

BALANÇO DE

GESTÃO



EXERCÍCIO 2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO

2017

Sumário

Gabinete do Prefeito.....	04
Procuradoria Geral do Município	18
Secretaria Municipal de Governo	20
Secretaria Municipal Administração.....	25
Secretaria Municipal da Fazenda	87
Secretaria Municipal de Comunicação Social.....	101
Secretaria Municipal de Planejamento.....	104
Secretaria Municipal de Educação	112
Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer	131
Secretaria Municipal de Saúde.....	188
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.....	281
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.....	349
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	372
Secretaria Municipal de Serviços Públicos	422
Secretaria Municipal de Agricultura.....	432
Secretaria Municipal de Habitação.....	438
Gabinete do Vice-Prefeito.....	444
Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito	446
Secretaria Municipal de Meio Ambiente.....	498
Secretaria Municipal de Prevenção a Violência	587
Secretaria Municipal Ex. de Relações Interinstitucional.....	598
Secretaria Municipal de Convênio e Gestão	603

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Atividades retrata as ações realizadas pelas Secretarias e Órgãos do poder Executivo Municipal no ano de 2016, com eficiência, eficácia e transparência e em consonância com os anseios da população feirense. Revela-se, portanto, o compromisso da administração municipal em prestar contas sobre o trabalho desenvolvido, com o objetivo de elevar a qualidade de vida dos feirenses, traduzindo os resultados do trabalho participativo e integrado com os diversos setores. Demonstra também, a evolução dos programas prioritários da administração pública, na elaboração do seu Plano de Governo.

Destaca-se que neste relatório, a evidenciação das atividades é feita de forma objetiva e sintética, tendo em vista o grande número de atividades realizadas por cada uma das Secretarias Municipais, bem como pelos órgãos a elas vinculados. Procurou-se relatar toda a gama de ações, com objetividade, contudo vislumbrando sempre o efeito desses atos, que é a satisfação das demandas da população priorizando o seu bem estar.

INTRODUÇÃO

Sabendo-se que as necessidades e desejos da população são infinitos e aumentam a cada dia e os recursos para satisfação dos mesmos são limitados, uma das funções públicas é planejar as ações a serem realizadas, de forma que todos sejam contemplados da forma mais justa possível. A forma correta de gestão pública direciona o uso dos recursos públicos e se constitui no maior desafio, sobretudo os municipais, os quais precisam suprir as necessidades dos munícipes, através da otimização dos recursos escassos.

Evidenciam-se neste relatório, as ações e atividades realizadas no exercício de 2016 pela gestão pública municipal de Feira de Santana, sempre buscando otimizar os recursos disponíveis, alocando de forma a suprir correlacionar as expectativas e necessidades da população.

Dessa forma, foram apresentadas ações para aperfeiçoamento de áreas como saúde, educação, saneamento básico, cultura, meio ambiente, dentre outras, conforme as prioridades estabelecidas nas audiências públicas realizadas em cada região administrativa de Feira de Santana, com o objetivo maior de resgatar a cidadania e levar o desenvolvimento à toda população do município.

Portanto, como resultado de ações conjuntas entre o poder público e a sociedade feirense, apresentamos o Relatório de Atividades.

Gabinete do Prefeito

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO GABINETE DO PREFEITO DURANTE O EXERCÍCIO DE 2016

O Gabinete do Prefeito tem por finalidade prestar assistência direta ao Prefeito, administrativa e politicamente, coordenando a atuação dos órgãos e entidades do Município, competindo-lhe prestar assessoramento direto às atividades do Executivo Municipal, preparar e encaminhar o expediente do Gabinete, preparar, registrar e publicar os atos do Poder Executivo.

A assistência ao Prefeito se desenvolve especialmente no atendimento ao público e às autoridades constituídas, primando para que haja um clima de satisfação geral de todos. Esta atuação se estende as áreas administrativas, política e social, recepcionando, orientando e encaminhando as solicitações, tendo como público alvo a comunidade.

I – ASSESSORAMENTO DIRETO ÀS ATIVIDADES DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Durante o ano de 2016, o Gabinete do Prefeito atendeu à comunidade em geral e as autoridades, num total de 25.900 (vinte e cinco mil e novecentos) atendimentos, considerando uma média de 2.000 (dois mil) atendimentos mensais. Nesses atendimentos, as solicitações são diversas e destacamos abaixo as mais solicitadas:

01 - Área de Saúde, através de diversos encaminhamentos, os quais foram atendidos pela Rede Básica do SUS:

- 1.1 - Internamentos em hospitais da Rede Municipal de Saúde;
- 1.2 - Medicamentos da rede básica: diabéticos, hipertensos etc.;
- 1.3 - Exames médicos pelo CMDI – CMPC – e outros;
- 1.4 - Atendimento médicos na Rede Municipal de Saúde.

02 - Área Social via providências e encaminhamentos:

- 2.1- Encaminhamentos de candidatos ao primeiro emprego;
- 2.2- Encaminhamentos de candidatos para emprego através de carta de apresentação;
- 2.3 - Solicitações de providências na área de saneamento básico;
- 2.4 - Eletrificação urbana e rural;
- 2.5 - Assistência direta aos excluídos socialmente;
- 2.6 - Orientação dos programas: Bolsa-Escola, Peti e Bolsa-Família;
- 2.7 - Representação do Prefeito em solenidades, nos seus impedimentos;
- 2.8 – Providências relativas ao Projeto Minha Casa Minha Vida;
- 2.9 – Instalação de redes de abastecimento de água e esgoto em convênio com a Embasa;
- 2.10 – Resolução de assuntos diversos trazidos ao Gabinete pelos munícipes.

03 - Atribuições do Gabinete do Prefeito

- a) Elaboração, produção, e informatização de todos os documentos do Poder Executivo, além da publicação e arquivamento;
- b) Recebimento dos documentos e correspondências enviados ao Gabinete;
- c) Produção de todos os atos do Poder Executivo;
- d) Expedição das correspondências das Secretarias Municipais e do Gabinete do Prefeito;
- e) Preparação da Agenda do Prefeito;

- f) Preparação do Cerimonial das Solenidades;
- g) Agendamento de Audiências;
- h) Agendamento dos Atos Inaugurais;

II – ASSESSORAMENTO JURÍDICO

No ano de 2016, as solicitações nesta área foram recepcionadas, orientadas e encaminhadas à Secretaria Municipal de Prevenção à Violência e Promoção dos Direitos Humanos, que possui uma equipe de advogados atuando na Assistência Jurídica.

III – ATOS DO PODER EXECUTIVO

O Gabinete desenvolve um trabalho de produção, publicação e registro dos atos do Poder Executivo. São as decisões que se tornam concretas através de Portarias, Decretos, Leis e de variadas formas de correspondências, além da vasta documentação de várias esferas e níveis, de entidades públicas e privadas, governamentais e não-governamentais dos diversos segmentos da sociedade.

- 1- **Decretos Individuais: 457** distribuídos entre Nomeação, predominantemente, Exoneração, Aposentadoria e Estabilidade Econômica.
- 2- Decretos Normativos: 280 atos dessa modalidade de janeiro a dezembro de 2016.
- 3- Portarias: 900 Portarias foram editadas de janeiro a dezembro de 2016.
- 4- Leis: 49 Leis foram sancionadas de janeiro a dezembro de 2016.
- 5- Lei Complementar: 03 Leis Complementares foram sancionadas de janeiro a dezembro de 2016.
- 6- Projeto Lei Complementar: 03 Leis Complementares foram sancionadas de janeiro a dezembro de 2016.
- 7- Projeto Lei: 26 Projetos de Lei foram encaminhados à Câmara Municipal de janeiro a dezembro de 2016 e obtiveram aprovação unânime.
- 8 – **Mensagem: 29** Mensagens foram dirigidas à Câmara Municipal de janeiro a dezembro de 2016.
- 9 – **Ofícios do Prefeito: 195** ofícios foram produzidos em nível de Gabinete do Prefeito para os Órgãos Oficiais nas diversas esferas de Poder.
- 10 – **Ofícios Circulares: 05** ofícios Circulares foram produzidos no Gabinete do Prefeito.

IV-AVANÇOS E REALIZAÇÕES

Oficial Diário Eletrônico

Uma das grandes conquistas da Gestão Municipal, no Exercício de 2015, foi a criação do Diário Oficial Eletrônico do Município de Feira de Santana, através da Lei nº 3.520, de 26 de março de 2015, regulamentada pelo Decreto nº 9.598, de 25 de maio de 2015.

A partir de 01 de junho de 2015, o Diário Oficial Eletrônico de Feira de Santana-DOFS passou a representar a Imprensa Oficial de publicações e divulgação dos Atos Oficiais do Poder Executivo e do poder Legislativo Municipais.

Ressalte-se que a adoção de moderna ferramenta de publicação eletrônica para as publicações do Município substitui qualquer outro meio e publicação oficial para quaisquer efeitos legais, e representa uma extraordinária economia para os cofres públicos, além de agilidade, eficiência, operacionalidade e segurança do sistema.

Este Gabinete tem a competência de coordenar os atos necessários para a elaboração do DOFS, sendo responsável pela sua publicação, periodicidade, regularidade e veiculação eletrônica, através do Portal da Prefeitura Municipal de Feira de Santana, no sítio www.diariooficial.feiradesantana.ba.gov.br.

Exercício de 2016

É importante destacar que o Exercício de 2016 constituiu o último ano da Gestão Municipal iniciada em 01 de janeiro de 2013. Etapa difícil de embates políticos durante o período eleitoral. Muito trabalho, sacrifício de tempo para atender a todas as demandas. Todavia, com muito êxito pelos resultados administrativos e eleitorais.

O Gabinete procurou agir estritamente dentro dos parâmetros legais e com urbanidade, atendendo, tanto quanto possível, aos diversos segmentos da sociedade feirense, nos seus pleitos e reivindicações.

V-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, chegamos ao final de uma Gestão de Trabalho Constante, de sucesso pleno e de grandes realizações para a comunidade de Feira de Santana, e por extensão para o Estado da Bahia, em face da importância econômica do Município, e da relevância do seu status de segunda cidade mais progressista da Bahia, e de projeção nacional, enquanto maior e o mais importante entroncamento rodoviário do Norte e Nordeste do País.

Nesse contexto, para o Gabinete do Prefeito é sempre desafiador administrar crises, conflitos, manifestações da população, algumas legítimas outras abusivas, além de gerenciar as carências de largas faixas da população que veem a Prefeitura Municipal como a “tábua da salvação”, bem como definir prioridades para atender às demandas e reivindicações da comunidade como um todo.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROCON/FSA EM 2016

A Superintendência Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor- PROCON/FSA, tem como principais atribuições receber, analisar e apurar reclamações ou denúncias que violem direitos de natureza difusa, coletiva ou individual homogênea – direitos que não se restringem à demanda de um consumidor individualmente, mas de vários, que eventualmente possam ser lesados e prestar de orientação permanente ao consumidor sobre seus direitos e deveres.

O ano de 2016 foi marcado pela intensificação das ações realizadas pela Superintendência Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON/FSA. Objetivando a mobilização de todos os setores para atenção nas relações de consumo, foram desenvolvidas diversas ações, realizadas inúmeras atividades, fiscalizações no comércio, estacionamento, bancos e demais centros de consumo, pesquisas de preços, e de ações judiciais para assegurar os direitos dos consumidores, ações conjuntas com o intuito de assegurar aos consumidores os direitos previstos no Código de Defesa do Consumidor (CDC) e leis cogentes.

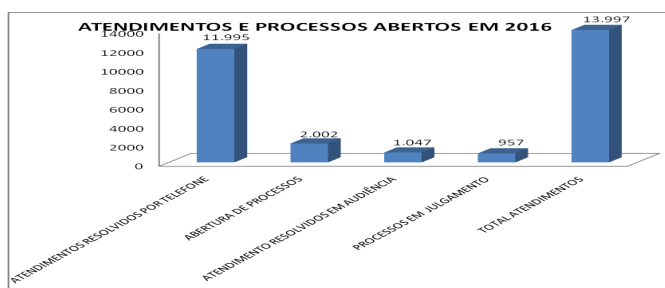
Com uma unidade de atendimento, localizada na Rua Castro Alves, nº 635, próximo ao centro comercial do Município o que facilita sobremaneira a ida dos consumidores a sua sede. Para facilitar o atendimento a população foi criada uma nova forma de agendamento para o atendimento dos consumidores que procuram o órgão a fim de dirimir suas dúvidas.

O PROCON/FSA avançou ao facilitar, ainda mais, o dia a dia da população oferecendo aos munícipes pleno atendimento. Nesse ínterim, cumpre esclarecer que agentes do Corpo Técnico do Órgão (Advogados, Atendentes, Chefes de Fiscalização, Fiscais, Diretores e Superintendente) trabalham diariamente e em conjunto no sentido de preservar as relações consumeristas e banir os descumprimentos das leis de consumo.

No intuito de facilitar ainda mais o dia a dia da população e promover o acesso à justiça, no que diz respeito ao combate às infrações ao direito consumerista, harmonização das relações de consumo, o PROCON/FSA mantém contínuos estudos de proteção ao consumidor, capacitação/qualificação do Corpo Técnico. O PROCON/FSA, representado pela sua Superintendente Dr^a Suzana Oliveira Ferreira Mendes, firmou sua credibilidade entre os órgãos do Governo Municipal, sempre com vistas a melhorar a qualidade do atendimento aos cidadãos feirenses.

O PROCON/FSA vem se comportando na inteiração com a sociedade, em sua missão de atendimento às demandas consumeristas populares. Os dados constantes no presente relatório expõem o compromisso de um trabalho de prestação de serviço de qualidade à população, como também sua atuação na aplicação das normas de direito ao consumidor.

No ano de 2016 foram registradas 13.997 queixas: desse total, 11.995 foram resolvidas por telefone, necessário a abertura de processos para 2.002 dos casos, destes 1.045 foram resolvidos em audiência e 957 processos foram para julgamento.



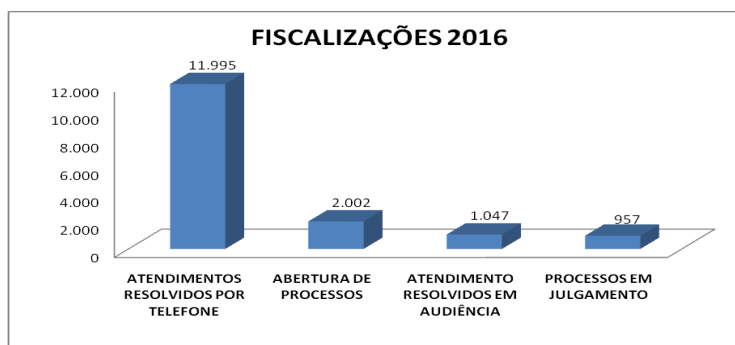
No ano de 2016 destaca-se a CLARO na liderança no ranking das empresas mais reclamadas com 1.234 queixas. O 2º lugar obtendo 900 registros está a EMBASA. A terceira colocada, é a empresa OI que apresentou 729 reclamações, conforme demonstra a tabela abaixo do ranking das 10 (dez) mais reclamadas.

POSIÇÃO	EMPRESA	Nº DE RECLAMAÇÕES
1	CLARO	1.234
2	EMBASA	900
3	OI	729
4	COELBA	706
5	G.BARBOSA	600
6	IBICARD	475
7	TIM	458
8	BRDESCO	418
9	CASAS BAHIA	363
10	CEF	307

Podemos concluir que o ano de 2016 foi um ano de muito trabalho para todo o PROCON, e no tocante ao setor de fiscalização, podemos afirmar que fora desenvolvido um trabalho profícuo, buscando sempre aumentar o respeito e o carinho que a população de Feira de Santana tem por este Órgão.

No tocante a fiscalização, podemos afirmar que foi um ano de muito trabalho para todo o órgão, e no tocante ao Setor de Fiscalização, podemos afirmar que fora desenvolvido um trabalho profícuo, buscando sempre aumentar o respeito e o carinho da população pelo Procon/Fsa. Praticamente todos os setores do comércio em geral foram fiscalizados, conforme balanço de fiscalização em anexo. O que resultou na emissão de 174 **AUTO DE**

CONSTATAÇÃO, 620 RELATÓRIOS DE VISITA, 174 NOTIFICAÇÕES, 38 ADVERTÊNCIAS e 114 AUTOS DE INFRAÇÃO, num total de 1.120 AUTOS EMITIDOS, culminando em 62 DECISÕES, o que pode ser observado no gráfico abaixo.



Foram realizadas fiscalizações em diversos setores do comércio de Feira de Santana, inclusive através de Ações conjuntas com outros órgãos, tais como; Corpo de Bombeiro, Vigilância Sanitária, SEPREV entre outros.

As fiscalizações se desenvolveram ao longo do ano de forma ordeira e sem acontecimentos que pudéssemos classificar como desordem ou com o uso de violência.

DESCREVEMOS ABAIXO FISCALIZAÇÕES EFETUADAS DURANTE O ANO DE 2016

Foram realizadas fiscalizações em diversos setores do comércio de Feira de Santana, inclusive através de Ações conjuntas com outros órgãos, tais como; Corpo de Bombeiro, Vigilância Sanitária, SEPREV entre outros.

FEIRA DE LIVROS

Conforme acontece todos os anos no estacionamento em frente a Prefeitura Municipal, a realização da feira de Livros usados onde são comercializados livro escolares a preços mais em conta.

Quando da realização da fiscalização junto a citada feira, foram apreendidos exemplares de livro novo, cuja venda é proibida, assim como os livros exclusivamente de mestres que, também, tem sua comercialização proibida não deixando de falar nos exemplares fornecidos pelo governo federal.

Também foi realizado pesquisa de preço material escolar nas maiores livrarias da cidade. Pesquisa esta publicada na SECOM e demais órgão de imprensa na cidade.

BALCÕES DE INGRESSOS

Fora realizada fiscalização nos balcões de ingressos do Shopping Boulevard, fiscalização esta que procurou adequar os comerciantes que comercializam ingresso para shows e eventos na cidade, ao cumprimento que determina a Lei 10.029/06, em que as casas de eventos e shows ofereçam meia entrada aos estudantes, mesmo com a venda de ingressos em preços promocionais.

FISCALIZAÇÃO DO CENTRO DE ABASTECIMENTO

Em outra fiscalização, desta vez conjunta com a Vigilância Sanitária, durante a semana Santa, foi fiscalizado a qualidade dos peixes e mariscos comercializados no centro de abastecimento desta cidade, onde foram os comerciantes avisados da necessidade da colocação de mais gelo nos produtos ali comercializados, já que, os mesmos não utilizavam freezers, ou câmaras frias para acondicionar seus produtos.

Tanto por parte deste PROCON como por parte da Vigilância Sanitária, foram prestadas as informações necessárias para o bom acondicionamento dos produtos.

Seguindo o mesmo ramo de atividade, e agora somente o Procon atuando, foram fiscalizadas as peixarias e casas do ramo nesta cidade.

FISCALIZAÇÃO DA MICARETA 2016

Podemos, a princípio, destacar a fiscalização conjunta da micareta/16, onde fora constituída uma Comissão de fiscalização preventiva integrada da micareta 2016 (FPI), conjuntamente com a Vigilância Sanitária, Defesa Civil, CREA, Polícia Militar, onde foram fiscalizados e vistoriados a grande maioria da rede hoteleira desta cidade, assim como bares, restaurantes, lanchonetes, motéis, casas de entretenimento, praças de alimentação etc., resultando num trabalho eficiente e de grande valia para os consumidores desta cidade, assim como os visitantes que aqui estiveram durante o período momesco. Como também foram fiscalizadas barracas no período da micareta, onde resultou no descarte de vários refrigerantes e cervejas com data de validade vencida, impróprios para consumo.

FISCALIZAÇÃO DOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

Mais uma vez, o PROCON teve atuação de destaque junto aos postos de combustíveis, mantendo sempre uma fiscalização permanente em relação ao aos preços dos combustíveis.

Tal fiscalização não ficou localizada apenas nos preços, mas também, nas lojas de conveniências e delicatessen, onde sempre fora verificada a validade dos produtos comercializados, inclusive a forma de pagamento.

FISCALIZAÇÃO DOS BARRACÕES DE FOGOS

O PROCON, mais uma vez, através de sua Equipe de Fiscalização em conjunto com Corpo de Bombeiros realizou nos barracões de fogos trabalho voltado a instruir os consumidores e fornecedores, cuidados necessários para com estes determinados produtos. Principalmente no que se referem embalagens quanto à validade e faixa etária que deverão estar impressas de forma clara e legível.

FISCALIZAÇÃO DE ACADEMIAS E LOJAS DE SUPLEMENTOS

Destacamos ainda a fiscalização junto a todas as lojas de suplementos e grandes academias da cidade, fiscalização esta que resultou no descarte de grande monta de suplementos com data de validade expirada, assim como constatou a falta das tabelas preços expostas nas academias.

Vale ressaltar que foi concedido prazo aos estabelecimentos para que se adequassem às normas do CDC (Código de Defesa do Consumidor) e demais leis pertinentes, principalmente no tocante à exibição da tabela de preços, à disponibilização, em lugar visível de exemplar do CDC e acerca do cuidado com o prazo de validade dos produtos comercializados nestes estabelecimentos.

FISCALIZAÇÃO DE PIZZARIAS

Foram prestadas, por esta fiscalização, orientações às Pizzarias no que concerne ao valor cobrado pela Pizza de mais de um sabor, valor este que, conforme determina legislação deve corresponder à média dos valores de cada sabor. Foi solicitado o envio de uma cópia do cardápio ao órgão para que uma equipe técnica procedesse à análise e emissão de parecer acerca da regularidade ou não do cardápio e das medidas a ser adotado em caso de irregularidades serem constatadas.

Esta ação foi de um sucesso absoluto, tendo sido bastante divulgada pela imprensa e alcançado vasta repercussão diante da população.

FISCALIZAÇÃO EM GERAL

Foram realizadas diversas intervenções no comércio local, inclusive em Shopping Centers e Galerias, quando da passagem e comemoração dos dias das mães, dia dos pais, São João, dia das crianças, e agora do Natal, fazendo com que os comerciantes adequassem suas vitrines e lojas, informando o preço de seus produtos em destaque nas vitrines, informação sobre a condição de pagamento referente ao cartão de crédito/débito, cobrança do exemplar do CDC no estabelecimento entre outras, munindo assim o Consumidor de todas as informações básicas para a realização de suas compras, ações estas que passaram a ser constantes e não somente em época de festas ou dias festejados.

Vale ressaltar que durante este período de quatro anos houve grande avanço no cumprimento do que determina o Código de Defesa do Consumidor pelos lojistas da cidade. A realidade há quatro anos era muito diferente. Grande parte dos comerciantes nutria o hábito de não colocar os preços nos produtos expostos na vitrine, conduta esta firmemente combatida por este órgão e quem tem sido pouquíssimo constatado atualmente.

PESQUISA DE PREÇOS

Este setor de fiscalização faz realizar durante o período de festas sazonais, como; Material Escolar, Semana Santa, São João e Natal.

Essas pesquisas são divulgadas pelo site da prefeitura Municipal, através da SECOM na página do PROCON, resultando em consultas por parte dos Consumidores no intuito de adquirirem produtos com o menor preço do mercado.

DADOS BALANÇO DE FISCALIZAÇÃO 2016

Empresa	Constatação	Relatório de visita	Notificação	Advertência	Infração	Total
Academias/Lj. Suplementos	05	29	25	02	04	65
Banco	100	178	-	13	60	351
Bar e Lanchonete	03	21	--	--	-	24
Balcão de Ingressos	01	--	--	01	02	04

Barracão de Fogos	01	02	--	01	--	04
Escola	01	--	43	01	--	45
Estacionamento	01	--	--	01	04	06
Farmácia	02	23	--	01	02	28
Feira de Livro/Livraria	01	08	02	--	--	11
Hotel/ Motel	03	35	--	--	01	39
Loja Comercial Vitrines	05	253	45	03	13	319
Loja de Mármore	--	11	10	01	--	22
Pizzaria	--	--	49	--	--	49
Posto de combustível	07	--	--	01	06	14
Supermercado/ Delicatessen	44	60	--	13	22	139
TOTAL	174	620	174	38	114	1.120

ATIVIDADES REALIZADAS PELO DEPARTAMENTO JURÍDICO

O PROCON/FSA, através de seu Departamento Jurídico, mantém acompanhamento diário das Ações Cíveis Públicas e processos judiciais que demanda em face de empresas fornecedoras. Ações estas de ampla repercussão nos cenários municipal, estadual e nacional, dando continuidade, desta forma, ao trabalho que já vem sendo desenvolvido há alguns anos. Acompanha e auxilia o desenvolvimento de leis municipais, bem como a confecção de Termos de Denúncia, Notificações e Decisões.

AÇÃO CIVIL PÚBLICA CONTRA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Ação civil pública contra o poderio das instituições financeiras que se negavam em fornecer boleto para que seus clientes/usuários pudessem quitar os empréstimos firmados junto às mesmas, com a devida redução proporcional dos juros. Ação Civil Pública de nº 0019998-73.2012.805.0080

Em sede de liminar, o Juiz Substituto da 6ª Vara Cível, acatando os argumentos apresentados pelo PROCON/FSA, determinou que as trinta e seis instituições financeiras, quando requeridas, *“forneçam aos consumidores contratantes (contratos firmados nesta Comarca ou que tenham como parte consumidores que nela residam), no prazo máximo de 5 (cinco) dias corridos, contados do requerimento do consumidor, o boleto para quitação antecipada do débito (ou outra forma de operação bancária, desde que gratuita e sem nenhuma espécie de ônus adicional ao consumidor), com a correspondente planilha de cálculo com a correspondente planilha de cálculo demonstrativa da evolução da dívida, sob pena de imposição de multa diária, para cada requerido, no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) por pedido/contrato, em caso de descumprimento”*.

Estando a presente decisão de liminar, até o momento, mantida. O que representa uma vitória dos consumidores em face das instituições financeiras.

MEDIAÇÃO CONSUMIDORES ADQUIRENTES DO CONDOMÍNIO BELLA VITÁ- FORNECEDORES URBPLAN E EPP EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA

Foi realizada no mês de setembro do ano corrente, reuniões entre esta Superintendência Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor e os consumidores adquirentes do condomínio BellaVittá, visto que:

Os Consumidores adquiriram lotes de terra no empreendimento chamado “BELLA VITÁ”, de propriedade da SCOPEL SP-27 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, agora URBPLAN Desenvolvimento Urbano S/A, e comercializado nesta Cidade de Feira de Santana através de prepostos da EPP EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA, essa última com sede neste Município e que, também por isso, ganharam a confiança dos adquirentes do imóvel.

O contrato, ao tratar do prazo para entrega, conforme item 7.1 diz que: “O início da construção do Espaço Ville - Condomínio 1 esta previsto para o mês de setembro de 2011 e a sua conclusão e entrega estão previstas para o mês de setembro de 2013”.

Prevê ainda o item 7.3 do contrato, que trata da cláusula de tolerância que “ressalvados os motivos de força maior e de origens alheias à vontade da VENDEDORA, a unidade ora compromissada será entregue ao(s) COMPRADOR (ES), pronta e acabada, no mês indicado no item 7.1 acima, admitindo-se um atraso não superior a 180 (cento e oitenta) dias para a sua entrega...”, o que vale dizer que esta cláusula esta atrelada ao acontecimento de caso fortuito ou de força maior, inocorrentes na espécie dos autos.

As Empresas acima citadas arquitetaram o lançamento do empreendimento executando os serviços de terraplanagem, abrindo as ruas e montando grande stand de vendas com uma apresentação do mesmo bastante vultuosa inclusive uma grande maquete, veículos e motorista para visitaçao do que seria o futuro canteiro de obras e a promessa de aceleração de seu início, contudo, após o sucesso de vendas de 100% de acordo com divulgação da EPP, que inclusive a todo momento se apresentou como realizadora conforme prospectos e fotos de placa de obra no local (documentos anexos), nada aconteceu.

A EPP, inclusive, prometeu a entrega de um grande Shopping Center em uma área vizinha ao empreendimento, o que fez os adquirentes dos lotes, acreditarem numa falsa valorização dos lotes comercializados, à época, mas diante o encerramento das vendas ocorreu a desmontagem do stand do empreendimento, bem assim do shopping Center, e ainda o total abandono das obras iniciadas, a exemplo da terraplanagem, não tendo os fornecedoras, à época, deixando sequer serviço de vigilância ou vestígio de que existisse intenção de cumprir o prazo estipulado no contrato para entrega do loteamento minimamente urbanizado.

As fornecedoras veem sistematicamente infringindo diversas cláusulas contratuais e princípios que norteiam a relação de consumo tais como a equidade, boa-fé objetiva e bilateralidade.

Sem perspectiva real do término das obras, o que lhes gerava prejuízos financeiros, representados, os consumidores amargam a sensação de terem sido vítimas de propaganda enganosa e ainda por empresas de renome nacional, que, mesmo tendo prometido negócio, não cumpriram com suas partes na transação. Razão pela qual, procuraram o PROCON/FSA e já foram elaborados por essa Superintendência 70 Termos de Denúncia, os quais embasarão Notificação com aplicação de multa cautelar.

MEDIAÇÃO ENTRE CONSUMIDORES ADQUIRENTES DO CONDOMÍNIO MORADA CLUBE AZALÉIAS I ETAPA E FORNECEDOR RODOBENS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S/A

Os adquirentes do condomínio supradito e a fornecedora Rodobens Negócios Imobiliários S/A, foram convocados, para que a RODOBENS pudesse explicar aos adquirentes de imóvel no empreendimento Morada Clube Azaléias I etapa, acerca de um Instrumento Particular de Transação e outras Avenças, o qual deveriam assinar, e lhes causava grande temor.

Os consumidores alegaram que o fator impedimento para assinatura do Instrumento de Transação residia em Cláusula Segunda, a qual dispunha que após a assinatura da transação os consumidores dariam quitação plena e geral tanto na via judicial quanto na via administrativa acerca dos seus direitos, o que configura cláusula abusiva.

Após reuniões, fora sugerido que a Construtora firmasse novo Instrumento Particular de Transação e outras Avenças, no qual o valor da multa que a Construtora entendesse devido aos consumidores fosse pago independentemente de quitação total pelos consumidores, e que o aludido termo possuísse eficácia meramente liberatória quanto ao valor pago e não quanto a todos os créditos que os consumidores entendam fazer jus.

O representante da Rodobens requereu prazo de 30 (trinta) dias para análise do pleito e possível readequação do Instrumento Particular de Transação e outras Avenças a ser enviado para o e-mail eletrônico. Cumprido o prazo, a Rodobens encaminhou e-mail a esta Superintendência, contendo as novas cláusulas do Termo, o qual fora aceito pelos adquirentes dos lotes.

PARTICIPAÇÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Presença do Procon/FSA em rádios e TV , nos quais é chamado a divulgar os princípios do Direito do Consumidor, bem como a falar, para consumidores e fornecedores, de sua atuação em prol de uma relação de consumo consciente e equilibrada. Nessa oportunidade, foram abordados temas como: Material Escolar; Venda Casada; Juros Bancários; Dia do Consumidor; Lei dos Bancos; Produtos Vencidos em Supermercados; Superendividamento; Qualidade de Produtos e Serviços; e Cuidado no ato das Compras.

FISCALIZAÇÃO EM CONJUNTO COM A CÂMARA MUNICIPAL DA LEI MUNICIPAL 3622/2016

A supradita lei reduz para 40% o percentual cobrado de tarifa do serviço de esgotamento sanitário efetuado pela empresa concessionária responsável pelo serviço no município de Feira de Santana, Embasa. Até a presente data, foram abertos 22 processos administrativos que versam do descumprimento da Lei Municipal 3622/2016. Acerca da temática, necessário se faz respeitar o prazo legal de até 10 dias após cada audiência, para protocolo por parte da concessionária de suas contestações e posterior julgamento das mesmas por esta Superintendência, com multas que podem variar de R\$ 200,00 a R\$ 3.000,00.

Ainda com o escopo de assegurar a efetividade da Lei, foram realizadas reuniões ente a concessionária Embasa e este Órgão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo o presente relatório informamos que a meta referente as ações desta Superintendência, prevista no PPA referente ao ano de 2016, foi cumprida em sua totalidade, uma vez que nossos esforços foram direcionados ao cumprimento da mesma.

1. O trabalho do PROCO/FSA tem se intensificado e ampliado a cada dia, levando-se em consideração as ações voltadas para a defesa civil na prevenção de riscos à população e defesa dos seus direitos, o que repercute no reconhecimento da população;

2. As empresas continuam se mostrando mais solícitas aos acordos, em decorrência da preparação frequente do Corpo Técnico do Órgão, que permanece atento na defesa dos direitos dos consumidores;

3. A população mantém a credibilidade no Órgão e continua procurando os serviços do PROCON/FSA, por compreender e confiar no trabalho que é realizado;

4. O trabalho de educação para o consumo realizado pelo órgão na sua sede e diretamente na comunidade através de Ações Sociais realizada por entidades e participação efetiva do PROCON e atividades de extensão continua surtindo efeito, o que pode ser perfeitamente observado com os consumidores cada vez mais informados dos seus direitos.

5. O Setor de Fiscalização intensifica cada vez mais as atividades através de diligências realizadas tanto no centro como nos bairros da cidade, nos diversos segmentos do comércio, inclusive realizando ações direcionadas em setores diferenciados de fornecimento de produtos e serviços, os quais destacamos: o ramo de farmácia, entretenimento, postos de gasolina, bancos e estacionamentos da cidade, obtendo resultados satisfatórios conforme determina o Código de Defesa do Consumidor.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ARFES – AGÊNCIA REGULADORA DE FEIRA DE SANTANA/BA/ANO 2016

As seguintes atividades foram realizadas e continuadas ao longo do ano na ARFES - Agência Reguladora de Feira de Santana:

1) Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS):

Acompanhamento dos trabalhos de execução do referido Plano, juntamente com a SESP (Secretaria de Serviços Públicos).

Atualmente o diploma encontra-se em fase final, durante o mês de outubro foi realizada uma consulta pública da versão final, para futuro envio à Câmara Municipal e após aprovação sancionada pelo Executivo.

2) Conselho Consultivo – ARFES; Conselho Superior – ARFES; Conselho Municipal de Saneamento Básico:

Os Conselhos Consultivos e Superior reuniram-se ao longo do ano em duas oportunidades. A ARFES possui membros em ambos os Conselhos e também participou de todas as reuniões.

Na mesma linha houve também reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico, este somente em uma oportunidade. O membro da ARFES no supracitado Conselho também participou da referida reunião.

Nas referidas reuniões foram tratados os assuntos pertinentes a cada Conselho, legislação que os regem, bem como apresentados os trabalhos realizados pela ARFES durante o ano.

3) Aterro Sanitário Municipal:

Foi feito o monitoramento durante todo o ano no do aterro pelo Diretor de Regulação Técnica da ARFES, Moisés Rios Crusoé, para acompanhamento físico do

referido local que se encontra interditado pelo INEMA, sob um PRAD (Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas).

4) Parceria Público Privada – Iluminação Pública:

Foi realizado o acompanhamento do referido processo, juntamente com as Secretarias envolvidas, sobretudo a SEPLAN (secretaria de Planejamento), a SESP (secretaria de Serviços Públicos) e o Conselho Gestor de Parceria Público Privada do Município, bem como análise do material, que foi enviado no mês de novembro para o DLC (Departamento de Licitações e Contratos), bem como para o DAG (Departamento de Administração geral), para análise minuciosa e publicação do Edital de Licitação.

5) Convênio de Gestão Associada Embasa x Município de Feira de Santana (Exploração de serviços da Embasa no Município):

Contrato de Concessão já vencido desde julho do ano corrente.

A Embasa está operando sem contrato, pois lhe é facultado de acordo com o art.42, §2º da Lei 8987/95, que poderá operar 2 (dois) anos sem contrato.

Em fase de negociação entre o Município, através da ARFES e o Governo do Estado da Bahia, através da Embasa, inclusive já oficiamos a Embasa para se manifestar a respeito do assunto, por ser de grande importância para o Município.

6) Plano Municipal de Saneamento Básico:

Acompanhamento. Foi assinada minuta de Convênio de Cooperação Técnica para elaboração do referido Plano entre o Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia.

Há previsão de início dos trabalhos por parte da Embasa no início do ano de 2017.

7) Plano Municipal de Drenagem:

Foram feitas pesquisas para possível licitação do referido Plano. Estamos levantando informações para licitarmos no ano de 2017.

8) Parceria Público Privada – Unidade Operacional na forma de usina visando tratamento do lixo doméstico, varrição, podas, lixo hospitalar e entulho:

Foram feitas pesquisas para abertura do Edital de manifestação de Interesse da referida Parceria Público Privada, estamos recompondo informações para publicação em 2017, após a conclusão do PMGIRS (Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos).

9) Acompanhamento das atividades operacionais e de estrutura da ARFES;

Foram realizados os registros da ARFES junto ao Tribunal de Contas do Município, em conjunto com o escritório JG CONTABILIDADE, bem como foi instituído o Fundo Municipal de Saneamento Básico;

10) Apoio às atividades da SESP (Secretaria Municipal de Serviços Públicos):

Os Diretores Executivos da ARFES, ou seja, de Regulação Econômica e de Controle, de Regulação Jurídica e de Regulação Técnica, deram apoio durante todo o ano às atividades da Secretaria de Serviços Públicos. Por exemplo: Acompanhamento e elaboração de processos licitatórios, respostas formais às instituições, Secretarias Municipais e entidades públicas e privadas em geral, orçamento, dentre outras atividades

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO NO ANO DE 2016

No ano de 2016 a Procuradoria Geral do Município realizou as seguintes atividades:

a) Foram enviados 53 (cinco e três) ofícios diversos, dentre eles respostas ao Ministério Público Estadual, Federal e do Trabalho referentes a atos e processos administrativos e judiciais;

b) Foram remetidos 2.293 (dois mil, duzentos e noventa e três) memorandos às várias repartições públicas municipais, respondendo a consultas administrativas e jurídicas e/ou solicitando informações e documentos;

c) Pareceres em número 1.826 (hum mil, oitocentos e vinte e seis) foram emitidos pelas Subprocuradorias desta Procuradoria Geral do Município, em processos administrativos, fiscais, na área de patrimônio, obras e meio ambiente e em processos de licitação;

d) Foram abertos 1.051 (hum mil e cinquenta e um) Processos Administrativos pela Procuradoria Geral do Município decorrentes de requerimentos de servidores públicos municipais e dos órgãos municipais;

e) Defesas trabalhistas e cíveis foram apresentadas e recursos interpostos aos respectivos Tribunais do Trabalho da 5ª. Região e da Justiça da Bahia;

f) Ações foram propostas visando a defesa dos interesses do Município perante a Vara da Fazenda Pública desta Comarca;

g) Execuções Fiscais foram ajuizadas perante a Vara da Fazenda Pública, referente à dívida ativa do Município, bem como recursos foram apresentados nas Ações de Execução Fiscal cujas decisões foram pela prescrição ;

h) Foi prestada assessoria e consultoria jurídica à Administração Pública, com redação de projetos de lei e decretos.

i) Desapropriações de Imóveis por utilidade pública e por interesse social foram efetivadas visando a abertura, conservação e melhoramento de vias públicas, construção de casas populares, entre outros.

SEC. Municipal de Governo

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO EXERCÍCIO DE 2016

01. Histórico e Estrutura.

A Lei Nº 1.802, de 30 de junho de 1995, criou a Secretaria Municipal de Governo, com a finalidade de prestar assessoramento direto e indireto ao Chefe do Poder Executivo Municipal, administrativa e politicamente, e coordenar a atuação dos órgãos e entidade do Município. O seu Regimento Interno foi aprovado com a publicação do decreto Nº 5.912, de 06 de novembro de 1995, definindo a estrutura e a competência dos órgãos, bem como as atribuições de titulares de cargos de provimento temporário.

A Secretaria Municipal de Governo tem a seguinte estrutura:

I - Gabinete do Secretário, que abriga duas funções: Secretário e Oficial de Gabinete.

II - Departamentos de Acompanhamento de Ações Governamentais, que inclui duas divisões: Divisão de Ações Legislativas e Divisão de Ações Executivas.

III - Departamento das Administrações Regionais, compreendendo as Divisões de Administrações Regionais, criadas pela Lei Nº 1631/95. Ao todo são cinco Administrações Regionais, com a finalidade de promover, no âmbito do Município, a descentralização da execução de obras e serviços de interesse local e sua ligação com os demais órgãos e entidades da administração municipal. Compete também às administrações regionais identificar os problemas comunitários das suas respectivas regiões; acompanhar a execução dos serviços públicos; promover a articulação com órgãos e entidade da administração pública e da iniciativa privada, visando o cumprimento das ações das regiões administrativas; manter o Prefeito informado das operações das regiões administrativas, objetivando a agilidade de suas ações.

Com a edição da Lei Nº 3005, de 05 de outubro de 2009, que criou a Secretaria Municipal de Prevenção à Violência e Promoção dos Direitos Humanos, dois órgãos antes pertencentes à Secretaria Municipal de Governo passaram a compor a recém-criada Secretaria: Secretaria Executiva da Comissão Municipal de Defesa Civil- COMDEC e o comando da Guarda Municipal.

02. Delimitação das Regiões Administrativas (RA's) da Sede do Município de Feira de Santana.

RA – I - Delimitada pela Av. João Durval Carneiro, do Loteamento Parque Aurora até a sua interseção com a Av. Presidente Dutra, seguindo por esta, sentido Sudeste em direção a Salvador, até se tornar BR-324, e daí até o limite da Área Urbana do Município.

Áreas: Aeroporto, Mangabeira, Conceição I, Conceição II, Rosário, Caseb, Bela Vista Santo Antonio dos Prazeres, Lagoa Grande, SIM, Parque Getúlio Vargas, Capuchinhos, Santa Mônica, Lagoa Salgada, Subaé.

RA - II – Tem início na BR-324, prossegue pela Av. Presidente Dutra até a interseção desta com a Av. João Durval Carneiro, e segue por esta Avenida, alcançando a Rua Pedro Américo de Brito e Av. Subaé, até encontrar a BA. 052 (Estrada feira / São Gonçalo).

Áreas: 35º Bi, Aviário, Irmã Dulce, Brasília, Eucalipto, Jomafa, Tomba, Sítio Matias, Parque Panorama, Feira VII, Luciano Barreto, Francisco Pinto, Fraternidade, Limoeiro.

RA – III – É limitada pela BA. 052, Av. Subaé, Rua Pedro Américo de Brito, Av. João Durval Carneiro até sua interseção com a Av. Presidente Dutra: de onde segue pelas Ruas Gões Calmon, Floriano Peixoto (Mons. Mario Pessoa), até á Av. Rio de Janeiro e BR. 116 (sentido Sul).

Áreas: Pedra do Descanso, Serraria Brasil, Chácara São Cosme, Muchila I, Muchila II, Jardim Acácia, Jussara, Mar da Tranquilidade, Olhos D’água, Feira X, Viveiros, São João do Cazumbá, Centro Industrial, Bem-ti-vi.

RA – IV – Tem início na BR-116 (sentido Sul), Av. Rio de Janeiro, Rua Marechal Floriano Peixoto, Gões Calmon (mons. Mário Pessoa) até á Praça Jackson do Amaury, de onde segue na direção Norte pelas Ruas J. J Seabra, Visconde do Rio Branco, Av. José Falcão da Silva, BR-116 (trecho sentido Norte).

Áreas: Novo Horizonte, Campo Universitário, Asa Branca, Campo Limpo, Feira VI, Pampalona, Caraíbas, George Américo, Campo do Gado Novo, J.J. Lopes de Brito, Morada das Árvores, Gabriela, Sobradinho, Baraúna de Cima, Baraúna de Baixo, Galiléia, Jardim Cruzeiro, Alto do Cruzeiro, Nagé, Cruzeiro, Tanque do Urubu, Barro Vermelho, Minadouro, Barroquinha, Centro de Abastecimento, Monte Pascoal, Calumbi, Morada do Sol, Feira IX, Feira IV, Parque Manoel Matias, Tanque da Nação, Parque das Acácias, Horto, DNER, Nova Esperança, Três Riachos.

RA –V – É delimitada pela BR-116 (sentido Norte), Av. José Falcão da Silva, Rua Visconde do Rio Branco, Rua J.J. Seabra até a Praça Jackson do Amaury, quando segue a Av. Presidente Dutra até sua interseção com a Av. João Durval Carneiro, e segue por esta Avenida, passando pelo Loteamento Parque Aurora até os limites da Zona Urbana do Município.

Áreas: Papagaio, Santa Quitéria, Cidade Universitária, Parque Ipê, João Paulo II, Cidade Nova, Morada do Bosque, Feira V, Antonio Carlos Magalhães, Centenário, Milton Gomes, Iguatemi, Queimadinha, São João, Prato Raso, Coronel José Pinto, Estação Nova, Ponto Central, Kalilândia, Centro.

03. A nova era José Ronaldo de Carvalho.

De 2001 a 2008, o Governo Municipal de Feira de Santana, sob a condução do Prefeito José Ronaldo de Carvalho, alcançou índices extraordinários de crescimento, de prosperidade, de modernização.

Um novo capítulo na história política e administrativa de Feira de Santana começou, com ele, a ser escrito, distanciando-se de qualquer paralelo com o passado do Município, portanto diversos ângulos inovadores caracterizam a gestão pública, tais como a implantação da Lei de Responsabilidade Fiscal, estabelecendo novos parâmetros para a aplicação dos recursos públicos, pondo fim ao endividamento irresponsável que comprometia o orçamento das gestões futuras, possibilitando maior Transparência das ações públicas e assegurando maior fiscalização por parte de todos os segmentos da sociedade; a efficientização do serviço público, a partir de utilização da tecnologia de informática, no registro e difusão dos dados, bem como na comunicação pública.

O sucesso do governo José Ronaldo de (2001 a 2008) foi tão considerado, não só em termos de opinião pública local, quanto fora dos limites de Feira de Santana, que o bom senso autorizava o seu retorno ao Poder em grande estilo e com o apoio irrestrito do povo. Foi o que aconteceu: uma vitória esmagadora.

Iniciado o governo em janeiro de 2013, a palavra de ordem era (e continua sendo) austeridade. Ano extremamente difícil para o ajuste de contas, para honrar compromissos assumidos, reconquistar a credibilidade junto aos credores, cortar gastos, racionalizando e priorizando investimentos, implementando uma política de governo séria, competente, responsável e progressista. Hoje, o cenário é de confiança e governabilidade: Grandes projetos estão em execução. A cidade está em franco desenvolvimento.

04. Articulações da SEGOV no primeiro semestre de 2016.

A Secretaria Municipal de Governo existe para assessorar o Prefeito no desempenho de suas atribuições, coordenando a atuação dos Secretários, do Município e organismos da Administração em assuntos dependentes de decisões do Chefe do Poder Executivo; assessorar o Prefeito nas relações com o Poder Legislativo, nas relações com as organizações representativas da comunidade; executar e transmitir ordens ou de cisões, além de diretrizes políticas do Governo; coordenar as ações das administrações regionais; representar o Governo Municipal por delegação do Prefeito Municipal; enfim, estabelecer o elo entre o Poder Executivo e o Povo.

Assim sendo, o papel da SEGOV, é importante na caracterização da imagem do Governo e no estabelecimento de relações positivas e construtivas em todas as etapas da Gestão pública.

Pela dimensão do seu papel, esta Secretaria é a caixa de ressonância dos anseios do povo. Milhares de pessoas acorrem e acorrem diariamente, e em todas as horas, desde o alvorecer, em busca de encaminhamento ou a solução de problemas pessoais ou coletivos. A SEGOV conviveu (e convive) com uma demanda crescente de pessoas que pleiteiam audiência com o Prefeito. Os serviços técnicos e burocráticos, em geral, cedem lugar ao atendimento direto ao público. Todavia, é o papel da Secretaria de Governo.

05. Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2016

A Secretaria Municipal de Governo tem participação direta ou indireta em todas as ações do Governo Municipal, em face de suas atribuições de assessoramento ao Prefeito. Assim, dentre as múltiplas atividades, no Exercício de 2016, foram recorrentes as seguintes ações: atendimento ao público e recebimento das solicitações da comunidade em geral, elaboração da agenda do Prefeito, compatibilizando tempo, triagem de farta documentação, e-mails, ligações telefônicas, entrevistas; realização de reuniões em todos os escalões; encaminhamento dos pleitos dos vereadores; registro e encaminhamento das solicitações de obras e serviços, pelas lideranças comunitárias; representação do Prefeito em casamentos, formaturas, sepultamento, inaugurações, solenidades, reuniões, atos religiosos e nos diversos tipos de eventos.

CONCLUSÃO

Feira de Santana cresceu muito nas últimas décadas, e, com a Cidade, os problemas sociais se multiplicaram, impondo a adoção de medidas que amenizem os problemas, requerendo providências emergenciais e a permanente busca de soluções. Esta Secretaria tem procurado contribuir para a manutenção das relações institucionais.

Registre-se pela relevância das ações um conjunto de medidas projetos de grande repercussão no seio da Comunidade Feirense:

I) As obras estruturantes para implantação do BRT vão ganhar mais impulso a partir de 2017, com frentes de serviço atuando simultaneamente em diversos canteiros. Além da revitalização do paisagismo ao longo da Avenida Getúlio Vargas, as obras estruturantes do BRT também englobam a implantação de estações de embarque ao longo desta Avenida e da João Durval , duas trincheiras, sendo que uma já está implantada e outra com as obras avançando, moderno sistema de sinalização com semáforos inteligentes e sincronizados e diversas outras melhorias.

II) No ano de 2016 o Sistema de Transporte Urbano tornou-se mais confortável e bom pra todo mundo. São ao todo 272 veículos zero quilometro, das empresas Rosa e Auto São João, vencedoras de licitação publica realizada pela Prefeitura. Além dos usuários do serviço, a satisfação também é plena entre os trabalhadores do serviço. “ Ônibus novo é sempre bom. Os veículos apresentam uma tecnologia bem avançada. Os veículos fabricados em São Paulo, contam com o que há de mais moderno em tecnologia do transporte urbano no país, sendo dotados de GPS, monitoramento por câmaras interna e externamente, elevadores para proporcionar acessibilidade a pessoas portadoras de deficiências físicas, entre outros itens que vão elevar substancialmente a qualidade do serviço em Feira de Santana.

III) No setor de Educação a Prefeitura Municipal de Feira de Santana mais uma vez teve uma forte atuação. Podemos registrar a construção de 10 novas Escolas + 13 Reformas + 12 que já foram licitadas e estão em Reformas + Creches á Comunidade, com qualidade, dotada de equipamentos avançados; aceleração do ritmo de pavimentação e calçamento de Ruas e Avenidas, especialmente nos Bairros e Distrito

Sec. Municipal de Administração

SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO WEB:

Desenvolvimento, administração, suporte e treinamento de aplicações voltadas para alimentar o site da Prefeitura Municipal de Feira de Santana - www.feiradesantana.ba.gov.br e seus respectivos subdomínios:

Gerenciamento das contas de e-mail;

Manutenção do Diário Oficial do Poder Executivo e Poder Legislativo do Município de Feira de Santana: Manutenção do layout do site com diagramação e programação;

Manutenção versão Mobile do Site do Município de Feira de Santana: Manutenção do layout do site com diagramação e programação;

Manutenção do site 2016 da Prefeitura com todas as Secretarias e Autarquias: Manutenção do layout do site com diagramação, programação e formatação com migração do site PMFS com todas as informações;

Manutenção de layout antes e após campanha eleitoral;

FHFS: Manutenção da página, atualizações das licitações e licitações homologadas.

GABINETE: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

PGM: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

PROCON: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

SEADM: Manutenção da página, criação de banner, formulários e subpáginas (concursos públicos, legislação municipal, licitações, licença prêmio, telefones úteis, atos municipais).

SEAGRI: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

SECEL: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

FUNTITEC: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas (Festival Gospel, Vozes da Terra, Teatro Vai aos Bairros).

Parque do Saber: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas (reformulação do agendamento on-line).

Hot site da Micareta: Programação e manutenção com informações sobre a Micareta com notícias, fotos e vídeos. Programação e manutenção da versão mobile.

Natal Encantado 2016: diagramação, programação e manutenção da página, atualização da programação e sistema de notícias.

SECOM: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas, painel administrativo para postagem de vídeos. Criação de layout e painel postagem de fotografia das páginas Você na Micareta.

Email marketing: envio do Informativo Municipal por e-mail com criação de layout específico;

SEDESO: Manutenção da página, criação de banner, links e subpáginas. (Acessuas, COMDECNI - Comunidades Negras e Indígenas, Plano de Ação - Direitos da Criança e Adolescente, CONSEA - Nomeia membros, PETI, Feira Produtiva - painel administrativo, Resoluções, Feira Produtiva - painel administrativo, Regimentos, Conselho Tutelar, CREAS, CRAS, Editais, Pessoas Desaparecidas, Programa Estação Juventude).

SEDUC: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

Diagramação e programação do site Feira Que Te Quero Ver com sistema de votação on-line.

SEDUR: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

SEFAZ: Apontamento para domínios. (Protocolo e Ocorrência SMT)

SEGC: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

SEGOV: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas, criação do sistema de agendamento.

SEHAB: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas (atualizações de publicações Minha Casa Minha Vida).

SEMMAM: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

SEPLAN: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas com formulários de sugestões.

Hotsite mapa de desvio, construção do BRT.

SEPREV: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

SESP: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

SETTDEC: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

Casa do Trabalhador: Manutenção do site com migração de dados, suporte, criação de banners, informações sobre eventos, palestras, dicas, orientações e vagas de emprego.

SMS: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas, atualização de licitações com painel administrativo (atualização epidemiológica), criação de páginas: Gestão, Ambulatório Especializado, Atenção Básica, CMS, Cronograma - Unidades

Básicas de Saúde, Urgência e Emergência, Vigilância a Saúde e Boletim Epidemiológico Influenza.

SAMU192: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas, atualização de fotos, escalas e avisos com painel administrativo com sistema de votação.

SMT: Manutenção da página, criação de banner e subpáginas (sistema de postagens de Penalidade e Autuações via painel, Upgrade do sistema de cadastramento de Idosos e PNE para versão on-line).

SMTT: Criação e manutenção da página, criação de banner e subpáginas.

SUPORTE AO USUÁRIO

- ❖ Continuamos a fornecer os serviços atualizados para o servidor municipal de acordo com suas necessidades de: Consulta Contracheque, Informe de Rendimentos anual e comunicação via Webmail;
- ❖ Diagramação do Informativo Municipal de 6 a 12 páginas, que ocorre diariamente (segunda-feira a sexta-feira) na Secretaria de Comunicação Social – deixando de ser impresso, sendo atualmente realizado em plataforma on-line;
- ❖ Informações de licitação;
- ❖ Atualizamos periodicamente as informações dos serviços: Minha Casa Minha Vida (com relações de Contemplados), EPTRAN – Escola Pública de Transito de Feira de Santana, 1ª Habilitação, Central de Atendimento 156;
- ❖ Continuamos com a manutenção de contas de e-mail para todas as secretarias;
- ❖ Cadastros de novos Usuários e ativação de e-mails;
- ❖ Decretos Individuais;
- ❖ Editais de Convocação;
- ❖ Adicionamos a ferramenta de comunicação interna e externa SPARK entre usuários das diversas secretarias da PMFS, hoje com 510 usuários cadastrados, visando comunicação em tempo hábil e sem interferência e conseqüente economia nas ligações telefônicas;
- ❖ Suporte para processo de migração do Expresso Mail para Office 365.

TREINAMENTOS E SUPORTE

- ❖ Treinamento e Suporte no Sistema de Protocolo Geral para todas as Secretarias;
- ❖ Treinamento e Suporte no Sistema Morar para SEHAB;

- ❖ Treinamento e Suporte no SGF – Sistema de Gestão de Frota;
- ❖ Treinamento e Suporte no CICAFA - Sistema de Gestão de Cursos oferecidos;
- ❖ Treinamento e Suporte no Sistema de Consulta de Contra-Cheque;
- ❖ Treinamento e Suporte no SGA – Sistema de Gestão de Almoxarifado WEB;
- ❖ Treinamento e Suporte no SGSC – Sistema de Gestão de Solicitações do Cidadão;
- ❖ Treinamento e Suporte no DIVISA WEB - Sistema de Controle de Denúncias e Requerimentos;
- ❖ Treinamento e Suporte na Central de Atendimento 156 (SEPREV)- Sistema para registro de solicitações oriundas da central;
- ❖ Treinamento e Suporte no Sistema de Gestão Passe Livre (SMTT) – Sistema de Controle de Solicitações de cidadãos para a aquisição do passe livre;
- ❖ Treinamento e Suporte no Sistema de Gestão da Secretaria de Agricultura (SGSEAGRI) – Sistema de Cadastro de solicitações para a distribuição de sementes e utilização de tratores;
- ❖ Treinamento e Suporte no Sistema de Gestão do CEREST – Sistema de Agendamento de Consultas p/ Equipe multidisciplinar;
- ❖ Treinamento e Suporte no Sistema de Gestão de Vales-Refeição (Gabinete SMS) - Sistema de Registro de emissão de vales-refeição;
- ❖ Treinamento e Suporte no Sistema de Gestão de Viagens de Pacientes do TFD – Sistema de Controle de Agendamento de Viagem;
- ❖ Treinamento e Suporte no SIT - Sistema Integrado de Transporte;
- ❖ Treinamento e Suporte no A. R. Digital – Sistema para consulta de Recibos de entrega de Notificações da SMT;
- ❖ Treinamento e Suporte no PROCON - Sistema de Controle de Queixas e Controle de Processos;
- ❖ Treinamento e Suporte no GDFS - Sistema de Controle de denúncias e requerimentos realizados pela Vigilância Sanitária;
- ❖ Treinamento e Suporte no GCA - Sistema de Gestão de Comerciantes Ambulantes;
- ❖ Treinamento e Suporte - Sistema de Emissão de DAM avulso;
- ❖ Treinamento e Suporte no CALL CENTER - Sistema de Gestão Controle de Solicitações;
- ❖ Treinamento e Suporte no Controle de Leis - Sistema para controle de documentos do Gabinete;
- ❖ Treinamento e Suporte no STM - Sistema de Transversais da Micareta;
- ❖ Treinamento e Suporte no Sistema de Receitas - Sistema para controle de receitas recebidas pela PMFS;
- ❖ Treinamento e Suporte no SCB - Sistema para controle de barracas licitadas da Micareta;
- ❖ Treinamento e Suporte no EXPOFEIRA - Sistema de Controle de Lotes da Exposição;
- ❖ Treinamento e Suporte no Sistema Gabinete WEB – Sistema para gerenciamento dos atendimentos do Gabinete;
- ❖ Treinamento e Suporte no SOFTSAM v3 – Sistema para Gestão de Compras e Convênio;
- ❖ Treinamento e Suporte no Sistema de Gestão da Guarda Municipal;
- ❖ Treinamento e Suporte no SGSECEL - Sistema de Gerenciamento da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer;

- ❖ Treinamento e Suporte no SIA (SETTDEC) - Sistema de Integração de Ambulantes;
- ❖ Treinamento e Suporte no MGE - Sistema para Cadastro e Gerenciamento de Estagiários;
- ❖ Treinamento de Suporte no Patrimônio WEB - Sistema para gerenciamento de Bens Patrimoniais;
- ❖ Treinamento e Suporte para o E-mail institucional – Com Office 365;
- ❖ Treinamento e Suporte no Spark – Ferramenta para comunicação interna entre servidores da PMFS.

SERVIÇOS DE REDE

Administramos os ambientes de rede Unix e Windows (instalação e configuração de cabos lógicos, criptagem e recriação de pontos de rede).

São realizados diversos serviços de rede entre eles:

- ❖ Instalação de Servidores de domínio, dhcp e dns;
- ❖ Instalação de Servidores de Firewall;
- ❖ Instalação, ampliação e reestruturação de rede local;
- ❖ Suporte a redes do PROINFO das Escolas Municipais (Linux);
- ❖ Instalação do Linux e Windows Dual Boot nos micros do PROINFO;
- ❖ Administração de rede;
- ❖ Criação de usuários do domínio;
- ❖ Propor a atualização dos recursos de software e hardware;
- ❖ Promover a utilização de conexão segura entre os usuários do seu domínio;
- ❖ Suporte a área de desenvolvimento de aplicações;
- ❖ Pesquisa das soluções de tecnologia existentes no mercado;
- ❖ Acompanhar o processo de compra do material necessário para manutenção da rede local;
- ❖ Executar serviços nas máquinas principais da rede local, tais como: gerenciamento de discos, fitas e backups, parametrização dos sistemas, atualização de versões dos sistemas operacionais e aplicativos, aplicação de correções e patches;
- ❖ Roteamento das redes que se encontram interligadas através de link dedicado e rádio;
- ❖ Administração do programa que controla o tempo de uso dos usuários da biblioteca municipal (NEXCAFE).

SERVIÇOS DIVERSOS

Diariamente são realizados diversos trabalhos de digitação e emissão de relatórios, para as Secretarias Municipais:

- ❖ Lançamento de Licença Pecúnia;
- ❖ Lançamento de Processos no Sistema de Protocolo Geral;
- ❖ Cadastro de usuários no SPARK;
- ❖ Cadastro de usuários no Protocolo WEB;
- ❖ Cadastro de Usuários no SoftSam;
- ❖ Suporte nas diversas atividades realizadas pelo DRH – Departamento de Recursos Humanos, incluindo diversos relatórios, cadastro de senhas de usuários para

acesso ao sistema de contracheque, com emissão de contracheque atual para o servidor e informe de rendimentos, digitação de contra-cheques legado 1996 para alimentação do sistema;

- ❖ Suporte intermediário ao gerenciamento de reclamações de Consignados;
- ❖ Suporte operacional ao DLC – Departamento de Licitações e Contratos, nas diversas atividades relacionadas ao SoftSAM Sistema para gestão de Processos de Compras (Licitação/Dispensa), inclusão e alteração de aditivos, atualizando informações que vão para o SIGA;
- ❖ Cadastro e digitação das contas por secretaria de: Coelba e Embasa;
- ❖ Manutenção da Ficha de Cadastro de permissionários de cabana;
- ❖ Emissão diária de EXTRATO e DAM de cabana para CABANA (SETTDEC);
- ❖ Alteração, Inclusão e Exclusão de pisos de barraca (CABANA);
- ❖ Registro dos bens patrimoniais para os serviços relacionados com bens inservíveis destinados ao Leilão;
- ❖ Através do Sistema de Patrimônio, cadastramento de código de bens, e cadastramento de fornecedores;
- ❖ Treinamento e suporte a novos usuários do Sistema de Patrimônio;
- ❖ Suporte no Sistema de Patrimônio, para realização dos trâmites do 1º Leilão/2016;
- ❖ Geração de diversos arquivos para alimentação do Sistema SIGA no TCM;
- ❖ Digitação de Requisição de material, entrada de notas fiscais de compra e cadastro de codificação de materiais (para o Almoxarifado Central e almoxarifado do Departamento de Veículos), através do programa Gestão de Almoxarifado;
- ❖ Processamento diário de arquivos de baixa do Banco do Brasil;
- ❖ Envio diário de arquivos de baixa do Banco do Brasil para SMTT, e periódicos para Expofeira;
- ❖ Diariamente, disponibilizamos máquinas no departamento DMI, para usuário vindos de outras secretarias, com suporte nos sistemas e impressão de relatórios para os mesmos.
- ❖ Disponibilizamos serviços de digitalização de documentos para diversos departamentos e secretarias.

PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL

Contribuindo também com o Programa Cidade Digital e Inclusão Digital, a Secretaria Municipal de Administração através do Departamento de Modernização e Informática (DMI) implantou, ampliou e reparou redes, conforme a tabela abaixo.

RELATÓRIO DAS REDES IMPLANTADAS E AMPLIADAS EM 2016	
LOCAL	DESCRIÇÃO
SEADM - DAG	Adição de ponto de rede
SEAGRI - Incra	Adição de ponto de rede
SECOM II	Implantação de rede cabeada
SEDESO - Bolsa Família	Adição de ponto de rede
SEDESO - Cras Rua Nova	Instalação de hardware de rede (roteador)
SEDESO - CRMQ	Mudança de hardware de rede (roteador)
SEDESO - Financeiro	Reparo de ponto de rede

SEDESO - Proteção Especial	Adição de ponto de rede
SEDUC - Associação Cristã Feminina	Adição de ponto de rede
SEDUC - Creche Tio Jonas	Implantação de rede lógica / Adição de ponto de rede
SEDUC - EM Ana Maria	Reparo de ponto de rede
SEDUC - EM Antônio Albertino Carneiro	Instalação de hardware de rede (switch)
SEDUC - EM Beatriz Bispo	Adição de ponto de rede
SEDUC - EM Célida Soares	Adição de ponto de rede
SEDUC - EM Demostenes Brito	Ativação da internet na rede local
SEDUC - EM Luiz Alberto	Ativação da internet na rede local
SEDUC - EM Maria Crispina da Costa	Adição de ponto de rede
SEDUC - EM Monteiro Lobato	Adição de ponto de rede
SEDUC - EM Noide Cerqueira	Adição de ponto de rede
SEDUC - EM Otaviano Ferreira Campos	Adição de ponto de rede
SEDUC - EM Oyama Figueiredo	Adição de ponto de rede
SEDUC - EM Pequena Tamy	Adição de ponto de rede
SEDUC - Gabinete	Implantação de rede cabeada para TV
SEDUC - Gabinete	Adição de ponto de rede
SEDUR - Gabinete	Adição de ponto de rede
SEPREV - Guarda Municipal	Adição de ponto de rede
SESP - Iluminação Pública	Instalação de hardware de rede (roteador)
SETTDEC - Campo do Gado	Adição de ponto de rede
SETTDEC - Credibahia	Adição de ponto de rede
SETTDEC - Mercado de Arte	Configuração de rede wifi
SMS - Auditoria	Instalação de hardware de rede (roteador) / Adição de pontos de rede
SMS - CADH	Adição de ponto de rede
SMS - CADSUS	Adição de ponto de rede
SMS - Cerest	Adição de ponto de rede
SMS - Divisão de Informações	Reparo de ponto de rede
SMS - DST/AIDS	Reparo de ponto de rede
SMS - Policlínica Parque Ipê	Adição de ponto de rede
SMS - UBS Baraúnas	Ativação da internet na rede local
SMS - UPA Mangabeira	Adição de ponto de rede
SMS - Zoonoses	Adição de pontos de rede
SMTT - Concessões	Adição de ponto de rede
SMTT - Gabinete	Adição de ponto de rede

DESENVOLVIMENTO, MANUTENÇÃO E SUPORTE DE SISTEMA PARA A PLATAFORMA WINDOWS

MORAR 2.0 WEB	
Sistema para Cadastro e Controle de Inscritos em Programas Habitacionais.	SEHAB
MÓDULO DE AGENDAMENTO DE ATENDIMENTO MORAR 2.0 WEB	SEHAB – Em desenvolvimento
Módulo para agendamento de atendimento dos cidadãos na para Secretaria de Habitação.	
SOFTSAM 3.0	
Sistema para gestão de Processos de Compras (Licitação/Dispensa)	PMFS/SMS/SMT/FHFS PROCON/IPFS/FUNTITEC
Módulo de Gerenciamento de Obras	PMFS/SMS/SMT/FHFS PROCON/IPFS/FUNTITEC
Módulo de Acompanhamento de Contas	PMFS/SMS/SMT/FHFS PROCON/IPFS/FUNTITEC
GESTÃO DE FROTA DE VEÍCULOS - WEB	
Controle de Abastecimento, movimentação e controle de materiais em estoque.	Divisão de Veículos (Desenvolvendo novo módulo)
CICAF WEB	
Sistema de matrículas para os cursos oferecidos pelo CICAF.	CICAF
Implantação/Customização para cursos oferecidos pela SEDESO	SEDESO
Implantação/Customização para cursos oferecidos pelo Maestro Miro	FUNTITEC-MAESTRO MIRO
CONTRA-CHEQUE ONLINE	
Sistema para consulta do contra-cheque de servidores municipais	Em todas as Secretarias Municipais
CONTRA-CHEQUE ONLINE - MOBILE	
Versões para Androide e IOS	Disponível para servidores do município de Feira de Santana
MÓDULO DE AUTENTICAÇÃO DO CONTRACHEQUE ONLINE	
Módulo para permitir autenticação do contracheque através do site oficial da PMFS	Em todas as Secretarias Municipais
SISTEMA DE GESTÃO DE ALMOXARIFADO WEB	
Sistema de Gestão de Almoarifado WEB – Sistema de Requisição de Materiais	DMI/SEADM/Almoarifado Central/ Farmácia/Casa do Trabalhador/ SESP/SEDUC/FUNTITEC/SMT
SISTEMA DIVISA WEB	
Sistema responsável por controlar as denúncias e requerimentos dirigidos a divisão de vigilância sanitária.	SMS Vigilância Sanitária
CENTRAL DE ATENDIMENTO 156 (SEPREV)	

Sistema para registro de solicitações oriundas da central.	Sede SEPREV/Todas as Secretarias
SISTEMA DE GESTÃO PASSE LIVRE (SMTT)	
Controle de Solicitações de cidadãos para a aquisição do passe livre	SMTT
SISTEMA DE GESTÃO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA (SGSEAGRI)	
Sistema de Cadastro de solicitações para a distribuição de sementes e utilização de tratores.	SEAGRI
SISTEMA DE GESTÃO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA (SGSEAGRI v3)	
Sistema para gerenciamento de solicitações de entrega de Carros Pipa para a população	SEAGRI
SISTEMA DE GESTÃO DO CEREST	
Sistema de Agendamento de Consultas p/ Equipe multidisciplinar	SMS/Gabinete
SISTEMA DE GESTÃO DE VALES-REFEIÇÃO	
Sistema para controle e distribuição de vales-refeição.	SMS
SISTEMA DE GESTÃO DE VIAGENS DE PACIENTES DO TFD	
Sistema de Controle de Agendamento de Viagem.	SMS/TFD
SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS VITRUVIO	
Sistema de Gerenciamento de Servidores aposentados, pensionistas, etc, presentes na folha de pagamento do município.	PMFS/IPFS/FHFS/SMT/FUNTITEC/PROCON
SISTEMA DE GESTÃO DO ZOONOSES (SMS)	
Sistema de controle das solicitações de cidadãos em relação a serviços públicos referentes a animais.	Em desenvolvimento
SISTEMA DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO (SEDES0)	
Sistema de acompanhamento dos programas e serviços da Secretaria de Desenvolvimento Social.	Em desenvolvimento
SISTEMA DE GESTÃO DO SIT (SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTE)	
Sistema de controle de vistorias, multas, emissão de DAMs, renovações de frota, transferências de veículos, infrações em atraso, dentre outros.	SMTT
SISTEMA DE GESTÃO DO SIT (SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTE) (Desenvolvimento para plataforma Web)	
Sistema de controle de vistorias, multas, emissão de DAMs, renovações de frota, transferências de veículos, infrações em atraso, dentre outros.	Em desenvolvimento
CONSULTA A.R DIGITAL SMT	

Sistema para realizar consulta dos recibos de entrega de notificações da SMT	SMT
PROCON	
Controle de Queixas e Controle de Processos	PROCON
Módulo da dívida ativa para o Sistema Procon para inclusão das dívidas ativas e geração das Certidões de Dívida Ativa.	PROCON
GDFS	
Controle de denúncias e requerimentos realizados para a Vigilância Sanitária	SMS
GCA	
Gestão de Comerciantes Ambulantes	SETTDEC
DAM AVULSO	
Emissão de DMSs avulso	SMS/SESP
CALL CENTER	
Controle de Solicitações	SMS
CONTROLE DE LEIS	
Sistema para controle de documentos do Gabinete	Gabinete do Prefeito
STM – SISTEMA DE TRANSVERSAIS DA MICARETA	
Sistema para controle de barracas da Micareta-transversais	SECEL
SISTEMA DE RECEITAS	
Controle de Receitas recebidas pela PMFS	CEAF-Tesouro/SMTT
SCB – CONTROLE DE BARRACAS DA MICARETA	
Sistema para controle de barracas licitadas da Micareta	SECEL
EXPOFEIRA	
Sistema para controle de lotes da Exposição	SEAGRI
CONTROLE DE CURRÍCULOS	
Sistema para controle de currículos da Secretaria de Administração	SEADM
SGSECEL	
Sistema de Gerenciamento da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer	SECEL

Módulo de geração de ordem de serviço	SECEL
Módulo de envio de mensagens informativas via SMS e E-mail	SECEL
GABINETE WEB	
Sistema para gerenciamento dos atendimentos do gabinete.	GABINETE DO PREFEITO
SGGM – Sistema de Gestão da Guarda Municipal	
Sistema para gerenciamentos das atividades da guarda municipal	SEPREV
Módulo de Emissão de Identidade Funcional da Guarda Municipal	SEPREV
Módulo de registro de ocorrências	Em desenvolvimento
SIA – SISTEMA DE INTEGRAÇÃO DE AMBULANTES	
Sistema para gerenciamentos das atividades dos ambulantes, com emissão de DAM para as Atividades Permissionadas.	SETTDEC
Alteração de Boleto bancário para a modalidade de arrecadação	SETTDEC
Módulo Cabana do SIA – Sistema de Integração de Ambulantes	
Módulo de emissão de DAM de Controle Financeiro do Centro de Abastecimento e outros centros comerciais de ambulantes da cidade.	SETTDEC – Administração Centro de Abastecimento
Módulo de Negociação de Débitos para permissionários de Cabana	SETTDEC – Administração Centro de Abastecimento
Módulo de Cobrança de Taxa de Energia	SETTDEC – Administração Centro de Abastecimento
MGE – MÓDULO DE GESTÃO DE ESTÁGIO	
Sistema para Cadastro e Gerenciamento de Estagiários	SEADM/demais Secretarias
PATRIMÔNIO WEB	
Sistema para gerenciamento de Bens Patrimoniais	SEADM/FHFS/CÂMARA
MÓDULO DE DEPRECIÇÃO E REAVALIAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS	
Para realização das depreciações, e reavaliações com emissão de relatórios para lançamentos contábeis.	SEADM/demais Secretarias
SGDA – SISTEMA DE GESTÃO DA DÍVIDA ATIVA	
Inclusão das dívidas ativas e geração das Certidões de Dívida Ativa – Módulo específico para SEMMAM	SEMMAM
Inclusão das dívidas ativas e geração das Certidões de Dívida Ativa – Módulo específico para SMTT	SMTT

Inclusão das dívidas ativas e geração das Certidões de Dívida Ativa – Módulo específico para SESP	SESP
SACT – SISTEMA DE AGENDAMENTO CASA DO TRABALHADOR	
Sistema para agendamento de atendimentos prestados pela Casa do Trabalhador	Em desenvolvimento
SGE – SISTEMA DE GESTÃO DE EVENTOS	
Sistema para inclusão/realização da Licitação/geração de DAM's dos participantes dos eventos festivos de Feira de Santana	SECEL/SEAGRI
EXPORTAÇÃO MANAD	
Módulo para exportar os dados da folha de pagamento do Instituto de Previdência (IPFS) solicitados pela Receita Federal.	SEADM-DMI

MANUTENÇÃO E SUPORTE DOS SEGINTES SISTEMAS

SISTEMAS	USUÁRIOS
APAC - Sistema para cadastro e controle e exames de alta complexidade	SMS - DAMAC
Cartão SUS Centralizador - Sistema de cadastro e emissão de cartão SUS	SMS - Cartão SUS
E-SUS - Controle de atendimento das unidades de saúde	SMS - Divisão de Informação e todas as unidades de saúde
RAAS - Cadastro e acompanhamento dos pacientes atendidos pelos CAPS	SMS - CAPS (todos)
SAMU 192 - Cadastro dos atendimentos realizados pelo 192	SMS - SAMU
SICTA - Cadastro dos atendimentos do centro de testagem HIV/AIDS	SMS - DST/AIDS
SIM - Sistema de Informação de Óbito	SMS - Divisão de Informação
SINASC - Sistema de Informação de Nascidos Vivos	SMS - Divisão de Informação
SIPNI - Sistema de Vacina	SMS e todas as unidades de saúde.

2. Departamento de Administração Geral Síntese operacional / Projeto de Atividades

O Departamento de Administração Geral vem realizando as devidas atividades, conforme detalhadas abaixo:

Recebeu e analisou durante o ano em pauta, 1.219 (um mil duzentas e dezenove) SAD's, emitidas por todas as Secretarias desta Prefeitura. As Sad's que objetivaram Licitação e Dispensa/Inexigibilidade de Licitação, foram distribuídas da seguinte forma:

SECRETARIA	QUANTIDADE DE SAD'S LICITAÇÃO	QUANTIDADE DE SAD'S DISPENSA / INEXIGIBILIDADE DE
------------	-------------------------------	---------------------------------------------------

		LICITAÇÃO
Secretaria de Administração	32	206
Secretaria de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural	21	38
Secretaria de Comunicação Social	01	05
Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer	32	177
Secretaria de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico	12	49
Secretaria de Desenvolvimento Social	53	262
Secretaria de Desenvolvimento Urbano	67	13
Secretaria de Educação	30	35
Secretaria da Fazenda	02	31
Gabinete do Prefeito	00	00
Procuradoria Geral do Município	00	00
Secretaria Extraordinária de Gestão e Convênios	00	00
Secretaria Extraordinária de Relações Interinstitucionais	00	00
Secretaria de Habitação	01	03
Secretaria de Meio Ambiente	03	18
Secretaria de Planejamento	00	27
Secretaria de Prevenção a Violência	06	23
Secretaria de Governo	00	00
Secretaria de Serviços Públicos	15	37
Secretaria de Transporte e Transito	07	13
TOTAL	282	937

CADASTRO DE FORNECEDORES

- ❖ Atendimento Presencial aos Fornecedores, tanto Pessoa Jurídica quanto Pessoa Física, fornecendo informações e prestando esclarecimentos quanto a realização do Cadastro;
- ❖ Recebimento e análise de toda Documentação de Habilitação Jurídica, Regularidade Fiscal e Trabalhista, Qualificação Técnica e Econômico-Financeira pertinente ao Cadastro de Fornecedores;
- ❖ Geração do Certificado de Registro Cadastral (CRC) através do lançamento de toda documentação no sistema, obedecendo ao prazo de 48 (quarenta e oito) horas para entrega do mesmo. Além, da validação de toda documentação de Regularidade Fiscal e Trabalhista na Web para checar a autenticidade dos documentos apresentados;
- ❖ Arquivo e Organização mensal de toda a Documentação pertinente ao CRC - Certificado de Registro Cadastral;
- ❖ Com referência ao Cadastro de Fornecedores, foram efetuados 182 (cento e oitenta e dois) novos cadastrados, sendo que 151 (cento e cinquenta e um) foram de

Pessoa Jurídica e 31 (trinta e um) de Pessoa Física. Quanto à renovação, foram renovados aproximadamente 215 (duzentos e quinze) cadastros, sendo 15 (quinze) de Pessoa Física e 200 (duzentos) de Pessoa Jurídica.

LICITAÇÕES, DISPENSA DE LICITAÇÃO E TERMOS ADITIVOS

- ❖ Abertura de Processo Licitatório;
- ❖ Geração da Solicitação de Autorização de Despesa (SAD);
- ❖ Confecção de Orçamento Básico e Anexos;
- ❖ Confecção de Propostas de Compras dos Fornecedores, através de Cotações de Preço;
- ❖ Abertura da Autorização de Despesa (AD) através do GFR (reserva orçamentária);
- ❖ Análise e correção dos Processos de Dispensas de Licitação das diversas Secretarias, realizando abertura de Processo Administrativo e posterior encaminhamento ao Departamento de Licitação e Contratos;
- ❖ Análise e parametrização de preço dos Processos de Licitação oriundo das diversas Secretarias, procedendo a consulta de valor em licitações do ano anterior, além de consulta ao Banco de Preço, para compor o Orçamento Básico da Administração;
- ❖ Conferências de todas as licitações realizadas, Termos Aditivos e Inexigibilidades celebrados e encaminhamento dos processos originais para Controladoria Geral do Município e Secretaria de Origem, além de proceder ao arquivamento das cópias;
- ❖ Coordenação e montagem de toda infra-estrutura para realização dos certames na modalidade Pregão Presencial;
- ❖ Realização dos certames licitatórios (Pregão Presencial e Eletrônico), através dos Pregoeiros deste Departamento. Contabilizando um total de 62 (sessenta e dois), sendo 18 (dezoito) Pregões Presenciais e 44 (quarenta e quatro) Pregões Eletrônicos;
- ❖ Conferência dos processos de homologação das licitações na modalidade Pregão Presencial e Eletrônico;
- ❖ Conferência e liberação de todos os processos que geram Termos Aditivos no âmbito da Prefeitura.

GESTÃO DE CONTRATOS

- ❖ Acompanhamento do prazo de vigência dos contratos celebrados com a Secretaria Municipal de Administração;
- ❖ Solicitação de Termo Aditivo, quando pertinente, observando o prazo de 30 (trinta) dias para tal. Realizando as seguintes atividades: geração de ofício justificando o porquê da solicitação do Termo Aditivo, bem como a juntada de documentos relevantes (cópia de contrato, ordem de serviço, Termos Aditivos anteriores, se houver, e documentos de Regularidade Fiscal e Trabalhista do Fornecedor). Além de acompanhar junto ao Departamento de Licitação e Contratos se o Termo Aditivo já fora confeccionado para posterior Abertura de Autorização de Despesa (AD) do mesmo, evitando a perda do prazo para Empenho, visto que o Departamento de Contabilidade pode já ter encerrado a competência daquele mês em questão;
- ❖ Análise e conferência de Notas Fiscais e documentação que acompanham os processos para pagamento referentes aos contratos celebrados com a Secretaria de Administração;

- ❖ Lançamento das Notas Fiscais pertinentes ao Contrato no Sistema SoftSam e Planilhas do Excel, apurando e gerindo o saldo contratual;
- ❖ Providenciar cópia de toda documentação dos processos e envio dos originais para pagamento;
- ❖ Recepção de RANFS (documento auxiliar de notas de serviço), para empresas prestadoras de serviço que não são de Feira de Santana, através do endereço eletrônico: <<http://www.sefaz.feiradesantana.ba.gov.br>>;
- ❖ Geração de Relatório Anual discriminando todos os Contratos no âmbito da Secretaria de Administração, realizando a análise dos mesmos, para servir como base para o Departamento de Contabilidade e Controladoria Geral do Município proceder as devidas anulações dos empenhos e realizar o fechamento do exercício contábil em questão;
- ❖ Emissão de Ordem de Serviço e Fornecimento dos Contratos celebrados com a Administração.

GESTÃO CONTÁBIL

- ❖ Abertura de Autorização de Despesa (AD) através do Sistema de Gestão Fiscal Responsável (GFR) de toda despesa no âmbito da Secretaria Municipal de Administração. Tais como: Licitações, Dispensas de Licitação, Termos Aditivos, Inexigibilidades e Requisição de Adiantamentos, entre outros;
- ❖ Acompanhar o atendimento das Autorizações de Despesa (AD'S) para posterior impressão da Nota de Empenho que será anexada ao Processo;
- ❖ Análise dos Relatórios Fiscais através do GFR de todos os Contratos para proceder aos re-empenhos dos mesmos;
- ❖ Acompanhamento do Quadro de Detalhamento de Despesa – QDD da Secretaria, realizando as devidas anulações e suplementações quando necessário.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Membros da Comissão conforme Decreto nº. 9.929 de 06 de maio de 2016.

Nome	Função
Diego de Oliveira Silva Azevedo	Membro Titular e Pregoeiro
Mariane Jerusa das Neves	Membro Titular e Pregoeira
Aidil Pinheiro do Nascimento	Membro Titular
Marilândia da Luz Maia	Membro Titular
Adilson Fernandes Guimarães	Membro Titular
Marivaldo dos Santos Santiago	Membro Titular

GESTÃO DAS CONTAS TELEFÔNICAS

- ❖ Providenciar no 1º (primeiro) dia útil de cada mês, junto as operadoras telefônicas (Vivo, Telemar e Embratel), através de telefone e/ou e-mail das contas telefônicas;
- ❖ Providenciar atestos e cópias das contas enviando as originais para pagamento;
- ❖ Verificação de todas as contas telefônicas que chegam ao DAG – Departamento de Administração Geral encaminhando as mesmas para as devidas Secretarias através de protocolo.

GESTÃO DO ADIANTAMENTO MENSAL

- ❖ Solicitação de Adiantamento;
- ❖ Solicitações de Extratos, Talão de Cheques e Saques junto ao Banco do Brasil;
- ❖ Realização de compras miúdas do Departamento;
- ❖ Atestos e cópias das Notas Fiscais;
- ❖ Prestação de Contas à Controladoria Geral do Município e ao SIGA.

GESTÃO DO ALMOXARIFADO

- ❖ A Gestão de Almojarifado possuem a finalidade de: receber e conferir os materiais adquiridos ou cedidos de acordo com a especificação constante no processo que deu a sua origem; armazenar e cadastrar os materiais em estoque; registrar no sistema as notas fiscais dos materiais recebidos; viabilizar o inventário anual dos materiais estocados; organizar e manter atualizado o registro de estoque do material existente; elaborar estatísticas de consumo por materiais para estabelecer as quantidades necessárias para aquisição dos materiais de consumo para fins de reposição de estoque, bem como solicitar sua aquisição e evitar que não ocorra a falta desses materiais, e; efetuar a distribuição para atender as necessidades dos Setores.
- ❖ O Almojarifado Central da Secretaria Municipal de Administração armazena materiais de consumo, tais como: limpeza e expediente, entre outros, com objetivo de atender as necessidades das diversas Secretarias Municipais. As atividades são desempenhadas das seguintes formas: Aquisição – Baseada no histórico de distribuição efetuada durante os últimos 12 meses, através da média aritmética de cada produto, onde programa a aquisição que visa atender, geralmente, ao exercício seguinte.
- ❖ Recebimento – Os materiais são recebidos de acordo às especificações e quantidades constante na nota fiscal e Autorização de Fornecimento, atentando para igualdade das descrições dos produtos solicitados e entregues.
- ❖ Registro – As entradas dos produtos são registradas no Sistema “Gestão de Almojarifado” após o atesto de recebimento na nota fiscal, assinada pelo Almojarife.
- ❖ Distribuição – A distribuição dos produtos em estoque é realizada através do Sistema, mediante requisição efetuada pelos diversos Setores que fazem parte das Secretarias Municipais, Gabinete do Prefeito, Procuradoria Geral do Município, Fundação Egberto Tavares Costa e Procon, exceto as Secretarias de Educação, Saúde e Desenvolvimento Social. A autorização de saída dos materiais é feita online, por senha eletrônica, onde o responsável emite o Comprovante de Saída de Material e encaminha ao Almojarife para entrega dos produtos constantes no documento. Cada Departamento requisitante deve solicitar materiais, no máximo, 02 (duas) vezes ao mês, conforme cronograma de atendimento, tendo o responsável o prazo de 48 horas para atender a requisição. Ressalva que são atendidas diariamente apenas água mineral, de forma imediata.

OUTRAS ATIVIDADES

- ❖ Confecção de Ofícios;
- ❖ Documentos através do Protocolo Web;
- ❖ Confecção de Atestados de Capacidade Técnica;
- ❖ Orientação aos prestadores de serviços quanto a Emissão de Notas Fiscais, além de ajustes inerentes a documentação dos processos de pagamento;
- ❖ Cadastro de Itens no Sistema SoftSam;

- ❖ Acompanhamento das publicações de Pregão Presencial;
- ❖ Arquivo de Processos.

DIVISAO DE PATROMÔNIO E BENS MÓVEIS

As atividades desenvolvidas pela Divisão de Patrimônio entre Janeiro e Novembro de 2016, incluíram a incorporação e o gerenciamento de bens adquiridos com recursos orçamentários, bem como recebidos por doação.

Os bens inservíveis foram recolhidos e acondicionados em lotes, que serão leiloados no próximo leilão, cujo processo encontra-se em andamento.

Os bens oriundos de doações dos Programas PDE e PDDE foram 100% tombados, tanto os do exercício atual, quanto dos exercícios anteriores. Já aquisições oriundas de recursos orçamentários, foram tombadas ao longo do exercício atual, à medida e à ordem de chegada nesta Divisão. Todos esses bens são incorporados ao sistema patrimonial e também informados ao SIGA (Sistema Integrado de Gestão e Auditoria) mensalmente, em consonância com os relatórios fornecidos pela Contabilidade.

Segue as demonstração das aquisições do período.

DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO

Citamos a seguir as atividades desenvolvidas nas diversas Secretarias durante o ano de 2016:

- ❖ Instalação elétrica da garagem da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SEDUR;
- ❖ Retirada das divisórias, serviços elétricos e de encanação na Secretaria de Governo – SEGOV;
- ❖ Manutenção de ar condicionado, e telefonia na Secretaria Extraordinária de Relações Interinstitucionais- SERI;
- ❖ Cessão de agentes de serviços gerais, por tempo determinado, para a Procuradoria Geral do Município – PGM e a Secretaria de Comunicação – SECOM;
- ❖ Manutenção elétrica e serviços de pedreiro na Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, Gabinete do Prefeito e a Secretaria Municipal de Comunicação, colocação de porta e pintura;
- ❖ Execução de serviços no prédio da Secretaria Municipal de Administração – SEADM, tais como: reparo na calçada da área externa; reforma no banheiro para uso dos servidores do DRH e Gabinete; reforma no banheiro masculino (pintura, construção de mictório); reforma da guarita com colocação de piso e pintura, como também, no corredor do CEAF; troca de pia e colocação de porta na copa; consertos de mesas e cadeiras a fim de serem reaproveitadas; suporte no transporte de carga de materiais de consumo e expediente; limpeza do telhado e construção do estacionamento para motos colocação de vidro. Troca de lâmpadas e suporte para a limpeza no Arquivo Público Municipal, como também troca de lâmpadas e colocação de vaso sanitário no Departamento de Veículos.

Coordenação da Central Telefonia da SEADM com 03 (três) servidores e 01 (um) estagiário.

Cerca de 50 (cinquenta) solicitações de serviços das diversas Secretarias a exemplo de:

- ❖ Instalação de linhas telefônicas e internet;
- ❖ Reparos, transferências, cancelamentos e bloqueios;

- ❖ Controle de pragas urbanas com dedetização em diversas Secretariaprédios da PMFS;
- ❖ Controle e recarga de extintores dos prédios da PMFS;
- ❖ Gerenciamento da equipe de apoio, no controle de férias, auxílio doença, licença prêmio, entre outros;

ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL

O Arquivo Público no ano de 2016 atendeu 1.248 (um mil, duzentos e quarenta e oito) frequentadores, abrangendo visitas, solicitações, pesquisas do público em geral, servidores, alunos e professores de universidades, faculdades, escolas municipais, estaduais e particulares em busca de diversos assuntos referentes a cidade de Feira de Santana a exemplo de: fundação, personalidades históricas, prefeitos, intendentes, plantas, fachadas, escravos, nomes de bairros, fotos antigas, coretos, escrituras, pecuária, comércio, indústria, igrejas, educação, distritos que pertencem a cidade, livros de nomeação, fotos da Guarda Municipal do ano de 1943, livros de décimas, livros de impostos, livro de indústrias e profissões, atas do Conselho Municipal, micareta, exposição agropecuária, leis, decretos, portarias, habite-se, material sobre antigas administrações, cópias de projetos, etc.

Estão sendo realizadas consultas a documentos para a pesquisa de Plantas Baixas e Fachadas do século passado, (1916-1970) por Wilyana Brito, aluna do Professor Aldo José Morais Silva, da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, que solicitou a este Arquivo autorização para este trabalho e foi concedida pelo nosso Diretor.

Recebemos 03 (três) professoras e 34 (trinta e quatro) alunos da Escola Criativa para realização do PROJETO HISTÓRIA DE FEIRA.

Foi realizado, ainda, atendimento a 160 (cento e sessenta) alunos de 04 (quatro) Escolas Municipais acompanhadas por Professores e Coordenadores da SEDUC do PROJETO FEIRA QUE TE QUERO VER.

- ❖ Escola Municipal Dr. Clóvis Ramos Lima
- ❖ Escola Municipal Julieta Frutuoso
- ❖ Escola Municipal Otaviano Ferreira Costa
- ❖ Escola Municipal Rosa Maria Esperidião

Também foram realizadas visitas de novas turmas do Centro de Capacitação Inserção e Desenvolvimento – CIDE, para conhecer o Arquivo Público Municipal.

Recebemos em 16/11/2016, a visita do Sr. Clailton Costa Mascarenhas, ex-Prefeito de Feira de Santana, em busca de documentos no período de 1997 e 1998 para comprovação de prestação de contas dos recursos do FNDE sobre Merenda Escolar. Efetuamos buscas e até a presente data não encontramos. Sugerimos a procura da referida documentação na Contabilidade do Município.

Recebemos 93 (noventa e três) caixas de arquivos diversos da Secretaria de Administração, conforme discriminadas através da CI-SEADM-045/2016 dos anos 2006 (4cxs.), 2007 (14 cxs.), 2008 (13 cxs.), 2009 (14 cxs.), 2010 (16 cxs.) 2011 (15 cxs.) e 2012 (17 cxs.).

Recebemos 04 (quatro) estantes do Departamento de Administração Geral para acondicionar caixas de documentos do Gabinete da SEADM através dos, tombamentos nº 275220, 275221, 275230, 275232.

Doação do livro Quitéria e o Bando de Cleonice.

Solicitação de documentação do Sr. Mário Sérgio Pinto Ferreira.

Solicitação de fichas funcionais do Departamento de Recursos Humanos para atualização de processos administrativos, abono de permanência, mudança de referência,

licença prêmio, alteração de carga horária, insalubridade, portarias, férias, horas extras, pensões por morte, auxílio doença, averbação, enquadramento, aposentadoria, decretos, exoneração, fichas antigas, conforme discriminação abaixo:

- ❖ Recebemos 13 (treze) caixas numeradas de 187 até 199, contendo 344 (trezentos e quarenta e quatro) fichas funcionais, através das CI's nºs 040/2016 e 150/2016.
- ❖ Recebemos 30 (trinta) caixas contendo Folhas de Pagamento dos anos de 2004, 2005 e 2011, através da CI-125/2016, sendo que no ano de 2011 veio faltando a folha de pagamento do mês de janeiro. Informamos ao Departamento através da CI-062/2016 em 08/09/2016.

Solicitações e Devoluções:

- ❖ Solicitação de fichas (1.047)
- ❖ Solicitação de fichas de cargo comissionado (12)
- ❖ Devolução de fichas (994)
- ❖ Devolução de documentos (60)
- ❖ Devolução de Processos (1.273)
- ❖ Devolução de Fls de Pagamento 1990/1991/1992.

Pesquisa de comprovação de renda em folhas de pagamento para fins de aposentadoria dos servidores:

- ❖ Anete Andrade Guedes
- ❖ Almiro da Silva
- ❖ Astrea Ramos de Araújo
- ❖ Cristiane Souza Reis
- ❖ Edson Tavares de Souza
- ❖ Eurides Medeiros Moreira
- ❖ Iara Maria Dias Almeida
- ❖ Janete Maria Dias Almeida
- ❖ José Vilton da Silva
- ❖ Leda Maria Bastos
- ❖ Maria da Conceição Magalhães Barbosa
- ❖ Maria do Carmo Batista da Cunha
- ❖ Maria Raimunda Oliveira dos Santos
- ❖ Rosa Angélica Queiróz Ribeiro
- ❖ Vera Lúcia Mendes Neves

Solicitadas do Departamento Geral de Administração Licitações:

- ❖ Licitação 067/2006 – CP 002/2006
- ❖ Licitação 078/1998 – CP 003/1998 Licitação 151/2009 – TP 044/2009
- ❖ Licitação 204/2002 – CV 138/2002 Licitação 229/2006 – CP 008/2006
- ❖ Licitação 230/2009 – Cxs. 464, 465, 466 e 467* (ainda não foi devolvida).

Recebemos do DAG 500 (quinhentas) caixas de diversas Secretarias contendo, processos licitatórios, processos administrativos, aditivos, livros de atas, protocolos, autorizações, contratos, para arquivar neste Arquivo, em 08/03/2016, 18/03/2016, 23/03/2016, 19/04/2016 e 13/05/2016.

Foram transportadas para o Galpão autorizadas pelo nosso Diretor através da CI-013/2016, 572 (quinhentas e setenta e duas) caixas com diversos assuntos de diversas secretarias, no período compreendido entre 1916 a 2000, a exemplo de: Cadastros imobiliários, registros contábeis, prontuários, abaixo assinados, atestados, ITBI, impostos municipais, laudos, correspondências recebidas e expedidas, etc. Caixas numeradas e encaminhadas através das CI'snºs: 014/2016, 018/2016, 024/2016, 031/2016, 032/2016, 036/2016, 041/2016.

Solicitações e Melhorias:

- ❖ 01 Balcão em fórmica (recepção)
- ❖ 01 Cadeira Giratória (Sala do Ch.da Divisão)
- ❖ 01 Aparelho de telefone fixo
- ❖ (*) Solicitações feitas em virtude de estarmos sem adiantamento desde o afastamento do servidor Hélio Raimundo Costa de Jesus.

Serviços Executados:

- ❖ Recarga de 14 extintores de incêndio – DAG
- ❖ Recebimento de 05 lâmpadas, 02 grampeadores, 02 cartuchos
- ❖ Recebimento de 04 estantes tombadas para acondicionar documentos da SEADM
- ❖ Serviço de dedetização (a concluir)

Respondemos a CI-028/2016 da Divisão do Patrimônio e informamos através da CI-038/2016, a quantidade de 86 (oitenta e seis) itens recebidos por este Arquivo Público Municipal em 29/08/2002, dos bens pertencentes a Fundação Pedro Calmon, com seus respectivos números do tombamento.

Devolução de Bens Inservíveis:

- ❖ 01 cadeira fixa (parte) Tombo nº 79103
- ❖ 01 mesa com 3 gavetas Tombo nº 58206
- ❖ 01 ventilador Tombo nº 242493
- ❖ 01 Ap. de telefone Sem nº de tombo

Doação de um quadro decorativo em tapeçaria através da CI-032/2016.

OUTRAS SECRETARIAS:

- ❖ Poda interna (1) - SESP
- ❖ Poda externa (2) – SESP
- ❖ Recuperação do Passeio em Pedras Portuguesas – SEDUR
- ❖ Providências em situações de irregularidades da reforma – SEDUR

DOAÇÕES DE LIVROS FEITO POR:

PROF. CARLOS MELLO

- ❖ As primeiras-damas de Feira de Santana
- ❖ Memórias de um Comendador – Jonathas Telles de Carvalho

- ❖ Eme Portugal, O Mito Social – José Francisco Brandão de Freitas
- ❖ Revistas do Instituto Histórico e Geográfico volumes VIII, IX e XI
- ❖ Batistas em Feira de Santana – Maurício de Santana Dias
- ❖ Maria Quitéria, A Injustiçada – Eduardo Kruschewsky

PROF. CARLOS ALBERTO OLIVEIRA BRITTO

- ❖ Fluminense de Feira em Fotos – Zadir Marques Porto / Carlos Mello
- ❖ Memórias Sertão – Carlos Brito / Arcênio Oliveira
- ❖ Crônicas de Hugo Navarro – Hugo Navarro Silva

REUNIÕES:

- ❖ Reuniões mensais do PROJETO QUALIVIDA SEADM/DRH iniciadas em abril/2016 até novembro/2016 orientadas pelo Psicólogo Claudson Cerqueira Santana e estagiários de psicologia, para os funcionários e estagiários do Arquivo Público Municipal utilizando a Sala de Pesquisa.
- ❖ Três reuniões com o Instituto Histórico e Geográfico e duas palestras durante o ano, no Dia Internacional da Mulher e no dia do Aniversário do Instituto, homenageando o Colégio Santanópolis. Recebemos a doação das Revistas do I.H.G.F.S n°s. 02, 05, 07 e 10.

VISITAS:

- ❖ Visita do diretor do Arquivo Público de Santo Estevão;
- ❖ Visita da Diretora do Departamento de Recursos Humanos – Fsa;
- ❖ Visita técnica do fiscal da Prefeitura – SEDUR;
- ❖ Visita da Polícia Militar, Agentes de Trânsito, Fiscais da SETTDEC, etc.

3. Departamento de Licitação e Contratos

Síntese operacional / Projeto de Atividades

O Departamento de Licitação e Contratos – DLC em sua estrutura orgânica, é parte integrante da Secretaria Municipal de Administração. No organograma da referida Secretaria, é o setor responsável e possuidor das competências técnicas legais para a formalização, gerenciamento, desenvolvimento e execução dos processos licitatórios, bem como a elaboração de pareceres na análise das hipóteses de Dispensas e Inexigibilidades de Licitação, adequação e confecção de contratos administrativos, aditivos, além de outros serviços correlatos às necessidades organizacionais a fim de apoiar a tomada de decisões pela autoridade competente.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

A partir da abertura dos movimentos financeiros contábeis (início do ano), o que permite as devidas autorizações de despesas, os processos licitatórios começam a ser analisadas a sua viabilidade, face a necessidade de atendimento das demandas sociais.

Estatisticamente, após iniciados os trâmites contábeis, foram protocolados neste Departamento, até o momento, 802 (oitocentos e dois) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS, correspondente ao exercício/2016.

Reiteramos que nos processos administrativos e nos seus pedidos é feita uma análise, tanto de sua estrutura quanto ao atendimento dos requisitos legais.

Assim posto, dão origem as DISPENSAS DE LICITAÇÕES, INEXIGIBILIDADES DE LICITAÇÕES, bem como abertura de PROCESSOS LICITATÓRIOS, estes últimos ficando ao crivo das Comissões Permanentes de Licitação e Pregoeiros, compostas, eminentemente por servidores públicos efetivos.

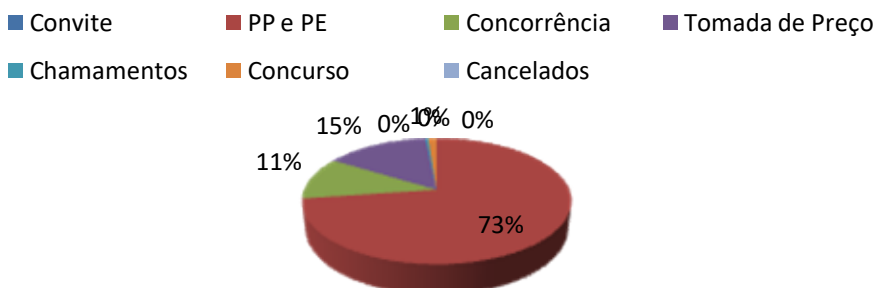
PROCESSOS LICITATÓRIOS

Afora o universo dos diversos processos administrativos registrados, durante o ano de 2016 foram abertos 253 (duzentos e cinquenta e três) PROCESSOS LICITATÓRIOS, o que significa dizer que, dos 802 (oitocentos e dois) PA's encaminhados, 31,54% corresponderam a licitações, os demais divididos entre DISPENSAS DE LICITAÇÃO, INEXIGIBILIDADES e ADITIVOS CONTRATUAIS.

Vejamos o quadro abaixo, observadas as seguintes modalidades:

MODALIDADES LICITATÓRIAS	2016
Convite	00
Pregões Presenciais e Eletrônicos	184
Concorrência Pública	28
Tomadas de Preço	37
Chamamento Público	01
Concurso	03
Cancelados	00
TOTAL	254

Modalidades



Em última análise, pode-se depreender que mais da metade dos processos legitimados e concluídos, até o presente momento, tiveram o Pregão como a modalidade de escolha. Isso reflete e reitera a maior característica do Pregão: celeridade, lead-time (tempo estimado para acontecimento) reduzido e possibilidade de obtenção da proposta mais vantajosa para a

Administração sem comprometimento da qualidade, vez que, muitas vezes, na disputa de lances ocorrem reduções consideráveis dos valores inicialmente ofertados.

Cumprе ressaltar que o Pregão possibilita o incremento da competitividade e a ampliação das oportunidades de participação das licitações, contribuindo para o esforço de redução de despesas de acordo com as metas de ajuste fiscal. O pregão garante economias imediatas nas aquisições de bens e serviços, em especial aquelas compreendidas nas despesas de custeio da máquina administrativa. Essa modalidade permite ainda maior agilidade nas aquisições, ao desburocratizar os procedimentos para a habilitação e o cumprimento da sequência de etapas da licitação.

Mister asseverar que, por completa falta de planejamento das Secretarias Municipais, que, na maioria das vezes, encaminham os processos para licitar tardiamente, tão somente quando precisam há muito da execução do objeto, deixando o Departamento de Licitação e Contratos com a única opção de proceder a Pregões Presenciais, o que vem possibilitando a participação de empresas com o único objetivo de procrastinar o andamento do certame, bem como do processo licitatório, causar tumulto na sessão do pregão e, ainda, a formação de conluíus; possibilitando ainda maior lentidão, dependendo do número de itens a serem comprados.

O pregão permite ainda o uso das novas tecnologias eletrônicas para a sua realização, reduzindo custos e facilitando a participação de maior número de competidores. Merece destaque o uso da internet como veículo para a divulgação dos avisos e editais do Pregão. A integração do processo de compras governamentais a este ambiente tecnológico possibilita maior transparência, controle social e oportunidades de acesso a licitações públicas.

É de fácil vislumbre que a idéia simples e inovadora de estabelecer uma competição mais acirrada pelo menor preço em licitações favorece a Administração Pública, os fornecedores e a sociedade, que tem como exercer maior controle sobre as licitações realizadas. É o máximo por menos.

Na busca da melhor proposta, considera-se que o pregão eletrônico leva vantagens sobre o pregão presencial, pois o licitante não precisa estar presente fisicamente na sessão de lances, envia seus lances a partir do seu computador e acompanha virtualmente todo o processo do pregão evitando custos, podendo, dessa forma, oferecer valores mais vantajosos para a Administração Pública.

Ademais, nota-se que o Convite foi uma das modalidades sistematicamente inexistente do rol de atividades de execução de nossos trabalhos, por orientação do Controle Interno e do próprio Egrégio Tribunal de Contas dos Municípios. Trata-se de analisar a autêntica insegurança que existe nessa modalidade. Especialista da área afirma que é uma modalidade que tende a extinção.

DOS CONTRATOS E DEMAIS AJUSTES ADMINISTRATIVOS

Durante o corrente ano foram confeccionados, até a data informada no caput deste documento, 612(seiscentos e doze) CONTRATOS e 390(trezentos e noventa) TERMOS ADITIVOS. Obviamente, em algum momento pode-se divergir os números de processos abertos com o número de contratos avançados. Isto ocorre face ao inframencionado dispositivo legal, que visa, dentre outros objetivos, a celeridade e desburocratização dos serviços administrativos. Vejamos:

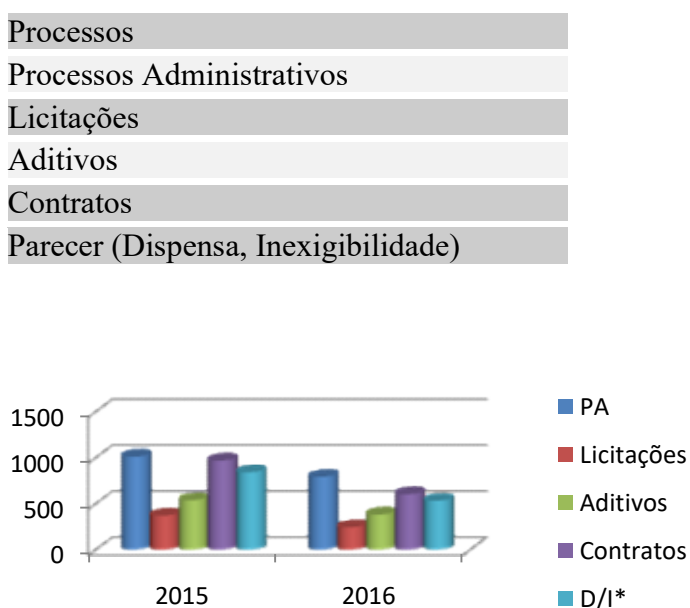
- ❖ O art. 132, parágrafo 3º da Lei Estadual 9.433/2005 torna dispensável o “termo de contrato” nos casos da compra com entrega imediata e integral dos bens adquiridos, dos quais não resultem obrigações futuras, inclusive assistência técnica. Nesses casos e para que haja maior celeridade, estas compras são formalizadas através da

“autorização de fornecimento do bem”. Os contratos se restringem apenas aquelas hipóteses em que resultem obrigações futuras, bem como parcelamento no pagamento.

QUADRO COMPARATIVO DOS ANOS 2015/2016

Fazendo um balanço das atividades realizadas no período de 2015 a 2016, temos que as metas prioritárias do Departamento foram rigorosamente cumpridas, estando sempre presentes os princípios da moralidade, transparência, com a publicação dos atos processuais e cumprimento da legalidade, imprescindível para quem lida com os processos administrativos, licitatórios e contratos administrativos.

De acordo com o quadro abaixo, podemos visualizar o desempenho do DLC no cumprimento de suas atividades básicas durante o período de 2015 a 2016, vejamos um quadro sinótico:



D/I – Dispensas / Inexigibilidade

Em linhas gerais, podemos inferir que, do ponto de vista global, as atividades básicas sofreram um ligeiro decréscimo, em comparação ao ano anterior. Isso pode estar relacionado, dentre outros, a fatores externos como “a baixa da economia nacional” eclodida nos últimos 12 (doze) meses que, conseqüentemente, impactam fortemente nas administrações municipais.

QUADRO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS POR SECRETARIAS e UNIDADES DESCENTRALIZADAS

UNIDADES REQUISITANTES	TOTAL
Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa – FUNTITEC	23
Secretaria Municipal da Fazenda – SEFAZ	-
Secretaria Municipal de Agricultura, Rec. Hídricos e Des. Rural – SEAGRI	22
Secretaria Municipal de Administração – SEADM	18

Secretaria Municipal de Comunicação Social – SECOM	-
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer – SECEL	19
Secretaria Municipal do Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico – SETTDEC	8
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEDESO	42
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SEDUR	61
Secretaria Municipal de Educação – SEDUC	21
Secretaria Municipal de Governo – SEGOV	-
Secretaria Municipal de Habitação e Reg. Fundiária – SEHAB	1
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM	2
Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN	-
Secretaria Municipal de Saúde – SMS	-
Secretaria Municipal de Serviços Públicos – SESP	11
Secretaria Municipal de Transportese Trânsito – SMTT	5
Superintendência Municipal de Trânsito – SMT	14
Secretaria Municipal de Prevenção à Violência e Promoção dos Direitos Humanos – SEPREV	4
Fundação Hospitalar de Feira de Santana – FHFS	2
Instituto de Previdência Social de Feira de Santana – IPFS	-
Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor - PROCON	-
Secretaria Extraordinária de Relações Interinstitucionais – SRI	-
Secretaria Extraordinária de Gestão e Convênios – SEGC	-
Cancelados	-
TOTAL	253

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, destacam-se, face aos inúmeros programas sociais implementados junto ao Governo Municipal em parceria com o Governo Federal, bem como aos convênios e contratos de repasse.

Concernente à Secretaria de Obras, nota-se uma das principais características deste Governo Municipal, que é a eficaz e assertiva primazia de investimentos em obras e serviços de infraestrutura terrestre.

DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Impende ressaltar a importância do Egrégio Tribunal de Contas – Controle Externo, bem como da Controladoria Geral do Município – Controle interno, visando o equilíbrio e o aspecto da legalidade dos atos processuais da Administração.

O Tribunal de Contas dos Municípios emite mensalmente “Notificações”, informando a detecção de erros ou ausência de informações imprescindíveis que deveriam instruir tantos os processos licitatórios quanto os demais processos inerentes à Administração Pública Municipal. Os principais destaques referentes ao mencionados primeiramente são:

- ❖ Publicação do instrumento contratual;
- ❖ Ausência de Certidões Negativas de Débitos;
- ❖ Ausência do número mínimo de 03 (três) cotações de preços, que serviu de parâmetro para o orçamento básico;
- ❖ Apontamento sobre aplicação de modalidade inadequada;
- ❖ Outras informações complementares;
- ❖ Ausência de justificativa para licitar o objeto pretendido.

O Departamento de Licitação presta os devidos esclarecimentos, respondendo item à item, fundamentando-os e, inclusive, emitindo parecer com os anexos necessários sobre aquilo que foi apontado.

Destarte que, embora recorrentes o elenco acima, diversas medidas foram e são tomadas objetivando minimizar tais notificações. Podemos citar a implantação e melhoramento de um sistema de gerenciamento de dados – o SOFTSAM, para garantir o controle de lançamento e edição dos dados para filtragem e posterior exportação ao SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Auditoria; adoção sumária de exigências junto às Secretarias de, pelo menos, 03 (três) cotações componentes do processo administrativo, ou justificativa quando não conseguir o número mínimo, salientando que deve ser escolhido o valor mais vantajoso para a Administração, se a média ou mediana das cotações, ressaltando a extrema importância das mesmas serem colhidas com cautela, responsabilidade, compromisso e zelo pelo dinheiro público; a publicação dos relatórios de licitações – que antigamente eram feitas mensalmente – hoje são feitas à medida que os processos são homologados; além de outras políticas adotadas diariamente para convalidar as ações de controle.

Vale destacar que, em cumprimento a Lei das Micro e Pequenas Empresas, Lei Complementar nº 147/2014, começamos a implementar, nas licitações para aquisição de bens de natureza divisível, a reserva de cotas para essas referidas empresas, antes mesmo que o órgão de controle externo tenha feito qualquer exigência formal.

DOS RECURSOS HUMANOS E O SEU DESENVOLVIMENTO

Para alavancar as atividades principais expressas nesse relatório, além de atender a outras demandas de ordem superior, o Departamento de Licitação e Contratos conta, atualmente, com um quadro de pessoal de 25 (vinte e cinco) funcionários, considerados Agentes Públicos e Servidores Municipais efetivos. Desse número, apenas 7 (sete), de fato, são servidores efetivos. Os demais distribuem entre Cargos de Confiança, Contratos Administrativos e Estagiários. Em sua maioria, entre Agentes e Servidores, possuem nível superior concluso ou em finalização em áreas afins às atividades inerentes ao Departamento, como Direito e Administração.

Impende ressaltar que a Prefeitura Municipal de Feira de Santana possui uma das maiores Comissões Permanentes de Licitação conhecidas, com 39 (trinta e nove) membros, entre titulares e suplentes, sendo subdivididos em 3 (três).

Uma Comissão cujas atribuições envolvam ao processos correspondentes a Obras e Serviços de Engenharia; outra Comissão com atribuições para Compras de Bense Serviços destinados à Secretaria Municipal de Educação e outra com atribuições dos demais Certames licitatórios.

Ademais, possuímos também 9 (nove) Pregoeiros.

Apesar dos níveis de formação acadêmica serem bastante evidenciados, nota-se que o treinamento, a formação constante dos Agentes que integram as Comissões de Licitações ainda é bastante insignificante para atender as demandas de processos e suas complexidades

existentes. Deve-se, sobremaneira, construir um plano constante de treinamento, capaz de produzir no Servidor competências, conhecimentos e habilidades para lidar com a natureza dos processos administrativos, vez que licitar para a Administração Pública é algo de extrema importância e relevância.

Aduzimos ainda que, as relações interpessoais são um foco crítico. Parece-nos peculiar devida exaustão dos trabalhos, muito embora mesmo com a renovação da equipe, faz-se necessária atenção a esse aspecto. Sendo assim, compete ao RH – Recursos Humanos, a implementação de outras atividades afins correlatas, que estimulem boas relações de convivência, objetivando dentre outros, o desenvolvimento humano e a melhor fluidez das atividades.

CONCLUSÃO

O DLC, na hierarquia da Administração, desenvolve uma atividade meio, transitória e não finalística. Apesar disso, é bastante visado e cobrado, tendo em vista o volume de informação que ali perpassa e a imensa relevância das atividades desempenhadas, o que, por certo, impacta na política governamental. Embora poucos acontecimentos relevantes tenham ocorrido ao longo do ano, internamente os destaques ainda são o processo de “Turnover” e a necessidade de efetivação do processo de treinamento contínuo.

Ressalta-se que a necessidade de treinamento contínuo, tanto de estagiários quanto dos próprios servidores, permite a formação de um corpo técnico mais capaz de atender com maior celeridade e eficiência as demandas do Gestor, bem como aquelas atinentes as demais células administrativas e, por consequência, impactando positivamente na prestação de serviços de qualidade à população.

Quando o assunto é Controle Interno e Externo, pode-se referendar que o DLC tem promovido um relacionamento pleno na devida prestação de contas aos Órgãos de Controle, não descartando, em nenhuma hipótese, a necessidade de implementação de melhorias.

4. Departamento de Gestão de Veículos Síntese Operacional / Projeto de Atividades

Atendimento as solicitações de veículos à disposição das diversas Secretarias, Autarquias, Fundações e Gabinete do Prefeito;

Acompanhamento e supervisão dos veículos;

Despesas de Manutenção em veículos, licenciamento e seguros, conforme

Controle do consumo de combustível e expedição de ordens de abastecimento, de Janeiro a Novembro de 2016, nas segundas e quintas-feiras;

Intensificação nos atendimentos diários dos serviços mecânicos, chaparia, substituição de peças e pintura.

5. Departamento de Recursos Humanos Síntese operacional / Projeto de Atividades





















O Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Feira de Santana é formado por duas divisões e quatro seções, que têm como competências: seleção, controle, pagamento, treinamento e cadastro de pessoal.

O principal objetivo do DRH é garantir um gerenciamento voltado para a valorização da pessoa humana, e a geração de um ambiente organizacional favorável à motivação das pessoas, levando-as a se comprometerem com a excelência dos resultados e do atendimento

ao servidor. Por isso, as ações desenvolvidas são norteadas pela ética, honestidade e transparência como bases fundamentais para uma administração pública de qualidade.

ATIVIDADES EXECUTADAS NO DRH








As principais rotinas do DRH são compostas das seguintes atividades:













-  Geração da Folha de Pagamento;
-  Recebimento de documentos das Secretarias, Autarquias e Fundações;
-  Lançamento no Sistema VITRUVIO;
-  Lançamento no Sistema de Controle do Auxílio Transporte – CAT;
-  Lançamento de Licença Prêmio
-  Tramitação de processos no Protocolo Web;
-  Conferência de Lançamentos;
-  Emissão de Relatórios;
-  Envio da Folha do IPFS, SMT e FUNTITEC;
-  Cálculo de Aposentadorias e Pensões;
-  Envio de GPS e GFIP
-  Cadastramento dos novos servidores no PASEP;
-  Análise de Processos;
-  Prestação de informações aos diversos setores internos e externos relacionados aos servidores municipais;
-  Arquivo de documentos em geral;
-  Cadastro de Informações no Sistema Integrado de Gestão e Auditoria – SIGA;
-  Lançamento de férias;
-  Recebimento de documentação e cadastro dos concursados convocados, cargos de confiança nomeados, servidores contratados e estagiários;
-  Geração de senhas para acesso a contracheque via internet;
-  Emissão de Declaração e Certidão de Tempo de Serviço.

ELABORAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Durante o ano de 2016 o DRH elaborou a Folha de Pagamento da Administração Direta (19 Secretarias) e Indireta: Instituto de Previdência de Feira de Santana - IPFS, Superintendência Municipal de Trânsito - SMT, Procuradoria Geral do Município - PGM, Fundação Cultural Municipal Egberto Tavares Costa - FUNTITEC, Superintendência Municipal de Defesa do Consumidor – PROCON e Fundação Hospital de Feira de Santana - FHFS, utilizando o Sistema VITRUVIO – Gestão de Recursos Humanos e Folha de Pagamento da Prefeitura Municipal de Feira de Santana e Sistema.

O quadro da Administração Direta e Indireta da Prefeitura conta atualmente com o número de 11.227 servidores, Ativos, Inativos, Pensionistas, Convênios, Estagiários, Cargos Comissionados e Contratos de Prestação de Serviços celebrados com a Prefeitura, tais como:

-  ACESSUAS;
-  Bolsa Família;
-  Casa Abrigo;
-  Casa do Trabalhador;
-  Centro de Capacitação;
-  Centro de Referência de Assistência Social (CRAS III, IV, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII);
-  Centro Integrado de Capacitação e Apoio ao Adolescente e Família – CICAF;

-  Conselho Tutelar;
-  CREAS (PAEF III E POP);
-  Credibahia;
-  Estágios;
-  Ensino Superior;
-  Feira Produtiva;
-  Programa Sentinela;
-  Programa Rua? Tô Fora;
-  Programa de Inclusão, Capacitação e Qualificação Profissional;
-  Programa de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Crianças e Adolescentes de 0 a 17 anos e Pessoas Idosas;
-  Projeto de Trabalho Social – PMCMV;
-  Programa Ações do Peti.

PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO

Os adiantamentos do 13º salário foram pagos no mês do aniversário dos servidores e os aniversariantes do mês de dezembro receberam a primeira parcela em novembro, ficando a segunda parcela do 13º salário de todos os servidores para o mês de dezembro.

No ano de 2016 foram cadastrados 3.139 vínculos e encerrados 3.472, incluindo concursados, estagiários e comissionados.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Na recepção do Departamento de Recursos Humanos é feito primeiro contato e triagem do público que o procura – presencialmente, por telefone, ou por e-mail. Servidores ativos, inativos, ex-servidores e munícipes diariamente comparecem ao DRH a fim de instruírem-se sobre diversos assuntos que envolvem os recursos humanos deste município, ademais, este local é responsável pelo escoamento da demanda de documentos, através da geração de uma guia de tramitação específica para cada secretaria ou setor.

Grande parte dos atendimentos é executada com o auxílio de programas que gerenciam o atendimento ao público, especialmente no tocante à tramitação de processos.

SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social tem como um dos principais objetivos desenvolver programas e projetos que visem a prevenção e a promoção de uma melhor qualidade de vida dos servidores, em âmbito profissional e pessoal. Além de, atender adequadamente as reivindicações dos servidores, humanizando a relação servidor/administração e transformando sugestões em oportunidades de melhorias internas, este profissional está sempre em busca de melhorias para atender as demandas apresentadas, mesmo que essas se apresentem de forma genérica, serão redirecionadas ao atendimento específico para programas socioassistenciais existentes no Município, após escuta cuidadosa.

O setor realizou, no decorrer do ano, atendimentos de: orientações a respeito de: licenças, aposentadoria, requerimentos de declarações de tempo de serviço, readaptação funcional, licenças prêmio, aposentadoria compulsória; consulta de processo no protocolo web; escrituração de CTPS e outras demandas de cunho pessoal, de saúde e socioeconômicos, com os devidos encaminhamentos. Além de, cuidar do ambiente físico com sugestões de organização, aquisição de materiais para preservar documentos, que ajudem na agilização das solicitações dos requerentes.

Em outubro de 2016, o DRH juntamente com a participação dos demais setores da Administração, organizou e promoveu o Café da Manhã no Dia do Servidor, com apresentação de servidores, homenagens e palestras sobre saúde.

TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS

No ano de 2016 tramitaram 4.810 processos dos assuntos tais como: Estabilidade Econômica; Alteração de Carga Horária; Pensão por morte; Aposentadoria Por Tempo de Contribuição, Por Idade, Por Invalidez; Mudança de Referência; Conversão de Licença Prêmio em Abono Pecuniário; Abono Permanência; Incorporação de Hora-Extra; Adicional de Insalubridade; Exoneração; Licença por Doença em Pessoa da Família; Licença-Prêmio; Licença sem Vencimento, entre outros.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Em 2016 foram realizados empréstimos consignados em folha através de convênios firmados entre a Prefeitura, Caixa Econômica Federal, Bonsucesso, Santander, Daycoval e Bradesco. O servidor público da Prefeitura de Feira de Santana, pôde ainda consignar compras, serviços e empréstimos com as seguintes instituições conveniadas: Farmácia Vida, BigCard, APLB Saúde, Unidonto, OdontoSystem, Prevdonto, Bahiaodonto, Orale e MaisOdonto, Portal Ótica, SINDESP, SINDACS, AGMFS, Point da Malhação, Unicred, Vitalmed.

CONVOCAÇÃO DE APROVADOS NO CONCURSO DE 2012

No ano de 2016 foram publicados 05 (cinco) editais de convocação dos aprovados no concurso público de 2012 que somaram um total de 187 (cento e oitenta e sete) convocados para os cargos de Agente de Trânsito, Auditor Fiscal, Contador, Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Civil, Assistente Social, Arquiteto, Especialista em Educação, Fiscal de Serviços Públicos, Professor, Secretário Escolar, Médico e Técnico de Enfermagem.

BENEFÍCIOS AO SERVIDOR GERENCIADOS PELO DRH EM 2016

Reajuste Salarial

Foi acrescentado aos vencimentos do mês de Dezembro de 2015 dos professores, especialistas em educação e secretários escolares, o percentual de 11,36 (onze vírgula trinta e seis por cento), sendo acrescido em março de 2016 o percentual de 5,36% (cinco vírgula trinta e seis por cento), retroativo a 01 de janeiro de 2016 e 6,00% (seis por cento) acrescido em julho de 2016.

O reajuste para os demais servidores foi de 10,64% (dez vírgula sessenta e quatro por cento), acrescido em maio de 2016 o percentual de 5% (cinco por cento) e no mês de agosto o percentual de 5.64% (cinco vírgula sessenta e quatro por cento).

PROGRESSÃO FUNCIONAL VERTICAL

No ano de 2016, foi concedido o benefício da progressão funcional vertical a 19 professores municipais.

ALTERAÇÃO DO REGIME DE TRABALHO

Foi concedida em 2016, a alteração de regime de trabalho – de tempo parcial com 20 (vinte) horas semanais, para tempo integral, com 40 (quarenta) horas semanais a 03 professores deste município. Igualmente, 01 professora municipal teve sua carga horária reduzida – de tempo integral (40 horas) para tempo parcial – 20 horas.

AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS

Aquisição de 01 (um) aparelho de ar condicionado.

CONTINUIDADE DO “PROJETO SAÚDE DO SERVIDOR” E GINÁSTICA LABORAL

Visando a melhoria da qualidade de vida dos servidores, houve a continuidade das atividades de Dinâmica de Grupo com encontros mensais, em outros departamentos da SEADM (antes restrita ao DRH e Gabinete).

Através do Serviço Social a oficina de Ginástica Laboral no “Projeto Saúde do Servidor” foi estendida a Secretaria da Fazenda, a qual aderiu ao Projeto, colaborando com ações preventivas para evitar lesões decorrentes de esforço repetitivo, além de promover a sociabilidade e interação entre os colegas, amenizando o estresse durante o expediente de trabalho.

Essa oficina iniciou em julho de 2015, contribuindo para a prevenção das DORTS/LER, que oneram a Previdência Municipal, com afastamentos e aposentadorias por invalidez.

PROJETO NATAL SOLIDÁRIO

Fechando as atividades anuais deste departamento, é desenvolvido, numa parceria com a ONG Projeto Irmão Solidário (PROISO), o projeto Natal Solidário, com arrecadação e montagem de cestas básicas para serem distribuídas em comunidades carentes e órgãos de assistência social. Essa ação, coordenada pelo DRH, procura engajar os demais servidores desta Secretaria e mobilizar outras Secretarias, com atividades, desde a organização do evento, divulgação, parcerias para arrecadação de alimentos e brinquedos e distribuição dos mesmos, a fim de estimular os servidores do Município a praticar ações solidárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Departamento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Administração no ano de 2016 gerenciou suas atividades visando o cumprimento dos princípios da administração pública, bem como a valorização da pessoa humana.

6. Instituto de Previdência de Feira de Santana Síntese Operacional / Projeto de Atividades

O Instituto de Previdência de Feira de Santana – IPFS é entidade autárquica, com personalidade jurídica de direito público interno, integrante da Administração Municipal, que detém autonomia financeira e administrativa, com vistas à administração do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, instituído pela Lei Complementar nº 1.693/93 de 21 de março de 1993

O IPFS é organizado com base em normas gerais de contabilidade e atuária, de modo a garantir seu equilíbrio financeiro e atuarial. Está submetido à orientação, supervisão, controle e fiscalização do Ministério da Previdência Social – MPS e do Tribunal de Contas dos Municípios – TCM.

Seus recursos (constituídos pela contribuição do ente público e dos segurados ativos e parcela dos inativos, parcelamento de dívida previdenciária, pelos rendimentos das aplicações e pela compensação financeira) só podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários, sendo proibida a sua utilização para qualquer outro fim, inclusive para custear ações de assistência social e saúde, com exceção do valor destinado à taxa de administração (equivalente a 2% da folha total do ano anterior), utilizada para manutenção das atividades do Instituto.

As disponibilidades financeiras vinculadas ao IPFS estão aplicadas no mercado financeiro e de capitais brasileiro, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, na Resolução nº 3.922, de 25 de novembro de 2010.

O cumprimento dessas determinações legais são imprescindíveis para que o IPFS continue assegurando aos seus segurados ativos (benefícios de auxílio doença e licença a maternidade) e inativos, o pagamento de benefícios previdenciários.

Este relatório demonstra, de forma sucinta, as principais atividades, resultados e linhas de atuação do Instituto de Previdência de Feira de Santana / BA – IPFS no exercício de 2016.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Da Organização Administrativa

O IPFS atualmente é dirigido e representado pelo cargo em comissão de Diretor-Presidente, ocupado pelo Sr. Antonio Alcione da Silva Cedraz.

A organização administrativa do IPFS tem a seguinte estrutura básica:

I – Órgãos Colegiados:

- a) Conselho Municipal de Previdência
- b) Diretoria Executiva.
- c) Comitê de Investimentos

a) O Conselho Municipal de Previdência – Criado por força do art. 22 e 23, § 1º, da Lei Complementar n.º 11/2002, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 028/2006, sendo todos os membros nomeados por ato do Poder Executivo, tem a seguinte estrutura de gestão:

- ❖ Conselho Deliberativo;
- ❖ Conselho Fiscal

b) A Diretoria Executiva - é composta pelo Diretor Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro e Diretor da Divisão de Saúde e Benefícios, sendo todos os membros nomeados por ato do Poder Executivo, sendo a mesma responsável pela gestão do IPFS. O Instituto conta ainda com uma Estrutura Administrativa auxiliar:

A Diretoria Executiva conta com as seguintes Unidades Administrativas:

I – Gabinete da Presidência

- ❖ Secretaria da Presidência;

II – Diretoria Administrativa e Financeira

- ❖ Chefe da Divisão Administrativa
 - ❖ Chefe da Divisão Financeira
 - ❖ Seção de Tesouraria
 - ❖ Seção de Contabilidade
 - ❖ Seção de Pessoal
- III – Diretor da Divisão de Saúde e Benefícios
- ❖ Chefe da Divisão de Benefícios
 - ❖ Chefe da Divisão de Saúde
 - ❖ Seção de Benefícios
 - ❖ Seção de Perícia Médica
 - ❖ Seção de Assistência Social

COMITE DE INVESTIMENTO

Atendendo a Portaria do Ministério da Previdência Social – MPS nº 170, de 25 de abril de 2012, atualmente os membros do Comitê de Investimentos são nomeados pela Portaria nº 001 de 18 de julho de 2016. O comitê tem atribuições consultivas, auxiliando a Diretoria Executiva na elaboração da Política de Investimentos, nas decisões de alocação de recursos, analisar o desempenho dos investimentos e zelar pela promoção de elevados padrões éticos na condução das atividades relativas às aplicações dos recursos desta autarquia.

O Comitê de Investimentos do IPFS é composto por 5 membros, dos quais 2 possuem certificação profissional através da prova da APIMEC, atendendo ao disposto no art. 2º da Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e alterações do MPS.

PLANO DE CUSTEIO

Com a finalidade de garantir a cobertura financeira dos benefícios previdenciários, o Município de Feira de Santana e seus servidores vertem contribuições mensais garantindo ao atual grupo de servidores ativos, inativos e pensionistas, os benefícios previdenciários de aposentadorias, pensão, auxílio doença e licença a Maternidade. Fazendo parte ainda do custeio do IPFS as receitas decorrentes de aplicações financeiras, valores recebidos a título de compensação financeira, valores recebidos do parcelamento da dívida previdenciária, contribuições recebidas de servidores ativos a disposição de outros órgãos sem ônus para o município, e demais dotações previstas no orçamento municipal.

Este Plano de Custeio definiu assim as alíquotas de contribuição:

- ❖ Servidores Ativos – 11% (onze por cento);
- ❖ Servidores Inativos e Pensionistas – 11% (onze por cento) do montante que ultrapasse o teto estabelecido pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS;
- ❖ Município contribuiu com 22% (vinte e dois por cento) sobre a mesma base de contribuição dos Servidores Ativos mais a alíquota de Escalonamento para Amortização do Custo Especial de 4,17%, perfazendo um total de 26,17% em janeiro e fevereiro /2016; de março a agosto/2016 contribuiu com 22% (vinte e dois por cento) sobre a mesma base de contribuição dos Servidores Ativos mais a alíquota de Escalonamento para Amortização do Custo Especial de 5,12%, perfazendo um total de 27,12% e a partir de setembro/2016 com 30,55%, sendo 22% (vinte e dois por cento) sobre a mesma base de contribuição dos Servidores Ativos mais a alíquota de Escalonamento para Amortização do Custo Especial de 8,55% atender o mesmo objeto acima citado.

Os Segurados Ativos, Inativos e Pensionistas estão assim distribuídos:

Segurados	2012	2013	2014	2015	2016
Ativos	4.752	4.819	4.797	4.753	4.756
Inativos	2.010	2.143	2.281	2.356	2.400
Pensionistas	389	427	448	458	477
Total	7.151	7.389	7.526	7.567	7.633

Do Cálculo Atuarial

Tem como função principal manter o equilíbrio econômico financeiro do regime durante todo o seu período de existência. Para conseguir esse equilíbrio, são necessários que as alíquotas de contribuição, a taxa de reposição e o período de duração dos benefícios estejam definidos a partir de cálculos atuariais. A expectativa de sobrevivência dos segurados, os valores dos benefícios a serem pagos e o tempo de contribuição dos participantes são dados utilizados, que fornecem as alíquotas de contribuição adequada, para o gerenciamento dos futuros benefícios. A contribuição do segurado para o Regime Previdenciário dos servidores públicos do Município de Feira de Santana é de 11% do salário de contribuição, e a contribuição do empregador é de com 30,55%, sendo 22% (vinte e dois por cento) sobre a mesma base de contribuição dos Servidores Ativos mais a alíquota de Escalonamento para Amortização do Custo Especial de 8,55%. A Avaliação Atuarial do IPFS em 2016 foi elaborada pela empresa Agenda Assessoria Planejamento e Informática Ltda., que tem contrato com este Instituto.

A constituição de Reservas Matemáticas (montante arrecadado com as contribuições do servidor e patronal) não são suficientes para custear o pagamento dos benefícios previdenciários e dos custeios do Instituto, o que vem aumentando o déficit atuarial.

EQUILIBRIO FINANCEIRO

O equilíbrio financeiro é atingido quando o que se arrecada dos participantes do sistema previdenciário são suficientes para custear os benefícios assegurados pelo sistema.

Receitas e Despesas do IPFS /2016	
(+) Receitas	R\$ 63.991.232,20
(-) Despesas	R\$ 72.091.030,39
(=) Déficit	R\$ 8.099.798,19

*dados fornecidos pela Seção de Contabilidade de janeiro a outubro/2016

A tabela acima evidencia desequilíbrio financeiro do IPFS, devido ao que se arrecada de contribuições dos segurados não serem suficiente para cobrir as despesas com as folhas de pagamento e despesas administrativas deste Instituto, passando a usar valores de suas reservas financeiras para quitar compromissos oriundos de Folha de Pagamento e Despesas Administrativas.

EQUILIBRIO ATUARIAL (provisões matemáticas)

O equilíbrio atuarial é alcançado quando o equilíbrio financeiro é mantido durante o período de existência do regime, devendo as alíquotas de contribuição do sistema serem

definidas a partir do cálculo atuarial que leva em consideração uma série de critérios, com a expectativa de vida dos segurados e o valor dos benefícios que serão pagos.

CONTRIBUIÇÕES AO REGIME E FINANCIAMENTO DO PLANO

Deverá haver repasse mensal e integral dos valores das contribuições à unidade do regime próprio, inclusive quanto à contribuição dos inativos e pensionistas e deverá ser integral em cada competência, independentemente de disponibilidade financeira do regime, sendo vedada a compensação com passivos previdenciários ou reembolso de valores destinados a cobertura financeiras de competências anteriores, isto é, independente da situação financeira do sistema previdenciário, seja regime próprio ou fundo previdenciário, os repasses mensais deverão, rigorosamente, ser aportados ao sistema, na sua integralidade.

DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Visando uma melhor captação de recursos recebidos com a compensação financeira previdenciária, as receitas foram depositadas em conta corrente na Caixa Econômica Federal Ag. 0068 C/C 006.97-3, com aplicações financeiras atendendo o que determina as normas estabelecidas na Lei nº 9.717/98 – art. 6º, Inciso IV- LRF- art. 43, §§1º e 2º, Resolução CMN nº 3.922/10. A Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e o Banco Itaú S/A, foram selecionados como instituições financeiras para auxiliarem na gestão da Carteira de investimento do regime próprio dos servidores deste município.

Os recursos em moeda corrente foram alocados nos seguintes segmentos de aplicação:
Aplicação dos Recursos Previdenciários

Segmento de Renda Fixa

Aplicação nº 001 - Conta Corrente 06.97-3 - CEF

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativos: FI de Renda Fixa – art. 7º, IV

Fundo: Caixa FI Brasil Títulos Públicos RF

Gestor/Instituição: 00.360.305/0001-84 - Caixa Econômica Federal

Valor ativo/operação: R\$88.188,34

Posição em: 22.11.2016

Aplicação nº 002 - Conta Corrente 06.97-3 - CEF

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativos: FI 100% Títulos TN – art. 7º, I, “b”

Fundo: Caixa FI Brasil IRF – M 1 TP RF

Gestor/Instituição: 00.360.305/0001-84 - Caixa Econômica Federal

Valor ativo/operação: R\$24.981.915,74

Posição em: 22.11.2016

Aplicação nº 003 - Conta Corrente 06.97-3 - CEF

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativos: FI 100% Títulos TN – art. 7º, I, “b”

Fundo: Caixa FI IMA-B Títulos Públicos RF L

Gestor/Instituição: 00.360.305/0001-84 - Caixa Econômica Federal

Valor ativo/operação: R\$110.601,70

Posição em: 22.11.2016

Aplicação nº 004 - Conta Corrente - 0443/79513-3 - Banco Itaú

Segmento: Renda Fixa
Tipo de Ativos: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
Fundo: Itaú Soberano Referenciado DI LP
Gestor/Instituição: 17.192.451/0001-70 - Banco Itaucard S/A
Valor ativo/operação: R\$111.299,66
Posição em: 22.11.2016
Aplicação nº 005 - Conta Corrente 06.152-0 - CEF
Segmento: Renda Fixa
Tipo de Ativos: FI 100% Títulos TN – art. 7º, I, “b”
Fundo: Caixa FI Brasil IRF – M 1 TP RF
Gestor/Instituição: 00.360.305/0001-84 - Caixa Econômica Federal
Valor ativo/operação: R\$875.812,38
Posição em: 22.11.2016

Aplicação nº 006 - Conta Corrente 06.152-0 - CEF
Segmento: Renda Fixa
Tipo de Ativos: FI 100% Títulos TN– art. 7º, I, “b”
Fundo: Caixa FI IMA-B 5+ Títulos Públicos RF L
Gestor/Instituição: 00.360.305/0001-84 - Caixa Econômica Federal
Valor ativo/operação: R\$44.783,32
Posição em: 22.11.2016
Aplicação nº 007 - Conta Corrente 06.334-4 - CEF
Segmento: Renda Fixa
Tipo de Ativos: FI 100% Títulos TN– art. 7º, I, “b”
Fundo: Caixa FI Brasil IRF – M 1 TP RF
Gestor/Instituição: 00.360.305/0001-84 - Caixa Econômica Federal
Valor ativo/operação: R\$5.119.319,00
Posição em: 22.11.2016

Aplicação nº 008 - Conta Corrente nº 135923-1- Banco do Brasil S/A
Segmento: Renda Fixa
Tipo de Ativos: FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, a
Fundo: BB Previd RF Fluxo
Gestor/Instituição: 30.822.936/0001-69 - Banco do Brasil
Valor ativo/operação: R\$83.398,47
Posição em: 22.11.2016

Essas aplicações e disponibilidade em contas asseguraram uma reserva na ordem de R\$ 31.513.127,46 (Trinta e um milhões e quinhentos e treze mil e cento e vinte e sete reais e quarenta e seis centavos), sendo resultados dos recursos recebidos da compensação previdenciária, aportes, parcelamento e rendimentos de aplicações.

Dos Registros Contábeis

Na organização contábil do RPPS, foi observada norma geral de contabilidade, que se destina a apoiar o sistema contábil e a preservar a integridade das informações sobre a gestão patrimonial, financeira e orçamentária.

Do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP

O Ministério da Previdência e Assistência Social emite o Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP aos RPPS, quando cumpridos os critérios e exigências estabelecidas na Lei nº 9.717/98. O CRP é o documento que atesta a regularidade do regime de previdência

social dos servidores titulares de cargos efetivos do Distrito Federal, União, Estados e Municípios. Será exigido nas seguintes situações:

- ❖ Realização de transferências voluntárias de recursos pela União, excetuando-se aquelas relativas às ações de educação, saúde e assistência social;
- ❖ Celebração de acordos, contratos, convênios ou ajustes, bem como recebimento de empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral, de órgãos ou entidades da Administração direta e indireta da União;
- ❖ Liberação de recursos de empréstimos e financiamento por instituições financeiras federais;
- ❖ Pagamentos dos valores devidos pelo Regime Geral de Previdência Social, em razão do disposto na Lei nº 9.796/99, que dispõe sobre a compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria, e dá outras providências.

O ente federativo que não encaminhar a SPS toda a legislação que regulamenta ou extingue o regime próprio e bimestral não enviar os demonstrativos exigidos pelo Ministério não receberá o CRP.

- Demonstrativos exigidos pelo MPAS:

DAIR - Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos;

DPIN - Demonstrativo da Política de Investimentos;

DIPR – Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasse;

Demonstrativos Contábeis;

Avaliação Atuarial 2015;

Este município encontra-se com o CRP com validade até 01/03/2017 junto a Secretaria de Previdência Social - SPS.

Da Execução Orçamentária

O Orçamento Fiscal do IPFS para o ano de 2016 foi aprovado pela Lei Municipal nº 3.600 de 28 de dezembro de 2015, estimando a receita e fixando a despesa para o exercício no montante de R\$84.534.413,00 (Oitenta e quatro milhões e quinhentos e trinta e quatro mil e quatrocentos e treze reais), Decreto nº 9.822 de 29/12/2015 fixa o orçamento para o exercício 2016 e o Decreto nº 9.833 de 30/12/2015 aprova a programação da execução orçamentária e Financeira para o exercício de 2016 e dá outras providências.

Da Despesa Realizada

- Utilização dos Recursos Previdenciários

- Folha de Pagamento: Estatutários, cargo de Confiança, Auxílio Doença, Licença Maternidade, Aposentados e Pensionistas;

- Outras Despesas: Pagamentos pessoas jurídicas, pessoas físicas, convenio, contratos de prestadores, adiantamento para despesas miúdas do IPFS e Estagiários.

- A despesa apresenta a seguinte movimentação:

Mês/2016	Despesas		
	Folha de Pagamento	Outras Despesas	Total
Janeiro a Outubro	71.742.143,14	348.887,25	72.091.030,39

* Dados de janeiro a outubro/2016 pela Seção de Contabilidade do IPFS.

Das Despesas com Pessoal Inativos e Pensionistas

Mês/2016	Despesas		
	Folha de Inativos	Folha de Pensionistas	Total
Janeiro a Outubro	58.574.769,33	6.667.652,20	65.242.421,53

* Dados de janeiro a outubro/2016 pela Seção de Contabilidade do IPFS.

Taxa de Administração

Fundamentação Legal – Lei nº 9.717/98 – art. 6º, Inciso VII- Portaria MPAS nº 4.992/99 – art. 17, §§ 3º e 4º, o valor da taxa administrativa não poderá exceder a 2% (dois por cento) do valor total da remuneração, proventos e pensões dos segurados vinculados ao regime próprio de previdência social, relativamente ao exercício anterior. Pode-se considerar como despesas administrativas o somatório das despesas realizadas pelo regime próprio com suas atividades administrativas.

CALCULOS

- Base de Calculo: Despesa total c/ pessoal/2015	R\$255.133.971,45
- Valor limite 2% para Despesa Administrativa/2016	R\$ 5.102.679,42
- Despesa Administrativa até out/2016	R\$ 1.017.099,64

Dos Demonstrativos Contábeis Do Balanço Financeiro

A movimentação apresentada no Balanço Financeiro até 22/11/2016 está assim demonstrada:

Especificação	Valores em R\$
Saldo	
Banco Conta Movimento	142.592,17
Investimentos do Regime	31.370.535,29
Total	31.513.127,46

*Dados fornecidos pelo Setor de Tesouraria/Contabilidade do IPFS

DOS BALANCETES

De acordo com o a Resolução nº 1061/05 do TCM/BA, e suas alterações posteriores os balancetes devem ser entregues ao Tribunal de Contas até o trigésimo dia do mês subsequente. Este Instituto efetuou entrega dos balancetes e o envio dos relatórios do Sistema SIGA ao tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia dentro do prazo estabelecido pela Resolução.

PRESTAÇÃO DE CONTA ANUAL

A Prestação de Conta Anual do exercício de 2015 foi entregue através do Ofício nº 075/2016 ao TCM em 31.03.2015, Guia de Recebimento Eletrônico nº 4462/2016, a qual foi aprovada, porque regulares, porém com ressalvas.

Principais Ações

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

O IPFS concedeu de janeiro a outubro/2015, benefícios de aposentadorias por Tempo de Contribuição, Tempo de Contribuição de Professor, por Idade, Compulsórias e por Invalidez, além de benefícios de pensão por morte de ex-servidores, todas seguiram os trâmites legais de concessão, iniciadas junto ao Instituto, foram avaliadas e tiveram a emissão de ato próprio concessor verificada a homologação preliminar, após, foram remetidos ao Tribunal de Contas dos Municípios – TCM para homologação e registro definitivo.

Benefícios concedidos de Aposentadoria e Pensão estão assim distribuídos:

Tipo de Benefício	Quantitativo
Aposentadoria por tempo de contribuição	51
Aposentadoria Por Idade	10
Aposentadoria por Tempo de Contribuição de Professor	10
Aposentadoria Compulsória	02
Aposentadoria Por Invalidez	11
Pensão Por Morte	13
Total	97

*Dados fornecidos pela Seção de Benefícios do IPFS de janeiro a 08 de novembro/2016

Aposentadoria por tempo de contribuição = 52,58%

Aposentadoria Por Idade = 10,31%

Aposentadoria por tempo de Professor = 10,31%

Aposentadoria Compulsória = 2,07%

Aposentadoria Por Invalidez = 11,37%

Pensão Por Morte = 13,41%

Benefícios abertos de Aposentadoria e Pensão estão assim distribuídos:

Tipo de Benefício	Quantitativo
Aposentadoria por tempo de contribuição	51
Aposentadoria Por Idade	10
Aposentadoria por Tempo de Contribuição de Professor	10
Aposentadoria Compulsória	02
Aposentadoria Por Invalidez	11
Pensão Por Morte	13
Total	97

*Dados fornecidos pela Seção de Benefícios do IPFS de janeiro a 8 de novembro/2016

Análise dos Benefícios Atuais em %:

Aposentadoria por tempo de contribuição = 46,15%

Aposentadoria Por Idade = 7,69%

Aposentadoria por tempo de Professor = 20,76%

Aposentadoria Compulsória = 0%

Aposentadoria Por Invalidez = 9,23%

Pensão Por Morte = 16,15%

Concessão de Benefícios de Auxílio Doença e Licença a Maternidade

O IPFS concedeu no exercício de 2016 benefícios de Auxílio Doença, Licença a Maternidade e Licença para acompanhar pessoa doente da família aos servidores ativos do município. Os mesmos foram avaliados pelos médicos peritos do IPFS, que seguiram os trâmites legais de concessão, no qual resultou os seguintes procedimentos dos meses de janeiro a 21 de novembro/2016:

Total de Atendimento realizado = 1.561

Perícias realizada = 1.482

Altas Médicas Concedidas = 149

Readaptações = 32

Servidores encaminhados para Aposentadoria Por Invalidez= 17

Comprovação de Invalidez do Dependente para Cadastro = 06

Licença médica para acompanhar pessoa doente da família = 37

Servidores falecidos no período de Licença Médica = 04

Perícias Realizadas em Residências = 01

Atendimento Hospitalar = 0

Relatório Médico Pericial de Isenção da Declaração de Imposto de Rend = 18

Total de candidatos concursados atendidos = 163

Total Atual de Servidores em Auxílio Doença = 171

*Dados fornecidos pela Seção de Perícia Médica do IPFS de janeiro a 18 de novembro/2016.

RECADASTRAMENTO FUNCIONAL

Recadastramento foi iniciado em agosto de 2016 com prazo até 31 de outubro/2016, onde o comunicado foi publicado em jornal e emissoras de rádio local e no mural do IPFS, foram estabelecidos critérios e prazos para a realização do recenseamento dos servidores inativos e pensionistas. Devido ao não comparecimento de 100% por cento do nosso publico alvo, prorrogamos por mais 30 dias por entendermos as dificuldades de entendimento e deslocamento de nossos beneficiários.

- ❖ Servidores Aposentados recadastrados = 1.745
- ❖ Pensionistas recadastrados = 347
- ❖ (Recadastramento até 24/11/2016)

ABERTURA DE NOVOS CADASTROS

- ❖ Cadastro de Aposentados = 109
- ❖ Cadastro de Pensionistas = 21
- ❖ Cadastro de Ativos = 120
- ❖ Cadastro Post Mortem - 00

REQUERIMENTOS E CERTIDOES EMITIDAS:

- ❖ Certidões Negativas de Benefícios = 16
- ❖ Certidão Negativa de contribuição = 30
- ❖ Certidões de Comprovação de Dependentes = 06
- ❖ Declaração de Aposentados = 11

EMISSÃO DE REQUERIMENTO PARA OBTENÇÃO DE CTC JUNTO AO INSS:

Requerimentos encaminhando o servidor para solicitar ao INSS a sua Certidão de Tempo de Contribuição = 169

OUTROS SERVIÇOS

- ❖ Cadastros efetuados na residência de aposentados = 12
- ❖ Cadastros efetuados na residência de pensionistas = 10
- ❖ Senha para emissão de contra cheque = 982

*dados fornecidos pela Seção de Cadastro de janeiro à 24 de novembro/2016

SERVIÇO SOCIAL

Atividades Técnicas

- ❖ atendimentos individuais com usuários do IPFS: 55
- ❖ Visitas domiciliares: 45
- ❖ Visitas Institucionais: 06
- ❖ Encaminhamentos à Recursos/Serviços do Município: 05
- ❖ Intervenções na Instituição: 02
- ❖ Supervisão de Estágio Curricular em Serviço Social: 02
- ❖ Licença para acompanhar familiar doente: 37

Atividades de Promoção Social

- ❖ (Funcionários, aposentados e pensionistas do Instituto de Previdência)
- ❖ Evento: Projeto Viver Bem a Vida
- ❖ Evento: Comemoração a Semana do Idoso
- ❖ Participação em Eventos/Congressos Referentes Ao Serviço Social
- ❖ Evento organizado pelo Curso de Serviço Social da UFBA: 01

CONTAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS CONTAS E ORÇAMENTÁRIAS

Foi efetuado o pagamento concernente as Contas Extra Orçamentárias, Processos de Pagamentos de Despesas Administrativas através de cheques, créd Ted, doc e a Folha de Pagamento através de Ordem Bancaria concernentes aos meses de janeiro a outubro/2016.

AÇÕES EXECUTADAS NO COMPREV

Mediante pactuação do Convênio / MPS x INSS x Município de Feira de Santana x IPFS, originário do Processo Federal n.º 44000.002581/2000-27, que visa à recuperação dos créditos de compensação previdenciária entre o Regime Geral de Previdência Social – RGPS, administrado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Feira de Santana, administrado pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Feira de Santana / BA – IPFS; permanece em andamento o processo de recuperação junto ao INSS das contribuições previdenciárias dos servidores que tiveram aposentação no RPPS e que averbaram períodos contribuídos ao INSS.

Resumo de processos – COMPREV RO - RI

De janeiro a outubro/2016 com a compensação de processos e o recebimento da pró-rata este Instituto recebeu o montante de R\$ 5.169.988,30 (Cinco milhões e cento e sessenta e nove mil e novecentos e oitenta e oito reais e trinta centavos), onde deste montante pagou ao Comprev – RI (Regime Instituidor) de janeiro a outubro/2016 o valor de R\$ 1.469,53 (Hum mil e quatrocentos e sessenta e nove reais e cinquenta e três centavos), ficando um saldo de R\$ 5.168.519,27 (Cinco milhões e cento e sessenta e oito mil e quinhentos e dezenove reais e vinte e sete centavos).

De janeiro a outubro/2016 foram compensados 11 processos de aposentadorias e temos como recebimento de fluxo de compensação previdenciária (Pró-Rata) de 1.456 processos.

CONVÊNIOS E CONTRATOS DE PRESTADORES DE SERVIÇOS FIRMADOS E MANTIDOS EM 2016.

Visando o bom andamento das atividades deste Instituto, foram mantidos e contratados os serviços abaixo relacionados:

CONTRATO: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – prestação de serviços para envio da GFIP e prestação de serviços para pagamento da folha dos servidores do IPFS: ativos, inativos, pensionistas auxílio doença, licença maternidade, aplicação nas contas movimento e de aplicação financeira, e empréstimos consignados em folha de pagamento, Seguro vida Azul

CONTRATO: BANCO ITAU – prestação de serviços para aplicação financeira e saldo em conta movimento.

CONTRATO: BANCO DO BRASIL – prestação de serviços para aplicação financeira e saldo em conta movimento, atendendo exigências do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, referente depósito relacionado ao Parcelamento nº 00441/2016.

CONTRATO: MARTIM CARTUCHOS - prestação de serviço de recargas de cartuchos das impressoras utilizadas neste IPFS, com pagamento mensal, conforme necessidade do setor competente.

CONTRATO: EDIJANE SANTOS DE CARVALHO - prestação de serviço de lavagens dos lençóis do Setor de Perícia Médica do IPFS;

CONTRATO: JG CONTABILIDADE PÚBLICA LTDA. - prestação de Serviços de Consultoria Técnica e Especializada nas áreas de Administração Orçamentária e Contábil do Instituto;

CONTRATO: SWIT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. - aluguel das Salas 01, 02, 03, 04, 06, 08, 09, 101 a 109 para o funcionamento da Autarquia, onde as despesas de fornecimento de água são embutidas no condomínio;

CONTRATO: AGENDA ASSESSORIA PLANEJAMENTO E INFORMÁTICA. Prestação de serviços envolvendo implantação, manutenção, suporte técnico e treinamento aos usuários do sistema de gerenciamento de regime próprio de previdência social (Sisprev).

CONTRATO: MANTIDO CONTRATO COM A TELEMAR / VELOX – Período Ilimitado - Obrigações da Contratada: fornecimento de energia elétrica;

CONTRATO: MANTIDO CONTRATO COM A COELBA – Período Ilimitado - Obrigações da Contratada: Serviços de internet;

CONVÊNIO: CONVÊNIO MANTIDO COM MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – MPAS– COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA (COMPREV) - Adequação do Instituto à Lei 9.769, de 05/05/1999 que dispõe sobre a compensação entre o RGPS e os regimes de Previdência Municipais para contagem Recíproca de Tempos de Contribuição – COMPREV;

CONTRATO: ESA ASSESSORIA E CONSULTORIA PREVIDENCIÁRIA LTDA. - prestação de Serviços de Consultoria Previdenciária.

AQUISIÇÕES DE MOVEIS UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS

No exercício de 2016, efetuamos a compra de 02 impressoras laser com suporte em rede para atender ao Setor de Cadastro e Benefícios deste Instituto.

TOMBAMENTOS DE BENS - MÓVEIS E IMÓVEIS

Procedemos ao levantamento de todos os bens móveis e imóveis. Os bens depreciados, sem condições de uso, foram relacionados e encaminhados à Secretaria de Administração para leilão;

REGULARIZAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES E PARCELAMENTO DE DÍVIDA PREVIDENCIÁRIA

Conscientização junto aos órgãos mantenedores do IPFS da necessidade de se manter regularizadas as contribuições patronais/servidor;

Regularização do Parcelamento da Dívida Previdenciária junto aos entes Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Fundação Hospitalar de Feira de Santana e Câmara Municipal de Feira de Santana.

CONCLUSÃO:

Para o bom desenvolvimento deste Instituto nas atividades administrativas necessitamos de servidores para compor o quadro em alguns setores. Quanto às finanças, as contribuições arrecadadas dos servidores e a parte patronal são insuficientes para o pagamento dos benefícios concedidos por este Instituto, o qual vem gerando um déficit econômico e financeiro. Salientamos que a reserva financeira em aplicação que este Instituto mantém na Caixa Econômica Federal trata-se de produto de compensação previdenciária entre o regime geral e o RPPS.

Trabalhamos com um programa SISPREV doado pela ABIPEM, e através do contrato de prestação de serviço com a empresa Agenda Assessoria e Planejamento e Informática Ltda., adequamos o programa para atender as necessidades deste Instituto, no que diz respeito a Cadastro, Perícia Médica, Abertura e Concessão de Benefícios, Tesouraria e outros. Realizamos o recadastramento dos servidores Aposentados e Pensionistas. Para os aposentados e pensionistas impossibilitados de comparecer a sede do IPFS para efetuar o recadastramento designamos um servidor para fazer o recadastramento na residência do mesmo, e este procedimento foi

adotado para os servidores ativos que se encontram em auxílio doença sem condições de comparecer a este Instituto. Prorrogamos mais um mês devido ao não comparecimento de alguns aposentados.

Através do Decreto nº 9.997 de 15 de julho de 2016 foi alterado o Quadro de Detalhamento de Despesa de 2016, no valor de R\$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil reais) destinado a alocar recursos para o Elemento 3.1.90.05 (2019) – Outros Benefícios Previdenciários, especificamente remanejados para pagamento de folha deste Instituto; o Decreto nº 9.999 de 15 julho de 2016 solicitamos abertura de Crédito suplementar ao Orçamento do Município no valor de R\$2.000.000,00 (Dois milhões de reais) destinado a alocar recursos para o Elemento 3.1.90.05 (2019) – Outros Benefícios Previdenciários,

remanejando do elemento 3.1.90.11 (2018) – Venc. E Vantagens Fixa Pessoal Civil. No Decreto nº 10.063, de 20 de outubro de 2016, foi alterado o Quadro de Detalhamento de Despesa de 2016, no valor de R\$ 5.200,00 (Cinco mil e duzentos reais) destinado a alocar recursos para o Elemento 3.3.90.36 (2018) – Outros Serviços Terceiros Pessoa Física remanejando do elemento 3.3.90.39 (2018) - Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica para pagamentos das folhas de estagiários.

Realizamos reuniões com os Conselhos Deliberativo e Fiscal onde foram tratados assuntos pertinentes ao bom funcionamento do IPFS de acordo com os editais de convocações e reunião com o Comitê de Investimentos todo início de mês para análise das aplicações financeiras deste Instituto.

Não havendo recursos financeiros suficientes ficamos pendentes quanto às metas orçamentárias em relação à construção da sede própria realização de eventos para qualificação de servidores bem como proporcionar aos idosos lazer, onde o Serviço Social deste Instituto realizou 2 eventos de promoção social com palestras.

É objetivo da nossa administração buscar soluções para que este Instituto possa prestar um bom atendimento aos servidores, bem como atender as orientações apresentadas com relação ao déficit financeiro e atuarial apresentada pela Avaliação Atuarial. Para ano de 2017 muitas são as metas a serem alcançadas, podendo ser eleitas como principais as enunciadas a seguir:

- ❖ Manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP);
- ❖ Palestras/cursos/seminários na integração dos servidores, sobre o regime previdenciário municipal;
- ❖ Efetuar o recadastramento anual dos Aposentados e Pensionistas;
- ❖ Alteração na Lei nº 011/2002, para adequação da alíquota de contribuição suplementar proposta no parecer atuarial/2016;
- ❖ Atingir a meta atuarial para ano de 2017, conforme previsto na Política de Investimentos, ou seja, IPCA + 6%a.a.

Conclui-se, que o Instituto de Previdência dos Servidores de Feira de Santana - IPFS, atendeu, dentro dos seus esforços e estrutura, o que dispõe a legislação em vigor, e que atuou, em sua missão como órgão Gestor Previdenciário Único do Município na preservação e no crescimento do Patrimônio dos Servidores filiados ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

7. Administração e Gestão da SEADM Síntese Operacional / Projeto de Atividades

A Secretaria Municipal de Administração desenvolve suas atividades no âmbito da Prefeitura Municipal, atuando no gerenciamento de contratos, aquisição de bens e serviços para atender as necessidades operacionais, bem como nas tramitações de documentos dentro da estrutura administrativa direta, assim como dos órgãos descentralizados, tais como Fundações e Autarquias ligadas ao Município.

PORTARIAS SEADM 2016

- ❖ Criação e publicação da Portaria SEADM nº001/2016, de 10/03/2016, determinando a instauração de Processo Administrativo para apurar os fatos, considerando o que contou no processo nº 08421/16;
- ❖ Criação e publicação da Portaria SEADM nº002/2016, de 10/03/2016, determinando a instauração de Processo Administrativo para apurar os fatos, considerando o que constou no Processo nº 08457/16;;

- ❖ Criação e publicação da Portaria SEADM nº 003/2016, de 25/05/2016, prorrogando por 60 (sessenta) dias o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão Sindicante de Processo Administrativo, criada através da Portaria nº001/2016.

CONTRATOS E CONVÊNIOS

- ❖ Análise de contratos ou convênios e encaminhamento para renovação e/ou Termo Aditivo: Prestação de Serviços, Locação de Imóveis e Cooperação;
- ❖ Acompanhamento do MGE – Módulo de Gestão de Estágio – que atende a todas as Secretarias, com a elaboração dos próprios TCE - Termos de Compromisso de Estágio, sem intermediação dos Centros de Integração.
- ❖ Conferência e acompanhamento dos boletos de seguro dos estagiários do Município, para pagamento;
- ❖ Atendimento ao Poder Judiciário, mediante Convênios, disponibilizando servidores e/ou estagiários para os Juizados do Fórum Desembargador Felinto Bastos, Justiça Federal e Junta Militar;
- ❖ Atendimento a órgãos municipais, estaduais ou federais e não governamentais: Câmara Municipal, Ministério Público, UEFS, Polícia Militar, TRE – Tribunal Regional Eleitoral, IBGE, Sindicatos, Associações, Juizados, Justiça Federal, TRT – Tribunal Regional do Trabalho.

GERENCIAMENTO

- ❖ Recepção, conferência e encaminhamento de contas da EMBASA, COELBA, dos imóveis locados pela Administração ao DMI para digitação, e posterior envio ao DAG para pagamento;
- ❖ Orientação técnica, acompanhamento de processos de requisição e liberação de contas Adiantamento das Secretarias e Autarquias;
- ❖ Providências para licitação de materiais e/ou serviços para as diversas Secretarias;
- ❖ Controle e autorização de diárias dos servidores da administração direta, autárquica e fundacional do município de Feira de Santana;
- ❖ Publicações de Editais, resultados de Licitações e contratos assinados, na imprensa local, e no Diário Oficial Eletrônico do Município – DOFs;
- ❖ Processos de Licitação da PMFS nas modalidades, Tomada de Preço, Concorrência Pública, e Pregão Presencial e Eletrônico, Chamamento Público;
- ❖ Consolidação da Lei Complementar 01/94.

SERVIDORES

- ❖ Controle de afastamento de servidores para todos os fins, inclusive pagamento de vantagens, tempo de serviço e aposentadorias;
- ❖ Distribuição de vales transporte aos servidores da administração direta, fundacional e autárquica, observado o Decreto nº. 6.947 de 23 de maio de 2005 que alterou o regulamento para a concessão de auxílio transportes a servidores municipais; e orientação controle de frequência e férias de servidores.

EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

- ❖ Publicação de 05 (cinco) Editais de Convocação e Decretos de Nomeação para provimento de vagas no quadro da Prefeitura Municipal de Feira de Santana, de acordo com a pontuação final dos candidatos no Concurso Público de 2012:
 - ❖ Durante o corrente ano foram convocados 187 candidatos, assim distribuídos:
 - ❖ Agente de Trânsito: 12;Arquiteto 02; Assistente Social 02; Auditor Fiscal: 03;Contador: 04;Engenheiro Agrônomo 02; Engenheiro Civil 01; Especialista em Educação: 12; Fiscal de Serviços Públicos:20;Médico: 07; Professor (Ensino Infantil e Fundamental): 104;Secretário Escolar: 14; e Técnico de Enfermagem: 04.
- Encaminhamento ao Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, para apreciação, dos atos de admissão dos servidores municipais para os cargos acima discriminados.

PUBLICAÇÕES

- ❖ Acompanhamento, análise e encaminhamento, para publicação de Portarias em jornais de circulação local e no Diário Oficial Eletônico do Município - DOFs de Progressão Funcional Vertical (Mudança de Referência) de 50 professores e especialistas em Educação;
- ❖ Acompanhamento, análise e encaminhamento, para publicação em jornais de circulação local e no Diário Oficial Eletrônico - DOFs, de Alteração de Regime de Trabalho de Tempo parcial com 20h semanais, para tempo integral com 40h semanais, de 17 professores.
- ❖ Publicado homologação a avaliação de desempenho funcional de servidores municipais.

CONSIGNAÇÕES

Em 2016 foram realizados empréstimos consignados em folha através de convênios firmados entre a Prefeitura, Caixa Econômica Federal, Bonsucesso, Santander, Daycoval e Bradesco. O servidor público da Prefeitura de Feira de Santana, pôde ainda consignar compras, serviços e empréstimos com as seguintes instituições conveniadas: Farmácia Vida, BigCard, APLB Saúde, Unidonto, OdontoSystem, Prevdonto, Bahiaodonto, Orale e MaisOdonto, Portal Ótica, SINDESP, SINDACS, AGMFS, Point da Malhação, Unicred , Vitalmed.

- ❖ Acompanhamento e controle de operações de consignação em folha com os Bancos Pan, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Santander, UNICRED e Bradesco;
- ❖ Controle de consignações em folha relativas a compras e/ou serviços efetuados com Farmácia Vida, Bigcard, Planos de saúde/Odontológicos, APLB Saúde, APLB Odonto, Mais Odonto, Odonto S/A, Bahia Odonto, OdontoSystem, Uniodonto, Prevdonto, Orale, Portal Ótica, AGMFS, Point da Malhação, SINDESP, SINDACS, UNIMED, UNIÃO MÉDICA.

TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS

- ❖ Tramitação de 865 processos: 554 de licença prêmio; 21 de licença sem vencimento; 22 de licença para acompanhar pessoa doente na família; 86 de aposentadoria; 29 de pensão por morte; 22 de exoneração; 04 de mudança de carga horária; 74 de mudança de referência; 08 de estabilidade econômica, 42 de averbação

por tempo de serviço; 01 de Redução de Carga Horária e 02 de Prorrogação de licença sem vencimentos, além de outros processos de interesses diversos;

❖ Abertura, encaminhamento, acompanhamento e parecer, de processos administrativos;

❖ Redução na tramitação dos processos de Aposentadoria, dando mais agilidade e celeridade aos procedimentos para publicação.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Membros da Comissão conforme Decreto nº. 9.929 de 06 de maio de 2016.

Nome	Função
Nilda Silva Muniz Sousa	Titular
Patricia Nascimento de Jesus	Titular
Sirleide de Oliveira Rodrigues	Suplente

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA - IPFS RELATÓRIO DE GESTÃO- EXERCÍCIO 2016 -

1 APRESENTAÇÃO

O IPFS

O Instituto de Previdência de Feira de Santana – IPFS é entidade autárquica, com personalidade jurídica de direito público interno, integrante da Administração Municipal, que detém autonomia financeira e administrativa, com vistas à administração do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, instituído pela Lei Complementar nº 1.693/93 de 21 de março de 1993

O IPFS é organizado com base em normas gerais de contabilidade e atuária, de modo a garantir seu equilíbrio financeiro e atuarial. Está submetido à orientação, supervisão, controle e fiscalização do Ministério da Previdência Social – MPS e do Tribunal de Contas dos Municípios – TCM.

Seus recursos (constituídos pela contribuição do ente público e dos segurados ativos e parcela dos inativos, parcelamento de dívida previdenciária, pelos rendimentos das aplicações e pela compensação financeira) só podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários, sendo proibida a sua utilização para qualquer outro fim, inclusive para custear ações de assistência social e saúde, com exceção do valor destinado à taxa de administração (equivalente a 2% da folha total do ano anterior), utilizada para manutenção das atividades do Instituto.

As disponibilidades financeiras vinculadas ao IPFS estão aplicadas no mercado financeiro e de capitais brasileiro, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, na Resolução nº 3.922, de 25 de novembro de 2010.

O cumprimento dessas determinações legais são imprescindíveis para que o IPFS continue assegurando aos seus segurados ativos (benefícios de auxílio doença e licença a maternidade) e inativos, o pagamento de benefícios previdenciários.

Este relatório demonstra, de forma sucinta, as principais atividades, resultados e linhas de atuação do *Instituto de Previdência de Feira de Santana / BA – IPFS* no exercício de 2016.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONA

Da Organização Administrativa

O IPFS atualmente é dirigido e representado pelo cargo em comissão de Diretor-Presidente, ocupado pelo Sr. Antonio Alcione da Silva Cedraz.

A organização administrativa do IPFS tem a seguinte estrutura básica:

I – Órgãos Colegiados:

- a) Conselho Municipal de Previdência
- b) Diretoria Executiva.
- c) Comitê de Investimentos

a) O **Conselho Municipal de Previdência** – Criado por força do art. 22 e 23, § 1º, da Lei Complementar n.º 11/2002, com alterações dadas pela Lei Complementar nº 028/2006, sendo todos os membros nomeados por ato do Poder Executivo, tem a seguinte estrutura de gestão:

- Conselho Deliberativo;
- Conselho Fiscal

b) A **Diretoria Executiva** - é composta pelo Diretor Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro e Diretor da Divisão de Saúde e Benefícios, sendo todos os membros nomeados por ato do Poder Executivo, sendo a mesma responsável pela gestão do IPFS. O Instituto conta ainda com uma Estrutura Administrativa auxiliar:

A Diretoria Executiva conta com as seguintes Unidades Administrativas:

I – Gabinete da Presidência

Secretaria da Presidência;

II – Diretoria Administrativa e Financeira

Chefe da Divisão Administrativa

Chefe da Divisão Financeira

Seção de Tesouraria

Seção de Contabilidade

Seção de Pessoal

III – Diretor da Divisão de Saúde e Benefícios

Chefe da Divisão de Benefícios

Chefe da Divisão de Saúde

Seção de Benefícios

Seção de Perícia Médica

Seção de Assistência Social

Comitê de Investimentos

Atendendo a Portaria do Ministério da Previdência Social – MPS nº 170, de 25 de abril de 2012, atualmente os membros do Comitê de Investimentos são nomeados pela Portaria nº 001 de 18 de julho de 2016. O comitê tem atribuições consultivas, auxiliando a Diretoria Executiva na elaboração da Política de Investimentos, nas decisões de alocação de recursos, analisar o desempenho dos investimentos e zelar pela promoção de elevados padrões éticos na condução das atividades relativas às aplicações dos recursos desta autarquia.

O Comitê de Investimentos do IPFS é composto por 5 membros, dos quais 2 possuem certificação profissional através da prova da APIMEC, atendendo ao disposto no art. 2º da Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e alterações do MPS.

3 PLANO DE CUSTEIO

Com a finalidade de garantir a cobertura financeira dos benefícios previdenciários, o Município de Feira de Santana e seus servidores vertem contribuições mensais garantindo ao atual grupo de servidores ativos, inativos e pensionistas, os benefícios previdenciários de aposentadorias, pensão, auxílio doença e licença a Maternidade. Fazendo parte ainda do custeio do IPFS as receitas decorrentes de aplicações financeiras, valores recebidos a título de compensação financeira, valores recebidos do parcelamento da dívida previdenciária, contribuições recebidas de servidores ativos a disposição de outros órgãos sem ônus para o município, e demais dotações previstas no orçamento municipal.

Este Plano de Custeio definiu assim as alíquotas de contribuição:

- Servidores Ativos – 11% (onze por cento);
- Servidores Inativos e Pensionistas – 11% (onze por cento) do montante que ultrapasse o teto estabelecido pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS;
- Município contribuiu com 22% (vinte e dois por cento) sobre a mesma base de contribuição dos Servidores Ativos mais a alíquota de Escalonamento para Amortização do Custo Especial de 4,17%, perfazendo um total de 26,17% em janeiro e fevereiro /2016; de março a agosto/2016 contribuiu com 22% (vinte e dois por cento) sobre a mesma base de contribuição dos Servidores Ativos mais a alíquota de Escalonamento para Amortização do Custo Especial de 5,12%, perfazendo um total de 27,12% e a partir de setembro/2016 com 30,55%, sendo 22% (vinte e dois por cento) sobre a mesma base de contribuição dos Servidores Ativos mais a alíquota de Escalonamento para Amortização do Custo Especial de 8,55% atender o mesmo objeto acima citado.

Os Segurados Ativos, Inativos e Pensionistas estão assim distribuídos:

Segurados	2012	2013	2014	2015	2016
Ativos	4.752	4.819	4.797	4.753	4.756
Inativos	2.010	2.143	2.281	2.356	2.400
Pensionistas	389	427	448	458	477
Total	7.151	7.389	7.526	7.567	7.633

*Dados até outubro/2016.

3.1 Do Cálculo Atuarial

Tem como função principal manter o equilíbrio econômico financeiro do regime durante todo o seu período de existência. Para conseguir esse equilíbrio, são necessários que as alíquotas de contribuição, a taxa de reposição e o período de duração dos benefícios estejam definidos a partir de cálculos atuariais. A expectativa de sobrevida dos segurados, os valores dos benefícios a serem pagos e o tempo de contribuição dos participantes são dados utilizados, que fornecem as alíquotas de contribuição adequada, para o gerenciamento dos futuros benefícios. A contribuição do segurado para o Regime Previdenciário dos servidores públicos do Município de Feira de Santana é de 11% do salário de contribuição, e a contribuição do empregador é de com 30,55%, sendo 22% (vinte e dois por cento) sobre a mesma base de contribuição dos Servidores Ativos mais a alíquota de Escalonamento para Amortização do Custo Especial de 8,55%. A Avaliação Atuarial do IPFS em 2016 foi

elaborada pela empresa Agenda Assessoria Planejamento e Informática Ltda., que tem contrato com este Instituto.

A constituição de Reservas Matemáticas (montante arrecadado com as contribuições do servidor e patronal) não são suficientes para custear o pagamento dos benefícios previdenciários e dos custeios do Instituto, o que vem aumentando o déficit atuarial.

3.2 Equilíbrio Financeiro

O equilíbrio financeiro é atingido quando o que se arrecada dos participantes do sistema previdenciário são suficientes para custear os benefícios assegurados pelo sistema.

Receitas e Despesas do IPFS /2016	
(+) Receitas	R\$ 63.991.232,20
(-) Despesas	R\$ 72.091.030,39
(=) Déficit	R\$ 8.099.798,19

*dados fornecidos pela Seção de Contabilidade de janeiro a outubro/2016

A tabela acima evidencia **desequilíbrio financeiro do IPFS**, devido ao que se arrecada de contribuições dos segurados não serem suficiente para cobrir as despesas com as folhas de pagamento e despesas administrativas deste Instituto, passando a usar valores de suas reservas financeiras para quitar compromissos oriundos de Folha de Pagamento e Despesas Administrativas.

3.3 Equilíbrio Atuarial (provisões matemáticas)

O equilíbrio atuarial é alcançado quando o equilíbrio financeiro é mantido durante o período de existência do regime, devendo as alíquotas de contribuição do sistema serem definidas a partir do calculo atuarial que leva em consideração uma série de critérios, com a expectativa de vida dos segurados e o valor dos benefícios que serão pagos.

3.4 Contribuições ao Regime e Financiamento do Plano

Deverá haver repasse mensal e integral dos valores das contribuições à unidade do regime próprio, inclusive quanto à contribuição dos inativos e pensionistas e deverá ser integral em cada competência, independentemente de disponibilidade financeira do regime, sendo vedada a compensação com passivos previdenciários ou reembolso de valores destinados a cobertura financeiras de competências anteriores, isto é, independente da situação financeira do sistema previdenciário, seja regime próprio ou fundo previdenciário, os repasses mensais deverão, rigorosamente, ser aportados ao sistema, na sua integralidade.

4 Da Carteira de Investimentos

Visando uma melhor captação de recursos recebidos com a compensação financeira previdenciária, as receitas foram depositadas em conta corrente na Caixa Econômica Federal Ag. 0068 C/C 006.97-3, com aplicações financeiras atendendo o que determina as normas estabelecidas na Lei nº 9.717/98 – art. 6º, Inciso IV- LRF- art. 43, §§1º e 2º, Resolução CMN nº 3.922/10. A Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e o Banco Itaú S/A, foram selecionados como instituições financeiras para auxiliarem na gestão da Carteira de investimento do regime próprio dos servidores deste município.

Os recursos em moeda corrente foram alocados nos seguintes segmentos de aplicação:

- Aplicação dos Recursos Previdenciários

I-Segmento de Renda Fixa

- Aplicação nº 001 - Conta Corrente 06.97-3 - CEF

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativos: FI de Renda Fixa – art. 7º, IV

Fundo: Caixa FI Brasil Títulos Públicos RF

Gestor/Instituição: 00.360.305/0001-84 - Caixa Econômica Federal

Valor ativo/operação: R\$88.188,34

Posição em: 22.11.2016

- Aplicação nº 002 - Conta Corrente 06.97-3 - CEF

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativos: FI 100% Títulos TN – art. 7º, I, “b”

Fundo: Caixa FI Brasil IRF – M 1 TP RF

Gestor/Instituição: 00.360.305/0001-84 - Caixa Econômica Federal

Valor ativo/operação: R\$24.981.915,74

Posição em: 22.11.2016

- Aplicação nº 003 - Conta Corrente 06.97-3 - CEF

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativos: FI 100% Títulos TN– art. 7º, I, “b”

Fundo: Caixa FI IMA-B Títulos Públicos RF L

Gestor/Instituição: 00.360.305/0001-84 - Caixa Econômica Federal

Valor ativo/operação: R\$110.601,70

Posição em: 22.11.2016

- Aplicação nº 004 - Conta Corrente - 0443/79513-3 - Banco Itaú

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativos: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV

Fundo: Itaú Soberano Referenciado DI LP

Gestor/Instituição: 17.192.451/0001-70 - Banco Itaucard S/A

Valor ativo/operação: R\$111.299,66

Posição em: 22.11.2016

- Aplicação nº 005 - Conta Corrente 06.152-0 - CEF

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativos: FI 100% Títulos TN – art. 7º, I, “b”

Fundo: Caixa FI Brasil IRF – M 1 TP RF

Gestor/Instituição: 00.360.305/0001-84 - Caixa Econômica Federal

Valor ativo/operação: R\$875.812,38

Posição em: 22.11.2016

- Aplicação nº 006 - Conta Corrente 06.152-0 - CEF

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativos: FI 100% Títulos TN– art. 7º, I, “b”

Fundo: Caixa FI IMA-B 5+ Títulos Públicos RF L

Gestor/Instituição: 00.360.305/0001-84 - Caixa Econômica Federal

Valor ativo/operação: R\$44.783,32

Posição em: 22.11.2016

- Aplicação nº 007 - Conta Corrente 06.334-4 - CEF

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativos: FI 100% Títulos TN– art. 7º, I, “b”

Fundo: Caixa FI Brasil IRF – M 1 TP RF

Gestor/Instituição: 00.360.305/0001-84 - Caixa Econômica Federal

Valor ativo/operação: R\$5.119.319,00

Posição em: 22.11.2016

- Aplicação nº 008 - Conta Corrente nº 135923-1- Banco do Brasil S/A

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativos: FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, a

Fundo: BB Previd RF Fluxo

Gestor/Instituição: 30.822.936/0001-69 - Banco do Brasil

Valor ativo/operação: R\$83.398,47

Posição em: 22.11.2016

Essas aplicações e disponibilidade em contas asseguraram uma reserva na ordem de R\$ 31.513.127,46 (Trinta e um milhões e quinhentos e treze mil e cento e vinte e sete reais e quarenta e seis centavos), sendo resultados dos recursos recebidos da compensação previdenciária, aportes, parcelamento e rendimentos de aplicações.

4.2 Dos Registros Contábeis

Na organização contábil do RPPS, foi observada norma geral de contabilidade, que se destina a apoiar o sistema contábil e a preservar a integridade das informações sobre a gestão patrimonial, financeira e orçamentária.

4.3 Do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP

O Ministério da Previdência e Assistência Social emite o Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP aos RPPS, quando cumpridos os critérios e exigências estabelecidas na Lei nº 9.717/98. O CRP é o documento que atesta a regularidade do regime de previdência social dos servidores titulares de cargos efetivos do Distrito Federal, União, Estados e Municípios. Será exigido nas seguintes situações:

- Realização de transferências voluntárias de recursos pela União, excetuando-se aquelas relativas às ações de educação, saúde e assistência social;
- Celebração de acordos, contratos, convênios ou ajustes, bem como recebimento de empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral, de órgãos ou entidades da Administração direta e indireta da União;
- Liberação de recursos de empréstimos e financiamento por instituições financeiras federais;
- Pagamentos dos valores devidos pelo Regime Geral de Previdência Social, em razão do disposto na Lei nº 9.796/99, que dispõe sobre a compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria, e dá outras providências.

O ente federativo que não encaminhar a SPS toda a legislação que regulamenta ou extingue o regime próprio e bimestral não enviar os demonstrativos exigidos pelo Ministério não receberá o CRP.

- Demonstrativos exigidos pelo MPAS:

- DAIR - Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos;

- DPIN - Demonstrativo da Política de Investimentos;
- DIPR – Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasse;
- Demonstrativos Contábeis;
- Avaliação Atuarial 2015;

Este município encontra-se com o CRP com validade até 01/03/2017 junto a Secretaria de Previdência Social - SPS.

5 Da Execução Orçamentária

O Orçamento Fiscal do IPFS para o ano de 2016 foi aprovado pela Lei Municipal nº 3.600 de 28 de dezembro de 2015, estimando a receita e fixando a despesa para o exercício no montante de R\$84.534.413,00 (Oitenta e quatro milhões e quinhentos e trinta e quatro mil e quatrocentos e treze reais), Decreto nº 9.822 de 29/12/2015 fixa o orçamento para o exercício 2016 e o Decreto nº 9.833 de 30/12/2015 aprova a programação da execução orçamentária e Financeira para o exercício de 2016 e dá outras providências.

5.1 Da Despesa Realizada

- Utilização dos Recursos Previdenciários

- Folha de Pagamento: Estatutários, cargo de Confiança, Auxílio Doença, Licença Maternidade, Aposentados e Pensionistas;
- Outras Despesas: Pagamentos pessoas jurídicas, pessoas físicas, convenio, contratos de prestadores, adiantamento para despesas miúdas do IPFS e Estagiários.

- A despesa apresenta a seguinte movimentação:

Mês/2016	Despesas		
	Folha de Pagamento	Outras Despesas	Total
Janeiro a Outubro	71.742.143,14	348.887,25	72.091.030,39

* Dados de janeiro a outubro/2016 pela Seção de Contabilidade do IPFS.

- Das Despesas com Pessoal Inativos e Pensionistas

Mês/2016	Despesas		
	Folha de Inativos	Folha de Pensionistas	Total
Janeiro a Outubro	58.574.769,33	6.667.652,20	65.242.421,53

* Dados de janeiro a outubro/2016 pela Seção de Contabilidade do IPFS.

- Taxa de Administração

Fundamentação Legal – Lei nº 9.717/98 – art. 6º, Inciso VII- Portaria MPAS nº 4.992/99 – art. 17, §§ 3º e 4º, o valor da taxa administrativa não poderá exceder a 2% (dois por cento) do valor total da remuneração, proventos e pensões dos segurados vinculados ao regime próprio de previdência social, relativamente ao exercício anterior. Pode-se considerar

como despesas administrativas o somatório das despesas realizadas pelo regime próprio com suas atividades administrativas.

- Cálculo

- Base de Calculo: Despesa total c/ pessoal/2015	R\$255.133.971,45
- Valor limite 2% para Despesa Administrativa/2016	R\$ 5.102.679,42
- Despesa Administrativa até out/2016	R\$ 1.017.099,64

6 Dos Demonstrativos Contábeis

6.2 Do Balanço Financeiro

A movimentação apresentada no Balanço Financeiro até 22/11/2016 está assim demonstrada:

Especificação	Valores em R\$
Saldo	
Banco Conta Movimento	142.592,17
Investimentos do Regime	31.370.535,29
Total	31.513.127,46

*Dados fornecidos pelo Setor de Tesouraria/Contabilidade do IPFS

6.3 Dos Balancetes

De acordo com o a Resolução nº 1061/05 do TCM/BA, e suas alterações posteriores os balancetes devem ser entregues ao Tribunal de Contas até o trigésimo dia do mês subsequente. Este Instituto efetuou entrega dos balancetes e o envio dos relatórios do Sistema SIGA ao tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia dentro do prazo estabelecido pela Resolução.

6.4 PRESTAÇÃO DE CONTA ANUAL

A Prestação de Conta Anual do exercício de 2015 foi entregue através do Ofício nº 075/2016 ao TCM em 31.03.2015, Guia de Recebimento Eletrônico nº 4462/2016, a qual foi aprovada, porque regulares, porém com ressalvas,

7 Principais Ações

7.1 Concessão De Benefícios Previdenciários

O IPFS concedeu de janeiro a outubro/2015, benefícios de aposentadorias por Tempo de Contribuição, Tempo de Contribuição de Professor, por Idade, Compulsórias e por Invalidez, além de benefícios de pensão por morte de ex-servidores, todas seguiram os trâmites legais de concessão, iniciadas junto ao Instituto, foram avaliadas e tiveram a emissão de ato próprio concessor verificada a homologação preliminar, após, foram remetidos ao Tribunal de Contas dos Municípios – TCM para homologação e registro definitivo.

7.2 Benefícios concedidos de Aposentadoria e Pensão estão assim distribuídos:

Tipo de Benefício	Quantitativo
-------------------	--------------

Aposentadoria por tempo de contribuição	51
Aposentadoria Por Idade	10
Aposentadoria por Tempo de Contribuição de Professor	10
Aposentadoria Compulsória	02
Aposentadoria Por Invalidez	11
Pensão Por Morte	13
Total	97

*Dados fornecidos pela Seção de Benefícios do IPFS de janeiro a 08 de novembro/2016

Análise dos Benefícios Atuais em %:

Aposentadoria por tempo de contribuição = 52,58%

Aposentadoria Por Idade = 10,31%

Aposentadoria por tempo de Professor = 10,31%

Aposentadoria Compulsória = 2,07%

Aposentadoria Por Invalidez = 11,37%

Pensão Por Morte = 13,41%

7.3 Benefícios abertos de Aposentadoria e Pensão estão assim distribuídos:

Tipo de Benefício	Quantitativo
Aposentadoria por tempo de contribuição	60
Aposentadoria Por Idade	10
Aposentadoria por Tempo de Contribuição de Professor	27
Aposentadoria Compulsória	00
Aposentadoria Por Invalidez	12
Pensão Por Morte	21
Total	130

*Dados fornecidos pela Seção de Benefícios do IPFS de janeiro a 8 de novembro/2016

Análise dos Benefícios Atuais em %:

Aposentadoria por tempo de contribuição = 46,15%

Aposentadoria Por Idade = 7,69%

Aposentadoria por tempo de Professor = 20,76%

Aposentadoria Compulsória = 0%

Aposentadoria Por Invalidez = 9,23%

Pensão Por Morte = 16,15%

7.4 Concessão de Benefícios de Auxílio Doença e Licença a Maternidade

O IPFS concedeu no exercício de 2016 benefícios de Auxílio Doença, Licença a Maternidade e Licença para acompanhar pessoa doente da família aos servidores ativos do município. Os mesmos foram avaliados pelos médicos peritos do IPFS, que seguiram os trâmites legais de concessão, no qual resultou os seguintes procedimentos dos meses de janeiro a 21 de novembro/2016:

- Total de Atendimento realizado = 1.561
- Pericias realizada = 1.482
- Altas Médicas Concedidas = 149
- Readaptações = 32
- Servidores encaminhados para Aposentadoria Por Invalidez = 17
- Comprovação de Invalidez do Dependente para Cadastro = 06

- Licença médica para acompanhar pessoa doente da família = 37
- Servidores falecidos no período de Licença Médica = 04
- Perícias Realizadas em Residências = 01
- Atendimento Hospitalar = 0
- Relatório Médico Pericial de Isenção para declaração de Imposto de Renda – 18
- Total de candidatos concursados atendidos = 163
- Total Atual de Servidores em Auxílio Doença = 171

*Dados fornecidos pela Seção de Perícia Médica do IPFS de janeiro a 18 de novembro/2016

7.5 Recadastramento Funcional

Recadastramento foi iniciado em agosto de 2016 com prazo até 31 de outubro/2016, onde o comunicado foi publicado em jornal e emissoras de rádio local e no mural do IPFS, foram estabelecidos critérios e prazos para a realização do recenseamento dos servidores inativos e pensionistas. Devido ao não comparecimento de 100% por cento do nosso publico alvo, prorrogamos por mais 30 dias por entendermos as dificuldades de entendimento e deslocamento de nossos beneficiários.

- Servidores Aposentados recadastrados = 1.745
 - Pensionistas recadastrados = 347
(Recadastramento até 24/11/2016)
- ABERTURA DE NOVOS CADASTROS
 - Cadastro de Aposentados = 109
 - Cadastro de Pensionistas = 21
 - Cadastro de Ativos = 120
 - Cadastro Post Mortem - 00
 - REQUERIMENTOS E CERTIDOES EMITIDAS:
 - Certidões Negativas de Benefícios = 16
 - Certidão Negativa de contribuição = 30
 - Certidões de Comprovação de Dependentes = 06
 - Declaração de Aposentados = 11
 - EMISSÃO DE REQUERIMENTO PARA OBTENÇÃO DE CTC JUNTO AO INSS:
 - Requerimentos encaminhando o servidor para solicitar ao INSS a sua Certidão de Tempo de Contribuição = 169
 - OUTROS SERVIÇOS
 - Cadastros efetuados na residência de aposentados = 12
 - Cadastros efetuados na residência de pensionistas = 10
 - Senha para emissão de contra cheque = 982

*dados fornecidos pela Seção de Cadastro de janeiro à 24 de novembro/2016

7. 6 Serviço Social

- Atividades Técnicas

- Atendimentos individuais com usuários do IPFS: 55
- Visitas domiciliares: 45

- Visitas Institucionais: 06
 - Encaminhamentos à Recursos/Serviços do Município: 05
 - Intervenções na Instituição: 02
 - Supervisão de Estágio Curricular em Serviço Social: 02
 - Licença para acompanhar familiar doente: 37
- Atividades de Promoção Social
(Funcionários, aposentados e pensionistas do Instituto de Previdência)
- Evento: Projeto Viver Bem a Vida
 - Evento: Comemoração a Semana do Idoso
- Participação em Eventos/Congressos Referentes Ao Serviço Social
- Evento organizado pelo Curso de Serviço Social da UFBA: 01

8 CONTAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS E CONTAS ORÇAMENTÁRIAS

Foi efetuado o pagamento concernente as Contas Extra Orçamentárias, Processos de Pagamentos de Despesas Administrativas através de cheques, créd Ted, doc e a Folha de Pagamento através de Ordem Bancaria concernentes aos meses de janeiro a outubro/2016.

9 AÇÕES EXECUTADAS NO COMPREV

Mediante pactuação do Convênio / MPS x INSS x Município de Feira de Santana x IPFS, originário do Processo Federal n.º 44000.002581/2000-27, que visa à recuperação dos créditos de compensação previdenciária entre o Regime Geral de Previdência Social – RGPS, administrado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Feira de Santana, administrado pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Feira de Santana / BA – IPFS; permanece em andamento o processo de recuperação junto ao INSS das contribuições previdenciárias dos servidores que tiveram aposentação no RPPS e que averbaram períodos contribuídos ao INSS;

Resumo de processos – COMPREV RO - RI

De janeiro a outubro/2016 com a compensação de processos e o recebimento da pró-rata este Instituto recebeu o montante de R\$5.169.988,30 (Cinco milhões e cento e sessenta e nove mil e novecentos e oitenta e oito reais e trinta centavos), onde deste montante pagou ao Comprev – RI (Regime Instituidor) de janeiro a outubro/2016 o valor de R\$ 1.469,53 (Hum mil e quatrocentos e sessenta e nove reais e cinquenta e três centavos), ficando um saldo de R\$ 5.168.519,27 (Cinco milhões e cento e sessenta e oito mil e quinhentos e dezenove reais e vinte e sete centavos).

De janeiro a outubro/2016 foram compensados 11 processos de aposentadorias e temos como recebimento de fluxo de compensação previdenciária (Pró-Rata) de 1.456 processos.

10 AÇÕES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS

Visando o bom andamento das atividades deste Instituto, foram mantidos e contratados os serviços abaixo relacionados:

10.1 CONVÊNIOS E CONTRATOS DE PRESTADORES DE SERVIÇOS FIRMADOS E MANTIDOS EM 2016.

CONTRATO: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – prestação de serviços para envio da GFIP e prestação de serviços para pagamento da folha dos servidores do IPFS: ativos, inativos, pensionistas auxílio doença, licença maternidade, aplicação nas contas movimento e de aplicação financeira, e empréstimos consignados em folha de pagamento, Seguro vida Azul

*Envio da GFIP - enviada até o mês de outubro de 2016

CONTRATO: BANCO ITAU – prestação de serviços para aplicação financeira e saldo em conta movimento.

CONTRATO: BANCO DO BRASIL – prestação de serviços para aplicação financeira e saldo em conta movimento, atendendo exigências do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, referente depósito relacionado ao Parcelamento nº 00441/2016.

CONTRATO:MARTIM CARTUCHOS - prestação de serviço de recargas de cartuchos das impressoras utilizadas neste IPFS, com pagamento mensal, conforme necessidade do setor competente.

CONTRATO:EDIJANE SANTOS DE CARVALHO - prestação de serviço de lavagens dos lençóis do Setor de Perícia Médica do IPFS;

CONTRATO:JG CONTABILIDADE PÚBLICA LTDA. -___ prestação de Serviços de Consultoria Técnica e Especializada nas áreas de Administração Orçamentária e Contábil do Instituto;

CONTRATO: SWIT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. -_aluguel das Salas 01, 02, 03, 04,06, 08, 09, 101 a 109 para o funcionamento da Autarquia, onde as despesas de fornecimento de água são embutidas no condomínio;

CONTRATO: AGENDA ASSESSORIA PLANEJAMENTO E INFORMÁTICA._Prestação de serviços envolvendo implantação, manutenção, suporte técnico e treinamento aos usuários do sistema de gerenciamento de regime próprio de previdência social (Sisprev).

CONTRATO: MANTIDO CONTRATO COM A TELEMAR / VELOX_- Período Ilimitado - Obrigações da Contratada: fornecimento de energia elétrica;

CONTRATO: MANTIDO CONTRATO COM A COELBA – Período Ilimitado - Obrigações da Contratada: Serviços de internet;

CONVÊNIO: CONVÊNIO MANTIDO COM MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – MPAS– COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA (COMPREV)_- Adequação do Instituto à Lei 9.769, de 05/05/1999 que dispõe sobre a compensação entre o RGPS e os regimes de Previdência Municipais para contagem Recíproca de Tempos de Contribuição – COMPREV;

CONTRATO:ESA ASSESSORIA E CONSULTORIA PREVIDENCIÁRIA LTDA. - prestação de Serviços de Consultoria Previdenciária.

10.2 AQUISIÇÕES DE MOVEIS UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS

No exercício de 2016, efetuamos a compra de 02 impressoras laser com suporte em rede para atender ao Setor de Cadastro e Benefícios deste Instituto.

10.3 TOMBAMENTOS DE BENS - MÓVEIS E IMÓVEIS

Procedemos ao levantamento de todos os bens móveis e imóveis. Os bens depreciados, sem condições de uso, foram relacionados e encaminhados à Secretaria de Administração para leilão;

10.4 REGULARIZAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES E PARCELAMENTO DE DIVIDA PREVIDENCIARIA

- Conscientização junto aos órgãos mantenedores do IPFS da necessidade de se manter regularizadas as contribuições patronais/servidor;
- Regularização do Parcelamento da Dívida Previdenciária junto aos entes Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Fundação Hospitalar de Feira de Santana e Câmara Municipal de Feira de Santana.

11 CONCLUSÃO:

Para o bom desenvolvimento deste Instituto nas atividades administrativas necessitamos de servidores para compor o quadro em alguns setores. Quanto às finanças, as contribuições arrecadadas dos servidores e a parte patronal são insuficientes para o pagamento dos benefícios concedidos por este Instituto, o qual vem gerando um déficit econômico e financeiro. Salientamos que a reserva financeira em aplicação que este Instituto mantém na Caixa Econômica Federal trata-se de produto de compensação previdenciária entre o regime geral e o RPPS.

Trabalhamos com um programa SISPREV doado pela ABIPEM, e através do contrato de prestação de serviço com a empresa Agenda Assessoria e Planejamento e Informática Ltda., adequamos o programa para atender as necessidades deste Instituto, no que diz respeito a Cadastro, Perícia Médica, Abertura e Concessão de Benefícios, Tesouraria e outros. Realizamos o recadastramento dos servidores Aposentados e Pensionistas. Para os aposentados e pensionistas impossibilitados de comparecer a sede do IPFS para efetuar o recadastramento designamos um servidor para fazer o recadastramento na residência do mesmo, e este procedimento foi adotado para os servidores ativos que se encontram em auxílio doença sem condições de comparecer a este Instituto. Prorrogamos mais um mês devido ao não comparecimento de alguns aposentados.

Através do Decreto nº 9.997 de 15 de julho de 2016 foi alterado o Quadro de Detalhamento de Despesa de 2016, no valor de R\$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil reais) destinado a alocar recursos para o Elemento 3.1.90.05 (2019) – Outros Benefícios Previdenciários, especificamente remanejados para pagamento de folha deste Instituto; o Decreto nº 9.999 de 15 julho de 2016 solicitamos abertura de Crédito suplementar ao Orçamento do Município no valor de R\$2.000.000,00 (Dois milhões de reais) destinado a alocar recursos para o Elemento 3.1.90.05 (2019) – Outros Benefícios Previdenciários, remanejando do elemento 3.1.90.11 (2018) – Venc. E Vantagens Fixa Pessoal Civil. No Decreto nº 10.063, de 20 de outubro de 2016, foi alterado o Quadro de Detalhamento de Despesa de 2016, no valor de R\$ 5.200,00 (Cinco mil e duzentos reais) destinado a alocar recursos para o Elemento 3.3.90.36 (2018) – Outros Serviços Terceiros Pessoa Física remanejando do elemento 3.3.90.39 (2018) - Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica para pagamentos das folhas de estagiários.

Realizamos reuniões com os Conselhos Deliberativo e Fiscal onde foram tratados assuntos pertinentes ao bom funcionamento do IPFS de acordo com os editais de convocações e reunião com o Comitê de Investimentos todo início de mês para análise das aplicações financeiras deste Instituto.

Não havendo recursos financeiros suficientes ficamos pendentes quanto às metas orçamentárias em relação à construção da sede própria realização de eventos para qualificação de servidores bem como proporcionar aos idosos lazer, onde o Serviço Social deste Instituto realizou 2 eventos de promoção social com palestras.

É objetivo da nossa administração buscar soluções para que este Instituto possa prestar um bom atendimento aos servidores, bem como atender as orientações apresentadas com relação ao déficit financeiro e atuarial apresentada pela Avaliação Atuarial. Para ano de 2017

muitas são as metas a serem alcançadas, podendo ser eleitas como principais as enunciadas a seguir:

- Manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP);
- Palestras/cursos/seminários na integração dos servidores, sobre o regime previdenciário municipal;
- Efetuar o recadastramento anual dos Aposentados e Pensionistas;
- Alteração na Lei nº 011/2002, para adequação da alíquota de contribuição suplementar proposta no parecer atuarial/2016;
- Atingir a meta atuarial para ano de 2017, conforme previsto na Política de Investimentos, ou seja, IPCA + 6%a.a

Conclui-se, que o Instituto de Previdência dos Servidores de Feira de Santana - IPFS, atendeu, dentro dos seus esforços e estrutura, o que dispõe a legislação em vigor, e que atuou, em sua missão como órgão Gestor Previdenciário Único do Município na preservação e no crescimento do Patrimônio dos Servidores filiados ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

SEC. Municipal da Fazenda

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016

A sua estrutura está disposta no Decreto Nº 5.910, de 06 de novembro de 1995, que define suas atribuições, e consiste em, principalmente:

- a) formular;
- b) coordenar e executar as funções de administração tributária;
- c) elaborar a programação financeira;
- d) administrar a Contabilidade geral do Município e estudar e propor alterações na legislação tributária, financeira, contábil e elaborar sua regulamentação.

● O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Fazenda, durante o ano de 2016. As informações contidas nesse relatório constituem uma síntese dos resultados alcançados, no exercício de 2016, cujo propósito é demonstrar o desempenho dessa Secretaria e também utilizá-lo como instrumento facilitador na visualização das informações, que permitem uma análise crítica, para definição de nossas metas para os próximos anos.

● Apresentação dessas ações em forma de relatório também busca subsidiar as tomadas de governança, possibilitando aos gestores ter acesso a todas as dimensões de um determinado período das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Fazenda. Por meio desse instrumento de gestão, o Secretário terá em mãos um instrumento de fortalecimento das relações intersetoriais entre os Departamentos.

● O texto está dividido em duas seções. A primeira descreve as principais ações implementadas pela Secretaria, visando adequar as finanças do município ao novo cenário da crise econômica que tem alcançado o país. A segunda traz os resultados alcançados à luz das estratégias adotadas ao longo do exercício financeiro de 2016.

EQUIPE DIRETIVA:

Secretário Municipal da Fazenda – Expedito Campodônio Eloy

Chefe de Gabinete – Diego Santana de Oliveira

Diretor do Deptº. de Administração Tributária – Luiz Carlos Matos de Almeida

Diretora do Departamento do Tesouro – Ana Maria Cerqueira Figueiredo

Diretor do Departamento de Contabilidade – Jairo Carozo Suzart

Diretor do Departamento de Informática – Sara Galvão da Silva Portugal

Coordenação – Anilton Santana Melo

1. Da Administração Financeira e Tributária

● No que se refere à administração tributária, importantes avanços foram conquistados pela gestão da Fazenda Pública Municipal, tais como:

1.1 Da Atualização do Cadastro Imobiliário

● Após o início do processo de Atualização do Cadastro Imobiliário, através de campanha implementada mediante Lei Municipal Nº 4.434, de dezembro de 2013, com o objetivo de estimular a comunicação espontânea pelo contribuinte de alterações relativas às características físicas, destinação e utilização dos imóveis, bem como, sua propriedade, domínio útil e posse, foi instituído grupo de trabalho específico de atualização permanente do Cadastro Imobiliário, criado no exercício de 2013. A equipe foi incrementada com mais dois servidores administrativos (Auditores fiscais), além de uma arquiteta, aumentando assim, a produtividade naquele setor. Até o final de 2016 foram visitados e conseqüentemente tiveram seus cadastros

atualizados um total de 7.213, unidades imobiliárias. O grupo está desenvolvendo projeto que consiste em levantamento prévio de áreas com grande potencial de divergência cadastral, com visitas no local para verificação da área do terreno, área construída, utilização do imóvel, endereço completo, entre outros dados. Outra vertente do trabalho concentra-se na correção dos endereços inconsistentes e atualização do CEP de toda a base de dados, visando tornar mais efetiva a comunicação com os contribuintes e cobrança do IPTU.

1.2 Dos Parcelamentos de Tributos

CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, para recebimento de créditos tributários e não-tributários, objeto de parcelamentos firmados com o sujeito passivo. Nosso índice de inadimplência desestimulava este tipo de operação. Contribuinte com débitos astronômicos, praticamente em todas as rubricas, somente compareciam quando da necessidade de Certidão Negativa de Débitos Tributários. Agora em 2016, foi a vez do Banco Bradesco aderir ao Convênio.

● Fazíamos levantamento do quantum da dívida, eles se propunham a pagar a parcela inicial, obtinham CND, e dificilmente promoviam pagamento a partir da 2ª parcela. Hoje, o parcelamento para ser feito, o contribuinte terá que, invariavelmente, indicar uma agência bancária. O lançamento das parcelas acontecerá através de débito em conta corrente. Essa iniciativa diminuiu a inadimplência.

1.3 Da Educação Fiscal

● **Implantação da Lei nº 3.506/2014**, que dispõe sobre a concessão de incentivo na modalidade decrédito a favor de proprietários de imóveis residenciais e não residenciais, para fins de abatimento no IPTU, cujo propósito é fomentar medidas que preservem, protejam e recuperem o meio ambiente.

● A iniciativa é denominada de ***IPTU Verde***. Entendemos que será um eficaz instrumento de política pública, capaz de motivar cada cidadão feirense a executar ou participar efetivamente de ações em defesa do meio ambiente. Contribuintes que aderirem à medida poderão ter até 20% de desconto no pagamento do tributo. Temos divulgado tal iniciativa.

√ **LEI Nº 3607/16**. Confere isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, aos imóveis em que se constituem teatros e espaços culturais.

(...)

● O Artigo 215, da Constituição da República Federativa do Brasil estabelece que “o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”.

● A Lei permite a isenção de IPTU para Teatros e espaços culturais, com o principal propósito de incentivar a abertura de manutenção de locais que estimulem a cultura local da cidade, mantendo vivas as tradições e práticas culturais da região.

● Uma Lei das mais importantes no ponto em que, através da maior disponibilidade de locais de cultura, estimula jovens a procurar e mostrar seus talentos e suas virtudes nas artes cênicas, musicais, artísticas, entre outras áreas.

1.4 Da Cobrança da Dívida Ativa Tributária e Não-Tributária

● Celebração de convênio entre o Município de Feira de Santana e o Tribunal de Justiça do estado da Bahia para implantação do Núcleo de Conciliação Tributária, que continuou em 2016.

● Fornecemos e montamos considerável estrutura no Fórum Felinto Bastos, tudo com recursos do erário municipal.

Composição:

- a) 10 estagiários do Curso de Direito;
- b) 01 Auditor Fiscal;
- c) 01 Procurador;

- d) Toda logística (computadores/aparelhos telefônicos/veículo com motorista/aparelhos de climatização), etc.

1.4 Das Medidas de combate à evasão fiscal

● Implementação de medidas criteriosas na inserção no cadastro de contribuintes substitutos tributários, estabelecendo a obrigatoriedade da prestação de informações de tomadores de serviços no Município de Feira de Santana.

● **IRREGULARIDADE TRIBUTÁRIA** – Vimos combatendo com rigor toda e quaisquer irregularidades de natureza tributária.

● **FISCALIZAÇÃO** – Procuramos coibir, através de fiscalização, a sonegação, evasão e fraude no pagamento dos tributos municipais.

● **DILIGÊNCIAS** – Temos promovido diligências externas que se fazem necessárias aos lançamentos tributários.

● **CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL – CTM** – Está sendo objeto de constante atualização.

● **SIMPLES NACIONAL** – Ajustamos a legislação municipal aos preceitos estabelecidos pelas constantes resoluções emanadas pelo Comitê Gestor.

● **DECRETO 9802/15** – Disciplinou a forma notificar os Contribuintes do Simples Nacional ao enquadramento no Regime de Estimativa (pagamento por valor fixo).

● **APERFEIÇOAMENTO** - Implementamos a Lei Municipal Nº 3.428, de dezembro de 2013, que estabelece a obrigatoriedade da prestação de informações de operações realizadas no Município de Feira de Santana, através de cartões de crédito ou débito e similares. Infelizmente ainda não conseguimos o intento, mas não desistiremos.

● No curso de 2016, iniciamos o PROTESTO de devedores, considerando:

a) CONVÊNIO firmado entre este município e os cartórios de protestos para cobrança dos créditos de natureza tributária e não-tributária;

b) Lei Municipal Nº 3.360/2013 – Que autoriza o Protesto da dívida tributária e não-tributária.

Já estamos finalizando convênio com o SPC BRASIL, com o fito de atribuir restrição aos médios e grandes devedores.

● **DECRETO FORMALIZADO EM 2015.** Formamos banco de dados envolvendo 263 empresas instaladas em nosso município, com faturamento em 2015, que variou entre 10 milhões e 4 bilhões. Aumentamos o rol dos substitutos tributários em aproximadamente oitenta empresas. Ainda neste diapasão, estamos permanentemente promovendo o enquadramento de empresas na condição de *SUBSTITUTOS TRIBUTÁRIOS* e as visitando periodicamente com o propósito de dirimir dúvidas e outras situações afins.

1.6 Das Medidas de incremento da arrecadação

- a) A Lei nº 3.429, de 06 de dezembro de 2013, teve como propósito promover mudanças sistemáticas na cobrança do IPTU em Feira de Santana. Os desdobramentos da ação apresentaram as mais variadas reações. Seus efeitos têm acontecido ao longo dos exercícios posteriores. Alguns contribuintes ficaram no aguardo do julgamento por parte do Tribunal de Justiça sobre a legalidade ou não dos ajustes promovidos pelo município, afinal, duas ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) foram

- interpostas contra o Diploma Legal editado pelo município. O julgamento do mérito aconteceu em 09/10/2015, e o Município de Feira de Santana saiu vencedor pelo placar de 40 x 6. Antes já havia vencido, por unanimidade, quando do julgamento da liminar. Atualizada conforme Decreto nº 10.115, de 07 de dezembro de 2016.
- b) A Lei Nº 3.381, de 06 de junho de 2013. Dispõe sobre a Contribuição para o Custeio do Serviço da Iluminação Pública – CIP. Atualizada conforme Decreto nº 10.115, de 07 de dezembro de 2016.
- c) A Lei Complementar nº 074, de 20 de junho de 2013, atualizou os valores das duas principais taxas cobradas pelo Município de Feira de Santana. São elas: Taxa de Licença de Localização – TLL, e a Taxa de Fiscalização do Funcionamento, TFF. Aludido Diploma Legal foi atualizado pelo decreto nº 10.115, de 07 de dezembro de 2016.
- d) Implantação da Lei Complementar Nº 91/2014, (passou a vigor a partir de 2015) que elevou a alíquota do ITIV, de 2% para 3%, medida adotada considerando que todos, senão, praticamente todos os municípios de médio e grande porte do nosso estado já praticam a alíquota de 3%. Atestamos em 2016 que o resultado foi positivo, não sendo melhor em função da retração do mercado imobiliário em todo país.
- e) Implantação do ITIV digital, mediante Instrução Normativa nº 001/2014, visando orientar o contribuinte no preenchimento da guia para pagamento do tributo – Uma verdadeira revolução.

Vejamos abaixo:

- A tecnologia permite maior intercâmbio entre a SEFAZ, os Cartórios de Registro de Imóveis e instituições financeiras.
- O propósito maior consiste em agilizar o pagamento do Imposto de Transmissão Inter Vivos – (ITIV), cuja transação é feita totalmente pela *internet*. *O novo sistema acaba com riscos de fraude, reduz filas, assim como o prazo para a transmissão do imóvel. Custo para o contribuinte: zero.*
- * Com o novo sistema, o contribuinte dá entrada no processo diretamente no Cartório. Os serventuários do ofício são os novos responsáveis pela abertura do processo de transmissão de imóvel que será efetuado, como já citado, por meio exclusivamente eletrônico.

*O contribuinte dá entrada diretamente no Cartório ou em qualquer lugar que tenha um ponto de internet. Liberamos o acesso em 01/07/2016, para evitar cobrança por serviço prestado no preenchimento da guia eletrônicas que vinham acontecendo nos cartórios.

- No cartório, o contribuinte do imposto terá acesso ao recibo de acompanhamento do processo, onde constará a identificação individual que será utilizada para acompanhamento do processo através da *internet*.
- O cálculo do (ITIV) é de responsabilidade dos avaliadores do município, com base nas características do imóvel. A decisão será tomada em conjunto ou isoladamente, assim como, através de vistoria no local, se necessário, nos termos da portaria nº 001, de 06 de janeiro de 2015, que nomeou comissão para avaliação dos imóveis urbanos e rurais do Município de Feira de Santana.
- Quando o cartório inserir o processo de transferência no portal da SEFAZ, o preposto do órgão recebe a informação e já atribui a tarefa de arbitramento do ITIV ao avaliador responsável via *online*.

- Através do portal da SEFAZ, o contribuinte pode tomar ciência da avaliação e já emitir o documento de arrecadação municipal (DAM) para pagamento do ITIV.
- O ITIV DIGITAL vem sendo permanentemente aperfeiçoado. O resultado tem sido amplamente favorável.

√ **EDITAMOS LEI COMPLEMENTAR Nº 103/16, que alterou nosso CTM.**

“Artigo 102. Apurada a base de cálculo, o imposto será calculado mediante a aplicação das seguintes alíquotas:

I – (...)

“II – 1,5% (um e meio por cento) para as transmissões relativas ao Sistema Financeiro de Habitação, de imóveis cuja base de cálculo seja igual ou inferior a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)”

III – (...)

● Nossa legislação municipal estabelece a redução da alíquota de 3% para 1,5%, para os imóveis financiados pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH). Contudo, constatam-se unidades imobiliárias imponentes, localizadas em bairros nobres, cujos valores de transação ultrapassam o correspondente a um milhão de reais, sendo favorecidas com a mencionada redução.

Vejamos: família de pequeno poder aquisitivo adquire imóvel de baixo padrão em um bairro humilde da nossa cidade e desembolsa em torno de R\$ 70, 80, 100 mil reais. Por não tê-la feito através de financiamento (na maioria dos casos, por falta de condições de atender as exigências impostas pelo agente financeiro), terá que arcar com a alíquota de 3% para o ITIV.

- Evidentemente que estamos diante de distorção que aponta para flagrante *injustiça fiscal* que necessita naturalmente, ser corrigida.
- A mudança foi no sentido de limitar o benefício para imóveis, cuja base de cálculo, não exceda o valor correspondente a R\$ 200.0000,00.
- Em defesa da transparência, esclarecemos que profissionais especializados no segmento imobiliário foram convocados pelo município e muitos deles marcaram presença em encontro que aconteceu no CEAF em 16/11/2016, oportunidade em que o tema foi amplamente discutido.

DECRETO Nº9.846/2016- ENQUADRA NOVOS CONTRIBUINTES NA CONDIÇÃO DE SUBSTITUTOS TRIBUTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA.

● A substituição tributária consiste na regra derivada dos artigos 121, II e 128 do CTN, onde é permitido que se transfira a terceiro a tarefa de recolher o tributo devido por alguém, quando o administrador público tem mais facilidade de fiscalizar aquele que será eleito para tal tarefa e que doravante passa a se chamar de substituto, ou sem maiores rigores técnicos, aquele que será o responsável por recolher tal tributo em nome do contribuinte, que doravante passa a se chamar substituído. Nesta etapa, incluímos 94 empresas em tal condição, conforme relatório abaixo reproduzido.

ORDEM	INSCRIÇÃO	RAZÃO SOCIAL	CNPJ
1	52.988-5	3 M INDUSTRIA DE PREMOLDADOS E MONTAGENS INDUSTRIA LT -ME	10.921.573/0001-01
2	58.389-8	ACEFLEX DO NORDESTE LTDA	16.584.863/0001-93
3	46.169-5	ALBERTO AROLDO SANTOS	77.827.665/0001-06
4	55.293-3	ALMEIDA SILVESTRE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	10.303.413/0001-07
5	35.503-8	ANA MARIA RIBEIRO CASTRO	08.227.975/0001-69
6	146900	ARCOS DOURADOS COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	42.591.651/0546-69
7	51.520-5	ARCOS DOURADOS COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	42.591.651/1605-07

8	12.609-8	ARTPEL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA – EPP	02.727.687/0001-97
9	61.056-9	AUTO ONIBUS SÃO JOÃO LTDA	71.445.555/0006-08
10	52.970-2	B FERNANDEZ FERNANDEZ – ME	16.458.126/0001-44
11	61.756-3	BANCO BRADESCO S/A	60.746.948/8781-85
12	8.900-1	BEATRIZ IMPLEMENTOS RODOVIARIOS, TRANSPORTES E SERV LT EPP	02.146.882/0001-23
13	41.318-6	BORRACHAS VIPAL AS	87.870.952/0035-93
14	50.929-9	BRAX-FEIRA DERIVADOS DE PETROLEO E SERVIÇOS LTDA	16.737.285/0001-88
15	30.011-0	CEDRO EDITORA GRAFICA LTDA – EPP	05.979.204/0001-30
16	49.503-4	CENTRAL PARK COMERCIO, REPRESENTAÇÕES E LOGISTICA LTDA	59.101.188/0018-55
17	36.490-8	CENTRO COMERCIAL CARMAC	01.112.797/0001-81
18	39.407-6	CEPRENG ENGENHARIA E PREMOLDADOS LTDA	73.661.472/0002-40
19	135-0	CERQUEIRA GONÇALVES CIA LTDA	14.073.092/0006-59
20	16.658-8	COMERCIAL DE RESÍDUO CARNEIRO BENEF E RECICLAGEM LT	05.474.428/0001-90
21	61.718-0	CONDOMÍNIO DE CONSTRUÇÃO EDIFÍCIO MAISON BEAU RIVAGE	22.449.149/0001-95
22	40.886-7	CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CLASSE APART	06.307.537/0001-85
23	32.776-0	CONDOMÍNIO DR JOSE FALCAO DA SILVA	63.109.920/0001-62
24	30.904-4	CONDOMINIO LUIZ HUMBERTO PRISCO VIANA	40.637.316/0001-03
25	30.935-4	CONDOMÍNIO MEDDI IHEF CLINICAS ASSOCIADAS	05.453.909/0001-19
26	40.969-3	CONDOMINIO RESIDENCIAL CANTO DAS ARVORES	10.566.822/0001-98
27	30.928-1	CONDOMÍNIO RESIDENCIAL NOVO MILÊNIO	06.117.498/0001-53
28	32.965-7	CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SAINT GERMAIN	05.393.562/0001-66
29	38.131-4	CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILA AMALIA	07.796.372/0001-15
30	58.070-8	CONSORCIO PATIOS BAHIA	20.059.489/0003-46
31	37.321-4	CR PREMOLDADOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	07.609.180/0001-52
32	49.086-5	DENVER IMPERMEABILIZANTES, IND E COM LTDA	04.064.707/0002-01
33	37.642-6	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	13.195.920/0001-54
34	33.276-3	DIRLEN DA SILVA MASSA MASSA E CIA LTDA	07.470.795/0001-40
35	44.635-1	DPC DISTRIBUIDORA ATACADISTA S/A	66.471.517/0009-24
36	35.946-7	DPF INDUSTRIAL LTDA – ME	02.547.673/0001-91
37	5002668	EMAC ENGENHARIA DA MANUTENÇÃO S/A	19.157.650/0013-07
38	33.363-8	FEIRA MONTAGEM DE ESTRUTURAS METALICAS LTDA	07.457.547/0001-60
39	38.944-7	G. MAC METALURGICA LTDA	09.608.093/0001-06
40	17.344-4	GD SERVIÇOS INTERNET LTDA	05.929.700/0001-89
41	52.935-4	GMAP INSPECAO VEICULAR LTDA EPP	17.650.238/0001-65
42	32.271-7	HORA DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA	02.299.645/0001-00
43	110-4	INCOMPREL IND. DE CONCR. PREMOLDADO LTDA	13.734.397/0001-97
44	1.761-2	INDUSTRIA DE BISCOITOS ITALIA LTDA	14.418.982/0001-40
45	6.889-6	INDUSTRIA DE BISCOITOS ITALIA LTDA	14.418.982/0002-21
46	53.931-7	INDUSTRIA DE PERFILADOS DE AÇOS BAHIA LTDA	09.674.756/0001-90
47	12.824-4	INDUSTRIA DE URNAS FUNERARIAS SÃO GONÇALO LTDA	02.872.165/0001-89
48	39.007-0	INDUSTRIA METALURGICA BAHIA PARAFUSOS LTDA ME	09.333.269/0001-64
49	41.387-9	JANNA TRANSPORTES E SERVICOS LTDA – ME	06.985.486/0001-40
50	16.700-2	JOSE FONSECA GOMES E CIA LTDA	05.386.434/0001-95
51	60.519-0	LIGA ALVARO BAHIA CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL	15.170.723/0005-30
52	60.781-9	LOCALIZA RENT A CAR	16.670.085/0613-75
53	17.299-5	M E METAIS LTDA	05.894.661/0001-21
54	50.907-8	M RIBEIRO DE FREITAS TRANSPORTE ME	12.681.492/0001-07
55	9.496-0	MAGIA DA BAHIA IND DE ALIMENTOS LTDA	04.378.328/0001-05
56	15.009-6	MARSCHALL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LT	02.130.525/0001-77
57	48.546-2	MAURICÉA ALIMENTOS DO NORDESTE LTDA	12.819.074/0012-96
58	58.614-5	MERCANTE DISTRIB DE MATERIAIS ELETRICOS E CONSTRUÇÃO LTDA	96.755.848/0001-08
59	42.731-4	MM COMERCIO DE MERCADORIA LTDA	11.428.641/0001-68
60	45.412-5	MOINHOS DE TRIGO INDIGENA S/A MOTRISA	88.447.032/0018-29
61	7.804-2	MONTEIRO INDUSTRIA DE ARTEFATOS PLASTICOS LTDA	13.870.357/0001-72
62	34.845-7	MOTO CLUBE LTDA	08.020.961/0001-70
63	40.112-9	MOTO CLUBE LTDA	08.020.961/0003-31
64	44.590-8	MOTO CLUBE LTDA	08.020.961/0005-01
65	14.876-8	NECTARE INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LT	96.821.053/0002-23
66	36.545-9	NESTLE BRASIL LTDA	60.409.075/0132-11
67	51.484-5	NILZETE RIBEIRO LIMA EIRELI – ME	16.935.949/0001-13
68	60.566-2	PARQUE VIVER SPE LTDA	22.846.511/0001-61
69	50.482-3	PERFORMANCE ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMINIOS E SERV LT - ME	15.717.551/0001-48
70	52.028-4	PORTAL DO SERTÃO AGROPECUARIA LTDA ME	12.502.523/0001-15
71	59.836-4	POSSOLI AUTOMOTORES LTDA	21.602.804/0003-00
72	14.776-1	PRATIQUE INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	02.985.215/0001-34
73	40.148-0	PRESERVE SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA	11.179.264/0006-85
74	32.398-5	REAL COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA VEICULOS LTDA	07.116.092/0001-19
75	38.966-8	RESIDENCIAL RIO SUBAE	09.525.010/0001-15
76	11.377-8	SAILER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA EPP	00.082.431/0001-44
77	44.202-0	SÃO FRANCISCO MINERAÇÃO LTDA	05.519.873/0002-00
78	53.793-4	SERTÃO INDUSTRIA E COMERCIO DE TINTAS E SOLVENTES LTDA ME	08.076.560/0001-31
79	61.582-0	SHOPPING AVENIDA EMPREENDIMENTOS LTDA	23.612.920/0001-66
80	43.985-1	SIGNUS SINALIZAÇÃO DE TRAFEGO LTDA	01.828.461/0001-10

81	48.938-7	SK AUTOMOTIVE S/A DITRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS	08.237.002/0030-45
82	51.698-8	SUPER PRE MOLDADOS IND E COM DO NORDESTE BAIANO LTDA	09.043.267/0001-30
83	50.775-0	T CAMPAGNA KUNRATH ME	16.585.169/0001-90
84	5001399	TELEFONICA BRASIL S.A.	02.558.157/0024-59
85	20.336-0	TEXAS INDUSTRIAL LTDA	14.016.026/0001-32
86	52.204-0	TLA INDUSTRIA DE PRODUTOS TEXTEIS LTDA - ME	15.484.168/0001-97
87	15.306-0	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RURAL LTDA	02.829.209/0001-98
88	61.465-3	TRUX COMERCIO DE VEICULOS LTDA	09.405.797/0009-39
89	61.466-1	TRUX COMERCIO DE VEICULOS LTDA	09.405.797/0008-58
90	40.554-0	UNIDADE PEDIATRICA DE FEIRA DE SANTANA LTDA	10.651.431/0001-71
91	10.693-3	UNITECNICA EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS LTDA ME	00.615.516/0001-40
92	5002855	VIA ENGENHARIA S.A	00.584.755/0001-80
93	11.455-3	W P S PINTO	01.747.573/0001-46
94	44.263-1	WS ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA	09.557.074/0001-06

1.7 Das medidas de desoneração tributária

APERFEIÇOAMENTO. Visando fomentar a arrecadação própria do Município, foram adotadas um conjunto de medidas de incentivos fiscais com objetivo de atrair novas empresas a se instalarem nesse Município.

a) Implementação da Lei Complementar nº 090/2014, que cria incentivo fiscais para empresas de agenciamento de corretores de seguros;

- A guerra fiscal atinge proporções inimagináveis. Há cidades circunvizinhas de Feira de Santana que reduzem a alíquota do ISSQN para 2%, e até para menos de 2% (o que é inconstitucional), apenas com o intuito atrair empresas que efetivamente desenvolvem suas atividades em nosso município.

- A migração de empresas, principalmente do ramo de representação para outras regiões tem acontecido em grande proporção.

Resumindo: considerável número de empresas, mesmo com seus sócios aqui residindo, com toda sua logística aqui instalada, mesmo prestando a maioria dos serviços em nosso território, tem sua sede cadastrada em município fronteiro, e é para aquele município que estas empresas vêm recolhendo o tributo

Nosso prejuízo não é apenas com relação ao ISS, ele também é extensivo às taxas.

- Já identificamos uma série de empresas que vem utilizando de tal expediente. Estamos na iminência de conseguir relatório de todas elas. Como a Lei se encontra aprovada, temos certeza que conseguiremos trazê-las de volta, o que implicará, naturalmente, em incremento de receita.

b) Implantação da Lei Complementar nº 089/2014, de incentivo do governo para melhoria do sistema de transporte público;

- Sabemos que os encargos tributários são, em geral, repassados para os consumidores. Afinal, tributos menores podem resultar em queda no preço das tarifas, naturalmente.

- O transporte coletivo constitui serviço público essencial, especialmente para as camadas mais humildes da população, constituindo para milhares de feirenses o único meio de locomoção para seu sustento, educação ou lazer.

- O citado Diploma Legal tem como objetivo também, viabilizar um maior atendimento ao interesse público, uma vez que esse tipo de redução de carga tributária faz gerar maiores investimentos pelos prestadores do serviço beneficiado.

- A instituição da Lei não foi o de criar meramente uma benesse fiscal, em absoluto, mas uma ação direcionada a uma série de ganhos, sobretudo para a população de Feira de Santana.

E ainda:

- Permitir-se-á que as empresas concessionárias, cada vez mais, possam investir na renovação da sua frota, na manutenção de sua estrutura, sem que isso implique, necessariamente, no aumento da tarifa.
- Acrescente-se ainda, que essa redução da carga incidente sobre o serviço público de transporte regular coletivo, prestado exclusivamente por ônibus, integrante do sistema de transporte de passageiros, realizado pelas empresas concessionárias, configura um estímulo a maiores investimentos no setor, sobretudo com olhos voltados a um acréscimo na sua qualidade, e no resguardo do interesse da população em ter uma tarifa módica.

1.8 Da Atualização de Tributos

- Publicação do Decreto Nº 10.115, de 07 de dezembro de 2016, atualiza os valores constantes das tabelas para efeito de cobrança de tributos para o exercício de 2017.

1.9 Da Modernização e Eficiência dos Serviços

- a) Convocação e contratação de 02 (dois) Auditores Fiscal, além de um arquiteto, visando reforçar a fiscalização tributária do Município;
- b) Implantação do novo Sistema GAPna Web, visando adequação do MPCASP para dar celeridade na integração dos relatórios e consulta do sistema;
- c) Implantação de decreto de contingenciamento do Orçamento, que adéqua o ritmo de pagamentos ao ritmo dos ingressos de recursos financeiros no caixa, possibilitando a distribuição de recursos segundo as prioridades do governo e as metas estabelecidas na Lei das Diretrizes Orçamentárias do Município, abrangendo a Administração direta e indireta;
- d) Celebração de convênios com instituições financeiras, para recebimento de créditos tributários e não tributários, daqueles parcelamentos firmados com contribuintes que fizeram a opção de parcelamentos de débitos, junto ao Município, com autorização de débito em conta corrente.

1.10 Da Receita Tributária

- Em consequência das providências acima adotadas, bem como, do esforço de fiscalização desenvolvido pelo Departamento de Administração Tributária, a Receita Tributária Municipal apresentou um incremento nominal de 8,05% no exercício de 2016, com destaque para os impostos de competência municipal, como segue:

DESCRIÇÃO	2015	2016	VARIAÇÃO (%)
ISSQN	101.436.820,72	111.444.522,15	9,87
IPTU	48.900.681,31	54.668.176,67	11,79
ITIV	18.679.154,60	15.503.731,50	(17,00)
IRRF	19.199.132,15	22.384.920,98	16,59
TAXAS	12.902.821,87	13.340.966,03	3,40
TAXAS FUNDO MUNIC. MEIO AMBIENTE	1.153.345,86	1.206.327,12	4,59
RECEITA TRIBUTÁRIA TOTAL	202.271.956,51	218.548.644,45	8,05

1.11 Da Arrecadação da Dívida Ativa Tributária

- A Divisão de Crédito Tributário da Secretaria Municipal da Fazenda do Município vem desenvolvendo o trabalho contínuo de cobrança dos créditos tributários, tendo, no exercício de 2016, celebrado convênio entre o Município e o Banco do Brasil S.A, para implantação de Cobrança Administrativa da Dívida Ativa Tributária, e encaminhadas ao Cartório relação

de empresas devedoras contumaz para protesto. Além das medidas acima mencionadas, durante o exercício foram encaminhadas **220.728** correspondências de cobrança amigável, realizadas diversas visitas programadas pelos Auditores Fiscais Municipais, junto aos principais devedores do erário municipal.

● Como resultado desse trabalho, o Município de Feira de Santana conseguiu recuperar, no exercício de 2016, o valor de R\$ 14.434.205,68, houve uma redução de **(9,92%)** comparado com o exercício anterior, decorrente da crise financeira que assola o país e afetou drasticamente a capacidade contributiva do contribuinte.

Descrição	2015	2016
Dívida Ativa de IPTU	13.009.985,54	13.641.932,85
Dívida Ativa de Taxas	3.014.640,50	792.272,83
Total das Receitas	16.024.626,04	14.434.205,68

**RELAÇÃO MALAS DIRETAS DESENVOLVIDAS EM 2016 (RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016)
SEFAZ FEIRA DE SANTANA**

ORD	SETOR	PRODUTO / ASSUNTO	QUANT	VENCTº
1	RECADASTRAMENTO IMOBIL	IPTU / COMUNICADO ALTERAÇÕES DIVERSAS (ÁREA / UTILIZAÇÃO)	6.645	janeiro
2	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU / DAM CONSOLIDADO	23.718	29/02 - 10 e 15/03
3	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU / DAM CONSOLIDADO - DIVERSOS	25.352	31/mar
4	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	TFF / DAM CONSOLIDADO – DIVERSOS	6.900	31/mar
5	RECADASTRAMENTO IMOBIL	IPTU / COMUNICADO ALTERAÇÕES DIVERSAS (ÁREA / UTILIZAÇÃO)	3.572	31/mar
6	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU 2016 ACIMA de 1.000	3.513	16/mai
7	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU 2016 COM VALORES ENTRE 400 a 1.000	4.375	16/mai
8	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU 2016 COM VALORES ATÉ 400,00	9.843	16/mai
9	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU 2016 SÓ CONDOMÍNIOS	327	16/mai
10	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	TFF 2016 em 13/06	18.238	18/jul
11	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	ISS OFÍCIO PROFISSIONAL LIBERAL	1.401	18/jul
12	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	ISS OFÍCIO PROFISSIONAL LIBERAL	24	18/jul
13	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	TLP 2016	14.290	28/ago
14	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU - DEVE APENAS 2016 em 17 e 20/06	10.761	20/jul
15	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU - DEVE APENAS 2016- SÓ CONDOMÍNIOS EM 22/06	4.534	20/jul
16	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU - DEVE APENAS 2016 EM OUTUBRO	5.875	31/out
17	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU - DEVE APENAS 2016 - SÓ CONDOMÍNIOS EM OUTUBRO	2.793	31/out
18	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	TFF - DEVE APENAS 2016 EM OUTUBRO	4.252	04/nov
19	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU - DEVE APENAS UM OUTRO EXERCÍCIO OUTUBRO	2.962	07/nov
20	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU - DEVE APENAS 2016 - SALDO REMANESCENTE - EM OUTUBRO	3.952	16/nov
21	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	TFF - DEVE APENAS DOIS EXERCÍCIOS EM OUTUBRO	1.734	21/nov
22	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU - DEVE APENAS DOIS EXERCÍCIOS EM OUTUBRO	8.535	28/nov
23	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU - DEVE APENAS DOIS EXERCÍCIOS SÓ CONDOMÍNIOS OUTUBRO	1.221	28/nov
24	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU - DEVE APENAS TRÊS EXERCÍCIOS NOVEMBRO	9.725	12/dez
25	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU - DEVE APENAS TRÊS EXERCÍCIOS SÓ CONDOMÍNIOS NOVEMBRO	2.440	12/dez
26	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	TFF - DEVEDORES 3 EXERCÍCIOS OU MAIS - NOVEMBRO	5.688	12/dez
27	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU - DEVE APENAS TRÊS EXERCÍCIOS - 2014, 2015 E 2016 – DEZEMBRO	25.184	28/dez
28	CRÉDITO TRIBUTÁRIO	IPTU - APENAS TRÊS EXERCÍCIOS 2014, 2015 E 2016 - SÓ CONDOMÍNIOS DEZEMBRO	12.934	28/dez
TOTAL			220.728	

1.12 Do Acompanhamento do Valor Adicionado

● Desenvolvimento de ações específicas pela equipe da SEFAZ MUNICIPAL, visando corrigir os dados informados mediante apresentação da DMA – Declaração de Apuração Mensal e

DME – Declaração do Movimento Econômico, junto à Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, relativas ao exercício de 2015, cuja checagem é feita no ano seguinte, portanto, 2016, pelas principais empresas estabelecidas no município. Checamos aproximadamente 2.900 empresas, a maioria delas enquadradas no regime normal de apuração. Deste total, 175 grandes empresas promoveram retificações nas suas respectivas declarações.

Por conseguinte, o Município de Feira de Santana, interpôs 52 (cinquenta e dois) recursos contra a SEFAZ ESTADUAL e, conforme PORTARIA ESTADUAL SEFAZ ESTADUAL N° 282, de 23 de novembro de 2016, verificou-se o quadro abaixo reproduzido: .

Resultado: 51 (cinquenta e um) RECURSOS INTERPOSTOS foram julgados pela SEFAZ ESTADUAL totalmente procedentes, e 01 (um), julgado parcialmente procedente. Reprodução abaixo da Portaria Estadual que regulou o tema.

“PORTARIA N 282 DE 23 DE NOVEMBRO DE 2016.			
<i>Divulga os resultados dos recursos interpostos pelos Municípios ao valor adicionado provisório, publicando os valores adicionados dos Municípios do Estado da Bahia e seus respectivos índices de valor adicionado definitivo, anos-base 2014 e 2015.</i>			
O SECRETÁRIO DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA , no uso de suas atribuições, considerando o disposto no Art. 3º, § 8º, da Lei Complementar Federal nº 63/90,			
RESOLVE:			
Art. 1º - Os resultados dos julgamentos dos recursos apresentados à Secretaria da Fazenda pelos Municípios, impugnando os valores adicionados provisórios e respectivos índices, relativos ao ano base de 2015, estão expressos no Anexo I desta Portaria.			
Art. 2º - Os valores adicionados definitivos dos Municípios do Estado da Bahia e seus respectivos índices de valor adicionado, dos anos-base de 2014 e 2015 são os constantes do Anexo II desta Portaria.			
Art. 3º - Os valores relativos à produção agrícola e extrativa vegetal, em conformidade com o artigo 1º da Portaria nº 397/2007 e levantamentos disponibilizados pelo IBGE, foram apurados utilizando-se a PAM (Produção Agrícola Municipal) do exercício de 2015 e a PEVS (Produção Extrativa Vegetal e Silvicultura) do exercício de 2015.			
Art. 4º - Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.			
MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO - Secretário da Fazenda- ANEXO I (FOLHA SEGUINTE) RESULTADO DOS RECURSOS INTERPOSTOS PELAS PREFEITURAS AO IVA 2015”			

ANEXO I DA PORTARIA N° 282, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2016.
RESULTADO DOS RECURSOS INTERPOSTOS PELAS PREFEITURAS AO IVA 2015

ORDEM	Nº RECURSO	MUNICÍPIO	RESULTADO
(...)	(...)	(...)	(...)
21	132990/2016-0	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
22	133044/2016-4	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
23	133058/2016-7	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
24	133064/2016-9	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
25	133075/2016-2	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
26	133078/2016-1	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
27	133080/2016-8	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
28	133081/2016-4	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
29	133086/2016-6	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
30	133093/2016-4	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
31	133102/2016-0	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
32	133106/2016-6	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
33	133109/2016-5	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
34	133112/2016-8	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
35	133116/2016-3	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE

36	133123/2016-1	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
37	133125/2016-4	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
38	133127/2016-7	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
39	133139/2016-7	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
40	133143/2016-6	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
41	133145/2016-9	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
42	133148/2016-8	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
43	133150/2016-4	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
44	133153/2016-3	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
45	133158/2016-5	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
46	133160/2016-1	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
47	133163/2016-0	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
48	133165/2016-3	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
49	133166/2016-0	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
50	133168/2016-2	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
51	133172/2016-1	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
52	133174/2016-4	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
53	133176/2016-7	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
54	133177/2016-3	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
55	133180/2016-6	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
56	133191/2016-0	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
57	133193/2016-2	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
58	133218/2016-4	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
59	133226/2016-9	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
60	142324/2016-5	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
61	142334/2016-2	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
62	142336/2016-5	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
63	142338/2016-8	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
64	142340/2016-4	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
65	142343/2016-3	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
66	142347/2016-9	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE EM PARTE
67	142357/2016-6	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
68	142362/2016-1	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
69	142367/2016-3	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
70	142375/2016-8	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
71	145145/2016-7	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
72	145148/2016-6	FEIRA DE SANTANA	PROCEDENTE
(...)	(...)	(...)	(...)

1.13 Da Inibição da Renúncia de Receita

APERFEIÇOAMENTO - Editamos a Lei nº 3.486, de 20 de novembro de 2014, que revogou a Lei nº 2.704/2006, que criou o programa de incentivo à formação universitária do servidor municipal Pró-Uniser. O Município em 2016, contou apenas com dois servidores beneficiados pelo programa.

- A criação do PRÓ-UNISER, Programa de Incentivo à Formação Universitária do Servidor Municipal, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 7.189, de 25 de outubro de 2006, teve como objetivo maior contribuir para o financiamento do ensino superior de servidores municipais.
- Foi com grande satisfação que o Poder Público, naquela oportunidade, pode contribuir com acesso à educação superior dos seus servidores. Entretanto, algumas instituições de ensino vinham de diversas formas procurando burlar a legislação, reclamando por direitos, que na prática não tinham, mas utilizavam de brechas legais para se beneficiar.
- Muitos servidores conseguiram concluir o curso escolhido dentro do prazo estabelecido pela legislação própria. No entanto, cerca de 40 (quarenta) servidores ainda eram remanescentes no PRÓ-UNISER. Para que estes não fossem prejudicados, o Município de Feira de Santana editou a Lei nº 3.487/14, cujo propósito foi resguardar direitos aos servidores remanescentes que estavam com matrículas ativas sob amparo do PRÓ-UNISER, o direito de prosseguir com seus estudos, desde que sejam obedecidas as condições constantes do aludido Diploma Legal.

1.14 Edição da Lei 97/2015 –Revogou o art. 4º da Lei Complementar 43/2010, que concedia benefício fiscal relativo a IPTU a prestador de serviço no município fora da área do CIS.

1.15 Da Cobrança pelo Custo de Processamento de empréstimo consignado.

●Para cobertura do custo de processamento das consignações facultativas, o consignatário pagará diretamente a Prefeitura Municipal de Feira de Santana o valor de R\$ 1,20 (hum real e vinte centavos) por linha processada.

2. Da Administração Orçamentária

●O alicerce e ponto de partida para qualquer gestão é o processo de planejamento. A ação planejada na Administração Pública tem como premissa a execução de planos previamente traçados, orientados pelos anseios e necessidade da sociedade reduzindo assim, os riscos e otimizando os recursos do Município. O montante arrecadado chegou a 93,21% do total previsto o que representa uma frustração de 6,79% da previsão inicial. As principais frustrações ocorreram nas previsões de Operações de crédito interna e transferências de convênios 72,07% e 68,67% respectivamente. O quadro a seguir apresenta a execução orçamentáriado exercício financeiro de 2016:

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS ARRECADADAS			
EXERCÍCIO:2016			
DESCRIÇÃO	PREVISTA	ARRECADADA	VARIAÇÃO (%)
RECEITAS CORRENTES	1.013.450.793,00	1.010.496.158,67	99,71
Receita Tributária	234.439.399,00	218.548.644,45	93,22
Receita de Contribuições	43.390.715,00	42.679.465,01	98,36
Receita Patrimonial	15.610.141,00	13.677.702,67	87,62
Receita de Serviços	123.084,00	245.313,92	199,31
Transferências Correntes	680.049.253,00	694.376.052,67	102,11
Outras Receitas Correntes	39.838.201,00	40.968.979,95	102,84
RECEITAS DE CAPITAL	98.421.022,00	29.026.947,08	29,49
Operação de Crédito Interna	54.000.000,00	15.082.588,40	27,93
Alienação de Bens	100.000,00	58.700,00	58,70
Transferências de Capital	44.321.022,00	13.885.658,68	31,33
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA	58.193.651,00	56.772.278,72	97,56
Receita de Contribuição Social	49.863.651,00	46.562.335,67	93,38
Receita de Serviços	8.330.000,00	10.209.943,05	122,57
TOTAL BRUTO DAS REC ORÇAMENTARIAS	1.170.065.466,0	1.096.295.384,47	93,70
Dedução da Receita Corrente FUNDEB	67.725.954,00	68.836.395,35	101,64
TOTAL DAS REC ORÇAMENTARIAS LIQUIDA	1.102.339.512,00	1.027.458.989,12	93,21

3. Da Administração da Dívida Fundada

I - Visando adequar o ritmo dos desembolsos para honrar compromissos assumidos pelo município, no tocante ao pagamento dos diversos parcelamentos de dívidas, junto aos diversos órgãos como o INSS, Receita Federal do Brasil, IPFS, EMBASA, durante o ano foram elaboradas as seguintes leis:

- a) Lei nº 3.393/2013, que autoriza o Prefeito do município a assinar contrato para adimplir dívida com a EMBASA, de exercícios passados;

- b) Lei nº 3.377/2013, que autoriza o Prefeito do município a assinar contrato para parcelamento de dívida junto ao IPFS, de exercícios passados;

II - Mediante os dispositivos constantes na Lei Federal nº 12.810/2013, foram renegociados os parcelamentos da administração direta e indireta com INSS e PASEP, de débitos previdenciários junto Receita Federal. Esta nova modalidade permite que os Municípios tenham retidos no FPM, somente o percentual de 0,5% da média mensal, da Receita Corrente Líquida, referente ao ano anterior ao do vencimento da prestação, até a consolidação do débito.

● Os resultados alcançados e os principais avanços no gerenciamento da dívida de longo prazo, do ano passado, tem como referência as diretrizes traçadas pela Lei das Diretrizes Orçamentárias, para o mesmo ano, tendo o compromisso com a responsabilidade fiscal e com o equilíbrio das contas públicas.

4. Dos Programas da SEFAZ

4.1 Programa Suporte Administrativo

Valor Orçado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
6.432.800,00	6.076.924,50

Administração: Execução Orçamentária

● A atuação governamental na Função Administração decorre de todas as demais atribuições do Estado. Trata-se de atividades inerentes as atribuições do Setor Público, que são um fim em si mesmas, mas meio para alcançar os demais objetivos das políticas de governo. O Programa Suporte Administrativo destina-se exclusivamente ao atendimento das necessidades de atividade meio da SEFAZ. Cada programa articula um conjunto de ações que concorrem para um objetivo preestabelecido, mensurado por indicadores fixados no PPA. A dotação total autorizada na Lei Orçamentária Anual no programa acima mencionado, estiveram sob a responsabilidade da Secretaria Municipal da Fazenda o valor de R\$ 11.525.800,00. Durante a execução do Programa foi suplementado R\$ 1.150.000,00 e anulado a importância de R\$ 6.243.000,00 perfazendo dessa forma um montante disponível de R\$ 6.432.800,00. Do novo valor fixado para pasta foram empenhados R\$ 6.195.474,92 igual a 94,24% da dotação estabelecida, liquidados um valor de R\$ 6.076.474,42, e pagos a importância de R\$ 5.994.745,03 restando um saldo a pagar de R\$ 200.729,89. Proporcionando dessa forma, uma economia orçamentária de R\$ 237.325,08 equivalente a 3,80% dos recursos orçamentários disponíveis.

4.2 Programa Modernização da Gestão Pública

Valor Orçado (R\$)	Valor Liquidado (R\$)
20.506.500,00	20.123.157,77

● Administração: Execução Orçamentária

A dotação autorizada na Lei Orçamentária Anual apresenta um total de R\$ 17.000.000,00 na Função Encargos Especiais. Em Encargos Especiais são classificadas, aquelas ações que envolvem o financiamento estatal por meio da dívida pública do município. A atuação governamental Função Encargos Especiais decorre de todas as demais responsabilidades do governo com outros entes da federação. Trata-se de atividades que são um fim em si mesmas, mas meio para alcançar os objetivos das demais políticas de governo. Durante a execução orçamentária foi suplementado R\$ 1.356.500,00 e anulado R\$ 700.000,00 perfazendo um

total de R\$ 20.506.000,00. O montante executado chegou a R\$ 20.123.157,77, sendo que 34,68% referente a Serviço da Dívida Externa, 50,83% Serviço da Dívida Fundada Interna. Restando um saldo a pagar de R\$ 16.747,47 com aproveitamento de 98,13% dos recursos disponíveis. Nota-se que durante o exercício em tela, a Função Encargos Especiais apresentou execução financeira próximo do valor fixado, havendo dessa forma, uma economia orçamentária na ordem de R\$ 372.929,98 da dotação fixada.

EDIÇÃO DO DECRETO Nº 9.801/2015 - Regulamentou a utilização dos depósitos judiciais e instituiu o fundo de reserva dos depósitos judiciais, no âmbito do município de Feira de Santana, conforme dispõe a lei complementar federal nº 151, de 5 de agosto de 2015.

SEC. Municipal de Comun. Social

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EXERCÍCIO 2016

EQUIPAMENTOS DE TELEVISÃO

Cumprindo proposta de estruturação do novo canal de comunicação, a Web TV Vem Ver Feira, a Secretaria de Comunicação Social adquiriu no exercício 2016, por meio de licitação pública, câmeras de televisão, equipamentos de iluminação para gravações, mesa de transmissão, entre outros, habilitando-se a realizar coberturas jornalísticas do interesse da comunidade em tempo real.

REDUÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Em virtude da crise econômica nacional, com impacto nos municípios, a Secretaria de Comunicação Social, como forma de reduzir custos, cortou um dos três automóveis que servem à pasta, nos setores administrativo e de jornalismo.

NOVO BOLETIM ELETRÔNICO

Para cumprir a modernização tecnológica vigente, mas também cumprindo metas de racionamento de recursos, a Secretaria de Comunicação Social substituiu o seu boletim diário de notícias publicadas no meio impresso pelo sistema eletrônico. A medida resulta em economia de papel para o poder público e amplia a interatividade entre as diversas áreas do governo.

MENOR GASTO COM PUBLICIDADE

Em vista da forte crise econômica, mas também para atender a legislação eleitoral, a Secretaria de Comunicação Social reduziu os serviços de publicidade em 2016 de forma drástica. Além do quantitativo menor de programas de rádio e mídia eletrônica na internet, trabalhos publicitários de menor complexidade, que eram feitos pelas agências devidamente contratadas por meio de licitação, gerando remuneração, passaram a ser executados por estagiários do curso de Publicidade e pela Diretoria de Propaganda da Secom.

APOIO AO CONSELHO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

A Secretaria de Comunicação Social atuou, em 2016, fortemente junto ao Conselho da Criança e do Adolescente de Feira de Santana, com o objetivo de divulgar os projetos e ações voltados para esses segmentos no município. O objetivo foi a apresentação sistematizada das políticas públicas realizadas nesta cidade para atacar o grave problema social, colaborando com o Conselho e seu trabalho visando o reconhecimento do Selo Unicef.

RESGATE DE IMAGENS DE ADMINISTRAÇÕES ANTERIORES

Está em curso, na Secretaria de Comunicação Social, um projeto de resgate das imagens de administrações passadas. O arquivo fotográfico do Governo está em falta de registros documentais, em fotografias e vídeos, de gestões anteriores as duas últimas décadas. Com a colaboração de organismos governamentais e não governamentais, a Secom está buscando atualizar o seu acervo, para uma melhor utilização da população.

RECICLAGEM NO JORNALISMO

Atendendo a necessidade de promover a atualização de conhecimentos e reciclagem profissional no meio jornalístico, a Secretaria de Comunicação Social realizou por mais um ano o seu encontro de comunicação no mês de dezembro. O salão de exposições do Museu Parque do Saber recebeu mais de uma centena de comunicadores, que acompanharam palestra do jornalista convidado Edson Borges, com o tema “acertos e equívocos da prática jornalística em Feira de Santana”.

Sec. Municipal de Planejamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO SEPLAN – 2016

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Planejamento tem como representante legal e coordenador geral, o Sr. Carlos Alberto Oliveira Brito, sendo normatizada conforme os ditames legais.

Art.Iº Fica aprovado o Regimento Interno da Secretaria Municipal de Planejamento reorganizada pela Lei nº 1802, de 30 de junho de 1995, na forma estabelecida neste Decreto.

Art.IIº A Secretaria Municipal de Planejamento tem por finalidade executar as funções de planejamento global, informações estatísticas, competindo-lhe:

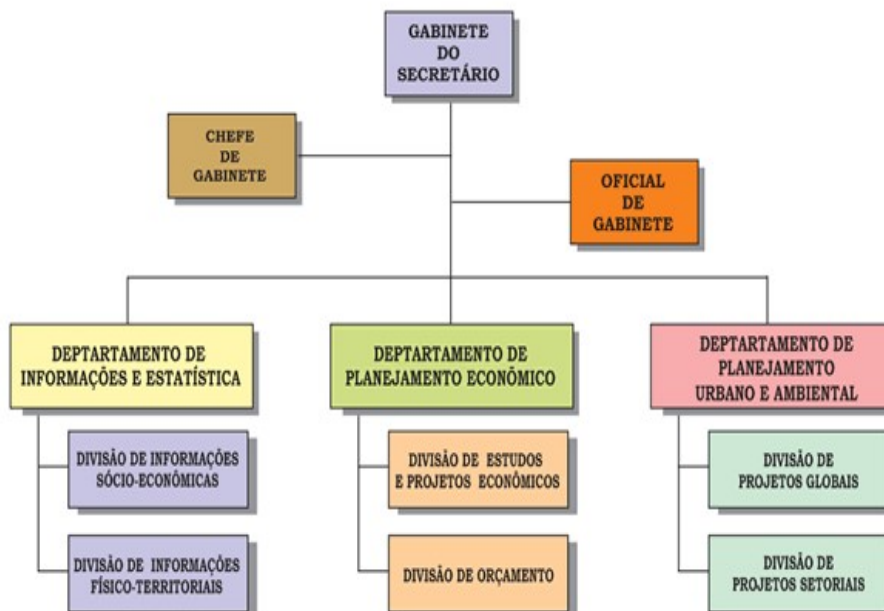
I - Definir, coordenar e executar as políticas, diretrizes e metas de planejamento do Município;

II - Promover a articulação de Planejamento Municipal com os níveis Federal e Estadual;

III - Coordenar o processo de Planejamento Municipal visando o desenvolvimento econômico-social e físico territorial de Feira de Santana elaborando e planos e programas, desenvolvendo outras atividades afins, bem como acompanhando e avaliando as suas execuções;

IV - Efetuar estudos na área Sócio-Econômica, que gerem indicadores para ação governamental da Administração Municipal;

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

INTRODUÇÃO

Este Relatório tem como objetivo divulgar as atividades desenvolvidas pelo Setor de Informação e Estatística II, através da Secretaria de Planejamento (SEPLAN) com o Projeto Minha Rua tem Nome e sua crescente procura entre 2014 a 2016. O Projeto idealizado pelo Prefeito José Ronaldo de Carvalho e executado pela Secretaria Municipal de Planejamento, sob a supervisão do secretário Carlos Alberto Oliveira Brito e o chefe de gabinete Francisco Fraga Maia Filho, visa com sua implantação facilitar a vida dos moradores, identificação e oficialização correta das vias públicas e padronização dos bairros de Feira de Santana.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

01) MAPEAMENTO IN LOCO

O Processo inicial do Projeto se dá por meio de mapeamento, que consistiu na identificação das ruas in loco uma a uma (catalogar as vias do bairro, identificar nomes duplicados e CEP's que não pertencem ou não possui em cada logradouro). São frequentes as queixas provocadas pela dificuldade ou impedimento da identificação correta de ruas e bairros no município, na execução do mapeamento dos logradouros, inclui uma previa entrevista no mínimo com cinco moradores do local, buscando assim toda informação necessária a essa atualização.

02) ATUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE LOGRADOUROS

Após o processo de mapeamento, ocorre a atualização e a identificação correta desse logradouro, devido ao rápido crescimento quem vem ocorrendo em Feira de Santana, foram incluídos mais seis bairros no município totalizando até o presente momento 50 bairros, sendo que o bairro do Tomba foi um dos primeiro a ser mapeado, e ter suas ruas atualizadas, foram solicitados somente para esse bairro 100 ceps no período de 2014 a 2015 e em seguida a colocação de placas com seus respectivos nomes e ceps, feito por uma empresa responsável por esse serviço. Além do bairro Tomba, já foram contempladas com a colocação de placas e atualização de suas ruas, os bairros Gabriela, Jardim Acácia, Sobradinho, Jardim Cruzeiro, Chácara São Cosme e outros.

03) SOLICITAÇÃO DE CEP E SERVIÇOS ADICIONAIS

Em parceria com os Correios(Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) buscamos junto ao órgão competente à emissão de CEPs e a atualização em seu sistema dos logradouros e bairros, em um contato continuo e reuniões frequentes, Prefeitura e Correios já executaram aproximadamente em 2016 a atualização de mais de 600 logradouros, o projeto passou não somente a atender a comunidade, como também empresas, como exemplo a Coelba (Companhia de Eletricidade da Bahia) e Embasa (Empresa Baía de Água e Saneamento) que busca diariamente nossos serviços, por dia são atendidos em média de 10 a 15 pessoas que nos procuram para a regularização de seus endereços, solicitação de CEP, nomes para suas ruas e abertura de novas empresas. Todo trabalho é executado com a utilização de plantas, mapoteca, decretos, leis, visita in loco, pesquisas e ajuda de pessoas que possuem um amplo conhecimento sobre o município de Feira de Santana e sua formação ao longo dos anos.

04) OUTRAS REALIZÇOES IMPORTANTES

Outra atividade importante que realizamos através do Projeto Minha Rua Tem Nome, são os suportes que damos a outros departamentos do município sendo eles o Cadastro Imobiliário, Secretaria da Fazenda, (SEDUR) Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Secretaria de Habitação, Cartórios do 1º e 2º Ofício de Imóveis. Todas visando a comodidade e melhor qualidade de vida para os habitantes de Feira de Santana.

-CONSIDERALOES FINAIS

Encerramos este relatório agradecendo todo apoio dado pela secretaria de planejamento e equipe que fazem parte de execução deste Projeto, que proporciona bons resultados aqui apresentados, o projeto busca não somente a normatização dos endereços, como também serve de base na atualização em sistemas de posicionamento Global, mapas, regiões do município e entregas com segurança de correspondências.

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foram elaborados pelo Departamento de Planejamento Econômico os Projetos de Lei das Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual, sendo que a Lei de Diretrizes Orçamentárias foi elaborada, obedecendo aos ditames da Constituição Federal, da Lei Complementar 101/2000 e da Lei Orgânica deste município, tendo como um de seus principais objetivos orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual.

A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2017 foi elaborada, levando em conta as prioridades solicitadas pela população em audiências públicas realizadas nas 13 regiões administrativas do município, sendo 5ª RA sede e 8 nos distritos, com o objetivo de esclarecer as dúvidas existentes acerca deste instrumento de gestão, assim como de priorizar o uso dos recursos públicos disponíveis, com a participação popular.

Para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, foram realizadas as referidas audiências públicas no período de 01/03/2016 à 07/03/2016, conforme Edital 02/2016. Enquanto, as audiências públicas destinadas a Lei Orçamentária Anual realizou-se no período de 19/07/2016 à 28/07/2016 conforme Edital 03/2016 e 04/2016.

A mencionada elaboração contou, também, com a participação das diversas secretarias por meio da confecção de suas propostas, as quais foram consolidadas posteriormente no projeto da referida Lei.

No Departamento, foram realizadas 133 suplementações ao orçamento, 67 alterações no quadro de detalhamento de despesas e 03 Créditos Especiais.

Não obstante, este Departamento no ano de 2016, deteve a importante missão de coordenar o processo da 6ª Conferência Municipal da Cidade de Feira de Santana, que ocorreu no período de 04 e 05 de julho de 2016, na Igreja do Avivamento Bíblico, com a temática nacional “Função Social da Cidade e da Propriedade” e como lema: Cidades Inclusivas, Participativas e Socialmente justas. E como resultado final da 6ª Conferência, foram aprovadas cinco propostas a serem apresentadas na Conferência Estadual, as quais seguem:

1. Garantir as Zeis como instrumento de integração social prevista em lei, deve ser efetivamente executada, do PDDM-Participativo e definidas com critérios que garantam a sua efetividade para habitação de interesse social da cidade.
2. Definir com objetividade o apoio financeiro e de infraestrutura por parte dos governos do município, estado e da união, levando em consideração os limites territoriais, as potencialidades econômicas dos municípios e regiões metropolitanas, que os possibilite gerar emprego e renda para a população.
3. Fomentar a revitalização de áreas centrais para habitações de interesse social como prioridade em relação a novas construções.
4. Assegurar que os programas de moradias de interesse social tenham sua demanda previamente caracterizadas bem como as garantias das políticas públicas entre elas: Saneamento básico, educação, segurança, saúde, lazer, empreendedorismo comunitário, profissionalização, mobilidade, assistência social, priorizando grupos, indivíduos em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua, pessoas com deficiência, entre outros).
5. Implantar programas municipais da agricultura familiar urbana, periurbana e rural integrando o campo e cidade, dotando o campo de infraestrutura adequada para a sua atividade agrícola, sociais e culturais, além de mobilidade e acesso a serviços essenciais como água, luz, telefone e inclusão digital.

Foram eleitos 13 (treze) Delegados e seus respectivos Suplentes, para a Conferência Estadual, com a seguinte configuração: Gestores do Poder Executivo (05); Gestores do Poder Legislativo (01); Movimentos Sociais e Populares (03); Trabalhadores por suas Entidades Sindicais (02); Empresários relacionados à produção e ao Financiamento do Desenv. Urbano (01); Entidades Profissionais e Acadêmicas e de Pesquisas e Conselhos Profissionais (01); ONGS com Atuação na Área (01).

**DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
RELATÓRIO PROJETOS ELABORADOS - SEPLAN/2016**

Apresentação da lista dos projetos e orçamentos, elaborados por esta secretaria no ano de 2016, separados por tipos de obra:

1.0 - Saúde:

- | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 1.1 - Construção de Sala Médica no Povoado de São Roque - Distrito de Jaíba. | Valor: |
| R\$ 66.149,36 | |
| 1.2 - Construção do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - Bairro Conceição - | Valor: R\$ 313.879,96 |
| 1.3 - Reforma e Ampliação de Policlínica no Corredor dos Araçás - Bairro SIM. | Valor: |
| R\$ 263.000,00 | |
| 1.4 - Construção de Posto de Saúde na Comunidade do Genipapo - Distrito de Matinha. | |
| Valor: R\$ 116.998,68 | |
| 1.4 - Reforma e Ampliação da Policlínica Osvaldo Monteiro - Bairro Tomba. | Valor: R\$ |
| 185.000,00 | |
| 1.5 - Complementação da Construção do Centro Pop - Bairro Centro. | Valor: R\$ |
| 131.308,88 | |

2.0 - Educação:

- 2.1 - Construção de Escola no Povoado Terra Dura - Distrito de Humildes. Valor: R\$ 1.253.421,16
- 2.2 - Reforma e Ampliação da Escola José Martins dos Santos - Fazenda Rio do Peixe - Distrito de Jaguará. Valor: R\$ 224.042,54
- 2.3 - Construção de Creche Tipo B - Comunidade Irmã Dulce - Bairro Brasília. Valor: R\$ 1.076.086,02
- 2.4 - Construção de Escola com 10 salas no Conjunto Feira IX - Bairro – Calumbí. Valor: R\$ 1.144.430,21
- 2.5 - Reforma e Ampliação da pré-escola Marina carvalho - Bairro Subaé. Valor: R\$ 471.641,88
- 2.6 - Construção de Creche - Bairro Novo Horizonte. Valor: R\$ 549.834,36
- 2.7 - Reforma e Ampliação da Escola Luciano Ribeiro - Bairro Lagoa do Subaé. Valor: R\$ 664.089,31
- 2.8 - Reforma e Ampliação da Escola Norma Sueli Mascarenhas - Bairro George Américo. Valor: R\$ 739.500,00
- 2.9 - Reforma Casa Estudante - Bairro Centro. Valor: R\$ 58.532,52
- 2.10 - Reforma e Ampliação da Escola Joselito Amorim(Colégio Municipal) - Bairro – Centro. Valor: R\$ 3.909.000,00
- 2.11 - Reforma e Ampliação da Escola Anísio Pereira Bernardes - Distrito de Matinha. Valor: R\$ 524.901,00

3.0 - Esportes/Lazer:

- 3.1 - Reforma do Estádio Alberto Oliveira(Jóia da Princesa) - Bairro – Cruzeiro. Valor: R\$ 1.736.056,10.
- 3.2 - Construção do Campo de Futebol - Distrito de João Durval Carneiro (Ipuauçu). Valor: R\$ 273.000,00
- 3.3 - Recuperação de Quadra de Esporte no Conjunto Bom Viver - Bairro George Américo. Valor: R\$ 79.303,56
- 3.4 - Construção de Alambrado do Campo de Futebol Povoado de Socorro. Valor: R\$ 43.160,02
- 3.5 - Construção de Praça da Igreja do Escoval - Distrito de Humildes. Valor: R\$ 98.879,59
- 3.5 - Reforma da Praça do Ex-combatente - Bairro São João. Valor: R\$ 83.246,55
- 3.6 - Construção da Praça Ferrolilha - Distrito de Humildes. Valor: R\$ 55.832,63
- 3.7 - Construção do Alambrado do Campo de Futebol - Distrito Jaguará. Valor: R\$ 79.750,00
- 3.8 - Reforma do Campo de Futebol Gilson Porto - Bairro Estação Nova. Valor: R\$ 157.371,78
- 3.9 - Reconstrução do Monumento de Maria Quitéria - Bairro Brasília. Valor: R\$ 64.994,94
- 3.10 - Recuperação da Quadra Poliesportiva no Conjunto Aviário - Bairro Aviário. Valor: R\$ 105.542,14
- 3.11 - Urbanização da Praça Largo da Criança do Povoado de Candeal II - Distrito de Matinha. Valor: R\$ 136.786,28
- 3.12 - Recuperação do Parque de Exposição - BR – 324. Valor: R\$ 172.732,00
- 3.13 - Recuperação do Campo de Futebol Celso Ribeiro Daltro - Bairro Queimadinha. Valor: R\$ 208.059,51
- 3.14 - Construção e Urbanização da Praça da Comunidade da Onça, Povoado do Fulô - Distrito de Humildes. Valor: R\$ 63.300,00

3.15 - Revitalização da Praça Presidente Médici/Cobertura Feiragui - Bairro Centro.

4.0 Pavimentação/Drenagem

- 4.1 - Pavimentação de diversas ruas Loteamento Camila - Distrito de Humildes. Valor: 371.263,66
- 4.2 - Pavimentação de diversas ruas Parque Tamandarim - Bairro Tomba. Valor: 580.092,47
- 4.3 - Pavimentação de diversas ruas no Conjunto Fraternidade e Conjunto Ildes Ferreira - Bairro Tomba. Valor: R\$ 370.226,89
- 4.4 - Pavimentação de diversas ruas no Conjunto Feira IX - Bairro Calumbí. Valor: R\$ 286.348,86
- 4.5 - Pavimentação de diversas ruas no Loteamento Amaralina - Bairro Gabriela. Valor: R\$ 1.066.000,00
- 4.6 - Pavimentação da rua Periférica - Bairro Lagoa Salgada. Valor: R\$ 334.449,92
- 4.7 - Pavimentação de diversas ruas do Conjunto Liberdade - Bairro Aviário. Valor: R\$ 171.395,71
- 4.8 - Pavimentação da rua São Sebastião da Gama - Bairro Santo Antonio dos Prazeres. Valor: R\$ 133.272,66
- 4.9 - Pavimentação das ruas: 1ª Travessa Casarão, Andando nas Nuvens, História de Amor, Bem Amado, Indomada, Escrava Isaura, Santana do Agreste - Bairro Gabriela. Valor: R\$ 725.000,00
- 4.10 - Pavimentação de diversas ruas no Conjunto Renascer - Bairro Parque Ipê. Valor: 251.725,20
- 4.11 - Pavimentação de diversas ruas no Loteamento Maria Cristina - Bairro Tomba. Valor: R\$ 508.090,42
- 4.12 - Pavimentação de diversas ruas no bairro da Conceição. Valor: R\$ 318.500,00
- 4.13 - Pavimentação de diversas ruas no bairro do Sobradinho. Valor: R\$ 135.770,94
- 4.14 - Pavimentação e Construção de Pontilhão na rua L no Conjunto Feira X. Valor: R\$ 55.712,40
- 4.15 - Pavimentação de diversas ruas no bairro Novo Horizonte. Valor: R\$ 302.454,00
- 4.16 - Pavimentação de diversas ruas no bairro Asa Branca. Valor: R\$ 390.561,28
- 4.17 - Pavimentação de diversas ruas no bairro Subaé. Valor: R\$ 423.884,99
- 4.18 - Pavimentação de diversas ruas na Conceição II - Bairro Conceição. Valor: R\$ 745.500,00
- 4.19 - Pavimentação Asfáltica, passeio, drenagem e iluminação da via marginal de acesso ao aeroporto - Av. Contorno. Valor: R\$ 2.466.780,00
- 4.20 - Drenagem da rua Senhor do Bonfim - Bairro Jardim Cruzeiro. Valor: R\$ 53.572,67
- 4.21 - Drenagem de águas pluviais do Caminho Conquista com a rua Pelé - Bairro - Cidade Nova. Valor: R\$ 124.950,00
- 4.22 - Construção de valeta para escoamento de águas pluviais na estrada de Humildes - Distrito de Humildes. Valor: R\$ 45.644,94
- 4.23 - Drenagem da rua Escorpião - Bairro Tomba. Valor: R\$ 49.338,73
- 4.24 - Drenagem e Pavimentação da Travessa Maria Joana - Bairro Mangabeira. Valor: R\$ 86.140,00

5.0 Diversos/Segurança:

5.1 - Reforma e Ampliação do Posto Policial no Limoeiro. Valor: R\$ 25.250,33

5.2 - Recuperação do Posto Policial no Distrito de João Durval Carneiro. 44.000,00	Valor: R\$
5.3 - Recuperação do Posto policial de Jaíba. Valor: R\$ 12.500,00	
5.4 - Construção do Posto Policial do Centro de Abastecimento - Bairro Centro. 49.003,41	Valor: R\$
5.5 - Recuperação e Pintura dos gradis dos Viadutos - Diversos Bairros. 97.755,43	Valor: R\$

SEC. Municipal de Educação

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2016

I - APRESENTAÇÃO

O ano de 2016 foi marcado pelo fortalecimento dos compromissos de gestão da Secretaria Municipal de Educação, assumidos no ano de 2013, enfatizando as cinco metas estabelecidas: reorganizar e estruturar a Secretaria; estruturar as escolas (pessoal, equipamentos, rede física, etc.); fortalecer a gestão escolar; acompanhar e dar suporte às escolas; melhorar o processo de ensino e aprendizagem das escolas; e aumentar o IDEB.

Ao final do exercício 2013-2016, a Seduc avalia o cumprimento dos seus objetivos, tendo atingido num percentual superior a 90% as metas apresentadas no Planejamento de Gestão Estratégico: tanto a Secretaria Municipal de Educação quanto as 212 escolas municipais foram reorganizadas e melhor estruturadas, com pessoal distribuído nas principais funções e setores; a gestão escolar foi reconhecida como estratégica e fundamental para impactar diretamente os melhores indicadores nas escolas municipais; as unidades de ensino também passaram a ser melhor acompanhadas, com a oferta de consultorias em todos os setores relevantes, como ensino e aprendizagem, utilização de recursos financeiros e jurídico, manutenção e comunicação; foi instalada Internet com serviço de wi-fi em todas as 212 escolas municipais e instalados equipamentos mais modernos, como computadores, impressoras, projetores e ainda a distribuição de telefones celulares *smartphones* a fim de facilitar a comunicação entre os mais diversos setores da Administração e as Escolas Municipais.

A divulgação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 2016, com a respectiva análise e conclusão de dados apurados em 2015, revela também resultados significativos e preponderantes em relação à quarta e quinta metas que, de certa maneira, estão inter-relacionadas e implicam diretamente na principal mudança verificada na Rede Municipal: a garantia da aprendizagem de alunos e adolescentes matriculados nas nossas escolas.

No que se refere à quinta meta - aumentar o IDEB - os resultados nos fizeram ter a certeza de que enfocamos as principais dificuldades e apresentamos alternativas viáveis para superar os índices revelados em anos anteriores. De acordo com os dados revelados pelo Ministério da Educação, que dizem respeito aos dados apurados em 2015, Das dez escolas classificadas nas primeiras posições no ranking do Ideb 2015 em Feira de Santana, avaliando o Ensino Fundamental I (5º ano), oito são da Rede Municipal de Ensino. Quando o índice considera também o Ensino Fundamental II (9º ano), as quatro primeiras são da Rede Municipal. O Ideb é um indicador de qualidade educacional, utilizado pelo Ministério da Educação para avaliar o desempenho das escolas brasileiras.

Outra análise bastante positiva é que por primeira vez a Rede Municipal registrou um aumento significativo do índice, que subiu de 3.4 para 4.0 (5º ano); e de 3.1 para 3.5 (9º ano). O avanço de 0.6 e 0.4, respectivamente, mostra que as escolas não apenas avançaram como deixaram para trás a estagnação registrada nas cinco edições anteriores da avaliação - de 2005 a 2013. Isto sem falar que a projeção de crescimento do próprio Ideb para cada análise é de 0.3 pontos.

A estruturação da escolas foi outra conquista importante, pois fizemos um investimento inigualável, nunca antes verificado na própria Rede Municipal de Ensino: em quatro anos, foram construídas nada menos que 12 creches e 8 escolas de Ensino Fundamental, com uma estrutura moderna, espaços amplos, arejados e coloridos, bem

diferentes das escolas públicas construídas há mais de 20 anos. Também foram feitos investimentos significativos na reconstrução, reforma e recuperação de 140 escolas, muitas delas com espaços internos ampliados. Dezenas dessas unidades ganharam ainda o novo padrão arquitetônico da Rede Municipal, ganhando cores, maior organização e melhor distribuição dos ambientes.

Com o Projeto Reequipar, dotamos todas estas escolas de mobiliário, equipamentos e utensílios diversos mais adequados, que permitem melhor impacto no desenvolvimento das atividades diárias - desde móveis de resina, quadros, lousas a utensílios específicos para a cozinha, como geladeiras, fogões, bebedouros, liquidificadores, batedeiras, pratos e talheres inoxidáveis e materiais de uso permanente, indispensáveis na organização da escola.

II - ATIVIDADES VOLTADAS AOS ALUNOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Ação: Análise e encaminhamento dos processos de licença prêmio. No primeiro semestre todas as 48 licenças solicitadas foram publicadas. No segundo semestre, por conta da lei eleitoral, foram publicadas apenas as 24 requeridas até o mês de agosto. As demais foram devolvidas pela Secretaria de Administração para a Secretaria Municipal de Educação para serem remanejadas para 2017;

Agentes envolvidos: Professores da Rede Municipal de Ensino;

Resultados obtidos: 72 licenças prêmio analisadas e encaminhadas.

Ação: Encaminhamento de profissionais para as escolas. Foram encaminhados 12 coordenadores pedagógicos; 84 professores concursados; 12 intérpretes de libras; 3 especialistas; 2294 estagiários;

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultados obtidos: 2405 profissionais encaminhados para das unidades de ensino municipais.

Ação: 42 processos de aposentadorias de professores despachados; 78 encaminhamentos de professores para perícia médica;

Agentes envolvidos: Professores da Rede Municipal de Ensino;

Resultados obtidos: 120 processos de aposentadoria e perícia médica encaminhados.

Ação: Inspeção nas escolas para processo de autorização de funcionamento;

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultados obtidos: 18 escolas municipais autorizadas.

Ação: Levantamento e controle de escolas desativadas;

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultados obtidos: 14 solicitações de desativação e 10 escolas desativadas.

Ação: Curso de merendeiras (etapa/2016), realizado em parceria com o Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS);

Agentes Envolvidos: Merendeiras das escolas municipais;

Resultados obtidos: 107 merendeiras das escolas municipais capacitadas pela formação.

Ação: Distribuição e monitoramento da verba para merenda escolar. Em 2016, o repasse anual do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para a Rede Municipal de Ensino foi de R\$ 4.595.440,00;

Agentes envolvidos: Alunos da Rede Municipal de Ensino;

Resultados obtidos: 214 escolas receberam merenda durante o ano letivo. 100% dos recursos do PNAE foram utilizados.

Ação: Aquisição de utensílios de cozinha para as escolas municipais;

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;
Resultados obtidos: Investimento de R\$ 199.586,00.
Ação: Matrícula escolar 2016;
Agentes envolvidos: Alunos da Rede Municipal de Ensino;
Resultados obtidos: Matrícula de 49 mil novos alunos na Rede Municipal de Ensino.
Ação: Formação destinada aos secretários escolares para uso do Portal da Secretaria Acadêmica;
Agentes envolvidos: Secretários escolares;
Resultados obtidos: Formação de 218 secretários escolares no uso do Portal da Secretaria Acadêmica.
Ação: Formação destinada a gestores e vice-gestores para uso Portal do Gestor e Portal da Secretaria Acadêmica;
Agentes envolvidos: Gestores e vice-gestores;
Resultados obtidos: Formação de 236 gestores e vice-gestores; maior agilidade nos serviços a partir do uso do Portal do Gestor e Secretária Acadêmica no Sistema Integrado de Educação.
Ação: Distribuição de vales-gás referentes ao período de fevereiro a novembro de 2016 para escolas municipais durante do período letivo;
Agentes envolvidos: Comunidade escolar;
Resultados obtidos: 2.690 vales-gás distribuídos para as escolas municipais. Valor investido: R\$ 138.879,96.
Ação: Transporte dos estudantes e professores da Rede Municipal de Ensino, dos distritos à sede;
Agentes envolvidos: Estudantes e professores da Rede Municipal de Ensino;
Resultados obtidos: Investimento do contrato anual para transporte dos alunos foi de R\$ 13.125.120,00; investimento do contrato anual para transporte dos professores foi de R\$ 4.006.560,00.

III - ENSINO E APRENDIZAGEM

Ação: FormaCE – Formação em Currículo Escolar para a construção da Proposta Curricular de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino;
Agentes envolvidos: A FormaCE envolveu 58 professores da Rede Municipal de Ensino com a participação à distância (através do Ambiente Virtual Moodle);
Resultados obtidos: Finalização da escrita e entrega da Proposta Curricular de Educação Infantil.
Ação: Projeto Um Pé de Quê?, cujo principal objetivo é sensibilizar e mobilizar gestores e professores a respeito da importância de arborizar o espaço escolar da Educação Infantil;
Agentes envolvidos: Técnicas da Divisão de Educação Infantil, profissionais de 12 CMEIs - Centros Municipais de Educação Infantil, 10 gestores, 6 coordenadoras e pedagógicas e duas professoras;
Resultados obtidos: Maior sensibilização e mobilização dos gestores para importância da arborização no espaço escolar da Educação Infantil.
Ação: Roda de Conversa na Educação Infantil com o objetivo de fortalecer a identidade dos Centros Municipais de Educação Infantil;
Agentes envolvidos: 49 instituições de Educação Infantil; 9 diretores; 4 coordenadoras pedagógicas e 40 professores;

Resultados obtidos: Troca de experiências, aproximação entre as unidades de ensino e fortalecimento da identidade dos centros de Educação Infantil; Formação dos profissionais sobre a temática "Moralidade na Educação Infantil".

Ação: Intervenção nos CMEIs com o objetivo de levantar as demandas pedagógicas dos centros;

Agentes envolvidos: Professores, coordenadores e gestores dos CMEIs; Resultados obtidos: Formação continuada em 6 Centros Municipais de Educação Infantil, 44 professores e 10 coordenadores pedagógicos.

Ação: Construção dos indicadores de avaliação de Educação Infantil para compor o sistema digital da Rede Municipal de Ensino;

Agentes envolvidos: Técnicas da Divisão de Educação Infantil; professores, coordenadores e gestores da Educação Infantil;

Resultados obtidos: 66 participantes - professores e gestores das unidades de educação Infantil.

Ação: Construção de Resolução para regulamentação da Educação Infantil no município de Feira de Santana. A Divisão de Educação Infantil realizou análise e revisão da versão preliminar da resolução, que fixa as normas para a Educação Infantil no Sistema de Educação, enviada ao Conselho Municipal de Educação.

Agentes envolvidos: Técnicas da Divisão de Educação Infantil;

Resultados obtidos: Construção da regulamentação da Educação Infantil no município de Feira de Santana e encaminhamento para aprovação do Conselho Municipal de Educação.

Ação: Alinhamento com o NAFS - Núcleo de Alfabetização de Feira de Santana para socialização dos indicadores de aprendizagem do grupo 05 da Educação Infantil;

Agentes envolvidos: Técnicas da Educação Infantil e do Núcleo de Alfabetização de Feira de Santana;

Resultados obtidos: Alinhamento dos objetivos de aprendizagem da Educação Infantil com os objetivos dos programas realizados pelo NAFS.

Ação: Dia do Brincar, mobilização promovida pela SEDUC em parceria com as escolas públicas municipais e privadas de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e demais instituições voltadas à infância em prol do Dia Mundial do Brincar. Neste dia, todas as instituições educativas promoveram um dia de atividades lúdicas para as crianças, garantindo um espaço e um tempo de brincar, lembrando à comunidade feirense que o brincar é uma linguagem essencial na vida das crianças e, acima de tudo, um direito;

Agentes envolvidos: 40 instituições de Educação Infantil;

Resultados obtidos: Fortalecimento da concepção da brincadeira enquanto linguagem, cultivando o respeito pelo tempo de brincar das crianças.

Ação: Alinhamento com o Comitê Gestor do Instituto Ayrton Senna para apresentação da oferta e demanda do atendimento de Educação Infantil em relação à Meta 01 do PNE/PME e Plano de Ação do ano de 2016;

Agentes Envolvidos: Instituto Ayrton Senna; Comitê Gestor; Núcleo de Alfabetização de Feira de Santana; e Divisão de Educação Infantil;

Resultados obtidos: Análise da trajetória da ampliação do atendimento em creches e pré-escolas e do percentual que o município ainda deve atingir em consonância com a Meta 01 do Plano Nacional de Educação.

Ação: Atendimento a professores, gestores e coordenadores que atuam na Educação Infantil e famílias beneficiadas por estas instituições;

Agentes envolvidos: Gestores; coordenadores; professores e equipe técnica da Divisão de Educação Infantil;

Resultados obtidos: Orientação e acompanhamento das unidades escolares que ofertam a Educação Infantil.

Ação: Elaboração do Caderno Introdutório da Proposta Curricular;
Agentes envolvidos: Professoras da Equipe Técnica da Seduc;
Resultados obtidos: Finalização do Caderno Introdutório entregue à gestão da Seduc. Esse Caderno apresenta panorama geral das concepções norteadoras da Proposta Curricular da Rede, nas áreas a saber: Ciências, História, Língua Portuguesa, Educação Especial, Questões Pedagógicas, Educação para as Relações Etnicorraciais, Campo e Arte.

Ação: Acompanhamento coletivo de 71 escolas na construção dos Sumários Comentados de suas Propostas Curriculares;
Agentes envolvidos: Grupo de Currículo de Ensino Fundamental;
Resultados obtidos: 42 escolas postaram seus resultados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Ação: Formação para professores atuantes nas Salas de Recursos Multifuncionais, que atendem a alunos com deficiência;
Agentes envolvidos: Professoras da Equipe Técnica da Seduc;
Resultados obtidos: Professores mais bem preparados para atuar nas escolas municipais.

Ação: Acompanhamento do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Feira de Santana com a participação em quatro audiências públicas;
Agentes envolvidos: Professores da Rede Municipal;
Resultados obtidos: Participação e contribuição nas audiências.

Ação: Projeto Escola Sustentável;
Agentes envolvidos: Professores da Rede Municipal, estudantes e comunidade;
Resultados obtidos: Conscientização sobre as posturas adequadas para a construção de uma educação sustentável;

Ação: Formação dos Professores Alfabetizadores (participantes dos Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC);
Agentes envolvidos: 130 professores, 6 formadoras (orientadoras do PNAIC) e 3 técnicas da Seduc;
Resultados obtidos: Participação de 130 professores; estudos e reflexões sobre a proposta de Alfabetização da Rede Municipal, na modalidade presencial e à distância, através do Ambiente Virtual da Secretaria Municipal de Educação – Plataforma MOODLE.

Ação: Desenvolvimento dos Programas de Regularização do Fluxo Escolar em parceria com o Instituto Ayrton Senna, para os alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental.
Agentes envolvidos: 1.352 alunos de 32 escolas municipais; 71 professores e técnicos da Seduc;
Resultados obtidos: O Programa Se liga objetiva alfabetizar alunos entre 9 e 14 anos com defasagem de dois ou mais anos de escolaridade, matriculados em turmas de 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O Programa Acelera Brasil ofereceu a oportunidade aos alunos alfabetizados na faixa etária de 9 a 14 anos, com defasagem de dois ou mais anos de escolaridade, matriculados em turmas de 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, aceleração de estudos, mediante o grau de desenvolvimento e experiência do aluno, em conformidade com suas habilidades e competências.

Ação: Formação, em parceria com Instituto Ayrton Senna (IAS), para os professores regentes das turmas dos Programas de Correção do Fluxo Escolar.
Agentes envolvidos: 71 professores/estagiários, 2 formadoras do IAS, 1 gerente do IAS, 1 agente técnico do IAS e 22 técnicas da Seduc com a participação do Núcleo Municipal de Alfabetização e Letramento de Feira de Santana - NAFS;
Resultados obtidos: Formação com vistas ao desenvolvimento dos programas Se Liga e Acelera Brasil.

Ação: Formação Continuada – FOCO. Parceria da Seduc com o Instituto Ayrton Senna (IAS)

Agentes envolvidos: 26 técnicos

Resultados obtidos: Foram realizados 10 encontros formativos e importantes discussões sobre a educação municipal.

Ação: PROFA – Programa de Formação de Professores Alfabetizadores

Agentes envolvidos: 21 Técnicas da Seduc /NAFS

Resultados obtidos: Resgate do Programa de Professores Alfabetizadores -PROFA visando proporcionar para as técnicas momentos de estudo e reflexão.

Ação: Comitê Gestor - Parceria da Seduc com o Instituto Ayrton Senna

Agentes envolvidos: Membros Permanentes (Secretária, chefe de gabinete, chefias e diretores) e membros extraordinários - técnicos);

Resultados obtidos: Gestão de Políticas de Aprendizagem através da coleta de dados, da projeção e do acompanhamento das metas 1, 2, 5 e 7 do Plano Nacional de Educação (PNE) em consonância com o Plano Municipal de Educação (PME) e análise dos Resultados obtidos com os programas de correção do fluxo escolar.

Ação: Visitas às escolas (Acompanhamento do Ciclo Inicial de Alfabetização e acompanhamento dos Programas de Correção do Fluxo Escolar);

Agentes envolvidos: Técnicas da Seduc/NAFS/ professores alfabetizadores;

Resultados obtidos: Foram realizadas visitas a 140 professores e aproximadamente 90 escolas. Destas visitas, foi desenvolvida a produção de relatórios, onde constam ações desenvolvidas e as devolutivas dadas.

Ação: Acompanhamento da Meta 5 – PME;

Agentes envolvidos: Técnicas da Seduc /NAFS;

Resultados obtidos: Elaboração de instrumento, textos de apoio e orientação técnica para aplicação de atividade diagnóstica em turmas do ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano) em toda a rede; Recebimento e tabulação de dados enviados pelas escolas para posterior análise e proposição de ações para 2017. Esta atividade ainda não foi concluída.

Ação: Projeto Feira Que Te Quero Ver - Concurso promovido pela Seduc com o objetivo de promover a difusão do patrimônio histórico e cultural de Feira de Santana; estudantes elaboraram vídeos e e-books sobre edifícios representativos do município, que forma votados por comissão julgadora e pelo público via Internet;

Agentes envolvidos: 945 participantes entre alunos, professores e gestores de 21 escolas dos anos finais do Ensino Fundamental; 09 Instituições parceiras, 05 convidados jurados, funcionários da Seduc e comunidade;

Resultados obtidos: Difusão da cultura histórica local, produção audiovisual como instrumento de educação e comunicação e apropriação dos recursos tecnológicos dentro das Unidades Escolares.

Ações/ Atividades: Projeto Ecoteca, teatro de fantoches, cinema, jogos e brincadeiras, além de acesso à biblioteca ecológica com leitura de livros;

Agentes envolvidos: 20 escolas do Ensino Fundamental I num total de 1.000 alunos, professores e gestores das escolas participantes, coordenação do Projeto entre funcionários da Seduc e da Coelba (empresa parceira) e comunidade;

Resultados obtidos: Desenvolvimento e implementação de projetos educacionais, culturais e socioambientais, proporcionar acesso a leitura, manifestações artísticas, jogos, brincadeiras, teatro de fantoches e cinema a comunidade escolar.

Ação: Atendimento a Unidades Escolares com registro de conflitos na comunidade, visitas, reunião com pais, alunos, professores, gestão e coordenação das Unidades escolares;

Agentes envolvidos: Alunos, professores, gestores, coordenadores de 7 escolas municipais, pais e funcionários da Seduc e instituições parceiras;

Resultados obtidos: Conflitos resolvidos e/ou encaminhados para instituições parceiras com acompanhamento de especialistas aos alunos e aos pais quando necessário.

Ação: Visitas e diálogo com a equipe de gestão e coordenação das escolas dos anos finais do Ensino Fundamental para diagnóstico pedagógico, sendo envolvidas 18 escolas municipais;

Agentes envolvidos: Profissionais entre gestores, coordenadores pedagógicos de 23 escolas e funcionários da Seduc;

Resultados obtidos: Aproximação da Seduc com a unidade escolar, interação entre os agentes participantes da atividade, sentimento de valorização entre os gestores, coordenadores para com os trabalhos realizados e a unidade escolar.

Ação: Sensibilização e orientação dos gestores escolares para a elaboração do Projeto Político-pedagógico (PPP) das escolas municipais, de fundamental importância para a vida da unidade de ensino;

Agentes envolvidos: Equipe de Mediação de Gestão juntamente com os diretores, vices e coordenadores pedagógicos;

Resultados obtidos: Mobilização de profissionais de 114 escolas para a ação e orientação para as próximas etapas do processo formativo.

Ação: Elaboração do curso PPP em Pauta no AVA - MOODLE, disponível em <http://www.avaSeducfeira.com.br/>;

Agentes envolvidos: Equipe de Mediação de Gestão com apoio do NUTEC;

Resultados obtidos: Espaço criado para disponibilização de documentos legais atualizados, vídeos de especialistas; textos complementares sobre o assunto, fóruns, chat, espaço para armazenamento dos PPPs para as escolas que estiverem concluído a (re)elaboração de seus documentos. Atualmente, conta com 263 usuários inscritos no curso.

Ação: Mapeamento preliminar da situação dos PPPs nas escolas conforme perfis diagnosticados por meio do formulário de escuta on-line socializado em evento anterior. A equipe continua atuando nesta ação, acompanhando de perto as escolas que ainda não concluíram o projeto;

Agentes envolvidos: Equipe de Mediação de Gestão juntamente com os diretores, vices e coordenadores das escolas da rede municipal de ensino;

Resultados obtidos: 96 escolas preencheram o formulário de escuta. Dessas, 8,3% afirmam que possui o documento escrito e ativo dentro da escola, inclusive com atualizações constantes; 41,7% possuem o documento escrito e ativo dentro da escola, necessitando, apenas, de atualizações constantes; 6,3% possuem o PPP escrito, mas ainda não ativo dentro da escola; 28,1% afirmaram estar em processo de escrita do documento.

Ação: Atendimento psicopedagógico; orientações às famílias; encontros individuais com professores da sala comum; formação continuada com professores dos estudantes atendidos; construção de instrumentos para avaliação psicopedagógica; reuniões de planejamento; suporte psicológico a professores que apresentaram demandas de estresse emocional em uma escola da Rede Municipal através do Projeto “Quem cuida de quem cuida?”;

Agentes envolvidos: Psicopedagogas; estudantes; pais/responsáveis; professores;

Resultados obtidos: 52 atendimentos psicopedagógicos e neuropsicológicos a 124 estudantes.

Ação: Atendimento psicológico;

Agentes envolvidos: Psicóloga; estudantes; pais/responsáveis; professores;

Resultados obtidos: Apoio psicológico a 35 estudantes e professores.

Ação: Oficinas pedagógicas, de artes visuais, teatro e musicalização para estudantes que frequentam o InterEduc - Centro Interprofissional de Atendimento Educacional Professora Marliete Santana Bastos;

Agentes envolvidos: Pedagoga, neuropsicóloga, artista plástica, professor de teatro e de musicalização, estudantes, pais e responsáveis;

Resultados obtidos: Apoio pedagógico e neuropsicológico a 124 estudantes; orientações às famílias; encontros individuais com professores da sala comum; formação continuada com professores dos estudantes atendidos; reuniões de planejamento; as oficinas na área de artes desenvolvem a autonomia, socialização e autoestima dos estudantes; oficinas de artes visuais com os pais/responsáveis dos estudantes.

Ação: Formação para gestores, coordenadores e professores sobre dificuldades de aprendizagem, orientação, psicoeducação acerca da problemática educacional e social.

Agentes envolvidos: Gestão, coordenação, psicopedagogas, psicóloga, pedagoga, neuropsicóloga e professores;

Resultados obtidos: Retorno para os quatro gestores, 16 coordenadores e 19 professores, sobre o atendimento dos alunos; estudos de caso com objetivo de contribuir para a organização do trabalho pedagógico dos professores das salas comuns.

Ação: Formação com professores de Salas de Recursos Multifuncionais (SRM)

Agentes envolvidos: Técnicos da Divisão de Ensino Especial, professores das SRMs e profissionais da área;

Resultados obtidos: Professores com formação técnica em temas como respeito às deficiências, estratégias pedagógicas e oficinas, visando a efetivação da inclusão escolar na Rede Municipal.

Ação: Visita às escolas que atendem a estudantes com deficiência e dispõem de Salas de Recursos Multifuncionais;

Agentes envolvidos: Técnicos da Divisão de Ensino Especial e professores da Rede Municipal.;

Resultados obtidos: Garantia da matrícula para os alunos com deficiência; acompanhamento para orientação, formação e fiscalização de escolas.

Ação: Construção de documento orientador sobre as Salas de Recursos Multifuncionais e sobre o encaminhamento de alunos para estes espaços;

Agentes envolvidos: Divisão de Ensino Especial;

Resultados obtidos: Utilização do documento orientativo pela Seduc, diretores e professores de modo geral.

Ação: Formação para professores auxiliares da Educação Especial;

Agentes envolvidos: Técnicas da Divisão de Ensino Especial; professores/ estagiários auxiliares; gestores das escolas da Rede Municipal;

Resultados obtidos: Foram realizados dois encontros, com carga horária 10 horas. Apresentamos as atribuições dos professores auxiliares, importância desta função para a efetivação da inclusão de alunos com deficiência além de tratarmos com professores e gestores sobre esta temática.

Ação: Implementação do Atendimento Pedagógico Domiciliar;

Agentes envolvidos: Pedagogas da Divisão de Ensino Especial; professores das escolas municipais Maria José Dantas, Centro de Educação Básica da UEFS e famílias;

Resultados obtidos: Atendimento Pedagógico Domiciliar para dois estudantes da Rede Municipal, o que garante atenção especializada e a aprendizagem dos alunos. Construção de orientações. Estudos sistematizados. Acompanhamento aos profissionais e às famílias.

Ação: Atendimento às famílias, professores, gestores e à comunidade em geral;

Agentes envolvidos: Técnicas da Divisão de Ensino Especial, famílias, professores, gestores e comunidade em geral.

Resultados obtidos: Atendimento semanal às famílias em busca de matrícula, encaminhamentos para estudantes com deficiência e orientações sobre a inclusão dos estudantes e outras demandas.

Ação: Atendimentos aos alunos, professores e pais pelos profissionais do InterEduc, visitas institucionais para averiguar os seguintes casos: dificuldades de aprendizagem; mediação escola X família, conflitos entre alunos; mau comportamento na escola; conflitos familiares; envolvimento com drogas.

Agentes envolvidos: Equipe interprofissional: uma assistente social e dois psicólogos, professores da Rede Municipal de Ensino, alunos, famílias e profissionais de instituições parceiras.

Resultados obtidos: 169 atendimentos; acompanhamentos e direcionamentos dados às situações encaminhadas, intermédio para contato entre escolas da Rede e encaminhamentos para instituições de proteção social básica/especial e de proteção à criança e ao adolescente.

Ação: Implementação e divulgação da Matriz Curricular da Educação de Jovens e Adultos - EJA;

Agentes envolvidos: Professores da EJA, gestores e coordenadores pedagógicos;

Resultados obtidos: Divulgação da Matriz Curricular e implementação em 100% das escolas da EJA.

Ação: Formação, acompanhamento e orientação para professores da EJA;

Agentes envolvidos: Equipe da EJA, gestores, coordenadores, professores e alunos.

Resultados obtidos: Realização de encontros de formação nas disciplinas de Educação Física e Arte, envolvendo 100 professores, 23 gestores e 20 coordenadores; acompanhamento das atividades nas escolas num total de 66 visitas em 47 escolas.

Ação: Programa TOPA – Todos Pela Alfabetização, desenvolvido em parceria com o Governo do Estado em diversas localidades do município;

Agentes envolvidos: Professores da Divisão de Inclusão e Diversidade, técnicos da Seduc, coordenadores, alfabetizadores e alunos.

Resultados obtidos: Foram formadas 82 turmas com um alfabetizador por turma, 12 coordenadores e a supervisão da Seduc; o programa atendeu a 574 alfabetizandos;

Ação: Programa Música na Escola que oferece aulas de músicas nas modalidades de coral (performático e tradicional), instrumentos (flauta doce, acordeom, teclado e violão), fanfarra e orquestra. A concepção e coordenação é da Seduc, responsável pela contratação de professores e o acompanhamento das atividades;

Agentes envolvidos: Alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino - Educação Infantil, Fundamental I e II e Educação de Jovens e Adultos-EJA, gestores, monitores, professores e coordenação do programa;

Resultados obtidos: 2.000 alunos de 52 escolas da Rede que aprendem um instrumento e técnicas vocais; aprimoraram habilidades musicais em uma das quatro modalidades oferecidas pelo programa, além de princípios de cidadania, sensibilidade, autoestima, disciplina responsável, solidariedade e senso crítico, ampliando assim seu universo cultural. Participação em diversas atividades/apresentações na escola e fora dela a convite de outros órgãos e instituições.

Ação: Aulas de Musicalização no Centro Interprofissional de Atendimento Educacional Professora Marliete Santana Bastos - InterEduc. InterEduc é um Centro especializado na área de Educação Inclusiva que oferece entre outras especificidades o suporte de psicopedagogos, psicólogos e assistentes sociais. Atendendo desta forma a outras especificidades, foi implantado no centro aulas de Musicalização com monitores do Programa Música na Escola, ofertando este atendimento como uma terapia ocupacional;

Agentes envolvidos: Estudantes, professores acometidos por intercorrências inerentes a atividades docentes, coordenação do Programa Música na Escola;

Resultados obtidos: Promoção e potencialização das habilidades e elementos das funções afetivas e psicossociais dos estudantes e professores, assim como o contexto ambiental e sociocultural em que o paciente vive.

Ação: Prêmio Arcellor Mittal de Meio Ambiente - PAMMA 2016 - Focando no trabalho coletivo e na realização de feira de ciências, com tema “Energia e ciência: em busca de soluções sustentáveis”, as escolas participantes elaboraram projetos cuja proposta era investigar e conhecer aspectos relacionados à busca de soluções sustentáveis ligadas.

Agentes envolvidos: 29 escolas, 120 professores e 8.700 alunos; Fundação Arcellor Mittal (Belgo Bekaert) em parceria com a Seduc;

Resultados obtidos: Foram desenvolvidos 6 projetos que propiciaram aos alunos e professores orientadores a oportunidade de pensar, elaborar e executar saídas viáveis para problemas ambientais, a partir do tema proposto.

Ação: Projeto Acordes - Criado pela Fundação Arcelor Mittal, o projeto contempla o ensino de música erudita nas escolas. As atividades incluem aulas semanais de flauta e violino e tem como objetivo a formação de uma Orquestra de Câmara Jovem;

Agentes envolvidos: Centenas de alunos de 2 escolas da Rede Municipal de Ensino, pessoal da Belgo Bekaert, gestão escolar, instrutor de música e Seduc;

Resultados obtidos: Formação para 60 alunos das escolas municipais Professor Luciano Ribeiro e Geraldo Dias de Souza que têm acesso ao desenvolvimento cultural e melhoria do desempenho escolar, já que o ensino da música propicia melhor percepção, atenção e concentração.

Ação: 9ª Feira do Livro - Festival Literário e Cultural de Feira de Santana - O Festival é promovido pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) com o apoio da Seduc e de várias instituições, que oportuniza aos alunos gestores, coordenadores e professores a conhecerem os stands e favorece o incentivo à leitura, além da participação na programação cultural por meio de apresentações artístico-culturais;

Agentes envolvidos: Alunos, gestores, coordenadores, professores das escolas e Seduc;

Resultados obtidos: Distribuição de 2.608 vales-livros para alunos de 81 escolas da Rede Municipal de Ensino; 647 vales-livros para gestores, coordenadores e professores que visitaram a Feira do Livro.

Ação: Jovens Empreendedores Primeiros Passos - JEPP/PNEE - Programa Nacional de Educação Empreendedora - O JEPP tem como finalidade a difusão e o fomento da cultura empreendedora nas instituições de ensino formal, com a realização de encontros de formação e capacitação dos professores da rede municipal de ensino.

Agentes envolvidos: Professores, alunos, escolas, Sebrae e Seduc;

Resultados obtidos: Acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da metodologia como também sua execução envolvendo 60 professores e 1020 alunos do 1º ao 9º ano das escolas municipais Maria Antonia da Costa e Eli Queiroz de Oliveira.

Ação: Programa Mais Educação que consiste numa estratégia do Governo Federal com o objetivo de induzir a construção da agenda de educação integral na Rede Municipal de Ensino, ampliando a jornada escolar para, no mínimo, 7 horas diárias, através de atividades em diferentes áreas do conhecimento;

Agentes Envolvidos: Considerando que não houve (re) cadastramento para o referido programa nos anos de 2015 e 2016, algumas escolas executaram suas atividades com o saldo do recurso do exercício 2014 que ainda dispunham em suas contas;

Resultados obtidos: 18 escolas da Rede Municipal de Ensino desenvolveram atividades de acompanhamento pedagógico (Letramento e Matemática), envolvendo 3.899 alunos, os quais obtiveram uma melhoria significativa no aprendizado.

Ação: Programa Saúde na Escola - PSE Federal, criado por uma política intersetorial dos ministérios da Saúde e Educação, dirigido ao atendimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública, utilizando o espaço da escola para práticas de promoção, prevenção da saúde e construção de uma cultura de paz;

Agentes envolvidos: Foram contempladas alunos de 126 escolas, gestão escolar, pais de alunos, técnicos da Seduc e Secretaria Municipal de Saúde.

Resultados obtidos: Através da constante articulação entre escolas e unidades de saúde ocorre a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes, além do desenvolvimento de ações do Sistema Único de Saúde (SUS): avaliação antropométrica, verificação da situação vacinal, saúde bucal, saúde ocular, alimentação saudável, saúde mental, promoção da cultura de paz, dentre outras, promovem uma atenção integral à saúde dos estudantes.

Ação: Projeto Saúde na Escola - PSE Municipal, que permite o trabalho de equipe multiprofissional composta de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e nutricionista. Em parceria entre a Secretaria de Saúde e a Seduc, o projeto tem como objetivo ofertar a política pública de saúde a todos os alunos e funcionários da unidade escolar.

Agentes Envolvidos: Alunos, professores e funcionários de 10 Escolas Municipais que em seu entorno não são beneficiadas por uma Unidade de Saúde da Família-USF.

Resultados obtidos: Os alunos e funcionários da escola são atendidos no turno matutino, no espaço da própria escola ou na unidade móvel. São realizadas consultas previamente agendadas, solicitações de exames e prescrições de medicação caso necessário.

IV - SERVIÇOS E OBRAS NAS ESCOLAS

Ação/atividade: Serviço de capinação e limpeza em 281 escolas municipais (sede e distritos) com bota fora das áreas internas, com investimento no valor de R\$ 734.981,63;

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultado obtido: Limpeza dos espaços físicos das escolas;

Ação/atividade: Serviço de poda ornamental geométrica em árvores com bota fora, das áreas internas e externas em 59 escolas, com investimento no valor de R\$ 149.155,00;

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultados obtidos: Realizadas podas em árvores que estavam de algum modo gerando incômodo na clientela estudantil;

Ação/atividade: Serviço de desinsetização, descupinação e desratização, realizado 567 vezes nas escolas municipais, com investimento no valor de R\$119.998,80;

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultados obtidos: Eliminação de pragas que interferem no ambiente saudável para os estudantes, professores e funcionários das escolas municipais;

Ação/atividade: Limpeza de Fossa, serviço realizado em 94 escolas, com investimento no valor de R\$ 16.568,94;

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultados obtidos: Limpeza de fossas sépticas;

Ação/atividade: 27 solicitações de abastecimento de água (carro pipa) para atender às demandas das escolas;

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultados obtidos: Realização do serviço nas escolas que não são abastecidas de água pela Embasa;

Ação/atividade: Manutenção da rede elétrica em 110 escolas;

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultados obtidos: Revisão de bombas submersas, substituição e instalação de lâmpadas e tomadas, que evitam acidentes, bem como proporcionam um melhor funcionamento das escolas municipais;

Ação/atividade: Manutenção da rede hidráulica em 173 escolas;

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultados obtidos: Resolução de problemas como vazamentos, troca de torneiras e canos quebrados que, além de proporcionar um melhor funcionamento das escolas, evitam o desperdício e economia de água.

Ação/atividade: Acompanhamento do Projeto Reequipar, instalação de quadros, armários de cozinha, ventiladores, purificadores, lixeiras, etc;

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultados obtidos: Melhoramento do ambiente físico para alunos e professores, proporcionando conforto e melhor desenvolvimento das atividades pedagógicas;

Ação/atividade: Realização de licitações para reforma e construção de novas escolas

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultados obtidos: Realização de reformas, proporcionando ambientes amplos e organizados para toda a comunidade escolar

Ação/atividade: Desenvolvimento de projetos arquitetônicos das escolas da Escola M. Maria da Glória Carvalho Bahia (modificação), Escola M. Diva Matos Portela, Escola M. Eurides Franco de Lacerda, Escola M. Adenil da Costa Falcão (sede), Escola M. Dr. Clóvis Ramos Lima (modificação), Escola M. Belmiro Moreira Daltro (modificação);

Agentes envolvidos: Comunidade escolar;

Resultados obtidos: Foram criados projetos de reformas e ampliações das escolas, com o objetivo proporcionar uma melhora no ambiente escolar;

Ação/atividade: Cadastro, acompanhamento e regularização das obras financiadas pelo FNDE;

Agentes envolvidos: Direção do Departamento de Manutenção Predial;

Resultados obtidos: Creches com obras finalizadas e duas quadras com obras paradas, aguardando envio de recursos do governo federal.

Ação/atividade: Execução de grandes obras em escolas da Rede Municipal;

Escolas construídas e entregues, com respectivo investimento:

Sede

Centro Municipal de Educação Infantil Vanilda Barros Boaventura	R\$ 68.172,11
Centro Municipal de Educação Infantil Paulo Almeida Cordeiro	R\$ 687.100,56
Centro Municipal de Educação Infantil Agnaldo Ferreira Marques	R\$ 201.248,66
Centro Municipal de Educação Infantil Neusa dos Santos Brasileiro	R\$ 896.820,15
Centro Municipal de Educação Infantil Paulino Martins dos Santos	R\$589.648,26
Centro Municipal de Educação Infantil Carlos Marinho Falcão	R\$ 175.546,70
Escola Municipal Dr. Celso Ribeiro Daltro	R\$0,00
Escola Municipal Acioly da Silva Araújo	R\$ 0,00
Centro M. de Educação Infantil Manoel Anchieta Nery de Souza	R\$0,00
Centro M. de Educação Infantil Irma Rosa de Lima Caribé Amorim	R\$0,00

* Os valores zerados foram pagos no exercício do ano de 2015, restando para 2016 apenas a conclusão e entrega das respectivas obras.

Escolas reformadas e entregues, com respectivo investimento:

Sede

Escola Municipal Dr. Alberto Oliveira	R\$ 101.480,14
---------------------------------------	----------------

Pré-Escola Municipal Coriolano Farias De Carvalho	R\$ 120.720,79
Escola Municipal Ana Maria Alves Dos Santos	R\$ 98.514,81
Escola Municipal Thelma Carneiro	R\$ 52.503,81
Escola Municipal Professora Maria Helena Queiroz	R\$ 135.041,77
Escola Municipal Beatriz Bispo Miranda	R\$ 21.687,89
Pré-Escola Municipal João Serafim De Lima	R\$ 71.706,51
Escola Municipal da Amizade	R\$ 804.288,86
Escola Municipal Dr. Noide Cerqueira	R\$ 741.764,07
Escola Municipal Ana Brandoa	R\$ 736.970,37
Pré Escola Municipal Marina Carvalho	R\$ 470.143,35
Escola Municipal Mãe dos Humildes/ Humildes	R\$ 319.301,34
Escola Municipal Alvaro Pereira Boaventura	R\$ 306.986,59

Escolas que já foram licitadas e estão em reforma, com respectivo investimento:
Sede

Escola M. Arthur Martins (Pedra Ferrada)	R\$ 971.128,77
Creche Dalva Suzart (Alto do Papagaio)	R\$ 579.789,03
Escola M. Monsenhor Jessé Torres Cunha (Aviário)	R\$ 1.020.890,21
Escola M. Luciano Ribeiro	R\$ 246.869,01
Escola M. Norma Suely Mascarenhas	R\$ 115.499,74
Escola nova da Terra Dura (construção nova)	R\$ 769.599,77
Creche no Bairro Muchila (construção nova)	R\$ 281.414,91
Escola nova do Bairro Conceição (construção nova)	RS 1.267.449,35
Escola nova do Bairro Campo Limpo (construção nova)	R\$ 285.412,88
Escola nova do Bairro Feira IX (construção nova)	R\$ 430.984,28
Creche Tipo B Irmã Dulce	R\$ 151.739,25
Creche Tipo B Bairro Sim	R\$ 439.452,57

Distrito

Escola Municipal Anizio Pereira Bernardes	R\$ 319.301,34
Escola M. José Martins dos Santos (Jaguara)	R\$ 98.628,24

Escolas que estão em reforma, com respectivo investimento:

Escola Municipal Maria da Gloria Carvalho Bahia	R\$ 11.325,47
Pré-Escola Municipal Dr Nantes Bellas Vieira	R\$ 35.924,79
Escola Municipal Ieda Barradas	R\$ 1.309,39
Escola Municipal Dr Clovis Ramos Lima	R\$ 82.899,31

Escolas onde foram realizados alguns serviços (revisão elétrica, revisão hidráulica, revisão no telhado, dentre outros), , com respectivo investimento:

Escola Municipal Jose Martins Dos Santos	R\$ 2.196,90
Escola Municipal Faustino Dias Lima	R\$ 11.724,48
Escola Municipal Parque Brasil	R\$ 2.944,40
Secretaria Municipal De Educação	R\$ 7.059,67
Escola Municipal Rosa Maria Esperidião Leite	R\$ 9.656,37
Escola Municipal Joanita Mota	R\$ 1.457,35
Escola Municipal Professora Julieta Frutuoso De Araújo	R\$ 7.654,34
Centro De Educação Monteiro Lobato	R\$ 14.418,56
Escola Municipal Professora Helena Assis Suzart	R\$ 13.599,77
Escola Adenil Da Costa Falcão – Sede	R\$ 10.063,24

Escola Municipal Dr. Clovis Ramos Lima	R\$ 82.899,31
Pré-escola Municipal Alda Marques	R\$ 490,61
Pré-escola Da Associação Comunitária Da Gabriela Iii	R\$ 11.514,96
Escola Professor Otavio Mansur De Carvalho	R\$ 3.669,3
Escola Municipal Dr. Nilton Bellas Vieira	R\$ 3.866,46
Escola Municipal Oyama Figueiredo	R\$ 16.122,91
InterEduc	R\$ 7.980,00
Escola Municipal Otaviano Ferreira Campos	R\$ 14.018,35
Escola Municipal Antônio Carlos Pinto De Almeida	R\$ 7.122,02
Escola Municipal Maria Amália Martins Daltro Coelho	R\$ 3.430,65
Escola Municipal Maria De Lourdes Almeida Machado	R\$ 4.713,72
Escola Municipal Doce Lar Da Criança	R\$ 8.499,16
Escola Municipal Valdemira Alves Brito	R\$ 7.504,32
Escola Municipal Professora Almira De Oliveira Santos	R\$ 1.108,09
Pré-escola Da Associação Semeadores De Cristo	R\$ 4.060,51
Escola Municipal Aureo De Oliveira Filho	R\$ 6.357,55
Escola Municipal Professora Laura Ribeiro Lopes	R\$ 1.072,18
Escola Municipal Godofredo Coutinho Pereira	R\$ 2.166,58
Escola Municipal Artur Santiago Da Mota	R\$ 1.854,18
Escola Municipal Manoel Roseno Moreira	R\$ 715,66
Pré-Escola Municipal Crispiniano Ferreira Da Silva	R\$ 137,09
Escola Municipal Geraldo Dias De Souza	R\$ 53.540,13
Escola Municipal Dr Demóstheneis Álvaro de Brito	R\$ 6.457,01
Escola Lions Itaporocas	R\$ 31,59
Escola Municipal Elizabeth Johnson	R\$ 1.491,11
Centro Municipal De Educação Infantil Vanilda Barros Boaventura	R\$ 8,83
Escola Municipal Nossa Senhora Das Candeias	R\$ 478,8
Escola Municipal Ruy Nunes Cerqueira	R\$ 8.031,63
Escola Municipal Jose Alves De Matos	R\$ 10.275,19
Escola Municipal Jacira Almeida Santos	R\$ 43,72
Escola Luis Alberto Da Associação União E Força	R\$ 807,76
Escola Municipal Dra. Margarida Lisboa De Oliveira	R\$ 4.209,14
Escola Municipal Adelice Cavalcante	R\$ 422,55
Escola Municipal Dr. Francisco Martins Da Silva	R\$ 16.133,86
Escola Municipal Professora Marília Queiroz Silva	R\$ 7.980,00
Escola Municipal Dr. Rubens Carvalho	R\$ 11.970,00
Escola Municipal Professora Franci Silva Barbosa	R\$ 7.980,00
Escola Municipal Martiniano Da Silva Carneiro	R\$ 3.990,00
Escola Municipal José Tavares Carneiro	R\$ 7.980,00
Centro Municipal De Educação Infantil Paulino Martins Dos Santos	R\$ 7.980,00
Escola Municipal Deocleciano Martins Da Silva	R\$ 15.960,00
Escola Municipal Dr. Colbert Martins Da Silva	R\$ 15.960,00
Escola Municipal Antônio Goncalves Da Silva	R\$ 7.980,00
Escola Municipal Comendador Jonathas Telles De Carvalho	R\$ 7.980,00
Escola Municipal Horácio Silva Bastos	R\$ 7.980,00

Escola Municipal São Francisco De Assis	R\$ 7.980,00
-----------------------------------------	--------------

Obras concluídas, aguardando inauguração:

Escola no bairro Mangabeira	R\$ 240.597,07
Escola no Bairro Conceição	R\$ 1.267.449,35
Escola no Bairro Santo Antônio	R\$ 1.210.295,82

Ação/Atividade: Distribuição de equipamentos e mobiliários para toda a Rede Municipal de Ensino e os setores da Seduc, através do Projeto Reequipar, com investimento no valor de R\$ 4.502.155,98;

Agentes Envolvidos: Aproximadamente 50 mil alunos, as gestoras e suas respectivas equipes de 212 escolas; a equipe de profissionais do setor manutenção;

Resultados Obtidos: Com a substituição e disponibilização de novos equipamentos e mobiliários modernos, melhorou-se a organização e estrutura dos espaços físicos; foram distribuídos 13.278 itens entre equipamentos e mobiliários;

Relação das Escolas Municipais que foram Contempladas com o Projeto Reequipar:

- 1) Acyoli da Silva Araújo
- 2) Adenil da Costa Falcão
- 3) Agnaldo Ferreira Marques
- 4) Agrário de Oliveira Melo
- 5) Alberto Oliveira
- 6) Álvaro Pereira Boaventura
- 7) Ambrósio Bispo de Araújo
- 8) Amizade
- 9) Ana Brandoa
- 10) Ana Maria Alves dos Santos
- 11) Anacleto Alves de Souza
- 12) André Custódio
- 13) Antônio Alves Oliveira
- 14) Antônio Brandão De Souza
- 15) Antônio Carlos Machado
- 16) Antônio Carneiro Lago
- 17) Antônio de Freitas Borja
- 18) Antônio Pedreira
- 19) Armando Ramos Moraes
- 20) Arthur Santiago da Mota
- 21) Augusto Maria Ramos
- 22) Beatriz Bispo Miranda
- 23) Carlos Marinho Falcão
- 24) Colbert Martins Da Silva
- 25) Coriolano Farias De Carvalho
- 26) Deocleciano Martins Da Silva
- 27) Diva Matos Portela
- 28) Elias Santos Oliveira
- 29) Eurides de Oliveira Queiroz
- 30) Firmino José de Brito
- 31) Florêncio Alves Bispo
- 32) Florêncio Ferreira Santos
- 33) Francisco Martins Da Silva

- 34) Francisco Rego Sobrinho
- 35) Godofredo Coutinho Pereira
- 36) Ieda Barradas Carneiro
- 37) Irma Rosa Caribe de Oliveira Amorim
- 38) Izidro Alves de Jesus
- 39) Jaime Bastos de Carvalho
- 40) Joanita Mota
- 41) João Macário Ataíde
- 42) João Serafim De Lima
- 43) Josenita Nery Boaventura Julieta Frutuoso
- 44) Mãe dos Humildes
- 45) Manoel Adriano Bonfim
- 46) Manoel Anchieta Nery
- 47) Manoel Avelino
- 48) Manoel Roseno Moreira
- 49) Maria das Graças Mendonça
- 50) Maria de Lourdes Almeida Machado
- 51) Maria de Oliveira Dórea
- 52) Maria do Carmo Góes
- 53) Maria Helena Queiroz
- 54) Maria José Dantas Carneiro
- 55) Marina Carvalho
- 56) Martiniano Da Silva Carneiro
- 57) Neuza dos Santos Brasileiro
- 58) Nossa Senhora das Candeias
- 59) Nossa Senhora do Carmo
- 60) Nossa Senhora do Rosário
- 61) Otaviano Ferreira Campos – Sede
- 62) Otaviano Ferreira Campos – Ipuçu
- 63) Ovidio Freitas Souza
- 64) Oyama Figueredo
- 65) Paula de Freitas
- 66) Paulino Martins dos Santos
- 67) Paulo Almeida Cordeiro
- 68) Paulo Machado dos Santos
- 69) Ricardo Alves Carneiro
- 70) Rosendo de Oliveira Lopes
- 71) Santa Izabel
- 72) São Francisco de Assis
- 73) Sonia Vieira Ramos Lima
- 74) Thelma Carneiro
- 75) Tiburcio Nunes Vitorio
- 76) Timóteo Ferreira Da Silva
- 77) Vanilda Barros Boaventura
- 78) Vasco Da Gama

Total : 79 Escolas

Relação das Quantidades de Mobiliários e Equipamentos entregues no Ano de 2016

Relação e Quantidade 2016	
Ar-condicionado	11
Armário Alto Fechado	107
Armário Baixo Fechado	54
Armário De Cozinha 4 Peças-Completo	32
Armário Em Aço	259
Armário Roupeiro	20
Arquivo Em Aço	192
Arquivo MDF de 4 Gavetas	62
Balcão	5
Batedeira Industrial	36
Bebedouro De Mesa	38
Bebedouro Industrial	57
Cadeira Concha Resina	6
Cadeira Fixa	529
Cadeira Giratória Acolchoada	216
Cadeira Infantil De Resina	12
Cadeira Plástica	40
Cadeira Universitária De Fórmica	4.345
Cadeira Universitária de Fórmica Canhoto	59
Cadeira Universitária de Resina	2.480
Cadeira Universitária de Resina Canhoto	88
Cama Empalhável	248
Carrinho Coletor	29
Conjunto de Biblioteca Adulto de Resina	37
Conjunto de Biblioteca Infantil de Resina	42
Conjunto do Professor de Resina	191
Conjunto Infantil de Fórmica Branca	402
Conjunto Infantil de Fórmica Colorida	20
Conjunto Infantil de Resina	343
Conjunto Infantil Vermelho	109
Conjunto Informática Adulto de Resina	88
Conjunto Refeitório Adulto de Resina	54
Conjunto Refeitório Infantil de Resina	51
Estante De Biblioteca	80
Estante em Aço	97
Fogão Industrial	75
Freezer	41
Frigobar	24
Gaveteiro Volante	64
Geladeira	68
Liquidificador Industrial	47

Lixeira Coleta Seletiva	28
Lixeira com Pedal	114
Lixeira para Copo	24
Lixeira Vai e Vem	28
Longarina de Resina 3 Lugares	86
Mesa De 1,20	72
Mesa De 1,40	23
Mesa de Impressora	60
Mesa de Mármore C/4 Cadeiras	18
Mesa de Reunião 2,40	13
Mesa de Reunião 2,70	19
Mesa do Professor De Fórmica	294
Mesa pra Cadeirante	22
Mesa Quadrada para Reunião	1
Mesa Retangular p/Computador C/Suporte	53
Microondas	34
Microsystem	10
Purificador De Água	28
Quadro Branco	414
TV	6
Ventilador	1.158
DVD	3
Estante Baixa	2
Paneleiro de Cozinha	2
Armário 2 Portas Cozinha	4
Armário 3 Portas Cozinha	4
Total	13.278

SAC Municipal Cult. Esporte e Lazer

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E LAZER

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, apresenta o relatório sintetizado das atividades e ações desenvolvidas no âmbito da Cultura, Esporte e Lazer durante o ano de 2016.

Durante o ano 2016 buscou-se de modo intenso e dedicado atingir as finalidades concernentes a esta pasta: promovendo, orientando, coordenando, participando e desenvolvendo as ações voltadas para a cultura, o esporte e o lazer do Município, apoiando e interagindo com a Fundação Municipal Cultural Egberto Tavares Costa através de uma vasta gama de projetos e realizações, bem como várias outras instituições públicas e entidades não governamentais envolvidas com os setores inerentes à Secretaria.

Desta forma, fica a convicção do cumprimento do dever diante da confiabilidade depositada pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito, que não mediu esforços para apoiar, aprovar e viabilizar projetos, ações e iniciativas.

GABINETE DO SECRETÁRIO

No decorrer do ano de 2016, o gabinete do Secretário, órgão responsável por todo expediente administrativo, pela articulação entre os departamentos e pelo desempenho da Secretaria, procurou desenvolver de forma eficaz suas atribuições, articulando-se com as demais Secretarias Municipais e com os órgãos dos Governos Estadual, Federal e Entidades não governamentais.

O gabinete desempenhou suas ações de apoio nas áreas de Cultura, Esporte e Lazer, atendendo a todos mediante solicitações escritas ou verbais. Participou integralmente de todos os eventos: culturais, esportivos e de lazer realizados durante o ano. Transformou todas as solicitações e atendimentos em Processos que foram levados ao Secretário para despachos em audiência e deliberação do Excelentíssimo. Senhor Prefeito Municipal, registrando alto índice de aprovação; promoveu através de Sad's, os processos licitatórios e dispensa de, compras e serviços necessários ao bom andamento dos trabalhos, bem como contratos das atrações contratadas para diversos eventos, sempre dentro dos trâmites e critérios determinados por Lei.

Atendeu a todos os departamentos; participou de todas as alterações e suplementações orçamentárias; elaborou o QDD para o ano de 2017 juntamente com a equipe administrativa, acompanhando todas as ações dos Departamentos de Esporte e Eventos Especiais.

Sua estrutura funcional compõe-se de Secretário, Chefe de Gabinete, Oficial de Gabinete, Servidores do quadro e Servidores à disposição e prestadores de serviço

Elaborou e encaminhou até a presente data 620 (seiscentos e vinte) ofícios com vários teores e destinações, inclusive solicitando parceria e apoio do CPRL, Corpo de Bombeiros, 35 BI, secretarias e superintendências, sempre com a participação efetiva e consonância do Secretário e abriu 925 (novecentos e vinte e cinco) processos administrativos.

Nos eventos de grande porte destaca-se a atuação no Esquento Micareta, Micareta, organização da passagem da Tocha Olímpica, São João e São Pedro em diversos Distritos, Reisado de Tiquaruçú, Expofeira, Olimpíadas Estudantis, Olimpíadas da Diversidade, Jogos Abertos da Bahia Campeonato de Futebol de Feira de Santana, Comemorações alusivas à emancipação de Feira de Santana, Festejos da Padroeira da cidade, Novembro Negro (Semana

da Consciência Negra), Arraiá do Comércio, Festas de Vaqueiros realizadas em diversos Distritos, Projeto Natal Encantado, Festival de Violeiros além de uma série de outros eventos e atividades, oferecendo apoio e procurando atender de forma eficiente todas as solicitações.

Coube ao Gabinete às soluções das obrigações tarefas e necessidades de ordem contábil, administrativas e fazendárias proceder com perfeita sintonia, comprometimento e capacidade resolvendo todos os problemas oriundos desta Secretaria.

No ano 2016 o Gabinete acompanhou junto a Procuradoria Geral do Município e Controladoria Geral, elaboração de convênios, solicitando parecer jurídico para resolução de situações onde se fizeram necessários.

Elaborou durante o ano de 2016, SAD'S, Contratos e Ordens de Serviços, destinados a suprir as necessidades dos projetos esportivos e eventos de Recreação, de Lazer e Cultural de diversas naturezas.

Por não possuir um setor de controle e compras nesta Secretaria, o Gabinete assume por determinação do secretário as tarefas inerentes a transporte, alimentação, material de expediente, sempre obedecendo às normas exigidas por lei e pelo tribunal de contas.

1-DEPARTAMENTO DE CULTURA

Plano de Cultura / Conselho Municipal de Cultura

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer encaminhou o Plano de Cultura para a Câmara Municipal em dezembro de 2015.

Naquela ocasião o Secretário Rafael Pinto Cordeiro e eu, tentamos junto ao Presidente da Câmara, Vereador Reinaldo Miranda e ao Procurador da Câmara, Dr. Magno Felzemburg, que o Plano de Cultura pudesse ser encaminhado no Legislativo fazendo uso das audiências públicas ocorridas no âmbito do Poder Executivo, o que infelizmente não foi possível devido às regras processuais do Legislativo que regem a matéria.

Assim, o Plano de Cultura foi avaliado e discutido pelos Senhores Vereadores durante o transcorrer do ano de 2016, vindo o Projeto de Lei de número 163/16 de autoria do Poder Executivo, a ser votado na sessão do dia 08/11/2016, sendo aprovada por maioria dos edis, recebendo o voto contrário apenas do vereador Edvaldo Lima.

O Plano Municipal de Cultura foi implantado na manhã do dia 24/11/2016, pelo prefeito José Ronaldo de Carvalho, no Paço Municipal Maria Quitéria, com a participação dos membros do Conselho Municipal de Cultura, do Secretário Rafael Pinto Cordeiro, do Presidente da Fundação Antônio Carlos Coelho, por representação, do Diretor de Atividades Culturais Luiz Augusto Oliveira e de representantes do segmento artístico e cultural da cidade, da imprensa, diversas autoridades presentes ou representadas, e do público em geral.

O Prefeito José Ronaldo afirmou na ocasião que a única alteração realizada ao projeto original, se deu em obediência a uma lei Federal que determina que a composição do Conselho deve ser paritária, com membros da Sociedade Civil e do Poder Público Municipal.

Portanto, no dia 24/11/2016 Feira de Santana passou a ter o seu Plano Municipal de Cultura finalmente aprovado e em vigor, uma grande vitória alcançada durante a gestão do Prefeito José Ronaldo.

ProCultura/Esporte

O Programa ProCultura/Esporte é um programa ligado a esta Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer e à Fundação Cultural Egberto Costa, que tem por finalidade dar apoio a iniciativas surgidas dentro da Sociedade Civil.

Após avaliados por técnicos contratados pela SECEL em áreas de suas competências, caso aprovados esses projetos são apoiadas com recursos Municipais do ISS e IPTU.

Este ano foram destinadas ao ProCultura/Esporte de R\$ 513.234 (quinhentos e treze mil duzentos e trinta e quatro reais) e acolhidos 49 projetos de Cultura e 31 projetos de Esporte, totalizando 80 projetos.

As inscrições ocorreram de 06/06 a 06/07/2016, antecipada em relação ao ano anterior.

Centros Unificados de Esportes e Cultura - CEUS

Feira de Santana está muito bem atendida por este programa, e dispõe de 3 equipamentos deste tipo. Os dos bairros Tomba/Jardim Acácia e Aviário, são equipamento com área de 3.000 m². Já o CEU da Cidade Nova é maior, com área de 7.000 m².

Esta é a mesma situação obtida por Salvador, sendo uma cidade bem maior que Feira de Santana, com uma população seis vezes maior, o que demonstra uma importante participação do nosso Prefeito na atração desses investimentos.

São equipamentos que darão vários tipos de suporte às comunidades adjacentes, principalmente atividades artísticas e culturais.

As obras foram inauguradas em 30/06/2016, e de imediato começaram a funcionar com atividades artísticas do Programa Arte de Viver, programa realizado pela nossa Diretoria de Atividades Culturais e da Fundação Cultural Egberto Costa.

Foram as seguintes as atividades inicialmente implantadas:

CEU Cidade Nova	CEU Jardim Acácia	CEU Aviário
Dança de Salão	Dança de Salão	Dança de Salão
Teatro	Teatro	Teatro
Dança Popular	Dança Popular	Dança Popular
Ballet Infantil	Ballet Baby	Teclado
Capoeira	Violino	Artes Plásticas
Artes Plásticas		

A adesão às atividades foi muito boa, e passamos a ter uma média de 150 alunos em cada CEU frequentando as oficinas artísticas do Programa Arte de Viver.

Centro de Cultura Maestro Miro – CCMMiro e Teatro Ângela Oliveira – TAO

Estes dois equipamentos culturais encontravam-se em reforma desde o início de 2014, e foram reinaugurados em 14 de abril de 2016.

Por orientação do Sr. Prefeito, a Diretoria de Atividades Culturais passou a se localizar nas dependências do Centro de Cultura.

O Diretor de Atividades Culturais passou a acumular as funções de Diretor do Centro de Cultura Maestro Miro – CCMMiro e do Teatro Ângela Oliveira – TAO.

Reinauguração

A reinauguração ocorreu em 14 de abril de 2016, e contou com a presença do Balé do Teatro Castro Alves – BTCA, que apresentou o espetáculo “... Ou Isso...”.

Foi uma noite memorável, com platéia lotada e com as presenças de importantes autoridades e da comunidade feirense.

Programa Arte de Viver

Edital dos Oficineiros

Iniciamos as inscrições para o processo seletivo de escolha dos Oficineiros em 17/09 a 07/04/2016. Posteriormente em 25 e 26/04 realizamos a primeira etapa das avaliações, e em 16 e 17/05/2016 foram realizadas as provas práticas.

Foram os seguintes os profissionais inscritos:

Formamos uma comissão de alto nível, e tivemos a preocupação de escolher avaliadores que além de dominarem a área a ser avaliada, não tivessem contato próximo com os candidatos. Assim foram escolhidos os professores:

Adalgisa Rolim – Dança

Roberto Pitombo – Música

Fernando Marinho – Teatro
 Lígia Mota – Artes Plásticas
 Foram os seguintes professores aprovados:
 Primeira Reunião com Professores Aprovados
 Inscritos para o Programa Arte de Viver

A convivência com o Centro de Cultura nos mostrou como era grande a procura das pessoas sobre o início das atividades.

Por esta razão autorizei o início de um cadastro preliminar, e esta decisão mostrou-se bastante acertada, pois a procura pelas oficinas cresceu praticamente sem divulgação, e chegamos a alcançar 2.000 inscrições, das quais aproveitamos 1.495 ao descartar solicitações repetidas.

Iniciamos as oficinas dia 04 de julho, inclusive nos CEUs. Somando os inscritos do CCMMiro e nos CEUs, chegamos a 1.935 alunos freqüentando as oficinas do Programa Arte de Viver.

Depois de iniciadas as oficinas, solicitei à Softwarerdata a elaboração de um programa de gestão para o Programa Arte de Viver, segundo instruções bem detalhadas que passei.

Gerir um programa como este, com número grande de inscritos e vagas, requer informações e relatórios detalhados como o que foi desenvolvido, mas que ainda deverá ser melhorado no decorrer do uso.

O relatório encontra-se anexo, e indica quantidade de alunos, número de turmas, quantidade de professores, e outras informações relevantes.

Teatro Ângela Oliveira - TAO

Este Teatro tem atualmente a maior capacidade de platéia de Feira de Santana. Após a reforma, o Teatro Ângela Oliveira ficou com 331 lugares sentados, capacidade superior ao teatro do Centro de Cultura Amélio Amorim, que por força de restrições de segurança, teve sua platéia reduzida para 320 lugares.

Conta ainda o Teatro Ângela Oliveira com sistema de iluminação e som de qualidade, o que permite importante redução nos custos àqueles que o utilizam, por ser desnecessário o aluguel desses equipamentos.

O Teatro Ângela Oliveira vem sendo progressivamente procurado por diversos setores da sociedade feirense para utilização das suas instalações, e tem sido palco de diversas atividades artísticas e pedagógicas.

Podemos ver a seguir as pautas de utilização mês a mês:

JUNHO – 11 locações

DATA	EVENTO
4	EARTE
7	SEDUC
10 e 11	COLÉGIO JOÃO PAULO I
14 e 19	ESCOLA PEDRO LUIZ IDEAL
15	EMBASA
16	CICAF- SEDESO
17 e 18	PRELÚDIO
30	ESPETÁCULO PAULO E ESTEVÃO

JULHO – 2 locações

DATA	EVENTO
12	UNICEF
29	CONSELHO ASSISTÊNCIA SOCIAL

AGOSTO – 8 locações

DATA	EVENTO
3	SECRETARIA CULTURA
6	FORMATURA MEDIC.VETERINÁRIA

10 e 11	COLÉGIO POLICIA MILITAR
13	PALESTRA CONDUÇÃO SEGURA
16	SEMINÁRIO VIOLÊNCIA NA ESCOLA
20	BELLY FEST FEIRA
25	MOSTRA COLÉGIO SUPER STAR

SETEMBRO – 2 locações

DATA	EVENTO
10	DECO SIMÕES
17	OSQUESTRA SINFÔNICA

OUTUBRO – 14 locações

DATA	EVENTO
3 e 4	FENATIFS
5 e 6	SEMANA DO IDOSO SEC.SAÚDE
7	CONTOS DE GRIMM
9	GRUPO TOPÁZIO
13 e 14	CONSELHOS TUTELARES
18	ESCOLA RUY BARBOSA
20	COLÉGIO RESGATE YESHUA
21	SEDUC
26 e 27	COLÉGIO POLICIA MILITAR
30	OPERA SHOW

NOVEMBRO – 11 locações

DATA	EVENTO
9	PALESTRA SEDUC
10	CONTOS DE GRIMM
11 e 12	SEMEARTCIA
13	ARTE DE VIVER ENCERRAMENTO DO TEATRO INFANTIL E ADOLESCENTE
17,18 e 26	ESCOLA IDEAL
19	DECO SIMÕES
22,23 e 24	UFES
25	ESCOLA THAISMILE
27 - MANHÃ	ARTE DE VIVER ENCERRAMENTO DO JAZZ E DANÇA POPULAR
27 - TARDE	ARTE DE VIVER ENCERRAMENTO DO BALLETT BABY E INFANTIL
29 - MÚSICA	ARTE DE VIVER ENCERRAMENTO DO BALLETT BABY E INFANTIL
30 - TEATRO	ARTE DE VIVER ENCERRAMENTO DO TEATRO ADULTO E TERCEIRA IDADE

DEZEMBRO (Previsão 12 locações)

DATA	EVENTO
04 - MANHÃ	ARTE DE VIVER ENCERRAMENTO DA CAPOEIRA
04 - TARDE	ARTE DE VIVER ENCERRAMENTO DO BALLETT BABY E INFANTIL
5	COLÉGIO SUPORTE
6	ARTE DE VIVER ENCERRAMENTO DO JAZZ, STREET DANCE, DANÇA TRIBAL E DANÇA DO V ENTRE
9	SEDUC
11	ARTE DE VIVER ENCERRAMENTO DA DANÇA DE SALÃO - BAILE
14	SEDUC
15	CEEP
16	SEDESO - CICAF
17	CRECHE ESCOLA CIRANDA
18	ACADEMIA MUDANÇA
20	SEDUC

Equipe de Trabalho

Na gestão do Centro de Cultura Maestro Miro e do Teatro Ângela Oliveira, contamos com a colaboração de uma equipe de trabalho muito boa e motivada. Esta equipe vem sendo, junto com os Professores Oficineiros, a razão do sucesso que obtivemos este ano, e vimos conseguindo administrar um espaço muito grande e freqüentando por muitas pessoas, sem qualquer problema mais grave.

Festival Vozes da Terra e Festival Gospel

São festivais já tradicionais e de abrangência Metropolitana, que geram oportunidades a muitos artistas de iniciarem ou alavancarem suas carreiras.

Este ano estavam previstos de serem realizados nas datas de 01, 02 e 03/12/2016 o Festival Vozes da Terra, e em 08.09 e 10/12/2016 o Festival Gospel.

Por razões de racionalidade e responsabilidade fiscal, o Governo do Município decidiu pelo seu adiamento, e os festivais irão ocorrer em abril de 2017.

O Vozes da Terra em 06, 07 e 08/04/2017, e o Festival Gospel em 27, 28 e 29/04/2017.

2 – DEPARTAMENTO DE ESPORTES

O Departamento tem como finalidade principal fomentar o desenvolvimento do Esporte, sendo seu Diretor responsável pelo planejamento, programações e realizações esportivas; Treinamento, capacitação e aperfeiçoamento de atletas amadores das diversas modalidades esportivas; Articulação permanente com entidades esportivas; Divulgação e motivação da comunidade a participar das atividades esportivas; Cuidar da manutenção, conservação e reparos das praças esportivas, exercer outras atividades correlatas, constante do Regimento Interno (Lei nº 1.802) da SECEL.

Mais um ano que o Departamento esteve presente com a participação da Prefeitura em eventos realizados pela Secretaria de Cultura Esporte e Lazer e apoiando eventos de entidades, associações e ligas esportivas.

Na realização dos eventos atingimos a expectativa em que foram desenvolvidas atividades esportivas nos bairros em situação de vulnerabilidade social e riscos eminentes aos jovens e adolescentes.

Destaques das atividades do Departamento de Esportes da Secretaria:

a) Realização de cinco grandes eventos; SUPER COPA SUB 15, JOGOS DA DIVERSIDADE, JOGOS DA CIDADANIA (CAMPEONATO DE FUTEBOL DE FEIRA DE SANTANA), OLIMPIADA ESTUDANTIL E JOGOS ABERTOS DA BAHIA.

b) Elaboração do Projeto de captação de recursos para o projeto JEFS JOGOS ESPORTIVOS DE FEIRA DE SANTANA, do Ministério dos Esportes;

c) Elaboração do calendário de eventos esportivos realizados e apoiados pela Prefeitura Municipal de Feira de Santana, através da Secretaria de Cultura Esporte e Lazer;

d) Orientação e articulação com entidades esportivas visando a regularização das atividades com a criação de associações.

e) Apoio a diversos eventos esportivos promovidos por desportistas e entidades locais tais como: campeonato de Futebol de diversos bairros, Futsal, Vôlei, Basquete, handebol, Corridas Rústicas, dentre outras modalidades esportivas;

Atividades promovidos ou apoiados pelo Departamento de Esportes:

Atividades com as Seleções de Feira de Santana de Handebol, Futsal, Basquete, Voleibol, Basquete de cadeirante, Futsal de cegos, Futsal de surdos, Atletismo, Ciclismo, Super Copa Feira de Santana – Maio a Julho/2016

Evento realizado com pela primeira vez na Categoria Sub 15 com escolinhas de futebol de Feira de Santana. Tivemos a participação de 32 escolinhas.

Jogos da cidadania setembro a dezembro

Jogos da Cidadania denominado esse ano como Campeonato de Futebol de Feira de Santana teve a participação de 72 equipes e mais de 2.000 jogadores inscritos de distritos e bairros da cidade.

Campeonato Baiano de Futebol – no período de janeiro a junho nossos times tiveram apoio diversos nas duas divisões, primeira com Bahia de Feira e Feirense e na segunda divisão com Fluminense;

Corridas de rua foram realizadas com total apoio do nosso departamento destacando a corrida noturna realizada pela primeira vez em nossa cidade.

Campeonatos de artes marciais como Karatê, Judô e Jiu-jitsu tiveram apoio em diversos setores e realizados no Complexo Oyama Pinto.

Campeonatos de futebol com apoio do Departamento de Esportes:

* Campeonato de Futebol da Rua Nova

* Campeonato de Futebol da Estação Nova

* Campeonato de Futebol do Feira V

* Campeonato de Futebol do Feira VI

* Campeonato de Futebol do Sítio Matias

* Campeonato de Futebol da Kalilândia.

* Campeonatos nos distritos de MATINHA, TIQUARUÇU, MARIA QUITERIA, JAIBA, HUMILDES, IPUAÇU, BONFIM DE FEIRA, JAGUARA.

Campeonato Baiano de Bicicross – Pista Municipal de Bicicross foi palco de várias atividades com apoio deste departamento inclusive o campeonato brasileiro etapa norte e nordeste;

Intercool – Apoio Campeonato de diversas modalidades esportivas entre as escolas da rede particular de ensino. - agosto/2016.

Campeonato Feirense de Futsal – realizado pela Liga Universitária de Futsal e Liga Genesis de Futsal com apoio do Município no Complexo Poliesportivo Oyama Pinto

Olimpíadas Estudantis – O evento foi realizado pela AFAC com apoio da Prefeitura de Feira com recursos próprios. O evento contou com a participação de 54 escolas sendo estaduais, municipais e particulares que participaram das seguintes modalidades: atletismo, basquete, futebol, futsal, ginástica rítmica, handebol, karate, natação, vôlei, xadrez .

Nesse evento foi alcançando um número de três mil alunos participantes e todos os jogos foram realizados em equipamentos da PMF Prefeitura Municipal de Feira de Santana inclusive na PISCINA do Complexo Oyama Pinto, palco dos principais jogos.

JOGOS DA BAHIA – Após o anúncio do Governo do Estado através da SUDESB sobre a não realização dos Jogos Abertos do Interior, o Departamento de Esportes motivado a carência de eventos estaduais definiu realizar os Jogos da Bahia EM Feira de Santana com a participação de 16 cidades nas seguintes modalidades: BASQUETE, VOLEI, FUTSAL, HANDEBOL, NATAÇÃO E ATLETISMO.

3- DEPARTAMENTO DE EVENTOS

Compete ao Departamento de Promoções e Eventos Especiais vinculado a Secretaria Municipal de Cultura Esporte e Lazer, promover, realizar e operacionalizar todos os eventos do calendário oficial do município, atos de inaugurações de obras realizada pelo Governo

Municipal, dar suporte aos eventos em parceria com a iniciativa privada desde que, sejam de interesse e ou benefícios à comunidade e sem fins lucrativos, bem como, apoiar pequenos e médios eventos promovidos pela comunidade, atendendo na medida do possível as demandas solicitadas de infraestrutura, que se fazem necessárias para a realização dos mesmos.

Temos a relatar que: Diante da crise econômica em que se encontra o nosso País, crise que vem se agravando desde do ano de 2014, tendo como consequência uma queda considerável nas arrecadações dos Estados e em especial dos Municípios, ocasionando dificuldades de ordem financeira junto aos nossos fornecedores, no que se refere a liquidez dos nossos compromissos.

Este Departamento apesar das dificuldades encontradas conseguiu neste exercício cumprir com todas as suas atribuições, graças a intervenção em tempo da Secretaria Municipal da Fazenda, adotando uma medida austera de economicidade sem que, a mesma não viesse a comprometer a realização dos eventos do calendário, bem como os de parcerias publico/privado e o atendimento as solicitações de apoio aos pequenos e médios eventos, ressaltando que do calendário oficial apenas não foi realizados os eventos Aleluia da Mangueira no Povoado da Lagoa da Camisa e a Cavalgada do Povoado da Boa Vista. Abaixo segue relação dos eventos realizados e apoiados

Observações – Dois itens pontuados negativamente no relatório de 2015:

01 – Com referente ao orçamento, fomos obrigados solicitar a suplementação na ordem de R\$2.440.000,00 para atender as nossas demandas, fato que, este ano não ocorreu.

02 – Com referencia ao rito processual pontuado com a implantação do sistema SOFT-SAN, já conseguimos nos adequar, embora a grande demanda de contratos gerados pelo departamento ainda, temos alguns impasse por conta da demora nas formatações das grades de atrações, comprometendo o cumprimento dos prazos, bem como as exigências do TCM com relação as datas de emissões e validade das certidões.

RELAÇÃO DOS EVENTOS OFICIAIS DO EXERCÍCIO 2016.

MÊS	EVENTO	LOCAL
JANEIRO	FESTA DE REIS	DISTRITO DE TIQUARUÇU
	EMANCIPAÇÃO DA MATINHA	DISTRITO DA MATINHA
ABRIL	ESQUENTA MICARETA	SEDE
	MICARETA	SEDE
MAIO	FESTA DO VAQUEIRO	DISTRITO DE IPUAÇU
JUNHO	FESTEJOS JUNINOS	DITRITOS DE Mª QUITERIA, HUMILDES, JAIBA, BONFIM E TIQUARUÇU
JULHO	MARCHA PARA JESUS	SEDE
SETEMBRO	EXPOFEIRA	SEDE
	FESTA DO VAQUEIRO	DISTRITO JAGUARA
NOVEMBRO	FESTA DO VAQUEIRO	POV. ALECRIM MIUDO
	FESTA DO VAQUEIRO	POV. SOCORRO
	NOVEMBRO NEGRO	SEDE
DEZEMBRO	NATAL ENCANTADO	SEDE

EVENTOS REALIZADOS EM PARCERIA NO EXERCÍCIO 2016.

01 – QUINTA NA PRAÇA

02 – ENCENAÇÃO DA PAIXÃO E MORTE DE CRISTO

03 – EVENTO CATOLICO VEM LOUVAR

04 – FESTA DO INTERIOR

05 – ARRAIA DO COMÉRCIO

06- BANDO ANUNCIADOR

07 – PARADA GAY
08 – FESTIVAL DE BANDAS E FANFARRAS
09 – CORRIDA FEIRA NIGHT RUN
10 – FEIRA DO LIVRO
11 – SEMANA ESPIRITA
12 – NOVEMBER ROCK

EVENTOS COM APOIADOS

JANEIRO - 10

FEVEREIRO – 08

MARÇO – 10

ABRIL - 32

MAIO – 10

JUNHO – 22

JULHO - 20

AGOSTO – 16

SETEMBRO – 28

OUTUBRO – 22

NOVEMBRO – 10

DEZEMBRO – 10

TOTALIZANDO - 198 EVENTOS - COM MÉDIA DE 16,5 EVENTOS POR MÊS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode observar, a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, no ano de 2016 teve uma atuação crescente, aperfeiçoando a qualidade técnica dos eventos realizados.

Em todas as áreas afins teve em sua direção maior o seu destaque pela desenvoltura em buscar, criar e executar de forma planejada, envolvendo todos os departamentos e atingindo os seus objetivos.

Encerramos esta gestão à frente da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer com a certeza do dever cumprido, procurando sempre desenvolver um trabalho pautado na ética e no respeito.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016 FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, TELECOMUNICAÇÕES E CULTURA EGBERTO TAVARES COSTA - FUNTITEC -

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa, órgão da Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Bahia, regida pela Lei Municipal nº 3.427 de 05 de dezembro de 2013, dentro das suas inúmeras finalidades entre as quais a de planejar e executar as atividades que integram a política cultural e tecnológica do Município de Feira de Santana, Bahia, teve suas ações no ano de 2016 pautadas principalmente no desenvolvimento artístico, tecnológico, de telecomunicações e cultural buscando a valorização de todos os segmentos e áreas de atuação. Neste documento constam as atividades desenvolvidas e projetadas pela Diretoria Executiva, através dos seus departamentos que a compõem.

1.1 - DIRETORIA DE ATIVIDADES CULTURAIS

Com base na sua finalidade, o referido Departamento buscou dar procedimentos aos projetos que já fazem parte do calendário de eventos do Governo Municipal, bem como, desenvolveu e apoiou diversas atividades nos mais diversos eventos e manifestações culturais deste Município, dentro dos recursos humanos e financeiros disponíveis.

1.2 - DIRETORIA DE DIFUSÃO CIENTÍFICA

Em consonância com a Lei municipal 3427/2013, o Departamento de Difusão Científica tem por responsabilidade fomentar a ciência e tecnologias no espaço Museu Parque do Saber Dival da Silva Pitombo, bem como criar redes de saberes na região. Responsável, ainda, pela gestão do planetário e todas as atividades desenvolvidas no âmbito da comunicação científica na FUNTITEC.

1.3 - DIRETORIA DE PROJETOS E SISTEMAS

De acordo com a Lei municipal 3427/2013, o Departamento de Projetos e Sistemas da Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa – FUNTITEC, que tem como atribuições o planejamento, execução, cooperação e avaliação das atividades relacionadas à tecnologia da informação e telecomunicações, garantindo a disponibilidade das ferramentas tecnológicas pertinentes e assessorando nos processos de inclusão digital e de melhoria da infraestrutura de tecnologia de informação e telecomunicações no Município.

1.4 - DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

O Departamento responsável pela estruturação administrativa e financeira da nossa Fundação procurou dentro das suas atribuições de planejamento, organização, execução e controle, desenvolver ações no sentido de viabilizar o melhor funcionamento nos que diz respeito a recursos materiais e principalmente humanos, implantando rotinas financeiras, contábil e patrimoniais com o objetivo de promover a integração entre seus departamentos e divisões e a realização com êxito de todos os projetos em execução.

1.1 Diretoria de Atividades Culturais

1.1.1 DIVISÃO DE CULTURA POPULAR

O presente relatório de atividades reúne uma síntese das ações desenvolvidas pela Divisão de Cultura Popular com o apoio da Chefia de Gabinete da Fundação Municipal da Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa, durante o ano de 2016. Neste ano, o objetivo foi dar continuidade aos projetos realizados durante a gestão Cidade Trabalho, buscando ampliar e difundir a cultura na nossa cidade.

A reinauguração do Centro de Cultura Maestro Miro e a retomada do Programa Arte de Viver foram dois importantes marcos no ano de 2016. Este último contou com a seleção de 29 (vinte e nove) oficinairos (formadores de diversas áreas culturais) para atuar com a comunidade em oficinas culturais.

AÇÕES DA DIVISÃO DE CULTURA POPULAR NO ANO DE 2016

➤ Plano de Cultura / Conselho Municipal de Cultura

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer encaminhou o Plano de Cultura para a Câmara Municipal em dezembro de 2015. Naquela ocasião o Secretário Rafael Pinto Cordeiro e eu, tentamos junto ao Presidente da Câmara, Vereador Reinaldo Miranda e ao Procurador da Câmara, Dr. Magno Felzemburg, que o Plano de Cultura pudesse ser encaminhado no Legislativo fazendo uso das audiências públicas ocorridas no âmbito do Poder Executivo, o que infelizmente não foi possível devido às regras processuais do Legislativo que regem a matéria.

Assim, o Plano de Cultura foi avaliado e discutido pelos Senhores Vereadores durante o transcorrer do ano de 2016, vindo o Projeto de Lei de número 163/16 de autoria do Poder Executivo, a ser votado na sessão do dia 08/11/2016, sendo aprovada por maioria dos edis, recebendo o voto contrário apenas do vereador Edvaldo Lima.

O Plano Municipal de Cultura foi implantado na manhã do dia 24/11/2016, pelo prefeito José Ronaldo de Carvalho, no Paço Municipal Maria Quitéria, com a participação dos membros do Conselho Municipal de Cultura, do Secretário Rafael Pinto Cordeiro, do Presidente da Fundação Antônio Carlos Coelho, por representação, do Diretor de Atividades Culturais Luiz Augusto Oliveira e de representantes do segmento artístico e cultural da cidade, da imprensa, diversas autoridades presentes ou representadas, e do público em geral.

O Prefeito José Ronaldo afirmou na ocasião que a única alteração realizada ao projeto original, se deu em obediência a uma lei Federal que determina que a composição do Conselho deve ser paritária, com membros da Sociedade Civil e do Poder Público Municipal. Portanto, no dia 24/11/2016 Feira de Santana passou a ter o seu Plano Municipal de Cultura finalmente aprovado e em vigor, uma grande vitória alcançada durante a gestão do Prefeito José Ronaldo.

➤ ProCultura/Esporte

O Programa ProCultura/Esporte é um programa ligado a esta Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer e à Fundação Cultural Egberto Costa, que tem por finalidade dar apoio a iniciativas surgidas dentro da Sociedade Civil. Após avaliados por técnicos contratados pela SECEL em áreas de suas competências, caso aprovados esses projetos são apoiadas com recursos Municipais do ISS e IPTU.

Este ano foram destinadas ao ProCultura/Esporte de R\$ 513.234 (quinhentos e treze mil duzentos e trinta e quatro reais) e acolhidos 49 projetos de Cultura e 31 projetos de Esporte, totalizando 80 projetos. As inscrições ocorreram de 06/06 a 06/07/2016, antecipada em relação ao ano anterior.

➤ reinauguração do Centro de Cultura Maestro Miro (CCMMiro) e Teatro Ângela Oliveira (TAO)

Estes dois equipamentos culturais encontravam-se em reforma desde o início de 2014, e foram reinaugurados em 14 de abril de 2016. Por orientação do Sr. Prefeito, a Diretoria de Atividades Culturais passou a se localizar nas dependências do Centro de Cultura. A reinauguração ocorreu em 14 de abril de 2016, e contou com a presença do Balé do Teatro Castro Alves – BTCA, que apresentou o espetáculo “... Ou Isso...”



Foi uma noite memorável, com plateia lotada e com as presenças de importantes autoridades e da comunidade feirense.

➤ **Programa Arte de Viver e Edital dos Oficineiros**

Iniciamos as inscrições para o processo seletivo de escolha dos Oficineiros em 17/09 a 07/04/2016. Posteriormente em 25 e 26/04 realizamos a primeira etapa das avaliações, e em 16 e 17/05/2016 foram realizadas as provas práticas. Formamos uma comissão de alto nível, e tivemos a preocupação de escolher avaliadores que além de dominarem a área a ser avaliada, não tivessem contato próximo com os candidatos. Assim foram escolhidos os professores: Adalgisa Rolim – Dança/ Roberto Pitombo – Música/ Fernando Marinho – Teatro/ Lígia Mota – Artes Plásticas.



Primeira Reunião com Professores Aprovados

➤ **Inscritos para o Programa Arte de Viver**

A convivência com o Centro de Cultura nos mostrou como era grande a procura das pessoas sobre o início das atividades. Por esta razão autorizei o início de um cadastro preliminar, e esta decisão mostrou-se bastante acertada, pois a procura pelas oficinas cresceu praticamente sem divulgação, e chegamos a alcançar 2.000 inscrições, das quais aproveitamos 1.495 ao descartar solicitações repetidas.

Iniciamos as oficinas dia 04 de julho, inclusive nos CEUs. Somando os inscritos do CCMMiro e nos CEUs, chegamos a 1.935 alunos frequentando as oficinas do Programa Arte de Viver. Depois de iniciadas as oficinas, solicitei à Softwaredata a elaboração de um programa de gestão para o Programa Arte de Viver, segundo instruções bem detalhadas que passei.

Gerir um programa como este, com número grande de inscritos e vagas, requer informações e relatórios detalhados como o que foi desenvolvido, mas que ainda deverá ser melhorado no decorrer do uso. O relatório encontra-se anexo, e indica quantidade de alunos, número de turmas, quantidade de professores, e outras informações relevantes.

➤ **Teatro Ângela Oliveira - TAO**

Este Teatro tem atualmente a maior capacidade de plateia de Feira de Santana. Após a reforma, o Teatro Ângela Oliveira ficou com 331 lugares sentados, capacidade superior ao teatro do Centro de Cultura Amélio Amorim, que por força de restrições de segurança, teve sua plateia reduzida para 320 lugares.

Conta ainda o Teatro Ângela Oliveira com sistema de iluminação e som de qualidade, o que permite importante redução nos custos àqueles que o utilizam, por ser desnecessário o aluguel desses equipamentos. O Teatro Ângela Oliveira vem sendo progressivamente procurado por diversos setores da sociedade feirense para utilização das suas instalações, e tem sido palco de diversas atividades artísticas e pedagógicas.

Na gestão do Centro de Cultura Maestro Miro e do Teatro Ângela Oliveira, contamos com a colaboração de uma equipe de trabalho muito boa e motivada. Esta equipe vem sendo, junto com os Professores Oficineiros, a razão do sucesso que obtivemos este ano, e vimos conseguindo administrar um espaço muito grande e frequentando por muitas pessoas, sem qualquer problema mais grave.

➤ **Festival Vozes da Terra e Festival Gospel**

São festivais já tradicionais e de abrangência Metropolitana, que geram oportunidades a muitos artistas de iniciarem ou alavancarem suas carreiras. Este ano estavam previstos de serem realizados nas datas de 01, 02 e 03/12/2016 o Festival Vozes da Terra, e em 08.09 e 10/12/2016 o Festival Gospel. Por razões de prudência orçamentária, o Governo do Município decidiu pelo seu adiamento, e os festivais irão ocorrer em abril de 2017.

O Vozes da Terra em 06, 07 e 08/04/2017, e o Festival Gospel em 27, 28 e 29/04/2017. Cabe ressaltar que as músicas já foram selecionadas por uma comissão nomeada por portaria e todo o suporte estrutural já foi licitado.

1.1.2 DIVISÃO DE BIBLIOTECAS

➤ **RECURSOS HUMANOS**

O quadro funcional da Biblioteca é constituído de 32 funcionários, entre professores, administrativo, serviços gerais e estagiários, distribuídos com carga horária de 20 e 40 horas. Vale ressaltar que em 2016 o quadro foi reduzido, em virtude dos cortes realizados pela prefeitura, somando assim, 17 funcionários, 07 cooperados e 08 estagiários.

➤ **INCENTIVO FUNCIONAL**

No período de 2016, foram realizadas reuniões administrativas e confraternizações nas datas comemorativas, bem como aniversários, visando a integração, motivação e reconhecimento da equipe de funcionários. Conseguimos neste período que alguns funcionários participassem de cursos de Auxiliar de Biblioteca, realizado pela UEFS, bem como o curso de Ações Culturais em Bibliotecas Públicas, em que contemplamos também funcionários das Bibliotecas dos Distritos.

➤ **MODERNIZAÇÃO DA BIBLIOTECA ARNOLD SILVA**

Neste ano, foi disponibilizado para a Biblioteca dois adiantamentos que foram usados para aquisição de materiais de escritórios, limpeza em geral, entre outros, para suprir a necessidade de material de manutenção. Para o próximo ano, esperamos dar continuidade à

implantação do projeto de modernização da Biblioteca, que prevê a inclusão do acervo no Sistema de Informatização, bem como a digitalização dos documentos ameaçados.

➤ **BIBLIOTECAS SETORIAIS**

Durante este ano de 2016 não foi possível dar o apoio que gostaríamos às Bibliotecas dos distritos, devido à falta de estrutura de pessoal e deslocamento. No entanto, o apoio foi dado com relação a alguns livros que enviamos e algumas necessidades emergentes através da aquisição por adiantamento. Esperamos no próximo ano poder oferecer outras opções de apoio e desenvolver práticas de leitura e momentos de atividades culturais.

O quadro funcional da Biblioteca Raquel Freitas de Araújo é composto por 02 colaboradores, sendo um funcionário efetivo e outro de cooperativa. A Biblioteca Manuel Pereira Pimenta possui atualmente 02 funcionários de cooperativa.

➤ **DESENVOLVIMENTO DO ACERVO**

Neste ano, o acervo da biblioteca foi ampliado através de doações da comunidade e da Fundação Pedro Calmon. Foram renovadas assinaturas de revistas e jornais locais. Esperamos no próximo ano, enriquecer o acervo da Biblioteca através de uma aquisição ampla e qualitativa para suprir as necessidades.

➤ **AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES**

Neste período, a coleção de periódicos, o acervo destinado ao empréstimo e pesquisa, passou por uma avaliação e higienização quanto ao estado físico da obra.

➤ **PREPARO TÉCNICO DAS COLEÇÕES**

Neste período, foram inseridos 4.585 livros no Sistema de Informatização, alguns que não existiam no acervo e outros que foram substituídos por não terem condições de uso.

➤ **SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO**

Este é o serviço que caracteriza uma biblioteca, pois é através dele que exercemos a função de socialização do conhecimento com o acesso às solicitações, orientação no desenvolvimento dos trabalhos escolares, no acesso à internet, no incentivo à leitura e nas práticas culturais desenvolvidas na Biblioteca. Enfim, visamos facilitar a conquista do saber e a busca pela cidadania. Para tanto, oferecemos ao leitor o serviço de empréstimo de livros, sendo confeccionados neste ano, em média 268 cartões para empréstimo dos livros.

QUADROS DEMONSTRATIVO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Mês	Livros	Livros	Periódicos	Internet	Cartões do aluno	Total
Jan.	57	125	46	32	12	272
Fev.	90	250	59	34	17	790
Mar.	118	641	61	37	13	870
Abr.	111	650	72	52	17	902
Mai	125	604	52	55	28	864
Jun.	121	500	68	42	25	756
Jul	158	632	76	48	23	937
Ago.	126	622	79	49	34	910

Set.	148	601	72	53	38	912
Out.	132	604	63	61	32	892
Nov.	62	383	42	63	31	581
Dez.						
TOTAL	1.248	5712	690	526	268	8.686

➤ ATIVIDADES CULTURAIS NA BIBLIOTECA

No período de 2016, foram desenvolvidos alguns eventos no intuito de estimular diversas práticas de leitura, aproximando as pessoas da biblioteca pública. Esses eventos tiveram início em abril, com o Dia Nacional do Livro Infantil, contando com a participação de, em média, 170 crianças de escola públicas e particulares. Em outubro, culminamos com a comemoração da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, disponibilizando inúmeras atividades lúdicas e interativas, contação de histórias, palestra, apresentação musical, sorteio e exposição de livros. Veja programação abaixo:

ABRIL

(Dia 18)

- Comemoração do Dia Nacional do Livro Infantil, no dia 18, em homenagem também ao escritor Monteiro Lobato, tendo em vista seu legado de histórias que encantam gerações.

Por ter consciência que formar leitores é um dos principais objetivos da educação, a Biblioteca Municipal Arnold Ferreira Silva, desenvolveu nesse dia, várias atividades de incentivo à leitura, teatro, brincadeiras, recitais, visando ampliar o fomento à leitura.

Nessas atividades, contamos com a participação do diretor de teatro Sonygleibe Guedes, trazendo a peça “João e Maria”. O mesmo também se vestiu de palhaço, realizando brincadeiras, cantigas de roda, proporcionando a alegria dos alunos da escola Emília Ferreiro, bem como crianças da comunidade em geral.

Para finalizar houve roda de leituras, através de contos, fábulas, histórias diversas e recital de literatura de cordel, com a participação do cordelista Idoney Vieira.

- Instalação de vasos sanitários nos banheiros masculino e feminino, na parte superior da Biblioteca

- Instalação de pia na cozinha, melhorando assim a funcionalidade do ambiente e a qualidade de vida dos funcionários que fazem suas refeições na Biblioteca;

(Dia 19)

- Reunião com o Senhor Zulu (Diretor da Fundação Pedro Calmon), Senhora Maria Cristina (Diretora do Sistema Estadual de Bibliotecas) e Maria Tereza (Diretora de Arquivo).

A reunião teve como objetivo buscar parceria para digitalização e preservação dos jornais existentes no arquivo da Biblioteca, bem como cursos de aperfeiçoamentos para os funcionários e ampliação do acervo. Conseguimos um kit de seiscentos livros de literatura baiana, doado pela Fundação Pedro Calmon.

MAIO

No período de 23 a 25 de maio, três funcionárias da Biblioteca Arnold Silva participaram do curso de Auxiliar de Bibliotecas, realizado pela Biblioteca Central Julieta Carteadó, com carga horária de 20 horas. Segue nomes das funcionárias:

- Eliete Cruz Sales
- Leda Silvia Fernandes
- Maria das Neves Lopes

JUNHO

No dia 03 de junho fizemos uma visita ao Museu Casa do Sertão com o objetivo de conhecer o processo de digitalização de documentos ameaçados para, posteriormente, desenvolvermos, nosso projeto.

JULHO

Foram realizadas algumas mudanças nas estantes da biblioteca, bem como os livros da sala de empréstimo, onde na oportunidade, transferimos o acervo da parte superior para o térreo, facilitando o acesso dos leitores da terceira idade e das pessoas com deficiência.

AGOSTO

Na primeira semana de agosto a funcionária Sara Bastos fez uma visita ao Museu da UEFS, a fim de buscar mais informações sobre o Projeto de Digitalização de Documentos Ameaçados e, a partir daí, colocar essas informações em prática na Biblioteca Arnold Ferreira Silva.

Na segunda semana, recebemos a visita de alguns alunos da Escola Criativa e apresentamos todas as sessões da Biblioteca, bem como todo acervo novo, incentivando-os a fazer o cadastro do leitor e, por conseguinte, realizar o empréstimo desses livros.

SETEMBRO

No dia 21 de setembro, a Chefe de Divisão de Bibliotecas, Telma Freitas de Melo, participou como convidada, de uma mesa redonda com o tema “ O Papel do bibliotecário na formação do leitor; Dinamização do acervo”.

Houve também a visita de algumas escolas públicas e particulares na Biblioteca, onde os mesmos participaram de atividades como “Hora do conto”.

Ainda neste mês tivemos a visita dos alunos do SENAC de Feira de Santana, para conhecer todos os setores da Biblioteca e, posteriormente, elaboraram um relatório a respeito de tudo que conheceram.

OUTUBRO

Neste mês de outubro recebemos a visita de alunos da Escola Normal da cidade de Serrinha, juntamente com alguns professores, com o objetivo de conhecer toda logística da Instituição. Em comemoração a Semana Nacional do Livro, no dia 26 de outubro, a biblioteca comemorou a data com uma exposição do novo acervo adquirido em 2016, o qual já se encontra devidamente inserido no Sistema de Informatização. Na oportunidade também foi exposto o trabalho de Digitalização de documentos ameaçados (jornais a partir da década de 19).

Ainda no dia 26 houve apresentação musical, acompanhado do chá literário, contação de histórias e as “Pílulas literárias”, dando aos leitores a oportunidade de conhecer frases de escritores clássicos como Castro Alves, Fernando Pessoa, Carlos Drummond, entre outros.

Já no dia 27, recebemos alguns alunos para visita da Biblioteca, à tarde houve uma palestra sobre saúde bucal e, para finalizar o evento, contamos com a participação da banda de rock “Tripulação 14”, onde jovens e adultos se misturaram ao som de um repertório irreverente.

NOVEMBRO

Recebemos visitas de escolas públicas e particulares, onde na oportunidade, desenvolvemos diversas atividades como: visita do espaço físico, conhecimento do acervo, conscientização quanto ao uso do mesmo, mini palestras sobre a importância da leitura e contação de histórias.

No dia 25, está previsto para acontecer na biblioteca Manuel Pereira Pimenta, a realização de um desfile afro, apresentação de capoeira e dança, em homenagem ao Dia da Consciência Negra.

DEZEMBRO

Dia 08/12, na biblioteca Arnold Silva, estamos programando uma apresentação natalina com o grupo NEOJIBÁ (Orquestra infantil e juvenis). E, para finalizar, faremos uma confraternização entre os funcionários.

1.1.3 DIVISÃO DE ARTES PLÁSTICAS E LITERATURA

Com o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pela chefia de artes plásticas e literatura apresento o seguinte relatório, contendo todas as atividades e eventos desenvolvidos no espaço do Museu de Artes Contemporânea Raimundo de Oliveira, bem como seus organizadores, fotografias e estimativa de público presente.

JANEIRO

Nome do evento: Globo seleciona figurantes para a novela “Velha Chico”.

Data: 20.01.2016

Horário: 9 as 11 hrs e 14 as 17 hrs (durante 15 dias)

Coordenadores: Edson Porto

Resumo do evento: Houve inscrições no MAC para buscar figurantes para participarem da novela na região. O produtor cultural local, Edson Porto, comentou que queria oportunizar Feira de Santana, que para ele é um celeiro de grandes atores, de uma perspectiva cultural muito grande e também de pessoas com perfil para figuração.

Público aproximado: 500 pessoas

Imagens:



Nome do evento: Abertura da Exposição Bahia de Todos os Traços

Atrações: Don Maths e Roça Sound

Data: 29/01/2016

Horário: 20h

Coordenadores: Don Guto

Resumo do evento: Em 2015, o artista DonGuto foi convidado para pintar o Centro de Capoeira Angola em Viena, na Áustria, durante o evento que celebrou o Dia da Consciência Negra, organizado pelo Grupo de Capoeira Angola “Irmãos Guerreiros de Viena”. O evento contou com diversos mestres que vivem e compartilham as suas raízes em terras estrangeiras, brotando daí o Projeto Bahia de Todos os Traços, que tem como proposta levar o artista a viver outra realidade, em busca de uma inspiração que transborde as suas próprias fronteiras – essa é uma primeira viagem. DonGuto se juntou com Ícaro de Oliveira, criador do Atelier Filmes, que conta no currículo obras como o documentário “A Ópera Negra do Portal do Sertão”, além de diversos videoclipes da cena musical baiana. Como resultado, a exposição Bahia de Todos os Traços vem para trazer esses dias vividos durante o evento na Áustria, com imagens e vídeos compilados em um mosaico audiovisual, além de expor novas obras em que DonGuto tem trabalhado durante todo o processo do projeto.

Público aproximado: 230 pessoas

Imagens:



Nome do evento: Projeto Música no Museu

Atrações: Santini&Trio e Escola Pública

Data: 31/01/2016

Horário: 17h

Coordenadores: Cúpula do Som

Resumo do evento: Música no Museu é um projeto que tem como foco a produção autoral, sobretudo, a local. Realizado pela Cúpula do Som através da Fundação Municipal Egberto Tavares Costa de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura (FUNTITEC).

Público aproximado: 160 pessoas

Imagens:



FEVEREIRO

Nome do evento: II Concurso Municipal de Poesia de Feira de Santana Prêmio Gastão Guimarães.

Data: 16 de fevereiro a 31 de março de 2016

Horário: 8 as 12 hrs e 14 as 17 hrs.

Coordenadores: Fundação Egberto Costa

Resumo do evento: A Prefeitura Municipal de Feira de Santana, através da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer e Fundação Municipal da Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa, torna público o Edital de chamamento de inscrições para o 2º Concurso Municipal de Poesia de Feira de Santana, Prêmio Gastão Guimarães, cujas inscrições dar-se-ão no p. 1 no Museu de Arte Contemporânea Raimundo de Oliveira - MAC, situado a Rua Geminiano Costa, 255 - Centro, Feira de Santana - BA, 44001-120, das 09:00 h às 12:00 h e das 14:00 h às 17:00 h de segunda à sexta-feira

Público aproximado: 80 pessoas

Imagens:



Nome do evento: Lançamento do livro coletânea Saberes sobre educação, história, comunicação e escrita acadêmica.

Data: 25/02/2016

Horário: 19h

Coordenadores: APLB (Sindicato dos trabalhadores em educação do estado da Bahia)

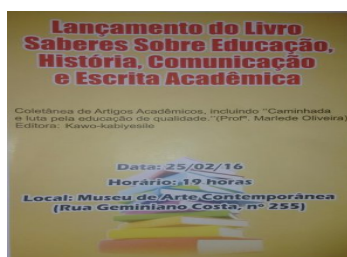
Resumo do evento: Da editora Kawo-kabiyesele, o livro Saberes sobre educação, história, comunicação e escrita acadêmica é uma obra coletânea composta por artigos acadêmicos incluindo “Caminhada e luta pela educação de qualidade”, da Professora Marlede Oliveira. O periódico será lançado nesta quinta, 25, às 19h, no Museu de Arte Contemporânea de Feira de Santana (MAC), situado à rua Geminiano Costa, 255.

Os artigos trazem abordagens sobre diversos temas relacionados à história e sociedade, educação, pesquisa, leitura e escrita e proporcionam uma reflexão sobre o ato de ensinar desde a antiguidade até os dias atuais, em que o acesso à informação e, conseqüentemente, aos conhecimentos, vem sendo intensificado cada vez mais em decorrência das novas tecnologias.

A obra configura-se como um convite para o debate de saberes construídos e reconstruídos ao longo dos processos de inserção do homem em diferentes tempos históricos, cercados por constantes transformações oriundas de anseios e, muitas vezes, conflitos humanos estabelecidos diante das necessidades do homem em sociedade.

Público aproximado: 80 pessoas.

Imagens:



Nome do evento: Música no museu

Atrações: Africana, PatriciaPolayne, Sal.

Data: 28/02/2016

Horário: 17h

Coordenadores: A Cúpula do Som

Resumo do evento: Música no Museu é um projeto que tem como foco a produção autoral, sobretudo, a local. Realizado pela Cúpula do Som através da Fundação Municipal Egberto Tavares Costa de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura (FUNTITEC).

Público aproximado: 250 pessoas.

Imagens:



MARÇO

Nome do evento: Mostra Coletiva Várias Vozes Visuais

Atrações: Jorge Galeano, Gabriel Ferreira, Marcelo Mendonça, Raimundo Carvalho, Pedro Juarez, Jaquisson Batista, Júlio Firmo, Jorge Macário (música), além de leitura de poemas por Clarissa Macedo (acompanhada no violão por Lázaro Amaral) e Seu Basílio bar itinerante.

Data: 10/03/2016

Horário: 20h

Coordenadores: Júlio Firmo

Resumo do evento: A Mostra Coletiva Várias Vozes Visuais acontecerá no próximo dia 10, às 20h, no MAC, agregando diversos artistas de Feira de Santana e região: Jorge Galeano, Gabriel Ferreira, Marcelo Mendonça, Raimundo Carvalho, Pedro Juarez, Jaquisson Batista, Júlio Firmo, Jorge Macário (música), além de leitura de poemas por Clarissa Macedo (acompanhada no violão por Lázaro Amaral) e Seu Basílio bar itinerante. A Mostra, que contará com um coquetel, leitura de poemas, música e bebidas com um toque único e artesanal, expõe obras de artistas que atuam em segmentos variados das artes visuais (como pintura em tela, fotografia, ilustração e grafite), pertencendo a gerações distintas e reunidas numa só exposição. Na Mostra pretende-se evidenciar uma compilação de traços e linhagens diversificadas que demonstram um breve panorama da produção contemporânea no campo das artes visuais baianas.

Público aproximado: 100 pessoas.

Imagens:



Nome do evento: Música no museu

Atrações: Banda A cor; Tito Pereira; Bruno Bezerra.

Data: 27/03/2016

Horário: 17h

Coordenadores: A Cúpula do Som

Resumo do evento: O Projeto Música no Museu Raimundo de Oliveira, apostando na diversidade da produção autoral, traz três atrações do cenário independente local: Tito Pereira liderou em 2008 Ânima Trio, projeto voltado à experimentação e à liberdade de expressão, mesclando ritmos brasileiros com o jazz. Desde 2010 atua como coordenador de importantes projetos musicais. Em 2015 começou a gravar seu primeiro disco solo e desse trabalho conseguiu classificar sua composição “Alegria”, entre as 50 selecionadas no XIII Festival de Música da Educadora FM; Bruno Bezerra, cantor e compositor feirense que acaba de lançar pré-venda do seu primeiro álbum “SER”, com 11 composições autorais que vão da viola caipira ao eletrônico, do forró raiz ao rock psicodélico e progressivo. E “A Cor”, banda feirense formada em 2013, que tem como base de trabalho o gênero Pop Reggae, lançou seu primeiro disco #PÉSNOCHÃO, e busca fazer um som diferenciado de forte identidade, com músicas autorais baseadas em cada influência da banda, um som e estilo único.

Público aproximado: 200 pessoas.

Imagens:



Nome do evento: OFICINA DE PERFORMANCE ART. 1 - 2016

Atrações: Corpo: Comunicação Primordial

Data: 09 - 16 e 23 de ABRIL / MAIO: 07 e 14 de 2016

Horário: 8:40h às 13h (aos sábados)

Coordenadores: Profª Gleide Gavim

Resumo do evento:

OFICINA DE PERFORMANCE ART. 1 - 2016

Corpo: Comunicação Primordial

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Público - Alvo Educadores, estudantes e pessoas comprometidas com a arte experimental

Faixa Etária A partir de 18 anos

Vagas 30

Pré - Requisito Respeito pelo outro, disponibilidade e comprometimento

Carga horária 20 horas/aula

Inscrição 22 a 31 de março de 2016 (Gratuita)

Dias da Oficina ABRIL: 09 - 16 e 23 de 2016 MAIO: 07 e 14 de 2016

Horário 8:40h às 13h (aos sábados)

Espaço/Instituição Museu de Arte Contemporânea - MAC

Certificação Participantes com 100% de frequência na oficina

Coordenação Profª Gleide Gavim

PROGRAMA:

Reflexão direcionada ao Corpo

Flexibilidade Corporal / Mental

Ser / Humano - Cultura e sexualidade

Exercícios : respiração, relaxamento, concentração, imaginação e memória

Dinâmicas de Contato / arte, corpo, comunicação e tecnologia

Genealogia da Performance Art

Introdução sobre os conceitos de Performance Art a partir de diferentes referências

A importância do corpo como veículo transmissor da expressão performática

Breves recortes de expressões artísticas contemporâneas: Do Dadá ao Flashmoob

Preparação e ações artísticas a partir do processo gavinista

O Performer / tempo/ espaço / público

Processos Criativos: Projetos e proposições individuais e /ou coletivas.

Público aproximado: 30 pessoas

Imagens:



Nome do evento: “Práticas em Roteiro de Curta-Metragem”.

Data: 05 a 08 de abril

Horário: 14:00 as 17:00 hrs

Coordenadores: Ary Rosa

Resumo do evento: “Práticas em Roteiro de Curta-Metragem”. A oficina irá ocorrer no Museu de Arte Contemporânea de Feira de Santana entre os dias 05 e 08 de abril. Vagas limitadas. Para se inscrever é simples, só mandar um email para mostraccn@gmail.com, informando o nome completo e telefone. A oficina vai ser ofertada pelo cineasta Ary Rosa. Sobre o cineasta Ary Rosa é graduado no curso de Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (2010-2015) e no curso de Filosofia pela Faculdade Católica de Pouso Alegre (2006-2008). É roteirista, diretor geral e diretor de som do filme de longa metragem Café com Canela (IRDEB/ANCINE/FSA). Diretor do média metragem Tecendo

Nuvens e Retalhos, selecionado para o II Festival Universitário de Alagoas (2012) e para o IV Festival Etnográfico do Recife (2012). Roteirista, diretor e editor dos curta metragens Curta Casa, selecionado para VII Semana Universitária de Audiovisual (2013) e no 18º Festival Brasileiro de Cinema Universitário (2014), e Morreu Maria Preá, selecionado para o IV Festival de Cinema Baiano (2014). Oficineiro de linguagem cinematográfica nos projetos de cinema e educação Experimentando a Câmera 2011/2015) e De Rede em Rede (2014/2015)

Público aproximado:

Imagens:



Nome do evento: Bazar beneficente da APA

Atrações: A exposição de produtos da instituição, dia de adoção dos animais do abrigo, distribuição de panfletos informativos de diversas atividades desenvolvidas pelos voluntários, sobretudo, a orientação sobre posse responsável de animais. Além de haver o Bazar beneficente (onde a renda será toda revertida para as obras da APA) e show música e dança de artistas de Feira de Santana.

Data: 09.04.2016

Horário: 09:00 às 20:00 hrs

Coordenadores: Maria das Graças Peixinho Monteiro

Resumo do evento: APA - ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS
A Associação Protetora dos Animais de Feira de Santana é uma entidade que atua a favor da vida animal, protegendo, cuidando e encaminhando animais para adoção. Seu objetivo maior é realizar um trabalho educativo de conscientização da comunidade a respeito dos animais, principalmente a posse responsável. A instituição foi fundada em abril de 2002, reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo projeto de Lei 020/2004 em maio de 2004 e declarada de Utilidade Pública Estadual. Não tem fins lucrativos, nem caráter partidário ou religioso, e é mantida por doações, pelas contribuições dos associados e por renda de eventos beneficentes. Está sediada em Feira de Santana - Bahia, provisoriamente no bairro Santo Antônio dos Prazeres, onde abriga cerca de 400 animais. Neste ano, a APA está comemorando seu 14o aniversário onde será realizado um evento beneficente em prol da instituição no espaço do MAC (Museu de Arte Contemporânea) no dia 09 de abril de 2016 das 9:00 às 20:00 h. A renda arrecadada na APA-FEST também será utilizada para a construção do novo abrigo dos animais da APA.

Serviço

O que: Bazar beneficente da APA

Quando: 09 de abril das 09:00 às 20:00 hrs

Onde: MAC (Museu de Arte Contemporânea).

Público aproximado: 200 pessoas.

Imagens:



Nome do evento: Música no Museu

Atrações: Enio, Fabricio Barreto e Paulo Akenaton.

Data: 24.04.2016

Horário: 17h

Coordenadores: A Cúpula do Som

Resumo do evento: O Governo da Bahia apresenta Música no Museu, projeto que tem como foco evidenciar a diversidade da produção autoral musical, e neste intuito trazemos ao palco dois artistas do cenário local: Paulo Akenaton, cantor, compositor e intérprete que desenvolve ao passo natural e autodidata sua musicalidade a partir de audições, leitura mista em seu decurso vivencial e artístico e suas influências diversas, sobretudo da canção brasileira popular que norteia seu canto suave e grinaldo; e Fabrício Barreto, cantor e compositor que nos traz um show baseado nos álbuns ENTRETANTAGENTE - (umas das melhores produções baianas de 2013 por votação popular no site El Cabong) e DOI2 (produzido juntamente com Marcel Torres). Depois de passar por Minas Gerais e Rio de Janeiro é a primeira vez que o show será apresentado ao público feirense no formato elétrico celebrando 18 anos de carreira do artista. E no intuito ainda de promover intercâmbio com outras localidades, trazemos ao palco Enio (Ssa), que após receber Prêmio Caymmi e tocar no TEDx, apresentará seu mais novo disco intitulado Axé, que dialoga com a ancestralidade por sua letra e ritmo. Para esse trabalho o artista também faz uso de elementos eletrônicos inusitados como smartphone, efeitos de loop, africanbeats, rock, soul e referências do pop.

Este projeto conta com o apoio financeiro do Fundo de Cultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura do Estado, em parceria com a Cúpula do Som, MAC - Museu de Arte Contemporânea, Fundação Egberto Costa e SECEL - Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Feira de Santana.

Público aproximado: 230 pessoas.

Imagens:



Nome do evento: Exposição Fotográfica

Atrações: Antônio Vieira, Lula Mascarenhas, Gutemberg Suzart e Nei Rios.

Data: 14 de abril a 15 de maio

Horário: 19 hrs

Coordenadores: Antônio Vieira, Nei Rios, Lula Mascarenhas, Gutemberg Suzarte.

Resumo do evento: Os fotógrafos Antônio Vieira, Lula Mascarenhas, Gutemberg Suzart e Nei Rios estarão expondo de 14 de abril a 13 de maio de 2016, uma seleção com 50 fotografias sobre os povos indígenas, produzidas durante dois grandes eventos esportivos que aconteceram no Brasil. Estes quatro fotógrafos, integrantes do Clube de Fotografia da Região Metropolitana de Feira de Santana, curiosos e fascinados pela cultura indígena, aproveitaram a realização dos 8º Jogos Indígenas Pataxó em Porto Seguro-BA e 1º Jogos Mundiais dos Povos Indígenas em Palmas-TO, para documentar e conhecer de perto muitos aspectos sobre a vida e costumes dos primeiros habitantes do Brasil, inclusive visitando a Aldeia da Jaqueira, onde ouviram um pouco da história da tribo, suas dificuldades e luta pela demarcação de suas terras, invadidas ao longo do tempo.

Nos Jogos Indígenas Pataxó, cerca de 700 guerreiros de 18 aldeias pataxó, etnias baianas, entre elas os povos Pataxó Hãhãhãe, Kiriri, Tupinambá e Tuxá, que participaram com seus representantes e também os povos Maxakali (Minas Gerais), Koiupanká (Alagoas), Kuikuro (Mato Grosso), Baniwa (Amazonas) e Kayapó (Pará), que fizeram parte deste significativo evento esportivo, onde as delegações foram compostas por crianças, jovens, adultos e idosos. Os Jogos Mundiais dos Povos indígenas, contou com a participação de 22 etnias nacionais e povos de outros 22 países. Do Brasil: Asurini, Bororo Boe, Rikbatsa, JavaéItyaMahãdu, Guarani Kaiowá, KayapóMebengokre, Kaingang, Kamayurá, Karajá, Kyikatejê / Parakatejê, Canela Rãmkokamekra, Krahô, Kuikuro, Kura Bakairi, MamaindêNhambikwara, Manoki, Matis, Paresi, Pataxó, Tapirapé, Terena, Waiwai, Xavante e Xerente. Do exterior, delegações indígenas da Argentina, Chile, Costa-Rica, Equador, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Peru, Uruguai, Venezuela, México, Colômbia, Guianas, Estados Unidos, Canadá, Congo, Etiópia, Mongólia, Austrália e Nova Zelândia.

O resultado destes registros fotográficos, estará aberto para visita pública no MAC durante um mês, onde além da beleza e características singulares dos povos indígenas, será um breve reencontro com o passado que resiste.

Público aproximado: 90 pessoas

Imagens:



MAIO

Nome do evento: Música no Museu

Atrações: Adauto Borges, Carol Pereyr e Gilsam

Data: 29.05.2016

Horário: 17 hrs.

Coordenadores: Cúpula do som

Resumo do evento: O Governo da Bahia apresenta Música no Museu, projeto que tem como foco evidenciar a diversidade da produção autoral, e neste intuito trazemos ao palco três atrações do cenário local: Adauto Borges, começou a tocar violão e a compor aos 14 anos, aos 18 teve sua primeira música gravada e interpretada pela cantora Manu Schuartz. Com influências diversas, dentre elas seu pai, além de outras que vão de Mozart, Gil, Pink Floyd, Zé Ramalho, Dominguinhos. “Caverna do Tempo” e “Simbiose é Corbã” serão a base de sua apresentação; Carol Pereyr, cantora e compositora, filha de poeta, começou sua carreira aos 17 anos. No ano de 2000 iniciou parceria com Márcio Panzin, cantor e compositor catarinense. Juntos desenvolveram um trabalho musicando poemas e trazendo novas possibilidades e reinventando gêneros e ritmos da música brasileira contemporânea gravando assim 2 discos ; e Gilsam, Cantor, compositor e instrumentista – natural de Feira de Santana – reggaeman consagrado há mais de duas décadas na Bahia, com influências do Reggae, Jazz, Blues, Soul e o carisma nordestino, é compositor de canções e melodias marcadas por mensagens de consciência crítica, protesto social, paz e amor retratando as realidades dos guetos existentes em Feira e na Bahia.

Este projeto conta com o apoio financeiro do Fundo de Cultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura do Estado, em parceria com a Cúpula do Som, MAC – Museu de Arte Contemporânea, Fundação Egberto Costa e SECEL – Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Feira de Santana.

Público aproximado: 150 pessoas.

Imagens:



JUNHO

Nome do evento: Exposição Artística Conjunta

Atrações: Delton Rios e EdnumLopis

Data: 02.06.2016

Horário: 19:30 hrs

Coordenadores: Delton Rios e EdnumLopis

Resumo do evento:

Público aproximado: 60 pessoas

Imagens:



Nome do evento: Música no Museu

Atrações: Juliana Greyce, Raimundo Sodré, Ramon Lima.

Data: 12.06.2016

Horário: 17 hrs

Coordenadores: Cúpula do Som

Resumo do evento: O Governo da Bahia apresenta Música no Museu, projeto que tem como foco evidenciar a diversidade da produção autoral musical, e neste intuito trazemos ao palco dois artistas do cenário local: Ramon Lima apresentará o show "Diverso", que mistura ritmos como reggae, salsa, samba, baião, dentre outros, reunindo canções dos seus dois discos, "Cor Dia Cor" e "Como eu Sou", além de músicas novas que comporão seu novo CD; e Juliana Greyce, cantora, violonista, intérprete e compositora premiada em festivais e concursos. Gravou um CD demo que vendeu mais de 1.100 cópias em 2005. Com seu primeiro CD autoral gravado em 2015, seu estilo dialoga com a MPB, Pop Rock, Samba Funk, Reggae e Alternativo. E como convidado teremos a presença de Raymundo Sodré, cantor e compositor baiano, nome dos mais importantes da nossa música, que trará ao palco toda irreverência da chula que corre em seu sangue.

Este projeto conta com o apoio financeiro do Fundo de Cultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura do Estado, em parceria com a Cúpula do Som, MAC - Museu de Arte Contemporânea, Fundação Egberto Costa e SECEL - Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Feira de Santana.

Público aproximado: 60 pessoas

Imagens:



JULHO

Nome do evento: Lançamento do livro O Tempo Não é de Sabão

Atrações: Conceição Carvalho

Data: 12.07.2016

Horário: 18 hrs

Coordenadores: Conceição Carvalho

Resumo do evento: O Tempo Não é de Sabão trata de memórias e homenageia família e amigas, ao mesmo tempo traz algumas reflexões sobre a vida. Ora pode-se encontrar versos, ora prosa poética.

Conceição Carvalho

Público aproximado: 100 pessoas.

Imagens:



Nome do evento: Lançamento Coleção Rabisco

Atrações: Gaspar Medrado

Data: 15.07.2016

Horário: 20 hrs

Coordenadores: Gaspar Medrado

Resumo do evento: Novidades de Julho, com o querido Gaspar Medrado fazendo parte de mais uma história! Lançamento da Coleção Rabiscos, publicação do MAC (Museu de Arte Contemporânea) com diversas poesias contemporâneas, vocês não podem perder, dia 15/07 (sexta-feira) 20:00 hrs!

Entrada Gratuita.

Público aproximado: 80 pessoas.

Imagens:



Nome do evento: Exposição MAC 20 Anos

Atrações: Exposição que reúne 20 artistas, apresentação da performance Dance Comigo e lançamento do livro do II Concurso Municipal de Poesia.

Data: 21.07.2016

Horário: 20 hrs

Coordenadores: MAC

Resumo do evento: Celebrar arte com arte é a proposta da comemoração dos 20 anos do Museu de Arte Contemporânea Raimundo de Oliveira (MAC) que será realizado no dia 21 de julho (quinta - feira) às 20h no MAC, localizado na Rua Geminiano Costa, Nº 255, centro de Feira de Santana.

Na ocasião, será aberta a Exposição *MAC 20 anos*, que reúne obras de 20 artistas. Também faz parte da programação do evento, a apresentação da performance *Dance Comigo*, dirigido por Gleide Gavim, com os participantes da oficina ministrada no MAC e também o lançamento do livro do II Concurso Municipal de Poesia de Feira de Santana.

Público aproximado: 170 pessoas.

Imagens:



Nome do evento: Encontro ampliado de arte e saúde mental

Atrações: Discussões sobre a temática, abrangendo Psicólogas(os) e estudantes de Psicologia de Feira de Santana e região.

Data: 23.07.2016

Horário: 8:30 as 12 hrs

Coordenadores: Grupo de Trabalho Arte e Saúde Mental

Resumo do evento: O Grupo de Trabalho Arte e Saúde Mental: Experimentando Novas Superfícies Clínicas é um grupo organizado pelo Conselho Regional de Psicologia, coordenado pelo Psicólogo Deivison Miranda CRP03/13271, que tem por objetivo discutir os atravessamentos entre Arte, Loucura e Clínica Psicológica, sobretudo no cenário da Reforma Psiquiátrica.

Formado por psicólogas(os) e estudantes, o grupo realiza mensalmente Encontros Ampliados como forma de ampliar as discussões sobre a temática, abrangendo Psicólogas(os) e estudantes de Psicologia de Feira de Santana e região.

Estes encontros funcionam na modalidade de roda de conversa, onde discutiremos textos ligados à temática do Grupo. A escolha do Museu de Arte Contemporânea diz respeito ao espaço se articular contextualmente com a proposta do grupo e pelo ambiente acolhedor.



Nome do evento: Lançamento livro *Cartas Extraviadas Por Um Amor Louco*.

Atrações: Larissa Almeida

Data: 27.07.2016

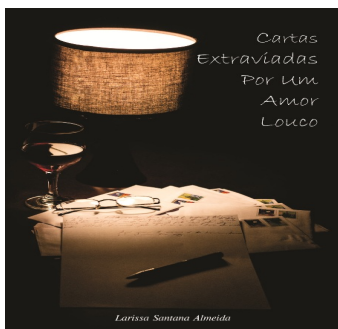
Horário: 19 hrs

Coordenadores: Larissa Almeida

Resumo do evento:

Público aproximado: 100 pessoas

Imagens:



AGOSTO

Nome do evento: Panorama 2016

Atrações: Fotografias

Data: 25.08.2016

Horário: 20 hrs

Coordenadores: MAC

Resumo do evento: Pelo 6º ano consecutivo o MAC realiza a exposição coletiva de fotografias Panorama, homenageando o dia mundial da fotografia que ocorre em agosto. Abertura 25 de agosto as 20 hrs. Em pauta até o dia 20 de setembro.

Local: Museu de Arte Contemporânea Raimundo de Oliveira.

Público aproximado: 60 pessoas.

Imagens:

panorama 2016
mostra de fotografias



25 de agosto de 2016, às 20h
museu de arte contemporânea



SETEMBRO

Nome do evento: Lançamento de livros e de revista cultural no MAC

Atrações: Marcondes Araújo, e Haiku, de Johny Guimarães; e da revista cultural Mira.

Data: 23.09.2016

Horário: 19:30 hrs

Coordenadores: MAC

Resumo do evento: Dois livros e uma revista cultural serão lançados, no próximo dia 23, às, 19:30h, no Museu de Arte Contemporânea de Feira de Santana. Os livros são Iluminária, que reúne microcontos de Marcondes Araújo, e Haiku, um conjunto de haikais da autoria de Johny Guimarães. A revista é Mira, que entra na segunda edição, sob a coordenação de Araylton Públio, Edson Machado e Telma Siqueira. Os lançamentos fazem parte da programação da IX Feira do Livro de Feira de Santana. Iluminária é o quarto livro de

Marcondes Araújo, que já lançou Piolhos-de-cobra (vencedor do XI Prêmio Livraria Asabeça, categoria contos, publicado pela Editora Scortecci, de São Paulo, em 2012); Jeremias Ladrão-de-Cavalo e outros contos, lançado em 2014 pelo MAC; e minimalismo, livro de microcontos lançado pela editora alternativa Arribaça, em 2015. Marcondes Araujo também participa da coletânea que será lançada no mês que vem pela Fundação Cultural do Estado da Bahia, reunindo textos de 33 autores selecionados no projeto Mapa da Palavra, da Funceb. Na orelha de Iluminária, também pela editora Arribaça, Marcondes explica seu objetivo com os microcontos: “Tentar obter o máximo de intensidade com o mínimo de palavras, usando, para isto, os recursos da imagem, da antítese, do paradoxo, do absurdo, do insólito, do estranhamento, da surpresa, do deslocamento, do desconcerto e da reviravolta.” Haiku é também o quarto livro de Johny Guimarães, que já publicou, os livros de poesia Lua desnuda (2015), Mata Escura (2015) e Bananeira florida (este ano). Ilustrado por Alam Sampaio, Haiku traz poemas sem títulos, em forma de haikai, tendo como tema o erotismo. Dois poemas do livro: Sofá de veludocoxaserguidastulipas negras no jarro. Borboletas nuasse beijam à luz da luaa noite deita na rua. A revista Mira traz, entre outros assuntos, os artigos Arte Contemporânea, mas o que é isso?, da historiadora e crítica de arte Cristina Pescuma; Museu, memória e patrimônio, do artista visual, arquiteto e poeta Almandrade; Fotografia e memória, do artista plástico e arquiteto Juraci Dórea; A geração 80 do teatro feirense, do ator e escritor Araylton Públio; Cuíca de Santo Amaro, esteta das partes baixas, do jornalista e documentarista Josias Pires; e o conto Mania de outono, do escritor Luis Pimentel. Durante o lançamento, haverá apresentação de música instrumental por Tito Pereira e Rogério Ferrer.

Público aproximado: 80 pessoas

Imagens:



NOVEMBRO

Nome do evento: Confeiras, Confrades e Confraria: a literatura nossa de cada dia

Atrações: Sarau e lançamento de livro

Data: 04.11.2016

Horário: 19:00 hrs

Coordenadores: Rejane Aquino e Rita Queiroz.

Resumo do evento: O evento está sendo organizado por Rejane Aquino e pela professora doutora Rita Queiroz (UEFS). Será composto por um sarau com os poetas: Romildo Alves, Cintia Portugal, Marcia Costa entre outros, o lançamento de poemas musicados, por Jânio Santana, do grupo "Confraria Poética Feminina", o lançamento do livro do mesmo grupo e mesa redonda composta pelas escritoras Josy Santos, Rita Queiroz, Clarissa Macedo, Érica Azevedo, Juliana Nogueira, Marcela Soares. A Confraria Poética feminina é um espaço de encontro de cerca de 35 mulheres, onde doutoras das área de letras como Josy Santos, Marcela Soares, Palmira Heine, Juliana Nogueira, Clarissa Macedo, Adna Couto, Ana

Carolina Cruz entre outras. E outras confradeiras com especializações e mestrados na área como Érica Azevedo, Jacquinha Nogueira, Rejane Aquino, Cintia Portugal saem da sua visão teórica da literatura e partem para o processo de escrita literária, onde seu primeiro livro tem alcançado enorme sucesso.

Público aproximado: 150 pessoas

Imagens:



Nome do evento: Projeto “Minha Bahia”

Atrações: Patrice de Moraes

Data: 10.11.2016

Horário: 19:00 hrs

Coordenadores: Patrice de Moraes

Resumo do evento: PROJETO “MINHA BAHIA”

“Minha Bahia” é um projeto lítero-musical surgido do amor que seu idealizador, Patrice de Moraes, nutre pelo seu estado, a Bahia. Essa atmosfera artística é constatada através do livro de poemas chamado Minha Bahia e do CD homônimo, contendo cinco canções, ambos de autoria de Patrice.

O livro é dividido em três partes: na primeira, Patrice nos apresenta poemas que, em seu conteúdo, caracterizam, de uma ou de outra forma, o seu estado: a influência da raça negra na formação da Bahia (Somos você); sua culinária (Acarajê); a linguagem peculiar do baiano (Ó o auê aí, ó); “cantos” sagrados, referência do estado (Ela, sagrada); seus souvenirs (Do Bonfim, a fitinha); e até um poema concreto sob influência da virtuosa musicalidade latente na Bahia.

A segunda parte é formada por poemas dedicados a personalidades baianas (quase todas músicos, cantores e compositores por quem Patrice tem grande admiração, mas sobretudo por serem baianos que amam o seu estado e fazem questão de divulgar esse amor). Excetua-se apenas o poema dedicado ao cantor e compositor alagoano Djavan, único não-baiano presente nesta segunda parte.

A terceira e última parte é formada pelo poema que dá nome ao livro, Minha Bahia, onde são focados temas como a religiosidade do baiano, a superação de seus sofrimentos através da fé, a alegria diferenciada que o baiano possui, seu otimismo, sua musicalidade. Enfim, esta parte enfatiza, de Curaçá a Mucuri, de Jandaíra a Formosa do Rio Preto, a singularidade da Bahia.

Podemos destacar, ainda nessa terceira parte, não uma novidade, mas uma inovação nela presente: o poema é constituído por quinze partes. As quatorze primeiras possuem, cada uma, quatorze estrofes de quatro versos que são finalizados com um estrambote. Esses estrambotes unem-se para, inequivocadamente, formar o soneto que comporá a XV parte.

Com relação à atmosfera musical, temos o CD Minha Bahia, composto por cinco canções: Minha Bahia, Cinco Letras, Amarei Berimbau, Oxente e Bahia Que... Todas em ritmos de samba (afinal, o samba nasceu na Bahia).

Abre o CD a canção Minha Bahia, onde Patrice expõe o orgulho que tem de ser baiano, além de citar “eventos” que caracterizam o estado, recitando, ao final, o soneto que compõe a XV

parte do poema Minha Bahia. Cinco Letras nos mostra como surgiu o amor de Patrice pelo seu estado (a letra dessa canção, inclusive, compõe a nota introdutória que Patrice atesta no livro). Amarei Berimbau revela outro amor de Patrice: sua cidade natal — Berimbau, oficialmente conhecida como Conceição do Jacuípe. A quarta canção chama-se Oxente, que leva a marca da descontração e da surpresa: um baiano que não come pimenta nem sai atrás do trio. Fecha o CD a canção Bahia Que...; um samba de roda do recôncavo que trata de certas particularidades que a Bahia possui, inspirada no berço desse ritmo, Santo Amaro da Purificação.

“Minha Bahia” é, portanto, um projeto carregado de uma verdade, de uma paixão, de um amor comum apenas àqueles que se entregam de corpo e alma ao espírito da arte, ao espírito da vida. E por que não dizer, ao espírito de si mesmo?

Público aproximado: 250 pessoas

Imagens:



Nome do evento: Quatro Artistas

Atrações: Edson Machado, George Lima, Juraci Dórea e Maristela Ribeiro.

Data: 11.11.2016

Horário: 20 hrs

Coordenadores: Edson Machado

Resumo do evento:

QUATRO ARTISTAS

Mostra de Artes Visuais no Mac

O Museu de Arte Contemporânea de Feira de Santana (MAC) convida para a abertura da exposição **QUATRO**, reunindo obras recentes dos artistas visuais Edson Machado, George Lima, Juraci Dórea e Maristela Ribeiro, no próximo dia 11 de novembro, sexta-feira, às 20 horas.

A mostra é dedicada à professora e animadora cultural Leni David, que participou de atividades artísticas com o grupo, colaborando inclusive com um artigo para a revista **QUANTA** editada pelos artistas.

A exposição permanecerá em pauta até o dia 30 de dezembro de 2016.

Os artistas:

Edson Machado nasceu em Feira de Santana e dedica-se à fotografia artística desde 1985. Realizou exposições individuais e coletivas em cidades como Feira de Santana, Vitória da Conquista, Cruz das Almas, Salvador e Morro de São Paulo. Em 2008, foi selecionado pelo projeto “Portas Abertas para as Artes Visuais”, da FUNCEB, com o ensaio fotográfico “Cenas do Cotidiano no Mercado de Arte Popular de Feira de Santana”. Entre 1987 e 2009 coordenou oficinas de fotografia no Centro de Cultura Amélio Amorim e no CUCA. Participou da II e IX Bienal do Recôncavo (1993 e 2008), em São Félix. Em 2000, obteve o Prêmio Fundação Cultural do Estado, no XXVIII Salão Regional de Artes Plásticas da Bahia, realizado em Alagoinhas.

George Lima também é feirense. Artista visual e professor de arte. Seu trabalho abrange pintura, desenho, escultura, instalação, fotografia e audiovisual. Integra o Grupo de Pesquisa em Arte Contemporânea (GEMA) e é um dos editores da Revista de Arte QUANTA. Participou de várias mostras coletivas e individuais, inclusive de algumas edições dos Salões de Artes Visuais da Bahia e da Bienal do Recôncavo, em São Félix. Em 2012, ganhou o Prêmio FUNCEB, no Salão de Artes Visuais da Bahia, realizado em Juazeiro.

Juraci Dórea nasceu em Feira de Santana (1944). É artista plástico e arquiteto. Idealizou, em 1996, na administração do professor José Raimundo Pereira de Azevedo, o Museu de Arte Contemporânea de Feira de Santana. Participou, a partir dos anos 60, de numerosas exposições no Brasil e no exterior, entre elas: 19ª Bienal Internacional de São Paulo (1987); 43ª Bienal de Veneza, Itália (1988); 3ª Bienal de Havana, Cuba (1989); Projeto Terra, Université Paris 8, França (1999); O Sertão da Caatinga, dos Santos, dos Beatos e dos Cabras da Peste, Museu Afro Brasil, São Paulo, SP (2011); 3ª Bienal da Bahia, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA (2014); 10ª Bienal do Mercosul, Usina do Gasômetro, Porto Alegre, RS (2015).

Maristela Ribeiro (Feira de Santana) iniciou seu percurso artístico nos Salões de Arte, promovidos pela Fundação Cultural do Estado da Bahia. Participa com frequência de exposições no Brasil e no exterior, tendo recebido diversos prêmios e menções. Em 2007 recebeu o Prêmio Sacatar para Residência Artística com artistas da Alemanha, EUA, Síria e Canadá. De 2012 a 2014 Maristela realizou uma série de intervenções artísticas denominadas Casas do Sertão na comunidade de Morrinhos. Entre 2015 e 2016 desenvolveu Estágio Doutoral na Espanha e apresentou trabalhos em Valencia (Espanha) Amsterdam (Holanda) e Viena (Áustria).

Público aproximado: 50 pessoas

Imagens:



Nome do evento: Lançamento do livro As crônicas do amor

Atrações: Joilson Brandão

Data: 18.11.2016

Horário: 19 hrs

Coordenadores: Joilson Brandão

Resumo do evento: Lançamento de livro

Público aproximado: 80 pessoas.

Imagens:



Nome do evento: Baile Surrealista

Atrações: Música, dança, Live Paint, Live tattoo.

Data: 19.11.2016

Horário: 19 hrs

Coordenadores: Live Tattoo com Bruna Moreno e Caio Azevedo; Apresentação de Dança com Mitsuyana Matsuno; Oficina sobre Ocultismo e Espiritualidade com Thiago El-Chami; Vídeo-poemas com Karina Rabinovitz, Silvana Rezende e Alex Simões; Live Paint com Don Guto, Ivan Coelho e Júlio Firmo + show com as bandas Diamantes Loucos, ACE -Expedição Gatos Atômicos e Fuzzskazul.

Resumo do evento: A segunda edição do Baile Surrealista é um tributo ao bruxo das artes plásticas Austin Osman Spare, um visionário que nasceu no final do século XIX na Inglaterra e criou seu próprio sistema mágico-religioso influenciando diversos artistas e grupos esotéricos, reconhecido entre alguns deles como o "avô da Magia do Caos". Nosso baile é a releitura de uma festa homônima que aconteceu na Europa na década de 1970, envolvendo artistas e membros de sociedades secretas, e pretende discutir as relações entre Arte e Esoterismo através da Música, Artes Plásticas, Dança, Oficina, Live Tattoo e Poesia. Nessa edição vai rolar o lançamento da antologia poética JARDIM DO KAOS, um opúsculo de bruxaria e lirismo celebrando o legado de Spare onde reunimos jovens poetas de várias cidades da Bahia em suas buscas dionisíacas; Live Tattoo com Bruna Moreno e Caio Azevedo; Apresentação de Dança com Mitsuyana Matsuno; Oficina sobre Ocultismo e Espiritualidade com Thiago El-Chami; Vídeo-poemas com Karina Rabinovitz, Silvana Rezende e Alex Simões; Live Paint com Don Guto, Ivan Coelho e Júlio Firmo + show com as bandas Diamantes Loucos, ACE -Expedição Gatos Atômicos e Fuzzskazul.

A ideia é reunir numa única noite diversas linguagens artísticas em obras que dialogam com disciplinas esotéricas, oferecendo ao público a oportunidade de conhecer segredos dos bastidores da existência nunca antes revelados em nossa cidade.

Público aproximado: 350 pessoas.

Imagens:



Nome do evento: Encrespa geral

Data: 20.11.2016

Horário: 11 as 17 hrs

Coordenadores: Ana Carolina Rego

Resumo do evento: O Encrespa geral tem como objetivo fortalecer a autoestima através do incentivo a utilização do cabelo natural, entretanto não intervindo na analogia cultural de seus envolvidos.

Sua proposta é criar uma reflexão sobre a autoafirmação individual e de modo interaja e difunda em diversos costumes e tradições por meio de encontros, palestras, debates e oficinas. A Estrutura organizacional deste projeto é de cunho social, assim objetivando criar espaço para todos que se identificam com os objetivos e ações deste projeto, assim articulando e desenvolvendo um ambiente propicio para a fomentação de artesões, empreendedores, afro – empreendedores e negócios criativos estimulando o empreendedorismo social e impulsionando o interesse crescente em investimentos nesse mercado.

Público aproximado: 200 pessoas

Imagens:



Nome do evento: Lançamento do livro infanto-juvenil *Laurina tecendo os fios do seu tapete*.

Data: 26.11.2016

Horário: 18:30 hrs

Coordenadores: Ila Nunes

Resumo do evento: A professora Me. Ila Nunes, docente do curso de Psicologia da FAT, lançará no dia 26 de novembro o livro infanto-juvenil *Laurina tecendo os fios do seu tapete*. O lançamento ocorre no Museu de Arte Contemporânea (MAC), em Feira de Santana, a partir das 18h30.

Publicada pela Editora Mondrongo, a obra é um conto escrito em versos que revela a relação entre mãe e filha. Durante o dia, Laurina tece fio a fio do seu tapete e à noite a sua mãe desfaz todo o tapete por julgar que elenão foi bem tecido. A trama de Laurina desenvolve-se nessa díade mãe-filha na qual é possível perceber que a personagem deseja e faz escolhas para além do desejo e das escolhas de sua mãe.

Na obra de literatura infanto-juvenil é possível perceber a analogia com o mito grego A Odisseia, bem como a presença diluída de grandes pensadores como Nietzsche, Sartre, Freud e Lacan.

Público aproximado: 100 pessoas.

Imagens:



Destacamos na programação do ano a realização de mais uma temporada do projeto Música no Museu no período de janeiro a junho que neste ano contou com o patrocínio da SECULT-BA, pois o Projeto foi aprovado no edital Agitação Cultural. Também destacamos a comemoração dos 20 anos do MAC que contou com a participação de 20 conceituados artistas da Bahia.

Embora não tenha sido realizada a esperada reforma do prédio do Museu, foi possível, utilizando a verba de adiantamento, fazer melhorias na pintura interna, consertos no telhado e rede elétrica, assim como liberar para uso o sanitário masculino (interditado a vários anos).

Destaco como ponto negativo a construção de um muro no fundo do museu onde não foi respeitado o espaço denominado de entorno, dando uma sensação de aprisionamento e diminuindo consideravelmente a ventilação do MAC.

1.1.4 DIVISÃO DE ARTES CÊNICAS, MÚSICA E AUDIO VISUAL

Neste ano, o objetivo foi dar continuidade com no que foi iniciado no ano anterior, com grandes espetáculos e eventos para o povo feirense. Fazendo com que os atores, músicos e dançarinos, mostrassem o cuidado com a cultura para o público feirense.

EVENTO	DATA	PARTICIPANTE
Pabulagem	18,19,20,25,26 e 27	270
Solenidade de Diplomação dos Alunos dos Polos de Cultura Digital	20	270

É a história de um Cantador e Contador de causos populares do sertão do Brasil. Dirigido por Fatima Araújo e interpretado por Roberval Barreto, O monólogo musical de teatro regional, leva o público ao mundo da vida rural, através de Causos e músicas tradicionalmente nordestina.

Imagem: do ator Roberval Barreto



EVENTOS DE MARÇO DE 2016

O espetáculo teatral “Leituras e Travessuras! É uma gostosura”, foi um espetáculo que deu a iniciativa no mês de março, com um espetáculo voltado para a literatura e contos infantis. E como o mês de março foi iniciado com um espetáculo teatral infantil, os eventos que ocorreu neste terceiro mês do ano fez com que o teatro ficasse lotado.

EVENTO	DATA	PARTICIPANTE
"Leituras e Travessuras é Uma Gostosura"	05, 06 e 19	90
Show Musical do Projeto Deco Simões – No Contorno do Anel	08	17

"Quem Descobriu o Brasil" (Projeto Escola)	14	270
"O Coelho Pitomba" (Projeto Escola)	15 e 16	209
"Pabulagem"	17, 18 e 19	45
"Deu a Louca nos Contos de Fadas"(Projeto Escola)	29	168(1ª sessão) 139(2ª sessão)
"Deu a Louca nos Contos de Fadas" (Projeto Escola)	30	162 (1ª sessão)mat. 224(1ªsessão) vesp. 180(2ª sessão) vesp.

O espetáculo "Leituras e Travessuras! É uma gostosura", é uma peça que conta as histórias infantis, que faz uma viagem dentro da literatura infantil, cheio de travessuras e diversão para o público infantil.



A peça "Quem descobriu o Brasil" um espetáculo teatral e também educacional, trouxe para as crianças do Colégio Santo Antônio a história do Brasil, por quem ele era habitado e quem descobriu esta grande terra, um espetáculo divertido que trouxe a atenção das crianças.

"O Coelho Pitomba", um espetáculo infantil que traz uma história de um coelho e outros animais, fez com as crianças se divertissem com os personagens caracterizados de animais. Um espetáculo voltado para o meio ambiente, mostrando as

crianças o valor de preservar a natureza.

Continuando neste mês de Março com a sua temporada "Pabulagem" uma história de um Cantador e Contador de causos populares do sertão, o ator Roberval Barreto novamente apresentou este espetáculo honrando o sertão brasileiro do Brasil.



<i>Bairro</i>	<i>Espectáculo</i>	<i>Localização</i>	<i>Data</i>
Parque Ipê	O Ratinho Diferente	Praça do Povo	10/03/2016
George Américo	Uma Família em Apuros	Quadra Esportiva	11/03/2016
Asa Branca	Pabulagem	Quadra Esportiva	15/03/2016
Queimadinha	O Segredo de Clara	Praça do Cruzeiro	17/03/2016
Rua Nova	Só Depende de Nós	Praça de Dona Pomba	22/03/2016
Tomba	Tabaco Pro Povo	Praça do Tomba	23/03/2016
Feira VII	Aprendizes do Picadeiro	Campo do Fluminense Rua 1	29/03/2016
Conj. Francisco Pinto	Leituras e Travessuras	Rua Celso Daltro	31/03/2016
Distrito de Maria Quitéria	As Viúvinhas	Praça da Matriz	01/04/2016
Distrito de Humildes	Amor em Luiz	Praça da Matriz	04/04/2016

EVENTOS DE ABRIL DE 2016

PROGRAMAÇÃO

EVENTO	DATA	PARTICIPANTES
“Deu a Louca Nos contos de Fadas” (Projeto Escola)	01	218 (1ªsessão) mat. 204 (2ªsessão) mat. 122 (1ªsessão) vesp. 99 (2ªsessão) vesp.
“Deu a Louca Nos contos de Fadas”	02	78
“Deu a Louca Nos contos de Fadas” (Projeto Escola)	04	162 (1ªsessão) mat. 189 (2ªsessão) mat. 180 (1ªsessão) vesp. 120 (2ªsessão) vesp.
“Deu a Louca Nos contos de Fadas” (Projeto Escola)	05	168 (1ªsessão) mat. 192 (2ªsessão) mat. 153 (1ªsessão) vesp. 168 (2ªsessão) vesp
“Deu a Louca Nos contos de Fadas” (Projeto Escola)	06	182 (1ª sessão) mat. 180 (2ª sessão) mat 152 (1ª sessão)vesp. 166 (2ª sessão) vesp.
“Deu a Louca Nos contos de Fadas” (Projeto Escola)	07	137 (1ª sessão) mat. 174 (2ª sessão) mat 88 (1ª sessão) vesp. 190 (2ª sessão) vesp.
“Deu a Louca Nos contos de Fadas” (Projeto Escola)	08	161 (1ª sessão) mat. 147 (2ª sessão) mat 181 (1ª sessão) vesp. 236 (2ª sessão) vesp
“Hoje Eu Não Tô Boa”	08 a10	40
“Chapeuzinho Vermelho”	11	270
Projeto Noites Autorais	13	75
“O Coelho e o Poço da Onça”	15	84
Projeto Cantoria Feirense	15	160
“Caravana Tribal Nordeste”	16	95
No Contorno Do Anel	17	18

O espetáculo “Deu a Louca nos Contos de Fadas” com a sua temporada no teatro, continuou celebrar os seus espetáculos no mês de abril com o projeto escola, lotando o espaço e deixando com a cara dos contos de fadas.

“Hoje Eu Não Tô Boa” um espetáculo de comedia feita pelo o ator e comediante Adriano Lima, pelos os seus 3 anos de carreira, trouxe para o mês de Abril umacomedia que alegrou o publico de feira aqui no Teatro Margarida Ribeiro.

EVENTOS DE MAIO DE 2016

PROGRAMAÇÃO

EVENTO	DATA	PARTICIPANTES
Noites de Talentos	04	105
O Coelho Pitomba	06	83
Pabulagem	12,13 e 14	16
No Contorno do Anel	15	18

Pabulagem	19, 20 e 21	75
O Coelho Pitomba	25	270
As Viuvinhas	27 e 28	90
Ser Mãe	29	93
Lançamento do Documentário e Encerramento do Projeto CAFIN	30	270

Neste mês, observam-se nas informações na tabela de Maio e nas imagens a baixo, as os espetáculos que foram executados com muita ênfase no teatro. Onde as ocorrências teatrais e musicais no teatro Margarida Ribeiro, trouxe para o palco, uma essência magnífica, levando a uma ótima experiência de assistir os espetáculos do mesmo.

EVENTOS DE JULHO DE 2016

PROGRAMAÇÃO

EVENTO	DATA	PARTICIPANTE
Espectáculo infantil “a peleja de Maria bonitinha”	08	270
Apresentação do bailarino Juan Duarte	12	270
Nata musical	16	180
Pabulagem	21,22 e 23	60

Nata Musical foi um show beneficente que arrecadou quilos de alimento para o “Lar do Irmão Venho” onde as apresentações foram feitas por crianças e jovens que fizeram esse show, apresentando as suas habilidades musicais para o público.

EVENTOS DE AGOSTO DE 2016

Neste segundo semestre, o mês de agosto, os eventos foram espetaculares, com shows, músicas e etc. Não poderia ser diferente, onde os dias de cada evento mostrava o grande valor pela a cultura. As programações desse mês foram muito importantes aqui no teatro, onde os espetáculos e shows musicais na quais músicos e atores fizeram o que para eles é de extrema importância e valor que é o teatro. Onde eles trouxeram para o teatro o que ainda a sociedade feirense tem pouca intimidade que é os espetáculos teatrais.

PROGRAMAÇÃO

EVENTO	DATA	PARTICIPANTE
Convenção Partidária	04	270
“Como Treinar o Seu Dragão” (Projeto Escola)	10	60 (1ª sessão) vesp. 54 (2ª sessão) vesp.
“Como Treinar o Seu Dragão” (Projeto Escola)	11	146 (1ª sessão) mat. 156 (1ª sessão) vesp. 50not.
“Como Treinar o Seu Dragão” (Projeto Escola)	12	188 (1ª sessão) mat. 162 (1ª sessão) vesp. 158 (2ª sessão) vesp. 40 not.
“Como Treinar o Seu Dragão” (Projeto Escola)	13	53 (1ª sessão) vesp 75 (2ª sessão) vesp

“Como Treinar o Seu Dragão” (Projeto Escola)	15	134 (1ª sessão) mat. 87 (2ª sessão) mat
Espectáculo Teatral “Benedita”	18	145
Aulão Verbo Estudantil	20	67
Lançamento do DVD “De Encontro ao Acaso”	25	47
VII Festival de Vídeo da Escola Municipal Maria Antônia da Costa	27	270

O espetáculo “Como treinar o seu Dragão” da CIA de Teatro Carlos Moreira com a sua equipe de Goiânia, fez um grande espetáculo infantil para as crianças das escolas particulares. Levando diversão e animação para o público infantil, com esse projeto escola, fez com que o teatro ficasse com a cara dos contos de fadas.

EVENTOS DE SETEMBRO DE 2016

PROGRAMAÇÃO

EVENTO	DATA	PARTICIPANTE
Pabulagem	01,02 e 03	70
Lançamento do Livro “Viver a Palavra 2017”	12	270
Projeto de Leitura	19	230
Noite de Talentos	20	246
A Bofetada	23,24 e 25	682
O Coelho Pitomba	27	120

Fazendo 28 anos de carreira, a CIA de Patifaria “A Bofetada” uma delícia de comédia, na primeira sessão, as noites de sexta, sábado e domingo no Teatro Margarida Ribeiro foi de muita alegria para o público de Feira de Santana, dando bastante gosto de dar risada pelas suas apresentações. O Teatro Margarida um dos tradicionais teatros do interior baiano, teve o privilégio de abrir as portas para esta equipe da CIA PATIFARIA veio para alegrar as noites do povo de Feira de Santana.

Por fazer sucesso na primeira sessão no teatro, o espetáculo de comédia “A Bofetada” resolveu fazer uma 2ª sessão extra no Margarida Ribeiro. Com esse sucesso todo que fez aqui no teatro, a CIA PATIFARIA, já no final de mês de Setembro, trouxe novamente alegria e muitas risadas para o povo de Feira de Santana.

“O Coelho Pitomba” um espetáculo dirigido por Emerson Vieira, trouxe uma estória de certo coelho que vivia em uma floresta, para que as crianças das escolas particulares pudessem ser envolvidas por uma estória para o alerta do nosso planeta. Onde a criança pudesse aprender de uma forma diferente de preservar o meio ambiente.

EVENTOS DE OUTUBRO DE 2016

PROGRAMAÇÃO

EVENTO	DATA	PARTICIPANTE
“Um Sonho de Rebeca no Reino da Bicharada”	04 e 05	540
“Dom Quixote de La Mancha e Seu Fiel Escudeiro Sancho Pança”	06 e 07	540
Colégio Educarte (Noite de Talentos)	08	270
“Chapeuzinho Vermelho”	15	120

“Dom Quixote e as Aventuras de Maju”	20	270
Projeto Literando a Vida	21	270
Musical Semear Cia (Filho Perdido)	28 e 29	540
“Ganhe um sorriso”	30	270

“Um Sonho de Rebeca no Reino da Bicharada” da CIA FENATIFS o espetáculo voltado para as crianças das escolas municipais, conta uma história de uma menina que traz uma cultura popular, centrada nos temas da fauna nordestina e da música.

O espetáculo de bonecos da CIA FENATIFS conta os primeiros capítulos de novela de “Dom Quixote de La Mancha” que de tanto ler histórias de cavalaria, passa a acreditar que é um cavaleiro andante e segue sua viagem enfrentando situações supostamente perigosas e sempre ridículas.

Chapeuzinho Vermelho é uma estória que faz parte dos contos e fábulas populares da época das histórias de fadas, que a partir das narrativas de Perrault e dos irmãos Grimm. E esta estória foi contada de uma forma entusiasmada para as crianças e adultos no palco do Teatro Margarida Ribeiro.

EVENTOS DE NOVEMBRO DE 2016 **PROGRAMAÇÃO**

EVENTO	DATA	PARTICIPANTES
Projeto pedagógico da Escola Semente da Manhã “Viajando Pelo Brasil”	09	270
Apresentação do Coral e Artes da Ass. Comunitária ACCAA	10	270
Projeto Baú dos Sonhos: Fantasia ou Realidade? (Escola Santa Monica)	17	270
Noite de Autógrafos e Recital de Natal dos alunos Colégio Ágape	21	270
Espectáculo Teatral dos alunos Colégio ASAS “O Mistério de Feiurinha”	22	270
Encerramento das atividades do ano letivo da Creche Escola Aquarela	23	270
Espectáculo Teatral “Pisit Mota”	25 e 26	191
Empreendimentos Finais dos Projetos da Educação Infantil da Escola Joao Paulo I	28 e 29	270

A apresentação dos alunos da Escola Semente do Amanhã no dia 09 de novembro, trouxe para o palco do Teatro Municipal Margarida Ribeiro, um show de apresentações das culturas e as danças das regiões brasileiras, fazendo com que o público viajasse sem sair do lugar contemplando cada ritmo de cada povo do Brasil.

Apresentação dos alunos da Escola Municipal Santo Expedito na manhã de quinta-feira aqui no Teatro Municipal Margarida Ribeiro.

Na noite de quinta-feira aqui no Teatro Municipal Margarida Ribeiro-Apresentação Cultural **“Baú dos Sonhos: Fantasia ou Realidade?”** Com os alunos da Escola Santa Mônica, realizando no palco uma diversidade de histórias, fábulas e contos para os pais que se fizeram presente para assistir e honrar as apresentações que foram realizados pelas os seus filhos e com os colegas presente nesse espetáculo.

O livro **“Escritores do Amanhã”** um livro escrito pelos os alunos do Colégio Ágape foi realizado na noite de segunda-feira no palco do teatro, onde ouvi um grande momento de autógrafos feito por esses alunos, onde eles redigiram e produziram colocando as suas assinaturas em suas próprias autorias.

O Espetáculo Teatral dos alunos do Colégio ASAS **“O Mistério de Feiurinha”**, realizado na tarde de quarta-feira no palco do teatro, onde eles apresentaram contaram em forma de comédia, a história das princesas dos contos de fadas, fazendo com que o público

(seus pais e família) pudessem se descontraír de uma forma engraçada com as estórias das grandes e principais princesas da Disney.

A creche Aquarela fez na noite de quarta-feira, fez uma retrospectiva de algumas cenas dos contos de fadas e de estórias em quadrinhos com as participações dos pequenos alunos que fazem parte desta creche, tornando a noite bem divertida e descontraem-te, levando aos senhores pais a se divertirem com os seus pequenos filhos apresentando.

Pisit Mota um humorista baiano, nas noites de sexta e sábado, fez um grande show de humor no palco do teatro Margarida Ribeiro, fazendo com que o público desse muitas gargalhadas com um dos seus repertórios humorístico.

EVENTOS DE DEZEMBRO DE 2016 **PROGRAMAÇÃO**

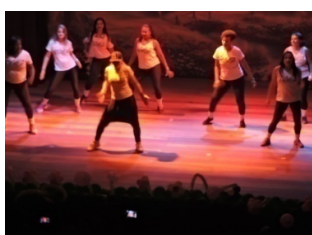
EVENTO	DATA	PARTICIPANTES
“Soldadinho de Chumbo” (Escola Castro Alves)	02	270
Espectáculo Teatral “O Coelho Pitomba”	03	17
Espectáculo Teatral “Chapeuzinho Vermelho”	04	20
Espectáculo de Ballet “A Floresta Encantada” (Studio de Dança Adelita)	05	270
Apresentação de Coral e Coreografia “Jesus à alegria do Natal” (Escola Criança Ativa)	07	270
Espectáculo de Teatro e Música “A Arca dos Gêneros (Escola Despertar)	08	270
Lançamento do CD “Papo de Poeta”	09	71
Escola Monteiro Lobato	12	270
Recital de Natal (Colégio Ágape)	13	270
Encerramento do programa “Se liga e acelera” Sec.Educação	14	50
Apresentação de Música “Audição Didático Musical” (Vivace Escola de Música)	15	250
Troféu Impensa do Calderão Calderão do Paulão	16	160
Apresentação de dança “Rainha Ester” (Studio de Dança Cleide Santos)	17 e 18	170
Espectáculo de dança “Hoje tem Espectáculo... tem sim senhor” (Escola CAIC).	20 e 21	270
Espectáculo de Comédia “Feira Comedy Especial de Natal”	22	79

No dia 02 de Dezembro de 2016, a Escola Castro Alves com o evento “**Soldadinho de Chumbo**” fez um grande espetáculo com a criançada, na qual o espetáculo retrata o amor entre dois brinquedos que apesar das diferenças, superam todas as dificuldades encontradas ao longo dos seus caminhos. Foi uma noite de alegria para os telespequitadores.

O espetáculo teatral “**O Coelho Pitomba**”, é um espetáculo que se trata de um coelho chamado Pitomba que quer sempre brincar com os seus amigos em uma floresta, mas existe uma Onça chamada Matilda, que quer pegalo para tirar a sua vida. É uma apresentação que fala sobre a preservação a natureza, onde muitos animais estão sendo crusificados pelos os seres humanos.

No domingo (04/12/2016), a peça “**Chapeuzinho Vermelho**”, veio encantar os pequenos. Na história dos Irmãos Grimm, Chapeuzinho é uma menina inocente, muito teimosa, que sempre faz o que seu coração manda. Quando sua avó fica doente, ela prontamente resolve visitá-la, mas escolhe o caminho mais curto, ao invés do indicado por sua mãe. Neste percurso, ela encontra um lobo faminto que faz tudo para pegar a cesta de doces que ela leva para sua avó. Uma história com muita música e humor.

>Espetáculo de Ballet “A Floresta Encantada” (Studio de Dança Adelita)



>Espetáculo de Teatro e Música “A Arca dos Gêneros (Escola Despertar)”

No dia 09 de Dezembro de 2016, sexta feira, às 20h, no Teatro Municipal Margarida Ribeiro. Olançamento do **CD Poético Travessias Poéticas (“Papo de Poeta”)**foi uma noite na qual os poetas de Feira de Santana entoaram canções poéticas com os principais poetas da cidade.

O Colégio Municipal Escola Monteiro Lobato, realizou na manhã de segunda feira dia 12 de dezembro, uma formatura para os alunos da Alfabetização, onde receberam homenagens dos professores, certificados de conclusão e assinando os seus próprios livros, na qual eles compuseram com as suas criatividadeas infantis.

O espetáculo “Recital de Natal” do Colégio Ágape,nesta terça feira (13), o Coral formado pelos os alunos desta instituição educacional, apresentaram o Recital de Natal no palco do Teatro Municipal Margarida Ribeiro. O recital de final de ano veio através destes alunos, comemorar com grande alegria e paz.

Professores dos programas “**Se Liga**” e “**Acelera Brasil**”celebraram na noite de quarta-feirano palco do Teatro Margarida Ribeiro, uma confraternização para falar sobre a importância do projeto e de como ajudou ao crescimento dos alunos.

Apresentação de Música “**Audição Didático Musical**” (**Vivace Escola de Música**) realizou na quinta-feira dia (15), uma apresentação musical com repertórios e canções de artistas renomados do Brasil, onde os professores e alunos fizeram uma grande coletânea com músicas populares do Brasil. Os alunos praticaram neste avento o que aprenderam nesta instituição, onde eles tocaram instrumentos na qual foi adaptado pelos professores.

O Teatro Municipal Margarida Ribeiro foi o palco da solenidade de premiação dos melhores do ano, vencedores da oitava edição do **Troféu Imprensa Caldeirão do Paulão**. Foram homenageados políticos, empresários, departamentos essenciais, assim como todos os órgãos que têm prestado um serviço à nossa sociedade feirense. Lembrando que a mesa avaliadora foi composta por profissionais de diversos órgãos de imprensa de Feira de Santana.

>Apresentação de dança “Rainha Ester” (Studio de Dança Cleide Santos)

Espectáculo de dança “**Hoje tem Espectáculo... tem sim senhor**”na Coordenação da professora Antôniada Escola CAIC, realizaram um grande espetáculo de dança misturado com circo neste mês de Dezembro, onde as crianças fez uma grande apresentação na qual trouxeram para o palco do Teatro Municipal Margarida Ribeiro a magnitude do circo e da dança.

Feira de Santana recebeu a comedia**Feira Comedy** no palco do Teatro Municipal Margarida Ribeiro, no dia 22 de dezembro. É a segunda vez que a cidade recebe um festival de humor, com o gênero stand up comedy, se tornando um dos principais pólos de comédia da Bahia. Contando com as suas piadas autorais e muitas observações do cotidiano, os comediantes Gabriel Caldas, Juninho Brandão, Leo Cunha, Nathan Menezes, Tiago Banha e Raphael Daywes, humorista feirense, sucesso do YouTube, subiramno palco do Teatro Margarida Ribeiro pela primeira onde arrancou boas risadas da plateia.

Encerrando mais um ano das atividades do Teatro Municipal Margarida Ribeiro, com 82 eventos (Particular, Isento e Bilheteria) tendo um público de **vinte e três mil e dezoito**. Mostrando assim, que o público vem prestigiando o Teatro a cada dia mais e assim fomentando a cultura de Feira de Santana. Este relatório visa mostrar momentos inesquecíveis, mágicos e transformadores no palco do Teatro Municipal Margarida Ribeiro de Feira de Santana. Onde no decorrer dos meses do ano, os espetáculos vieram incentivando, difundindo e valorizando a linguagem artística cultural de grande importância para o povo feirense.

Além da reforma que ocorreu no teatro no ano passado, ouve uma melhoria no campo de trabalho para os artistas locais, aonde veio colaborando com a fomentação e a popularização do teatro local, fazendo com que houvesse uma elevação no senso crítico dos espectadores, incrementando a formação de plateia.

1.2DIRETORIA DE DIFUSÃO CIENTÍFICA

1.2.1 MUSEU PARQUE DO SABER DIVAL PITOMBO ANO 2016

RELEVÂNCIA DO MUSEU

Desde os momentos mais tênues da vida de um ser humano, o mundo ao seu redor se exhibe de forma natural. Além disso, os mais próximos o apresentam cheio de significados. Transferir experiências e conhecimentos ao indivíduo, de modo geral, é cada vez mais importantespara sua formação. Para quem proporciona este instante de crescimentoé um motivo de satisfação, especialmente,se for um educador ou educadora. Por outro lado a descrição através de palavras e desenhos são recursos elementares,que limitam a construção de um mundo rico em detalhes e que a tecnologia através de imagens, vídeos e observações podem permitir.

É neste cenário que o planetário do Museu Parque do Saber Dival Pitombo está inserido.Existe uma demanda crescente de pessoas que desejam apresentar e de serem apresentadas a este mundo. O planetário se traduz como um portal para o aprendizado e compreendido,até, como um local sagrado (Bozdogan, 2016). Neste planetário, não é diferente as percepções de quem o visita. A tecnologia ali presente permite mostrar conteúdos de biologia, química, climatologia, geologia, meteorologia, meio ambiente, física e,

especialmente, astronomia, entre outros, de um modo imersivo. Ou seja, que agrega sensibilidade aos momentos das sessões.

Museu Parque do Saber abriga um equipamento que impressiona aos visitantes. Nele são oferecidos conteúdos de astronomia. Cenário fundamental básico para o ensino das ciências. Por isso, de suma importância seu estudo.

Quando instalado, os equipamentos do Museu faziam parte de uma nova tecnologia da indústria do fabricante, que é uma referência no segmento de planetário. Primeiro equipamento montado na América do Sul e o sétimo no mundo. Isso por si só, traduz um apelo para visitaçãocomo curiosidade, mas, sua propagação, deu-se, pela experiência de cada um. Professores, alunos, visitantes, de um modo geral, e profissionais que ali trabalham, sentem-se em uma viagem àquele conteúdo apresentado. O momento da visitaçãoe é uma jornada a todos que a percorrem e quando novos sujeitos são perpetuados para os que ali estão presentes.

A visitaçãoo planetário do Museu Parque do Saber passa por um momento de riqueza pela complexidade em seus conteúdos e detalhes. A apresentação do Universo que nos rodeia é uma tarefa grandiosa. E que no planetário parece ser uma coisa simples e fácil. Ao tempo que fala da vastidão do Cosmos, expande as fronteiras dos conhecimentos. Harmoniza com o desejo natural do ser humano em querer sempre mais, não diferente na cultura.

A representação de um céu estrelado em detalhes não é tão simples (Sol, Lua, Planetas, Constelações, Via Láctea, etc). Ainda mais quando essa apresentação corresponda a umaapresentaçãoperfeitade um experimento. Posições e movimentos da mecânica celeste estão respeitados. Isso configura como uma oportunidade de explicar como as coisas funcionam a partir da existência do Universo e de tudo mais que nos rodeia. Desse modo um grande motivo para visitaçãoe inescusável à grande maioria.

Diante disso, há números que colaboram para este entendimento no que diz respeito àestatísticas e o aproveitamento deste equipamento pelos que ali agendam sua ida. Nestes oito anos de existência, mais de 300 mil pessoas viram um sessão no Planetário do Museu Parque do Saber. Há grupos que retornam periodicamente, e outros que a visita já faz parte de um cronograma de aprendizado. Para estes, há uma interação maior, na medida em que, o trabalho realizado na cúpula do planetário reverbera em classesde aula. Por outro lado, dota a cidade de atrativos únicos em que motiva uma busca por aquele momento. Traduzido por centenas de municípios que já estiveram ali presentes. Forammais de 2 mil grupos de diversos lugares deste Estado e de outros países que aqui o visitaramem Feira de Santana.

Assim, inserido na perspectiva de Museu de Ciência e Planetário, há muito ainda para enriquecer os momentos dos visitantes que vêm atraídos pelo Planetário. A formação de plateia, de públicode um modo em geral, que valorize momentos lúdicos em experimentar as ciências. E por trata-se de tecnologia, muito a ser explorado, principalmente, na geração de conteúdos. Assim como, implementar conhecimentos mais recentes, que venham agregar na infraestruturajá existente.

Em 2016, o Museu Parque do Saber Dival da Silva Pitombo teve mais de 14 mil visitantes principalmente por suas sessões de planetário e também em exposições. O presente relatório que segue juntamente com os seus anexos que trazem o detalhe destas ações desenvolvidas nos setores do agendamento, planetário e coordenação.

O AGENDAMENTO

Responsável pelo atendimento às solicitações de marcação de sessões para visitaçãoo dos grupos. Também responsáveis pelos esclarecimentos de funcionamento do Museu. As atividades de Secretaria são desempenhadas pela mesma pessoa do agendamento:

preenchimento de protocolos de visitação, acolhimento ao responsável do grupo. Apesar de ser gratuito, todo atendimento aos grupos possui um protocolo que é contabilizado e registrado ao final do ano fiscal.

Estiveram no Museu Parque do Saber em 2016 grupos de 53 municípios de fora de Feira de Santana. Ela com 151 grupos e mais 165 de outras cidades (ex.: Alagoinhas, Amélia Rodrigues, Cachoeira, Cruz das Almas, Candeias, Muritíba, Nova Soure, Salvador, Uibai entre tantas outras vide relatório anexo). Foram 311 pedidos de agendamento e 116 cancelados por diversos motivos apesar de “falta de transporte” ser a justificativa mais apresentada.

Feira de Santana já aparece como uma cidade ligada à Astronomia. Inicialmente pela construção de um observatório e mais recentemente um planetário de excelência fazem com que as pessoas liguem à visita à cidade com um dos seus feitos mais importantes. Locais e cenários onde o ensino das ciências vão naturalmente acontecer. Isso favorece aos interessados em agendar uma visita quer seja no planetário ou quando possível no observatório (agenda estreita com as atividades da Universidade). O fato que a maioria dos visitantes tem essa associação da cidade de Feira de Santana com a Astronomia.

O PLANETÁRIO

Além de apresentação das sessões a equipe do planetário adicionou este ano a responsabilidade de fazer os registros para a postagem na conta do Facebook do Museu Parque do Saber além de registros para o relatório anual bem como suas atividades ordinárias de atendimento apresentação dos conteúdos no planetário bem como em estudos em aprimoramentos de apresentação de sessões de astronomia. Este ano tivemos uma nova planetarista em treinamento.

MANUTENÇÕES

Com o passar dos anos os equipamentos tem natural desgastes pelos seus usos intensos dos computadores bem como a necessidade da atualização de programas. Especialmente este ano tivemos inúmeros registros de falhas durante as sessões. Para todas elas foram verificadas os defeitos e chamados à assistência técnica por telefone em São Paulo. Até a presente data todos foram resolvidos localmente. A exceção está na substituição de um projetor que foi enviado para conserto na Alemanha e que será necessário a presença do técnico da Zeiss bem como para calibragem do equipamento ZKP4. Foram necessários a troca de algumas placas de computadores localmente de rede e de vídeo, para que os planetário não parasse seu atendimento. Já que a assistência técnica de São Paulo recomendou a substituição por equipamentos mais atuais, ao invés de recuperação do existente, já que além do hardware defeituoso as versões de programas que compõem os sistemas também sofreram descontinuação. Ou seja, o fabricante não fornece o mesmo equipamento pois o sistema operacional atual é outro e não possui compatibilidade de performance juntos com os antigos. Sendo a recomendação do fabricante de substituição por equipamentos (junto com programas) mais atuais.

Uma máquina do cluster de computadores encontra-se inoperante e em seu lugar funciona uma máquina criada como backup até o reparo da máquina original ainda em conserto. Um projetor encontra-se em trânsito já consertado pela fábrica na Alemanha e um outro projetor que está em uso porém com defeito no módulo de gerador das cores tem indicação também para ir para a Alemanha. Um outro projetor está apresentando falhas eventuais já reportadas ao representante porém não impedem a apresentação das sessões.

Tendo sua investigação e conserto / calibragem programada para à época da troca do projetor consertado.

Foram realizadas manutenções também nos sistemas de ar condicionado tanto do Foyer como no do planetário.

Foram realizadas desinsetização e monitoramento das áreas do planetário.

Foram realizados consertos em poltronas do planetário.

Novo Filme

Foi importado um novo filme para exibição. “De volta a Lua para Ficar” é um filme fala sobre as pesquisas e missões em nosso Satélite Natural. Um título amplamente conhecido nos planetários do Mundo porém ainda não tínhamos em nosso acervo e já disponível com a versão em Português.

Foram atualizadas os backup de todo o acervo dos computadores de modo a poder restaurar em caso de falha de alguma das máquinas. Estes backup foram úteis em diversos momentos ao longo do ano. Em momentos de falhas de equipamentos e falhas ocorridas em operações foram necessários o uso da sua restauração.

Eventos

A presença de palestrantes convidados em eventos de Palestras com Pesquisadores e Divulgação do Boletim Meteorológico da Região de Feira de Santana ajudou na dinamização das atividades desenvolvidas no planetário bem como a difundir o trabalho ali realizado no Museu Parque do Saber. Elas deram oportunidades a novos trabalhos de cooperação junto com as Secretaria do Meio Ambiente e Secretaria de Agricultura.

Divulgação e matérias de Jornais

Tanto a presença de visitantes de fora da cidade como promoção de eventos (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Palestra com Pesquisadores. Boletim Climático, Exposições de Acervos realizados no Museu Parque do Saber propiciaram notícias que foram divulgadas em sites, redes sociais, e tiveram a cobertura da Secretaria de Comunicação.

1.3 DIRETORIA DE PROJETOS E SISTEMAS

Em conformidade com a lei municipal 3427/2013, o Departamento de Projetos e Sistemas da Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa – FUNTITEC, que tem como atribuições o planejamento, execução, cooperação e avaliação das atividades relacionadas à tecnologia da informação e telecomunicações, garantindo a disponibilidade das ferramentas tecnológicas pertinentes e assessorando nos processos de inclusão digital e de melhoria da infraestrutura de tecnologia de informação e telecomunicações no Município, vem apresentar conforme solicitado no ofício circular SEPLAN084/2016, seu relatório de gestão referente ao exercício de 2016.

FEIRA DIGITAL:

O projeto Feira Digital foi implantado pela Prefeitura de Feira de Santana em 2010, contando com uma infraestrutura de comunicação sem fio de alta velocidade, que permite a interligação dos setores da Prefeitura bem como levar ao cidadão o acesso a grande rede mundial de informação, a internet na zona urbana e rural. A rede foi projetada para atender ao cidadão com velocidades de 1Mbps, será feito um controle de acesso de alguns serviços e

sites para que as velocidades e os acessos possam ser garantidos sem que algum usuário possa comprometer as velocidades disponíveis para todos.

Em parceria com a empresa Wimaxi, responsável pelos serviços de configuração, otimização, manutenção preventiva, preditiva, corretiva e monitoramento do ambiente da rede, ganhadora do Pregão Eletrônico 047/2016, Licitação nº. 060/2016, interligamos ao Feira Digital através da implantação da rede de fibra óptica as sedes das secretarias **SMTT, SMT, SESP, FUNTITEC e GARAGEM**, ampliamos o sinal para as comunidades do **Beco da Energia, Feira Paraguay I e II, Praça Dona Pomba – Rua Nova, Praça da Matriz, Praça Jose Aparecido – Sítio Matias, Praça Parque Panorama, Praça do Distrito de Bomfim de Feira, Minha Casa Minha Vida, Rodoviária, Praça do Jomafa, Povoado Alto dos Santos – Distrito de Tiquarucu, Povoado de Caatinga– Distrito de Tiquarucu, Povoado de Caboronga – Distrito de Bomfim**, que já estão usufruindo de internet gratuita na localidade, bem como a substituição dos rádios nas comunidades do **Parque da Cidade I e II e Povoado de Socorro – Distrito de Tiquarucu**.

Assessoramos a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social na elaboração do termo de referência para integração das suas unidades a rede do Programa Feira Digital, através da aquisição de equipamentos de rádio telecomunicação (Wireless), possibilitando assim o cancelamento das assinaturas dos serviços de dados Oi Velox que possui um custo médio mensal de R\$ 195,00 (cento e noventa e cinco reais) por unidade, dentre eles: os **CRAS (George Américo, Fraternidade, Jussara, Lagoa Grande, Mangabeira, Pampalona, Baraúnas, Distrito de Humildes, Distrito de Maria Quitéria, Expansão Feira IX, Queimadinha, Rua Nova, Sto. Antônio dos Prazeres, Aviário), Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria, Casa Abrigo, Centro de Convivência Dona Zazinha Cerqueira, Casa dos Conselhos, Conselho Tutelar I,II,III e IV, CICAF - Centro Integrado de Capacitação ao Adolescente e Família, Casa de Acolhimento Raul Freire - Programa “Rua Tô Fora”, PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, PBF - Programa Bolsa Família, os CREAS (Lagoa Grande, Liberdade Assistida, Maria Regis, Pop, Baraúnas)**.

Com a implantação do SAC-Feira Digital, canal criado para registrar dúvidas, reclamações técnicas e demandas de manutenção no Feira Digital, através do número 0800-075-6972 (ligação gratuita) que serve tanto para os moradores da sede do município como para a zona rural, foram realizados aproximadamente 450 atendimentos técnicos, sendo 100 na rede de Internet Pública, 170 na rede da SEDUC (PROJETO ESCOLA MAIS INTERATIVA), 130 na rede da SMS e 50 nos demais órgãos do município.

Hoje, o Programa Feira Digital está disponível em toda cidade e também nos distritos, além de povoados mais distantes do centro. Praticamente estamos em mais de 90% do nosso território municipal, dando para população a opção de internet gratuita de qualidade.

POLO DE CULTURA DIGITAL:

Desde 2012, a Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicação e Cultura Egberto Tavares Costa, vem desenvolvendo atividades nos Polos de Cultura Digital, um Ônibus Digital e 17 salas de aula interativas.

No Projeto Polo de Cultura Digital, oferecemos atividades de inclusão digital e cursos de educação para o trabalho como: atendimento telefônico, empreendedorismo, educação financeira, comunicação oral e escrita, atendimento ao cliente e postura profissional. Os cursos são presenciais, gratuitos e de curta duração, cerca de 30 dias cada. O ônibus digital é um veículo que percorre bairros e distritos, ele está apto a receber a comunidade para utilizar a internet e a participar dos cursos rápidos de educação para o trabalho.

Para atuar como multiplicadores dos cursos aplicados nos polos de cultura digital contamos com facilitadores (estagiários do ensino médio, técnico e superior). Os facilitadores foram formados no Programa Educação para o Trabalho que contempla os cursos Atendimento ao cliente, Atendimento telefônico, Comunicação oral e escrita, Educação financeira, Empreendedorismo e Entrevista de emprego.

Além dos cursos do Programa Educação para o Trabalho, os facilitadores participaram de quarenta encontros formativos que abordaram o Manual do Facilitador, Primeiros Cliques, Aluno Monitor, Windows na sala de aula, Livros Digitais, Lousa Digital, My Documenta, Galáxia Internet e Games Educacionais. Esses encontros formativos foram direcionados para a atualização dos jovens e a interação deles com outros projetos.

Em parceria com duas das maiores empresas da tecnologia mundial, Intel e Microsoft são ministrados os cursos Primeiros Cliques e Aluno Monitor desenvolvidos pelo Instituto Paramitas, Intel Comunidade e Microsoft Virtual Academy, além da tradicional Internet Orientada. Estes funcionarão como base instrumental para toda a vida, não só profissional, dos estudantes, que através desta oportunidade desenvolverão habilidades para lidar com o computador e tarefas do dia a dia. Além disso, deverão aprender formas de desenvolvimento de projetos, produção de conhecimento compartilhado e soluções comunitárias com o programa Intel Comunidade.

O Microsoft Virtual Academy é o ápice do projeto e deverá formar jovens para trabalhar em grandes empresas do seguimento avançado de tecnologia e redes. Este curso é o grande diferencial deste projeto pois, pela primeira vez, contará com aulas presenciais e orientadas pelos facilitadores.

Em 2016, por meio das suas 13 unidades (Edf. Mandacaru, Parque Servilha, Caraíbas, Rua Nova, Parque Ipê, Mangabeira, Biblioteca Municipal Arnold Silva, Baraúnas, Centro Referência Maria Quitéria, Distrito de Maria Quitéria, Distrito de Matinha, Distrito de Jaíba e Distrito de Jaguará) em parceria com o Instituto Paramitas, responsável pelos serviços para dar prosseguimento ao “Programa de Inclusão Digital e Educação para o Trabalho” (Projeto Polo de Cultura Digital), ganhadora do Pregão Eletrônico 317/2015, Licitação nº. 459/2015, certificamos mais de 3.200 alunos, deste cerca de 980 na zona rural (Maria Quitéria, Matinha, Jaíba e Jaguará) e mais de 160 atendimentos com a unidade móvel (Ônibus Digital), que em virtude de problemas mecânicos e técnicos só começou a funcionar em 24 de outubro, e encerrou suas atividades em 18 de novembro do corrente ano, contabilizando 16 dias de atendimento.

PROJETO ESCOLA MAIS INTERATIVA:

O “Projeto Escola Mais Interativa: Integrar para Ensinar, Conectar para Aprender”, foi elaborado e implantado pela Diretoria de Projetos e Sistemas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, ampliando a rede do Programa Feira Digital para as escolas municipais com a aquisição de equipamentos de radio telecomunicação (Wireless), ativos de rede (firewall, switch) destinado ao apoio e à gestão das atividades de prestação de serviços públicos de educação à população do município de Feira de Santana.

Além de proporcionar Internet para todas as escolas, visamos atender a comunidade escolar como um todo, pois com os equipamentos anteriores a rede Wi-Fi existente não conseguia atingir muito além das salas de administração e laboratórios de informática das unidades de ensino. Para tanto, além das três torres de transmissão já existentes, foram implantadas mais quatro, situadas em Humildes, Feira VII, Parque Ipê e Jardim Cruzeiro, permitindo uma melhor distribuição da rede.

Com todas as escolas da Rede Municipal conectadas à Internet através da rede do Programa Feira Digital, Feira de Santana passou a ser a primeira cidade brasileira com 100%

da rede de ensino a oferecer esta importante ferramenta facilitadora da aquisição do conhecimento e de interação social.

O “Google para a Educação”, programa que assiste a 45 milhões de alunos na Europa e Estados Unidos, é outro suporte que se integrará ao Escola Mais Interativa.

Esta iniciativa vai permitir, por exemplo, o uso de ferramentas dirigidas ao ambiente escolar, dentre os quais, Hangout, Google Sites e Google Sala de Aula.

VIDEO MONITORAMENTO URBANO:

Por meio do convênio nº 421/2011 - SICONV 764987/2011, Estruturação e aparelhamento do Gabinete de Gestão Integrada Municipal, bem como Ampliação da Central de Videomonitoramento do Município, através da implementação do sistema integrado de monitoramento digital de imagens com implantação da Central de inteligência – NOC, com instalação de 170 (cento e setenta) câmeras de vigilância, sendo 98 (noventa e oito) tipo Dome PTZ IP, localizados nas praças e vias públicas do Município e 63 (sessenta e três) tipo Box IP Fixa, localizados nas Estações de Transbordo, Mercado de Arte, Centro de Abastecimento e Distritos São José, implantadas em um sistema de transmissão híbrido, sendo 84 (oitenta e quatro) interligadas a uma rede metro ethernet com 03 (três) backbone em fibra óptica monomodo autossustentável instalada em poste da rede de distribuição de energia local nas Avenidas Presidente Dutra, Avenida Sampaio, Avenida Getúlio Vargas e 77 (setenta e sete) via wireless através da rede de rádios digitais de comunicação na faixa de 4.9GHz.

Ficando esta diretoria responsável pelo planejamento, acompanhamento e fiscalização da implantação bem como da elaboração do Termo de Referência para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de configuração, otimização, manutenção preventiva, preditiva, corretiva e monitoramento do ambiente da rede do sistema de monitoramento urbano e serviço de consultoria em rede TCP-IP e pelo acompanhamento e fiscalização do referido serviço.

1.4 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Com a prerrogativa de assegurar o fluxo da informação e ordenamento das atividades administrativas e financeiras da FUNTITEC, conta com as Divisões administrativas, financeira, de projetos setoriais e captação de recursos. No ano de 2016, todas as dúvidas foram dirimidas através de consultas formais e informações advindas da Controladoria Geral do Município (CGM), da Procuradoria Geral do Município (PGM), bem como do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCM-BA). Assim o relatório é condensado com os principais achados e atividades de suas divisões abaixo elencadas.

1.4.1 Divisão Administrativa

A Divisão Administrativa - DA, subordinada ao Departamento Administrativo Financeiro da FUNTITEC, executa as atividades do programa de trabalho do setor administrativo, mantendo a diretoria devidamente informada sobre as atividades executadas, relatando as ocorrências geradas no setor. Gerida pela Chefia Administrativa, com a colaboração de estagiários da área de Administração e Contabilidade, a DA desenvolve as seguintes atividades:

- Planejar, organizar, controlar as demandas de compras e serviços da FUNTITEC.
- Preparação de processos administrativos para envio ao Departamento de Licitações e Contratos (DLC);

- Elaboração de termos de referência para as licitações;
- Acompanhamento de processos administrativos e licitações no Departamento de Licitações e Contratos;
- Controle e acompanhamento de contratos com fornecedores;
- Recebimento de notas fiscais recibos e/ou faturas e encaminhamento para liquidação e pagamento;
- Solicitações de férias dos servidores da FUNTITEC.

Para desenvolver as atividades citadas acima, a DA se utiliza de alguns sistemas disponibilizados pela PMFS:

- **Softsam:** abertura de solicitações se autorizações de despesas- SAD;
- **Protocolo Geral:** envio e recebimento de processos e documentos através de protocolo online;

A capacitação e treinamento continuou presente no ano de 2016, com participação da chefia nos seguintes cursos e eventos:

- Curso de Prestação de Contas por meio eletrônico (SIGA e-TCM);
- Congresso Baiano de Controle Interno;
- Encontro de Orientação do TCM/BA ao gestores Municipais em Encerramento de Mandato;
- Curso de Prestação de Contas Anual por meio eletrônico (SIGA e-TCM);
- Curso de gestão Orçamentária e Financeira;
- Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos.

Descrição das atividades

1. Planejar, organizar e controlar as demandas de compras e serviços da FUNTITEC.
2. Preparação de processos administrativos para envio ao DLC;
 - Abertura de SAD (Solicitação de Autorização de Despesas);
 - Autorização para abertura de processo licitatório;
 - Elaboração de orçamento básico para licitações;
 - 2.1- Licitação
 - Elaboração de termo de referência de acordo com a solicitação recebida.
 - 2.2- Dispensa de Licitação
 - 2.3- Inexigibilidade de Licitação
 - 2.4- Aditivos contratuais
 - 2.5- Rescisões contratuais
3. Acompanhamento de processos administrativos no Departamento de Licitações e Contratos
 - Atualização da planilha de processos;
 - Acompanhamento dos processos administrativos e do agendamento de licitações;
 - Acompanhamento durante as licitações da FUNTITEC;
 - Acompanhamento de publicações de extratos de contratos e atos administrativos;
4. Controle e acompanhamento de contratos com fornecedores;

Os contratos e seus saldos são acompanhados através do sistema Softsam e também através de planilhas de controle elaboradas pela DA, por onde é feito o controle de consumo de itens dos contratos.

5. Recebimento de Notas Fiscais

- Recebimento de notas fiscais recibos e/ou faturas e encaminhamento para liquidação e pagamento;
- Verificação de documentação necessária para liquidação;
- Emissão de certidões;
- Atualização no Softsam e planilha interna de saldo de contrato;
- NF de material permanente: encaminhamento para tombamento antes da liquidação;
- Digitalização dos processos.

6. Contato com fornecedores:

Nº	MÊS/2016	QUANTIDADE
1	JANEIRO	3
2	FEVEREIRO	4
3	MARÇO	1
4	ABRIL	4
5	MAIO	4
6	JUNHO	3
7	JULHO	1
8	AGOSTO	3
9	SETEMBRO	6
10	OUTUBRO	3
11	NOVEMBRO	3
12	DEZEMBRO	-
Total	-	35

Emissão de ordem de serviço e de solicitações de fornecimentos;

A Divisão Administrativa no ano de 2016 apresentou um pequeno crescimento de solicitações de despesas em geral comparado a 2015. O número de licitações cresceu em relação ao ano de 2015, demonstrando maior organização e planejamento, tendo como consequência uma melhor gestão das atividades na FUNTITEC. O crescimento das dispensas de licitações e licitações, também se deveu pela implantação de novos Pólos de Cultura Digital, reativação do Centro de Cultura Maestro Miro após a reforma e gestão dos Centros de Artes e Esportes Unificados - CEUs.

A queda nas quantidades de inexigibilidade de licitações e respectivamente de contratos, se deu principalmente por conta da não realização dos Festivais Gospel e Vozes da Terra em 2016, sendo adiados para o ano seguinte.

Solicitações de Despesa	2014	2015	2016
Licitações homologadas	19	16	22
Dispensas	101	93	120
Inexigibilidades	49	76	53
Total	169	185	195

Outros Processos Administrativos	2014	2015	2016
Contratos	63	50	34
Aditivos contratuais	*	14	12

Rescisão Contratual	*	3	2
Total	63	66	48

* Não contabilizado

7. Solicitações de Férias

As solicitações são encaminhadas pelo gabinete da Presidência da FUNTITEC, que chegando à DA é verificado o período aquisitivo das férias do servidor, preenchendo-se formulário padrão encaminhado pelo RH, ofício de encaminhamento e protocola-se para a Secretaria de Administração.

1.4.2 Divisão Financeira

As atividades pertinentes ao setor bem como suporte ao departamento de recurso humanos no que tange a entrega de vales transportes e revisão da folha de pagamento, inclusão de pagamentos dos consignados, geração de diárias solicitadas, elaboração da solicitação de recursos do mês com base nas SAD's emitidas dentro da competência, relacionamento com bancos por meio telefônico, email, ofício, ou seja, de acordo com a demanda, controle de convênios firmados com diversas instituições sem fins lucrativos que buscam beneficiar a população carente de Feira de Santana, elaboração de planilhas de controle, inclusão de pagamentos a fornecedores, inclusão de pagamentos dos eventos realizados.

Neste período, Foram feitas grandes aquisições para a Fundação bem como reforma do de reforma do Maestro Miro, Teatro Ângela Oliveira, além de diversas obras de reparo nas diversas unidades da Fundação Egberto Costa, todas estas passadas pela divisão Financeira para serem efetuados os seus respectivos pagamentos.

Nos quadros em anexo podemos fazer um comparativos dos avanços do 2015 para o ano 2016.

DA SOLICITAÇÃO DE RECURSOS			
Mês de referência	Ano 2015	Mês	Ano 2016
jan/15	R\$ 275.300,83	jan/16	R\$ 466.645,60
fev/15	R\$ 178.031,26	fev/16	R\$ 345.609,40
mar/15	R\$ 255.436,33	mar/16	R\$ 389.802,64
abr/15	R\$ 275.924,28	abr/16	R\$ 400.000,00
mai/15	R\$ 239.081,23	mai/16	R\$ 401.854,70
jun/15	R\$ 279.467,11	jun/16	R\$ 400.383,90
jul/15	R\$ 253.105,59	jul/16	R\$ 406.508,59
ago/15	R\$ 258.689,23	ago/16	R\$ 318.688,00
set/15	R\$ 325.580,93	set/16	R\$ 420.145,59
out/15	R\$ 306.017,58	out/16	R\$ 394.954,61
nov/15	R\$ 319.314,30	nov/16	R\$254.311,87
dez/15	R\$ 372.035,46	dez/16	
Total de recursos	R\$ 3.337.984,13		RS4.198.904,90

Da solicitação de recursos nota-se que em 2016 foi aplicado mais recursos que no ano anterior desta forma podemos nota que tivemos no corre do ano maior alcance aos objetivos estabelecidos.

CONSIGNADOS

Mês de Referência	Ano 2015	Mês de referência	Ano 2016
jan/15		jan/16	R\$6.610,69
fev/15		fev/16	R\$ 5.543,62
mar/15		mar/16	R\$6.837,55
abr/15	R\$ 6.512,31	abr/16	R\$6.769,67
mai/15	R\$ 6.676,85	mai/16	R\$6.767,00
jun/15	R\$ 6.166,58	jun/16	R\$7.548,45
jul/15	R\$ 6.821,29	jul/16	R\$7.191,99
ago/15		ago/16	R\$ 6.200,00
set/15	R\$ 6.683,00	set/16	R\$6.638,47
out/15	R\$ 6.787,93	out/16	R\$6.548,65
nov/15	R\$ 7.148,89	nov/16	R\$5.920,22
dez/15	R\$ 5.913,89	dez/16	R\$
Total de Repasse de Consignados	R\$ 52.710,74		R\$65.965,62

Durante todo o exercício de 2016 foi feita revisão da folha de pagamento dentro de cada competência, com objetivo de lista os consignados do mês, concluir o pagamento dos mesmos dentro da competência referida em folha. Além disso podemos notar que o valor repassado aos consignados no ano de 2016 foi maior que 2015. Com isso percebemos que os servidores estão comprometendo mais seus respectivos salários.

DIÁRIAS

2015		2016	
jan/15	R\$ 493,00	jan/16	R\$1.002,00
fev/15	R\$ 2.029,00	fev/16	R\$5.580,00
mar/15	R\$ 4.073,00	mar/16	R\$9.824,00
abr/15	R\$ 286,00	abr/16	R\$8.494,00
mai/15	R\$ 1.111,00	mai/16	R\$5.580,00
jun/15	R\$ 4.290,00	jun/16	R\$9.012,00
jul/15	R\$ 3.691,00	jul/16	R\$8.058,00
ago/15	R\$ 2.128,00	ago/16	R\$7.110,00
set/15	R\$ 2.622,00	set/16	R\$6.680,00
out/15	R\$ 3.433,00	out/16	R\$4.628,00
nov/15	R\$ 5.244,00	nov/16	R\$2.290,00
dez/15	R\$ 0,00	dez/16	R\$ 0,00
Total Pago	R\$29.400,00		RS 68.258,00

Em todo ano de 2016 foi gasto um valor maior com diárias que 2015, pois foi feito investimento em treinamento com pessoal, foram realizadas varias visitas a Claro S/A com a finalidade de regularizar o contrato de telefonia e Internet do município visto que toda a internet do município é administrada pela Fundação Egberto. Além de varias idas a Salvador

com a finalidade de viabilizar a reinauguração do Maestro Miro, além das oficinas realizadas no mesmo e praças dos CEUS.

ADIANTAMENTO

2015		2016	
jan/15	R\$ 0,00	jan/16	R\$ 0,00
fev/15	R\$ 2.000,00	fev/16	R\$5.000,00
mar/15	R\$ 1.000,00	mar/16	R\$2.000,00
abr/15	R\$ 2.000,00	abr/16	R\$2.000,00
mai/15	R\$ 2.000,00	mai/16	R\$4.000,00
jun/15	R\$ 2.000,00	jun/16	R\$1.000,00
jul/15	R\$ 2.000,00	jul/16	R\$3.000,00
ago/15	R\$ 0,00	ago/16	R\$2.000,00
set/15	R\$ 1.000,00	set/16	R\$4.000,00
out/15	R\$ 3.000,00	out/16	R\$2.000,00
nov/15	R\$ 5.000,00	nov/16	R\$3.000,00
dez/15	R\$ 0,00	dez/16	R\$
Total Pago	R\$ 20.000,00		R\$28.000,00

CONVÊNIOS

2015	Valores	2016	Valores
Orcare	R\$ 4.000,00	Afro Pop	R\$ 8.600,00
Orcare	R\$ 24.000,00		
Nelson Mandela	R\$ 10.000,00		
Afro Pop	R\$ 9.000,00		
Euterpe	R\$ 10.000,00		
Sorriso Negro	R\$ 10.000,00		
	R\$ 67.000,00		R\$ 8. 600,00

Em todo o exercício de 2016 foi pago apenas um convênio oriundo de subvenção social de vereadores, porém recursos estes transferidos a esta Fundação para que fossem feitos os respectivos pagamentos as entidades acima relacionadas. Nota -se que em relação ao ano anterior foi- se aplicado a economicidade, pois percebe-se claramente que a quantidade de recursos consumido foi menor.

SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

2016

1.0 INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos de planejamento estabelecido por portaria do Ministério da Saúde e é utilizado em todas as esferas de gestão do SUS. Esse Relatório Anual de Gestão da Saúde do município de Feira de Santana contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de ações de saúde incluindo aquelas prestadas diretamente à população e para promoção de saúde e prevenção de agravos.

Neste relatório estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica realizados nas unidades municipais de atenção básica de saúde, serviços de média complexidade municipais e dos demais prestadores do SUS e atenção hospitalar em média e alta complexidade. A base de dados utilizada é proveniente dos sistemas de informação ambulatorial, hospitalar e da atenção básica (SIA, SIH e e-SUS) do Sistema Único de Saúde.

Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender grupos de alto risco e áreas estabelecidas pela pactuação de indicadores de saúde conforme regulamentação por portarias do Ministério da Saúde e estão apresentados neste relatório de gestão.

As ações e programas em vigilância em saúde incluindo as de vigilância sanitária e controle de endemias e epidemiológica são apresentadas enquanto serviços realizados e também através da avaliação de indicadores pactuados pelos programas ministeriais PAVS e pacto de indicadores de saúde.

O relatório, também, apresenta informação sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos conforme previsão orçamentária devidamente aprovada e sistematizada, conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos – SIOPS.

2.0 A CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

A Política Municipal de Saúde é consonante com os princípios constitucionais que estabelecem a saúde como direito de todos e dever do Estado que mediante políticas sociais e econômicas visem à redução do risco de agravos e buscando o acesso universal e igualitário às ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde. A Política Municipal de Saúde tem como objetivo implementar as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) da descentralização, atendimento integral e da participação da comunidade.

A gestão da atenção à saúde está organizada administrativamente pela Secretaria Municipal de Saúde tendo seus recursos centralizados no Fundo Municipal de Saúde. O controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde.

O município é responsável pela gestão dos recursos SUS no município a partir do Fundo Municipal. Foi habilitado na Gestão Plena do Sistema de Saúde segundo a Norma Operacional da Assistência a Saúde do Sistema Único de Saúde (NOAS SUS) 2001 – 2002, em março / 2004, conforme Portaria Ministerial de nº 352 de 09 de março 2004 e reafirmado após a homologação do Termo de Compromisso da Gestão Municipal do Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão pelo Ministério da Saúde, em 2006.

Posteriormente, o decreto 7508/2011 redefiniu a porta de entrada da rede de atenção à saúde, da regionalização e da hierarquização através do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAPS) com objetivo de definir as responsabilidades dos entes federativos

na região para alcançar a integralidade e o estabelecimento de um planejamento participativo. A lei complementar nº141/2012, propõe maior transparência das ações dos gestores quanto à utilização dos recursos financeiros e à responsabilização dos conselheiros para uma gestão democrática (BRASIL, 2011).

Assim, a rede de atenção básica em Feira de Santana é desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde, caracterizada pela porta de entrada do SUS com 120 Unidades Básicas de Saúde, sendo 105 USF (23 em área rural e 82 na área urbana) e 15 Unidades Básicas Tradicionais todas em área urbana.

As unidades de saúde do município de Feira de Santana encontram-se predominantemente na zona Urbana onde o quantitativo populacional é maior. Desta maneira temos 105 equipes de Saúde da Família e 31 Equipes de Agentes comunitários de Saúde sendo essas agregadas a 15 Unidades Básicas de Saúde no território urbano. Já na Zona Rural temos 23 equipes de Saúde da Família que dão cobertura a esse território.

Existem ainda 39 Equipes de Saúde Bucal Modalidade I que atendem as Unidades de Saúde da Família, destas 23 estão atreladas a uma única Unidade de Saúde Da Família (USF) e 16 estão vinculadas a 02 USF. Para Atendimento nas Unidades Básicas Tradicionais possuímos 35 odontólogos e 08 Atendentes de Consultório Dentário (ACD).

A academia da saúde possui um educador físico para realização de atividades nesta unidade.

A rede também conta com uma Equipe de Consultório na Rua composta por: 02 Enfermeiros; 01 Assistente Social; 01 Psicólogo; 01 Médico; 01 Técnico de Enfermagem; que tem por finalidade de atender a população em situação de Rua.

O Melhor em Casa é um programa de cuidados domiciliares que conta com 02 equipes: uma Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) composta por 01 enfermeiro, 01 médico, 03 técnicos de enfermagem, 01 fisioterapeuta e 01 motorista; e uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) composta por (01 nutricionista, 01 fonoaudiólogo e 01 assistente social).

Foram mantidas as 18 Equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), constituídas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento (nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutico, educador físico, psicólogo e assistente social) que atuam em parceria com os profissionais da Estratégia Saúde da Família - ESF, compartilhando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das ESF, atuando diretamente no apoio às equipes e na unidade na qual o NASF está cadastrado.

A demanda de urgências e emergências é atendida nas 07 (sete) policlínicas do município situadas nos bairros do George Américo, Rua Nova, Feira X, Tomba Parque Ipê, nos Distritos de Humildes e São José e um Centro de Saúde Especializado localizado no centro da cidade. A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Mangabeira completou em setembro de 2016 dois anos de atividades desenvolvidas em prol da população de Feira de Santana mais especificamente dos bairros Mangabeira, Conceição, Santo Antônio dos Prazeres e adjacências totalizando 85.492 (oitenta e cinco mil quatrocentos e noventa e dois) consultas. Para aquelas áreas de atuação e/ou grupos de população considerados de maior risco ou interesse epidemiológico são desenvolvidos programas com o objetivo de possibilitar controle e avaliação de resultados, como, por exemplo, Controle de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), Controle da Tuberculose e Hanseníase, Saúde Mental, ações de controle de dengue, Chikungunya, Zika, Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis/ Vírus da Imunodeficiência Humana Síndrome da Imunodeficiência Adquirida IST's /HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico), assistência ao portador de asma (PROAR).

A atenção odontológica é desenvolvida em 56 unidades de saúde priorizando a faixa etária infanto-juvenil e as gestantes. Em 2016 atuaram 39 equipes do PSB- Saúde Bucal oferecendo atenção básica integral à população. A referência para casos mais complexos são os 02 (dois) Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.

Os exames de patologia clínica solicitados pela rede básica são realizados pelo Laboratório municipal do HIPS e os laboratórios credenciados a rede SUS. Os exames de imagem são realizados no Centro Municipal de Diagnostico Por Imagem e em serviços credenciados do município.

Para referência em especialidades, o município conta com o Centro de Saúde Especializado Dr. Leone Leda, e os atendimentos ambulatoriais nas 07 (sete) policlínicas além do serviço credenciado.

Na área de saúde mental, o município mantém cinco Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo 01 (um) infanto-juvenil, 02 (dois) do tipo II para adultos com Transtornos Mentais Severos e Persistentes e 01 (um) Tipo III que funciona 24h e 01 (um) para Transtornos decorrentes do uso abusivo do álcool, crack e outras drogas.

Dispõe de dois Hospitais Especializados - Inácia Pinto dos Santos (Hospital da Mulher) e Hospital Municipal da Criança; 07 Centros de Referência sendo: 01 Centro de Referência em DST/HIV/AIDS, 01 em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, 01 em Saúde da Mulher, 01 em Dermatologia Sanitária, 01 em Hepatites Virais, 01 em Saúde do Trabalhador e 01 em Anemia Falciforme atendendo às demandas da população de Feira de Santana e das cidades pactuadas com a mesma.

Atendimentos não disponíveis na rede SUS no município são encaminhados através do serviço de Tratamento Fora do Domicílio para outros centros de referência, conforme estabelecido em protocolos e fluxos definidos pelas comissões gestoras do SUS.

As internações hospitalares são feitas a partir do atendimento de urgência referenciado ou de forma eletiva, encaminhada a partir da atenção ambulatorial principalmente de serviços especializados. O município conta com três hospitais estaduais sendo, um Hospital Geral Cleriston Andrade (HGCA) e dois especializados: Hospital Estadual da Criança (HEC) e Hospital Especializado Lopes Rodrigues (HELRL), além de um filantrópico de alta complexidade. Esses atendimentos de média e alta complexidade são ofertados à população da área de abrangência regional e/ou macrorregional conforme pactuação estabelecida pelas comissões gestoras do SUS.

3.0 ATENÇÃO BÁSICA

3.1. Estrutura da rede de serviços da atenção básica

Quadro 01. Estrutura da rede de serviços da Atenção Básica por tipo de unidade em Feira de Santana-BA, 2016.

ESTRUTURA DA ATENÇÃO BÁSICA	NÚMEROS DE UNIDADES	
	Unidades de Saúde da Família	105 Equipes de Saúde da Família
Unidades Satélites	Unidades	
Postos de Saúde Tradicional	01 Posto	Sede Própria
Unidades Básicas Tradicionais	15 Unidades	Sede Própria

Fonte: SMS/ABS. Dados preliminares até novembro.

Na tabela podemos verificar o número de unidades que compõem a Atenção Básica de Feira de Santana. Cabe destacar que Feira de Santana possui 105 unidades sendo que 68 estão em sede própria e 37 em casas alugadas com adaptações da sua estrutura física destas, 08 encontram-se em processo de construção para entrega das sedes próprias sendo que 06 pelo programa Requalifica e 02 com recursos próprios.

As Unidades satélites servem de apoio às USF em áreas rurais, atendendo a populações mais distantes ou isoladas: Posto de Sete Portas no distrito de Jaguará e Posto de Pedra da Canoa no distrito de Ipuacu. O Posto de Saúde Tradicional funciona dentro do Centro de abastecimento oferecendo atendimento a comunidade que trabalha e transita naquele local por livre demanda.

As Unidades Básicas Tradicionais funcionam em sede própria.

Quadro 02. Número de Unidades e Equipes de Saúde Básicas e da Família distribuídas na zona rural e urbana de Feira de Santana-BA, 2016.			
Estrutura da Atenção Básica		Números de Equipes	Número de unidades
Unidades de Saúde da Família	Zona Rural	23 equipes	20 unidades
	Zona Urbana	82 Equipes	67 unidades
Unidades Básicas Tradicionais	Zona Urbana	31 equipes de EACS	15 unidades
Equipes de Saúde Bucal na Saúde da Família Modalidade I		39 equipes	
Nº de equipes de saúde bucal nas UBS tradicionais	Zona Urbana	35 odontólogos c/ 08 ACD	
Academia da saúde	Zona Urbana	01 educador físico	01 unidade
Consultório de rua	Zona Urbana	01 equipe	
Melhor em casa	Zona Urbana	01 EMAD e 01EMAP	

Fonte: SMS/ABS. Dados preliminares até novembro

As unidades de saúde do município de Feira de Santana encontram-se predominantemente na zona Urbana onde o quantitativo populacional é maior. Desta forma, temos 82 equipes de Saúde Família e 31 Equipes de Agentes Comunitários de Saúde agregadas a 15 Unidades Básicas de Saúde no território urbano. Já na Zona Rural temos 23 equipes de Saúde da Família que cobrem esse território.

Existem ainda 39 Equipes de Saúde Bucal Modalidade I que atendem as USF, destas 23 estão atreladas a uma única USF e 16 estão vinculadas a 02 USF. Para Atendimento nas Unidades Básicas Tradicionais possuímos 35 odontólogos e 08 ACD.

A academia da saúde possui um educador físico para realização de atividades nesta unidade.

A rede de saúde, também, conta com uma Equipe de Consultório na Rua composta por: 02 Enfermeiros; 01 Assistente Social; 01 Psicólogo; 01 Médico; 01 Técnico de Enfermagem; que tem por finalidade de atender a população em situação de rua. O Melhor em Casa é um programa de cuidados domiciliares que conta com 02 equipes: uma EMAD composta por 01 enfermeiro, 01 médico, 03 técnicos de enfermagem, 01 fisioterapeuta e 01 motorista; e uma EMAP composta por (01 nutricionista, 01 fonoaudiólogo e 01 assistente social)

3.2 Ações desenvolvidas na atenção básica

Quadro 03 Número e tipos de atendimentos realizados pelos profissionais de saúde informados ao E-SUS, nas áreas cobertas pelas EACS/ESF de Feira de Santana-BA, 2016.

TIPO DE ATENDIMENTO		TOTAL
CONSULTA	Consulta agendada	138.559
	Consulta agendada programada / cuidado continuado	23.634
DEMANDA ESPONTÂNEA	Atendimento de urgência	3.293
	Consulta no dia	6.852

	Escuta inicial / orientação	78.695
OUTROS TIPOS DE ATENDIMENTO		
CONSULTA ODONTOLÓGICA	Consulta de conclusão do tratamento	0
	Consulta de manutenção	617
	Consulta de retorno	21.722
	Primeira consulta odontológica programática	10.480
NASF	Avaliação / diagnóstico	1.769
	Prescrição terapêutica	1.892
	Procedimentos clínicos / terapêuticos	753

Fonte: SISAB.Dados preliminares até setembro

Os atendimentos realizados pela atenção básica contemplam consultas, atendimento de demanda espontânea, consulta odontológica e NASF. Assim, as consultas agendadas alcançaram o quantitativo de 138.559; na demanda espontânea o procedimento mais frequente foi a escuta inicial/ orientação valorizando a utilização de tecnologias leves; as consultas odontológicas de retorno alcançaram o total de 21.722. O NASF realizou 1.769 consultas terapêuticas.

Quadro 04 Distribuição dos acompanhamentos realizados pelos profissionais de saúde informados ao e-SUS, nas áreas cobertas pelas EACS/ESF de Feira de Santana-BA, 2016.

Motivo de Visita – ACS	
Descrição	Total
Acompanhamento	130.872
Busca Ativa	36.875
Cadastro / Atualização	35.106
Controle de Ambientes / Vetores	24
Convite P/ Atividades Coletivas / Campanha De Saúde	41.016
Egresso De Internação	551
Orientação / Prevenção	236.346
Visita Periódica	473.872
Outros	52.763
Tipos De Acompanhamento	
Condicionalidades do Bolsa Família	6.223
Condições de Vulnerabilidade Social	516
Criança	41.459
Domiciliados / Acamados	2.113
Gestante	4.027
Pessoa Com Asma	951
Pessoa Com Câncer	815
Pessoa Com Desnutrição	729
Pessoa Com Diabetes	20.955
Pessoa Com DPOC/Enfisema	174
Pessoa Com Hanseníase	189
Pessoa Com Hipertensão	64.218
Pessoa Com Outras Doenças Crônicas	6.238
Pessoa Com Tuberculose	99
Pessoa Em Reabilitação Ou Com Deficiência	4.494
Puérpera	1.173

Recém-Nascido	1.017
Saúde Mental	3.434
Sintomáticos Respiratórios	51
Tabagista	164
Usuário De Outras Drogas	1.263
Usuário De Álcool	609

Fonte: SISAB.Dados preliminares até setembro

Os atendimentos realizados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são essencialmente de visitas periódicas com orientação/prevenção para crianças 41.459, seguidos de pessoas com hipertensão 64.218 e diabetes 20.955. A meta 2016 de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família é de 70%.

Quadro 05 Distribuição dos procedimentos consolidados pelos profissionais de saúde informados ao e-SUS, nas áreas cobertas pelas EACS/ESF de Feira de Santana-BA, 2016.

PROCEDIMENTOS CONSOLIDADOS	Nº
Aferição de PA	262.806
Aferição de temperatura	32.910
Coleta de material para exame laboratorial	6.015
Curativo simples	39.056
Glicemia capilar	47.517
Medição de altura	101.243
Medição de peso	135.225
Total	624.772
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	
Endovenosa	765
Inalação / nebulização	790
Intramuscular	72.770
Oral	3.804
Penicilina para tratamento de sífilis	87
Tópica	1.780
Total	79.996
PROCEDIMENTOS / PEQUENAS CIRURGIAS	
Administração de Vitamina A	3.833
Cateterismo vesical de alívio	70
Cauterização química de pequenas lesões	193
Cirurgia de unha (cantoplastia)	151
Cuidado de estomas	1.176
Curativo especial	3.802
Drenagem de abscesso	92
Coleta de citopatológico de colo uterino	4.387
Exame do pé diabético	32
Remoção de corpo estranho da cavidade auditiva e nasal	05
Exérese / biópsia / punção de tumores superficiais de pele	0
Fundoscopia (exame de fundo de olho)	01

Infiltrações em cavidade sinovial	02
Remoção de corpo estranho subcutâneo	28
Retirada de cerume	495
Retirada de pontos de cirurgias	2.601
Sutura simples	153
Tamponamento de epistaxe	20
Total	17.041
DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS	
Creme dental	135
Escova dental	131
Fio dental	121
Total	387
SAÚDE BUCAL	
Acesso a polpa dentária e medicação	424
Adaptação de prótese dentária	31
Aplicação de carióstático (por dente)	268
Aplicação de selante (por dente)	595
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	8.748
Capeamento pulpar	2.853
Cimentação de prótese	74
Curativo de demora c/ ou s/ preparo biomecânico	1.742
Drenagem de abscesso	224
Evidenciação de placa bacteriana	1.706
Exodontia de dente decíduo	2.519
Exodontia de dente permanente	2.400
Instalação de prótese dentária	24
Moldagem dento-gengival p/ construção de prótese dentária	35
Orientação de higiene bucal	7.516
Profilaxia / remoção da placa bacteriana	3.474
Pulpotomia dentária	134
Radiografia periapical / interproximal	271
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	14.019
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	7.019
Restauração de dente decíduo	703
Restauração de dente permanente anterior	1.960
Restauração de dente permanente posterior	3.861
Retirada de pontos de cirurgias básicas	291
Selamento provisório de cavidade dentária	860
Tratamento de alveolite	21
Uloctomia / ulectomia	9
Total	61.781
TESTE RÁPIDO	
Hepatite	234

HIV	326
Gravidez	123
Sífilis	418
Dosagem de proteinúria	31
Total	1.132

Fonte: SISAB.Dados preliminares até setembro.

Os procedimentos realizados pelos profissionais de saúde contemplam aferição de Pressão Arterial (PA), medição de peso e altura em números mais expressivos e curativos simples, glicemia capilar e aferição de temperatura em menor quantidade. Assim, a aferição de PA alcançou o quantitativo de 262.806; na medição de peso 135.225 e medição de altura 101.243. A administração de medicamentos mais frequente foi intramuscular e a coleta de citopatológico de colo uterino foi o procedimento com maior quantitativo na relação procedimento/pequena cirurgia. O procedimento de saúde bucal mais frequente foi aplicação de flúor (individual por sessão) com 8.748. A meta pactuada para proporção de exodontia em relação aos procedimentos é de 20%. Em relação aos testes rápidos tiveram valores aproximados os realizados paragravidez, sífilis, HIV e hepatite C.

Tabela 01 Distribuição de exames solicitados e avaliados pelos profissionais de saúde informados ao e-SUS, nas áreas cobertas pelas EACS/ESF de Feira de Santana–BA, 2016.

EXAMES	TOTAIS SOLICITADOS	TOTAIS AVALIADOS
Colesterol Total	6.034	3.865
Creatinina	5.299	3.277
EAS/EQU	4.742	3.049
Eletrocardiograma	1.140	693
Eletroforese De Hemoglobina	45	72
Espirometria	67	53
Exame de Escarro	150	101
Glicemia	5.513	4.180
HDL	4.691	3.486
Hemoglobina Glicada	1.043	1.065
Hemograma	5.449	4.498
LDL	4.335	3.395
Retinografia / Fundo de Olho com Oftalmologista	129	111
Sorologia para Dengue	73	68
Sorologia para HIV	692	643
Sorologia para Sífilis (VDRL)	894	859
Teste da Orelhinha	22	127
Teste de Gravidez	86	82
Teste do Olhinho	24	119
Teste do Pezinho	32	172
Teste Indireto de Antiglobulina Humana (Tia)	16	14
Ultrassonografia Obstétrica	641	1.022
Urocultura	869	783
Total	41.986	31.734

Fonte: SISAB. Dados preliminares até setembro 2016.

Quanto aos exames avaliados realizados e informados no e-SUS observa-se que 41.986 foram avaliados e 31.734 realizados, sendo o hemograma o exame mais executado.

Quadro 06 Distribuição das Conduta/Desfecho realizados pelos profissionais de saúde informados ao e-SUS, nas áreas cobertas pelas EACS/ESF de Feira de Santana-BA, 2016.

CONDUTA	
Agendamento p/ grupos	516
Agendamento p/ NASF	1.173
Agendamento p/ outros profissionais AB	297
Alta do episódio	34.668
Retorno p/ consulta agendada	170.813
Retorno p/ cuidado continuado/programado	38.454
Tratamento concluído	1.081
DESFECHO DA VISITA DOMICILIAR – ACS	
Ausentes	12.042
Recusadas	907
Visitas realizadas	509.570
Total	522.519
ENCAMINHAMENTOS	
Encaminhamento intersetorial	472
Encaminhamento p/ CAPS	136
Encaminhamento p/ internação hospitalar	32
Encaminhamento p/ serviço atenção domiciliar	16
Encaminhamento p/ serviço especializado	3.939
Encaminhamento p/ urgência	197
Encaminhamento interno no dia	599
ENCAMINHAMENTOS PARA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	
Atendimento a pacientes c/ necessidades especiais	28
Cirurgia BMF	125
Estomatologia	12
Endodontia	101
Implantodontia	3
Odontopediatria	20
Ortodontia / ortopedia	13
Periodontia	41
Prótese dentária	56
Radiologia	495
Outros	5.627

Fonte: SISAB. Dados preliminares até setembro 2016.

Em relação à distribuição dos procedimentos realizados pelos profissionais de Saúde da Família observa-se que na parte da conduta profissional foram realizados 211.253 agendamentos. No quadro 07 verifica-se que as ações realizadas pelos profissionais chama a atenção as visitas domiciliares com busca ativa de casos que alcançou o quantitativo de 11.934 visitas.

Quadro 07 Distribuição dos relatórios de monitoramento dos indicadores realizados pelos profissionais de saúde informados ao e-SUS, nas áreas cobertas pelas EACS/ESF de Feira de Santana-BA, 2016.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE BUCAL	Nº
Abscesso dento alveolar	650
Alteração em tecidos moles	778
Dor de dente	4.311
Fendas ou fissuras lábio palatais	39
Fluorose dentária severa	28
Traumatismo dento alveolar	267
Não identificado	40.777
ATENÇÃO DOMICILIAR	
Modalidade 1	183
Modalidade 2	8
Modalidade 3	6
VISITA DOMICILIAR /BUSCA ATIVA	
Condicionalidades Bolsa Família	5.056
Consulta	15.552
Exames	8.860
Vacina	15.117

Fonte: SISAB. Dados preliminares até setembro.

Observação: o Sistema encontra-se em fase de estruturação e com alterações de versões para melhor responder os processos de Gestão do Cuidado e por isso os dados ainda não estão em sua totalidade atualizados.

4.0 VIGILÂNCIA À SAÚDE

Quadro 08 Distribuição da total de doses aplicadas em crianças < 1 ano e cobertura vacinal. Feira de Santana-BA, 2016.

VACINA	DOSES APLICADAS	Meta	COBERTURA
BCG	6.985	90%	67,35
HEPATITE B	8.000	95%	77,14
PÓLIO	6.186	95%	59,64
PENTAVALENTE	8.000	95%	59,64
MENINGITE C	8.236	90%	79,4
PNEUMOCOCICA 10 VALENTE	6620	90%	63,8
INFLUENZA	-	95%	
ROTAVIRUS	6.852	95%	66,4
FEBRE AMARELA	7.988	95%	77,0
TRIPLICE VIRAL	7.899	95%	76,16

Fonte: VE-SMS. Dados preliminares de janeiro à out de 2016.

A vacinação é uma atividade desenvolvida nas unidades de atenção primária, por todo o ano, além de serem realizados quatro grandes campanha duas que atinge crianças de 0 à 7 anos, a campanha da N1H1 Influenza destinada a adultos e idosos e da HPV que a população alvo são adolescentes.

Na tabela acima se observa que as vacinas Meningite C, Hepatite B e Febre Amarela obtiveram os maiores percentuais até o mês de outubro do corrente ano com respectivamente 79,4%, 77,14% e 77% respectivamente .

Para o pacto 2016 será avaliada o percentual de cobertura de nove vacinas do calendário básico (Poliomielite, Hepatite, Pentavalente, meningite C, Pneumococo 10 valente, febre amarela, tríplice viral, influenza e rotavírus) que devem alcançar 75% que é a meta preconizada.

4.1 Dengue

O quadro epidemiológico atual da dengue no país caracteriza-se pela ampliação do *Aedes aegypti* em todas as regiões com complexa dinâmica de dispersão do vírus e circulação dos sorotipos I, II, III e IV em alguns estados, inclusive na Bahia, além da Zika e Chikungunya.

Em 2015 foram notificados no SINAN 2.718 casos suspeitos de Dengue e os casos de Dengue Clássico totalizaram 1.488(54,8%) em 2016 foram notificados 523 casos suspeitos, com 58 (11,1%) casos de Dengue Clássico o que demonstra acentuada redução na notificação de casos de dengue.

Classificação final	Quantidade 2015	%	Quantidade 2016	%
Dengue clássico	1.488	54,8	58	11,1
Ignorado/branco	41	1,5	-	
Dengue com complicações	9	0.4	-	
Febre Hemorrágica do Dengue/ Síndrome do Choque da Dengue	-	0.0	135	25,8
Descartado	662	24,43	160	30,6
Inconclusivo	518	19,3	166	31,7
Óbito	--	0.0	-	-
Total	2.718	100	523	100

Fonte: SINAN/VIIEP – SMS/FSA. Dados preliminares de janeiro à out de 2016

Quanto a Chikungunya registrou-se em Feira de Santana no ano de 2016 387 casos notificados sendo confirmados 87 e no ano de 2015 foram notificados 4.105 casos da febre Chikungunya (CHIKV) sendo confirmados 3.322 casos, observa-se redução de casos entre os dois anos .Essa patologia é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya, da família Togaviridae e do gênero Alphavirus. A viremia persiste por até 10 dias após o surgimento das manifestações clínicas. A transmissão se dá através da picada de fêmeas dos mosquitos *Ae. aegypti* e *Ae. Albopictus* infectadas pelo CHIKV.

Tabela 03 Frequência da Notificação de Chikungunya segundo classificação final no município de Feira de Santana – BA, 2015-2016.

Classificação Final	2015	2016
Confirmados	3.322	87
Descartados	531	45
Inconclusivos / Ignorado/Branco (em investigação)	252	255
Total	4.105	387

Fonte: SINAN/VIIEP – SMS/FSA. Dados preliminares de janeiro à out de 2016

As atividades programadas para o município em relação à dengue/Chikungunya foram trabalhadas de forma satisfatória, notificando-se e investigando-se os casos com objetivo de

prevenir e controlar o agravo. As ações da VE no controle da Dengue/Chikungunya se pautaram no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD).

No ano de 2015 e 2016, foram realizados **projetos para controle da dengue, Zika e Chikungunya no município**, tais como: **Projeto Capas** foi proposto a Intervenção e distribuição de capas para alguns bairros do município no intuito de combater o criadouro do mosquito; **Projeto Dengue em 15 Minutos** realizado nas Policlínicas com sala de espera e conscientização da equipe técnica (Enfermeiros, Médicos e Técnicos de Saúde); **Projeto Micareta** com supervisão e avaliação dos bloqueios, com inseticida nas áreas mais notificadas; **Projeto de Capacitação dos Inspectores Geral** relacionado ao disque saúde, viabilizando as denúncias com agilidade e qualidade no atendimento; **Projeto de Mobilização Social** com duração o ano todo e com uma semana de atividades e palestras no Fórum de Dengue que atualizou a todos os presentes e favoreceu a sinalização do novo vírus, Chikungunya, Zika; em Junho, um projeto chamado **Força Tarefa contra Dengue e Chikungunya** começou a ser desenvolvido contando com a parceria do exército, com atividade em alguns bairros com número elevado de casos suspeitos e confirmados dessas doenças, fortalecendo a ação educativa e captura de focos nos imóveis dos bairros com incidência alta. **Projeto Caravana da Dengue** nas feiras livres, realizado aos finais de semana, com entrega de sacos de lixo e panfletos educativos sobre o controle de mosquito e roedores; **Projeto de Reestruturação das Atividades de Entomologia**.

Quadro 09 Atividades realizadas pelas equipes de campo do Programa da Dengue, Feira de Santana-BA, 2015-2016.		
Atividades	Quantidade 2015	Quantidade 2016
Imóveis trabalhados	1.100.690	221.690
Ciclos programados	06	06
Ciclos trabalhados	04	06
LIRA	02	02

Fonte: Coordenação da VE. Dados preliminares de jan à out de 2016

No ano de 2016, de acordo com a tabela acima verificamos que dos 06 (seis) ciclos programados, 06(seis) foram trabalhados com 02 (dois) LIRAs, o qual totalizou 221.690 imóveis trabalhados em média por ciclo. No Pacto das ações de vigilância a saúde 2016 ficou estabelecido proporção de 80% de imóveis visitados em pelo menos 06 ciclos trabalhados sendo esse indicador alcançado em dois dos seis ciclos.

No ano de 2015, de acordo com a tabela acima verificamos que dos 06(seis) ciclos programados, 04(quatro) foram trabalhados com 02 LIRAs, o qual totalizou 1.100.690 imóveis trabalhados. No Pacto das ações de vigilância a saúde 2015 ficou estabelecido proporção de 80% de imóveis visitados em pelo menos 04 ciclos trabalhados.

4.2 DST/HIV/AIDS

Observa-se o desenvolvimento de consultas novas e subsequentes no Centro de Referência Municipal em DST/HIV/AIDS especificando os atendimentos/ consulta de pacientes novos e subsequentes de diversos setores.

Tabela 04 Frequência das Atividades Desenvolvidas no CRM DST/HIV/AIDS, Feira de Santana-BA, 2015 -2016.		
Atividades	2015	2016
Atendimentos Novos	1.533	2380
• DST	719	1.104
• SAE	555	915
• Fisioterapia	20	11

• Psicologia	100	164
• Odontologia	55	110
• Serviço Social	84	76
Atendimentos Subseqüentes	7.562	8.436
• DST	1290	1.505
• SAE	5220	5.798
• Fisioterapia	297	358
• Psicologia	150	160
• Odontologia	383	396
• Serviço Social	222	219
Distribuição de preservativo masculino (DST, CTA, SAE ONG's)	587.512	443.240
Distribuição de preservativo feminino (ONG's)	6250	3350
Aconselhamento coletivo (CTA)	60	06
Total	593.822	446.596

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS. Dados preliminares de jan à out de 2016.

Registrou-se de janeiro a outubro de 2016, 2.380 (dois mil trezentos e oitenta), consultas novas, 8.436 (oito mil quatrocentos e trinta e seis) consultas subsequentes que engloba DST, SAE, fisioterapia, psicologia, odontologia e serviço social. Foram distribuídos até outubro de 2016 443.240 preservativos para prevenção de DST /AIDS. Observa-se que houve acréscimo nos atendimentos novos e subsequentes entre os anos de 2015 e 2016.

4.3 Laboratório

Tabela 05 Distribuição percentual das atividades desenvolvidas pelo Laboratório do CSE, Feira d Santana-BA, 2015-2016				
Atividades	2015	%	2016	%
Carga viral	5.239	30,4	3.432	36,36
Coleta CD 4 / CD 8	2.457	14,3	1.250	13,24
Coletas laboratório BIOLAB*	-		-	
Testes realizados HIV Elisa 3ª Geração	3.737	21,7	1772	18,77
Testes realizados HIV Elisa 4ª Geração	-		-	
Testes realizados de HIV ImunoBlot	86	0,5	44	0,46
Testes realizados de HIV Western Blot	0		-	
Teste rápido	522	3,0	682	7,22
Imunofluorescência-VDRL	-		544	5,76
Sífilis teste rápido	-		1.618	17,14
VDRL realizados (treponêmico e não treponêmico)	5.185	30,1	96	1,01
Total	17.226	100	9.438	100

Fonte: SAE / SMS / *Não mais atende o Laboratório do CRM. Dados preliminares de janeiro à out de 2016

Na unidade laboratorial do CRM DST/HIV/AIDS foram realizados no ano de 2015 17.226 exames e em 2016 o quantitativo foi de 9.438 exames. Observa-se um decréscimo quando comparamos os dados ainda preliminares do ano em curso com o ano de 2015, sabe-se que existir uma maior capacidade do serviço na realização de carga viral e VDRL.

Tabela 06 Distribuição e percentual de medicamentos distribuídos aos pacientes atendidos na Unidade de DST do CRM DST/HIV/AIDS, Feira de Santana-BA, 2015-2016.

Medicamento	2015	%	2016	%
Aciclovir	15.500	51,5	6.651	33,7
Azitromicina	6.112	20,3	1.868	9,5
Benzatina 1.200.000 UI	438	1,4	3.563	18,1
Ciprofloxacina 500 mg	5.269	17,5	1.829	9,3

Fluconazol 150mg	2.066	6.9	3.238	16,4
Metronidazol creme	160	0.5	2.292	11,6
Nitrato de Miconazol	103	0.3	107	0,5
Nistatina	115	0.4	116	0,6
Secnidazol 500 mg	350	1.2	53	0,3
Total	30.113	100	19.717	100

Fonte: CRM DST/HIV/AIDS. Dados preliminares de jan. à out de 2016

Os medicamentos distribuídos na unidade de DST/HIV/AIDS que apresentam maior frequência foi aciclovir com 15.500 (51,5%) em 2015 e 6.651 (33,7%) em 2016. Este medicamento é utilizado no tratamento de herpes zoster e simples. Vale relatar que foram distribuídos até outubro do ano em curso 19.717 medicamentos, especificados na tabela acima.

4.4 Tuberculose

A tuberculose continua sendo um importante problema de saúde mundial e exige o desenvolvimento de estratégias para o seu controle considerando aspectos humanitários, econômicos e de saúde pública. Os determinantes sociais explicam 65% dos casos de TB, portanto necessita de investimentos intersetoriais para o controle da doença (Ximenes et all, 2009).

Durante os meses de janeiro a outubro de 2016 foram notificados e investigados 116 casos de tuberculose todas as formas. Destes 81 foram classificados como Tuberculose Pulmonar Bacilífera e examinados 1.163 sintomáticos respiratório. Na tabela, observa-se que na unidade de controle da tuberculose foram realizados 5.147 procedimentos, sendo as duas atividades mais frequentes baciloscopia de escarro para diagnóstico com 1.578 e a consulta de enfermagem com 1 098.

Atividades Realizadas	2015	2016
BAAR		
• Para diagnóstico	1.556	1.578
• Para controle de tratamento	632	459
Teste Molecular	1.427	871
PPD	142	287
RX Realizados	479	673
Visitas domiciliares	10	14
Consultas médicas	279	118
Consultas de enfermagem	1.525	1098
Tratamento de infecção latente	50	49
Total	6.100	5.147

Fonte: Centro de referência - SMS/ FSA. Dados preliminares de jan à out de 2016

A tabela demonstra a situação de encerramento de casos novos de tuberculose de todas as formas, dos residentes em Feira de Santana-Bahia entre os meses de janeiro a setembro de 2016 o percentual de cura foi de 77,1%.

A meta pactuada para a cura de casos de tuberculose pulmonar bacilífera foi de 85% e de exames anti-HIV realizados em casos novos de tuberculose foi de 85%. A coorte para avaliação desses indicadores será mais robusta quando avaliada após finalização do ano em curso.

Evolução	2015		2016	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Cura	120	82,7	144	77,1
Abandono	07	4,8	9	4,8
Óbito	11	7,5	22	11,8
Transferência	02	1,37	06	3,2
Multirresistência	03	2,06	02	1,7
Continua tratamento	02	1,37	02	1,7
Total de casos	145	100	369	100

Fonte: VE/SINAN – SMS. Dados preliminares de jan a out de 2016

4.5 Hanseníase

A Hanseníase é uma doença crônica granulomatosa, proveniente de infecção causada pelo *Mycobacterium leprae*. Este bacilo tem alta infectividade e baixa patogenicidade, a doença se manifesta, inicialmente por lesões cutâneas com diminuição da sensibilidade térmica, dolorosa e tátil.

Classificação	Nº	%
Paucibacilar	15	26,8
Multibacilar	41	73,2
Total	56	100

Fonte: SINAN/VIIEP/SMS. Dados preliminares de jan à out de 2016

Durante os meses de janeiro a outubro de 2016 foram notificados e investigados 56 casos novos de hanseníase. Quanto a classificação operacional temos 15(26,8%) pacientes utilizando o esquema paucibacilar e 41(73,2%) multibacilar. A meta pactuada para a cura de casos de hanseníase foi de 90% e os contatos examinados foram de 74% sendo melhor analisado através da coorte com os dados finalísticos do ano de 2016.

4.6 Sífilis

É uma doença que pode levar a seqüela e ser facilmente evitada, é de responsabilidade maior do Programa de Pré-Natal na realização de exames preventivos e posterior tratamento em tempo hábil. No ano de 2016 foram notificados 102 casos de sífilis em gestante e 18 casos de sífilis congênita. Por ser uma doença evitada pelo pré-natal, faz-se necessário empenho de toda equipe para não ultrapassar a meta pactuada de 60 casos.

4.7 Vigilância Sanitária

Procedimentos	2015	2016
Abertura de livros de produtos controlados das clinicas e hospitais	-	
Abertura de livros para hemoterapia	-	
Abertura de livros de produtos controlados das Drogarias	96	67
Abertura de livros de livros para farmácia de manipulação	-	

Ações de promoção de saúde em escolas públicas	-	
Ações educativas em Saúde	420	459
Alteração contratual	26	44
Ass. de Termo de Responsabilidade	-	
Autos de Apreensão	-	
Autos de Infrações	-	
Alvará sanitário emitido (Licença inicial)	177	180
Alvará sanitário emitido (Renovação)	923	1018
Amostra Coletada	130	602
Amostra Enviada	130	602
Análise de projeto realizada	337	300
Análise documental realizada com o parecer	47	
Apreensão (realizada para análise fiscal)	15	6
Assinatura de termo de responsabilidade	133	158
Atualização cadastral	-	
Auto de apreensão emitido	15	5
Auto de infração emitido	7	
Baixa de Responsabilidade	99	148
Coleta encaminhada	65	301
Coleta realizada	65	301
Conferência de mapas	480	507
Conferencia semestral de medicamentos psicoativos	-	-
Controle de propaganda		
Denúncias apuradas	391	308
Denúncias recebidas	402	277
Denúncias repassadas (para outros órgãos / instituições)	10	2
Denúncias resolvidas	212	148
Desinterdição		
Documento de arrecadação emitido	6.624	6911
Elaboração de Relatório	2.424	1959
Estabelecimentos inspecionados	-	
	-	
Fiscalização em festejos populares	2.086	1.552
Interdição realizada em estabelecimento	2	
Interdição realizada em produtos	1	
Inspeções realizadas	-	
Inutilização de produtos (alimentos e medicamentos)	1.331 medicamento e alimento	813 Alimento 36 Medicamento
Liberação de Talões de Entorpecentes (Portaria SVS/MS 344/98)	216	211
Licença Inicial		
Nº Processos Administrativos Instaurados	476	
Nº Processos que deram entrada na VISA	1599	1467
Nº Processos administrativos concluídos	-	
Nº Processos administrativos pendentes	-	
Notificações emitidas	502	307
Orientações Técnicas	4253	3650
Total de estabelecimentos inspecionados	1.759	1520
Total de inspeções realizadas	1.991	1692

Valor mensal da arrecadação referente às ações da VISA	-	
TOTAL	27.444	25.551
ARRECADAÇÃO DO DAM	559.611,83	601.456,57

Fonte: Divisão de Vigilância Sanitária/SMS. Dados preliminares de jan. à out de 2016

Os procedimentos realizados pela vigilância de janeiro a outubro de 2016 totalizaram 25.551, o que demonstra decréscimo no valor absoluto não significando redução das atividades visto que os dados de 2016 são preliminares.

Os procedimentos realizados pela vigilância sanitária em 2015 englobam atividades de fiscalização, liberação de alvará, coleta de amostra, avaliação de denúncias, dentre outros procedimentos. Quanto à arrecadação, de janeiro a setembro de 2016, foram recolhidos aos cofres da VISA **R\$ 601.456,57** (seiscentos e um mil quatrocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e sete centavos). E no ano de 2015 foi arrecadado **R\$ 559.611,83** (Quinhentos e cinquenta e nove mil seiscentos e onze reais e trinta e oitenta e três centavos). Observa-se aumento na arrecadação da VISA que podem estar relacionados a elevação dos procedimentos e inspeções realizadas pelo setor.

O município contempla na vigilância sanitária os 06 (seis) grupos de ações necessárias ao amplo desenvolvimento do setor que agregam a tabela anterior.

Quanto ao indicador de proporção de análise de água realizada para o consumo humano utiliza-se os parâmetros de turbidez, coliformes fecais, cloro residual e livre sendo o valor pactuado para o ano em curso de 100%.

5.0 MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

5.1 CEREST

Tabela 11 Distribuição das inspeções realizadas pelo CEREST Feira de Santana-BA, 2016.		
Inspeções realizadas	Quantidade 2016	%
Inspeções para mapeamento de riscos	21	18,3
Inspeções para investigação de acidentes com óbitos	13	11,3
Inspeções para investigação de acidente trabalho grave	10	8,7
Inspeções para avaliação de cumprimento de Recomendações ou clausulas	56	48,7
Inspeções para associação entre diagnóstico clínico e Trabalho	00	0
Outros documentos elaborados	15	13,0
Total	115	100

Fonte: Relatórios emitidos pela Coordenação do CEREST. Dados preliminares de jan. à out de 2016

As inspeções realizadas totalizaram 115 sendo 56 (48,3%) foi para avaliação de comprimento de recomendação ou cláusulas e 21,7 inspeção para avaliação de recomendações expedidas anteriormente e 13,04 de outros documentos elaborados

Tabela 12 Distribuição dos atendimentos em saúde do trabalhador CEREST, Feira de Santana – BA, 2016.	
Atendimentos	2016
Trabalhadores atendidos	570

Trabalhadores investigados com prontuários	433
CAT s emitidas	05
Consultas médicas	396
Consultas realizadas por outros profissionais	823
Laudos nexos causal emitidos	287
Terapia em grupo	147
Total	2.661

Fonte: Relatórios emitidos pela Coordenação do CEREST. Dados preliminares de jan. à out de 2016.

Depreende-se da tabela acima, que de janeiro a outubro de 2016, foram realizados 2.661 atendimentos no CEREST que engloba vários profissionais. Assim foram atendidos 570 trabalhadores, realizada 396 consultas médicas e 823 consultas de enfermagem dentre outros procedimentos.

5.2 SAMU

Quadro 10 Distribuição do quantitativo de chamadas para o tronco 192, Feira de Santana-BA, 2015-2016.		
DESCRIÇÃO	2015	2016
Total de Chamadas	30.330	26.482
Trotes	9.962	8.905
Orientações	8.222	7.623

Fonte: Relatórios encaminhados pela coordenação do SAMU. Dados preliminares de jan. à nov 2016

O quadro demonstra o quantitativo de chamadas recebidas pelo SAMU, denotando 26.482 chamadas de janeiro a novembro 2016. Contudo, ocorreram 8.905 trotes no corrente ano. É importante salientar que a ocorrência de trotes, dificulta diretamente o trabalho dos profissionais, tendo em vista que ocupa as linhas de atendimento e desloca ambulâncias sem a devida necessidade, impossibilitando o atendimento de uma urgência quando necessário.

Do total de chamadas, evidencia-se que um total de 7.623 destas, é caracterizado apenas pelas orientações aos pacientes, não sendo necessária a liberação de uma ambulância para atendimento in loco.

Tabela 13 Quantitativo de óbitos e de remoções inter-hospitalares realizadas pelo SAMU, Feira de Santana-BA, 2015 - 2016.		
Óbitos e Remoções	2015	2016
Óbitos	383	350
Remoções Inter-hospitalares	557	706
Total	940	1.056

Fonte: Relatórios encaminhados pela coordenação do SAMU. Dados preliminares de jan. à nov 2016

Observando a tabela, verifica-se que de janeiro a novembro 2016 foram registrados 350 óbitos após remoções realizadas pelo SAMU.

Quadro 11 Distribuição dos atendimentos realizados pelo SAMU, Feira de Santana-BA, 2015- 2016.		
ATENDIMENTO	2015	2016
Total de Atendimentos incluindo orientação	20.050	17.106

Atendimentos com saída de Unidade de Suporte Básico (USB)	9.334	7.367
Atendimentos com saída de Unidade de Suporte Avançado (USA)	1.600	1.455
Clínico	8.883	3.421
Pediátrico	366	205
Traumático	5.759	3.634
Obstétrico	688	96
Psiquiátrico	462	353
Queimadura	18	4
Agressão sexual	38	5

Fonte: Relatórios encaminhados pela coordenação do SAMU. Dados preliminares de jan a nov 2016.

Os indicadores no quadro mensuram os atendimentos realizados pelo SAMU, quanto ao tipo de ambulância destinada, bem como os tipos de ocorrências encontradas.

Observa-se de janeiro a novembro de 2016 um número expressivo de atendimentos totalizando 17.106 gerados pelo SAMU. Mas a maior quantidade foi de atendimentos com orientações, seguidos de encaminhamentos pelas USB's, o que demonstra maiores índices de ocorrências de menor e média complexidade. .

5.3 Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

Esse serviço atualmente funciona na Secretaria Municipal de Saúde regulamentado pela Portaria SAS/GM nº 24 de setembro de 1999.

Diariamente o setor atende um quantitativo de 30 pacientes/dia sendo 15 pela manhã e 15 à tarde. Os agendamentos são realizados no mês anterior a realização da viagem.

Atividades realizadas	Quantidade 2015	Quantidade 2016
Agendadas	14.828	11.892
Realizadas	14.643	11.798
Total	29.471	23.690

Fonte: Coordenação do Serviço Social. Dados preliminares de jan à ago 2016

De acordo com os dados apresentados na tabela, nota-se que o quantitativo de viagens agendadas e realizadas em 2016 está equilibrado apresentando uma diferença de 0,8% entre os agendamentos e a realização da viagem. Observa-se que ocorreu aumento significativo proporcional no quantitativo de viagens realizadas em 2016 quando comparamos com os dados de 2015.

5.4 Pro ar

Consultas	2015		2016		Total
	Novas	Subsequente		Subsequente	
Pneumologista	428	2.617	340	2.113	2.453

Fonte: Relatórios emitidos pela Coordenação do Pro Ar. Dados preliminares de jan. à out de 2016

Observando os dados acima, verifica-se que no ano 2016 o número de consultas subsequentes pelo Programa PROAR teve uma leve diminuição.

Esse dado pode ser interpretado como pouca acessibilidade de pacientes adolescentes e adultos Também houve uma queda no número de consultas novas, comparadas ao mesmo período do ano de 2015.

Procedimentos	2015	2016
PeekFlow	1.690	1.594
Espirometria	0	0
Total	1.690	1.594

Fonte: Relatórios emitidos pela Coordenação do Pro-Ar. Dados preliminares de jan. à out de 2016

Através da análise da tabela acima, pode-se notar que houve um pequeno decréscimo de aferições de pico de fluxo expiratório (Peek Flow). Não houveram espirometrias, devido ao aparelho encontrar-se com defeito.

5.5 Sistema de Cadastramento dos Usuários dos SUS (CADSUS)

Quadro13 Quantitativo de cartões SUS emitidos, Feira de Santana- BA, 2015-2016

	2015	2016
Número de cartões	54.368	191.597

Fonte: Relatórios encaminhados pela Coordenação do CAD SUS. 2016. Dados preliminares jan/out 2016.

Segundo a coordenação do setor de Cadastramento do Cartão SUS desde 2001 atingimos 89,42% de cobertura de usuários do SUS neste sistema.

5.6 Central de Regulação

Tabela 16 Tipos de agendamentos realizados e encaminhados pela Coordenação CMR, Feira de Santana-BA, 2015/2016.

Tipos de agendamentos	2015	2016
Exames de Apoio Diagnósticos	151.715	99.459
Consultas por Especialidades	326.483	102.230
Total	478.198	201.689

Fonte: Relatórios encaminhados pela Coordenação CMR. Dados preliminares de janeiro a setembro

A tabela acima mostra que de janeiro a setembro de 2016 totalizaram 201.689 agendamentos.

5.7 Diretoria de Atenção a Saúde

Tabela 17 Distribuição de prestadores que realizam atendimento de baixa, alta, e média complexidade, por natureza da instituição, Feira de Santana-BA, 2016.

Prestador	Natureza da Instituição
-----------	-------------------------

	Público Estadual	Público Municipal	Filantrópico	Privado
APAE			X	
BIOLAB				X
LAB. IMUNE				X
CITOLAB				X
VITALAB				X
CSS				X
BIOCENTER				X
OFTALMOFEIRA				X
CEPARH			X	
GASTEN				X
CLOF				X
CSB				X
CLIORT				X
LAB. CENTRAL				X
COE				X
HIPS		X		
CMPC		X		
CMDI		X		
HC		X		
LABOP				X
MATER DEI				X
HTO				X
HOSP. OTORRINOS				X
IHEF				X
IMA				X
IOFS				X
IUNE				X
VIRGINIA PAIM				X
ANAELIN NILSON				X
LAB. SANTANA				X
M. N.				X
OFTALMED				X
ROBERTO V. PINTO				X
HDPA			X	
HGCA	X			
HEL R	X			
HEMOLABOR				X
HORT				X
SIPACC/CEDAP				X
SOS				X
UNIDADES DA REDE PRÓPRIA		X		
Total	02	05	03	31

Fonte: Relatórios encaminhados pela DAS. Dados preliminares de janeiro à out de 2016

A tabela enumera os prestadores quanto à natureza da instituição se público, privado ou conveniado com o SUS. Através dessa é possível perceber que a grande maioria dos serviços oferecidos pelo SUS de média e alta complexidade está vinculada as instituições privadas, seguida das públicas municipais.

5.8 - Policlínicas

Tabela 18 Distribuição de consultas de adultos e crianças realizadas nas policlínicas, Feira de Santana-BA, 2015/2016.						
Local	2015			2016		
	Consulta Adulto	Consulta Criança	Total	Consulta Adulto	Consulta Criança	Total

Tomba	210773	36441	247.214	103083	17517	120600
Rua Nova	122285	18151	140.436	60751	9827	70578
Feira X	113547	18111	131.658	65985	9822	75807
George Américo	126098	25992	152.090	69567	15752	85319
Humildes	21206	8330	29.536	12202	3549	15751
Parque Ipê	129576	21901	151.477	73756	12962	86718
CSE	65590	19099	84689	21019	132	21151
TOTAL	29987	870	30857	476.348	69.615	546.502

Fonte: Relatórios da Coordenação das Policlínicas. Dados preliminares de janeiro à agosto de 2016

Na tabela verifica-se que a policlínica do Tomba teve o maior número de atendimento tanto ao adulto como a criança total de 120.600.

5.9. Unidade de Pronto atendimento UPA

O Ministério da Saúde lançou, em 2003, a Política Nacional de Urgência e Emergência com o intuito de estruturar e organizar a rede de urgência e emergência no país.

As Unidades de Pronto Atendimento-UPA 24h são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, onde em conjunto com estas compõe uma rede organizada de Atenção às Urgências.

O objetivo é diminuir as filas nos prontos-socorros dos hospitais, evitando que casos que possam ser resolvidos nas UPAS, ou unidades básicas de saúde, sejam encaminhados para as unidades hospitalares.

Tabela 19 Atendimento realizados na UPA- Mangabeira, Feira de Santana-BA, 2015/2016.

Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	2015	Jan a agosto 2016
Consulta adulto	65590	66336
Consulta infantil	19099	19156
TOTAL	84.689	85.492

Fonte: Coordenação das Policlínicas. Dados preliminares de janeiro à agosto de 2016

Observa-se que na UPA-Mangabeira de janeiro a agosto de 2016 o atendimento total de 85.492 superando o ano de 2015.

5.10 Hospital da Criança

Tabela 20 Quantitativo de atendimentos no Hospital Municipal da Criança, Feira de Santana-BA, 2016.	
Tipo	Total
Atendimento ambulatorial	2.495
Total	2.495

Fonte: Coordenação do Hospital da Criança, jan- maio 2016.

No ano de 2016, nos meses de janeiro à maio foram realizados 2.495 atendimentos no hospital.

5.11 Hospital da Inácia Pinto dos Santos (HIPS)

Procedimentos	2016
Parto Normal	2.462
Cesariana	2.254
Curetagem	780
Ligadura de Trompas	90
Laparotomia	12
Histectomia	11
Gravidez Ectópica	40
Total	5.649

Fonte: Relatório encaminhado pelo HIPS, 2016.

Do total de pacientes atendidas, nesse período houve um número menor de cesarianas totalizando 2.254 do que partos vaginais que totalizaram 2.462 e 780 curetagens. Além de Feira de Santana, o HIPS atendeu mais 112 municípios pactuados.

Tabela 22 Distribuição de atendimentos e internamentos de emergência realizados no HIPS, Feira de Santana – BA, 2016.

Tipo	Total
Atendimento sem internamento	7.583
Atendimento com internamento	6.610
Total	14.193

Fonte: Relatório encaminhado pelo HIPS, 2016.

5.12 Centro Municipal de Prevenção do Câncer Romilda Maltês

O Centro Municipal de Prevenção do Câncer – Romilda Maltez é uma Unidade Especializada na Realização de citologia oncológica e colposcopia; punção de mama e tireóide, ultrassonografias, biópsias de próstata e útero; serviço de laboratório, leitura de lâminas colhidas na unidade e ESF de referência. Tem por objetivo principal detectar lesões pré-malignas e tratá-las fazendo com que seus pacientes tenham bom prognóstico e melhor qualidade de vida. A equipe é composta por 01 coordenador geral, 01 coordenadora interina, 01 coordenador médico, 17 agentes administrativos, 04 enfermeiras, 01 assistente social, 01 psicóloga, 06 técnicos de enfermagem e 18 médicos.

Nome dos procedimentos pactuados	2016	
	Nº. de procedimentos pactuados/mês	Nº total de procedimentos realizados
Biópsia do Colo	30	102
Biopsia de Vulva	15	07
Biopsia de Vagina	15	02
Biopsia de pele e partes moles	20	29
Biópsia de próstata	70	357
Coleta de Material	1.000	8.199
Consulta médica em atenção especializada	400	3.260
*Consulta c/ Mastologista		1.570
*Consulta c/ Urologista		1.432
*Consulta c/ Oncologista		135
*Consulta c/ Dermatologista		123
Colposcopia	1.000	4.954

Consultas médicas de patologia cervical	150	611
Eletrocoagulação	20	18
Exérese de Pólipo Endocervical	10	51
Inserção DIU	20	112
LEEP/CAF	20	46
USG da Próstata	30	486
USG da Mama	140	651
USG da Tireóide	30	820
USG do Abdômen total	50	1.331
USG Transvaginal	620	1.360
Punção da Mama	50	513
Punção da Tireóide	40	346
Total		26.515

Fonte: Coordenação do CMPC, Dados preliminares jan- out 2016.

6.0 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Tabela 24 Quantitativo de medicações dispensadas e valor em reais gastos, insumos, materiais segundo programas e grupos terapêuticos existentes, Feira de Santana-BA, 2015/2016.

Programas e Grupos Terapêuticos	Quantidade 2015	Valor em Reais (R\$) 2015	Quantidade 2016	Valor em Reais (R\$) 2016
Programa Farmácia Básica	10.313.184	2.213.041,53	787.626	224.361,91
Programa de Hipertensão	7.886.201	329.420,08	688.255	25.560,56
Programa de Diabetes	5.791.340	746.436,82	520.102	52.950,37
Programa de Saúde da Mulher	362.422	291.004,59	7.666	18.462,97
Imunoglobulina e Contraste radiológico	3.095	504.166,19	130	27.634,20
Nutrição	112.477	27.709,58	25.884	4.517,17
Programa Saúde Mental	10.750.919	1.173.902,96	975.705	119.575,57
Programa de Saúde do Homem	213.652	30.063,28	24.680	3.282,57
Injetáveis	681.628	526.001,38	49.256	36.701,02
Medicamentos Judiciais	64.150	1.054.313,80	8.908	97.254,64
Tabagismo	24.077	11.772,26	0	0,00
Blocos de Receituário	17.909	38.687,21	1.199	2.040,87
Total	36.221.054	6.946.519,68	3.089.411	612.341,85

Fonte: Coordenação de Assistência Farmacêutica. Dados preliminares de janeiro à outubro de 2016

Observa-se que de janeiro a outubro 2016 o fornecimento de medicações por ordem judicial foi um quantitativo de 8.908 com valor de R\$ 97.254,64 ocorreu uma diminuição significativa em comparação ao ano de 2015 que teve um quantitativo de 64.150 e valor R\$ 1.054.313,80.

7.0 GESTÃO

7.1 Planejamento

- Elaboração do Relatório de Gestão 2015;
- Elaboração, apresentação da Programação Anual de Saúde (PAS) no Conselho Municipal de Saúde (CMS);
- Realização de Avaliação dos Indicadores da Atenção Básica;
- Articulação das ações conjuntas e concorrentes com todos os setores da SMS;
- Consolidação dos dados e estatísticos necessárias ao planejamento das ações de saúde;
- Promoção periódica para o estabelecimento de critérios mediante relatórios, avaliação de indicadores para medir o impacto das ações de saúde como também, avaliação do controle de qualidade das ações de saúde;
- Planejamento das ações desenvolvidas pela SMS;
- Preenchimento do SARGSUS;
- Elaboração e acompanhamento dos projetos técnicos relativos à programação em saúde;
- Acompanhamento e avaliação do Pacto de Indicadores de Saúde com encontro dos coordenadores dos setores;
- Elaboração do Plano de Ação de Monitoramento e Avaliação, incluindo os demais componentes do Participa SUS (Auditoria, ouvidoria e controle social);
- Acompanhamento e atualização das propostas de projetos no SISMOB E Fundo Nacional de Saúde;
- Elaboração de novas Propostas Junto ao Fundo Nacional de Saúde para aquisição de Equipamento e Material permanente;
- Acompanhamento da nova proposta de gestão do Sistema de Vigilância em Saúde, com integração das ações de Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador e ambulatorial;
- Monitoramento e avaliação dos indicadores do SISPACTO 2016;
- Distribuição dos indicadores de monitoramento e avaliação do SISPACTO pelos setores envolvidos no pacto;
- Apresentação ao Conselho Municipal da Saúde da pactuação das diretrizes, objetivos e indicadores 2016 (SISPACTO) e programação das ações do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde;
- Elaboração do relatório de transição

7.2 Ouvidoria

O atendimento atualmente pode ser feito de forma presencial ou por telefone através de um sistema informatizado específico para ouvidoria denominada call center.

Tipo	Nº de queixas 2015	Nº de queixas 2016
Anônimas	33	-
Ouvidor SUS	91	78
Presenciais	265	174
Total	389	252

Fonte: Coordenação de Ouvidoria, 2016. *Não foi enviado informações sobre queixas anônimas.

A tabela apresenta o número de queixas prestadas pelos usuários do SUS, nos anos de 2015 e 2016, ao serviço de ouvidoria da SMS. Nota-se, que o número de queixas apresentou uma diminuição considerável em relação ao ano de 2015 passando de 389 queixas para 252. Contudo, pode-se afirmar que apesar dos entraves presentes no sistema de ouvidoria este se mostra resolutivo na maioria das vezes.

7.3 Setor Pessoal

Recursos humanos	2015				Total 2015	2016				Total 2016	
	Tipo de contratação	Efetivo	Contratados	Cooperado		Estagiário	Efetivo	Contratado	Cooperado		Estagiário
Total		1.161	1.075	1.194	40	70	1.160	250	2.139	33	82

Fonte: Relatório encaminhado pelo Setor Pessoal/ SMS.2016. Dados preliminares janeiro à agosto/2016

Observa-se que em 2016 houve aumento do quantitativo de recursos humanos da SMS de 3,1% em relação a 2015. De acordo com os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) o percentual de vínculos protegidos foi de 32,38%.

7.4 AUDITORIA

Tabela 27 Distribuição do quantitativo das atividades realizadas pelo Setor de Auditoria, Feira de Santana-BA, 2016.

AUDITORIA	2016
Desbloqueio	32
Denúncia	02
Regularidade	01
Acompanhamento	02
Avaliação de Produção	46
Total	83

Fonte: Coordenação de Auditoria, 2016.

Em 2016, o setor de auditoria desenvolveu um total de 83 ações.

8.0 INVESTIMENTO

A tabela demonstra as propostas de projeto enviadas ao Ministério da Saúde através de emendas parlamentares contemplando as seguintes unidades de saúde. As propostas foram realizadas pelo setor de Planejamento e Projetos da Secretaria Municipal de Saúde e beneficiou a 06 (seis) estabelecimentos municipais de saúde. Assim o SAMU será contemplado com 01 (uma) ambulância e equipamentos para melhor funcionamento do setor; Centros de Referência para diabetes/hipertensão, hanseníase e anemia falciforme e as residências terapêuticas receberão equipamentos e construção da Unidade de Saúde da Família de São Cristovão em Tiquaruçu.

Quadro 14 Propostas de projetos 2016 para obtenção de recurso junto ao Ministério da Saúde.

Propostas	Unidade	Tipo de proposta	Valor	Parlamentar
-----------	---------	------------------	-------	-------------

	Beneficiada		R\$	
08576.590000/1160-01	SAMU	AMBULÂNCIA	180.000,00	JOSÉ NUNES
08576590000116002	CONSTRUÇÃO UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE TIQUARUÇU	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SÃO CRISTOVÃO	512.000,00	ANTÔNIO IMBASSAHY
08576.590000/1160-03	CADH, CSE- HANSENIASE, ANEMIA FALCIFORME	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO/ MATERIAL PERMANENTE	150.000,00	JOÃO GUALBERTO
08576.590000/1160-04	CAPS III DR JOAO CARLOS LOPES CAVALCANTE	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA	50.000,00	JOÃO GUALBERTO
08576.590000/1160-05	CENTRAL MUNICIPAL DE REGULACAO	EQUIPAMENTOS PARA SAMU	140.000,00	JOSÉ NUNES

A tabela demonstra as propostas de projeto enviadas ao Ministério da Saúde no ano de 2016 que obtiveram parecer favorável e em processo de tramitação de emenda parlamentares totalizando 1.032.000,00 (Hum milhão trinta e dois mil).

9.0 RECURSOS FINANCEIROS

Quadro 15 Demonstrativo da aplicação de Recursos Próprios Municipais em Ações e Serviços Públicos de Saúde por bimestre , Feira de Santana –BA, 2016.

Itens	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre/semestral
Receita de impostos	62.679.870,15	188.886.054,23	279.488.020,16
Despesas com recursos próprios em ações e serviços de saúde	15.282.436,06	38.463.671,42	65.450.685,39
Recursos Próprios aplicados em ações e serviços de saúde	24,38%	20,86%	23,41%
Despesas totais com ações e serviços de saúde por habitante	R\$ 38,17	R\$ 119,44	R\$ 213,86
Despesas com recursos próprios em ações e serviços por habitante	25,75	R\$ 62,29	R\$105,99
Itens	4º bimestre	5º bimestre	6º bimestre- anual
Receita de impostos	369.017.529,58	448.819.609,96	
Despesas com recursos próprios em ações e serviços de saúde	95.254.145,95	123.842.886,91	Dados, ainda, não contabilizados
Recursos Próprios aplicados em ações e serviços de saúde	25,81	27,59	
Despesas totais com ações e serviços de saúde por habitante	308,96	398,53	
Despesas com recursos próprios em ações serviços por habitante	154,25	200,55	

Observa-se que a cada bimestre ocorreu acréscimo na receita de impostos aplicada na saúde. As despesas com recursos próprios em ações e serviços cresceram em cada semestre,

alcançando no quinto bimestre o valor de R\$ 123.842.886,91 (cento e vinte e três milhões oitocentos e quarenta e dois mil oitocentos e oitenta e seis reais e noventa e um centavos). Esse demonstrativo representa a priorização dada pelo governo municipal, na saúde.

O total das despesas com ações e serviços de saúde por habitante obteve aumento expressivo até o quinto bimestre alcançando R\$ 398,53 (trezentos e noventa e oito reais e cinquenta e três centavos) de gastos com a saúde por habitante.

Quanto às despesas com recursos próprios em ações e serviços por habitante observa-se que houve acréscimo gradativo nos 05 bimestres passando de R\$ 25,75 (Vinte e cinco reais e setenta e cinco centavos) para R\$ 200,55 (duzentos reais e cinquenta e cinco centavos) por habitante.

10.0 AVANÇOS OBTIDOS

- Aprovação de Projetos junto ao Ministério da Saúde para construção da Unidade de Saúde da Família de São Cristovão em Tiquaruçu;
- Aprovação de Projetos junto ao Ministério da Saúde na Aquisição de Equipamentos para o SAMU, Centros de Referência de anemia falciforme, de hanseníase e diabetes/ hipertensão, além de residências terapêuticas;
- Aprovação de Projetos junto ao Ministério da Saúde na Aquisição de Ambulância para o SAMU;
- Desenvolvimento do processo de monitoramento e avaliação dos indicadores do SISPACTO;
- Realização da campanha de prevenção de Câncer de mama “Outubro Rosa”;
- Realização da campanha de prevenção de Câncer de próstata “Novembro Azul”;
- Realização da campanha de prevenção no setor de DST/HIV/AIDS “Dezembro Vermelho”;
- Aumento de 15 Estratégias de Saúde da Família (ESF) e 01 Equipe de Saúde Bucal;
- Capacitação dos funcionários da Secretaria de Saúde em relação ao Programa de Saúde da Família, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, DS/HIV/AIDS.
- Capacitação dos funcionários da Secretaria da Saúde sobre Chikungunya e microcefalia;
- Implantação de novos Conselhos Locais de Saúde;
- Inauguração do Laboratório de Entomologia do CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) para auxiliar na vigilância vetorial do flebotomíneo;

11.0. PERSPECTIVAS

- Ampliação de aporte financeiro através de emendas parlamentares fontes estaduais e municipais, para ampliação da rede da Secretaria Municipal de Saúde;
- Ampliação da Estratégia Saúde da Família (ESF) para as áreas das Unidades Básica tradicionais, de equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e do número de Equipes de Saúde Bucal;
- Seleção para Agentes comunitários de Saúde;
- Ampliação do número de equipes do serviço de Atenção Domiciliar, Consultório na rua e Academias da Saúde;
- Implantação dos serviços de radiologia odontológica e de cirurgia bucomaxilofacial de urgência 24 na UPA (Mangabeira/Queimadinha);
- Construção da UPA porte II Queimadinha - em finalização;
- Reforma da Policlínica do Parque Ipê e do Tomba- em andamento;

- Descentralização da punção do líquido cefalorraquidiano (LCR) para detecção de meningite para a UPA da Mangabeira - em andamento;
- Descentralização do tratamento de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e Visceral para Unidade de Pronto Atendimento (UPA) – em andamento;
- Realizar o desmame de pacientes com transtornos leves cadastrados na Rede municipal de Saúde Mental, transferindo-os para o ambulatório de Saúde Mental no CSE e Atenção Básica;
- Licitação para construção de 03 (três) unidades próprias de CAPS (CAPS III João Carlos Cavalcante, CAPS II Silvio Marques e CAPS I Osvaldo Brasileiro Franco);
- A requalificação dos CAPS II Oscar Marques, CAPS II Silvio Marques e CAPS ad em CAPS do tipo III aberto 24 horas com leito noite;
- Requalificação de 02 (dois) Serviços Residenciais terapêuticos (SRT) tipo I em SRT tipo II;
- Implantação e aprovação do Projeto da VIEP, intitulado “**Transformar o meio Ambiente para Promoção da Qualidade de Vida**”, elaborado e apresentado pela Equipe Técnica do GT - Dengue, Chikungunya, Zika, Microcefalia e Síndrome de Guillain-Barré;
- Ampliação da estrutura física do PROAR com aquisição de 02 (dois) salas para atendimento e substituição dos equipamentos danificados e reposição do espirômetro, aquisição de 02 (dois) pneumologistas para manter assistência de crescente demanda ao Programa Projeto de Ampliação da Assistência ao DPOC;
- Implantação de **Ambulatório de Infecções Congênitas** (projeto **pioneiro** em Feira de Santana e região), o qual funcionará no ambulatório anexo a **Maternidade Municipal Inácia Pinto dos Santos**, que é referência para assistência a mulher no seu ciclo gravídico puerperal, e será destinado ao diagnóstico, acompanhamento e tratamento de pacientes pediátricos com fatores de risco ou quadro clínico sugestivo de transmissão vertical de doenças infecciosas causadas por vários agentes: vírus, bactérias, protozoários;
- Implantação do Sistema Hórus nas unidades de saúde do município onde são as dispensadoras oficiais do SUS;
- Solicitação eletrônica dos medicamentos nas unidades;
- Reestruturação e modernização da Central de Abastecimento Farmacêutico, conforme normas estabelecidas pelo Manual da Assistência Farmacêutica;
- Implantação do Grupo de Apoio em Aleitamento Materno (GAAM) no Banco de Leite Humano do Hospital Inácia Pinto dos Santos para puérperas que apresentem alguma dificuldade com manejo da lactação;
- Ampliação do número de postos de coleta de leite humano;
- Aquisição de equipamentos, tais como: incubadora com sensor de pele, estetoscópios pediátricos individuais, 01(um) Ambu neonatal, etc para implementação do Método Canguru no Hospital Inácia Pinto dos Santos (HIPS) a fim de oferecer uma atenção humanizada ao binômio ou trinômio e sua família que contemple o respeito e a individualidade;
- Ampliação do espaço físico da rede de frio;
- Aumentar recursos humanos no Setor Vigilância Sanitária;
- Realizar cadastramento dos estabelecimentos alvo das ações de controle sanitário;
- Aquisição de veículos para suprir a demanda reprimida dos diversos setores da SMS;
- Aquisição de novos computadores para atingir 100% das unidades SI PNI;
- Solicitação de maior número de doses de influenza para suprir a necessidade da meta pactuada no município;
- Implementação do Núcleo de Estudos Permanentes em Saúde Mental;

- Implantar em duas Policlínicas do Município o Serviço de Referência em atendimento de Acidente Ocupacional e Vítimas de Violência Sexual;
- Criação de novos projetos com a utilização das unidades móveis, tais como: projeto socorrista mirim nas escolas, saúde no parque da cidade e trailer ginecológico;
- Realização de projeto da Educação continuada para aquisição de fundo fixo para o setor, contribuindo assim para a realização das capacitações, atualizações, palestras em 2017.

12.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Anual de Gestão da Saúde tem se constituído num importante instrumento de planejamento da saúde proporcionando informações para implementação dos planos e programação de saúde.

A análise da gestão da saúde foi realizada com base nos relatórios dos diversos serviços que compõe o grande arcabouço da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana no exercício de 2016 e em alguns tópicos comparando-os com os dados do ano de 2015.

Observa-se que metas foram alcançadas, avanços obtidos e muitos desafios terão de ser enfrentados, inclusive, com a necessidade de utilização de novas estratégias para que se faça cumprir os objetivos delineados no Plano Plurianual, Plano Municipal de Saúde e pactos firmados pela Secretaria municipal de saúde .

Vale salientar que a equipe encontra-se empenhada com o firme propósito de cumprir a missão da instituição que é; restar atendimento a população de Feira de Santana e municípios pactuados, assumindo o cuidar/cuidado em todas as fases de desenvolvimento humano, executando a promoção, prevenção e recuperação da saúde contribuindo para o bem-estar e saúde dos munícipes, além de promover ações que contemplem a multiprofissionalidade, transversalidade, integralidade, universalidade e equidade do cuidado (Feira de Santana, 2013) .

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA

INTRUDUÇÃO

Este relatório de atividades do Exercício de 2016 visa informar aos órgãos competentes, a administração municipal e a população em geral, proporcionar á transparência exigida em lei à boa aplicação dos recursos públicos e a destinação que a este se dá, no âmbito da FHFS - Fundação Hospitalar de Feira de Santana, por meio de suas unidades, atendendo aquilo que preceitua os artigos da Lei 1.641/93 de 15 de maio de 1993, quando de sua criação e atender os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas e dá transparência a gestão da Fundação Hospitalar de Feira de Santana.

A Fundação hospitalar de Feira de Santana, tem se consolidado no município de Feira de Santana, como entidade cooperadora no âmbito do cuidado a saúde dos feirenses, executando ações de prevenção, diagnósticos e tratamento. Um trabalho árduo e incansável dos profissionais que fazem parte do seu quadro de pessoal, buscando proporcional o que há de melhor no atendimento a saúde pública, com metas estabelecidas anualmente.

Neste relatório descrevemos algumas atividades que demonstram o trabalho constante e a preocupação com o aperfeiçoamento na qualidade do atendimento, buscando e relacionando todas as atividades organizadas pela FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA, anexando também o quadro comparativo com todas as metas alcançadas pela atual gestão, investimentos e estratégias para 2017 conforme Plano Plurianual.

Implementar, sistematizar e aperfeiçoar de forma contínua o processo de gestão na Fundação Hospitalar, com planejamento, implantação e desenvolvimento de ações de avaliação interna no âmbito do atendimento na área de Saúde no sistema único de saúde respeitando as especificidades regionais, com vistas a fortalecer o atendimento em todas as especialidades que somos referência .

Nos relatórios em anexo, estaremos discriminados por unidade pertencente à Fundação Hospitalar de Feira de Santana e, dentro dessa, os setores competentes.

HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS - O HOSPITAL DA MULHER

O referido hospital conta com uma estrutura física composta de enfermarias denominada por letra do alfabeto: Enfermaria A com 12 leitos para gestantes de alto risco; Enfermaria B, com vinte e oito leitos, para puerpera, pós-cesáreas; Enfermaria C, com vinte e oito leitos para puerperas pós-parto normal, Enfermaria D com doze leitos para pós-curetagem. O Centro Obstétrico com seis leitos nos pré-partos, a Sala de Curetagem com um leito, a antiga sala de SRPA foi transformada em uma sala de cuidados a RN, e antiga Sala de Cesárea foi transformada em um pré parto de médio risco. O Centro Cirúrgico possui duas salas em funcionamento 01 leito em cada sala, os 03 leitos do CRO foram transformados em SRPA. Temos também a unidade mãe canguru com 12 leitos para o binômio mãe e filho, que ainda não obtiveram Alta hospitalar e ainda precisam de ganho ponderal e avaliação, funciona como o segundo passo da atenção no projeto, o terceiro funciona a nível ambulatorial, e casa de puerpera com capacidade para dez leitos. Possui serviço de AC&R acolhimento com classificação e risco em obstetrícia, com 01 consultório e uma sala de observação e medicação com 04 poltronas (tabela 1); no primeiro trimestre foram concluídas as obras de ampliação e reformas em unidades essenciais como a reforma de espaço no HJEL para aprigar o novo BLH, com previsão de re-inauguração para dezembro do corrente ano. Os serviços de ambulatório de especialidades do Hospital José Eduaci Lins hoje funcionam na unidade de ambulatório do HIPS, e ampliação do atendimento de psicologia sendo ambulatorial e interno em unidades de AC; o cartório de registro civil encontra-se em pleno funcionamento. Temos UCI - Neonatal TIPO I está composta com 07, leitos no Berçário de Médio Risco e a UTI – Neonatal do tipo II com 08 leitos de atendimento a RN de alto risco. A Casa da Puerpera destina-se às mães em que o recém-nascido está internado no Berçário e precisam permanecer no hospital para amamentar contribuindo com a humanização e vínculo mãe-filho. O projeto Bombeiros Amigos do Peito serve como apoio ao Banco de Leite ajudando e estimulando as mães na produção e doação do leite materno. Durante o internamento as clientes deste hospital contam com atenção especializada em psicologia, o que favorece o seu processo de internação e a alta. Vale destacar que em 2015, foi firmado convenio de cooperação com o Hospital Samaritano, no intuito de melhorias assistenciais nas unidades neonatais, demandando capacitações em serviço e conferencias on line, bem como abertura de serviços como Núcleo de Acompanhantes, Núcleo de segurança do paciente e Ouvidoria e auditoria operacional, entre outros que ainda estão em fase de planejamento e implantação e outros como o PEP (prontuário eletrônico) que se encontra implantado em alguns setores e em fase de teste.

Os dados descritos abaixo compreendem o levantamento estatístico de janeiro a setembro de 2016 conforme solicitação da SMS. O faturamento médio mensal até o mês de Agosto/2016 foi de R\$ 529.791,15 sendo em AIHs e R\$ 148.611,39 em ambulatório totalizando R\$ 707.667,17 em média mensal até o mês de agosto/2016, sendo de R\$ 5.661.337,34 o total faturado de 2016.

TABELA 01 - ATENDIMENTOS NO A&CR NO ANO DE 2016, SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO (%)

Fonte: Coordenação AC&R, HIPS- 2016.

Mês	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Emergência	35	2,2	38	2,7	45	3,2	43	2,9	54	3,4	57	4,0	39	2,5	33	2,2	58	4,1
Muito Urgente	32	2,0	44	3,1	44	3,1	41	2,8	46	2,9	36	2,5	42	2,7	42	2,8	38	2,6
Urgente	211	13,3	208	15	187	13,3	246	16,8	266	16,7	266	18,6	255	16,6	245	16,4	273	19,0
Pouco Urgente	855	54,2	642	46,5	643	46	664	45	779	48,8	631	44,6	740	48,3	782	52,4	633	44,8
Não urgente	443	28,4	448	32,4	477	34,1	467	32	442	28,6	424	30	454	29,6	388	26,0	463	32
TOTAL	1576	99,8	1380	99,7	1396	99,7	1461	99,5	1588	99,1	1441	100	1530	99,7	1490	99,6	1674	101,78

A tabela 01 referente ao setor de A&CR, demonstra que ao longo de nove meses foram realizados atendimentos, e observa-se uma discreta redução nos atendimentos não urgentes a partir do mês de maio/2016 classificados como azul que pode estar associado as atividades citadas no relatório anterior realizadas na atenção básica ou não sendo ainda insuficiente os parâmetros para que possamos afirmar efetivamente a sua correlação; nota-se também que os demais seguimentos da classificação mantiveram seus níveis percentuais estabilizados. No momento estamos realizando novo mapeamento das áreas da ABS que mais nos procuram com e que aqui recebeu classificação que seria indicativo de resolutividade na ABS para dar continuidade ao projeto piloto de orientação a estas e consequentemente realização de oficinas, para difusão deste novo protocolo e de orientação a respeito do funcionamento do serviço.

Procedimentos	Jan.		Fev.		Mar.		Abril		Maio		Jun.		Jul.		Agos.		Set.	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Parto Normal	309	43,4	311	47,4	320	44,3	329	43,5	310	41,6	311	44,7	284	42,1	288	41,5	285	42,1
Parto Cesário	269	37,7	234	35,7	281	39	311	41,1	320	43	268	38,5	285	42,2	286	41,2	242	40,0
Curetagem	110	15,4	86	13,1	92	12,7	97	12,8	103	13,8	98	14,1	89	13,2	105	15,1	132	17,1
Ligadura de Trompas	15	2,1	10	1,5	17	2,3	14	1,8	1	0,1	15	2,1	12	1,7	6	0,8	12	
Laparotomia	1	0,1	1	0,1	3	0,4	-	-	3	0,4	-	-	-	-	4	0,5	-	
Histerectomia	-	-	3	0,4	1	0,1	3	0,3	1	0,1	1	0,1	2	0,2	-	-	1	0,1
Gravidez Ectópica	8	1,1	10	1,5	7	0,9	1	0,1	6	0,8	2	0,2	2	0,2	4	0,5	3	0,3
Total	712	99,8	655	99,7	721	99,7	755	99,6	744	99,8	695	99,7	674	99,6	693	99,6	675	

Fonte: SAME -HIPS, 2016

Ao se comparar os dados relacionado ao tipo de parto de jan. a outubro 2015, de janeiro a setembro/2016, observa-se uma variação a menor entre os tipos de partos no que tange aos % de cesárias e % partos normais, com uma variação entre 4,4% a maior para o parto Cesário em 2016, sendo que no mesmo período no ano anterior tivemos um aumento de 9,7% para o parto normal e queda nos índices % de cesarianas, tal fator sugere modificações

na atenção ofertada na unidade, e pode ou não esta relacionada a fatores como elevação no índice de prematuridade da instituição. Quanto aos outros procedimentos, se mantiveram com pequenas variações, não apresentando mudanças significativas.

ESPECIALIDADES	Jan.		Fev.		Mar.		Abril		Maio		Jun.		Jul.		Agost.		Set	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Obstetrcia ¹	12	2,5	48	6,8	114	12,3	143	15,8	81	9,9	166	18,6	137	16,1	115	11,7	475	
PréNatal A Risco									77	9,4	78	8,7	36	4,2	44	4,4	117	
Fonoaudiólogo	425	91,9	487	69,6	591	63,8	612	67,8	489	60	468	52,5	481	56,7	615	62,6	330	
Endocrinologista			53	7,5	51	5,5	28	3,1	43	5,2	51	5,7	44	5,1	56	5,7	45	5,1
Mastologia	16	3,4	64	9,1	86	9,2	39	4,3	70	8,5	74	8,3	88	10,3	76	7,7	79	8,3
Nutrição	9	1,9	10	1,4	14	1,5	14	1,5	20	2,4	17	2	33	3,8	22	2,2	20	2,4
Psicólogo			37	5,2	69	7,4	66	7,3	35	4,2	37	4,1	29	3,4	53	5,4	35	4,2
Total	462	99,7	699	99,6	925	99,7	902	99,8	815	99,6	891	99,9	848	99,9	981	99,7	1101	

Na tabela acima, observa-se que a partir da inserção de consultas de pré natal de alto risco no mês de maio de 2016 o hospital teve recebido demanda referenciada das unidades de saúde aumentando evidenciando a necessidade deste atendimento sendo que em média 58 gestante/mês (24%), reiterando a necessidade de manutenção e ampliação deste serviço em nossa unidade ambulatorial, vale salientar que houve um aumento em cerca de 12,5% da procura ao serviço de consulta puerperal, podendo também pensar a possibilidade de ampliação do mesmo.

Frequência de atendimentos de Emergência Realizados no Hospital da Mulher					
Ano 2016	Emergência				Total
	Com Internamento		Sem internamento		
	N	%	N	%	
Janeiro	783	42,2	1062	57,5	1845
Fevereiro	785	44,0	997	56	1782
Março	838	46,2	973	53,7	1811
Abril	881	49,2	907	50,7	1788
Maio	847	47,0	954	53	1801
Junho	808	48,5	856	51,4	1664
Julho	834	48,8	873	51,1	1707
Agosto	834	46,6	961	53,5	1795
Setembro					

Fonte: SAME-HIPS, 2016

Na tabela acima, observa-se, uma redução nos meses de junho e julho nos atendimentos que não geram internamento, podendo estar relacionado as ações realizadas em parceria com a atenção básica, porém o dado ainda é insuficiente para se afirmar ser esta a causa visto que no mês de agosto este 53,5% voltou aos índices anteriores, o que confere com os dados já vistos e analisados com a tabela da classificação de risco em obstetrícia. O fato do hospital ter iniciado em maio o atendimento ao pré-natal de alto risco também pode estar relacionado a esta redução, no entanto ainda são insuficientes os dados para esta afirmação, sendo possibilidade evidenciadas somente na análise da tabela.

Tipos de Cirurgia	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ago	Set
-------------------	------	------	------	-------	------	------	------	-----	-----

	Pab	Não pab	Pab	Não Pab	Pab	Não Pab	Pab	Não Pab	Pab	Não Pab	Pab	Não Pab	Pab	Não Pab	Pab	Não Pab	Pab	Não Pab
Acolhimento		1815		1035		1571		1731	1708		1579			1220		1705		
Ginecologia	12		48		114		143		81		7		-		115		25	
P N Alto Risco									77		159		36		44		117	
Nutrição		04		10	19			06		20		17		17		22		16
Psicologia				31		65		36		35		37		42		53		08
Endocrinologia				53		52		28		43		51		44		56		45
Mastologia		16		64	86		39			70		74		88		76		79
Fisioterapia		14		16		21		23		16		14		12		06		93
Pediatria	81		94		99		137		117		138		83		92		304	
Laboratório		17292		19691		23610		19448		20876		29143		22014		28385		36762
Emergência	1826		1767		1773		1836		1768			1665	1718		1806			
BLH		1619		2047		2047		1876		1905		1390		1524		2428		
Vacinas	530		440		1475		865		1332		981			874	1168			
Ex de O.Otoacustica		254		221		296		306		244		206		243		297		
Teste da linguinha		233		204		295		306		245		262		238		318		
Lab.individualizado		135		172		191		163		160		140		174		230		323
Curativo			03		0		04				-		20					25
Nebulização*											-							
Ret. de pontos	12		21		67		26		39		46		60		64		25	
Col. De mat. P/ exa.	9860		8155		7125		8164	7350			7500		7120		7432			
Total	12321	21372	10525	23598	11122	28253	10745	24086	10764	25322	10489	32920	9911	25758	10721	33576		

A tabela acima apresenta dados do faturamento referente ao pagamento PAB e NÃO PAB do ano de 2016, (janeiro a agosto), observa-se uma manutenção nos quantitativos médios de faturamento a nível ambulatorial e hospitalar, apesar de existirem pequenas variações médias mensais, estas não representam valores de grande significância.

ATENDIMENTOS	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Atendimento em Grupo (AC)	85	25,2	91	23,3	79	22,3	116	28	95	22,7	86	19,8	135	38,3	11	22,6		
Atendimento Individual (BLH)	145	43,1	160	37,2	175	49,5	162	39,3	189	45,3	187	43,0	80	22,7	21	41,3		
Visita domiciliar (Rota)	126	37,6	138	32,3	99	28	134	32,5	133	31,8	161	37,0	137	39	18	36		
Leite Coletado (ml)	95.600	95,6	92.100	92,1	96.700	96,7	75.500	75,5	77.600	77,6	103.300	103,3	79.700	79,7	93.850	93,8		
Leite Distribuído (ml)	77.600	77,6	76.900	76,9	62.500	62,5	48.600	48,6	62.900	62,9	82.200	82,2	52.100	52,1	50.000	50,0		
Exame Microbiológico	338	33	418	33,1	358	41,2	311	30,3	265	30,5	327	31,4	271	34,6	42	32,3		
Exame F.Q. Crematócrito	325	31,7	402	32,6	353	40,7	306	29,8	265	30,5	325	31,2	241	30,7	42	32,3		

Exame F.Q. Acidez Dor Nick.	362	35,3	442	35	428	49,7	408	38,8	337	38,8	387	37,2	271	34,6	467	35,3		
Atividade Educativa (feiras, eventos, rodas).	1	100	1	100	1	1	100	100	1	100	1	100	4	100	9	100	8	
TOTAL																		

A tabela acima se refere aos dados do BLH, observa-se que o serviço se mantém de forma produtiva, sendo visualizado um quantitativo de leite em estoque mensal, de forma a termos assegurado a alimentação com LM nas unidades de internação neonatal da instituição.

FREQUÊNCIA DE ATENDIMENTO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO HIPS

Atividades	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Apres .Proj. H; Samaritano			03	100			02		04					04					
Atua. drenos e cateteres					01	16,6													
Café científico rean. neonatal					01	16,6													
Reunião					01	16,6					02		02		02		05		
Hig. das mãos					02	33,3			01	14,2							01		
Apresentação de pops					01	16,6	01	25											
POP enfermeiro obstétrico							01	25										02	
Atualização hig. hospitalar							02	50										02	
Atual. S.Mental na Obstetricia									01	14,2								01	
Fórum : Aspec. legais na Assistência									05	28,5									
Sistema Epimed									01	14,2									
II SIPAT									02	28,5								01	
Atualiz:polivizumabe											01								
Treinamento polivizumabe											01								
Treinamneto partograma												01							
Capacitação prevenção de incendio												01		01					
Ciclo de pal. AME														06		02			
Atual. Dietas hosp.														01					
Interfaces psicologia														01		01			
Reuinões NSP			1		2		2				06		02	02		02			
Total			03		06		04		07		04		04		13		17		

Fonte: NUEP-HIPS,2016

Tabela acima se refere às atividades realizadas no setor de educação permanente, compreendendo atualizações, cursos, cafés científicos e capacitações em temas relacionados à saúde da mulher e da criança/RN bem como atividades comemorativas para clientes e funcionários.

➤ **Em anexo Estatísticas de atendimentos atualizando até novembro de 2016.**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE AMBULATÓRIO

O Ambulatório do Hospital da Mulher, integra a rede de atenção a saúde de Feira de Santana, oferecendo serviços de Enfermagem, Consultas de especialidades em obstetria e pediatria e Núcleo de Vigilância Epidemiológica hospitalar. (Ver quadro I).

Fazendo um breve relato sobre os *avanços e projetos em andamento* no ambulatório podemos identificar que do ano de 2013/2014 as perspectivas eram voltadas para especificidade de ações relativas a saúde da mulher como atendimentos de consultas de profissionais na área de obstetria principalmente pré – natal, e atividades do SESMT e NUVIEP.

Em 2015 foram:

Projetos em andamento:

- Manter atendimento á mulheres e crianças dentro da especialidade oferecidas pelo serviço.
- Manter exames de triagem auditiva e da linguinha.
- Manter exames de USG.
- Manter Serviços de Enfermagem.
- Otimizar o fluxo e a qualidade da assistência .
- Prover as ações de saúde de forma mais eficiente e efetiva.
- Incentivar os profissionais de Saúde para o atendimento humanizado.
- Transferência da sala de atendimento de cardiologia do hospital da criança para o ambulatório do hospital da mulher.
- Transferência da sala do cartório, para o Hospital da Criança.
- Aquisição de materiais para melhoria do serviço.

Avanços realizados em 2016:

- Realização dos atendimentos das especialidades / serviços ofertados.
- Aumento do número de especialidades médicas na área de obstetria (Consulta Puerperal e Pré natal de Alto Risco) .
- Inclusão de mais um psicólogo para atendimento.
- Inclusão de mais uma enfermeira para o setor.
- Realização de reuniões com a equipe de enfermagem.
- Organização e informatização dos pedidos para o almoxarifado.
- Aquisição de longarinas.

Perspectivas para 2017:

- Ampliar os espaços físicos do ambulatório.
- Relocar o consultório para o ambulatório.
- Relocar a sala de curativos para uma sala melhor adaptada.
- Implantação da sala de nebulização no ambulatório.
- Informatizar a sala de imunização com aquisição de computador para a implantação do SIPNI (Sistema de Informatização do Programa Nacional de Imunização).
- Implantar o Núcleo de Apoio ás doenças congênitas com ênfase na microcefalia e más formações causadas pelo vírus da zica, em parceria com a VIEP/SMS.
- Aquisição de um novo aparelho de ar condicionado para sala de vacina, negatóscoipo para sala de ortopedia, e bebedouro para a sala de espera.
- Realizar rodas de conversa temática com profissionais do setor.
- Viabilizar estratégia para iniciar o Projeto Terapêutico Singular e o Plano de Parto para gestação de Alto Risco.

Organizar com a equipe um espaço para realizar atividades coletivas vinculadas á consulta.

ATIVIDADES E PLANEJAMENTO DO SERVIÇO DE AUDITORIA

As atividades no setor de Auditoria encontravam-se insipientes até que, em junho de 2016, houve admissão de Auditora, que assumiu responsabilidade pelo setor e iniciou a implantação das atividades de Auditoria, levando em consideração as prioridades apontadas pela Alta gestão.

Nos dois primeiros meses, foi realizado estudo da Instituição, levantamento do corpo Gestor e diagnóstico situacional, mapeamento de processos, sistematização das atividades de Auditoria e implementação dos protocolos de trabalho.

A princípio, foi realizado diagnóstico situacional, partindo de entrevistas aos gestores e colaboradores dos principais processos de trabalho, sendo eles: Diretora Geral, Diretora Técnica, Diretora Administrativa, Controlador, Chefia de Tecnologia da Informação, Coordenação de Enfermagem, Coordenação do Núcleo de Segurança do Paciente, Coordenação de Educação Permanente, Coordenação de Faturamento, Coordenação de CCIH, entre outros. Também foram entrevistados os colaboradores lotados na Auditoria quanto a suas responsabilidades, rotinas e atividades já realizadas no setor.

PLANEJAMENTO PARA A ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO DE AUDITORIA

Apresento o Planejamento para a Adequação do Serviço de Auditoria, realizado em junho, cujas ações foram implantadas em sua totalidade:

PROBLEMAS LEVANTADOS		AÇÕES
1	Ausência de rotinas para auditoria de prontuário	Elaboração e implantação de POP para Auditoria de Prontuário Implantação de POP para Auditoria de Prontuário no setor de Auditoria
2	Ausência de padronização para a organização de prontuário (ordem de posicionamento dos registros e documentos oficiais)	Elaboração de <i>Check List</i> para a organização e auditoria do prontuário Treinamento das escriturárias a respeito do fluxo da Auditoria de prontuários e <i>Check List</i> para a organização de prontuários
3	Ausência de rotinas para análise e elaboração de relatórios mediante auditoria externa	Elaboração e implantação de POP para a elaboração de relatórios mediante auditoria externa
4	Ausência de protocolos para a retirada/transito de prontuários	Adoção de uso de livro ata exclusivo para recebimento e entrega de prontuários e criação de formulário de requisição de prontuários para Auditoria conforme necessidade.
5	Ausência de reuniões institucionais e de setor	Implantação de rotina de reuniões do setor com pauta pré-definida, utilizando o momento para a análise dos indicadores.
6	Comissão de revisão de prontuários não funcionante	Solicitação de inicio das atividades da Comissão estabelecida
7	Ausência de infraestrutura para as atividades laborais (mobiliário em numero insuficiente)	Solicitação de cadeiras e mesas em número adequado
8	Ausência de infraestrutura para as atividades laborais (ausência de estrutura para a rede de computadores e telefonia)	Solicitação de instalação de pontos de rede e telefonia ou substituição de sala
9	Ausência de indicadores para o gerenciamento de não conformidades	Definição de indicadores para o gerenciamento das não conformidades
10	Ausência de sistematização para a guarda de documentos do setor de Auditoria	Realização de 5S e organização de documentos

Mapeamento de Processos:

Em seguida, foi realizado o mapeamento do processo intitulado *Produção de Prontuário*, com base na metodologia gerenciamento de negócios por processos, com a finalidade de identificar todas as etapas e formulários pertencentes ao prontuário, desde a admissão do cliente na recepção até o arquivamento do documento.

Após realizado o mapeamento de processos, foram definidas as necessidades de melhoria e escolhidas as etapas de implementação do serviço de Auditoria para cumprir o objetivo de auditoria de 100% dos prontuários produzidos na Instituição. Nesse momento, viu-se a necessidade de desenvolver dois protocolos de trabalho (POPs), sendo eles assim identificados:

POP Auditoria 01 - Auditoria de Prontuário

POP Auditoria 02 - Análise de Não Conformidades e Produção de Relatórios Mediante Auditoria Externa SMS.

Juntamente com a implantação do primeiro protocolo, foi necessário realizar desenvolvimento de *check list* para Auditoria e Organização de Prontuário que servisse como referência para a Instituição, desde o setor técnico, passando pela Auditoria e faturamento até o setor de arquivamento. Assim, foi realizado o treinamento das escriturárias a respeito do *check list* em 22 de julho.

Em 1º de agosto, iniciou-se o primeiro processo implantado, que corresponde à auditoria de prontuários. A partir de então, 100% dos prontuários gerados no Hospital Inácio a Pinto dos Santos passa a ser auditado e, então, encaminhado ao setor de Faturamento.

Houve necessidade de provocar a adequação da Comissão de Revisão de prontuários, em obediência à Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1638/2002, a fim de que as necessidades de melhoria dos registros fossem sistematicamente submetidas a análise mediante critérios pré definidos e tratadas. Dessa forma, desenvolvi e submeti à aprovação do grupo de componentes da Comissão, as suas atividades e seus formulários padronizados. Também foi desenvolvido pelo representante médico o Regimento Interno, que nós revisamos e aprovamos. Passou-se a realizar reuniões e neste mês divulgamos que os responsáveis por registros inadequados em prontuários serão convocados para manifestações a respeito do teor, o que será acrescentado a cada prontuário, garantindo a legalidade do processo de adequação de registros, de acordo com consulta feita ao setor Jurídico da FHFS.

Foi solicitado ao serviço de Auditoria investigação a respeito de fragilidade em faturamento do serviço ambulatorial de Fisioterapia, o que levou ao estudo do processo e apresentação de sugestões de melhoria ao Coordenador do serviço de Fisioterapia.

Conseguiu-se regularizar a comunicação entre a Auditoria do HIPS e a Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde, com a formalização dos relatórios de Auditoria e aprimoramento dos fluxos para o tratamento de respostas mediante manifestações de interesse para o serviço de Auditoria, subsidiando a Alta Gestão na tomada de decisão.

Com a evolução das atividades, passamos a tratar com os grupos de trabalho da Instituição, a fim de contribuirmos com a melhoria de alguns serviços, como, por exemplo, as rotinas administrativas das escriturárias e o cumprimento de prazos de disponibilização de laudos de AIH e prontuários dos pacientes.

Ressaltamos que, para o sucesso da implantação das atividades, contamos com o apoio e da equipe de Faturamento do HIPS, com o trabalho em parceria que garantiu o sucesso de muitas das nossas atividades.

COMO ATIVIDADES PREVISTAS PARA O ANO DE 2017, TEMOS:

- Implantação de Auditoria Interna in loco de acordo com o interesse da Alta Gestão, sendo elaborados escopos para a observação quanto ao estabelecido através de legislação vigente e com o propósito de garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços.
- Aprimoramento técnico da Auditoria de Prontuários, com a adoção de membros com formação de nível superior em saúde, a fim de observar a qualidade dos registros e a garantia da assistência cada vez melhor aos clientes.
- Contribuição no processo de revisão e atualização do Organograma Institucional da Fundação Hospitalar de Feira de Santana

Por fim, colocamo-nos à disposição para atender às solicitações apresentadas ao serviço de Auditoria e Planejamento.

ATIVIDADES DO SETOR DE ALMOXARIFADO

I- RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS PROPOSTOS E ALCANÇADOS:

PROPOSTOS: Um excelente avanço nos serviços, focando uma gestão de parceria entre todos os setores gerenciados na íntegra por esta nova gestão, na qual disponibilizou diversos recursos para as melhorias na gestão de controle e afins.

POPULAÇÃO ATENDIDA: Hospital da Mulher, Hospital da Criança, C.M.D.I, C.M.P.C e Fundação Hospitalar de Feira de Santana.

RESULTADOS OBTIDOS ATUALMENTE: Houve diversas melhorias e adequações neste almoxarifado nos seguintes seguimentos:

- Inventário periódico a cada mês sendo realizado no almoxarifado dos quais estamos aperfeiçoando na íntegra o mesmo do H.I.P. S;
- Parceria em todos os setores para melhorar os pedidos de forma digital, na conscientização e otimização dos pedidos a serem realizados na COPEL/FHFS;
- Parceria em todos os setores com a sugestão e execução de um novo modelo de fotografar o equipamento (BENS) e sua placa (RASTREAMENTO) e acompanhamento do mesmo na íntegra nos controles de patrimônio e suas origens e prevenção com apoio na manutenção (aprovado pela presidente da Fundação Hospitalar de Feira de Santana e todos da diretoria do H.I.P.S e os seus respectivos setores para 2016 e continuidade do exercício de 2017);
- Continuação da criação do sistema Q.E.T.H (Qualificação e Treinamento HIPS), integrando os setores no sistema SGH e realizar-se-á de início no almoxarifado do HIPS com extensão a todas as unidades pertencentes a Fundação Hospitalar de Feira de Santana (para continuidade e aplicação no exercício de 2017);
- Todos os colaboradores do quadro do almoxarifado estão qualificados e treinados para atuar com o sistema digital (SPDATA) e suas demandas;
- Adequação da área externa segundo orientações da ANVISA;
- Ampliação (importante) de uma nova área como anexo para o almoxarifado e no qual todos os produtos que necessitam de controle de temperatura e armazenamento adequado ficaram obedecendo às normas técnicas da ANVISA.
- Criação e organização do novo setor de materiais específicos e totalmente climatizado e identificado.
- Recebimento de diversos recursos em computadores (03 novas máquinas) e SOFTS para melhorias nos controles da gestão de estoque do almoxarifado HIPS, tais como:
- Aquisição de (01) paleteira com capacidade de 2.500kg para transportes de cargas.

- Aquisição de 25 unidades de paletas de poly reforçado para melhor adequação e guardas dos materiais a esta unidade e parceria no lay out da FÁRMACIA / H.I.P.S.
- Novo lay out em todos os impressos nos quais foram catalogados, organizados de modo que atendessem as regras da ABNT de gestão de estoque e controles.
- Atuação deste coordenador na parceria com a diretoria do H.I.P.S, qual diversas vezes atuando na execução de serviços de criação de peças para diversos tipos de equipamentos e soldas em comum e inox nos mesmos.
- Atuação deste coordenador na parceria com a diretoria do H.I.P.S, qual diversas vezes atuando na execução de serviços de criação de croqui (desenhos) para diversos tipos de planejamentos e projetos nos mesmos.
- Participação na implantação de um novo modelo de layout junto a este setor com implantação de leitor de código de barras e etiquetagem de todos os produtos e sendo para darmos continuidade do exercício de 2017;
- Aceitação de todas as adequações feitas neste setor em parceria da diretoria e controladoria do H.I.P.S e F.H.F.S;
- Parceria atuante com este setor (participação direta do coordenador do almoxarifado) de controladoria e direção desta instituição / H.I.P.S e F.H.F.S, onde disponibilizou para a UTI NEO bombas de infusão de seringa que otimizou em muito nos serviços oferecidos aos RN'S internados na mesma e seu centro de custo;
- Parceria atuante com este setor (participação direta do coordenador do almoxarifado) de controladoria e direção desta instituição / H.I.P.S e F.H.F.S, onde disponibilizou para a UTI NEO novos equipamentos de SUCÇÃO com Bolsas de QIN POT que otimizou, em muito nos serviços e materiais oferecidos aos RN'S internados na mesma e seu centro de custo;
- Parceria atuante com este setor (participação direta do coordenador do almoxarifado) de controladoria e direção desta instituição / H.I.P.S e F.H.F.S, onde disponibilizou para a Centro Obstétrico novos equipamentos de SUCÇÃO com Bolsas de QIN POT PRÉ e FINAL (PÓS) que otimizou em muito nos serviços oferecidos aos procedimento cirúrgicos internadas na mesma e seu centro de custo;
- Atuação, (Coordenador do almoxarifado vem atuando) nas áreas de implantação do sistema de lavanderia passando para o novo modelo na linha líquida totalmente digital (02 unidades) e assim otimizando nos desperdícios no todo para o hospital, tais como: Energia, água, mão-de-obra, tempo de homem hora de funcionários, qualidades nos materiais;
- Parceria atuante com este setor (participação direta do coordenador do almoxarifado) em deslocamento para salvador quando necessário para resolver pendências pertinentes a F.H.F.S e o almoxarifado do H.I.P.S;
- Atualização de pesquisas e estudos de novas adequações para facilitar e aprimorar os serviços, demandas, pedidos via licitatórios, apoio em todos os setores pertencente a F.H.F.S; atuação na integra ao C.M.D.I e C.M.P.C nas diversas necessidades junto as mesmas; envolvimento integral com esta gestão para resolver e sugerir melhorias com o governo do prefeito José Ronaldo e A Fundação Hospitalar de Feira de Santana);
- Notificações (repassando informações direta ao controlador do H.I.P.S), a todos os fornecedores dos quais façam o descumprimento das regras de licitação.

II- DIFICULDADES ENCONTRADAS: Sinalizamos ainda sugestões de: curto, médio e longo prazo para o exercício de 2016 e ao tempo que indicamos como sugestão de execução no ano de 2017 como melhorias na unidade.

a) OPERACIONAIS PARA 2016:

A CURTO PRAZO PARA 2016:

01 Pintura geral interna do almoxarifado.

Relocação da grade de proteção na parte interna do almoxarifado.

01 carro pequeno do tipo de supermercado.

02 carros grandes do tipo de supermercado.

A MÉDIO PRAZO PARA 2015:

01 carrinho plataforma cromado.

01 empilhadeira hidráulica manual com capacidade de 2.000 kg

A LONGO PRAZO PARA 2016:

CURSO DE RELAÇÃO INTERPESSOAL E OUTROS ATENDIMENTOS.

(SUGESTÃO, DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO): Esta necessidade se faz em todos os setores pertencentes à Fundação Hospitalar, uma vez que, devemos procurar unir esforços para alcançarmos excelência nos atendimentos, relacionamentos entre os colegas, respeito, confiabilidade nas atividades dos colaboradores e acima de tudo comprometimento no carisma com os transeuntes que chegam a esta casa e que no exercício de 2016 ocorram tais atribuições com maior naturalidade e certeza.

Encontro mensal com todos os colaboradores nas diversas atividades (tipo mesa redonda).

IMPORTANTE: Houve a ampliação da área para o almoxarifado (ATUALMENTE JÁ AVANÇOU NO PROJETO E PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E PREPARAÇÃO / ADEQUAÇÃO DO LOCAL.

b) ACADÊMICAS:

SUGERIMOS: QETH (QUALIFICAÇÃO E TREINAMENTO HIPS), Cursos de qualificação pessoal, treinamentos, cursos de relação interpessoal, como comportar-se no serviço público, boas práticas e vivência entre todos na instituição.

III- ATIVIDADES:

a) PROPOSTAS: (todas quais foram sinalizadas nas sugestões de curto, médio e longo prazo).

b) REALIZADAS: Juntamente ao setor controladoria elaborar e encaminhar relatório de inventário mensalmente e/ou periodicamente (por solicitação a cada 15 dias) os quantitativos de pedidos para os atendimentos do H.I.P.S, C.M.P.C, C.M.D.I, H.C e F.H.F.S, fazer o recebimento de materiais com seus respectivos estoques (atualmente estamos com a responsabilidade de todos os estoques e setores, sejam operacional, administrativo ou apoio sob a gestão da Fundação hospitalar de Feira de Santana centralizado a este almoxarifado, (qualidade / datas de validades / quantidade / peso / metragem, especificação do produto em relação às AF'S e SAD'S). Contudo, os acompanhamentos das SAD'S, AF'S, PEDIDOS passam obrigatoriamente por nossas responsabilidades do mesmo no H.I.P.S, onde trabalhando com a parceria das unidades do H.I.P.S, C.M.P.C, C.M.D.I, H.C e F.H.F.S, até mesmo na demanda dos serviços prestados através do ambulatório desta instituição, no qual focamos a observação geral no

estoque (consumo responsável), gestão de otimização e excelência no atendimento, nos diversos setores (pertencentes a rede da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana).

IV- AVALIAÇÃO: muito já foi feito como: Os setores de: controladoria, jurídico, administrativo e deverão acontecer outras para melhorarmos e alcançarmos níveis satisfatórios de excelência e serviços prestados a vocês, os quais aqui venham adentrar e com a certeza de que esta gestão empenhar-se-á neste objetivo.

V- OBSERVAÇÃO: A geração dos gestores de cada setor e administração como vem atuando de igual pensamento ao gestor líder (Prefeito), que seriedade, clareza e dignidade nos serviços públicos deve ser o papel e atribuição de todos a fazermos jus de uma CIDADE TRABALHO.

RELATÓRIO DO BANCO DE LEITE HUMANO DO HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS (HOSPITAL DA MULHER)

1. LEVANTAMENTO DOS DADOS DE ATENDIMENTO

O presente relatório apresenta os dados da produção do Banco de Leite Humano e do Posto de Coleta da Fraternidade I e II referente aos meses de janeiro a novembro de 2016 (Quadro 1 e 2).

Quadro 1: Resumo de dados da produção Banco de Leite, referente ao período de janeiro-novembro de 2016.

Mês / Ano	Atend. em Grupo	Atend. Individual	Visita Domiciliar	Doadoras	Receptores	Leite Humano Coletado	Leite Humano Distribuído	Leite Humano Recebido	Exame microbiológico	Crema-tócrito	Acidez Dornic
2016-01-01	85	145	126	185	95	95,6	77,6	9	338	325	362
2016-02-01	91	160	138	199	86	92,1	76,9	4,4	418	402	442
2016-03-01	79	175	99	340	143	96,7	62,5	3	358	353	428
2016-04-01	116	162	134	212	80	75,5	48,6	1	311	306	408
2016-05-01	95	189	133	184	95	77,6	62,9	1	265	265	337
2016-06-01	86	187	161	217	118	103,3	82,2	0	327	325	387
2016-07-01	135	80	137	215	87	79,7	52,1	0	271	241	271
2016-08-01	118	216	188	229	121	93,8	50	0	427	427	467
2016-09-01	140	206	188	263	121	109,6	104	0	407	389	463
2016-10-01	116	114	127	228	120	83,8	61,4	0	448	441	485
2016-11-01	129	84	113	197	106	72,8	58,9	0	399	379	389
TOTAL	1190	1718	1544	2469	1172	980,5	737,1	18,4	3969	3853	4439

Quadro 2: Resumo de dados da produção do Posto de Coleta, referente ao período de janeiro-maio de 2016.

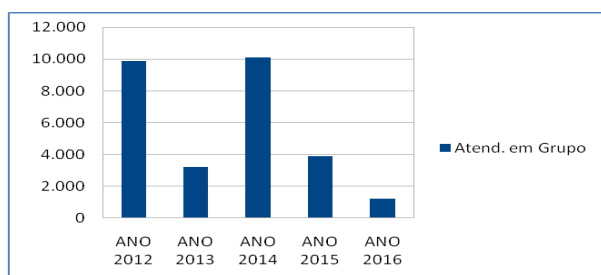
Mês / Ano	Atend. em Grupo	Atend. Individual	Visita Domiciliar	Doadoras	Receptores	Leite Humano Coletado	Leite Humano Distribuído	Leite Humano Transferido	Exame microbiológico	Crema-tócrito	Acidez Dornic
2016-01-01	19	19	18	18	0	9	0	9	0	0	0
2016-02-01	14	23	16	16	0	4,4	0	4,4	0	0	0
2016-03-01	0	17	17	11	0	3	0	3	0	0	0
2016-04-01	0	0	23	10	0	1	0	1	0	0	0
2016-05-01	0	0	12	4	0	1	0	1	0	0	0
TOTAL	33	59	86	59	0	18,4	0	18,4	0	0	0

Os dados apresentados tratam de: números de atendimentos (em grupo, individual e domiciliar), número de doadoras e receptores, volume de leite humano (coletado, distribuído,

transferido e recebido), número de exames microbiológico, número de testes crematócrito e acidez Dornic.

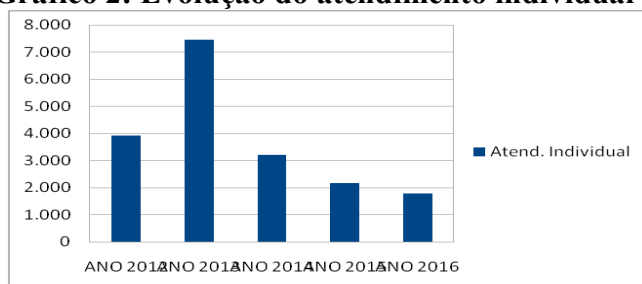
O atendimento em grupo demonstra as ações de palestras e educações em saúde realizadas na Unidade Canguru, enfermarias de alojamento conjunto (A, B, C e D) e Casa da Puérpera. Observa-se um aumento no quantitativo de palestras referentes ao segundo semestre (Quadro 1) devido à chegada de funcionária no setor específica para esta atividade.

Gráfico 1: Evolução do atendimento em grupo no BLH.



No gráfico 1, percebe-se um decréscimo no quantitativo deste atividade em comparação ao ano anterior (2015), fato que foi diretamente afetado por: ausência de funcionário para a atividade no primeiro semestre do ano e ausência de bolsista (já que no final de 2014 e 2015 apresentávamos um grande quantitativo). Ainda sobre o atendimento em grupo, lembro que a orientação da RedeBLH/FioCruz/MS é dividir o total de pessoas atendidas no mês por 8, que seria o número mínimo de pessoas para configurar um grupo. O gráfico 1, demonstra que o procedimento descrito não foi realizado nos anos de 2012 a 2014.

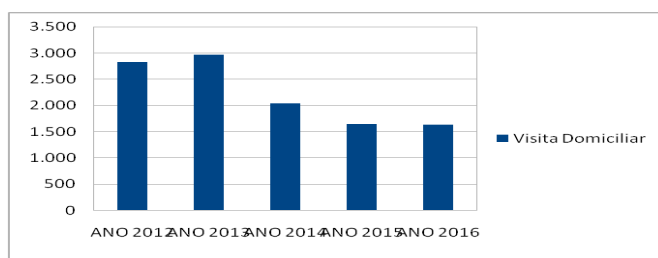
Gráfico 2: Evolução do atendimento individual no BLH.



O atendimento individual (Gráfico 2) compreende às mães que acessam o BLH - tanto internas quanto externas - e os meses de maior atividade foram maio, agosto e setembro (Quadro 1); por se configurarem meses pós-campanha do BLH nas redes de massa (Rádio, TV e internet). Ressaltamos também, que a queda no atendimento no ano de 2016 reflete a descontinuidade do trabalho prestado pelo Posto de Coleta do Fraternidade I e II, que encontra-se sem funcionamento desde março de 2016 por falta de funcionário; e, pela falta do lançamento do cadastro interno no computador do administrativo do Banco de Leite, por diversas razões: desde não funcionamento do mesmo, a falta de internet, à necessidade de uso do aparelho para produção de outras atividades burocráticas (relatórios, POP's, produção de material para curso IHAC, dentre outros).

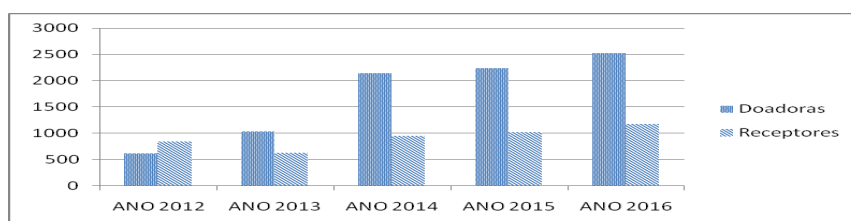
Assim, deixamos claro que um equipamento não é suficiente para desempenhar as atividades de forma eficiente no BLH.

Gráfico 3: Evolução do atendimento domiciliar pelo BLH.



O atendimento domiciliar (Gráfico 3) refere-se às atividades desenvolvidas pela rota, com a parceria do Corpo de Bombeiros prestando serviços de orientação, cadastro de mães doadoras e coleta de leite humano ordenhado. No ano de 2016, mantivemos o mesmo quantitativo de mães que o ano de 2015; e, ressaltamos que grande parte do leite coletado é fruto da visita domiciliar e que o atendimento pelo pediatra do BLH aumenta a fidelidade das mesmas junto ao serviço.

Gráfico 4: Evolução do número de doadoras e crianças beneficiadas no BLH.

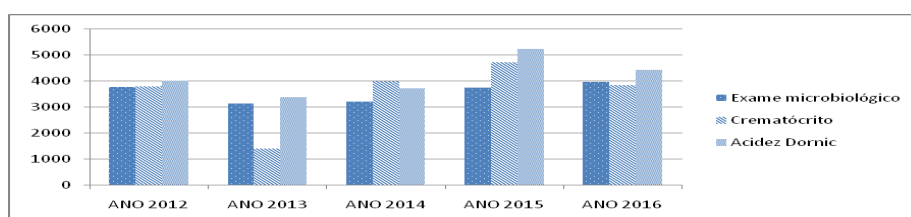


O Gráfico 4 demonstra aumento no quantitativo de mães doadoras e número de receptores. O número de mães doadoras fica em torno de 210 mães mensal e o número de receptores - crianças em geral prematuras e/ou internadas nas Unidades de Alto Risco, Médio Risco e Unidade Canguru – em média é de 97 crianças. No gráfico de evolução de receptores, percebe-se um aumento no atendimento às crianças internas, demonstrado cada vez mais a necessidade de manter os níveis de leite humano ordenhado pasteurizado elevado.

Quanto ao volume de leite coletado, distribuído e recebido os volumes totais foram respectivamente de: 998,9 L, 737,1 L e 18,4 L; e, as médias de leite coletado e distribuído no ano de 2016 em comparação ao ano anterior (2015) demonstram um aumento, fato que mantém uma estabilidade nas ações de entrada e saída de leite no BLH (entrada: 83,3 L/61,4 L e saída: 72,5 L/50,0 L).

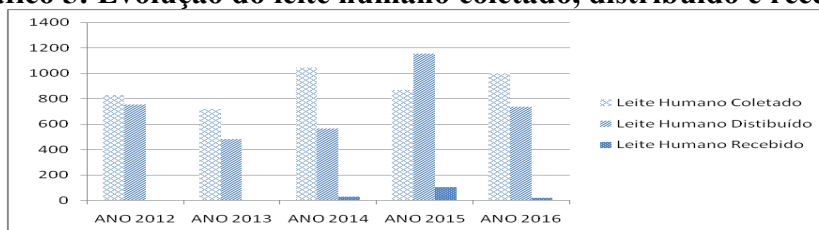
O volume de leite recebido (Gráfico 5) é oriundo do Posto de Coleta do Fraternidade I e II, no entanto, no ano de 2016 não chegamos nem a 20% do volume coletado em 2015, devido ao não funcionamento do mesmo.

Chamamos a atenção para a importância das atividades de orientação e coleta de leite humano ordenhado cru desenvolvida pelo Posto de Coleta em sua microrregião; além de, ser o único posto cadastrado para a Bahia. Aproveito para lembrar que neste mês de dezembro, entramos com o pedido de descredenciamento do mesmo junto à Rede BLH/Fio Cruz/MS e Vigilância Sanitária Estadual, por não haver produtividade.



Observando o gráfico 5, ressalta-se um aumento na captação de leite coletado e diminuição do volume de leite distribuído em comparação ao ano de 2015, fato este que pode ser justificado pela implantação e adesão dos profissionais médicos, pediatras e nutricionistas ao protocolo de solicitação de leite humano ordenhado pasteurizado no ano de 2016.

Gráfico 5: Evolução do leite humano coletado, distribuído e recebido pelo BLH.



Os testes de controle de qualidade do leite humano ordenhado são: exame microbiológico, o crematócrito e acidez Dornic. As frequências absolutas foram respectivamente de: 3.969, 3.853 e 4.439 exames; e, as médias mensais foram respectivamente de: 330, 321 e 370 exames (Quadro 1). Ressaltamos que, os referidos exames não são realizados pelo Posto de Coleta. Em comparação ao ano de 2015, observa-se aumento do exame microbiológico, devido à implantação da contra - prova no laboratório; e, redução dos testes de crematócrito e Dornic.

Gráfico 6: Evolução dos testes de qualidade desenvolvidos no BLH.

EM COMPARAÇÃO COM OS DADOS DE ANOS ANTERIORES VERIFICAMOS QUE:

- o número de atendimento em grupo diminuiu, demonstrando a necessidade de intensificação desta atividade no próximo ano;
- o número de atendimento individual diminuiu em 17,5% em relação a 2015, refletindo o não funcionamento do Posto de Coleta a partir de março do corrente ano;
- o número de visita domiciliar manteve-se no mesmo padrão do ano anterior; no entanto, o número de mães doadoras aumentou, fato provavelmente explicado pela eficácia das campanhas nas redes de massa e pelo atendimento do pediatra do BLH;
- o número de receptores vem aumentando constantemente, fato preocupante e que serve de alerta para intensificar o incentivo ao aleitamento materno, principalmente nas primeiras 24 horas pós-parto, como rotina padrão já que o Hospital tem o Título de Amigo da Criança e como preconizado pelo Passo 4 nos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno;
- o volume de leite coletado aumentou e o volume de leite distribuído diminuiu, demonstrando o bom trabalho desempenhado pelo Banco de Leite Humano e equipe do hospital;
- os testes de controle de qualidade do leite humano ordenhado apresentaram padrão de evolução diferente;

A seguir, destacamos as ações de educação em saúde desenvolvidas pelo banco de leite.

AÇÕES DO BANCO DE LEITE

Mês	Ação
-----	------

Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; ● Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; ● Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; ● Dado entrevista para a SECOM, no dia 21 de janeiro, sobre a reforma do BLH.
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; ● Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; ● Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; ● Feito entrevista com Luciano Barreto da TV Aratu, sobre doação de leite e frasco no dia 1º de fevereiro; ● Feito entrevista com Ney Silva para Rádio Sociedade, sobre doação de leite e frasco no dia 1º de fevereiro; ● Feito entrevista com Sr. Francisco da SECOM, sobre doação de leite e frasco no dia 1º de fevereiro; ● Recebido duas enfermeirandas da UEFS para visitar o setor e saber sobre o funcionamento do mesmo, no dia 11 de fevereiro; ● Feito palestra sobre aleitamento materno e doação no Colégio Millenium, em Conceição do Jacuípe, por solicitação do Grupo de Solidariedade e Amor ao Próximo, no dia 21 de fevereiro; ● Recebido a visita dos avaliadores do Hospital Samaritano de São Paulo no setor, nos dias 23 e 24 de fevereiro; ● Feito entrevista com a TV Subaé para abordar sobre Dengue, Zika e Chikungunya e aleitamento materno, nos dias 25 e 26 de fevereiro.
Março	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; ● Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; ● Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; ● Dado entrevista à Tribuna Feirense no dia 03/03 sobre o estoque e demanda do BLH; ● Recebido visita dos estudantes da ESATER dia 08/03; ● Acompanhamento do Estágio Supervisionado do curso de Enfermagem da Faculdade Pitágoras (02 estagiárias) com supervisão da enfª Greice Kely de Oliveira; ● Recebido no dia 14/03 06 estudantes da FUFES para conhecer a rotina do setor; ● Acompanhamento do Estágio Supervisionado do curso de Enfermagem da Faculdade Anísio Teixeira-FAT (02 estagiárias) com supervisão da enfª Alessandra Braga.
Abril	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; ● Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; ● Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; ● Participamos da Web conferência sobre Zika no dia 04/04 às 12:00 hs e às 11 hs do Início do Curso de Processamento e Controle de Qualidade do LHOP; ● Visita de 06 alunos da ESATER no dia 06/04; ● Dado entrevista à SECOM (Secretaria de comunicação da Prefeitura Municipal de Feira de Santana) no dia 08/04 sobre as melhorias do novo BLH; ● Recebido a visita de 01 enfermeiranda da UEFS para conhecer a rotina do BLH; ● Recebido a visita de 06 estudantes da UEFS ao BLH no dia 14/04; ● Visita de 01 enfermeiranda para conhecer a rotina do BLH, no dia 18/04; ● Entrevista dada a SECOM (Secretaria de comunicação da Prefeitura Municipal de Feira de Santana) sobre a parceria do BLH com o bloco Tracajá na micareta no dia 19/04; ● Visita de 01 estudante da UEFS para conhecer a rotina do BLH no dia 20/04; ● Participação do BLH na 1ª Feira de Saúde do SESC no dia 23/04; ● A nutricionista do BLH ministrou palestra na Secretaria Municipal de Saúde sobre Manejo, armazenamento, fracionamento, higienização e ordenha do LM para a Equipe da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, no dia 28/04; ● Participação do BLH na Micareta no Bloco Tracajá com a campanha de doação de frascos.

Maio	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; ● Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; ● Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; ● Visita de seis estudantes da ESATER no dia 06.05 para conhecer a rotina do setor; ● Visita de um auditor da SESAB ao BLH no dia 09.05; ● Visita de 18 alunos do G03 da Escola Lírio dos Vales no dia 12.05; ● Entrevista à Secretaria de Comunicação (SECOM) do município sobre o Dia Mundial de Doação de Leite Humano no dia 17.05; ● Entrevista à TV Subaé sobre o Dia Mundial de Doação de Leite Materno no dia 19.05; ● Entrevista com mãe doadora pela TV Subaé sobre o Dia Mundial de Doação de Leite Materno no dia 19.05; ● Evento do Dia Mundial de Doação de Leite Materno com sorteio de 02 cestas básicas e entrega de certificados de mães doadoras.
Junho	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; ● Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; ● Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; ● Visita de dois estudantes da Pitágoras no dia 01.06 para conhecer a rotina do setor; ● Visita de seis estudantes do Curso Técnico de Enfermagem da Escola Profissionalizante no dia 03.06 para conhecer a rotina do setor; ● Visita de seis estudantes do Curso de Nutrição da Faculdade Anísio Teixeira no dia 08.06 para conhecer a rotina do setor; ● Visita de cinco estudantes do Curso Técnico de Enfermagem da Escola Profissionalizante no dia 15.06 para conhecer a rotina do setor; ● Visita de quatro alunos da Escola João Paulo II para doação de frascos de vidro no dia 16.06;
Julho	<ul style="list-style-type: none"> ● Comemoração dos 20 anos do BLH/HIPS no dia 01.07; ● Participamos dias 05 e 06/07 do Curso de Manejo da Lactação no HIPS e HGCA; ● Participação de Talitha e Laine dia 12/07 II Fórum Comunitário do Município no Maestro Miro para Avaliação do Selo UNICEF; ● Visita de 58 alunos da Escola Asas de Papel para conhecer a rotina do BLH.
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> ● Dia 01 Entrevista a rádio sociedade e Tv Subaé sobre a Semana de Aleitamento Materno e as Atividades que serão desenvolvidas pelo BLH; ● Dia 01 Entrega de uma cesta ao 1º RN nascido no dia 01; ● dia 02 Tarde cultural para as mães internas (mãe canguru); ● Dia 03 Encontrininho de Aleitamento Materno na Escola Lírio dos Vales com os alunos do 1º ano; ● Dia 03 Alguns funcionários participaram do Curso de Brigada de Incêndio; ● Dia 03 tarde Viagem para Salvador para participar do Seminário para Formação do Comitê Estadual de Aleitamento Materno; ● Dia 04 1º dia do Curso de Manejo da Lactação e Aleitamento Materno; ● Dia 05 2º dia do Curso de Manejo da Lactação e Aleitamento Materno; ● Participação da equipe do BLH no Mamaço no CUCA; ● Participação de Evento no SESC sobre Aleitamento Materno.
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; ● Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; ● Visita do SESMT e CIPA no dia 1º de setembro para observar uso de EPI's; ● Visita no dia 13 de setembro das consultoras do Ministério da Saúde em Iniciativa Hospital Amigo da Criança para avaliação do Título IHAC; ● Entrevista dia 14 de setembro à Rádio Sociedade e Secretaria Municipal de Comunicação (SECOM) sobre campanha de frascos; ● Visita no dia 14 de setembro de 30 alunos da Escola Técnica Safra para conhecer a rotina do BLH; ● Entrevista dia 15 de setembro à Ney Silva, para o Programa Acorda Cidade sobre a campanha de frascos; ● Participação dia 19 de setembro na Ação Social da Rádio Sociedade na Praça da Matriz, com arrumação de stand; ● Participação dia 30 de setembro na Ação Social da Faculdade Uniasselvi na Praça da Prefeitura, com arrumação de stand; ●
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; ● Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; ● Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; ● Curso de Manejo da Lactação e Amamentação, dia 04.10; ● Curso de Manejo da Lactação e Amamentação, dia 07.10; ● Curso de Manejo da Lactação e Amamentação, dia 21.10; ● Visita de 02 representantes da SESAB no BLH para conhecer a rotina, no dia 21.10.
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas diárias ao Alojamento Conjunto com palestras e orientações individuais sobre amamentação; ● Orientações sobre amamentação e ordenha manual no BLH; ● Visitas domiciliares realizadas pelas bombeiras com orientações as mães sobre amamentação e ordenha manual; ● Curso de Manejo da Lactação e Amamentação, dia 03, 04 e 05.11; ● Recebimento da visita da Vigilância Sanitária no dia 16.11.2016; ● Feito entrevista a Rádio Povo, programa Debate Bahia com Wilson Passos, sobre doação de frascos e leite humano; ● Recebimento dos técnicos em Enfermagem da ETAE (02 grupos), no dia 29.11, para conhecer o setor; ● Visita de 02 representantes da SESAB no BLH para conhecer a rotina, no dia 29.11.

AVALIAÇÃO

O ano de 2016 foi um ano de mudanças e avanços para o BLH, no sentido de concretizar o sonho de ter um espaço físico estruturado para o seu funcionamento, propiciando o desenvolvimento de atividades de orientação, acompanhamento e grupo de incentivo e apoio ao aleitamento materno; e, que a sua inauguração acontecerá no dia 13.12.2016. Quanto ao Certificado de Padrão pela RedeBLH da Fundação Oswaldo Cruz e Ministério da Saúde aguardamos para o dia 18.12.2016 a nossa avaliação.

PARA O ANO DE 2017, PRETENDE-SE:

- renovar equipamentos da sala de pasteurização, tornando o processo mais eficiente e aumentando a segurança nos testes do controle de qualidade;
- estimular a equipe de funcionários do hospital a participarem do Curso de Atualização em Aleitamento Materno e Iniciativa Hospital Amigo da Criança, deixando claro que o título IHAC é pertencente ao HIPS e de responsabilidade de todos no cumprimento dos Dez Passos;

- divulgar através de rádio e televisão, à sociedade feirense, as atividades desempenhadas pelo BLH e a necessidade de contarmos com a colaboração de todos para doação de leite humano ordenhado e frascos de vidro com tampa plástica;
- realizar o Ciclo de Palestras durante a Semana Mundial de Aleitamento Materno; bem como, as atividades desempenhadas que favoreceram a adesão de mães doadoras e sensibilizaram a população quanto à causa levantada pelo BLH;
- implantar o grupo de apoio em aleitamento materno (GAAM), fato que será possível com a aquisição do auditório no BLH;
- desenvolver o Projeto Itinerante: Falando sobre aleitamento materno em Unidades Básicas de Saúde;
- manter um volume adequado do estoque de leite, de forma a garantir uma tranquilidade para períodos de baixa na doação e alta na distribuição;
- estimular a equipe para produzir um ambiente tranquilo, afetivo, de bom suporte emocional e resolutivo para os problemas advindos da amamentação.

Por fim, esperamos que 2017 seja um ano produtivo, na intenção de mantermos o Padrão Ouro de qualidade em atendimento nas atividades realizadas pelo BLH.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO CME (CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO)

Com o objetivo de traçar metas para melhor desempenho e qualidade dos serviços prestados, sinalizando as aquisições do ano corrente e apresentar as metas para 2017.

- 1.1 - Melhora da dinâmica de trabalho com a equipe;
- 1.2 - Aumentado a quantidade de caixas de cesárea (9 para 21), parto (6 para 12);
- 1.3 - Confeccionado, novas caixas de instrumentais, para suprir a necessidade do serviço (PICC, CURATIVOS, RETIRADA DE PONTO, MATERIAL PARA BIÓPSIA, CATETERISMO, UMBILICAL);
- 1.4 - Alterado e instalado novas rotinas para melhor atender todo processo seguindo a RDC-15;
- 1.5 - Reuniões com a equipe trimestralmente, onde realizamos também as comemorações dos aniversariantes;
- 1.6 - Nova seladora automática.

NECESSIDADES E SOLICITAÇÕES:

- 1.1 - Reforma urgente de toda CME, principalmente do expurgo, estrutura física pequena e fora dos padrões da exigência da RDC-15 ANVISA.
- 1.2 – Aquisição de equipamentos e matérias para melhorar a eficácia do trabalho, diminuindo os danos físicos dos instrumentais cirúrgicos de acordo com a RDC-15:
 - 03 AR condicionados (sala de desinfecção, sala da segunda autoclave e sala de distribuição/ reserva de material esterilizado);
 - 02 termômetros de ambiente (sala de preparo e sala de distribuição/ reserva de material esterilizado);
 - Novos armários e bancadas;
 - 04 cadeiras ergonômicas;
 - 01 lavadora ultrassônica para instrumentais cirúrgicos;
 - 01 etiquetadora seguindo as exigências da ANVISA.

1.3 - COMPRA DE NOVOS INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES ATUAIS DO HOSPITAL:

- 20 - Pinça Kelly reta de 16 cm;
- 20 - Pinça Kelly curva 16 cm;
- 20 - Pinça Adson com dente de 12 cm;
- 10 - Pinça Adson sem dente;
- 20 – Pinça anatômica com dente de 16 cm;
- 20 – Pinça anatômica com dente de 20 cm;
- 20 – Pinça anatômica sem dente de 16 cm;
- 20 – Pinça anatômica sem dente de 20 cm;
- 20 – Pinça mosquito reta de 12 cm;
- 20 – Pinça mosquito curva de 12 cm;
- 20 – Pinça Kocher curva de 20 cm;
- 20 – Pinça Kocher reta de 20 cm;
- 20 – Pinça Rochester reta de 20 cm;
- 30 – Pinça Rochester curva;
- 20 – Cúpulas redondas de 200 ml;
- 20 – Cabo de bisturi nº 04;
- 10 – Cabo de bisturi nº 03;
- 20 – Porta agulha 20 cm;
- 20 – Porta agulha 16 cm;
- 20 – Tesouras Metzenbaum reta de 22 cm;
- 20 – Tesouras Metzenbaum curva de 22 cm;
- 20 – Tesouras Íris reta de 14 cm;
- 20 – Tesouras Íris curva de 14 cm;
- 20 – Tesouras Spencer reta de 12 cm;
- Curetas uterinas do nº 01 ao nº 06, dez de cada número;
- 10 – Caixas cirúrgicas de inox perfuradas (32X16X8);
- 10 – Caixas cirúrgicas de inox perfuradas (26X12X6);
- 10 – Caixas cirúrgicas de inox perfuradas (20X10X5);

1.4 – SOLICITAÇÃO DE EPI/ EPC:

- Botas de borracha de cano longo, uma para cada colaborador;
- Uma luva de alta temperatura de cano longo para autoclave.

1.5 – DIMENSIONAMENTO DE COLABORADORES:

- No momento com 17 técnicos de enfermagem, observando o dimensionamento de colaboradores necessários para as atuais atividades exercidas de acordo com as novas exigências da ANVISA, se faz necessário o quantitativo diário maior. Para cobrir estas necessidades bem como licença prêmio e férias, solicito o aumento do quantitativo para 20 técnicos de enfermagem.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EDUCAÇÃO PERMANENTE

- Atualização dos convênios das Instituições com a Fundação Hospitalar de Feira de Santana (FHFS) e adequação de alguns pendentes;

- Realizado apreciação de 25 projetos de pesquisa (janeiro a dezembro) e emitido parecer provisório e definitivo.
- Recebimento das escalas, de estágios e práticas, bem como elaboração das mesmas;
- Realização de Reunião com as Coordenações de Estágio das instituições conveniadas, para apresentação das Normas e Condutas em práticas curriculares nesta unidade de 2016.1. Dentro das normas apresentadas, citadas anteriormente, estavam à entrega de materiais ao almoxarifado, com quantitativo, e documentos dos alunos, como apólice do seguro e cartão de vacina. As instituições só começaram suas práticas, após o cumprimento de todos esses requisitos, caso contrário ficará como pendentes e não poderão ser lançadas em escala global (de todas as instituições para os setores). Realizado a divisão de campos de prática e turnos por IES conforme quantitativo descrito em Portaria Institucional de 2013.
- Organização do Treinamento: Higiene e Segurança Alimentar; Protocolo de Transmissão Vertical; Teste do Coraçõzinho, Auditoria Hospitalar e Biossegurança; Transmissão Vertical da Sífilis; Realização de ECG em RN e Monitorização Multiparamétrica; Semana da Prematuridade –Humanização do cuidado ao RN; O papel do fonoaudiólogo na amamentação; cuidados e manuseios com o RN prematuro; resultado da pesquisa vivências de mães de RN prematuros na UTIN; Trabalhando a autoimagem; o dia-a-dia sem dores nas costas; Combate a incêndio; II SIPAT; Roda de Conversa com as mães da Casa da Puérpera e Método Canguru; Manejo de Sulfato de Magnésio; Oficina de Posicionamento de RN; Oficina de Turbantes; Oficina de caixa decorativa; Terapia Holística; Benefícios Previdenciários; Fórum de Práticas Seguras; Palestra do dia da Conscientização do Aleitamento Materno; Semana do Aleitamento Materno; Manipulação de produtos químicos; acidentes de trabalho e Acidentes de Trajeto; Segurança do Trabalho NR32 uso de EPI's; Exposição com Material Biológico; Partograma e Apresentação de protocolos clínicos; Campanha Outubro Rosa; Semana de Psicologia; Dez Passos do Aleitamento Materno – Renovação do Selo IHAC; Dia do Fonoaudiólogo; Natal (Psicologia e NUEP).
- Realizado o projeto de sala de espera no ambulatório de Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento (ACD) das crianças que nasceram na instituição e são agendadas via SMS para a primeira consulta com a pediatra.
As salas de espera são realizadas de segunda a sexta com bolsistas e voluntários onde são pontuados os seguintes temas:
 - Cuidados com o coto umbilical, cuidados com o banho e prevenção de dermatites;
 - Aleitamento e Alergias alimentares;
 - Dinâmicas de Psicologia; Benefícios do Aleitamento Materno;
 - Etapas do Crescimento e Desenvolvimento; Calendário Nacional de Vacinação;
 - Inauguração do BLH;
 - Organização dos arquivos do setor;
 - Organização do Cadastro de Bolsistas e adequações dos contratos;
 - Revisado o quantitativo de materiais para doação das faculdades semestre

2017.1 junto com a Controladoria Interna e Diretoria Administrativa da instituição.

CONSOLIDADO ATIVIDADES DESNVOLVIDAS EDUCAÇÃO PERMANENTE

ATIVIDADE	QUANTIDADE
REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES CONVENIADAS A FHFS	01
TREINAMENTOS / CAPACITAÇÕES / EVENTOS	35
RESERVA AUDITÓRIO E DATA SHOW	170
ELABORAÇÃO DE ESCALAS CURRICULARES	12

AValiação de projetos de pesquisa	30
FORMULAÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS	06

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ENFERMARIAS

Com o objetivo de aprimorar a assistência integral a mãe ao filho e promover com a organização da demanda e dos procedimentos da unidade, vimos através deste sinalizar as aquisições no ano corrente e apresentar as metas para 2017.

AQUISIÇÕES E IMPLANTAÇÕES:

- Construção da identificação de medicação venosa em seringa;
- Aquisição de dispensadeira de álcool gel com sensor;
- Sistematização do relatório de enfermagem das enfermeiras e do livro de alta e admissão de pacientes;
- Implantação do controle da estabilidade de medicações orais (tempo de validade após abertura);
- Aquisição de baldes de aço inoxidável para uso de banho de RN;
- Implantação do Check list da caixa de emergência adulto e neonatal;
- Realização de reuniões mensais; para discursão de normas e rotinas;
- Aquisição das lixeiras com pedal e tampa, com separação de lixo comum e resíduo infectante;
- Atualização de normas e rotinas da unidade;
- Implantação do Censo Eletrônico de Pacientes;
- Recebimento de funcionários de enfermagem para admissão;
- Implantação do protocolo de identificação de paciente adulta com a atualização de uso das pulseiras (02 unidades – MSD e MID);
- Padronização do fardamento branco para equipe de enfermagem;
- Implantação de teste do olhinho no RN;
- Aquisição do peso diariamente do RN;
- Abertura da enfermaria D;
- Inserção dos acompanhantes nas unidades;
- Recebimento de poltronas para acompanhante;
- Realização de admissão e evolução de enfermagem pelas enfermeiras no aquisição de balança antropométrica para aferição de peso do RN na Enfermaria B, computadores e impressora;
- Implantação de check list de alta hospitalar.
- Aquisição de vácuo portátil na enfermaria D;

METAS 2017:

- Implantação para triagem de cardiopatia congênita (teste do coraçãozinho);
- Realização de treinamentos para registro de enfermagem;
- Aquisição de mais berços de acrílico;
- Aquisição de mais biombos nas unidades;
- Solicitação de 01 Sonar para cada enfermaria;
- Solicitação de 03 tensiômetros por enfermarias;
- Implantação da avaliação de desempenho dos profissionais de enfermagem;

- Implantação do acompanhante do sexo masculino nas unidades;
- Solicitação de divisórias nas enfermarias coletivas.
- Aquisição de balanças antropométrica para aferição de peso do RN na Enfermaria D;
- Aquisição 03 monitores para realização do teste do coraçãozinho.
-

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE FARMACIA

A Farmácia da Fundação Hospitalar é um setor responsável pela aquisição, armazenagem, conservação, dispensação, controle de estoque e descarte dos medicamentos. Neste ano de 2016 tivemos a implantação da Comissão de Farmácia Terapêutica, a contratação de outro Farmacêutico para o período da tarde, a inclusão da Farmácia no grupo de Segurança do Paciente.

Para adequação do setor mediante os órgãos fiscalizadores para o cumprimento das normativas da RDC 50 21/2002, foi Priore fazer uma mudança do setor de farmácia e da Central de Abastecimento Farmacêutico para outro setor, alterando a estrutura física e possibilitando um maior volume armazenado e o ganho de espaço físico. Resolvendo em 90% as nossas necessidades. Resta apenas à aquisição de um telefone sem fio, uma geladeira de medicamentos com volume 600l – 800l médica hospitalar permitindo temperatura de 8 a 15 graus, disponível em 4~5 camadas, uma unitarizadora de medicamentos de solução em dose unitária, equipamento para unitarização de comprimidos, ampolas, frasco ampolas e kits hospitalares (TotalPack) e o numero de mais dois plantonistas para o setor. Com isso evitam-se riscos ergonômicos, a segurança dos medicamentos e um melhor atendimento aos demais setores.

A aquisição de medicamentos se deu de forma tranquila apesar das dificuldades do próprio mercado farmacêutico em disponibilizar alguns medicamentos, principalmente antibióticos e o aumento de demanda em atendimentos. Estamos aguardando a implantação do código de Barras e o prontuário eletrônico.

Foi realizado no mês de setembro o ultimo pregão do ano. Até o momento o funcionamento da farmácia está sendo de forma tranquila dentro dos limites das nossas necessidades.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE FATURAMENTO

O Setor de Faturamento tem como objetivo principal a cobrança de um número cada vez maior de AIH (Autorização de Internação Hospitalar) e BPA (Procedimentos Ambulatoriais), para que a instituição como um todo obtenha uma receita satisfatória no sentido de atender as nossas demandas na quantidade em consonância com a programação físico-orçamentária e qualidade do atendimento e acesso a nossa especialidade. Contando com a colaboração do total de 8 (oito) servidores (incluindo chefia e coordenação), que desenvolvem as atividades descritas no manual de rotinas do setor (anexo). Considerando as ações investidas pela coordenação anterior a minha (2013-2015), **tendo eu, Fernando de Lima Silva, assumido a coordenação em junho de 2015**; entre os meses de Abril, Maio e Junho (vide tabela 1) do referido ano; tivemos impacto em nossa produtividade em razão da transição do sistema SPDATA ao IDS, cujos resultados foram avaliados pela equipe, chefia e coordenação a fim de tomarem as medidas cabíveis junto a Direção para reinstalação do antigo sistema (SPDATA) que atendia adequadamente as necessidades do setor de forma eficiente.

Outros fatores identificados como impacto direto na produtividade de AIHs e BPA foi tratado em pauta em reunião com a presidência e setores envolvidos, que apontaram os seguintes itens e ações:

1. Falta de laudo especial de Surfactante;
2. Ausência de informações do medicamento Matergan no formulário;
3. Problemas no preenchimento das guias correlatas ao internamento de RN (recém-nascido);
4. Erros de digitação pela recepção e laboratório;
5. Ausência do preenchimento do formulário de acompanhantes (diárias).

Os itens acima foram discutidos e as resoluções organizadas nas seguintes ações, respectivamente:

-O setor de Farmácia está autorizado a liberar o medicamento Surfactante conforme o protocolo já estabelecido e acrescido do laudo especial. O mesmo aplica-se ao Matergan;

-Ficou acordada uma monitoria por parte das enfermeiras através do censo (relação de pacientes);

-Reorientação a equipe de recepção para identificação do nome do acompanhante; e a impressão e preenchimento do HISTÓRICO DO ACOMPANHANTE no Boletim de Internação Hospitalar.

- O sistema SPDATA foi restabelecido.

Em Abril (2015), tivemos uma importante conquista quanto a um novo espaço (ambiente) de trabalho, adequado para a realização das tarefas do setor, o que contribuiu muito para a produtividade da equipe, graças ao esforço conjunto da chefia e coordenação anteriores a minha e as diretorias vinculadas a Fundação Hospitalar de Feira de Santana.

Como parte dos relatos, destacamos a viabilização de um Setor de Revisão de Prontuários, contemplado em nosso planejamento de Metas para 2016 (pg.5), e atendido com as novas implementações no Setor de Auditoria Interna, que busca solucionar problemas que interferem diretamente nos processos de faturamento, sendo estes, abaixo, os principais:

- a) Falta de ordenamento de protocolos, formulários, laudos e correlatos que compõem o prontuário;
- b) Falta de triagem a fim de evitar reincidências como: folhas trocadas, ausência de informações etc.

Como resolução para os problemas acima relatados, destaco essa conquista no ano de 2016 com o estabelecimento da Comissão de Revisão de Prontuários e das novas implementações rotinas, tarefas e funções do Setor de Auditoria Interna, especialmente com a vinda do colaborador (a) cooperado (a), a Enf. Jaína Rios, iniciativa da Presidência e Diretoria da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, Dra. Gilberte Lucas e da Direção do Complexo Materno-infantil, a Dra. Charline Portugal. Os resultados imediatos são a redução de erros em prontuários e a otimização do processo de faturamento, somando esforços às ações da Auditoria da SMS (Secretaria Municipal de Saúde).

Não obstante a estas conquistas e ou alcance de objetivos contemplados em nosso Plano de Metas, algumas reincidências são muito evidentes no processo que precede o faturamento, como a falta de congruências em informações nos prontuários (embora reduzidas com as novas rotinas do setor de auditoria), mas por conter vícios em todo o processo, cabe o destaque para monitoramento da gestão da presidência e diretorias, com base no esforço para melhorias que dão a esta instituição sua marca em excelência no serviço público de saúde. Para isto, é necessário, penso, que haja maior sinergia entre as lideranças, especificamente a diretoria médica e coordenação de enfermagem, em conjunto com a auditoria interna, visando debelar estes gap's.

Acredito que preservando a autonomia da auditoria interna, as cobranças necessárias para o bom andamento do processo podem ser garantidas.

Igualmente, a necessidade de capacitação continuada (também contemplada no Planejamento de Metas [pág. 5]), excepcionalmente específico à cobrança de UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal).

PRODUTIVIDADE

No decorrer dos anos de 2015 e 2016, através de reuniões periódicas e trabalho de engajamento junto à equipe, conseguimos aumentar e manter – proporcional ao número de atendimentos a produtividade – de AIHs com base na distribuição de tarefas, orientações de cumprimento de rotina e gestão de escala de horários com base nas diretrizes legais para o servidor e cooperado. Para tanto, destacamos a boa comunicação e cumplicidade profissional entre a chefia e coordenação, visto que consideramos um avanço em razão mudanças e reorientações na distribuição de tarefas.

Igualmente, destaco a disposição da equipe em contribuir para debelar os erros relacionados a todo o processo de faturamento que inclui a cooperação de outros setores, desde a recepção, médicos, enfermarias e afins. Processo, no entanto, desgastante devido às limitações da função do faturista. Tivemos os seguintes resultados de produção de AIHs e BPAs:

HOSPITAL DA MULHER
TABELA 1

ANO	AIH		AMBULATÓRIO/BPA	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
2015	8.444	R\$ 5.541.139,09	309.388	R\$ 1.426.172,74
2016	6.573	R\$ 4.238.329,22	234.117	R\$1.188,891, 12

*2016: até a presente data este é o valor real referente a competência Agosto.

As informações do Hospital da Criança não estão disponíveis no período equivalente ao do Hospital da Mulher, excetuando alguns meses, que podemos fornecer anexado a este relatório, se necessário. Igualmente, as informações das unidades CMPC e CMDI que possuem diretorias e respondem imediatamente a diretoria e presidência da Fundação.

Metas:

- Elaboração de Rotinas das Contas Médicas e Produtividade das unidades CMPC e CMDI.
- Elaboração de Cronograma Anual de Capacitação e Treinamento para a equipe.
- Ações resolutivas junto ao Corpo Clínico e Enfermagem para RN que permanece na UCI e UTIN e não é feito ou é moroso o internamento.
- Elaboração de Rotina e acompanhamento para Cadastro de Corpo Clínico no CNES.

Planejamento 2017

Meta				PERÍODO DE EXECUÇÃO	
Nº	Ações	Tarefas	Responsável	Iní	TÉRMINO
1.	Alinhamento junto aos responsáveis pelas Unidades.	Elaboração de Rotina de Contas Médicas e Indicadores de Produtividade	Fernando	04/01/16	01/02/17

2.	Elaboração de Cronograma Anual de Treinamento	Avaliar as áreas prioritárias, escala de equipe, perfil e resultados.	Fernando	04/01/16	01/02/17
4.	Alinhamento com a Diretoria Médica e Coord. De Enfermagem.	Viabilizar meios de acompanhamento junto ao Corpo Clínico e Enfermagem	Fernando/ Dra. Marcia Suely/ Barbara Magali	04/01/16	30/03/17
5.	Elaboração de Rotina e Acompanhamento do Cadastro de Corpo Clínico no CNES	Elaboração de Rotina	Diretoria Médica	04/01/16	01/02/17

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE FONOAUDIOLOGIA

I – IDENTIFICAÇÃO

Com base nas funções e atuação do profissional fonoaudiólogo é realizada assistência ambulatorial com incentivo, orientações e assistência ao aleitamento materno, bem como diagnóstico e prevenção de perdas auditivas, Teste da Orelhinha e Teste da Linguinha, berçário de risco, pediatria, centro de atendimento intensivo, método mãe canguru e enfermarias, tendo como principais objetivos: avaliação, prognóstico, participação na decisão do tipo de dieta, orientação pré-cirúrgica, tipo de sonda a ser utilizada quando necessário, adequação de funções para retirada de sonda com segurança, controle no risco de bronco aspiração e aceleração no processo de alta, no berçário de risco promove ganho de peso, instalação de funções estomatognáticas de forma adequada, minimizando riscos de sequelas no desenvolvimento global.

RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS PROPOSTOS E ALCANÇADOS

O objetivo alcançado é a antecipação da alimentação via oral contribuindo para o desenvolvimento motor-oral, coordenação da sucção, deglutição e respiração para maturação do RN, nas triagens neonatal, teste da orelhinha identificando possíveis perdas auditivas que possam prejudicar o desenvolvimento normal da criança e teste da linguinha com atuação precoce e preventiva como possível alteração no frênulo lingual do rn comprometendo a mobilidade da língua e com isso ocasionar o desmame precoce. Foi realizado a aquisição de mais um aparelho de emissões otoacústicas - Teste da Orelhinha otimizando o trabalho realizado e a demanda existente.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

OPERACIONAIS: Na realização da triagem auditiva no ambulatório o ruído é intenso de funcionários, estudantes e equipamentos como “carrinhos” e maquinários ruidosos, exemplo: ar-condicionado fazendo-se necessário uma sala específica para a realização das triagens, onde temos uma estatística de 267 exames realizados por mês e uma média de 3.255 triagens realizadas, sendo este cálculo para cada teste realizado, Teste da linguinha e teste da orelhinha ao ano.

OBSERVAÇÕES E OBJETIVOS PROPOSTOS PARA 2017.

O setor de fonoaudiologia possui alguns profissionais especializados a exercer as atividades nas áreas propostas, porém devo enfatizar a necessidade e importância a toda equipe em estar buscando aprimoramento **contínuo e conhecimentos específicos** para o exercício de um trabalho responsável, eficaz e de excelência. Uma sala específica para realização das triagens. Reunião mensalmente para discussão de casos com a equipe.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA HIGIENIZAÇÃO

Com o objetivo de traçar meta para melhor desempenho e qualidade dos serviços prestados.

Alterado e introduzido novas rotinas para melhorar e atender as normas da NR 32;

- a. Reuniões com a equipe trimestralmente
- b. Aquisição de equipamentos de uso em serviço para melhorar a eficácia do trabalho;
- c. Implantado planilhas nos setores para acompanhar desempenho das normas e rotinas desenvolvidas diariamente pelos cooperados e funcionários nos setores de serviço;
- d. Implantado o POP.

Necessidades e solicitações:

Aumento do quadro de cooperado, pois temos muitos casos de pessoas com afastamento por licença maternidade, licença médica e remanejamento de setor; por essa situação necessito de 06 (seis) novos cooperados para atender necessidade do setor de preferência sexo masculino de 25 a 35 anos;

Solicito compras de equipamentos:

1. 10 Carrinhos com 02 baldes e espremedor;
2. MOP: 50 úmido e 30 seco de 60 cm;
3. Rodo com cabo de alumínio: 20 de 60 cm e 10 de 40 cm;

Materiais/ Fardamento:

1. Máscara com filtro; óculos de proteção; avental com mangas longas e luvas de cano longo (mucambo);
2. Fardamento para equipe;
3. Sapatos e botas.

4. Capacitação para a equipe:

Normas e condutas na lavagem dos berços e incubadoras da UTI/UCI;
Importância do serviço de higienização em relação ao controle hospitalar (limpeza e desinfecção);
Relação interpessoal;
Manuseios de produtos químicos em serviços;

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE LAVANDERIA

Com o objetivo de traçar meta para melhor desempenho e qualidade dos serviços prestados.

1. Melhora da dinâmica de trabalho com equipe para facilitar desempenho dos mesmos;
2. Completar a quantidade de LAP cirúrgico e simples para manter estoque suficiente para atender necessidade da unidade, e compra de enxoval especificamente em caráter de urgência lençol para paciente e conforto de cooperados / funcionários;

3. Instalação da centrífuga, computador na sala da coordenação e um exaustor da sala de secagem;
4. Correção das tomadas sem tampas e fios desencapados no local onde foi retirada a centrífuga em desuso;
5. Reunião com a equipe trimestralmente;
6. Implantado POP.

Necessidades e solicitações:

Solicito 03 (três) novos cooperados para atender a necessidade do setor;

1. Capacitação para equipe.
2. Solicito treinamento para equipe no manuseio de produtos químicos e
3. Importância do uso de EPI's
4. Relação interpessoal;
5. Importância do serviço de lavanderia no controle de infecção hospitalar.

Material e fardamento:

1. Protetor auricular e abafador externo;
2. Luvas de cano longo;
3. Avental de manga longa;
4. Máscara com filtro;
5. Óculos protetor;
6. Fardamento para a equipe;
7. Sapatos e botas;

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO LABORATÓRIO

Venho através deste informar que no período compreendido entre 01.01.2016 à 30.11.2016 foram realizados 304.009 exames totalizando o valor de R\$ 1.124.075,68 o que nos faz perceber o quanto é essencial à manutenção dos serviços prestado por este setor a nossa sociedade. Diante do exposto, vale salientar que apesar do montante de atendimentos realizados durante este período, estamos atendendo 65% do estimado pelo Programa Físico Orçamentário em decorrência da falta de condições físicas e estruturais neste setor.

Para que possamos atingir o estimado pelo programa acima citado, faz-se necessárias algumas melhorias, visando ampliação no atendimento, assim como, maior conforto para nossos clientes e funcionários. A seguir, sugiro algumas ações fundamentais para alcançarmos nossos objetivos:

ESTRUTURA

1.1 RECEPÇÃO

- Ampliação da sala de espera;
- Climatização p/ sala de espera;
- Construção de banheiros individualizados (masculino / feminino/ infantil/ pacientes com necessidades especiais) p/ clientes;
- Reforma da recepção;
- Reparos nos armários;
- Instalação de serviço de som p/ atendimento;
- Aquisição de impressora p/ atendimento interno;
- Construir estacionamento para carros, bicicletas e motos;
- Construção de rampas de acesso p/ pacientes com necessidades especiais.

1.2 SALA DE COLETA

- Ampliação da sala de coleta com estrutura p/ adulto e criança;
- Construção de bancadas c/ armário.
- Construção de mini biblioteca para POPs, manuais de equipamentos e literatura relacionada às atividades laboratoriais.

1.3 CONFORTOS

- Reforma dos confortos (Bioquímicos/ Técnicos);
- Aquisição / construção de 02 beliches;
- Aquisição de colchões e travesseiros;
- Aquisição de ar condicionado para os dois confortos;
- Construção de 01 sanitário feminino p/ funcionários;
- Reforma no banheiro dos funcionários.
- Construção de espaço para realização de lanches (copa);
- Vale ressaltar que as ações citadas acima, serão contempladas com a reforma do setor, prevista para 2017.

2. EQUIPAMENTOS

- Aquisição de 03 cadeiras específicas para coleta de sangue;
- Adquirir 02 ar condicionados para sala de Parasitologia e Uroanálise
- Adquirir 01 computador para uso no cadastramento dos exames internos;
- Adquirir 03(três) microscópios
- Adquirir 10 (dez) cadeiras com rodízio.
- 02 unds Centrífugas

3. MÃO DE OBRA

Contratação de:

- 01 Bioquímicos
- 02 Técnicos em patologia.
- 01 Funcionário para lavagem de material

➤ Vale salientar que as ações relacionadas a parte físico-estrutural estão previstas para serem alcançadas com a reforma do Laboratório, como previsão de acontecer em 2017.

➤ Sendo atendidas estas reivindicações, temos como metas para um futuro próximo, os seguintes tópicos:

4. AQUISIÇÕES EM 2016

- Aquisição de equipamento semi- automatizado para Uroanálise;
- Implantação de Interfaceamento em todos os equipamentos;
- Informatização dos laudos no setor de Microbiologia;
- Conseguimos aumentar o para três técnicos nos Plantões dos exames Interno;
- Aquisição por meio de comodato de equipamentos de última geração para realização de exames hormonais, bioquímica, eletroforese de hemoglobina e hematológicos.

5. METAS

- Ampliação do atendimento de pacientes externo, objetivando alcançar o estimado pelo Programa Físico Orçamentário;

- Elaboração de projeto visando transformar essa unidade laboratorial em Laboratório Central, o qual passaria a processar os exames oriundos de outras unidades municipais de saúde;
- Continuidade da realização dos cursos de reciclagem, treinamento e aprimoramento da equipe técnica;
- Fornecer subsídios para efetivação, de maneira mais abrangente, do Controle de Qualidade Interno;
- Implantação do Controle de Qualidade Externo através de órgãos competentes tais como: PNCQ/ CONTROLAB;
- Divulgação dos procedimentos realizados nessa unidade laboratorial, sinalizando os cuidados com os controles de qualidade preconizados pelos órgãos competentes, assim como, os equipamentos aqui existentes.

Convictos de contar com vossa colaboração, colocamo-nos a disposição para juntos construirmos e proporcionar um atendimento digno a nossa população.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÉTODO CANGURU (MC)

O método canguru dispõe de 14 leitos para internamento de recém-nascidos prematuro de baixo peso e sua família. Nele, o RN (recém-nascido), fica em contato direto com a mãe, aconchegado em seu peito. O principal objetivo é oferecer uma atenção humanizada ao binômio ou trinômio e sua família que contemple o respeito e a individualidade. Vimos através destas sinalizar a aquisição de metas para o ano vindouro 2017.

AQUISIÇÕES E IMPLANTAÇÕES:

- Aquisição de incubadora com sensor de pele;
- Aquisição de estetoscópios pediátricos individuais para cada neonato, mas falta o número suficiente, recebemos 07;
- Atualização de Normas e Rotinas do setor;
- Implantação do censo eletrônico dos recém-nascidos prematuros;
- Aquisição de balde com pedal e tampa;
- Implantação do protocolo de identificação da puérpera e recém-nascidos, com atualização de pulseira de identificação;
- Inserção de visitantes segundo Normas do Ministério da saúde ao Método Canguru;
- Aquisição de 01 Ambu neonatal;
- Aquisição de 01 Torpedo de O2;
- Implantação do impresso de avaliação de desempenho individual dos profissionais de enfermagem.

METAS PARA 2017

- Pontos de O2 e vacuômetros aguardando avaliação do técnico responsável para revisão e reparo;
- Aguardamos carro de emergência para reanimação cardiorrespiratória, que deverá estar em local adequado;
- Aquisição de armários para guarda de materiais para uso do setor;
- Solicitação de terapeuta ocupacional para o setor;
- Solicitação de 01 balança digital para a enfermagem 02;
- Solicitação de almofadas em forma de triângulo para cada binômio;

- Solicitação de bolsa modelo novo para o método canguru, foi comunicado a chefia da rouparia informando este modelo;
- Número insuficiente de adaptador compatível para uso de aparelho eletrônico;
- Número insuficiente de recursos humanos para suprir a demanda.
- Observamos que para um atendimento humanizado e mais eficiente, o Método Canguru, não está adequado o suficiente. Devido déficit de recursos humanos e materiais para uma assistência adequada ao binômio ou trinômio.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NPS)

I- Identificação

O Núcleo de Segurança do Paciente foi implantado em Fevereiro de 2016 com o objetivo de regulamentar as ações de segurança do paciente do Hospital Inácia Pinto dos Santos. Objetiva a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessários associado ao cuidado de saúde.

O Núcleo de Segurança do Paciente é regulamentado pela **Portaria Ministerial 529/2013** que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e pela **RDC 36/2013**, a qual institui as Ações para a Segurança do Paciente em Serviços de Saúde.

Em conformidade com a **RDC 36/2013**, o Núcleo de Segurança do Paciente foi constituído e nomeado pela direção do Hospital Inácia Pinto dos Santos (Hospital da Mulher) por membros executores e membros consultivos do Núcleo representados: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; Comissão de Revisão de Óbitos; Comissão de Análise de Prontuário e/ou de Documentação Médica e Estatística; Comissão de Farmácia e Terapêutica ou equivalente; Comissão Multidisciplinar de Terapia Nutricional; Setor de Urgência e Emergência ou Equivalente; Comissão de Gerenciamento de Resíduos ou equivalente; Comissão de Mortalidade Materna e Mortalidade Neonatal; Médico representante da Divisão Médica; Engenheiro de Segurança do Trabalho; Enfermeira representante da Coordenação de Enfermagem.

II – Relação Entre os Objetivos Propostos e Alcançados

Promover cultura de segurança com a implementação de ações de controle dos riscos bem como monitorá-los, atenuando e minimizando suas consequências com maximização dos resultados para uma maternidade segura e pautada no cuidado científico e com as boas práticas.

III – População Atendida

Setor destina-se a atenção exclusiva a população do sexo feminino no ciclo gravídico e puerperal atendidas nesta maternidade;
Recém-nascidos normais e patológicos.

IV – Resultados Obtidos

Melhoria da assistência a mulher, seu filho e família, pautados no cuidado individualizados e seus direitos civis;
Fortalecimento do profissão de saúde ao cuidado pleno do individuo;
Identificar e estabelecer os riscos assistenciais associados aos processos de trabalho no Hospital Inácia Pinto dos Santos;
Promover cultura de segurança.

V – Dificuldades Encontradas

Estrutura física pouco propícia ao desenvolvimento das atividades;
Ausência de protocolos assistenciais que conduzam e direcionem o trabalho da equipe;

- Subdimensionamento da equipe trazendo sobrecargas e dificultando um trabalho qualificado;
- Déficit estrutural de alguns materiais: computadores, internet, ar condicionado;

- Participação insuficiente de alguns membros consultores e executores;
- Demora na liberação/aprovação das demandas do NSP pela diretoria técnica;
- Funcionamento em apenas um turno (matutino) do NSP.

b – Acadêmicos

Déficit de treinamentos e cursos voltados à área;

Déficit de educação em serviço com temas voltados para o cotidiano do serviço e problemas mais freqüentes.

VI – Atividades

a – Propostas

Foram propostas atualização em serviço;

Construção de protocolos;

Reuniões com equipe executora e consultora;

b – Realizadas

- Realizadas 2 (duas) reuniões com equipe executora para discussão da rotina da unidade, problemas do serviço e avaliação da unidade;
- Realizadas 7 (sete) reuniões com equipe consultora para discussão da rotina da unidade, problemas do serviço e avaliação da unidade;
- Realizado o “*I Forum de Práticas seguras: O cuidado na perspectiva da prevenção de risco*” com convidados do Coren, Creneb e profissionais da saúde de outras instituições hospitalares de Feira de Santana;
- Construído o projeto para implantação do NSP;
- Construído o regimento interno deliberando o funcionamento do NSP;

Elaborado 10 (dez) protocolos assistenciais:

- Verificação de segurança cirúrgica;
- Higienização das mãos;
- Identificação do acompanhante;
- A identificação do paciente em atendimento ambulatorial;
- identificação de pacientes adultas;
- Identificação do recém nascidos no momento do parto;
- Identificação do recém nascido nas unidades neonatais (UCI, UTIN E MC);
- Identificação do visitante;
- Nascimento seguro;
- Termo de responsabilidade e autorização para internação hospitalar e outros procedimentos;
- Divulgação em forma de reuniões setoriais dos POPs elaborados;
- Disponibilização em formato “*pdf*” de todos os POP elaborados nos computadores dos setores assistenciais da instituição;
- Disponibilização impressa de todos os POP elaborados nos setores assistenciais da instituição;
- Instituído equipe de composição do sistema Epimed;
- Elaborado, junto ao CPD, email do setor e arquivo em nuvem (OneDrive) para o backup livre pelos funcionários da instituição dos materiais do NSP;
- Reforma de pintura da sala do NSP;
- Recebido computador para uso exclusivo do setor;
- Recebido armário e telefone sem fio para uso exclusivo do setor;
- Mudança de sala para um novo espaço mais amplo e com ar condicionado;

Abertura de livros de registro com Atas de reunião, protocolos e ocorrências do setor;
Participação em reuniões de outros setores: UTI, CCIH e enfermarias de AC;
Participação em eventos: AIDPI neonatal; treinamento do sistema Epimed;
Construção e orientação aos setores assistenciais para Implantação dos indicadores;
Levantamento dos problemas do setor e construção da Matrix GUT;
Participação do NSP na efetivação do **Programa de Desenvolvimento Organizacional e Apoio à Gestão e Assistência com Ênfase em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica - Hospital Samaritano/PROADI – SUS**;
Supervisão nos setores para implantação e viabilização dos protocolos elaborados;
Construção do glossário de siglas em saúde do HIPS;

VII – Proposta para 2017

Revisão da portaria do NSP;
Aquisição de uma impressora para o setor;
Internet na modalidade Wi-fi no computador do setor;
Aquisição de mais membros executores na equipe do NSP: mais uma enfermeira (o) e um técnico administrativo;
Elaboração do POP de terapêutica segura;
Realização de treinamentos em terapêutica segura e registro de enfermagem;
Melhoria dos registros de enfermagem com a implantação da sistematização;
Reuniões mensais do NSP;
Implantar a escuta e inserção do paciente no NSP;
Construção do glossário de termos em saúde do HIPS;
Melhorar o controle da dor e barulho nas unidades neonatais;
Instituir instrumento de controle e prevenção das UPP;
Apresentação mensal dos indicadores assistenciais a gestão do HIPS;
Implantação do sistema de notificação dos eventos adversos;
Revisão dos protocolos assistenciais na perspectiva da segurança do paciente (minimização dos riscos e prevenção de danos);
Consultoria na provisão de materiais e equipamentos;
Melhorar a participação dos membros consultores do NSP.

VIII – Avaliação

Compreendemos que tivemos um semestre de ganhos enormes para a unidade, tanto na aquisição de equipamentos, indispensáveis no bom andamento do serviço e na qualidade da assistência prestada, quanto na capacitação dos profissionais objetivando uma assistência mais segura e qualificada para nossa clientela.
Porém ainda avaliamos a necessidade de melhoria estrutural e organizacional com a aquisição de novos equipamentos para avançarmos na melhoria do serviço. Também entendemos a indigência de treinamentos, capacitações e sensibilizações a toda equipe acerca de um cuidado mais ético, humano e seguro para nossas mulheres e família.
Vale salientar a necessidade urgente de maior participação dos membros consultores para o andamento das atividades do NSP e da diretoria (técnica e geral) para a implementação do NSP como instituição de gestão.

IX – Observações

Para a realização de todas as atividades contamos com a parceria indispensável de instituições como as faculdades e outras entidades de classe e a Educação Permanente da unidade. Também foi primordial a escuta e sensibilidade das diretorias

(administrativa, técnica e geral), da Coordenação de Enfermagem e Presidência Hospitalar para a satisfação das necessidades do setor.

Esperamos continuar contando com a colaboração e parceria de sempre.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Ao longo de 2016 todos os esforços foram realizados para melhorar o padrão de qualidade de serviço prestado pelo Setor de Nutrição e Dietética do Complexo Materno Infantil.

O Serviço de Nutrição e Dietética (SENUT) funciona através de gestão própria que garante o fornecimento das refeições de clientes e colaboradores de forma adequada aos parâmetros nutricionais. Atendendo à pacientes, acompanhantes e colaboradores, são servidas uma média de 990 (novecentos e noventa) refeições por dia, incluindo o desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia, totalizando 06 (seis) refeições diárias.

O padrão dos cardápios, descrito abaixo, busca atender aos princípios da qualidade, variedade, adequação e harmonia.

Refeições	Colaboradores	Clientes
Desjejum	Café com leite Pão com Manteiga Complemento Fruta	Café com leite Pão com Manteiga Complemento Fruta
Café dos Setores	Café Preto	_____
Colação	Lanche para funcionários diabéticos (Suco e/ou frutas)	Suco ou Fruta ou Vitamina
Almoço	Salada Crua Salada cozida ou guarnição Feijão Arroz ou Macarrão Prato Protéico Fruta ou Doce Suco ou refrigerante	Salada Crua ou Salada cozida ou guarnição Feijão Arroz ou Macarrão Prato Protéico Fruta ou Doce
Café dos Setores (Garrafas Térmicas)	Café Preto	_____
Lanche	Lanche para funcionários diabéticos (Suco e frutas)	Suco de Fruta com biscoito ou Suco de Fruta com bolo ou Iogurte ou Fruta
Jantar	Salada Crua Salada cozida ou guarnição Arroz ou Macarrão Prato Protéico Café com Leite Pão com Manteiga	Sopa Complemento Café com Leite Pão com Manteiga
Ceia	Patissaria ou sopa Suco ou Café com Leite Ou Iogurte Fruta	Mingau ou suco com biscoitos ou complemento ou chá com biscoitos

Foram encontradas dificuldades no setor como, instalações físicas, equipamentos com manutenção limitada, os mesmos já estão sendo providenciados pela Direção.

Recebemos este ano novos utensílios para melhorar a qualidade do serviço, tais como panelas, cubas, assadeiras, facas, garrafas térmicas, descascador, luvas térmicas, jarras,

bandejas, entre outros utensílios que contribuem para otimizar o serviço e reduzir perdas no preparo.

Como atividades rotineiras foram realizadas reuniões mensais com todos os colaboradores do SENUT para padronização de rotinas trocam de informações e esclarecimentos para a melhoria dos serviços e reunião periódica com as nutricionistas e auxiliares para a melhoria do serviço.

Visando manter o profissional sempre capacitado a desenvolver suas funções com qualidade e eficiência, estamos sempre realizando treinamentos sobre Rotinas de Higienização e manipulação para os funcionários do setor.

NA ÁREA DE CONTROLE DE QUALIDADE, FORAM DESENVOLVIDAS EM 2016 AS SEGUINTE AÇÕES:

1. Treinamento para os colaboradores;
2. Palestras periódicas com as pacientes para incentivar o aleitamento materno e tirar dúvidas das mesmas,
3. Degustação das refeições antes de serem servidas, para avaliação do sabor;
4. Elaboração de dietas específicas;
5. Controle do estoque através de registros diários em livros atas e realização de inventário mensal e manutenção do sistema;
6. Reuniões com as nutricionistas para um maior controle de qualidade do serviço;
7. Proteção à saúde do trabalhador através da realização de exames periódicos e acompanhamento do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
8. Controle de refeições de pacientes e funcionários, melhorando os custos.
9. Capacitação de colaboradores para melhor atender os clientes
10. Avaliação do desperdício para melhorar qualidade e reduzir custos
11. Estratégias de distribuição diferente para melhorar a taxa de desperdício e ajustar os custos mensais;
12. Implantação de um novo modelo de controle de refeição, antes distribuído tickets, através de preenchimento de listas posteriormente relacionadas com as escalas dos setores;
13. Dinâmicas de integração e motivação;

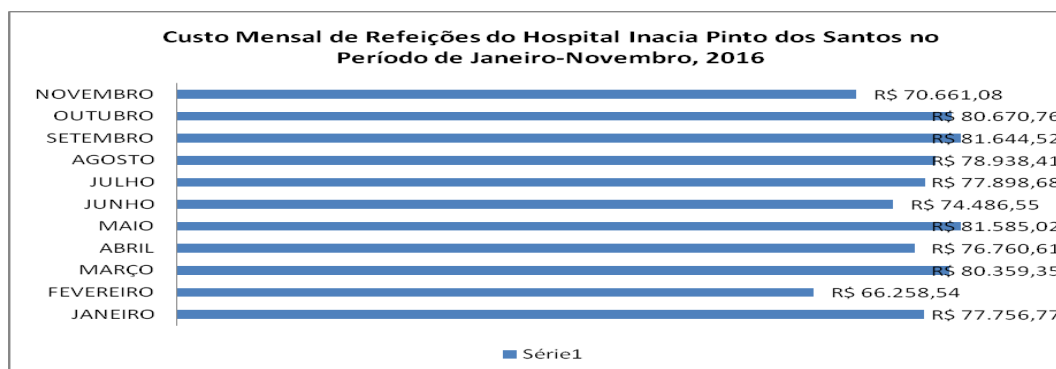
METAS PARA 2017:

1. Treinamentos específicos para os funcionários do setor;
2. Qualificação e treinamento dos funcionários novos admitidos;
3. Curso prático de qualificação para os colaboradores;
4. Controle maior do estoque, com implantação do sistema de rastreabilidade de gêneros alimentícios, além dos controles internos registrados em livros atas diariamente.
5. Atividades para maior controle de desperdício e custos.
6. Curso de Treinamento para as Técnicas em Nutrição;
7. Padronização de cardápios e fichas técnicas de preparação;
8. Reuniões periódicas no Setor.
9. Atividades motivacionais
10. Solicitação de novos equipamentos como fogão, geladeira, forno, cafeteira; pois não foram adquiridos após reforma e são essenciais para bom funcionamento das atividades do setor.

Chegamos à conclusão que os principais fatores limitantes no SENUT foram às questões estruturais e especialmente pessoais. Houve uma melhora para atingir o retorno

necessário no que diz respeito à melhoria das refeições servidas não apenas no aspecto higiênico sanitário como na qualidade do serviço prestado e custos (anexo I). Diante do diagnóstico prévio desta situação almeja-se que as melhorias sejam implementadas gradualmente para atingirmos a excelência na qualidade do serviço.

TABAELA DE CUSTO



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE PABX

O relatório realizado no setor de telefonia do Hospital da Mulher (PABX) no período de 01/01/2016 a 30/10/2016 tem como objetivo esclarecer e informar as atividades realizadas no período citado.

O PABX é composto por 8 (oito) funcionarias. Sendo que 7 (sete) em regime de escala técnica e 1(uma) em regime administrativo. O principal objetivo do setor do PABX é estabelecer a comunicação interna e externa da unidade hospitalar, visando sempre à ética no ambiente de trabalho para que todos falem uma só linguagem a fim de preservar sempre e prioritariamente sobrevivência a vida dos pacientes.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O telefonista é o profissional responsável por todo sistema telefônico da empresa ou instituição. Entre as atribuições as mais comuns são: receber e transferir ligações, efetuar chamadas telefônicas nacionais e internacionais, registrar informações; transmitir mensagens. Localizar pessoas, controlar as linhas e ligações etc.

NORMAS E ROTINAS DO PABX:

- Operar a mesa telefônica efetuando e recebendo ligações;
- Manter cadastro atualizado de números e interesses do HIPS;
- Relatar e requisitar consertos para os ramais e linhas telefônicas controlar ligações locais, interurbanas e celulares anotando numero, destino e solicitante;
- Fazer relatório em livro próprio a cada término de plantão.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Falta de equipamento adequado.

AÇÕES REALIZADAS

- Houve troca do monitor da mesa operadora do PABX;
- Redução de ligações para celulares e interesses particulares;
- Com a troca do monitor o sistema deixou de ser inoperante, evitando complicações nos outros setores.

METAS E NECESSIDADES PARA 2017

- Aquisição de equipamento adequado;
- Aquisição de duas cadeiras ergonômicas e dois descansos para os pés, evitando assim doenças ocupacionais aos colaboradores;
- Telefone auxiliar com técnicas próprias para o serviço executado;
- Fardamento padronizado para os colaboradores;
- Capacitação para os colaboradores, com cursos atualizados na área;
- Reforma do setor e adequação física do mesmo e normas regulamentadoras.

Vale ressaltar que todas as ligações realizadas no período acima mencionado foram sempre com o objetivo de atender e primar pelo bom funcionamento do hospital realizando apenas chamadas de serviço do mesmo, conforme circular interna que visa o controle de gastos internos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE PATRIMÔNIO

O Setor de Patrimônio da Fundação Hospitalar de Feira de Santana tem como principal competência, Controlar todos os bens duráveis da Fundação Hospitalar de Feira de Santana - FHFS e das suas unidades: Hospital Inácia Pinto dos Santos - O Hospital da Mulher - HIPS, Hospital José Eduacy Lins O Hospital da Criança - HJEL, Centro Municipal de Diagnostico por imagem - CMDI e Centro Municipal de Prevenção ao Câncer - CMPC, informando o destino, a permanência e baixa, evitando extravio dos mesmos.

O SETOR CONTA COM QUATRO COLABORADORES, A SABER:

- Marli de Almeida Nobre da Silva (Coordenadora do setor de Patrimônio)
- Graduada em Administração e Pós em Docência do Ensino Superior
- Liliane de Souza Cruz (Técnica em Administração Hospitalar);
- Cristiane Soares (Cargo de Confiança)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Manter informatizado todos os bens da FHFS e nas suas unidades;
- Relatório mensal para o setor de custos dos bens incorporados;
- Proceder o tombamento por meio de plaqueta de identificação de todo bem adquirido com localização de setor ou unidade;
- Transferência dos bens de setor e ou unidade para outra;
- Digitação mensal dos bens adquiridos e incorporados através no sistema Patrimônio WEB interligado a Prefeitura para serem enviados ao Tribunal de Contas da União;
- Arquivamento de cópia de notas fiscais de compra de todo bem durável por mês e ano;
- Recebimento e arquivamento de comunicado do bem que saiu para reparo;
- Encaminhar os bens inservíveis ao setor de serviços gerais para os devidos fins e dar baixa no sistema;

- Levantamento anual de todo bem durável através de inventário FHFS e suas unidades, Hospital da Mulher, Hospital da Criança, CMDI e CMPC.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Bens não cadastrados;
- Bens com tombos trocados;
- Bens com tombos duplicados;
- Aguardando orientação do setor de Patrimônio da Prefeitura para resolução das pendências encontradas.

AÇÕES REALIZADAS

- Pintura da sala;
- Aquisição de uma estante;
- Aquisição de uma mesa;
- Aquisição de um arquivo de pasta suspensa;
- Criação do arquivo pasta suspensa com informações físicas por setor para melhor desenvolvimento dos trabalhos;
- Formatação e limpeza do computador (agosto 2016);
- Levantamento de inventário com fotos e formulários escritos à mão;
- Lançamento de inventário no sistema de Patrimônio WEB;
- Implantação do bloco SP data sistema de controle de bens Patrimoniais;
- Lançamentos dos setores no sistema.

PROJETO

- Melhoramento do controle das entradas e saídas dos bens nas unidades;
- Resolução das pendências: cadastrar bens não cadastrados, bens com tombos trocados, bens com tombos duplicados;
- Buscar cursos e treinamentos para melhorar o desenvolvimento das atividades do setor para um controle eficaz;
- Implantação do controle de bens Patrimoniais do sistema SP data com termos de responsabilidade para os coordenadores dos respectivos setores.
- Implantação do POP do setor.

Já entramos em contato com o setor de Patrimônio da Prefeitura, o Sr. Zenóbio esteve aqui no setor no mês de agosto de 2016, e ficou combinado que irá formar uma comissão para nos orientar na resolução das pendências. Estamos aguardando as orientações do mesmo.

O setor de patrimônio da FHFS, conta com o apoio total das diretorias: FHFS, CMI e Diretoria do HIPS. No entanto ainda encontramos dificuldades, pois o fator limitante no setor de patrimônio que é a falta de colaboração por parte dos setores quanto à informação no que diz respeito à movimentação dos bens de alguns setores em sua grande maioria.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO:

Equipe: O setor em dois mil e quatorze, era composto por duas psicólogas, Ana Regina Gonçalves e Tatyane Varjão em escala, porém o psicólogo Rafael Cabeda desenvolvia suas atividades no ambulatório da unidade. Atualmente o serviço se apresenta com três profissionais psicólogas; Áquila Thalita, Flávia Bahia e Tatyane Varjão, tendo o trabalho de Rafael Cabeda no ambulatório.

I- Objetivos propostos:

- Proporcionar uma escuta atenta à clientela assistida (binômio/mãe e filho), que passa por um momento delicado de mudanças intensas.
- Esclarecer dúvidas e auxiliar na ambientação do paciente ao hospital, aos procedimentos que estão sendo feitos e ao tratamento;
- Fornecer orientação sobre a gestação, parto, pós-parto e UTI;
- Triagem de demandas: identificar possíveis pacientes para admissão no serviço;
- Desmistificar o mito da “mãe perfeita”;
- Realizar os encaminhamentos para outros profissionais;
- Clarificar sobre os procedimentos que estarão sendo utilizados no período da internação;
- Orientar a respeito das mudanças que ocorrerão na rotina familiar, após chegada do novo membro;
- Preparar psicologicamente a paciente para um parto normal ou uma cesárea;
- Fazer o manejo da dor e ansiedade;
- estimular o vínculo pais/ bebê;
- Proporcionar segurança e conforto aos pais e familiares dos bebês, de modo que cada um receba acompanhamento e acolhimento específico, diante de cada caso.

Objetivos alcançados:

- Rodas de conversa com gestantes da enfermaria A;
- Ações psicoeducativas nos alojamentos conjunto;
- Atendimento de apoio e atenção às famílias;
- Sala de espera com mulheres gestantes e família;
- Estímulo à participação do pai durante o processo da maternagem e internação do binômio;
- Acompanhamento às parturientes no centro obstétrico;
- Suporte ao médico no momento do boletim na unidade de terapia intensiva (UTI);
- Acolhimento e orientação aos acompanhantes;
- Mediação do diálogo entre equipe médica e clientela;
- Suporte psicológico às puérperas que são conduzidas ao banco de leite;

Resultados obtidos

- Redução dos sintomas de baby blues;
- Otimização, na comunicação entre equipe e paciente;
- Maior implicação da paciente ao momento vivenciado na unidade;
- Equipe mais solícita ao serviço;
- Aumento na quantidade de estudantes na unidade;
- Ampliação na assistência as puérperas do Método Canguru e Casa da Puerpera.
- Suporte as famílias de RN com microcefalia.

Projetos para 2017

- Implantação do pré-natal psicológico, como plano piloto no HIPS e depois para rede;
- Organização para discursão de caso clínico;
- Apresentação e publicação em eventos científicos dos relatos de experiências;
- Aumento do quadro de profissionais psicólogos, com o objetivo de o serviço funcionar 24 horas;

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO DE RADIOLOGIA IDENTIFICAÇÃO:

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS: Atualmente estamos com oito técnicos no setor de Raios-X, dois deles (Erotildes Leite e José Edizildo Araujo) são prestadores de serviços da Policlínica do Tomba, que está em processo de reforma.

No mês de julho tivemos o número de funcionário reduzido de sete para seis, devido o desligamento do cooperado Jonatha Moura, atualmente estamos com oito.

III. OBJETIVOS PROPOSTOS E ALCANÇADOS

O setor tem por objetivo atender de forma rápida e oferecer um serviço de qualidade. Os profissionais que atuam no setor possuem qualificação técnica e a devida orientação para garantir este serviço.

Os atendimentos são realizados em sala apropriada e/ou em outros setores (UCI, UTI, CO), neste caso contamos com um equipamento móvel, o qual, garante atendimento aos pacientes que por conta dos riscos e/ou tratamento, não podem ser levados até a sala de Raios-X.

Para um atendimento de qualidade, precisamos que os aparelhos de Raios-X, estejam funcionando e com manutenção periódica em dia. Para tanto, após solicitações, hoje, contamos com uma equipe de manutenção aos aparelhos mais presente, o que nos permite, em casos de necessidade, fácil contato e possíveis soluções.

III. POPULAÇÃO ATENDIDA

O Raio - X, atende pacientes internados no hospital da Mulher e crianças, recém nascidos que fazem acompanhamento ambulatorial, sendo que, estes atendimentos em sua maioria, são de recém nascidos internados na unidade

IV. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- a) Operacionais: Atualmente no Setor a dificuldade que temos é com aquisição de máquinas, (aparelho de Raios - X e Processadores em melhor condição de funcionamento, etc.).
- b) Acadêmicas: Atualmente não possuímos dificuldades neste requisito.
- c) Estrutura física: falta de um banheiro próximo ao setor para higiene corporal durante os plantões de 24h.

V. ATIVIDADES PROPOSTAS/REALIZADAS

- a) Propostas: Melhorar o desempenho dos funcionários e a qualidade dos exames e o tempo de entrega.

b) Realizadas: Com a manutenção adequada das máquinas, conseguimos melhorar a qualidade dos exames, com isso melhorou o desempenho dos profissionais do setor.

VI. AVALIAÇÃO

- Quanto ao serviço e resolução de problemas, hoje, contamos com um apoio mais efetivo da Diretoria do Hospital.
- No geral houve consideráveis avanços e mudanças positivas, como por exemplo, troca do ar condicionado da sala que passou um longo período sem funcionar, troca do piso, que estava danificado, manutenção preventiva nos equipamentos (Processadora e Aparelhos de Raios-X).

PROJETOS PARA 2017

Esperamos manter essa comunicação direta com a Diretoria administrativa do hospital para melhorias no setor e na rotina de funcionamento do hospital.

Estamos na expectativa de chegar um aparelho novo de Raios-X, mais melhoria física na estrutura do setor.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SAME - SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICO

APRESENTAÇÃO

O Serviço de Arquivo Médico e Estatístico do Hospital Inácia Pinto dos Santos – O Hospital da Mulher, incorpora os seguintes setores: Arquivo, Recepção da Maternidade, Recepção do Ambulatório (HM/HC de forma unificada), Marcação de Cirurgias Eletivas e Portaria.

Contamos com 34 funcionários, sendo 11 efetivos e 23 cooperados, sendo: (Redesaúde 17 – Coofsaúde 04 – Coopersade 02).

OBJETIVOS GERAIS

- a) Atendimento das gestantes que buscam o serviço de emergência;
- b) Prestar informações às gestantes e seus acompanhantes;
- c) Informar aos familiares o diagnóstico das pacientes internadas seguindo orientação da enfermagem;
- d) Agendamento de consultas ambulatoriais;
- e) Agendamento de cirurgias eletivas através da rede SUS e Particular;
- f) A manutenção da integridade do conjunto de prontuários pertencentes ao hospital, por meio de atividades desenvolvidas segundo critérios como guarda, conservação, organização, controle, sigilo e ética.
- g) Fornecer dados estatísticos para setores estratégicos: Planejamento da SMS, Diretoria da FHFS, Diretoria do Complexo Materno Infantil, Auditoria e Planejamento do Hospital da Mulher e Educação Permanente.

1. SETOR DE ARQUIVO MÉDICO

Objetivos

- a) Manter o arquivo de prontuários dos pacientes;

- b) Disponibilizar os prontuários dos pacientes aos profissionais de saúde, para o desenvolvimento da assistência, ensino e pesquisa;
- c) Facilitar o acesso dos resultados de exames e outras informações ao paciente que forem necessárias para a continuidade de seu tratamento;
- d) Garantir a padronização e arquivamento dos prontuários de paciente do hospital.

ROTINAS

- a) Receber prontuários do faturamento. Em média 800 (oitocentos) por mês; conferir e arquivar os mesmos;
- b) Retirar prontuários para atendimento do ambulatório e quando solicitados pela Diretoria, Auditoria, Serviço Social e pesquisa;
- c) Relacionar nos livros a saída dos prontuários para o atendimento;
- d) Conferir e arquivar AIHS que já foram faturadas;
- e) Arquivar as simuladas;
- f) Identificar duplicidades e fazer a unificação dos prontuários;
- g) Retirar e conferir diariamente prontuários para atendimentos no ambulatório, arrumar os mesmos de acordo com as normas e rotinas da instituição;
- h) Cadastrar os prontuários revisar todos os que não estão no sistema.

PRINCIPAIS CLIENTES

Internos;

Profissionais de Saúde;

Faturamento;

Auditoria;

SCIH;

Serviço Social;

Diretoria Médica.

Externos;

Secretária Municipal da Saúde;

Audidores Externos;

Poder Judiciário

Pacientes.

2. SETOR PORTARIA

Rotinas

- a) Controlar a entrada de pessoas às dependências do hospital;
- b) Controlar visita aos pacientes internados, informado aos visitantes o local de internação: a enfermaria e o leito em que se encontra a paciente a ser visitada;
- c) Controlar o acesso de acompanhantes de pacientes internados;
- d) Receber pertences dos pacientes identificar e encaminhá-los para as enfermarias onde os mesmos encontram -se;
- e) Informar aos familiares sobre a alta de sua paciente; e após liberação da mesma, registrar o horário de saída;

3. SETOR RECEPÇÃO DA MATERNIDADE

Rotinas

- a) Recepcionar pacientes gestantes, que buscam o serviço de emergência;
- b) Recepcionar pacientes que vem ao Hospital internar-se para cirurgias eletivas;

- c) Fazer fichas de atendimento e cadastramento; para que as mesmas sejam atendidas pelo serviço de acolhimento (Enfermeira) e posteriormente pelo médico plantonista no consultório de admissão;
- d) Receber as fichas do consultório, após o atendimento, para emissão dos laudos de internamentos solicitados pelos médicos plantonistas;
- e) Atendimento ao telefone informando sobre os pacientes internados e outras demandas;
- f) Fazer o livro de registro geral para controle interno;
- g) Fazer o livro de ocorrência com as atividades de cada período;
- h) Elaboração do censo diário com rotatividade de pacientes no período de 24 horas.

4. SETOR CIRURGIAS ELETIVAS

Rotinas:

- a) Agendar cirurgias eletivas;
- b) Atender clientes encaminhadas pelos cirurgiões;
- c) Informações por telefone;
- d) Elaborar mapas cirúrgicos 24 horas antes do procedimento para setores afins.

5. RECEPÇÃO DO AMBULATÓRIO

Rotinas:

- a) Recepcionar as clientes para agendar consulta;
- b) Informações por telefone;
- c) Marcação de consultas;
- d) Emitir fichas de atendimento e cadastramento das clientes que forem atendidas pelo médico do dia;
- e) Colocar as fichas das clientes por ordem de chegada;
- f) Fazer digitação do atendimento;
- g) Relatar no livro de ocorrência as atividades de cada período;
- h) Manter o setor limpo e arrumado.

6. DESAFIOS ENFRENTADOS EM 2016

*A busca pelo serviço de emergência obstétrica é muito intensa, o que gera uma demanda maior do que a oferta de vagas no HIPS, principalmente pelo Berçário e UTI Neonatal o que gera insatisfação da comunidade e reivindicações. Esse desafio se mantém ao longo dos anos, e contamos com os setores de Serviço Social, Equipe de Apoio e Diretoria, afim de sanar eventuais problemas referentes ao atendimento e internações;

* Espaço reduzido no Arquivo Médico: O problema foi solucionado com a aquisição de um espaço no 2º andar do Hospital da Criança contribuindo para um melhor acondicionamento dos prontuários.

7. SALDO POSITIVO:

A estatística anual é o instrumento para dizer onde estamos e quanto falta para alcançarmos o ideal, visando a melhor qualidade de atendimento aos pacientes, acompanhantes, familiares, estudantes, funcionários e comunidade do Hospital da Mulher.

Mesmo com uma demanda maior que a sua capacidade, o Hospital da Mulher conseguiu realizar atendimentos a mais de 100 cidades da região, destacando-se como uma referência no serviço de emergência obstétrica. Para tanto apresenta um saldo social altamente positivo: De 1º de janeiro a 30 de setembro de 2016 tivemos 15.912 atendimentos emergenciais, numa média mensal de 1.768 e 59 pacientes/dia, sendo 7.738 internamentos, 5.816 partos (5.420 maturos, e 396 prematuros) e 912 Curetagens.

O Hospital da Mulher tornou-se uma referência no atendimento à gestantes na cidade e região.

Outro destaque da Instituição é o atendimento no Ambulatório de especialidades pediátricas, onde são atendidas crianças da cidade e demais municípios da região. É importante ressaltar o alcance social dessas especialidades, pois somos pioneiros nesses serviços: Cardiologia, Cirurgia Pediátrica, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Neurologia, Ortopedia, Pediatria e Pneumologia.

• METAS E NECESSIDADES PARA 2017

* Aquisição de 02 purificadores de ar para melhorar a qualidade do ar, devido a grande quantidade de prontuários nos dois espaços destinados ao Arquivo;

* Reativação do setor de Cirurgias Eletivas com especialidades;

* Melhorar e/ou adaptar o local destinado à Portaria (acesso aos visitantes de pacientes, estudantes e demais pessoas), devido o local ser “provisório”. Atualmente está funcionando da seguinte forma: de segunda a sexta no ambulatório; e as noites, finais de semana e feriados pela entrada da emergência. Esse sistema causa desconforto aos visitantes e funcionários, devido essa forma “improvisada” de funcionamento: sem armários, balcão fixo, gavetas para guarda de material de consumo; além de dificultar a comunicação/informações entre a comunidade e seus pacientes. Outro problema gerado é o grande fluxo de pessoas na recepção da emergência no horário de visitas (14:00 as 16:00h) e nas trocas de acompanhantes (08:00 e 18:00h), causando transtornos, barulho, tensão entre o público e os funcionários.

* Climatização da Recepção do Ambulatório.

MATERIAL DE USO PERMANENTE (NECESSÁRIOS) PARA 2017

EQUIPAMENTO	SETOR DE AQUISIÇÃO	ESPECIFICAÇÕES	QTD
Purificador / esterilizador de ar	Arquivo (dois espaços)	Capacidade 25 m2	02
Cadeira Caixa	Recepção Ambulatório	Cadeira caixa com base reforçada assento e encosto.	01

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO:

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS: Atualmente estamos com dez técnicas Assistentes Sociais no setor de Serviço Social e cinco Auxiliares. Contávamos com uma estagiária bolsista, porém a mesma não faz mais parte do quadro a partir de novembro 2016.

I. OBJETIVOS PROPOSTOS E ALCANÇADOS

Um dos objetivos do Serviço Social hospitalar é de oferecer qualidade no atendimento ao usuário e a seus familiares quando estiver sobre os cuidados da Instituição hospitalar.

O serviço Social hospitalar é fundamental para o desenvolvimento e a organização da saúde pública, pois cabe a este serviço intermediar, orientar, investigar e solucionar as necessidades do paciente.

O Serviço Social do Hospital da Mulher apoia e realiza iniciativas que contribuem na qualidade e humanização dos serviços. A inserção do Assistente Social se dá neste processo utilizando os instrumentos de pesquisa, investigação, planejamento, linguagem e comunicação necessárias à interpretação da lógica de atendimento do sistema com vistas à superação de práticas assistemáticas (VASCONCELOS, 2002; FALEIROS, 2005).

O Serviço Social funciona de segunda a domingo por 24hs e aos feriados, atuando na área interna do hospital e na porta de entrada, quando houver intercorrências. Realizamos além do atendimento em sala, realizamos visita leito a leito a todos os setores internos do hospital como, por exemplo: Casa da Puérpera; Método Canguru; Enfermarias; UTI; UCI....

Para um atendimento de qualidade, precisamos que a sala de Serviço Social passe por reforma, inserindo uma divisória, separando a sala de atendimento do conforto.

II. POPULAÇÃO ATENDIDA

Parturientes e Puérperas da sala de espera até seu internamento.

IV. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- d) Operacionais: Aparelhos como fax, computador, impressora.
- e) Acadêmicas: Atualmente não possuímos dificuldades neste requisito.
- f) Estrutura física: Sala sem muita estrutura para atendimento.

III. ATIVIDADES PROPOSTAS/REALIZADAS

- a) Propostas: Aplicação de novos projetos com as pacientes, sala de espera, aplicação das praticas inerentes ao Serviço Social, pois infelizmente ainda realizamos atendimentos que não são inerentes ao setor.
- b) Realizadas: Aplicação de alguns projetos de intervenção; Algumas conquistas das práticas do Serviço Social; Pintura da sala.

VI. AVALIAÇÃO

Mesmo com algumas dificuldades, sempre podemos contar com o apoio mais efetivo da Diretoria do Hospital. Ainda continuaremos em busca da resolução das nossas praticas, pois existem ainda alguns objetivos a serem conquistados como, por exemplo, a mudança da regulação, pois a regulação de pacientes para unidades externas ainda encontra-se no Serviço Social, sendo que essa demanda não corresponde com as atribuições do Assistente Social na saúde, bem como, solicitação de prontuários.

PROJETOS PARA 2017

Esperamos manter essa comunicação direta com a Diretoria Geral do hospital para melhorias no setor e na rotina de funcionamento do hospital.

Estamos na expectativa das mudanças das praticas e melhorias aso espaço físico.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR TI - TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

APRESENTAÇÃO DO SETOR

O Setor de TI – Tecnologias da Informação da Fundação Hospitalar de Feira de Santana tem como principal competência a implantação e suporte de dos Equipamentos e softwares referentes a Tecnologias da Informação da Fundação Hospitalar de Feira de Santana e de suas unidades: Hospital Inácia Pinto dos Santos – O Hospital da Mulher, CMDI – Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem, CMPC – Centro Municipal de prevenção do Câncer e o Hospital José Eduacy Lins - Hospital Municipal da Criança.

O setor conta com apenas 06 (seis) colaboradores, sendo 03 com formação específica, a saber:

- Carlos Araújo dos Santos (Coordenador de TI)
 - Graduação em Administração com Gestão em Sistemas de Informação, e Pós Graduado em Gestão de TI
- Jairo Luciano Rêgo (Suporte Técnico de TI)
 - Graduado em Sistemas para Web, e Pós Graduado Gestão da Informação com ênfase em Redes de Computadores
- Marcio Jusilho Ferreira Bastos (Suporte Técnico de TI)
 - Graduado em Ciências Econômicas e Pós Graduado em Redes de Computadores
- Aulinei Josino de Paiva (Administrativo)
- Gabriel de Oliveira Carvalho (Administrativo)
- Iderval Cerqueira Machado (Administrativo)

I. RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS PROPOSTOS E ALCANÇADOS

Utilizar a Tecnologia da Informação como ferramenta de facilitação dos serviços médico-hospitalares visando um bom atendimento a população e tendo o paciente como centro das atenções.

II. POPULAÇÃO ATENDIDA

O Setor de TI atende a todos os setores informatizados da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, Hospital Inácia Pinto dos Santos, Hospital José Eduacy Lins, Centro Municipal de Prevenção ao Câncer e do Centro de Diagnóstico por Imagem, auxiliando na manutenção do parque de informática, da sua estrutura de rede lógica e física, gerenciamento do Sistema de Informações hospitalares, no tocante às necessidades inerentes de cada setor, bem como no agregado.

III. RESULTADOS OBTIDOS

Tendo em vista os objetivos do Setor de TI em atender ao funcionamento do parque de informática e do seu sistema de informações hospitalares, tem sido cumprido dentro das limitações apresentadas no Item V, abaixo. Todavia, a dinâmica e resposta no atendimento não está a contento tendo em vista o número insuficiente de técnicos e falta de suprimentos.

IV. DIFICULDADES ENCONTRADAS

- a) TÉCNICAS E OPERACIONAIS

- Quantidade de Pessoal (recursos humanos) insuficientes do Setor – O Setor de TI conta apenas com seis colaboradores, sendo apenas três com formação específica para atender cinco unidades (FHFS, Hospital da Mulher, Hospital da Criança, CMDI e CMPC) trazendo assim alguns transtornos para realização das tarefas do setor e comprometendo o atendimento a essas unidades em algumas ocasiões;
 - Falta de formação básica no âmbito de informática, de alguns colaboradores de certos setores das unidades atendidas que ocasionam chamados desnecessários e deslocamentos dos técnicos, para realizar tarefas de simples operação;
 - Problemas de logística de transporte para atender às unidades externas (CMDI e CMPC);
 - Dificuldades técnicas com a infraestrutura de rede, uma vez que a mesma encontrasse defasada e deficitária, ocorrendo diversas sobrecargas. Já foi feita a solicitação de reforma geral da rede, mas com retornos de licitação deserta.
- b) ACADÊMICAS
- Falta de qualificação de colaboradores da FHFS e de suas unidades para uso de recurso de Tecnologia da Informação;
 - Falta de fornecimento de cursos de aperfeiçoamento técnicos para os colaboradores do setor de TI;

V. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2013

a) PROPOSTAS:

- Instalar equipamentos de informática;
- Instalar softwares (programas de computador) necessários às necessidades da Fundação Hospitalar de Feira de Santana e suas unidades;
- Orientar na compra de equipamentos de tecnologia da Informação;
- Orientar na aquisição de softwares de microcomputadores;
- Prestar manutenção preventiva e corretiva aos equipamentos de Informática, bem como pelo seu zelo;
- Manter atualizados softwares usados pela Fundação e suas unidades;
- Controlar o proteger as informações digitais;
- Implementar e gerenciar a interconectividade dos equipamentos de informática softwares (redes de computadores);
- Prover e controlar acesso à rede mundial de computadores (Internet);
- Implantação do sistema de requisição online de materiais e equipamentos em todos os setores do Hospital Inácia Pinto dos Santos.

b) REALIZADAS

- Manutenções preventivas e corretivas no parque computacional da Fundação Hospitalar de Feira de Santana e suas respectivas unidades;
- Manutenção e suporte do Sistema de Gerenciamento Hospitalar utilizado pela Fundação Hospitalar de Feira de Santana para o controle de informações de digitais integradas do SAME (Arquivo médico, recepção Interna e externa, Agendamento), controle de estoque (Farmácia, Almoxarifado e Nutrição), Laboratório de Análises Clínicas, Faturamento de AIH e Ambulatório, Radiologia, Ultra-sonografia, Mamografia e Endoscopia;

- Reorganização lógica da Rede de computadores da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, de modo a atender as novas necessidades da mesma, bem como desmembramento do acesso a Internet por meio de aquisição de um novo link de acesso;
- Implantação do sistema de requisição online de materiais e equipamentos em todos os setores do Hospital Inácia Pinto dos Santos.

VI. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014

O Setor de TI, durante o ano de 2014, efetuou diversas atividades na Fundação e suas unidades, tendo destaque principal:

- Ampliação do sistema de Requisição Online para os setores de Farmácia e Almoxarifado, onde os setores de enfermagem, administrativos e técnicos realizam de forma informatizada as solicitações de materiais e medicamentos. Esse procedimento permitiu um fluxo mais dinâmico das solicitações de materiais, e grande controle dos medicamentos dispensados aos nossos clientes;
- Implantação de novos Laudos no Laboratório do HIPS, CMDI e CMPC. Tal processo permitiu uma modernização dos laudos entregues ao nossos clientes;
- Implantação de novos processos de Segurança da Informação, nos servidores de Rede e Sistemas;
- Acompanhamento e suporte ao setor de Custos da FHFS;
- Acompanhamento e suporte ao setor de Controladoria e Estoque;
- Treinamento de novos usuários para o Sistema de Informação Hospitalar;
- Informatização dos setores de enfermagem, além da UTI-Neo, UCI, Centro Cirúrgico e Acolhimento e Classificação de Risco (ACCR), Mãe Canguru;
- Implantação e acompanhamento de novos recursos tecnológico:
 - Novo sistema de Circuito de Vídeo Vigilância (DVR)
 - Nova rede de informática da Fundação
- Elaboração de projeto para integração de estações de trabalho e impressoras por rede sem fio (Wi-Fi);
- Implantação de novos sistemas de controle de impressos nas unidades da FHFS;
- Atualizações continuadas nos Sistemas de Gestão Hospitalar, Sistemas de Segurança, CADSUS, Faturamento, etc;
- Manutenção Preventiva e Corretiva nos computadores e Rede das unidades da FHFS;
- Apresentação de relatórios para aquisição de novos recursos de informática e Tecnologia para o ano de 2014.

VII. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015

O Setor de TI, durante o ano de 2015, efetuou diversas atividades na Fundação e suas unidades, tendo destaques principais:

- Ampliação do sistema de Requisição Online para os setores de Farmácia e Almoxarifado, onde os setores de enfermagem, administrativos e técnicos realizam de forma informatizada as solicitações de materiais e medicamentos. Esse procedimento permitiu um fluxo mais dinâmico das solicitações de materiais, e grande controle dos medicamentos dispensados aos nossos clientes;
- Implantação de novos Laudos no Laboratório do HIPS, CMDI e CMPC. Tal processo permitiu uma modernização dos laudos entregues aos nossos clientes;

- Implantação de novos processos de Segurança da Informação, nos servidores de Rede e Sistemas;
- Acompanhamento e suporte ao setor de Custos da FHFS;
- Acompanhamento e suporte ao setor de Controladoria e Estoque;
- Treinamento de novos usuários para o Sistema de Informação Hospitalar;
- Informatização dos setores de enfermagem, além da UTI - Neo, UCI, Centro Cirúrgico e Acolhimento e Classificação de Risco (ACCR), Mãe Canguru;
- Implantação e acompanhamento de novos recursos tecnológico:
 - Novo sistema de Circuito de Vídeo Vigilância (DVR)
- Elaboração de projeto para integração de estações de trabalho e impressoras por rede sem fio (Wi-Fi);
- Implantação de novos sistemas de controle de impressos nas unidades da FHFS;
- Atualizações continuadas nos Sistemas de Gestão Hospitalar, Sistemas de Segurança, CADSUS, Faturamento, etc;
- Manutenção Preventiva e Corretiva nos computadores e Rede das unidades da FHFS;
- Informatização dos consultórios de Ultrassonografia no CMDI
- Apresentação de relatórios para aquisição de novos recursos de informática e Tecnologia para o ano de 2015.
- Integração do Sistema de Gerenciamento Hospitalar dentre as unidades da FHFS

VIII. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016

O Setor de TI, durante o ano de 2016, efetuou diversas atividades na Fundação e suas unidades, tendo destaques principais:

- Interligação lógica, por meio de rede ADSL, das unidades externas, CMDI e CMPC, com a infraestrutura do HIPS, tornando possível a informação compartilhada dos atendimentos, Requisição eletrônica, gestão centralizada;
- Ampliação da sala de TI, com a anexação da antiga sala de Faturamento;
- Acompanhamento e suporte ao setor de Custos da FHFS;
- Acompanhamento e suporte ao setor de Controladoria e Estoque;
- Treinamento de novos usuários para o Sistema de Informação Hospitalar;
- Participação em novo processo licitatório para Sistema de Gestão Hospitalar;
- Implantação de Painel de Atendimento Eletrônico na Recepção do HIPS;
- Implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente no Acolhimento e Consultório Médico, com ampliação para as alas de enfermagem;
- Implantação de novo Sistema de Controle Patrimonial;
- Implantação do sistema de Interfaceamento de equipamentos automatizados do Laboratório com o Sistema de Gestão Hospitalar – SGHSpdata;
- Aquisição de novos equipamentos para demanda de setores da Fundação Hospitalar e suas unidades;
- Atualizações continuadas nos Sistemas de Gestão Hospitalar, Sistemas de Segurança, CADSUS, Faturamento, etc;
- Manutenção Preventiva e Corretiva nos computadores e Rede das unidades da FHFS;
- Gestão do Cadastro Nacional de Estabelecimento – CNES, das unidades da FHFS;
- Gestão do Cadastro Nacional de Saúde – CadSUS (Cartão do SUS), das unidades da FHFS;
- Acompanhamento e reorganização de computadores e rede lógica dos setores de Farmácia, Almoxarifado, Núcleo de Segurança do Paciente, Coordenação de

Enfermagem, Recursos Humanos, Patrimônio, Faturamento; Laboratório, Diretoria HIPS, e Financeiro;

- Capacitação da Equipe de Enfermagem no Sistema de Gestão Hospitalar (SGH) da Spdata para adequação e implantação do Prontuário Eletrônico de Paciente (PEP).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UCI (UNIDADES DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS)

Com objetivo de aprimorar o processo do cuidado neonatal de forma humanizada, bem como envolver os profissionais de enfermagem na manutenção da qualidade de assistência, vimos através deste sinalizar as aquisições do ano corrente e apresentar as metas para 2017.

Treinamento de: manipulação de berços e incubadoras; aparelho de fototerapia; cuidado com acesso central; nutrição parenteral; cuidado com a pele do RN; realização de ECG e monitorização multiparamétrica; prevenção da transmissão vertical da AIDS e Sífilis;

Apresentação de protocolos: Esquema de validade de medicamentos e soluções orais e tópicos; dispositivos invasivos; indicadores e eventos adversos, atualização de normas e rotinas da unidade.

AQUISIÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS:

- Oftalmoscópio;
- Otoscópio;
- Lâmina de laringoscópio nº 00;
- 04 poltronas acolchoadas para amamentação;
- Lixeiras com pedal e tampa, com separação de lixo comum e resíduo infectante;

NECESSIDADES E SOLICITAÇÕES:

- Radiômetro;
- 14 bombas de seringa;
- Reforma dos balcões e armários no posto de enfermagem;
- “Manga iris” e abafadores para incubadoras;
- Óculos par fototerapia;
- Fluxômetro para ar comprimido;
- 04 poltronas acolchoadas para amamentação;
- Reforma da sala de equipamentos;
- Reforma para ampliação do setor;
- Continuação de capacitação para os profissionais;
- Divisórias entre os leitos;

UTI - CENTRO OBSTÉTRICO, E BERÇÁRIO DO HOSPITAL DA MULHER

Este relatório foi elaborado para demonstrar a qualidade e quantidade dos equipamentos e instalações que o Centro Obstétrico, UTI e o Berçário do sobredito Hospital, oferecem aos seus usuários.

O Hospital dispõe de 08 leitos de UTI, todos equipados com berços aquecidos, incubadoras, foto terapias, respiradores, pontos de O₂, vácuo, ar comprimido, balanças, hemogasômetro, monitores de multiparâmetros ECG + SPO₂ + PANI + EMP + FR, torpedo de O₂, raio-x portátil, cardioversor, geladeira de medicações, bombas de infusões para medicação e aparelho de eletrocardiograma digital.

O Centro Obstétrico dispõe de 02(duas) salas de partos que dispõem de: mesa cirúrgica, mesa de instrumentação, carro de anestesia, monitores de multiparâmetros ECG + SPO2 + PANI + TEMP + FR, desfibrilador, bisturis elétricos, 02 focos por sala, sendo 01 fixo e 01 móvel, aspirador, pontos de O2, ar comprimido e vácuo.

O Berçário (UCI), dispõe de 07 leitos, todos com berços aquecidos, incubadoras, foto terapias, monitores de multiparâmetros ECG + SPO2 + PANI + TEMP + FR, pontos de O2, vácuo e ar comprimido, geladeira de medicações e bombas de infusões para medicação.

Todos os equipamentos passam por um controle rigoroso de manutenção preventiva e corretiva, onde empresas especializadas e contratadas para a realização destes serviços, além do Hospital também dispõem em seu quadro de funcionários, pessoas que participam deste controle e manutenção interna.

Por fim, segue abaixo fotos que demonstram as instalações e equipamentos constantes neste hospital.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA UTIN (UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL)

Com objetivo de aprimorar a assistência ao recém-nascido de forma humanizada e individualizada com maior organização da demanda e dos procedimentos da unidade, proporcionando a satisfação de equipe do usuário, vimos através deste sinalizar a Presidência do Complexo Hospitalar uma relação dessas demandas:

- Aquisição de incubadoras de transporte para paciente;
- Aquisição de materiais como: “manga-íris” e abafadores para incubadoras; colchões para berços incubadoras; óculos de fototerapia; fluxômetro para ar comprimido;
- Reforma dos balcões do posto de enfermagem e expurgo;
- Pintura do conforto de enfermagem;
- Criação de um leito de isolamento dentro da unidade neonatal com urgência, que poderá ser montado ao lado do leito 08 nesta unidade. O isolamento poderá ser feito com divisórias de vidro;
- Inserção de um enfermeiro nas licitações para produto e equipamentos de uso neonatal;
- Aquisição de novas bombas de seringa;
- Implantação de cortinas móveis e individualizadas para os boxes dos pacientes.

Este relatório apresenta apenas uma síntese das atividades que deverão ser desenvolvidas e que são de fundamental importância para Unidade Neonatal. Estamos certos que a Presidência da fundação tomará as medidas para sanar estes problemas o mais imediatos possível.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UCI (UNIDADES DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS)

Com objetivo de aprimorar o processo do cuidado neonatal de forma humanizada, bem como envolver os profissionais de enfermagem na manutenção da qualidade de assistência, vimos através deste sinalizar as aquisições do ano corrente e apresentar as metas para 2017.

Treinamento de: manipulação de berços e incubadoras; aparelho de fototerapia; cuidado com acesso central; nutrição parenteral; cuidado com a pele do RN; realização de ECG e monitorização multiparamétrica; prevenção da transmissão vertical da AIDS e Sífilis;

Apresentação de protocolos: Esquema de validade de medicamentos e soluções orais e tópicos; dispositivos invasivos; indicadores e eventos adversos, atualização de normas e rotinas da unidade.

AQUISIÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS:

- Oftalmoscópio;
- Otoscópio;
- Lâmina de laringoscópio nº 00;
- 04 poltronas acolchoadas para amamentação;
- Lixeiras com pedal e tampa, com separação de lixo comum e resíduo infectante;

NECESSIDADES E SOLICITAÇÕES:

- Radiômetro;
- 14 bombas de seringa;
- Reforma dos balcões e armários no posto de enfermagem;
- “Manga iris” e abafadores para incubadoras;
- Óculos par fototerapia;
- Fluxômetro para ar comprimido;
- 04 poltronas acolchoadas para amamentação;
- Reforma da sala de equipamentos;
- Reforma para ampliação do setor;
- Continuação de capacitação para os profissionais;
- Divisórias entre os leitos;

CENTRO MUNICIPAL DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM – CMDI

O Centro Municipal de Diagnóstico Por Imagem Dr. Luiz Eugênio Bastos Laurine – CMDI, unidade ambulatorial da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, criado com o objetivo de prestar serviços médicos em diagnóstico por imagem realizando exames como: Eletrocardiograma, Mamografia, Raio X, Ultrassonografia, Densitometria óssea, Punção mamária e Consulta de Mastologia.

- Realizando uma média de 400 atendimentos diariamente e ofertando cerca de 70 tipos de exames de imagem, como raio por Imagem (CMDI) Dr. Luiz Eugênio Laurine, continua atendendo pacientes de Feira de Santana e de mais 28 municípios pactuados.

Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem Dr. Luiz Eugênio Bastos Laurine (CMDI) atinge -x e ultrassonografia, o Centro Municipal de Diagnóstico cerca de 740 mil procedimentos desde sua fundação, há 10 anos. A data é comemorada no dia 11 de março, mas será marcada com realização de mamografia destinada a pacientes em triagem do Centro Municipal de Prevenção ao Câncer Romilda Maltez, marcando também a Semana da Mulher.

- Desde março de 2003, quando foi inaugurado, até o ano passado, o CMDI realizou 728.715 procedimentos diversos. Já nos dois primeiros meses deste ano, a previsão é de que tenha realizado mais cerca de 10 mil procedimentos

Atividades Realizadas em 2016

CMDI amplia número de Mamografias
Comemoração do Dia da Mulher

Retorno de atendimentos aos sábados

No primeiro semestre deste ano o Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem Dr. Eugênio Laurine realizou mais de 43 mil exames – mais da metade foram ultrassonografias. Todos os atendimentos na unidade devem ser referenciados pelas unidades de saúde.

Ao todo são oferecidos seis tipos de exames, mais dois serviços e consultas médicas. Todos os dias ofertam-se 60 Raios X, 45 mamografias e 60 eletrocardiogramas – mais punção de mama, esvaziamento de cisto e biopsia de tireóide.

- Participação da Campanha Outubro Rosa e Novembro Azul
- Ampla Reforma em toda Estrutura do CMDI

Os usuários e pacientes atendidos no Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem Dr. Eugênio Laurine (CMDI) passam a dispor de um espaço com mais conforto e infraestrutura. O prefeito José Ronaldo de Carvalho inaugurou, a reforma do equipamento de saúde.

O local recebeu piso na área da recepção, na sala de mamografia, azulejos na parede da sala de raio X, troca das telhas, instalação de novo aparelho de ar-condicionado, bebedouro industrial (equipamentos com contrato de manutenção), revisão e substituição de peças em toda a rede elétrica da unidade. Também foi realizada a pintura completa, reforma dos balcões da sala de recepção, e adquiridas mesas e cadeiras novas para os consultórios.

- Revisão de toda parte hidro sanitária
- Reposição das telhas
- Pintura
- Piso na sala de mamografia e recepção
- Substituição de 03 ar condicionado
- Elaboração dos Contratos de Manutenção dos Equipamentos

- a) Mamógrafo
- b) Eletrocardiograma
- c) Raio X
- d) Ultrassom
- e) Ar- Condicionado

- Elaboração dos Contratos do controle da Água, dedetização e do Físico (avaliação e controle de radiação)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CMPC

1 – INTRODUÇÃO

O Centro Municipal de Prevenção ao Câncer Romilda Maltez (CMPC), tem como objetivo realizar exames especializados para detecção, prevenção, tratamento, encaminhamentos e acompanhamento de CA de colo de útero, mama, tireóide, e próstata, procurando humanizar ao máximo o atendimento aos pacientes que procuram o nosso serviço.

As atividades desenvolvidas nessa unidade são diversas, dentre elas: biopsia de próstata, vagina, vulva e colo uterino; LEEP/CAF; eletrocoagulação; exérese de pólipos endocervicais; punção de mama e de tireoide; ultrassons de: mama, transvaginal, pélvica, obstétrica, abdômen total, próstata, tireoide; colposcopia, citologia e microflora; consultas

com: ginecologista, oncologista, urologista, mastologista, dermatologia enfermagem, psicologia e serviço social.

Também são realizados diariamente orientações, aconselhamentos individuais e coletivos, direcionadas à prevenção e tratamento do CA em usuários que utilizam o Serviço Único de Saúde.

2 - FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO

Todo paciente que dá entrada em nosso serviço é acompanhado por estes profissionais. Na maioria dos casos ele chega agendado para uma das especialidades médicas e a partir da sua demanda ele é encaminhado para os outros serviços, porem há casos em quem o serviço de enfermagem, psicologia e serviço social recebe o paciente na unidade e após a triagem ele é encaminhado para o especialista necessário para seu rastreamento.



3 - DIRETRIZES DO CMPC

- Realizar exames especializados para detecção, prevenção, tratamento, encaminhamento e acompanhamento do paciente com suspeita de CA de colo uterino, mama, tireóide e próstata;
- Humanização no atendimento;
- Orientar, encaminhar e acompanhar todos os pacientes com biopsia positiva para CA de colo uterino, mama, tireóide e próstata;
- Realizar aconselhamento individual e coletivo com objetivo de prevenção das DST'S e CA;
- Realizar coletas e leituras de lâminas para rastreamento de lesões pré-malignas e malignas;
- Digitar em tempo hábil os exames analisados para que possa ser entregue ao paciente em 20 dias úteis;

4 - ATENDIMENTO ANUAL DE 2013 A 2016

4.1 RASTREAMENTO

TABELA DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR ANO

PROCEDIMENTO	PROCEDIMENTO PACTUADO/MÊS	PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 2013	PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 2014	PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 2015	PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 2016 ATÉ SETEMBRO
Biopsia de colo uterino	30	161	84	94	112
Biopsia de vagina	15	02	01	03	02
Biopsia de vulva	15	23	04	11	11
Coleta de material	1.000	4.514	2.840	6.240	6.718
Colposcopia	1.000	3.385	2.330	3.228	4.556
Biópsia da próstata	70	256	276	334	319
USG de mama	140	307	398	828	375
USG da tireóide	30	160	150	198	629
USG Pélvica	50	127	125	394	-----

USG Transvaginal	620	3.182	1.534	1.908	1.689
USG da Próstata	30	444	312	314	412
USG Obstétrica	124	676	463	189	79
Punção de mama	50	369	423	506	513
Punção de tireóide	40	304	280	397	333
Exérese de Pólipo endocervical	10	55	36	41	46
LEEP/CAF	20	22	24	30	39
Eletrocoagulação	20	31	22	19	12
Consultas médicas de Patologia cervical	150	508	311	343	539
Consultas médicas em atenção especializada *	400	2.122	2.552	2.679	2.857
• Consulta c/ Mastologista		1.074	1.592	1.686	1.483
• Consulta c/ Urologista		952	881	911	1.253
• Consulta c/ Oncologista		96	79	82	121

OBS: No ano de 2016, foi implantado a consulta com dermatologista, onde a especialidade atendeu até o momento 110 consultas especializada.

4.2 TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS ANUALMENTE.

Total de procedimentos realizados	2013	2014	2015	2016
	16.648	12.165	17.756	27.450

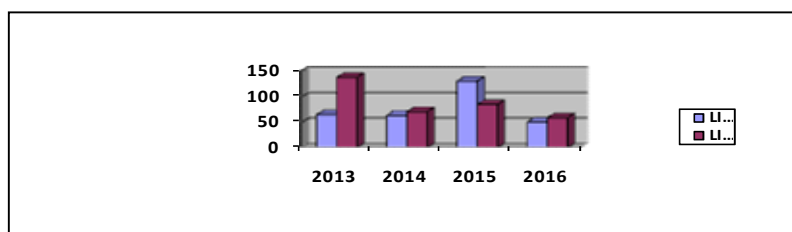
Como podemos verificar nas tabelas acima o atendimento vem em escala crescente e com implantação de novos atendimentos, ampliando desta forma a população atendida.

4.3 CASOS POSITIVOS

CASOS POSITIVOS	2013	2014	2015	2016
Colo de Útero	27	11	33	20
Mama	40	26	16	08
Tireoide	05	01	17	19
Próstata	22	53	156	101
Pele	02	---	02	01

Em **2014**, foi detectado também um (01) caso CA de Ovário e um (01) caso de CA do trato genital.

4.4 LESÕES PRÉ MALIGNAS EM COLO DE ÚTERO POR ANO



Todos esses casos são acolhidos no CMPC, realizado rastreamento e tratamento das lesões pré-malignas, essas pacientes ficam no serviço por dois (2) anos até concluir o seu tratamento e garantir três (3) exames citológicos consecutivos negativos.

5 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NESSE PERÍODO

5.1 DESENVOLVIDAS

- Reforma e ampliação da estrutura física do CMPC
- Aquisição de novos materiais: bisturi elétrico, agulhas para realização de biopsia de próstata; histerômetro, pinças de biopsia, pinças Pozzi, pinças Sheron, Kits de “DIU”, alças para LEEP, torpedo de O2, DEA, cadeira ginecológica, TV LED para a realização da colposcopia, colposcópio e etc;
- Realização do I Simpósio em Oncologia;
- Realização todos os anos das Campanhas: Saúde da Mulher (Março), Outubro Rosa (Outubro) e Novembro azul (Novembro), onde atendemos demanda espontânea e após a realização de todos os exames o paciente retorna para uma avaliação com a equipe técnica;
- Realização de ações em datas comemorativas importantes: Dia Mundial do Câncer, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia de Combate ao AIDS, Dia do Homem.
- Implementação do fluxograma de atendimento de oncologia;
- Aquisição de medicações especializadas para: oncologia, ginecologia e mastologia;
- Realizado diversas visitas da Equipe CMPC ao UNACON, onde buscamos integração com a rede, assegurando encaminhamentos dos pacientes oncológicos da nossa unidade para o devido tratamento no UNACON (Unidade de alta complexidade para tratamento oncológico) tendo sempre o FEED BEEK dos pacientes e seus tratamentos;
- Parceria com os laboratório de análise patológica, onde as biopsias coletadas no CMPC, são encaminhadas pelo sistema para a unidade, facilitando o fechamento do diagnóstico do paciente na unidade.
- Capacitação sobre novas diretrizes para o rastreamento das lesões pré cancerígenas para a equipe médica e de enfermagem – Palestrante Dra Márcia Suely do D’Amaral;
- Participamos da atualização sobre Sífilis;
- Confeccionado protocolo de atendimento em ginecologia pelas enfermeiras, com abordagem sindrômica;
- Confeccionado protocolo para os atendimento: inserção de DIU, biopsia de próstata e de colo de útero, coleta citológica, USG abdômen Total e vias urinárias.
- Ações extra muro: realização de palestras e capacitações para equipe de outras empresas: Adinor, G. Barbosa, Faculdades: Nobre, Pitágoras, FUFS e FTC, Colégio Gastão e etc.
- Salas de espera na unidade com convidados e equipe técnica.
- Busca ativa para pacientes faltosos e se necessário realização de visita domiciliar.

5.2 ATIVIDADES EM ANDAMENTO:

- Programação das capacitações para toda a equipe com os temas: Humanização e Acolhimento, Urgência e Emergência e Gerenciamento de Resíduos;
- Atualização do nosso projeto de Gerenciamento de Resíduos,
- Estágio curricular de ginecologia do colegiado de medicina da UEFS;
- Residência em patologia cervical pela UEFS;
- Estamos com uma pesquisa em andamento: 01 sobre O Perfil Epidemiológico das Mulheres atendidas nas Campanhas pelo Pet Doenças Crônicas;
- Inserção do grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde do Homem da Faculdade Nobre, atualmente desenvolvendo uma pesquisa com o tema: Percepção de Homens sobre o Câncer de Próstata;

- Manutenção dos aparelhos a cada 6 meses e sempre que necessário;

6 DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Demora do agendamento de casos positivos para unidade de tratamento UNACON;
- Perda do credenciamento de um dos laboratórios de análise patológica, só com um laboratório o agendamento está mais demorado, atrasando o diagnóstico.

7 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES ANUAIS

Finalizamos este relatório expressando nossa convicção de que, apesar das dificuldades comuns ao direcionamento das nossas ações, cumpriu da melhor forma possível, a missão da qual que foi incumbida. A nosso ver, as contribuições obtidas em benefício dos milhares de pacientes que por nós passaram foram ampliadas, mediante a criação de novas estratégias, utilizadas para fomentar e incentivar a população ao exercício do auto-cuidado e da promoção à saúde. Encerramos este ano com a satisfação do dever cumprido e com a certeza que ano que vem iremos buscar nos superar, em busca de um atendimento digno e de qualidade para os nossos pacientes. Agradecemos a Fundação Hospitalar que sempre nos apoiou e caminhou junto conosco na concretização desses trabalhos. Entre os **avanços**, estão: o cumprimento de nossas metas dentro do que é preconizado pelo Ministério da saúde e pela Prefeitura Municipal de Feira de Santana, a união da equipe técnica, que se desdobrou para que todas as atividades fossem concluídas com sucesso; aumento da quantidade de cotas para exames durante as campanhas, paciente ficaram mais satisfeitos com o serviço; agendamento de consultas especializadas e exames rastreadores para pacientes identificados com alterações no exames; retorno do serviço de psicologia a unidade, que passou um longo período sem profissional; compra de medicações que foram utilizadas para tratar pacientes atendidas na campanha; chegada do novo colposcópico.

Os nossos **objetivos** são acolher de forma humanizada todos os pacientes que procuram o nosso serviço, realizando a escuta qualificada, dando-lhe resolubilidade a nossa demanda, tratar a todos de forma ética e respeitosa, onde todos os funcionários exerçam seu papel com forma igualitária, visando um melhor atendimento ao cidadão. Dentre os nossos objetivos o principal é aprimorar e condensar nossas ações de forma qualitativa. Buscando atender de forma responsável e ética a população.

Entre as nossas **metas** para 2017 estão: continuar realizando capacitações para a equipe, realizar as nossas ações sempre com propostas inovadoras e que cada vez mais a equipe se fortaleça em prol do bom andamento da unidade, ampliar os procedimentos oferecidos, refazer alguns protocolos. Nossa **perspectiva** para 2017 consiste em fortalecer o trabalho em equipe; qualificar as ações da equipe médica e de enfermagem; fortalecer o conhecimento técnico dos profissionais que trabalham no serviço, qualificar o trabalho Inter setorial e ações deste Centro de referência; idealizar a participação na comunidade e fomentar ações de promoção da saúde, seguindo sempre o preconizado pelo ministério da saúde, INCA, Sociedade Brasileira de Mastologia e Urologia.

8 PROGRAMAÇÃO 2017

PERÍODO	EVENTO	PROGRAMAÇÃO
---------	--------	-------------

<ul style="list-style-type: none"> • MARÇO 	SEMANA DE SAÚDE DA MULHER.	<ul style="list-style-type: none"> • Dia “D” no CMPC Comemoração do Dia Internacional da Mulher, com café da manhã, atendimento a população: coleta citológica, e palestras educativas; atividades com Educador Físico e maquiagem.
<ul style="list-style-type: none"> • MAIO 	DIA DAS MÃES	<ul style="list-style-type: none"> • Confraternizar com as mães essa data especial, realizando uma sala de espera, café da manhã e entrega de brindes para as pacientes atendidas.
<ul style="list-style-type: none"> • JULHO 	DIA DO HOMEM	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma dinâmica, uma sala de espera, café da manhã e entrega de brindes para os pacientes atendidos.
<ul style="list-style-type: none"> • AGOSTO 	DIA DOS PAIS II SIMPÓSIO EM ONCOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma dinâmica, uma sala de espera, café da manhã e entrega de brindes para os pacientes atendidos. • Confeccionar projeto para o II Simpósio em Oncologia.
<ul style="list-style-type: none"> • OUTUBRO 	OUTUBRO ROSA	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voltadas a prevenção do CA e Mama: Ensinar o autoexame, pedido de mamografia e USG mamário. (Projeto será construído)
<ul style="list-style-type: none"> • NOVEMBRO 	NOVEMBRO AZUL	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voltadas a prevenção do CA de próstata: solicitar exames de rastreamento; realizar palestras educativas. (Projeto será construído)
<ul style="list-style-type: none"> • DEZEMBRO 	DIA DE NACIONAL DE COMBATE A AIDS	<ul style="list-style-type: none"> • Dia 01.12.17, realizar sala de espera sobre DST/HIV/AIDS. • Elaboração do Relatório Final e programação 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

METAS ALCANÇADAS:

- Restauração do Sistema Hidráulico e Reservatório do HIPS em 2017;
- Implantação do plano de gerenciamento de resíduos (PGRS) – Fase final em 2017.
- Ampliação do circuito de Câmaras Internas;
- Climatização da Emergência do HIPS, CMDI e CMPC.
- Realizado o inventário de todos os equipamentos inservíveis na Fundação Hospitalar de Feira de Santana. (os equipamentos estavam armazenados em vários locais e expostos na área externa da unidade)
- Controle do Estoque mensal de Nutrição, Almojarifado e Farmácia (criado comissão permanente para controle de todos os materiais, medicamentos e alimentos com controle da entrada e saída de mercadoria)
- Regularizado a responsabilidade técnica da Farmácia e CREMEB do Hospital da Mulher.
- Contratação do estoquista (controle dos estoques de alimentos)
- Implantado da Central de Custo em 2017;
- Implantação do Sistema de Banco de Preço no Setor de Compras em 2017;
- As dispensas de licitação da Fundação Hospitalar estão sendo autorizadas só com justificativas e ratificadas pela procuradoria da FHFS.
- Mudança no período de aquisição de material (Penso, Medicamentos, laboratório , descartáveis e expedientes) de 3 meses para 6 meses em contrato de entrega para três vezes. Essas aquisições eram feitas so mediante a ordem de serviço e não era elaborado contrato.
- Diminuição em 25% do contrato de pessoal – via cooperativa de pessoal (contrato de N°. 010/2012)
- Solicitado o credenciamento de 02 (dois) leitos de UTI NEONATAL, hoje o hospital funciona com 08 leitos de UTI NEONATAL, mas só recebe por 06 leitos.
- Contratação do terceiro obstetra para o atendimento durante o dia. A partir de 01 de abril.
- Reforma na estrutura do CMPC feita pela própria equipe de manutenção e dado entrada do Alvará Sanitário.
- Método Canguru–Ampliação Método Canguru na 3º Etapa, com enfermeiro, fonodiologo, médico e o fisioterapeuta.
- Efetivação do sistema de Software – referente ao contrato de N° 006/2012. Sistema de gerenciamento Hospitalar de Feira de Santana, pela empresa S.P DATA, todas as aquisições de material, alimentos e medicamentos são cadastrados através do gerenciamento de estoque e implantação da requisição informatizada nas enfermarias.
- Com a contratação dos profissionais foi reforçado equipe de enfermagem no berçário onde não e mais equipe da UTI NEONATAL que acompanha os pacientes do berçário agora tem em escala uma equipe de plantão no berçário.
- Aquisição de material de Informática para implantação do controle material nas unidades .Implantação do Acolhimento 24 horas emergência do Hospital da Mulher
- Emergência do HIPS
- Adequações no Centro Obstétrico
- Reforma do CMPC
- Reforma com Ampliação do CMPC

- Aumento de 07 para 14 leitos Mãe Canguru
- 11 leitos de casa da Puérpera
- Adequações da Farmácia e Almoxarifado
- Criação de comissão para acompanhamento dos Contratos de terceirização
- Aquisição de equipamentos necessários para Centro Obstétrico
- Equipamentos para lavanderia
- Equipamentos necessários para CMPC
- Reestruturação do setor do Faturamento da Fundação Hospitalar.
- Convocação de aprovados do concurso público de 2012.

RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS PROPOSTOS E ALCANÇADOS:

OBJETIVOS PROPOSTOS:

- Ampliação do espaço físico da recepção para melhor conforto dos pacientes e consultórios médicos
- Desativação da sala de odontologia
- Transferência do cartório de registro civil para o HC

OBJETIVOS ALCANÇADOS:

- Melhoria do espaço físico
- Aquisição de longarinas dando maior conforto aos pacientes,
- Implantação do serviço de USG num dos consultórios para pacientes internos e externos (agendados pela SMS)
- Identificação das salas
- Colocação de 01 ar condicionado
- Pintura de salas
- Troca de portas
- Controle Interno
- Comissões para acompanhamento do controle de material

RESULTADOS OBTIDOS

- Aumento do número de atendimento
- Satisfação do público alvo
- Implementar os atendimentos existentes e implantar novos serviços

ATIVIDADES PROPOSTAS

- Atendimento de Endocrinologia
- Atendimento de Psicólogos
- Atendimento de Nutricionista
- Realização de curativos (retirada de pontos)
- Imunização dos RN's nascidos nesta Instituição
- Imunização dos funcionários
- USG de pacientes internos e externos agendados pela SMS
- Atendimento de RX para pacientes internados nesta Instituição

DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Número grande de demanda
- Regulação de RN para cirurgia de alta complexidade

AVALIAÇÃO:

Apesar das dificuldades citadas, conseguimos realizar alguns serviços de relevância para a comunidade como o serviço de USG na unidade hospitalar, evitando a saída de algumas pacientes para realização de alguns procedimentos. Realização do mutirão de mama para atender a uma demanda reprimida.

No final, o nosso balanço é bastante positivo, pois conseguimos superar as dificuldades e conseguimos com vontade e criatividade avançar em todos os aspectos. Sei que temos muito a fazer e algumas situações a resolver, como por exemplo, organizacionais, estruturais, operacionais e outras.

Esperamos que em 2017, estas dificuldades sejam sanadas e superadas, favorecendo assim o bom andamento do nosso trabalho.

ESTATÍSTICAS DE ATENDIMENTOS & PROCEDIMENTOS REALIZADOS NAS UNIDADES PERTENCENTES À FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA

- 01) PACINETES ATENDIDOS E INTERNADOS NO HOSPITAL DA MULHER;
- 02) PACIENTES ATENDIDOS E INTERNADOS NO HOSPITAL DA CRIANÇA;
- 03) PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CMDI;
- 04) PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CMPC;
- 05) EXAMES REALIZADOS POR PROCEDIMENTO NO CMDI;
- 06) EXAMES REALIZADOS POR PROCEDIMENTO NO CMPC;
- 07) EXAMES REALIZADOS POR PROCEDIMENTO NO LABORATÓRIO;
- 08) PARTOS E CURETAGEM NO HOSPITAL DA MULHER;
- 09) PARTO NORMAL X CESÁREO NO HOSPITAL DA MULHER;
- 10) PARTOS PREMATUROS NO HOSPITAL DA MULHER;
- 11) COMPARATIVO DE ATENDIDOS & INTERNADOS NO HIPS-2013 X 2016;
- 12) COMPARATIVO DE ATENDIDOS & INTERNADOS NO HJEL-2013 X 2016;
- 13) COMPARATIVO DE PARTOS NORMAL NO HIPS-2015 X 2016;
- 14) COMPARATIVO DE PROCEDIMENTOS NO CMDI-2013 X 2016;
- 15) COMPARATIVO DE PROCEDIMENTOS NO CMPC-2013 X 2016;

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEDESO RELATÓRIO ANUAL 2016

APRESENTAÇÃO

A Princesa do Sertão, como é conhecida a cidade de Feira de Santana, conta com 650.000 habitantes e, conforme pesquisa da Editora 3, ocupa o 5º lugar no ranking dos indicadores sociais do país, o que faz jus aos investimentos no setor nos últimos anos: de 2013 a 2016, o governo municipal destinou cerca de 4% do seu orçamento anual para os programas sociais a cargo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Apesar disso, o município está inserido numa realidade nacional, que é parte da global, e convive com enormes desigualdades sociais, com um segmento de *excluídos* que requer a atenção do poder público para assegurar a qualidade de vida mínima, condizente com o padrão humano.

Durante o ano de 2016, além dos programas estritamente vinculados ao SUAS (Sistema Único da Assistência Social), manteve-se um conjunto de outros programas que vêm contribuir para o processo de desenvolvimento social do Município.

Este relatório registra, de forma sucinta, as atividades realizadas durante o ano de 2016, constituindo-se assim, também, num instrumento de *prestação de contas* aos contribuintes e de informação aos órgãos de controle. Como pode ser constatado, foram milhares de atendimentos realizados durante o ano, contribuindo para o cumprimento do papel de indutor do desenvolvimento local.

Quadro I

DEMONSTRATIVO GERAL DOS SERVIÇOS

DEPARTAMENTO/PROGRAMA	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Departamento de Gestão Integrada da Política de Assistência Social e Segurança Alimentar e Nutricional	
Núcleo de Educação Permanente	420
Estágio Supervisionado	322
Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional e Cidadania	
Leite Fome Zero (3.865 litros/dia)	2.728
Capacitação Alternativa e Oficinas de Artesanato	2.257
Pré-Vestibular Cidadão	240
Centro Juiz Walter Costa Jr.	287
Programa Família Cidadã - Casamento Coletivo	430
CICAF	1.690
III Feira da Cidadania	72

Ação Social – Oficinas	2.782
Avaliação Nutricional	426
Departamento de Assistência Social	
CRAS	68.957
Programa Bolsa Família	66.539
Acessuas/Trabalho	5.060
Atendimento ao Idoso (D. Zazinha)	6.038
Programa BPC na Escola	22
Serviço Social/SEDESO	1.771
CREAS	1.767
Centro Pop	4.836
Serviço de Acolhimento Institucional	766
Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias	1.405
Conselhos Tutelares I, II, III e IV	1.919
Departamento de Promoção da Igualdade de Gênero, da Igualdade Racial e da Juventude	
Divisão de Minorias	2.141
Divisão de Mulheres – CRMQ	3.315
Divisão de Juventude	1.011
Divisão da Igualdade Racial	1.395
Programas Especiais	
Convivência Social e Cidadania	29.138
Feira Produtiva	3.360
Atendimento à criança e ao adolescente pelo FMDCA	1.128
TOTAL	212.222

NOTA:

O quadro I registra os atendimentos realizados durante o ano. A maioria desses atendimentos foi de forma continuada, a exemplo dos beneficiários do programa Leite Fome Zero, do Programa Bolsa Família, do BPC na Escola, Feira Produtiva etc., outros foram pontuais, como os atendimentos pelos Conselhos Tutelares, o atendimento às pessoas que procuraram a Secretaria para inscrever-se no NIS (Número de Identificação Social) etc.

Há que registrar, também, que em muitas situações uma mesma pessoa recebeu mais de um tipo de atendimento, havendo, assim, benefícios cumulativos.

1. DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTEGRADA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O Departamento de Gestão Integrada da Política de Assistência Social e Segurança Alimentar e Nutricional é o responsável direto pela organização do SUAS e SESAN e conseqüentemente pela Integração dessas Políticas no município. Coordena diretamente a Divisão de Monitoramento, Avaliação e Vigilância Socioassistencial e a Divisão de Relações Institucionais.

Principais Atividades:

- Elaboração de Projetos
- Acompanhamento e Orientação da Divisão de monitoramento, avaliação e informação e Divisão de relações institucionais;
- Participação proativa junto ao Conselho Municipal de Assistência Social;
- Apresentação e defesa de Projetos Sociais e de aprovação de recursos da Política Municipal de Assistência Social junto ao Conselho Municipal de Assistência Social;
- Elaboração de documentos internos e para serem expedidos;
- Atualização do Plano Municipal de Assistência Social;
- Acompanhamento dos repasses de recursos do governo estadual e união ao Fundo Municipal de Assistência Social;
- Relação direta com o Governo do Estado e União com relação ao desenvolvimento integral da Política Municipal de Assistência Social;
- Participação na Caminhada 18 de Maio, em Feira de Santana.
- Apoio Técnico às Divisões de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial do Departamento de Assistência Social;
- Encontros/reuniões sistemáticos com as gerências da SEDESO para alinhamento das ações da política municipal de assistência social;
- Relações institucionais com outras instâncias públicas (Estado e União) bem como com instituições privadas;
- Orientação técnica dos serviços desenvolvidos na SEDESO, através do Departamento de Assistência Social no âmbito da política de assistência social;
- Acompanhamento da Gestão do Sistema Único de Assistência Social;
- Participação nas reuniões mensais da Comissão Intergestora Bipartite (CIB);
- Apoio técnico no Planejamento Anual da Política Municipal de Assistência Social
- Reunião com a Instância de Controle Social e com o Programa Bolsa Família;
- Acompanhamento junto ao Fundo Municipal de Assistência Social da chegada dos recursos do governo federal e governo estadual;
- Preenchimento e acompanhamento do Plano de Ação Anual dos Governos Estadual e Federal;
- Lançamento via sistema on line (SUASWEB) da prestação de contas dos recursos oriundos da União;
- Avaliação do PPA junto ao Relatório Anual da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;
- Participação na elaboração do planejamento financeiro para utilização dos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social;
- Análise estatística dos dados dos relatórios trimestrais;

- Alimentação trimestral do Acompanhamento físico do Governo do Estado com dados quantitativos;
- Participação no Assessoramento técnico com o Governo do Estado sobre o Pacto e Aprimoramento de Gestão.
- Acompanhamento do Plano de Orientação do Governo do Estado
- Avaliação das metas de acompanhamento municipal do aprimoramento de gestão.

1.1. Divisão de Monitoramento, Avaliação e Informação

Setor responsável pelo acompanhamento e avaliação dos serviços, benefícios, projetos e programas desenvolvidos pela Secretaria, bem como responsável pela gestão da informação a fim de proporcionar uma maior divulgação do trabalho realizado e transparência nas ações junto à população.

A Divisão de Monitoramento e Avaliação, unidade diretamente subordinada ao Departamento de Gestão Integrada da Política de Assistência Social e Segurança Alimentar e Nutricional é também responsável pela organização da Vigilância Socioassistencial do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) que tem como objetivo apoiar as atividades de planejamento e execução dos serviços assistenciais, por meio da produção e sistematização de informações territorializadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos, indicadores e informações sobre a oferta efetiva dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Nesse sentido, a organização da Vigilância pode ser compreendida a partir de dois eixos de operacionalização:

a) Eixo Vigilância de Riscos e Vulnerabilidades: produz, sistematiza e analisa informações territorializadas sobre a incidência das situações de risco e vulnerabilidade que incidem sobre as famílias e os indivíduos.

b) Eixo Vigilância dos Padrões dos Serviços: monitora e produz dados, informações e análises sobre o tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial nos distintos territórios.

Assim, o objeto central da Vigilância Socioassistencial é analisar a adequação entre as necessidades da população e a oferta dos serviços, vistos na perspectiva do território.

1.1.1 Principais Atividades

- Recebimentos de Relatórios mensais e trimestrais de todos os serviços da Secretaria;
- Análise estatística dos dados dos relatórios trimestrais;
- Alimentação dos Sistemas de Informação disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, principalmente CADSUAS, Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS, CREAS e Centro Pop, SAA, CNEAS, SISC, etc;
- Preenchimento anual do Censo SUAS realizado com todos os Serviços cofinanciados pelo Ministério inclusive a rede de unidades de acolhimento governamental e não governamental;
- Disponibilização do Prontuário SUAS, como instrumento de monitoramento nos CRAS, CREAS, Centro POP;
- Implantação e acompanhamento do Sistema de Informação Municipal;
- Curso de Atualização em Indicadores para Acompanhamento do SUAS;
- Avaliação dos dados do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

- Avaliação dos dados dos Relatórios mensais de atendimento, principalmente no acompanhamento e desligamento de famílias no PAIF.
- Participação no Assessoramento técnico com o Governo do Estado sobre o Pacto e Aprimoramento de Gestão.

1.2. Divisão de Relações Institucionais

Apoio ao Departamento de Gestão Integrada em relação aos contatos institucionais internos e externos sejam eles governamentais e não-governamentais a fim de proporcionar ao setor uma maior e melhor articulação com outras instituições, principalmente Governo Estadual e Federal.

1.2.1 Principais Atividades

- Articulação e organização do encontro entre coordenadores CRAS/CREAS com a Coordenadora da Atenção básica da Secretaria de Saúde e com representantes das instituições de alta complexidade.
 - Integrante da Comissão na Elaboração da Lei da Política do Idoso.
 - Intercâmbio de experiência com as oficinas de Segurança Alimentar, onde foram abordados temas como Viabilidade econômica, preço justo e amostras de peças artesanais;
 - Arquivamento das resoluções, portarias, decretos referentes à Assistência Social.
 - Responsável pelo contato de atualizações no acesso ao sistema dos endereços institucionais.
 - Organização e elaboração do Folder Social.
 - Articulação e organização da capacitação do SICON com coordenadores CRAS/CREAS.
 - Elaboração e envio de planilhas de endereços atualizados e respectivos representantes dos Conselhos Municipais e dos Conselhos Tutelares.
 - Cadastro atualizado das entidades socioassistenciais ativas no CMAS.
 - Inscrição, atualização, agendamento e visitas realizadas às Instituições socioassistenciais para o Cadastro Nacional de Entidades Socioassistenciais (CNEAS) e alimentação do sistema do MDS.
 - Organização e articulação na capacitação sobre Política de Assistência Social com representantes das entidades socioassistenciais.
 - Elaboração de documentos (ofícios, Atas) solicitados pelos superiores.
 - Responsável pela organização e agendamento da assessoria jurídica às instituições não governamentais, ofertada pela SEDESO.
 - Organização e articulação da capacitação sobre as alterações do Marco Regulatório com as entidades socioassistenciais.
 - Atualização do Guia Social – SEDESO.

1.3. Estágio Supervisionado

A lei de Estágio (Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008) estabelece as modalidades Estágio curricular (obrigatório) e extra-curricular (não-obrigatório) firmados entre instituições de ensino e unidades concedentes, desenvolvidos em ambientes de trabalho que visa a preparação para o trabalho produtivo de educando.

Com o objetivo de levantar dados e informações sobre o controle e acompanhamento oferecidos aos estudantes vinculados a Prefeitura Municipal de Feira de Santana, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, foi realizado diagnóstico situacional do setor de estágio com a proposta inicial de melhor organizar todos os processos, documentos, e encaminhamentos referentes ao ano 2016 para preparar um plano de ação para o ano de 2017.

→ Estágio Curricular

O primeiro semestre deste ano se caracterizou por ampliar os serviços prestados aos estudantes com maior qualidade, em processo iniciado em 2013; para tanto foi proposto prioridades diante da vasta demanda das faculdades de Serviço Social no município. Através da atualização dos convênios e dos acordos de cooperação, foram ofertados proporcionalmente campos de estágio mediante contrapartida e oferta dos campos de estágio.

Nos meses de janeiro a dezembro o objetivo das ações do setor foi dar continuidade ao processo de trabalho já executados. Identificou-se que há um mito de que o município de Feira de Santana não dispõe de campos de estágio; observou-se que a demanda é grande, mas com organização e respeitando prioridades para estudantes de 5 a 8 semestre há possibilidade de inserção destes nos equipamentos vinculados a SEDESO. Outro aspecto relevante e também apresentado as coordenações de estágio das faculdades é a existência de outros campos de estágio além dos equipamentos da SEDESO tais como na saúde, educação, empresas, nas instituições privadas, ONG's, desfogando a demanda via SEDESO.

Tem-se a ciência da perspectiva de direito de todo o estudante realizar prática pedagógica da profissão durante o período de estágio concomitante a teoria proposta na academia, assim o estudante de 7 e 8 semestre precisa cumprir as disciplinas (pré-requisitos) dos semestres anteriores e estar devidamente matriculado em Estágio I, II e III (conforme faculdade). Desta maneira foi solicitado que as faculdades enviassem lista dos estudantes prioritários em realizar estágio, e que o contato seja feito diretamente entre as coordenações da SEDESO e das FACULDADES, evitando que o estudante procure campos de estágios diretamente nos equipamentos.

Em relação ao quadro situacional das faculdades junto a SEDESO e a partir do controle interno identificou-se a situação dos convênios, item essencial para liberação de vagas nos campos de estágio:

Quadro II – Unidades de Ensino e número de estagiários

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO	
Termo de convênio de Estágio – Estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Feira de Santana e as Instituições de Ensino Superior	07 unidades (UNIASSELVI, ANHAGUERA, UNOPAR) (UNISA, NOBRE, UFRB, FAT)	
Termo de Compromisso de Estágio Assinados	322 unidades	
Equipamentos disponíveis para campo de estágio	30 unidades	
Estágio Extra curricular (Agentes de Integração – ATÉ DEZEMBRO 2016)	11 estagiários (todos lotados na SEPREV)	
Estágio Extra curricular (a partir de junho/2016)	14 estagiários (ativos)	
	SEPREV	11 estagiários
	PMCMV	0 estagiários
	CEAF	0 estagiário
Estagiários que concluíram processo de estágio curricular obrigatório	1º semestre	2º semestre
	125	86
Supervisor de Campo – Assistente Social	78	

Supervisor de Campo – Psicólogo	0
Supervisor de Campo - Advogado	02
Supervisor de Área Administrativa	01

1.4. NEPER – Núcleo de Educação Permanente

A Educação Permanente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social visa cumprir as prerrogativas da Política de Assistência Social, Política Nacional de Educação Permanente (PNEP-SUAS); o Programa Nacional de Capacitação do SUAS - Sistema Único de Assistência Social, instituído em 16 de março de 2012, por meio da Resolução nº 8 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS). Dentre outras estratégias objetiva capacitar técnicos e gestores para a implementação qualificada do SUAS no município de Feira de Santana e garantir a oferta de formação permanente para qualificar profissionais do SUAS no provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.

Considerando as diretrizes para a política de capacitação, apresentadas na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB – RH (2006), a capacitação no âmbito do SUAS deve: Contribuir para o processo de consolidação do SUAS e da organização da gestão do trabalho como eixo estruturante e estratégico para a qualificação e valorização dos trabalhadores, gestores e conselheiros envolvidos na política de assistência social.

Educação Permanente não se refere apenas a processos de educação formal. Em um sentido mais amplo, ela diz respeito à formação de pessoas visando a dotá-las das ferramentas cognitivas e operativas que as tornem capazes de construir suas próprias identidades, suas compreensões quanto aos contextos nos quais estão inseridas e seus julgamentos quanto a condutas, procedimentos e meios de ação apropriados aos diferentes contextos de vida e de trabalho e à resolução de problemas.

Entende-se por Educação Permanente o processo contínuo de atualização, renovação de conceitos, práticas e atitudes profissionais das equipes de trabalho e diferentes agrupamentos, a partir do movimento histórico, da afirmação de valores e princípios e do contato com novos aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Processo esse mediado pela **problematização e reflexão** quanto às experiências, saberes, práticas e valores pré-existentes e que orientam a ação desses sujeitos no contexto organizacional ou da própria vida em sociedade.

Ao encerrar o ano de 2016 podemos fazer um balanço de que avançamos no que concerne a implantação efetiva do NEPER – Núcleo de Educação Permanente, considerando o número de capacitações realizadas abrangendo toda a Proteção Social Básica e Especial, a parceria com os demais setores e a gestão no sentido de dar todo suporte para que as ações acontecessem com êxito. Ainda temos muito que avançar, mas acreditamos que quando se caminha juntos chegamos mais longe...

Quadro III – Capacitações

AÇÃO	OBSERVAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
<ul style="list-style-type: none"> Reelaboração da Lei Municipal do Conselho do Idoso Análise e revisão de toda a lei municipal da pessoa idosa encaminhada para votações na Câmara 	Lei Aprovada	
<ul style="list-style-type: none"> Organização da Capacitação das Equipes Técnicas dos CRAS (Articulação entre os Serviços: Proteção e Atendimento a Família - PAIF e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV) com Rozana Fonseca 	Dias 14 e 15 de Abril	55 Participantes

<ul style="list-style-type: none"> Participação como membros da Comissão de Organização das Eleições do Conselho Municipal de Segurança Alimentar - CONSEAS Participação na Apresentação do Projeto do Ministério Público – Inserção do Agressor de Violência contra Mulher Reunião Ministério Público para tratar sobre a Revisão do Projeto de Lei do CMDCA Representação da SEDESO na Semana de Enfermagem da Faculdade Pitágoras – Palestra sobre Violência contra Crianças e Adolescentes e o Papel da Assistência Social. Eleição do CONSEAS 	Reuniões (05, 13, 16, 19 de Maio) Dia 06/05 Dia 11/05 Dia 12/05 Dia 24/05	
<ul style="list-style-type: none"> Participação na Capacitação do PETI promovida pela SAS / Salvador Elaboração do material e Capacitação sobre Relações Interpessoais com a equipe do CRAS Humildes Membros da Comissão de realizações II Fórum Comunitário Selo Unicef , Reuniões SELO UNICEF Finalização do Processo de Eleição do CONSEAS com elaboração dos decretos e apuração do resultado com publicação no diário oficial do município. 	Dia 02 e 03/06 Dia 09/06 Dias 28 e 30/06	12 Participantes
<ul style="list-style-type: none"> II Seminário Comunitário – SELO UNICEF; Inscrição para o Seminário contra Violência LGBT fobia nas Instituições; Encontro com as Instituições Sociais para socialização da Política de Assistência Social; Capacitação da equipe Técnica do CRAS Território VI (Cidade Nova); Reunião Ampliada Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS e Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS; 	Selo Unicef – Organização do Espaço e apresentação da Política de Assistência Social do município de Feira de Santana; (21 e 22/08/2016)	11 Participantes
<ul style="list-style-type: none"> PALESTRANTE no III Seminário sobre Violência na Escola Pública; Reuniões no Conselho Municipal da Criança e Adolescente – CMDCA – Plano Municipal de Medidas Socio Educativas; Capacitação com a Assistente Social Hortência Adila sobre o Programa BPC na Escola; Reuniões CMDCA para tratar sobre o Plano Municipal de Medidas Socio Educativas; Assessoramento Técnico com a SAS em Salvador. 	Representando a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Participando na elaboração do Plano Municipal de Medidas Socio- Educativas; (18/08/2016)	01 Participante
<ul style="list-style-type: none"> Capacitação do Programa BPC na Escola as Coordenadoras e Técnicas dos CRAS; Reunião no Conselho Municipal da Criança e Adolescente (CMDCA) – Elaboração do Plano Decenal; Reunião com Assistente Social Núbia da Proteção Social Básica para organização da Capacitação para os Orientadores, Educadores e Facilitadores Sociais; Capacitação sobre Equipe de Referência aos Orientadores, Educadores e Facilitadores Sociais dos CRAS; Capacitação para as equipes técnicas dos programas da Proteção Social Especial – PSE com Rozana Fonseca. 	(08/09/2016) (22/09/2016) (29 e 30/09/2016)	55 Participantes 55 Participantes 57 Participantes
	TOTAL DE CAPACITADOS	246

É importante salientar que a equipe técnica do NEPER é a responsável direta pelas programações/planejamento de capacitações principalmente aquelas realizadas em Feira de Santana. Observa-se que, durante todo o ano de 2016, os trabalhadores do SUAS, além de participar das capacitações promovidas pelo próprio setor de Educação Permanente, pôde também se atualizar através de outras capacitações promovidas por organizações não governamentais, Governo do Estado e Governo Federal, totalizando assim cerca de 420 participantes de diferentes temas abordados durante este ano.

2 – DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E CIDADANIA.

O Departamento é responsável por um conjunto de atividades que se inserem no campo da assistência e da promoção social, da geração de renda e segurança alimentar e nutricional, conforme se segue:

2.1. Divisão de Projetos de Segurança Alimentar e Nutricional

2.1.1 Programa Leite Fome Zero (PLFZ)

O PLFZ é uma das modalidades do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que tem como objetivo diminuir a vulnerabilidade e insegurança alimentar, distribuindo gratuitamente às crianças de 02 a 07 anos, filhos de famílias com renda “per capita” de até meio salário mínimo que estejam inseridos no Programa Bolsa Família.

Visa ainda, fortalecer a cadeia produtiva por meio da geração de renda ao produtor familiar, que vende o leite “in natura” para o Governo. O leite é pasteurizado, ensacado e distribuído às famílias previamente cadastradas no Programa.

Registrou-se, durante o ano, forte irregularidade nas quantidades pactuadas com o governo estadual, fruto de dificuldades relacionadas ao fornecedor e o governo estadual, além da estiagem prolongada em nossa região.

Foram distribuídos 920.025 (novecentos e vinte mil e vinte cinco) litros de leite durante o ano, enquanto que o pactuado foi de 1.690.120 (um milhão, seiscentos e noventa mil, cento e vinte) litros..

2.1.2 Segurança Alimentar e Nutricional e o SISAN

Houve um grande avanço na construção dos componentes do nosso município para a adesão ao Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional-SISAN, que tem como objetivo promover a segurança alimentar e nutricional e o direito humano à alimentação adequada e saudável à população feirense.

SISAN em Feira de Santana

2006 - Instituição do CONSEA/FSA

(Lei Municipal nº 11.346 de 15/09/2006)

2014 - 1 Fórum Municipal de SAN

2015 - 2ª Conferência Municipal de SAN

2015 - Lei Orgânica de SAN

(Lei Municipal nº 3.593 de 10 de dezembro de 2015)

2015 - Instituição da CAISAN (Câmara Intersetorial)

(Lei Municipal nº 3.593/2015)

2015-Composição do CONSEA/FSA
(Lei Municipal nº 3.593/2015)
(Decreto nº 9.970 de 15 de junho de 2016)

*Feira de Santana está em fase de adesão ao SISAM.
Plano de Segurança Alimentar e Nutricional- Em fase de diagnóstico.

2.1.3 PESQUISA- Indicação de pontos focais da Rede Intersetorial de Educação Alimentar e Nutricional (RedeEAN)

Fortalecimento da institucionalidade da Rede Intersetorial de EAN (RedeEAN) no contexto do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).

A Rede Intersetorial de EAN (RedeEAN) é um espaço de integração de pontos focais de educação alimentar e nutricional (EAN) nos setores e áreas governamentais e na sociedade civil, com o objetivo de articulação intersetorial da agenda de EAN.

A pesquisa faz parte de uma estratégia que busca identificar desses representantes, fortalecer sua integração e instituir um espaço formal de discussão da agenda.

2.1.4 Seminário Alimentação Saudável e o SISAN na Bahia

Seminário organizado GGSAN, com o objetivo de fortalecer o plano, buscando, em parceria com os movimentos sociais e sociedade civil, construir e articular estratégias para a estruturação de redes territoriais de produção, abastecimento e consumo de alimentos saudáveis e de educação alimentar e nutricional.

Local: Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM), Centro Administrativo da Bahia (CAB), Salvador – BA.

2.2. Divisão de Ações de Cidadania e Inclusão Produtiva

2.2.1 Cursos de Capacitação Alternativa

São oferecidos à comunidade cursos artesanais e semiprofissionalizantes de artesanato, corte e costura, bolsa, aproveitamento de retalhos, bordado com fita, embalagem, decoupage, crochê, tricô, bijuteria, corte e escova, maquiagem, penteados, patch applique, culinária, panificação, doces e salgados, manicure, percussão, pintura em tecido, pintura em tela e reciclagem, com o objetivo de proporcionar ao cidadão conhecimento que lhe permita qualificar-se para o exercício de uma função, visando à geração de renda, tanto no mercado formal como informal.

a) Entidades e Instituições atendidas:

CRAS Território I Odete de Oliveira Almeida – Pampalona, CRAS Território II Gislene Neves Gomes -George Américo, CRAS Território III -Feira IX, CRAS Território IV Vanilda Barros Boaventura –Rua Nova, CRAS Território V Odorico Pereira –Baraúnas, CRAS Território VII – Queimadinha, CRAS Território VIII- Mangabeira, CRAS Território IX Vivaldo França- Lagoa Grande, CRAS Território X - Santo Antonio dos Prazeres, CRAS Território XII- Fraternidade, CRAS Território XIV Nadja Suely Freitas Araújo- Humildes, CRAS Território XV – São José.

Associação Milton Gomes, Sitio Novo, Dona Ziza, ABBEGa, ASBERFUN, Bom Viver, ONG Crescer Cidadão, Semeadores de Cristo, Amparo as Crianças, Do sobradinho,

Dom Silvério, Mãe da Providencia, Palácio Social, Comunidade Vida, Luz e Labor, Do Caseb, José Sarney, São Brás, Irmã Rosa, Conceição II, IDI Mega, Do Feira X, Nasf 1, HDPA, CAPS AD, Zazinha, Getulio Vargas, . Dos Capuchinhos, Tanquinho, Comunitária da Caatinga, Jardim Santana, Amparados por Cristo.

Foram realizadas durante o ano, 76 Cursos, beneficiando 2.257 pessoas.

2.2.2 Pré-Vestibular Cidadão

O Curso Pré-Vestibular Cidadão foi implantado no ano de 2002, respaldado pela lei nº 130/2001, que se realiza em parceria com a UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana.

Tem como objetivo oferecer gratuitamente à população inscrita no Número de Identificação Social (NIS) um curso que proporcione aos alunos da Rede Pública de Ensino, condições físicas, materiais, humanas e pedagógicas para o aprendizado com vistas ao acesso ao ensino superior.

Foram ofertadas, através de seleção pública, 240 vagas, sendo aulas ministradas por professores estagiários, graduandos da UEFS, em 11 (onze) disciplinas (Biologia, História do Brasil, Espanhol, História Geral, Física, Química, Gramática, Matemática, Geografia, Literatura e Redação).

Várias atividades complementares foram realizadas, como:

- Estudo de Campo na Feira do Livro- Visita dos alunos à Feira do Livro, promovida pela UEFS em parceria com o Sistema S;
- Aulas aos sábados- Escala de duas aulas, com o objetivo de revisar o conteúdo;
- Revisão para a prova do ENEM;
- Revisão para o Vestibular da UEFS;
- Exibição de filmes aos sábados: levando os alunos a fazerem uma reflexão paralela "filme X estudos", ressaltando sempre o conteúdo, com questões do vestibular e ENEM;
- Oferta de novas vagas para substituição dos alunos aprovados em vestibulares do meio do ano;
- Inscrição dos alunos do Curso para obterem o desconto de 50% no Vestibular da UEFS;
- Inscrição da Instituição no Prêmio Rosane Cunha de Desenvolvimento Social;
- Aplicação do Simulado seguindo todas as regras do Vestibular e ENEM;
- Visita ao MRA – Museu Regional de Arte;
- Palestra sobre LGBT Fobia e Intolerância Religiosa.
- Participação do Prêmio Rosani Cunha de Desenvolvimento Social - Edição Especial: Cadastro Único para Programas Sociais -

2.2.3 Centro Municipal de Formação Profissional Juiz Walter Ribeiro Costa Júnior

Equipamento social público, que visa contribuir para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes cujas famílias residam no bairro Aviário e no entorno.

O Centro Juiz Walter junto ao Projeto aprender Brincando, contempla crianças e adolescentes com idades entre 04 a 18 anos incompletos, ofertando atividades de cultura e

arte, com música e dança, através das oficinas de capoeira, street dance, mundo lúdico, percussão, ballet e violão, contando com o apoio direto da empresa Pirelli e da empresa Klabin através do grupo Terra Viva, que são funcionários voluntários, também colaboram com contribuições significativas para a realização dos eventos no equipamento, especificamente nas datas comemorativas.

Atividades realizadas: Oficina de Ballet, Oficina de Percussão, Oficina de Violão, Oficina de Capoeira, Oficina de Mundo Lúdico, Oficina de Street Dance, Oficina de Recepcionista, Oficina de Auxiliar de Pessoal, Oficina de Vendedor, Oficina de Depilação, Oficina de Infância Ativa e Oficina de Karatê.

a) Projetos Infância Ativa / Artes Lúdicas / Jovem Atuante

Os Projetos foram realizados no Centro Municipal de Formação Profissional Juiz Walter Ribeiro Costa Jr., com crianças de 04 a 12 anos de idade, que residem no bairro Aviário e adjacências e se apresentem em situação de vulnerabilidade social, visando contribuir para o desenvolvimento integral das crianças por meio de atividades lúdicas relacionadas à cultura e arte.

Quanto ao Jovem Atuante, o projeto propôs a preparação para a inserção no mercado de trabalho na faixa etária de 16 a 18 anos de idade, visando contribuir para o processo de formação de personalidade desses jovens e adolescentes do bairro.

Foram realizadas durante o ano, 12 Oficinas, beneficiando 287 pessoas.

2.2.4 Programa Família Cidadã (Casamento Coletivo)

Programa criado no ano de 2001 pelo Governo Municipal em parceria com o Tribunal de Justiça da Bahia, tendo como finalidade oferecer aos cidadãos que encontram-se em situações de vulnerabilidade social e que estejam inscritos no NIS, serviços registrais gratuitos que não se vislumbram em interesses particulares, para regularizar a relação conjugal legitimando através de ação coletiva o direito assegurado de família constituída.

A Secretaria de Desenvolvimento Social conseguiu brindes, através de patrocínios, aos quais foram sorteados entre os casais.

Foram realizados durante o ano, 430 casamentos.

2.2.5 Centro Integrado de Capacitação e Apoio ao Adolescente e Família, Profª Gilza Melo (CICAF)

O CICAF tem como missão oferecer ao adolescente e sua família cursos profissionalizantes para o efetivo ingresso no mercado de trabalho. A SEDESO/Departamento de Cidadania, através do CICAF, busca oferecer uma variedade de opções de cursos com embasamento teórico/prático para assegurar aos cursistas confiabilidade e competência, resultando no seu aprimoramento profissional, atendendo também ao disposto no Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente: “É dever da família, da sociedade e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à profissionalização, ao lazer, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”

Cursos oferecidos: Básico Integrado, Manutenção de Microcomputadores, Inglês Básico, Recepcionista com ênfase em técnicas de vendas, Depilação, Manicure e pedicure, Corte e Escova, Salgados, Panificação, Garçom e garçonete, Auxiliar Administrativo, Penteados e maquiagem básica, Bolsas e acessórios e Atendente de farmácia.

O CICAF é um equipamento de referência em cursos profissionalizantes de grande importância para o nosso município, a grande procura pelos cursos é a grande prova disso,

desde a sua implantação, vem capacitando para o mercado de trabalho cerca de 1600 alunos por ano, entre eles adolescentes, jovens e adultos.

Foram realizadas durante o ano, 15 Cursos por semestre, beneficiando 1.890 pessoas.

2.2.6 Ações Sociais- Oficina artesanal, corte de cabelo e orientação nutricional

O Departamento foi requisitado, durante o ano, para participar de eventos promovidos por outras esferas do governo municipal ou por organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, disponibilizando tanto os profissionais, como a matéria prima para a realização de oficinas e atendimento nutricional, promovendo a cidadania por meio de ações sociais que atingem o indivíduo, as famílias e a comunidade.

Foram oferecidos serviços de corte de cabelo, artesanato, manicure e orientações nutricionais.

Entidades atendidas: Associação de Moradores de Tanquinho, Fazenda Carro Quebrado, Saúde da Família- Mangabeira, Associação do Bairro da Liberdade, Nossa Senhora dos Humildes, Condomínio Reserva do Parque- Estrada do Alecrim Feira VII, Associação Semeadores de Cristo, Igreja renovação de Fé, Fundação Bradesco, FTC, Residencial Viver Iguatemi, Residencial Vida Nova- Aviário, Balcão do Amendoim, Residencial Conceição Ville. Unidade de Saúde da Família- Santo Antonio dos Prazeres, Residencial Reserva do Parque, Escola Municipal Acioly da Silva Araújo- Muchila, Residencial Viver Iguatemi II- Mangabeira, Residencial Viver Iguatemi I- Mangabeira, Comunidade Lagoa Salgada, Comunidade Rio do Peixe-Jaguara, Residencial Nova Conceição, Residencial Vida Nova- Aviário, Associação Pedra Ferrada, Creche Municipal-Três Riachos, CRAS Mangabeira, Centro de Abastecimento- Restaurante Popular, Condomínio Videiras, ONG Quebrando Barreiras, Central de Distribuição do Programa Leite Fome Zero, Casa de Passagem- Palácio do Menor, Centro Pop, CICAF.

Foram realizadas durante o ano, 31 Oficinas de corte de cabelo, artesanato, e manicure, beneficiando 3.782 pessoas e orientações nutricionais 11, beneficiando 426 pessoas.

2.2.7 Projeto – COSTURARTE

O Projeto Social de Geração de Renda- COSTURARTE teve sua origem em 2014, através da parceria do SESC/Programa Mesa Brasil-Rede Recostura Brasil, com a doação de jeans recicláveis para o desenvolvimento de trabalho sustentável em corte e costura, customização e artesanato.

Participação em Eventos:

- SESC/UEFS- Apresentação dos Produtos ,
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente- Feira do meio Ambiente,
- Expofeira- em parceria com o Programa Feira Produtiva,
- X Feira do Semi Árido,
- III Feira da Cidadania

2.2.8 III Feira da Cidadania

Participação em parceria com o programa Programa Feira Produtiva, da III Feira da Cidadania do Município, com exposição e venda de produtos artesanais, fruto dos cursos ofertados à comunidade e Projeto Costurarte, pelo período de 4 dias, no espaço cedido em frente ao Paço Municipal.

2.2.9 Programas Associados de Geração de Renda (PAGER)

Unidades integradas ao Programa Feira Produtiva

2.3. Parcerias

O conjunto das atividades são desenvolvidas, também, em parceria com outras secretarias de governo e com organizações da sociedade civil e da iniciativa privada, a exemplo do SEST/SENAT, SENAR, Fundação Bradesco e destacando uma parceria considerada privilegiada, pela intensidade e qualidade, o Serviço Social do Comércio (SESC) de Feira de Santana, através dos programas Mesa Brasil e Recostura Brasil.

Quadro IV - Demonstrativo Geral dos Serviços

DEPARTAMENTO/PROGRAMA	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional e Cidadania	
Leite Fome Zero	3.865 / dia
Capacitação Alternativa	2.257
Pré-Vestibular Cidadão	240
Centro Juiz Walter Costa Jr.	287
Programa Família Cidadã - Casamento Coletivo	430
CICAF	1.890
III Feira da Cidadania	72
Ação Social- Oficinas	3.782
PAGER	-
Avaliação Nutricional	426

3. DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Departamento de Assistência Social é o responsável direto pelo desenvolvimento da Política de Assistência Social, no âmbito das Proteções Básica e Especial de Média e Alta Complexidade. Conduz a execução, o planejamento e o acompanhamento das ações (serviços, projetos, programas...) nos diversos equipamentos da Assistência Social.

Principais Atividades:

- Reunião de Gestão
- Reunião com as Coordenações dos CRAS
- Reunião com a Comunidade para apresentar a Praça do CEU
- Posse dos Conselheiros do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

- Reunião com o Secretário Municipal de Desenvolvimento Social para fins da efetivação da Política das Pessoas em Situação de Rua
- Reunião com os Conselheiros Tutelares
- Reunião com o CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
- Participação na Palestra “Mobilidade Urbana e Pessoas com Deficiência”
- Reunião com o Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, Coordenação do CRMQ, Departamento de Igualdade, Gênero e da Mulher e a Divisão de Proteção Social Especial para implantação do Núcleo de Ressocialização ao Homem Agressor.
- Participação na Semana da Defesa Civil na qualidade de Palestrante
- Participação na reinauguração do Centro de Convivência Dona Zazinha Cerqueira.
- Reunião com o CMAS para fazer os ajustes sobre as Territorialização dos CRAS e CREAS.
- Reunião com as Proteções Social Básica e Especial.
- Reunião com a Coordenação de Vigilância Epidemiológica da Secretária Municipal de Saúde
- Reunião com o CMAS, SEDESO e a Secretária Municipal de Habitação.
- Reunião com a equipe do Centro Pop
- Palestra na UNIASSELVI , capacitação para atendimento ao homem agressor.
- Reunião para definir a organização da caminhada ao enfrentamento contra o abuso e violência sexual contra crianças e adolescentes.
- Reunião na Secretária de Saúde para definir ações conjuntas com o Programa Bolsa Família
- Participação na inauguração da Nova sede do Estação Juventude
- Reunião com Representantes da SAS (Governo do Estado)
- Reunião com as Coordenadoras dos Programas das Residências do Minha Casa Minha Vida
- Reunião com a coordenação do Programa Bolsa Família
- Reunião com a Proteção Social Especial e a casa de Passagem Raul Freire para tratar do Fluxograma.
- Reunião de Gestão
- Reunião com Movimento de População de Rua
- Reunião com a equipe dos CRAS das Praças do CEU
- Reunião com a nova equipe do CRAS Cidade Nova
- Reunião com a coordenadora do Programa Bolsa Família e o Conselho Municipal de Assistência Social
- 1º Encontro Regional Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Mairi-BA)
- II Fórum Comunitário Selo UNICEF Feira de Santana
- Posse do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Municipal para a População em Situação de Rua
- Reunião com Ministro de Desenvolvimento Social
- Reunião com as Técnicas do SAS (Estado) e as Coordenadoras dos CRAS e CREAS
- Reunião com as Técnicas do SAS e a Gestão da SEDESO
- Reunião no CMAS para avaliar o PROJETO “qual é o meu lugar”
- Reunião no CMAS para apresentar o Plano de Ação da Assistência Social
- II Colóquio sobre ACESSIBILIDADE Urbanística Arquitetônica e de Transportes na UFRB Campus Feira de Santana
- Reunião com a Chefe da Divisão Epidemiológica da Secretária Municipal de Saúde

- Apresentação dos Projetos das Instituições Conveniadas a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social

3.1. Divisão de Proteção Social Básica

A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

No município de Feira de Santana, a PSB vem desenvolvendo ações voltadas, principalmente ao público beneficiário dos programas sociais, onde a execução fica por parte dos 15 CRAS. Além dos CRAS, a Proteção Social Básica também acompanha o Programa Bolsa Família, o Centro de Convivência para Idosos – Zazinha Cerqueira, e o ACESSUAS Trabalho (Programa Nacional de Promoção ao Acesso ao Mundo do Trabalho). As atividades foram monitoradas e avaliadas pela Equipe Técnica da Proteção Social Básica por meio da análise de dados extraídos do Registro de atividades e pelas visitas realizadas ao longo do ano. Dessa forma foi possível analisar o envolvimento da equipe técnica nos atendimentos e atividades que norteiam os serviços ofertados.

O CRAS instituído na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), por meio da Proteção Social Básica (PSB), tem como principais funções ofertar especialmente o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e promover a Gestão descentralizada do território de sua abrangência.

O trabalho social com famílias desenvolvido pelos CRAS por meio do PAIF visa acima de tudo reconhecer as necessidades das famílias sem desconsiderar suas potencialidades para através de ações de acompanhamento familiar desenvolver a autonomia e o exercício da cidadania.

Os serviços ofertados são: acolhida; estudo social; visita domiciliar; orientação e encaminhamentos; Serviços de Convivência e Fortalecimento de vínculos (SCFV); acompanhamento familiar; atividades comunitárias; informação, comunicação e defesa de direitos; promoção ao acesso à documentação pessoal; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; mobilização para a cidadania; conhecimento do território; elaboração de relatórios e/ou prontuários; notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social; busca ativa; Serviço de Proteção Básica no domicílio para pessoas com deficiência.

Principais Atividades:

- Assessoramento e apoio técnico as equipes de referencia do PAIF/ SCFV;
- Reunião com gestora do Programa Bolsa Família, gestor da Política de Assistência do município para resolver pendencias da Proteção Básica;
- Capacitação SICON;
- Reunião com a Assistente Social do Ministério Público para verificação do fluxo de encaminhamentos;
- Reunião no Programa Bolsa Família;
- Capacitação do BFC na Escola para os técnicos dos CRAS;
- Capacitação da PSB sobre BPC na Escola com o NEPER;
- Reunião da Divisão de Monitoramento e Avaliação e a Proteção Social Básica;
- Capacitação com os técnicos dos SCFV dos CRAS;

- Reunião com os facilitadores de musica e esportes para levantamento de demandas relacionadas as atividades executadas;
- Participação na capacitação do CMDANI;
- Apoio à divisão de Monitoramento para responder ao TCE;
- Reunião com chefias da SEDESO;
- Participação da caminhada do Dia Internacional da Mulher;
- Participação na reunião sobre plano municipal sobre a “Primeira Infância” realizada pela SECUP e o CMDCA;
- Participação na capacitação “Sobre Trabalho Infantil” promovido pela Superintendência da Assistência Social – SAS;
- Participação em reunião sobre “Acolhimento de Criança e Adolescente”;
- Participação em reunião sobre “Comunidade Terapêutica”
- Participação em movimento de defesa do SUAS em Salvador;
- Participação na caminhada em” Combate a Explosão Infanto-juvenil – 18 de Maio”;
- Participação no “II Seminário de Violência contra Pessoa Idosa: prevenir, denunciar e enfrentar.”
- Participação reunião sobre metas da PSB e PSE;
- Participação na reunião do NEPAS;
- Participação na ação do Bolsa Móvel do Distrito da Matinha;
- Participação no II Fórum Comunitário de Feira de Santana;
- Participação nas reuniões mensais do CMAS;
- Reunião na SECUT sobre os CRAS das praças dos CEU;
- Reunião de Gestão sobre BPC na Escola;
- Encontro dialogado mensal com os técnicos de referencia do SCFV;
- Apoio ao monitoramento da Superintendência de Assistência Social – SAS aos CRAS, Centro de Convivência para Idosos Zazinha Cerqueira, Dispensário Santana; Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional e ACESSUAS;
- Participação Capacitação promovida pela SAS no CRAS Baraúnas;
- Reunião de gestão sobre o plano de orientação do Governo do Estado;
- Reunião com os facilitadores de Músicas dos CRAS;
- Reunião com os facilitadores de esporte dos CRAS;
- Participação na reunião do Conselho da Criança e do Adolescente;
- Reunião com a Secretaria de Saúde sobre o PBC na Escola;
- Reunião de articulação com o NASF;
- Reunião com a Divisão de Igualdade Racial;
- Reuniões mensais com as coordenadoras dos equipamentos ligados a Proteção Social Básica;
- Participação na reunião de rede do Centro de Referência Maria Quitéria (CRMQ);
- Reunião da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;
- Reunião sobre o Projeto: Fortalecendo Laços II do Dispensário Santana;
- Reunião PSB e PSE e coordenação dos CREAS para alinhamento de encaminhamento;
- Participação no “Apoio Técnico para alcance das metas do pacto de aprimoramento da Gestão do SUAS 2014 a 2017”
- Reunião com Proteção Social Especial;
- Reunião de Gestão;

- Reunião com o Mesa Brasil – SESC;
- Participação no Evento “Casamento Coletivo”;
- Participação no Evento do “Novembro Negro”;
- Roda de conversa em todos os CRAS;
- Reunião da Rede;
- Participação no “Seminário Transversalidade Étnico Racial na Política de Assistência Social”

3.1.1. Centros de Referência da Assistência Social (CRAS)

Desenvolveu-se um processo de discussão e redefinição sobre a territorialidade dos CRAS, com uma modificação profunda, com a recomendação, também, de implantação de um serviço itinerante pela SEDESO para atender às áreas não “cobertas” pelos CRAS.

a) Quadro V - CRAS Território I – Pampalona

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	125
Total de atendimentos individualizados	1878
Grupos do PAIF	15
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	16
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	269
SCFV (adolescentes de 15 a 17 anos)	150
SCFV (idosos)	25
SCFV (18 a 59 anos)	24
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	02
Eventos coletivos: Baile de Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Pascoa, Grito de Micareta, Dia das Mães, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescente, Festa Junina, Dia dos Avós, dia do Idoso, Dia das Crianças, Outubro Rosa, Novembro Azul, Novembro Negro e Natal.	763
Visitas domiciliares realizadas	424
TOTAL	3.691

b) Quadro VI - CRAS Território II - George Américo

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	133
Total de atendimento individualizados	2134
Grupos do PAIF	62

SCFV (crianças de 0 a 06 anos)	67
SCFV (crianças de 07 a 14 anos)	79
SCFV (adolescentes de 15 a 17 anos)	26
SCFV (idosos)	45
SCFV de 18 a 59 anos	42
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	01
Eventos coletivos: A importância da Educação Física; A socialização do Idoso com a família; Oficina de Culinária – SCFV Mulheres; Oficina Termocolante em tecido – SCFV Mulheres; Oficina de Pintura em Tecido; SCFV – 07 a 14 anos: Direitos e deveres do Educando; SCFV – 07 a 14 anos : Ser Mulher: Dia internacional da Mulher; Palestra Educativa: Saúde da Mulher; Palestra Relações Familiares; SCFV – Idosos : Celebração da Páscoa; Palestra: A importância do exercício físico para saúde; Palestra: Conscientização do dia 18 de maio – Exploração sexual de crianças e adolescentes; Pintura em tecido; Pet aplique em tecido; Pet aplique em tecido; Pet aplique em tecido; Palestra: Fortalecendo vínculos – Direitos e deveres; Palestra: “Alimentação saudável”; Palestra: “Alimentação saudável”; Palestra: “Direitos e deveres das crianças e adolescentes”; Palestra: “Alimentação saudável”; Palestra: “Gravidez na adolescência”; PET Aplique em tecido; PET Aplique em tecido; PET Aplique em tecido; Dicas para uma Boa Alimentação; Arte com Feltro; Pet Aplique; Arte com feltro “Bonecas”; Pet Aplique; Arte com Feltro; Pet Aplique; A importância da Atividade física; Como vencer o mercado competitivo; Benefícios do NIS; Oficina de Panos e retalhos; Pano de prato e retalhos; Questões de Preconceito contra o Idoso; Discriminação Étnico- Racial contra Mulher Público: mulheres; Discriminação Étnico-Racial contra Mulher / Público: mulheres Público: Adolescentes; Relações Étnico-Raciais na escola e ícones Negros na História / Público Crianças e Adolescentes; O que é o SCFV e PAIF seus objetivos e intenções / Público: Pais do SCFV; Arte com Feltro; Pet Aplique.	1832
Visitas domiciliares realizadas	783
TOTAL	5.204

c) Quadro VII - CRAS Território III – Expansão Feira IX

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	170
Total de atendimentos individualizados	2.044
Grupos do PAIF	03
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	15
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	130
SCFV (adolescentes de 15 a 17 anos)	20
SCFV (idosos)	25
SCFV (18 a 59 anos)	30
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	00

Eventos coletivos: Roda de conversa com Conselho Municipal da Pessoa Idosa; Comemoração Dia Internacional da Mulher; Palestra sobre empreendedorismo; Comemoração da Páscoa; Baile de micareta; Palestra sobre Combate ao Abuso e Exploração de Infante-Juvenil; Comemoração Dia das Mães; Comemoração Festa Junina; Comemoração Dia da Vovó; Comemoração Dia das Crianças; Dia da Consciência Negra; Comemoração Natalina	867
Visitas domiciliares realizadas	815
TOTAL	4.119

d) Quadro VIII - CRAS Território IV - Rua Nova

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	205
Total de atendimentos individualizados	2.103
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	53
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	594
SCFV (adolescentes de 15 a 17 anos)	00
SCFV (idosos)	40
SCFV para (pessoas entre 18 a 59 anos)	32
Grupos do PAIF	04
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	00
Eventos coletivos: Comemoração do dia da mulher com Bingo /trabalhando a questão do auxílio mutuo; Palestra com equipe do Corpo de Bombeiro; Comemoração do dia das mães; Palestra sobre Violência na Comunidade / convidado Capitão da Base Comunitária de Segurança; Participação do grupo de flauta doce no Concerto Musical com Orquestra Neojiba (núcleo de Salvador e Feira); Comemoração do São João e culturas locais; Brincadeiras Recreativas e Filmagem para Apresentação no evento do selo Unicef; Apresentação do grupo de flauta doce na Festa do Sr.do Bomfim da Igreja Alto do Cruzeiro; Apresentação do grupo de flauta doce na abertura da semana do Livro na UEFS; Comemoração do dia da criança; Concurso de Fotografia realizado pela Base Comunitária segurança e participação do CRAS; Apresentação do grupo de flauta doce na festa da Arquidiocese do Município; Palestra e apresentações culturais Novembro negro; Comemoração natalina.	1.493
Visitas familiares realizadas	693
TOTAL	5.217

e) Quadro IX - CRAS Território V - Baraúnas

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
------------------	----------------------------

Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	442
Total de atendimentos individualizados	2.564
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	25
Grupos do PAIF	315
SCFV (crianças de 7 a 11 anos)	75
SCFV (adolescentes de 12 a 14 anos)	75
SCFV (adolescentes de 15 a 17 anos)	75
SCFV (18 a 59 anos)	30
SCFV (idosos)	30
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	03
Eventos coletivos: Como lidar com o dependente químico, Direitos previdenciários, Cuidados com o mosquito da dengue, Comemoração do micareta, Comemoração do Dia das Mães, Caminhada contra o abuso sexual, Palestra infantil (Aquarela do Brasil), Projeto aquarela, Continuação do Projeto aquarela, São João, Dia da Vovó, Autoestima, A importância do SCFV para a comunidade, Qual a mudança que você quer ver?, Folclore brasileiro, Nunca desista de seus sonhos, Reaproveitamento de material reciclável, Reciclagem de óleo de cozinha para fabricar sabão, Exploração sexual infanto juvenil, Exploração sexual infanto juvenil, Dia das Crianças, Consciência negra, Coral natalino.	1.075
Visitas familiares realizadas	673
Total	5.382

f) Quadro X - CRAS Território VI - Cidade Nova

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	07
Total de atendimentos individualizados	135
Grupos do PAIF	00
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	00
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	16
SCFV (adolescentes de 15 a 17 anos)	01
SCFV (idosos)	04
SCFV (18 a 59 anos)	06
Pessoas com deficiência participando do SCFV	00
Pessoas com deficiência participando dos grupos do PAIF	00

Eventos coletivos: Apresentação da equipe e Socialização do grupo, Visitas Institucionais (escolas, Associações, unidade de saúde, espaços público, igrejas e universidade), Visitas Institucionais (escolas, Associações, unidade de saúde, espaço público), Reunião sobre “ Organizações e Planejamento dos Projetos CEU nos bairros Cidade Nova, Tomba e Aviário”, com Professor Amarildo Costa dos Santos; Visita a comunidade da Matinha, onde ocorria Ação do Bolsa Família Móvel; Reunião com a comunidade dos bairros de abrangência do CRAS Território VI, temática: “Conceito e serviços do CRAS”; Participação da “Ação/Encontro Selo Unicef”, local: Maestro Miro – Feira de Santana; Reunião com Professor Amarildo Costa dos Santos; Seminário sobre combate a LGBTFobia Institucional, na sede da OAB – Feira de Santana; Capacitação sobre “ com Assistentes Sociais, Sra. Ana Cristina S. Silva e Sra. Ana Carla A. Lacerda; Capacitação sobre Registros Mensais de Atendimento-RMA, na Secretaria de Agricultura –Salvador; Capacitação CRAS Território VI sobre CRAS-PAIF e SCFV (1 dia), no Avivamento Bíblico – Feira de Santana, promovida pelo NEPER-SEDESO, com Assistentes Sociais, Sra. Ana Clara da C. Nunes e Sra. Magna Rita A. de Oliveira; Capacitação com representante do Governo do Estado Neila Soledade; Visitas Institucionais: MOC, Escola cantinho da Mamãe, Creche Carlos Marinho Falcão; Reunião com Prof. Ednalva Silva representante do Conselho de Saúde do Distrito da Matinha; Visita a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Estadual de Educação – DIREC para solicitação da relação das escolas Municipais e Estaduais existentes no município para realização do diagnóstico social e mapeamento do território; Reunião com equipe técnica do CRAS; Visita do Coordenador do Centro de Convivência Domingos Mincarone e do Instituto Antônio Gasparini Eduardo Brito e voluntária Ana Alice; Reunião de pais e mestres na Escola Estadual Governador Luiz Viana Filho, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado, no território, pela equipe técnica do CRAS; Visitas as Unidades Básicas de Saúde dos bairros Parque Ipê, Novo Horizonte, Cidade Nova e nos Distritos de Tiquaruçú e Matinha para coleta de informações a serem inseridas no Diagnóstico Social e Mapeamento do território; Reunião com a Proteção Básica e ACESSUAS no CRAS Baraúnas; Visita a Escola Monsenhor no bairro Cidade Nova, reunião de pais e mestres, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado, no território, pela equipe técnica do CRAS; Reunião na Casa dos Conselhos com Lourdes Santana; Visita a Escola Padre Giovanni Cirezolla, reunião de pais e mestres, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado, no território, pela equipe técnica do CRAS; Visita da Diretora do Departamento de Gestão Integrada Soneide Rios; Visita dos representantes do Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Trabalho – ACESSUAS Trabalho; Capacitação no auditório do SAMU sobre a Atualização da Ficha de Violência Interpessoal/autoprovocada; Reunião com a coordenação do Instituto Antônio Gasparini; Capacitação coma técnica de referência do PBC na Escola (Hortência); Encontro com a equipe do NASF na comunidade do Alecrim Miúdo (Matinha); Visita no Centro de Apoio Pedagógico – CAP; Capacitação com as técnicas de referência do SCFV e PAIF (Kênia e Núbia); Visita institucional para diagnóstico social (terreiros e centro espírita); Reunião com representantes do Projeto NEOJIBA; Roda de Conversa com a equipe técnica do CREAS Maria Régis e equipe técnica do CRAS Cidade Nova; Reunião com equipe do CRAS, Equipe do NASF e agentes de saúde de Tiquaruçú; Ação comunitária do PAIF e SCFV na Comunidade Lucas da Feira (Comemoração ao Dia das Crianças), este evento contou com a participação de aproximadamente.	483
Visitas domiciliares realizadas	30
Total	682

f) Quadro XI - CRAS Território VII – Queimadinha

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	120
Total de atendimentos individualizados	1466
Grupos do PAIF	100
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	39
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	210

SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	53
SCFV (idosos)	45
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	00
Eventos Coletivos: Atividade física ao ar livre na academia da lagoa Erivaldo França, Atividades lúdica; Oficina de bordado; Rodas de conversas valorização, aumentando a sua autoestima e autoconfiança; Ação da UBS juntamente com o SESC. Atividades físicas no equipamento; Atividade física dentro do equipamento palestra com estagiários com temas direcionados para o público, com direito a sorteios brincadeiras; Participação no SCFV; Roda de conversa sobre temas variados; Oficina culinária, artesanato, cabelereiro. Grupo de gestantes com temas específicos realizados por estagiarias do equipamento; Roda de conversas com os alunos, e aula de percussão e violão; Atividade física ao ar livre na academia da lagoa Erivaldo França; Rodas de conversas com temas variados seguindo algumas sugestões dos mesmos; Palestra sobre a prevenção do mosquito da ades Ades Aegypt; Atividade com o SESC; Oficina de música de percussão e violão; Momentos de interação e recreação com as crianças do bairro; Rodas de conversas com temas variados seguindo algumas sugestões dos mesmos. Atividade física; Alimentação Saudável para o idoso; Atividade da memória; Exercício de solo; Atividade física com bastão; Passeio ao parque da lagoa; Alongamento e relaxamento; Visita à associação do bairro São João: Encontro com outros idosos Participação no SCFV; Roda de conversa sobre temas variados; Oficina culinária, artesanato, cabelereiro; Atividade no balcão do amendoim oficina de artesanato; Palestras sobre: Sexualidade, Drogas, Os perigos da internet, Corrupção, Bullying, Família, Igualdade racial, Passeio no parque da lagoa, Atividade física, roda de conversa, leitura do texto arrumando as malas; Alimentação saudável para o idoso; Autoestima. Sessão cinema. Atividade da memória. Exercício de solo; Atividade física com o bastão; Dinâmica com a bexiga; Sorteio de brindes apresentação do grupo do Zazinha, passeio ao parque da lagoa; Oficinas de culinária , artesanato, cabeleireiro, comemoração do dia das mães; Rodas de conversa sobre honestidade, Respeito com a família, família não existe modelo; Sexualidade e gravidez na adolescência, respeito e preconceito; Palestra com o acessuas sobre entrevista de emprego, elaboração do currículo; Palestra sobre jovem aprendiz com o coordenador do CIEE, vídeo aula sobre primeiro emprego; Roda de conversa sobre autonomia financeira; Acessuas sobre mercado de trabalho; Empoderamento feminino; Palestra sobre igualdade racial nas escolas, palestra com o corpo do bombeiros sobre primeiro socorros nas escolas; Natal encantado na praça da prefeitura; Natal do CRAS.	1.350
Visitas familiares realizadas	838
Total	4.221

h) Quadro XII - CRAS Território VIII - Mangabeira

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	203
Total de atendimentos individualizados	1678
Grupos do PAIF	05
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	26
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	268
SCFV (adolescentes de 15 a 17 anos)	20
SCFV (idosos)	07
SCFV (18 a 59 anos)	52
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	00
Eventos coletivos: Ação com a comunidade do Cordeirópolis e Mangabeira com o grupo da UEFS de Biologia; Trabalho de Parasitologias; Ação Condomínio Solar das Laranjeiras, Profissões; Comemoração do dia da mulher; Palestra sobre Incontinência Urinária com Fisioterapeuta e Sexóloga Manuela Andrade; Comemoração do dia das Mães Fortalecimentos de Vínculos Familiares e comunitários; Caminhada em combate à Exploração Sexual; Ação no Cond. Iguatemi III; Cadastrar e informar o trabalho do CRAS; Ação na Praça da Mangabeira em parceria com a UBS da Mangabeira; Atendimento ao público, atividade e apresentação; Ação com o CRAS, UBS e BETELIFE sobre o Outubro Rosa; Comemoração do dia das Crianças; Atividade recreativa, brincadeiras, brindes e outros; Ação no Colégio Estadual Hilda Carneiro Sobre a Inserção no mundo do trabalho, participação do ACESSUAS; Ação com o CRAS e UBS na Praça da Mangabeira NOVEMBRO AZUL; Ação com a comunidade e grupos do CRAS sobre o Novembro Negro; Natal Encantado Confraternização na Praça da Mangabeira com a comunidade e toda a rede do bairro.	694
Visitas domiciliares realizadas	586
Total	3.539

i) Quadro XIII - CRAS Território IX - LAGOA Grande

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	127
Total de atendimentos individualizados	1799
Grupos do PAIF	50
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	56
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	65
SCFV (adolescentes de 15 a 17 anos)	16
SCFV (idosos)	30
SCFV (18 a 59 anos)	78

Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	0
Eventos coletivos: Palestra sobre Violência Domestica, Palestra sobre Prevenção contra o mosquito da Dengue, Chikungunhia e Zikka, Palestra sobre o Cadunico, Palestra sobre a Autoestima, Palestra sobre A importância da Atividade Física para a Saúde, Palestra sobre Alimentação Saudável na 3ª Idade, Palestra sobre Violência contra as Mulheres, Palestra sobre Estratégias para Aumentar a Renda Familiar, Palestra sobre O que é o CRAS e qual o seu papel e suas atribuições, Palestra sobre Empreendedorismo, Palestra sobre Apresentação de Mercadorias, Palestra sobre Informativos sobre o Mercado de Trabalho, Palestra sobre Apresentação e entrega de Currículos, Palestra sobre Confeções de Currículos, Palestra sobre “O dia 18 de Maio- Combate ao Abuso e Exploração de Crianças e Adolescentes”, Palestra sobre Comportamento em entrevista de emprego, Palestra sobre A importância da Vovó na Família, Palestra sobre Relacionamento Familiar, Palestra sobre Gravidez na Adolescência, Palestra sobre Respeito aos Idosos e o Dia da Vovó, Palestra sobre A Sociedade que Queremos, Palestra sobre Envelhecer com Qualidade, Palestra sobre Olimpíadas, Palestra sobre Direitos dos Idosos, Caminhada da Primavera, Participação do dia” D” na Associação Cristã Feminina, Comemoração da “Semana do Idoso” no Lar do Irmão Velho, Palestra sobre os Direitos dos Idosos\ Estatuto Do Idoso, Palestra sobre o ECA\ Comemoração ao Dia da Criança, Palestra com a equipe do NASF sobre A Saúde da Mulher, Palestra em Comemoração ao Novembro Negro.	1596
Visitas domiciliares realizadas	778
TOTAL	4.595

j) Quadro XIV - CRAS Território X – Santo Antonio dos Prazeres

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	188
Total de atendimentos individualizados	3.067
Grupos do PAIF	32
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	24
SCFV (crianças de 7 a 11 anos)	32
SCFV(adolescentes de 12 a 14 anos)	45
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	52
SCFV (idosos)	78
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	00
Eventos coletivos: Reunião (café da manhã) no grupo do SCFV de idosos; CRAS itinerante no Cond. Jardim das Oliveiras; Palestra Sobre a Prevenção das triendemias; participação na XIII semana do idoso; CRAS itinerante na Associação da Fazenda Brandão; Reunião informativa no Cond. Jardim das Oliveiras parceria com o PMCMV; Articulação com líder de comunidade; Parceria com empresário a fim de conseguir benefícios para o CRAS, palestra sobre Direitos Previdenciários; Ação Social no Cond. Jardim das Oliveiras; Reunião informativa e distribuição de folder do CRAS e demonstração dos trabalhos desenvolvidos no CRAS (artesanato, pintura, arranjos no Cond. Alto do Rosário; Reunião informativa Centro Espírita Lar da Esperança, fortalecendo laços com a Comunidade; reunião informativa e distribuição de folder do CRAS e demonstração dos trabalhos desenvolvidos no CRAS (artesanato, pintura, arranjos no Cond. Jardim das Oliveiras; palestra sobre Envelhecimento saudável; palestra sobre Estatuto da Criança e do Adolescente, oficina do PAIF; palestra sobre Passe Livre, oficina do PAIF; palestra informativa sobre os serviços ofertados no CRAS na Associação da Conceição II; Reunião Fortalecimento de vínculos com Lideranças; Reunião com equipe do SESI com Contação de historia (Ação Social SESI); Participação de adolescentes na Conferencia do CMDCA; Participação da comunidade na Caminhada 18 de maio; comemoração do CRAS folia; Palestra Direitos previdenciários no CRAS para informar a comunidade sobre seus direitos; Palestra no CRAS intergeracional sobre “Envelhecimento saudável!”; Comemoração dias das mães no Núcleo de Jaiba (SCFV); Comemoração dias das mães no CRAS intergeracional; participação em Caminhada em	2.850

combate a violência sexual crianças e adolescentes no Santo Antônio dos prazeres; palestra na comunidade sobre a importância da família; palestra sobre droga; reunião Informativa no Cond. Aeroporto I; palestra com pedagoga tema, vem cuidar de mim “Família”; Comemoração festa junina em Jaiba; comemoração festa junina Arraia do CRAS intergeracional; Reunião em igreja evangélica fortalecendo laços com a comunidade; bolsa móvel Praça do Santo Antonio; palestra sobre a violência doméstica; bolsa móvel Parque Lagoa Subae; palestra sobre os tipos de violência contra a mulher, palestra sobre direito e deveres da mulher; palestra informando sobre o descumprimento do Bolsa Família; oficinas Acessuas no Colégio Durvalina Carneiro; Dia de Beleza com corte e escova de cabelo, designer de sobrancelhas, maquiagem, oficina de massoterapia; ação social no Cond. Alto do Rosário, levando informações e orientações sobre o CRAS; ação social Mantiba; palestra: Família e Desenvolvimento ativo (PAIF); oficina do PAIF Amor/Paixão/Amizade; Palestra alimentação saudável na terceira idade; palestra: Violência no âmbito intrafamiliar; palestra: Direito e Deveres preconizados no ECA; comemoração dia do idoso com atividade física e dança do ventre; comemoração dia da vovó; ação social Alto do Rosário, orientando sobre o descumprimento do Bolsa Família Direitos e Deveres; comemoração dia da criança; palestra sobre o CRAS no PSF do Santo Antonio dos Prazeres; palestra: Outubro Rosa intergeracional; palestra: Movimento de população de Rua; palestra Novembro Azul - Prevenção de Câncer de Próstata; palestra novembro negro – consciência negra, teatro no Bairro promovido pelo CUCA em Comemoração do Natal intergeracional.	
Visitas familiares realizadas	923
TOTAL	7.291

l) Quadro XV - CRAS território XI - Jussara

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	262
Total de atendimentos individualizados	1454
Grupos do PAIF	06
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	177
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	210
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	58
SCFV (idosos)	121
SCFV (18 a 59 anos)	40
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	03
Eventos coletivos: Palestra sobre o Dia internacional da mulher; Oficina com mulheres e Idosas (crochê, tricô e decoupage); Palestra com CRMQ sobre Violência doméstica; Comemoração da Páscoa; Comemoração do Dia das mães; Palestra Conscientização para pais e responsáveis sobre o 18 de maio – A importância da família contra a violência infanto juvenil” (ministrada pela Equipe do CREAS Ruth Gusmão); 2ª Caminhada de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes” CRAS Jussara/ Creche Vóvo Marta e Colégio estadual Wilson Falcão na comunidade; Comemoração da festa JUNINA; Festa da vovó; Comemoração do dia dos Pais; Comemoração do dia das crianças; Palestra Outubro Rosa; Palestra e apresentações culturais Novembro negro; Comemoração natalina.	1.200
Visitas domiciliar realizadas	596
TOTAL	4.127

m) Quadro XVI - CRAS Território XII – Fraternidade

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	375
Total de atendimentos individualizados	2329
Grupos do PAIF	53
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	101
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	251
SCFV (adolescentes de 15 a 17 anos)	10
SCFV (idosos)	22
SCFV (18 a 59 anos)	85
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF.	05
Eventos coletivos: Eventos coletivos com a comunidade: Baile de Carnaval, apresentado com atividades lúdicas, danças típicas e confecção de mascaras marchinhas de carnaval resgatando a cultura regional; Passeio ecológico com a parceria da Embasa para conhecer a maquete da estrutura física através de maquetes e as instalações de tratamento de água de Feira de Santana; Oficina de reciclagem e fantoche com a facilitadora Simone Silva, em parceria com a embasa; Projeto Teatrando parceria com acadêmicos de educação física da UEFS- Universidade Federal de Feira de Santana, realizada com atividades lúdicas e teatrais; Projeto Fortalecendo Vínculos com parceria com a Creche caminho do Amor e SESI, desenvolvido com atividades culturais e esportivas como a Capoeira, Futebol, Balé, Precursão e Capoeira. Caminhada 18 de Maio: Participação da equipe na caminhada realizada com participação de todos os equipamentos conselhos e secretaria de Desenvolvimento Social; Caminhada em Combate a Exploração Social, realizado pelo CRAS em parceria com o CREAS, escolas do território e o corpo de Bombeiro. Exibição de vídeo sobre Abuso e Exploração Sexual, Palestra sobre a Importância do Amor no Fortalecimento de Vínculos; Roda de conversa grupal; Palestra sobre o Dia Internacional da Mulher. Realizado por estagiaria Adilena Ferreira e a Assistente social Ana Paula do Canto. Apresentando para o grupo de idosos e mulheres do NASF; Temática: A violência contra a mulher; Confraternização da Páscoa Palestra sobre Saúde da Mulher, Palestra sobre Alimentação Saudável; Palestra sobre Harmonia Familiar. Roda de Conversa sobre Violência Doméstica; Palestra sobre os Direitos dos Idosos; Palestrante Cacilda Miranda; Palestra A Violência Contra a Mulher Negra; Facilitadora Sheila Cilicia; Palestra sobre “Violência nas Escolas e Bullying”; Facilitadora, as orientadoras e técnica de referência do SCFV; Palestra sobre Auto Estima, Roda de Conversa sobre a Importância da Convivência em Grupo; Ação social no Residencial Vida Nova Feira VII em parceria com a equipe da habitação; Temática – Famílias em descumprimento do Bolsa Família; Ação Social realizado pela equipe do CRAS e o Bolsa Móvel, Residencial Terra do Bosque; Ação Coletiva do PAIF; Roda de conversa com a psicóloga Viviane Gusmão; Ação social em parceria com o Bolsa Móvel; Praça do Sergio Carneiro; Ação Social no Residencial Eco Parque parceria com o Bolsa Móvel; Ação Social na Praça do CEUS CRAS e Bolsa Móvel; Ação Social realizado no Residencial reserva do Parque Equipe técnica do CRAS e Habitação; Ação Social realizado pela equipe em parceria com o Bolsa Móvel; Ação Social realizado no Residencial reserva do parque em parceria com a habitação, Palestra sobre “Uso e Abuso das Drogas”, Palestra sobre as dificuldades e limitações de pessoas com deficiência; Ação Social do PAIF no Residencial Reserva do Parque com a equipe técnica do CRAS realizada na Creche Frutos da terra; Caminhada Outubro Rosa, em parceria com o NASF Fraternidade; Confraternização do dia das crianças; Projeto qualidade de Vida do idoso. Tarde dançante, com a presença do facilitador de dança; Confraternização do dia das crianças CRAS Praça do CEUs; Reunião com o Conselho da Criança e Adolescente e as redes de Saúde e Redução. Realizado em parceria com o CRAS FRATERNIDADE; Palestra Novembro Negro; Temática: Igualdade Racial.	1.328
Visitas domiciliares realizadas	795
Total	5.354

n) Quadro XVII - CRAS Território XIII – Aviário

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	376
Total de atendimentos individualizados	1873
Grupos do PAIF	08
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	95
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	133
SCFV (adolescentes de 15 a 17 anos)	27
SCFV (idosos)	40
SCFV para (pessoas entre 18 a 59 anos)	72
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	03
Eventos coletivos: Reunião com comunidade e engenheiro da embasa “TRATAMENTO DO ESGOTO E DE ÁGUA” a importância de conhecer e auxiliar na melhoria da qualidade da água, Palestra sobre o Dia internacional da mulher, Oficina com mulheres (TRUFAS), Comemoração da Páscoa, Comemoração do Dia das mães, Palestra Conscientização para pais e responsáveis sobre o 18 de maio – A importância da família contra a violência infanto juvenil” (ministrada pela Equipe do CREAS Ruth Gusmão), IVª Caminhada de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes” CRAS Aviário/ Centro Juiz Walter na comunidade, Comemoração da festa JUNINA, Festa da vovó, Comemoração do dia das crianças, Palestra Outubro Rosa, Palestra e apresentações culturais Novembro negro, Comemoração natalina.	1.627
Visitas familiares realizadas JANEIRO A DEZEMBRO/2016	652
TOTAL	4.906

o) Quadro XVIII - CRAS Território XIV – Humildes

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	193
Total de atendimentos individualizados	1490
Grupos do PAIF	22
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	28
SCFV (crianças de 7 a 14 anos)	25
SCFV (adolescentes de 15 a 17 anos)	28
SCFV (idosos)	66
SCFV (18 a 59 anos)	30

Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	02
Eventos: Palestra sobre a importância de viver na sociedade, palestra sobre a importância da atividade física na vida dos idosos, Reunião conta a Violência Domestica, Mobilização em Combate a Dengue, Chikungunhia e Zika juntamente com o PSF I, Fortalecendo vínculos familiares e Comunitários (café da manhã) Palestra sobre o Direito previdenciários, palestra CadÚnico, Palestra e distribuição de folders do CRAS E demonstração dos trabalhos desenvolvidos, Palestra sobre a Autoestima das mulheres do SCFV, Palestra sobre a importância de alimentação saudável, palestra sobre o meio ambiente, conversa informal sobre o fortalecimento nos grupos dos SCFV Lar Mariano, Ação social do Bolsa móvel no povoado de terra dura, palestra na escola padre Henrique trabalhando a importância dos limites no convívio familiar e escolar, importância da Atividade Física para a Saúde, Palestra ACESSUAS para esclarecer duvidas oferecido na comunidade, Violência contra as Mulheres, Palestra sobre o Direito da Criança, Palestra sobre gravidez na	1520
adolescência, palestra sobre relacionamento interpessoal, Seminário contra violência a mulher, caminhada contra o abuso sexual ao Criança e o adolescente, palestra sobre os direitos e deveres da Mulher, atividade física demonstração de relaxamento muscular, palestra sobre gravidez na adolescência com a enfermeira Dayana trabuco PSF I, palestra com o pedagogo sobre se comportar na sala de aula, sessão de cinema no CRAS com as crianças do SCFV, Palestra com o psicólogo como se portar em uma entrevista, Palestra com o pedagogo e a psicóloga sobre orientações com os pais e filhos, Palestra sobre Informativos sobre o Mercado de Trabalho, Palestra sobre Apresentação e entrega de Currículos, Palestra sob, Palestra Adolescentes, , Palestra sobre A importância da papel da Vovó na Família, Palestra sobre igualdade racial, Palestra sobre A Sociedade que em que vivemos nos dias atuais, Palestra sobre envelhecer com qualidade, palestra sobre Diabetes, Palestra, palestra sobre doenças sexualmente transmissíveis, palestra na associação dos idosos de Humildes, Caminhada da Primavera com as crianças do Lar Mariano, palestra sobre o estatuto da criança e do adolescente, palestra, palestra sobre depressão pós parto, Palestra sobre Câncer de Mama, palestra sobre cuidar dos idosos, Comemoração ao Dia da Criança, Palestra com a nutricionista do NASF Saúde da Mulher, Palestra ao Novembro Negro.	
Visitas domiciliares realizadas	561
TOTAL	3.965

p) Quadro XIX - CRAS Território XV - Maria Quitéria

ATIVIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	277
Total de atendimentos individualizados	1.142
Grupos do PAIF	15
SCFV (crianças de 0 a 6 anos)	09
SCFV (crianças de 7 a 11 anos)	28
SCFV(adolescentes de 12 a 14 anos)	16
SCFV(adolescentes de 15 a 17 anos)	25
SCFV (idosos)	25
SCFV (18 a 59 anos)	00
Pessoas com deficiência participando do SCFV ou dos grupos do PAIF	00
Eventos coletivos com a comunidade: Unidade Móvel de Atendimento Programa Bolsa Família; Ação Social no Povoado Saco do Capitão; Ação Social povoado da Formiga, torneio de futebol; Audiência	4.660

Pública Plano Municipal Gestão Integrada Resíduos Sólidos, Micareta do CRAS Território XV; Participação no Bloco Me Leva Que eu Vou (micareta); Plano Decenal; Dia das Mães do CRAS; Dia das Mães do CRAS Núcleo Povoado da Formiga; Dia das Mães do CRAS Núcleo Povoado da Jaqueira; Apresentação do Trabalho do SCFV na Faculdade Nobre; Caminhada do 18 de maio do CRAS no Distrito; Palestra sobre o Trabalho Desenvolvido do Educador Físico no CRAS com os grupos – Faculdade Nobre; Caminhada do 18 de maio (Feira de Santana); São João do CRAS; São João do CRAS Núcleo Povoado Jaquiera; São João do CRAS Núcleo Povoado de Formiga; Apresentação do Grupo de Adolescente no Selo Unicef; Apresentação do Grupo de Adolescente no Col. Agostinho Fróis da Mota; Caminhada saudável com o Grupo de Idosas; Apresentação do Grupo de Adolescente no Aberto CUCA; Desfile 2 de Julho no Distrito de Maria Quitéria – todos os grupos; Reunião com Lideranças no CRAS São José; Mostra de Cultura Col. Alicerce do Saber; Tarde Dançante da Semana do Idoso- Grupo de Idosas; Dia das Crianças com Apresentação da Cia Cuça; Dia das Crianças do CRAS; Novembro Negro do CRAS; Novembro Negro ACOMAQ; Capacitação Étnico Racial – SEDESO; Capacitação da Equipe Técnica sobre o PAIF; Intercâmbio Grupo de Idosas do CRAS de Várzea da Roça; Palestra Prevenção ao Câncer de Mama (Out. Rosa).	
Visitas familiares realizadas	467
TOTAL	6.664

3.1.2 Programa Bolsa Família (PBF)

Esse relatório retrata as atividades realizadas durante todo o ano de 2016, no Programa Bolsa Família (PBF), na cidade de Feira de Santana-Ba.

O Programa Bolsa Família é um programa social do Governo Federal, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), de transferência direta de renda condicionada, que tem como objetivo romper o círculo de perpetuação da miséria e emancipar economicamente e socialmente as famílias em situação de risco (MDS, 2008). O programa foi instituído pela Lei 10.836, de 09 de janeiro de 2004 e regulamento pelo Decreto 5.209, em 17 de setembro de 2004.

O Programa Bolsa Família (PBF) pauta-se na articulação de três dimensões essenciais à superação da pobreza: promoção do alívio imediato da pobreza, por meio da transferência direta de renda à família; reforço ao exercício de direitos sociais básicos nas áreas de saúde e educação o que contribui para que as famílias consigam romper o ciclo de pobreza entre gerações e os programas complementares, que têm por objetivo o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) consigam superar a situação de vulnerabilidade e pobreza.

Cabe salientar a relevância do Cadastro Único para identificar e caracterizar as famílias de baixa renda, para Programas Sociais do Governo Federal entendidas como aquelas que têm:

- Renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa;
- Renda mensal total de até três salários mínimos.

O Cadastro Único permite conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio o que permite ao Governo Federal, por meio de um sistema informatizado, consolidar os dados coletados no Cadastro Único.

Quadro XX - Atendimentos durante o ano de 2016 Central de Atendimento Bolsa Família/Cadastro Único

ATIVIDADE	Nº DE PROCEDIMENTOS
Atualizações, transferência	43116
Visita Domiciliar	4718
Cadastros novos	3564

Atendimentos do Bolsa Móvel	4802
Habitação	904
Centro de Referência Maria Quitéria	11
CRAS	2078
CREAS	55
NAFS	24
Centro POP	52
CAP'S	10
Conselho Tutelar	11
Feira Produtiva	98
APAE	04
Demanda espontânea para Serviço Social	7092

A nova sede do Equipamento foi um avanço significativo, pois seu espaço físico proporciona um melhor conforto aos demandatários, e para toda equipe Programa Bolsa Família (PBF).

Existem grandes desafios no equipamento em relação ao atendimento, em virtude do crescimento significativo da demanda. Existe a preocupação em planejar mensalmente as ações relativas ao Programa com a equipe de trabalho para atender a população.

Por fim, ressalta-se que os esforços para superar todas as fragilidades giram em torno das ações para considerar as especificidades da população em extrema pobreza e suas dificuldades em acessar os serviços públicos. O atendimento aos extremamente pobres exige um redesenho específico, tornando necessário entender as privações as quais as famílias em situação de vulnerabilidade são submetidas para compreender que fazem parte de um público especial e necessitam de atenção e paciência redobradas. Diante dessa fragilidade, são desenvolvidos cursos de capacitação permanente para a sensibilização dos trabalhadores envolvidos na assistência no trato dessa população e buscando minimizar as dificuldades. Feira de Santana conta com o Bolsa Móvel (ônibus) equipado com ar condicionado, computadores, impressora e equipe especializada para atendimento humanizado em locais mais distantes e carente.

3.1.3. Acessuas Trabalho

O mundo do trabalho em seu contexto atual passa por um processo de instabilidade, tendo como consequência o enfrentamento do trabalhador em se qualificar frente às demandas atuais, acessar o emprego, ascender profissionalmente e conquistar sua autonomia enquanto sujeito de direitos.

Para garantir que as oportunidades de qualificação profissional alcancem os usuários da Assistência Social, propiciando acesso da população em situação de vulnerabilidade e risco social aos cursos profissionalizantes, o Ministério do Desenvolvimento Social criou o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS TRABALHO. O objetivo do programa é inserir os usuários da Política de Assistência Social em cursos de qualificação profissional do Pronatec Brasil Sem Miséria. Os cursos são pactuados anualmente e ofertados pelo Sistema S e Institutos Federais.

O Programa ACESSUAS Trabalho desenvolve ações de articulação, mobilização e encaminhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade e, ou risco social para garantia do direito de cidadania à inclusão no mundo do trabalho, por meio do acesso a cursos de formação e qualificação profissional, ações que promovam a inclusão produtiva e serviços de intermediação de mão de obra.

Em Feira de Santana – BA, cidade com população de cerca de 600 mil habitantes, não aconteceu a pactuação de vagas para o ano de 2016, tendo em vista que não houve liberação

de cursos profissionalizantes por parte do Ministério de Educação. Os cursos são disponibilizados pelo Sistema S (SENAI, SENAC e SEST SENAT), e pactuados pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Secretaria de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico do município.

De acordo com a Cartilha: PRONATEC Brasil Sem Miséria (2013) orientada pelo MDS, o público beneficiário do Pronatec/BSM é composto por todas as pessoas inscritas ou em processo de inscrição no CadÚnico, com idade a partir de 14 anos¹. Entre esses, têm prioridade os cadastrados em situação de extrema pobreza (com renda familiar per capita de até R\$77) e os beneficiários de programas federais de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família (PBF) e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O ACESSUAS trabalho integra o eixo da Inclusão Produtiva do Plano Brasil Sem Miséria, especificamente a Inclusão Produtiva Urbana, e responde também ao Art. 2º da LOAS. Além da inserção do público em cursos de qualificação profissional, o programa prevê intermediação de mão de obra, entre outras ações voltadas para a sensibilização e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais por meio da promoção ao protagonismo dos indivíduos e da promoção do acesso ao mundo do trabalho.

No ano de 2016 foram acompanhados pela equipe do ACESSUAS os alunos matriculados no CICAFA, instituição que oferta cursos de qualificação profissional no município, tais usuários são oriundos dos 15 CRAS do município. Com estes, foi realizado um trabalho de orientação e encaminhamento. Além de aproximá-los dos CRAS e encaminhá-los para instituições de intermediação de mão de obra, a exemplo da Casa do Trabalhador, foram trabalhadas oficinas de currículo, entrevista de emprego, orientação profissional e estímulo ao microempreendedorismo individual.

Quadro XXI - Resumo Estatístico do ano

ATIVIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
Reuniões de Articulação de Parcerias (Outras políticas).	106
Reuniões de Articulação com a Rede Socioassistencial.	177
Reuniões com lideranças comunitárias, movimentos sociais, organizações sociais.	161
Visita aos domicílios do público potencial.	11
Oficinas com os grupos do SCFV, PAIF, PAEFI, residenciais do MCMV, Centro	164

¹ RESOLUÇÃO CNAS Nº 27, DE 14 DE OUTUBRO DE 2014, altera a idade do público alvo do Programa ACESSUAS Trabalho, de 16 à 59 anos para 14 à 59 anos, dentre outras disposições.

Pop e demais equipamentos socioassistenciais.	
Oficinas realizadas em articulação com outras políticas (Saúde, Educação, Trabalho).	153
Oficinas realizadas com os internos dos Centros de Recuperação do município.	101
Curso de Elaboração de Currículo e Postura Profissional realizado mensalmente na Casa do Trabalhador.	194
Divulgação das atividades e cursos por meio das redes sociais, panfletagem, carro de som, TV, rádio.	373
Palestras / Rodas de Conversa (Equipamentos da SEDESO) ² .	78
Palestras / Rodas de Conversa – Outras Políticas.	101
Roda de Conversa Itinerante “Trabalho x Emprego” realizada em parceria com o “Projeto Qual é o meu Lugar?”.	24
Ação Social realizada em parceria com a ONG Odungê.	61
Salas de Espera realizada na Casa do Trabalhador para socializar informações sobre o Programa Bolsa Família e suas condicionalidades.	362
Mobilização nas comunidades para Pré-Inscrições.	00
Pré-inscrições em Cursos do PRONATEC BSM.	00
Acompanhamento da Trajetória dos	00

² Palestras e Rodas de Conversa sobre: Protagonismo da Mulher no Mundo do Trabalho, Protagonismo Juvenil no Mundo do Trabalho, Jovem Aprendiz, Aprendiz Legal, Elaboração de Currículos e Entrevista de Emprego.

Alunos nas Unidades Ofertantes (SISTEMA S).		
Encaminhamentos para Intermediação de Mão de Obra (Casa do Trabalhador, CIEE, IEL e SINE BAHIA).		51
Encaminhamentos para inclusão/atualização do CADÚNICO.		21
Encaminhamentos para a Rede Socioassistencial.		19
Mobilização para inscrição de alunos da rede municipal para cursos do CICAF.		224
Acompanhamento dos alunos do CICAF.		960
Encaminhamento dos alunos do CICAF para os CRAS.		85
Encaminhamento dos alunos do CICAF para inscrição no CADÚNICO.		11
Encaminhamento dos alunos do CICAF para o CIEE.		26
OUTROS	Oficina sobre Projeções Profissionais realizada com adolescentes do Abrigo Raul Freire.	07
	Encaminhamentos realizados na Semana Ativa Casa do Trabalhador.	16
	Ciclo de Oficinas realizado no Colégio Edivaldo Machado Boaventura em parceria com o CRAS Território XI (Jussara) no Distrito de IPUAÇU.	59
	Capacitação da Equipe da Casa do Trabalhador sobre os Serviços Socioassistenciais, Programas e Projetos da SEDESO.	26
	Ciclo de Oficinas realizado no Colégio Yeda Barradas Carneiro em parceria com o CRAS Território VII.	87

	Ciclo de Oficinas realizado no Colégio Estadual Durvalina Carneiro em parceria com o CRAS Território X.	120
	Matrículas dos moradores dos residenciais do Programa Minha Casa Minha Vida em cursos do SENAI.	80
	Ciclo de Oficinas realizado no Colégio Estadual Governador Luís Viana Filho em parceria com o CRAS Território VI.	70
	Ciclo de Oficinas realizado no Colégio Estadual Hilda Carneiro em parceria com o CRAS Território VIII.	133
	Minicursos realizados com as turmas do CICAF: Elaboração de Currículo, Como se comportar em uma entrevista de Emprego e Microempreendedorismo Individual.	614
	Encaminhamento de alunos do CICAF para Casa do Trabalhador – Emissão de Carteira de Trabalho e Cadastro para Emprego.	365
	Palestra sobre Primeiro Emprego realizada para os jovens do SCFV do CRAS Território XI em Ipuacu – Projeto Transformaê.	20
TOTAL		5060

3.1.4. Centro de Convivência D. Zazinha Cerqueira

A Política de Assistência Social no Município de Feira de Santana é executada através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEDESO que oferta os serviços socioassistenciais, relacionados à Proteção Social Básica e à Proteção Social Especial. Dentre os equipamentos ofertados está o Centro de Convivência para Idosos D. Zazinha Cerqueira, compreendido como um espaço destinado à discussão das questões específicas do envelhecimento, oferecendo capacitação, formação, entretenimento e lazer aos idosos cadastrados nesse Centro.

Conforme a Constituição Federal Brasileira, a Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994) e o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003), é dever do Estado e responsabilidade de todos assegurar às pessoas com sessenta anos ou mais, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e a convivência familiar e comunitária.

Localizado na Rua Manuel Bandeira, nº 75 - Centro, Feira de Santana/BA, a Instituição tem como objetivo proporcionar a integração social e familiar dos idosos, através de atividades diárias que embasado na Política Nacional do Idoso, desenvolve ações respaldadas pelo Estatuto do Idoso, prevendo entre outras coisas o direito á educação, cultura, esporte, lazer, diversão, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade (Brasil, 2007).

A Instituição oferta atendimento prioritário a pessoa com idade a partir de 60 anos, o que corresponde a um total de 462 idosos cadastrados no Centro durante o ano de 2016, oferecendo oportunidade de participação em atividades formativas, esportivas, lúdicas, culturais, tendo um atendimento diário em média de 150 idosos participando das diversas atividades oferecidas pelo Centro de Convivência.

A equipe do Centro de Convivência para Idosos - D. Zazinha Cerqueira trabalha na perspectiva de promover a Proteção Básica com qualidade e dignidade aos idosos possibilitando a construção de novas histórias, contribuindo para o protagonismo social e exercício da cidadania. Enfim, é um espaço destinado à discussão das questões específicas do envelhecimento, oferecendo capacitação, formação, entretenimento, e lazer aos Idosos cadastrados.

3.1.4.1 Descrição das Atividades:

- **Serviço Social:** Atendimento social, encaminhamentos, visitas domiciliares, busca ativa.
- **Psicologia:** Atendimento psicossocial, encaminhamentos, visitas domiciliares, busca ativa.
- **Atendimentos do Serviço do Técnico de Enfermagem:** Tem como objetivo proporcionar a prevenção e o acompanhamento dos idosos acometidos pela hipertensão, diabetes e outras patologias, principalmente os que realizam atividades que envolvam esforço físico.
- **Atividade física:** Tem como objetivo promover a socialização; manutenção e aumento da força muscular, aumento da flexibilidade, manter a capacidade funcional do idoso e qualidade de vida.
- **Dança de salão:** Tem como objetivo influenciar no melhoramento da autoestima, aumento da flexibilidade, interação, manutenção da autonomia fato que propicia ao idoso sentir-se valorizado no meio em que vive e desta forma contribuindo para uma saúde mental mais equilibrada livre de depressão.
- **Artesanato-** Tem como objetivo promover a socialização, coordenação motora, autoestima e a oportunidade de complementação de renda.
- **Reforço escolar-** Tem como objetivo a reinserção escolar e dar a oportunidade de saírem do índice de analfabetismo, já que muitos quando foram inseridos no Centro não sabiam ler ou já haviam deixado de estudar a muito tempo.
- **Massoterapia:** Tem como objetivo promover a elevação da autoestima, promoção da saúde, efeito medicinal e relaxante.
- **Oficina da memória:** Tem como objetivo estimular o treinamento cognitivo com base em relacionamento diferenciado; melhorar déficits de atenção; diminuir ansiedade e quadros depressivos; exercitar memória de trabalho e longa duração; prevenir demências; promover sociabilidade e aumento da autoestima.
- **Samba de roda:** Tem como objetivo promover o entretenimento, socialização e resgate da cultura regional.

Quadro XXII - Resumo estatístico

ATIVIDADES	Nº PARTICIPANTE
Início das atividades	462
Campanha de Vacinação dos idosos deste Centro	208
Projeto a inserção do Professor de Educação Física na promoção de Saúde na 3ª idade	80
Baile de Micareta	150
Campanha de Vacinação dos idosos deste Centro	177
Participação no Bloco “Me leva que eu vou”	50
Comemoração do Aniversariante do mês	134
Comemoração do Dia das Mães	189
Passeio para o Resort em São Gonçalo	94
Encontro dialogável: Alimentação saudável, incentivo a melhor qualidade de vida	86
Caminhada do 18 de maio	30
Festejo Junino / Recesso	223
Dia do Amigo	100
Dia da Vovó	142
Apresentação do Samba de Roda – CRAS Expansão Feira IX (Território III)	25
Reunião da Semana do idoso – CRAS Baraúnas	20
Baile da Primavera	170
XIV Semana do Idoso	361
Passeio para o Resort São Gonçalo	90
Qualidade de vida (aferição de pressão, bioimpedância, e acompanhamento com nutricionista)	79
Participação no Aberto do CUCA	25
Encontro dialogável: Câncer de próstata - a gente precisa tocar nesse assunto e Hepatites virais	50
Encontro dialogável: Violência doméstica e intrafamiliar	48
Encontro dialogável Novembro negro: "Sociedade feliz é aquela onde há justiça social, sem preconceito racial"	52
Encontro dialogável: Autismo: Ser especial, é ser criança	50
Passeio para o Retiro em Coração de Maria	45
Atendimento de Psicologia	388
Atendimento do Serviço de Social	527
Visitas domiciliares	186
Artesanato	140
Sala de espera	120
Oficinas da Memória	189
Atendimentos do Serviço do Técnico de Enfermagem	634
Atividade física	270
Dança de salão	230
Massoterapia	153
Alfabetização	20
Samba de roda	41

3.1.5. Serviço Social / SEDESO

O Serviço Social da SEDESO tem com finalidade fortalecer o sistema de Proteção Social Básica, promovendo a integração de esforços, recursos e meios para enfrentar a dispersão dos serviços e potencializar as ações para os demandatários, objetivando não apenas o enfrentamento da pobreza e a exclusão social, mas de possibilitar a inclusão e autonomia do sujeito.

O Serviço Social foi implantado na SEDESO em abril de 2009 e é formado por uma equipe técnica, composta por 09 assistentes sociais atuando de forma diversificada, sendo 8 no atendimento aos usuários de 1 coordenadora, que desenvolvem o seu processo de trabalho em conformidade com a Lei no. 8.662/93, que regulamenta a profissão do assistente social, a Resolução CFESS no. 493/2006 onde estão dispostas as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social e a Resolução do CFESS no. 533/2008 que regulamenta a supervisão de estágio em serviço social.

Quadro XXIII - Resumo Estatístico

SERVIÇO	Nº DE BENEFICIÁRIOS
Atendimentos variados / orientações	111
Auxílio funeral	346
Auxílio funeral translado para os familiares acompanhar o sepultamento	345
Auxílio Natalidade	70
Auxílio Cesta Básica	70
Aluguel Social	19
Carteira do idoso gerada	235
Carteira do idoso não gerada	93
Certidão Entregue	91
Declaração Provisória	37
Encaminhamento ao BPC	70
Encaminhamento ao SAC para a isenção de tarifa para retirada de 2ª via de RG	16
Encaminhamento aos CRAS	53
Passo Livre Interestadual/Intermunicipal	46
Renovação da Carteira do Idoso	112
Solicitação enviada/outras comarcas	44
Solicitação de 2ª via de Certidão	13
TOTAL	1.771

3.1.6. BPC na Escola

O Programa BPC na Escola no Município de Feira de Santana – Ba no ano de 2016, conta com mudanças no Grupo Gestor. No mês de março deste ano foi realizada reunião, onde cada Secretaria ficou ciente de suas responsabilidades, discutiram as dificuldades apresentadas no relatório anterior, reconhecendo a necessidade da intersetorialidade para a permanência desses beneficiários na escola.

Para a realização da aplicação dos questionários, foi designada as equipes dos CRAS, tendo como responsável, a Técnica de Referência do Programa, a Assistente Social Hortência Ádila Rios da Silva. No dia 08 de setembro de 2016, aconteceu a Capacitação municipal do Programa BPC na Escola, tendo em vista a aplicação dos questionários, conforme Plano de Orientação da Superintendência de Assistência Social da SJDHDS, onde compareceram: Assistentes Sociais, Psicólogos e Coordenadores; tendo como responsável a Assistente Social Ana Clara Nunes, Coordenadora do NEPER – Núcleo de Educação Permanente.

No processo de Aplicação dos Questionários, os profissionais realizaram visitas e entrevistas e intuito do preenchimento dos questionários, porém, a dificuldade de localizar os endereços limitaram o processo. Aqueles que foram localizados, além de responder os questionários, os beneficiários e responsáveis foram orientados, existindo também divulgação da Rede Socioassistencial existentes no Município.

Com base no sistema do Programa BPC na Escola, tivemos 135 beneficiários, sendo estes distribuídos aos devidos territórios de referência. Com a dificuldade de localizar os endereços, temos 22 questionários lançados no sistema. Em 16 de novembro de 2016, houve uma nova atualização do sistema, sendo 416 beneficiários referentes ao ano de 2016 e 111 beneficiários antigos.

No processo de aplicação dos questionários, os profissionais vêm encontrando dificuldade quanto à localização do endereço, muitos incompletos ou incorretos, alguns endereços muitas vezes não pertencem ao município ou ainda a família se nega a receber o profissional.

A equipe está na continuidade da aplicação dos questionários na responsabilidade de assumir a meta em sua totalidade de visitas e de registros no Sistema BPC na Escola.

3.2. Divisão de Proteção Social Especial

A Proteção Social Especial (PSE) organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado, que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento de potencialidades e aquisições, a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos. Na organização das ações de PSE é preciso entender que o contexto socioeconômico, político, histórico e cultural pode incidir sobre as relações familiares, comunitárias e sociais, gerando conflitos, tensões e rupturas, demandando, assim, trabalho social especializado. A PSE, por meio de programas, projetos e serviços especializados de caráter continuado, promove a potencialização de recursos para a superação e prevenção do agravamento de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, tais como: violência física, psicológica, negligência, abandono, violência sexual (abuso e exploração), situação de rua, trabalho infantil, práticas de ato infracional, fragilização ou rompimento de vínculos, afastamento do convívio familiar, dentre outras.

Considerando os níveis de agravamento, a natureza e a especificidade do trabalho social ofertado, a atenção na PSE organiza-se sob dois níveis de complexidade: Proteção Social Especial de Média Complexidade (PSE/MC) e Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

3.2.1. A Proteção Social Especial abrange dois parâmetros de atenção:

3.2.1.1 Média Complexidade: refere-se às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas, que não foram rompidos. Nesse caso requer uma maior atenção especializada e individualizada. Compreende os Serviços de Média Complexidade:

1. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
2. Serviço Especializado em Abordagem Social;
3. Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
4. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
5. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

No âmbito de atuação da PSE de Média Complexidade, constituem unidades de referência para a oferta de serviços:

- CREAS MARIA RÉGIS
- CREAS RUTH GUSMÃO
- CREAS ZEZITO FREITAS
- CENTRO POP – CENTRO DE REFERÊNCIA PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
- CRÊSCER CIDADÃO
- APAE
- CROMOSSOMOS 21
- PETI

Principais Atividades:

- Participação em reuniões com o Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, Departamento de Assistência e Chefe de Gabinete para articulação da equipe Centro Pop Rua;
- Reunião com os Conselhos: CMAS, CMDCA, CONSELHO DO IDOSO, CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES NEGRAS E INDIGENAS, CONSELHO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.
- Reuniões internas com equipe técnica para estudos de caso e outras situações pertinentes aos CREAS e CENTRO POP, MOVIMENTO DE POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA;
- Visitas Institucionais;
- Participação em estudo de caso no Ministério Público com a PSE;
- Participação no Acompanhamento da Obra do Centro Pop em construção da sede própria;
- Reunião com Técnica de Referencia da PSE e Técnica de Referencia da SEDES a tratar da de Demandas de Medidas Socioeducativa;
- Reunião na Casa dos Conselhos apresentação do Projeto “Qual é o meu lugar” para População em situação de Rua;
- Reunião com equipe técnica dos CREAS a tratar de serviços ofertados á família e a crianças e adolescentes;
- Reunião com CREAS e Conselheiros Tutelares para articular os encaminhamentos;
- Participação do Chefe da PSE Roque Moraes na Reunião do COEGEMAS nos dias 24,25 e 26/02/2016 em Porto Seguro-BA;
- Reunião com os profissionais do setor Administrativos de Média e Alta Complexidade com Técnicas de Referencias da PSE/MC E AC e Chefe de Gabinete, Cadmiel Pereira, para tratar de atribuição do setor administrativo;
- Reunião com o secretário Sr. Ildes a tratar do monitoramento dos dados do RMA dos CREAS e centro Pop Rua;
- Participação na Reunião para tratar sobre sistema de formação da UNIASSELVI;
- Participação na Oficina de formação “População em Situação de Rua e uso de Substâncias Psicoativas;
- Capacitação do Projeto Somos Invisíveis?;
- Reunião com o CMDCA para construção do Plano de Acolhimento de Crianças e Adolescentes;
- Reunião na Secretaria de Saúde para organização da micareta com o PAIR;
- Secretaria na Secretaria de Planejamento e Serviço Público com o Secretario e representantes do Movimento da População em Situação de Rua para tratar do cadastro dos catadores de materiais recicláveis;
- Reunião com Coordenação Técnica do Centro Pop, para tratar dos serviços ofertados;
- Caminhada do 18 de Maio – Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Participação na Audiência Pública para Plano Decenal para Crianças e Adolescentes;

- Reunião Técnica sobre Proteção Social no âmbito do SUAS para Pessoas em Situação de Rua pela SJDHDS/SAS;
- Reunião para tratar do fluxo de acolhimento de crianças e adolescentes com Secretário Ildes Ferreira, Promotora Idelzuith Freitas, Coordenação do Abrigo Raul Freire e a Técnica de Referência da Proteção Social Especial Alta Complexidade;
- Reunião no CEACRE com Conselheiros Tutelares, Assistente Social do Ministério Público Sônia Rovari, Chefe da Proteção Social Especial Roque Morais, Coordenadora do Abrigo Raul Freire, Coordenadoras dos CREAS, Assistente Social da Vara da Infância, Técnica de Referência da Proteção Social Especial Alta Complexidade, Presidente do CMDCA, Maria Régis para tratar do fluxo de encaminhamentos e acolhimento de Crianças e Adolescentes;
- Reunião para tratar do Cadastro Único de Pessoas em Situação de Rua com Secretário Ildes Ferreira, Diretor do Departamento de Assistência Social, Carlos Lacerda, Chefe da Divisão da Proteção Social Especial, Roque Morais, Coordenadora do Programa Bolsa Família, Vitória Régia, Coordenação do Centro Pop, Cacilda Brasileiro, Diretora da Gestão Integrada, Soneide Rios, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, Ângela Pérsico, Representantes do Movimento da População de Rua e Téc. de Ref. da PSE/AC, Leila Brandão;
- Reunião da CIB na SJDHDS/SAS PARA APRESENTAÇÃO DO Plano Estadual para acolhimento de adultos e famílias em Situação de Rua;
- Reunião com a Equipe do NEPER, Geizika e Moema, para tratar do Selo UNICEF;
- Participação no Fórum Comunitário Selo UNICEF;
- Reunião com as Coordenadoras da PSE para tratar das questões pontuadas pela Equipe Técnica da SJDHDS;
- Reunião com Jane, Técnica de Referência Violência da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde;
- Reunião com Assistente Social Paula do CMAS, para tratar do Casa de Passagem e Centro Pop;
- Reunião com o Conselho de Igualdade Racial com a Chefe da Proteção Básica, Chefe de Divisão de Promoção de Igualdade Racial, Geovanny Ferreira, Téc. de Ref. da PSE, Leila Brandão e Coordenadoras dos CRAS;
- Reunião com as Coordenadoras dos CREAS e Coordenações das Instituições de Acolhimento para Crianças e Adolescentes;
- Reunião com as Coordenadoras dos CREAS e Coordenadoras da Alta complexidade;
- Reunião com a Coordenação do CREAS Maria Régis e Conselho Tutelar II;
- Participação da Proteção Social Especial no lançamento da Ronda Maria da Penha;
- Reunião no CMDCA para construção do Plano Municipal de atendimento Sócio Educativo;
- Participação na Capacitação dos serviços dos CREAS no CRAS Baraúnas;
- Reunião com a Assistente Social do Ministério Público Sônia, Cacilda Presidente do Conselho do Idoso, Coordenadora do CRAS de Humildes Teresinha, Assistente Social do CREAS Ruth Gusmão, Coordenadora do Centro Pop, Chefe da Divisão da Proteção Social Especial;
- Reunião com a Assistente Social do Ministério Público, Presidente e Conselheira do Conselho do Idoso, Téc. de Ref. da PSE Média e Alta Complexidade;

- Reunião da Vigilância Epidemiológica com as Coordenadoras dos CREAS, Técnica de Referência da PSE MC/AC;
- Participação na Capacitação sobre Violência Doméstica e Política para Mulheres;
- Reunião com a Coordenação da Cada de Passagem “Palácio”;
- Visitas Técnica: CRAES, Centro Pop, Casa Abrigo Sapho, Casa de Passagem CRER, Casa de Passagem Palácio, ILPI (Nosso Lar – ACN, AFAS, Lar do Irmão Velho e Dispensário Santana) CEACRE, Abrigo Institucional Raul Freire, República Jovem, Feminina e Masculina, e Residência Inclusiva.
- Reunião CRMQ e Redes socioassistenciais;
- Reunião para definição de fluxo do atendimento do Programa Bolsa Família;
- Realização de palestras em escolas da rede municipal e estadual;
- Realização de reuniões setoriais para discussão de assuntos pertinentes ao PSE.
- Elaboração do Plano Municipal de Acolhimento para Crianças Adolescentes e Jovens;
- Reuniões com as Organizações Sociais conveniadas para oferta do Serviço de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens;
- Construção do Projeto de Adequação do Programa Rua? Tô Fora! Para Abrigo Institucional Raul Freire;
- Encontros com Agente de saúde, Consultório de Rua, Nasf.
- Participação do I Seminário Conhecendo as atribuições do Conselho Tutelar organizado pela CMDCA.
- I Seminário Transversalidade Étnico Racial na Política de Assistência Social.

Quadro XXIV - CREAS Zezito Freitas

ATIVIDADE	Nº DE ATENDIMENTOS
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI.	223
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (Física ou psicológica)	47
Crianças/adolescentes vítimas de abuso sexual	40
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	00
Crianças/adolescentes vítimas de negligência ou abandono	38
Crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil	21
Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	04
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física/psicológica/ sexual)	06
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	23
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	05
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	05
Adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida (LA)	13

Adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	00
Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social	198
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	39
TOTAL	662

Quadro XXV - CREAS Ruth Gusmão Ribeiro

ATIVIDADE	Nº DE ATENDIMENTOS
Total de casos Novos (famílias ou indivíduos) em inseridos no PAEFI.	171
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (Física ou psicológica)	19
Crianças/adolescentes vítimas de abuso sexual	45
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	00
Crianças/adolescentes vítimas de negligência ou abandono	30
Crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil	27
Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	00
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física/psicológica/ sexual)	00
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	25
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	00
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	2
Adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida (LA)	14
Adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	00
Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social	177
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	36
TOTAL	546

Quadro XXVI - CREAS Maria Régis

ATIVIDADE	Nº DE ATENDIMENTOS
Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI.	158
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (Física ou psicológica)	43

Crianças/adolescentes vítimas de abuso sexual	41
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	01
Crianças/adolescentes vítimas de negligência ou abandono	16
Crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil	19
Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	01
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física/psicológica/sexual)	05
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	15
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física/psicológica ou sexual)	01
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	05
Adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida (LA)	20
Adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	00
Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social	214
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.	20
TOTAL	559

Quadro XXVII - CENTRO POP Rua

ATIVIDADE	Nº DE ATENDIMENTO
Atendimentos individualizados	834
Atendimentos coletivos	416
Atividades socioeducativa	162
Atividades pedagógicas	177
Busca Ativa/Abordagem de Rua	1156
Visita Domiciliar	24
Egresso à Família	54
Benefício Eventual Auxílio Passagem	237
Institucionalização casa de passagem/ Albergue	1.228
Encaminhamentos para Casa do trabalhador	13
Encaminhamentos e Acompanhamentos para Habitação	47
Contemplados para Habitação	02
Encaminhamentos e Acompanhamentos Ministério Público	05
Inseridos Mercado de trabalho (informal)	11
Cadastro único (Cadastrados e recadastrados)	131
Acompanhamentos para Aposentadorias e Pensões	00
Emissão de Documentação Civil (Cartório registro civil, RG, CPF, carteira de trabalho, título eleitoral)	169
Comunicação-Quadro desaparecidos da TV-Subaé	06
Segurança Pública (boletim de ocorrência)	66
Encaminhamentos e acompanhamentos para CRAS	14
Encaminhamentos e acompanhamentos para CAPS	06
Encaminhamentos e acompanhamentos Unidade de Saúde (UBS, Policlínicas, laboratório)	19

Encaminhamentos e acompanhamentos ao Hospital Geral Cleriston Andrade	01
Encaminhamentos e acompanhamentos para Comunidade Terapêutica	39
Encaminhamentos e acompanhamentos ao Centro de Saúde Especializado- CSE, (DST/HIVAIDS, Dep. Tuberculose/Hanseníase/Raiva-Hidrofobia)	19
TOTAL DE ATENDIDOS PRIMEIRO ATENDIMENTO 2016	626
TOTAL DE ATENDIMENTOS	4.836

PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) articula um conjunto de ações para retirar crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos da prática do trabalho precoce, exceto quando na condição de aprendiz, a partir de 14 anos. O programa compreende transferência de renda – prioritariamente por meio do Programa Bolsa Família–acompanhamento familiar e oferta de serviços socioassistenciais. Atuando de forma articulada com estados e municípios e com a participação da sociedade civil.

O PETI está estruturado estrategicamente em cinco eixos de atuação: informação e mobilização, com realização de campanhas e audiências públicas; busca ativa e registro no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal; transferência de renda, inserção das crianças, adolescentes e suas famílias em serviços socioassistenciais e encaminhamento para serviços de saúde, educação, cultura, esporte, lazer ou trabalho; reforço das ações de fiscalização, acompanhamento das famílias com aplicação de medidas protetivas, articuladas com Poder Judiciário, Ministério Público e Conselhos Tutelares; e monitoramento.

Com o propósito de fiscalizar, conscientizar a comunidade sobre a problemática da exploração do trabalho infantil, a violação de direitos de crianças e adolescentes vítimas do trabalho degradante e insalubre, muitas ações, reuniões e encontros foram desenvolvidas ao longo do exercício 2015. Para realização das mesmas, foram solicitados às presenças do conselho tutelar e técnicas do Serviço de Abordagem dos CREAS e as suas respectivas coordenadoras.

Foram realizadas ações de conscientização e mobilização da exploração da mão de obra das crianças e adolescentes vítimas do trabalho infantil, nas feiras livres da cidade, sinaleiras e espaços públicos.

Para os próximos anos nosso maior desafio é conscientizar a sociedade civil dos prejuízos causados as crianças e adolescentes vítimas do trabalho infantil que é degradante e insalubre, e das consequências que afetam as etapas de desenvolvimento do indivíduo e uma melhor qualificação profissional no futuro.

Apesar de crianças e adolescentes brasileiros terem seus direitos assegurados pelo ECA Estatuto da Criança e do Adolescente, a realidade mostra que muitos ainda estão expostos a diversas formas de violação de Direitos Humanos, portanto com sua cidadania comprometida pelo silêncio e pela conivência de uma parte da sociedade que ainda se omite, é Nesse sentido que o PETI em parceria com os serviços socioassistenciais ofertados pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Programa Bolsa Família, somos desafiados ao enfrentamento da violação de direitos, tendo como referência e centralidade a família e a comunidade na qual as crianças e os adolescentes estão inseridos.

Quadro XXVIII - Resumo Estatístico

MÊS	ATIVIDADE
Janeiro	Rua Marechal Deodoro e Sinaleiras do Centro da cidade

Fevereiro	Ruas do centro da cidade e Centro de Abastecimento
Março	Feirinha do Tomba e sinaleiras do centro da cidade
Abril	Micareta
Maio	Cidade Nova e Rua Marechal Deodoro
Junho	Feirinha da Estação Nova e Centro de Abastecimento
Julho	Feirinha do Sobradinho e Centro da Cidade e sinaleiras do centro da cidade
Agosto	Humildes e Rua Marechal Deodoro e sinaleiras do centro da Cidade
Setembro	Expofeira e Centro de Abastecimento e sinaleiras do centro da cidade
Outubro	Feirinha do Tomba Centro da Cidade
Novembro	Feirinha da Cidade Nova e Rua Marechal Deodoro Apresentação de 4 peças de teatro com a temática do Trabalho Infantil nos equipamentos de CRAS e CREAS
Dezembro	Feirinha da Estação Nova e Centro da Cidade Apresentação de 7 peças de teatro com a temática do Trabalho Infantil nos equipamentos de CRAS e CREAS Audiência Pública sobre a Situação do Trabalho Infantil na cidade

Avaliação

Neste ano as atividades de ações de combate ao Trabalho Infantil, realizadas percebemos uma grande aceitação da comunidade com relação a problemática acerca do mesmo, quando nas ações levamos a refletir sobre a necessidade das crianças e adolescentes investirem na educação para uma melhor garantia do seu futuro no mercado de trabalho.

O governo municipal decididamente assumiu a Erradicação do Trabalho Infantil como uma das suas prioridades, reconhecendo que no município possui uma grande quantidade de crianças e adolescentes nesta situação, contratou profissionais habilitados para o Serviço de Abordagem social, que participaram durante todo este ano contribuindo para as ações preventivas de combate ao Trabalho Infantil.

Quadro XXIX - Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias

INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE ATENDIDOS
Crescer Cidadão	225
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)	1.100
Cromossomo 21	80

3.2.1.2 Alta Complexidade

Oferece atenção às famílias e indivíduos que se encontram sem referência e /ou em situação de ameaça e que necessitam de ações de proteção especial temporária fora de seu núcleo familiar ou comunitário.

O Município de Feira de Santana está inserido na gestão plena do SUAS e a Proteção Social Especial (PSE) organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado que requerem maior estruturação técnica e operativa, com competências e atribuições definidas, destinados ao atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos. Devido à natureza e ao agravamento destas situações, implica acompanhamento especializado, individualizado, continuado e articulado com a rede.

A Proteção Social Especial tem por objetivo ofertar serviços especializados em diferentes modalidades assegurando qualidade nos serviços prestados nos diferentes equipamentos que compõe a rede de serviços. Visa atender e acolher indivíduos e famílias com vínculos familiares e comunitários rompidos. Assim, garantindo o atendimento personalizado respeitando os direitos a individualidade de cada indivíduo, primando pelo

fortalecimento do convívio familiar e comunitário. De acordo com Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais compreende os serviços da Proteção Social Especial da Alta Complexidade o:

- Serviço de Acolhimento Institucional (Abrigo Institucional, Casa Lar, Casa de Passagem, Residência Inclusiva);
- Serviço de Acolhimento em República;
- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- Serviço de proteção em situações de calamidades públicas e de emergências.

Visando acolher os indivíduos nas diferentes modalidades de atendimento no âmbito da Proteção Social Especial Alta Complexidade, tem-se buscado implantar e implementar projetos e serviços que assegurem a garantia e qualificação dos serviços em consonância com as políticas vigentes em cada uma das modalidades supracitadas.

Quadro XXX - Resumo Estatístico

NOME DA INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	QUANTIDADE DE PESSOAS/CRIANÇAS/ ADOLESCENTES ACOLHIDAS
Casa de Passagem Palácio*	Casa de Passagem (Pessoa em Situação de Rua)	49
Centro de Recuperação** Esquadrão Redentor (CRER)	Casa de Passagem (Pessoa em Situação de Rua)	367
Casa Abrigo Sapho	Abrigo Institucional (Mulheres Vítima de Violência)	08 mulheres e 05 Famílias (mulheres acompanhada dos filhos) atendidas
Dispensário Santana	Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI	63
Associação Feirense de Assistência Social (AFAS)	Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI	46
Associação Cristã Nacional (ACN)	Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI	26
Lar do Irmão Velho	Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI	52
Centro Evangélico de Apoio e Acolhimento Cidade Refúgio (CEACRE)	Abrigo Institucional (Acolhimento Provisório) Casa Lar (Semelhante a unidades residenciais)	87 Crianças 38 Famílias
Abrigo Institucional Raul Freire	Abrigo Institucional (Para Adolescentes)	50
Palácio do Menor	República	08
Associação Cristã Nacional (ACN)	Residência Inclusiva	10

* Casa de Passagem O Palácio, iniciou as atividades no dia 01/10/2016.

**Dados da Casa de Passagem CRER de 01/01/2016 à 30/09/2016.

3.3. Conselhos Tutelares

São quatro os Conselhos Tutelares que atuam na defesa dos direitos da criança e do adolescente em nosso município. Cada um dispõe de uma estrutura básica constante de uma casa, com espaço de atendimento individualizado, computadores, impressora, telefone com internet, agente de portaria, agente de serviços gerais e atendente administrativo, além de um veículo com motorista.

Quadro XXXI – Resumo Estatístico

ATIVIDADE	Nº DE ATENDIMENTO A
-----------	---------------------

Abandono de incapaz	20
Exploração sexual	10
Abuso sexual	48
Desaparecimento	22
Drogadição	52
Em trânsito	28
Comportamento inadequado	116
Recebimento indevido do PBF	9
Recebimento indevido do BPC	0
Mediação de conflitos intrafamiliares	108
Maus tratos	84
Negligência	211
Orientação e enc. Para guarda	96
Acesso a documentação	51
Inclusão escolar (matrícula)	35
Evasão escolar	73
Trabalho infantil	58
Mediações nos casos de atos infracionais	9
Violência física	110
Violência psicológica	145
Violência patrimonial	0
Alienação parental	10
CRAS	123
CREAS	140
Abrigo Raul Freire	26
Programa Bolsa Família	17
Pronatec	0
Cartório de registro civil	44
Saúde (hospitais, CAPS i, PSF, UBS, outros)	43
Educação (escolas, creches)	36
Delegacias especializadas	43
Ministério público	19
Defensoria pública	71
Conselhos tutelares de outras comarcas	24
Inclusão familiar	8
Case / FUNDAC	0
Número de participação (seminários/ fóruns/ conferências / outros)	11
Número de participação ação com a rede	19

4. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO, DA IGUALDADE RACIAL E DA JUVENTUDE

4.1. Divisão de Promoção dos Direitos da Mulher

Principais Atividades:

- Reuniões de articulação com outras secretarias de governo, especialmente a Secretária de Prevenção a Violência e Promoção dos Direitos (Seprev) e a Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer, para discussão de ações conjuntas;
- Comemoração, com os CRAS e organizações da sociedade civil, do Dia Internacional da Mulher, com discussões sobre o papel da mulher na sociedade e a discriminação contra a mulher e seu empedramento.
- Debate com o Conselho Municipal da Mulher para o enfrentamento de todo e qualquer tipo de violência contra a mulher, e com o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência para enfrentamento da violência contra a mulher com deficiência.
- Articulação com o programa Estação Juventude com ações preventivas no território de abrangência do programa com o tema: violência no namoro.
- A realização de uma caminhada em comemoração ao dia internacional da Mulher.
- Atividade com mulheres vitima de violência do bairro George Américo.
- Uma palestra no bairro Baraúnas com os jovens com temática violência no namoro.
- Roda de Conversa com os jovens no CRAS com o tema violência no namoro e conflitos Familiares com os Jovens.
- Palestra no CRAS sobre Violência doméstica.

Quadro XXXII - Resumo estatístico

ATIVIDADE	LOCAL	Nº PARTICIPANTE
Palestra sobre Violência no Namoro,	Colégio obra promocional	60
Palestra sobre Violência no namoro em parceria com o programa estação juventude	Colégio Ubaldina Regis	40
Ação Março Mulher um grande caminhada	Av. Getulio Vargas	450
Ação de combate a discriminação racial a mulher vitima de violência	Na Micareta de Feira	2.500
Seminário: violência os dez anos da Lei Maria da Penha e o Diagnostica da violência em feira.	Fundação senhor dos passos baraunas	200
Palestra Violência no namoro em parceria com o programa estação juventude	CRAS BARAUNAS	80
Participação da Oficina de Turbante em parceria com o estação juventude	CRAS Feira IX	12
Ação no presídio feminino de Feira de Santana: parceria com a SPM.	Feira de Santana	70
Mobilização de reuniões com os CRAS de territórios abrangentes	Casa dos conselhos	10 12
Capacitação no sindicato rural para mulheres vitima de violência doméstica em parceria com a SPM	Sindicato dos trabalhadores rurais urbanas	90
Ação na Creche Shalon	George Américo	40
	Total	3.554

4.1.1. Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria

O Centro de Referência Maria Quitéria é um espaço público e gratuito de acolhimento, prevenção e garantia de direitos às mulheres em situação de violência, favorecendo a promoção da autoestima e autonomia, contando com uma equipe multidisciplinar (Psicólogas, Assistentes Sociais, Advogada e Pedagogas), prestando um atendimento humanizado, espaço acolhedor, escuta qualificada, levando-se em conta normas de sigilo e de segurança. Inaugurado no dia 25 de outubro de 2010, funcionando de segunda à sexta, das 08 às 16h, situado à Rua Paris, 97, Santa Mônica, Feira de Santana-BA.

Serviços disponibilizados pelo CRMQ

- Atendimento psicológico, jurídico, social e pedagógico de forma individualizada;
- Informação e orientação às mulheres vítimas de violência;
- Propicia o resgate da autoestima e da dignidade da mulher vítima de violência, através de palestras, grupos e oficinas;
- Realiza trabalhos pedagógicos com as crianças enquanto suas mães são assistidas;
- Articula e fortalece a Rede de atendimento e apoio às mulheres em situação de violência propiciando a garantia de direitos;
- Sensibiliza as comunidades e Instituições parceiras sobre a questão da violência contra a mulher;
- Disponibiliza o serviço de Teleorientação (informações e orientações às mulheres);
- Disponibiliza cursos voltados a educação do trabalho, através do Polo de Cultura Digital implantado no CRMQ: Primeiros Cliques, Educação Financeira, Atendimento ao Cliente, Atendimento Telefônico e Postura Profissional;
- Realiza reuniões com a Rede Municipal de Atenção, Proteção e Enfrentamento a Violência contra a Mulher;
- Proporciona às assistidas grupos de Vivências Terapêuticas,
- Aulas de dança.

Quadro XXXIII - Resumo Estatístico

ATIVIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
Busca Ativa na DEAM	20 Mulheres
Palestra no Nasf, I – Violência contra as Mulheres	50 pessoas
Palestra no Colégio Estadual Eraldo Tinoco	100 pessoas
Palestras sobre violência contra a mulher e o funcionamento do CRMQ no NEPAS – Casa dos Conselhos	20 pessoas
Busca Ativa na DEAM	Vítimas e profissionais da DEAM – 30 pessoas
Palestra sobre violência doméstica e familiar no Cras de Humildes	95 pessoas
Capacitação com a Divisão de Mininoria sobre LGBT	Técnicas do CRMQ, Casa Abrigo, Acessuas e técnicas da Proteção Social Especial - 32 pessoas
Palestra sobre a reprodução da violência contra a Mulher na sociedade na Creche Frutos da Terra.	48 mães
Seminário realizado pelo CRMQ através do Departamento de Promoção de Igualdade de Gênero, Racial e de Juventude no março Mulher sobre a Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	150 pessoas
Palestra sobre Violência contra a Mulher no Residencial Viver Iguatemi I	35 pessoas
Palestra realizada no Cras Santo Antonio dos Prazeres sobre violência contra a mulher	40 pessoas

Roda de conversa sobre violência doméstica e familiar no Centro de Formação Padre Vigne	100 pessoas
Busca Ativa na DEAM	32 Mulheres
Palestra realizada no Dispensário Santana com o grupo de Mulheres sobre violência contra Mulher	45 mulheres
Palestra na Faculdade Pitágoras – III Semana de Enfermagem da Faculdade Pitágoras, sobre a Rede de atenção e Proteção a Mulher em situação de Violência.	120 pessoas
Participação na Ação Social promovida pela ASSEC no Bairro George Américo	300 pessoas
Palestra sobre o atendimento do CRMQ e a articulação da Rede de Atenção mulher em situação de Violência no seminário promovido pela Secretaria Munic. de Saúde	120 pessoas
Capacitação sobre a ficha SINAN destinada a Equipe do CRMQ realizada pela enfermeira da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde	10 profissionais
Roda de Conversa com o grupo de Mulheres do Cras Santo Antônio dos Prazeres sobre o ciclo da Violência contra a Mulher	25 Mulheres
Reunião da Rede de Atenção, Proteção e Enfrentamento à violência contra a Mulher	38 representantes da Rede
Palestra sobre a Violência contra a Mulher e Rede de Proteção da Mulher em Feira de Santana realizada no Seminário da II Semana do Curso de Psicologia da Faculdade UNIFACS	80 pessoas
Palestra sobre os avanços da Rede de atenção, Proteção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher no município de Feira de Santana, realizada em Salvador pelo Ministério Público Estadual - GEDEM	20 instituições – CRAM, do Estado da Bahia
Apresentação dos serviços ofertados no CRMQ para um grupo de estagiários do Curso de Psicologia da Faculdade FADIBA	20 estagiários
Palestra realizada na Igreja Católica do bairro Fraternidade “As Mulheres e os avanços nas últimas décadas”	60 mulheres
Apresentação dos serviços ofertados pelo CRMQ e o funcionamento da equipe multiprofissional ao grupo do Programa de Convivência Social e Cidadania da Minha Casa Minha Vida	12 pessoas
Palestra sobre os tipos de Violência Contra a Mulher no Cras Fraternidade	40 pessoas
Roda de conversa sobre violência contra a Mulher no Programa de Convivência Social do Alto do Rosário	30 pessoas
Apresentação do CRMQ para um grupo de alunos do serviço social da FAT	22 alunos
Apresentação do CRMQ para a equipe da Ronda Maria da Penha	20 pessoas
Dia da Saúde da Mulher no CRMQ realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde(ofertas de serviços como: Coleta do Preventivo + Abordagem Síndrômica + Solicitação e encaminhamento de consultas complementares mamas e encaminhamentos para realização de mamografias; Aferição da Pressão Arterial e Glicemia Capilar, Tipagem GFSRH e atendimento com médica clínica	70 mulheres
Reunião da Rede de Atenção, Proteção e Enfrentamento à violência contra a Mulher	35 pessoas
Cursos ofertados pelo Polo de Cultura Digital no CRMQ) (Primeiros Cliques, Atendimento ao Cliente, Postura Profissional, Atendimento Telefônico e Educação Financeira).	90 mulheres
Atividades em todos os CRAS e CÉUs alusivos aos 16 dias de ativismo (construindo o diagnóstico da violência contra a Mulher no município de FSA na rede socioassistencial)	450 mulheres
Reunião da Rede Municipal de Atenção, Proteção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher.	36 pessoas
2 Grupos mensais de vivências terapêuticas promovidos pelas técnicas de psicologia tendo em média de 15 assistidas	330 assistidas
Confraternização do CRMQ	60 pessoas
Relatórios psicossociais e jurídicos das mulheres acompanhadas pelo CRMQ que foram encaminhados para Vara de Violência Doméstica Familiar contra a Mulher	200

Mulheres atendidas no ano de 2016	257mulheres 2015 320 mulheres2016
-----------------------------------	--------------------------------------

4.2. Divisão de Promoção dos Direitos das Minorias

A DPDM desenvolve atividades em diferentes linhas, destacam-se três, a articulação de ações, desenvolvimento de campanhas junto a outras instituições da sociedade civil, governamentais e privadas, com a finalidade de oferecer serviços para populações em situação de vulnerabilidade, o atendimento e acompanhamento direto as pessoas que buscam serviços ligados as atribuições da Divisão e a oferta de oficinas, cursos, palestras, seminários e outras ações com as temáticas relacionadas as minorias sociais.

Em 2016 a Divisão realizou diversas atividades, entre reuniões, palestras, seminários audiências públicas, campanhas, acompanhamentos de denúncias de violações direcionadas a diferentes públicos que se encontram em situação de vulnerabilidade social por diferentes motivos.

Os objetivos dessas ações são reduzir as condições de risco, oportunizar a integração social, fomentar a cultura de paz e respeito às diversidades principalmente aquelas ligadas às questões de classe, raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero dentre outras. Contribuindo desta forma na redução das violações de direitos sofridas por pessoas com deficiência, idosas, lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, pessoas de diferentes crenças e não crenças, profissionais do sexo e etc.

No decorrer do ano realizamos dezenas de reuniões com Secretarias de governo como a Secretária de Direitos humanos do Estado da Bahia, Secretária de Promoção da Igualdade Racial, também realizamos reuniões e parcerias com entidades da sociedade civil ligadas a populações de Mulheres, profissionais do sexo, LGBT, pessoas com deficiência entre outras.

Realizou-se ações e campanhas articuladas com outras secretarias do município tais como Secretaria de Saúde, de Cultura Prevenção a violência e Direitos Humanos as quais desenvolveram ações conjuntas na promoção dos direitos LGBT, Igualdade racial, contra intolerância religiosa entre outras atividades.

É valido destacar que o período eleitoral dificultou a realizações de mais atividades devido uma serie de questões que envolvem as eleições e limitações legais.

Quadro XXXIV- Resumo Estatístico

ATIVIDADE	Nº PARTICIPANTES
Realização Conferência Municipal LGBT	80
Capacitação o Centro de Referência da Mulher, atendimento de Mulheres Transexuais e travestis.	30
Audiência pública na Câmara de vereadores	65
Participação Conferência Estadual LGBT	16
Realização da Campanha MAIO contra LGBTfobia	500
Palestra no CRAS Rua nova	40
Celebração do dia do Orgulho LGBT	60
Encontro feirense LGBT	75
Seminário contra LGBTfobia institucional	70
Seminário sobre direitos LGBT realizado na UEFS	120
Ações sobre visibilidade Lésbicas	40
Ações Parada LGBT de Feira	1000
2º Encontro LGBT Feirense	45
TOTAL	2.141

Avanços

Conseguimos realizar novas ações e adentrar com a temática em novos espaços institucionais, realizamos uma Conferência municipal que gerou propostas para serem implementadas no município.

Conseguimos participar de alguns eventos Estaduais e ampliar as possibilidades de atuação.

Apesar de cada vez mais divulgada as ações da Divisão houve uma diminuição nas denúncias de violações de direitos, atribuímos tal diminuição aos trabalhos de prevenção e combate a LGBTfobia realizados pela Divisão de Minorias e seus parceiros.

4.3. Divisão de Promoção da Igualdade Racial

A desigualdade racial brasileira, associada a formas sutis de discriminação, impede o desenvolvimento das potencialidades e o progresso social da população negra³. Por isso, a promoção da igualdade racial não é apenas um compromisso ético, mas é, também, uma diretriz política e econômica de desenvolvimento.

Indubitavelmente, a partir de 2013 o Governo Municipal inaugurou uma nova etapa na história das relações raciais no município ao assumir o desafio da inclusão social, considerada a dimensão étnico-racial, conferindo institucionalidade a uma política de promoção da igualdade racial e combate ao racismo mediante a criação da Divisão de Promoção da Igualdade Racial- DPIR no âmbito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, responsável pela formulação, coordenação e articulação de políticas e diretrizes para a promoção da igualdade racial e proteção dos direitos dos grupos raciais e étnicos discriminados, com ênfase na população negra.

Desta forma em partir do segundo semestre de 2015 a DPIR realizou diversas atividades, entre reuniões, palestras, seminários, acompanhamentos de denúncias de violações direcionadas a diferentes públicos.

É indiscutível o aumento do acesso da população negra aos bens e serviços públicos, mas os indicadores são muitos e inequívocos a demonstrar que a população negra está em desvantagem em relação à população branca e que refletem as diferenças na qualidade de vida dessa população tem a ver entre outras, com o analfabetismo, o acesso à saúde, ao desemprego, à remuneração no emprego, ao trabalho infantil, à moradia, ao acesso ao terceiro grau.

No decorrer do ano realizamos dezenas de reuniões com Secretarias de governo como a Secretária Est de Promoção da Igualdade Racial, participação efetiva no Fórum de Gestores de Políticas públicas de Igualdade Racial, também realizamos reuniões e parcerias com entidades da sociedade civil ligadas a populações que atuam com questões étnicas raciais e de religiões de matriz africana, LGBT, idosos, mulheres entre outras sempre enfatizando a importância do recorte étnico racial nas discussões.

Realizamos ações e campanhas articuladas com outras secretarias do município tais como Secretaria de Saúde, de Cultura Prevenção a violência e Direitos Humanos as quais desenvolveram ações conjuntas na promoção da Igualdade racial, contra intolerância religiosa entre outras atividades.

Quadro XXXV - Relatório Estatístico

ATIVIDADE	Nº PARTICIPANTES
-----------	------------------

³ A categoria “negro” refere-se à soma das pessoas que se declaram “pretas” ou pardas nas estatísticas oficiais do País.

Palestra sobre Intolerância Religiosa – Faculdade UNISASSELV	25
Palestra sobre Jovens Negros- FACULDADE NOBRE	30
Palestra sobre Negros na Política- FACULDADE Unijorge	150
Reunião Plano Juventude Viva- Comite Gestor	16
Edição do Decreto que Institui a Década Municipal dos Povos Afrodescendentes em Feira de Santana.	--
Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde para atendimento da População Cigana de Feira de Santana.	60
Novembro Negro CRAS- Baraúnas	35
Novembro Negro CRAS- Distrito de Humildes	26
Novembro Negro CRAS- Aviário	27
Novembro Negro CRAS- Fraternidade	40
Novembro Negro CRAS- Expansão Feira IX	60
Novembro Negro CRAS- George Américo	50
Novembro Negro CRAS- Jussara	60
Novembro Negro CRAS- Lagoa Grande	67
Novembro Negro CRAS- Mangabeira	70
Novembro Negro CRAS- Pampalona	100
Novembro Negro CRAS- Queimadinha	80
Novembro Negro CRAS- Rua Nova	70
Novembro Negro CRAS- Santo Antonio dos Prazeres	66
Novembro Negro CRAS- São José- Distrito Maria Quitéria	68
Seminário “Consciência Negra”.Tema: Transversalidade da Política de Promoção da Igualdade Racial na Política de Assistência Social.	200
Visita da Comitiva de Ministros e Prefeitos de Senegal para firmar parceria com o município.	30
Visita da Secretária Nacional de Promoção da Igualdade Racial.	20
Adesão ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial.	---
Palestra Sobre Juventude Negra, Violência e Sociedade- Colégio Estadual Coriolano de Carvalho.	45
TOTAL	1.395

Avanços

Portanto, embora seja inequívoco compromisso assumido pelo Governo Municipal com a implementação de políticas públicas capazes de promover a redução da desigualdade entre brasileiros afrodescendentes e, brasileiros brancos, caminhando para a construção de um país democrático, livre, economicamente eficiente e socialmente justo, ainda é fato a disparidade entre negros e brancos brasileiros, atestada por estudos científicos e indicadores sociais, elaborados por institutos de pesquisas nacionais e internacionais, ainda há muito a fazer.

4.4. Divisão de Juventude

4.4.1. Programa Estação Juventude

Estas ações tiveram o propósito de apresentar e diagnosticar os pontos de valores e as políticas públicas voltadas para juventude e a sua efetivação para os jovens nos territórios que o Programa abrange. Entretanto as articulações com as redes socioassistenciais em vários setores que tem nos territórios foram de suma importância para a elaboração de projetos e a participação juvenil em nossas ações, houve várias reuniões centrais que foram feitas nos bairros que formaram uma equipe de mobilização e de escuta para promover o bem estar e trabalho com estes jovens. O Programa Estação Juventude vem com uma proposta diferenciada buscando trabalhar com eixos temáticos que emancipem esses jovens na sua trajetória profissional e pessoal impulsionando-os a tornarem protagonistas de sua própria história, trabalhando com autonomia e visibilidade desta população para o empoderamento destes.

Quadro XXXVI - Resumo Estatístico Estação Juventude

ATIVIDADES	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES
Mobilização de reuniões para formalizar e apresentar o Programa perante a rede socioassistencial nos territórios abrangentes.	Base Comunitária Rua Nova	25
Mobilização de reuniões com os CRAS de territórios abrangentes	Casa dos Conselhos	10
Mobilização e inscrição dos jovens para o Instituto Paramitas	Território Tanque da Nação	15
Mobilização e inscrição dos jovens para o Pré Vestibular Cidadão	Territórios Tanque da Nação, Rua Nova, Feira IX	50
Mobilização e estruturação da inauguração do Programa Estação Juventude	CICAF	30
Mobilização e Inscrição dos Cursos do CICAF	Territórios Tanque da Nação, Rua Nova, Feira IV, Feira IX	20
Oficina Ancestralidade e Identidade	Território Feira IX	12
Oficina de Turbante	Território CRAS Feira IX	12
Oficina Ancestralidade e Identidade	CRAS ODORICO TAVARES-BARAÚNAS	20
Oficina de Turbante	CRAS ODORICO TAVARES-BARAÚNAS	20
Oficina Ancestralidade e Identidade	Ong Crescer Cidadão	20
Oficina de Turbante	ONG CRESCER CIDADÃO	20
Oficina de Turbante	CICAF	06
Oficina Ancestralidade e Identidade	Escola Estadual João Barbosa de Carvalho	60
Oficina Ancestralidade e Identidade	Escola Dr.Jair	25
Mobilização para gravação do CD de RAP com os jovens com a temática “Trabalho infantil”	Stúdio	03
Seminário Julho das Pretas	MAC	45
Oficina de Turbante com jovens do Programa MCMV	TERRA DURA	15
Mobilização das inscrições para o curso de Design Gráfico em Salvador	Salvador	05
Reunião com a equipe da SNJ com a equipe técnica do Programa Estação Juventude	Casa dos Conselhos	08
Apresentação do Programa Estação Juventude para o Núcleo de Pesquisa em Serviço Social	Casa dos Conselhos	25
Participação do Colóquio do Genocídio Negro na Diáspora	Cachoeira	100
Oficina de Turbante	Território George Américo	15
Oficina de Turbante	Rua Nova	25
Oficina de Turbante	Cras Lagoa Grande	20
Oficina de Turbante	Dispensário Santana	180
Roda de Conversa com os jovens sobre Identidade e Aceitação	Comunidade Quilombola Lagoa Grande- Maria Quitéria	30
Roda de Conversa com os jovens sobre Identidade e Aceitação	Dispensário Santana	25
Apresentação do grupo de jovens assistidos do Programa Estação Juventude	Dispensário Santana	80
Roda de Conversa com os jovens sobre Identidade e Aceitação	Rua Nova	20
Roda de Conversa com os jovens sobre Identidade e Aceitação	Matinha	35
Roda de Conversa com os jovens sobre Identidade e Aceitação	Cras Jussara	35

Avanços

Duas medidas merecem destaque:

- a) Mesmo sem os recursos que estão em processo da licitação, através do Fundo promovemos a Oficina de Turbante que teve um grande destaque nos territórios;
- b) E a inauguração do equipamento fixo do programa Estação Juventude para promover atendimento aos jovens dos territórios.

5. FUNDOS MUNICIPAIS

5.1. Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA)

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança do Adolescente (CMDCA), por chamada pública, aprovou 18 projetos de organizações não governamentais de apoio à criança e ao adolescente, beneficiando, diretamente, 1.128 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

5.2. Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)

Resumo das Atividades:

→ Liberação de adiantamento	46
→ Ofício	696
→ Contrato de locação	42
→ Contrato de locação aluguel social	09
→ Aditivo de contrato de locação	01
→ Aditivos de convênio	23
→ Confecção de SAD dispensa	54
→ Confecção de SAD de vale	17
→ Encaminhamento de licitação	60
→ Suplementação	17
→ Participação de capacitação	02
→ Relatórios financeiros	12
→ Análise de prestação de contas	62
→ Encaminhamento p/ convênios com entidades	21
→ Reunião c/ coordenação dos programas	01
→ Reunião com o CMAS	15
→ Ordem de serviço	46
→ Ordem de fornecimento	39
→ Parecer para instituições	49
→ Rescisão contratual	02
→ Rescisão de convênio	02
→ Análise e encaminhamento de adiantamento p/ controladoria	42
→ Confecção de planilhas de cotação de preço p/ projetos	78
→ Confecção de plano de trabalho	05
→ Acompanhamento de convênios federais	04
→ Acompanhamento: convênios de repasses federal e estadual	16
→ Preparação do QDD da SEDESO, gestão do FMAS	01
→ Acompanhamento de convênio estadual	04
→ Acompanhamento de convênio federal	16
→ Administração do Fundo Munic. de Assistência Social.	01
→ Administração da unidade orçamentária da SEDESO.	01

- Acompanhamento físico financeiro do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS ano 2015.
- Acompanhamento físico financeiro do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS ano 2015.
- Demonstrativo financeiro do Fundo Estadual de Assistência Social –2015.
- Demonstrativo financeiro do Fundo Nacional de Assistência Social – SUAS 2015.
- Plano de ação – 2016 FNAS
- Plano de ação -2016 FEAS
- Preenchimento do Censo SUAS parte financeira
- Organização do almoxarifado
- Recebimento de mercadorias
- Atendimento de solicitação de material
- Empenhos das despesas
- Contabilização das receitas

589

6. PROGRAMAS ESPECIAIS

6.1. Programa Convivência Social e Cidadania

Em 2013 o Município de Feira de Santana através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEDESO), celebrou convênio com a Caixa Econômica Federal para a execução do *Programa Convivência Social e Cidadania* nos residenciais do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), nos termos preconizados pela portaria do Ministério das Cidades nº 21.

No corrente ano foi assinado convênio do plano de trabalho de Gestão condominial nos residenciais, tendo como objetivo promover a formação, implantação, organização e gestão de condomínios nos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida (faixa 0 a R\$ 1.600,00), a fim mediar o protagonismo, sustentabilidade e autonomia na administração destes, no Município.

O Trabalho Técnico Social e o plano de trabalho de Gestão condominial são realizados através de um projeto de intervenção aprovado previamente por um agente financiador (Caixa Econômica Federal) que fiscaliza e monitora sua execução.

Em Feira de Santana foi realizada a divisão de três microrregiões e para cada uma delas foi designado um responsável técnico que coordena as atividades das equipes e mais um coordenador para o trabalho de Gestão Condominial.

Os projetos são construídos a partir de diagnóstico prévios e priorizam, dentre as demandas apresentadas, mediar processo que estimulem a participação de todos (crianças, adolescentes, adultos, idosos, deficientes) na melhoria das condições de vida, a efetivação dos direitos sociais dos beneficiários e a sustentabilidade da intervenção, para a execução das atividades durante o desenvolvimento do trabalho social contemplou-se os eixos de Mobilização, organização e fortalecimento social; acompanhamento e gestão social da intervenção; educação ambiental e patrimonial desenvolvimento sócio econômico.

As atividades tiveram como objetivo informar, orientar, promover os beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida às melhores condições de vida, agregando conhecimentos sobre direitos e deveres dos cidadãos, para o exercício pleno da cidadania, desenvolvimento das lideranças locais, fortalecimento dois vínculos com a comunidade.

Ao longo de 2016 o Programa atendeu 31 residenciais do Programa Minha Casa Minha Vida, o que totalizam **13.711** famílias atendidas. Em alguns residenciais foram realizadas atividades de pré-ocupação, ou seja, ações com famílias que ainda estavam com

seus documentos sendo analisados pela Caixa Econômica para logo em seguida serem aprovadas, e assim se tornarem de fato beneficiárias do Minha Casa Minha Vida.

Quadro XXXVII – Empreendimentos Residenciais

Nº	RESIDENCIAL	NÚMERO DE FAMÍLIA ASSITIDAS
	IGUATEMI 2 ETAPA	320
	RESIDENCIAL ALTO DO PAPAGAIO	320
	RESIDENCIAL CONCEICAO VILLE	440
	FIGUEIRAS	420
	LARANJEIRAS II	220
	NOVA CONCEIÇÃO	440
	RIO SÃO FRANCISCO	240
	SANTA BARBARA	380
	RIO SANTO ANTONIO	224
	VIDEIRAS	440
	IGUATEMI - I	320
	IGUATEMI - III	360
	SOLAR DAS LARAMJEIRAS	320
	JARDIM DAS OLIVEIRAS	520
	ALTO DO ROSARIO	1520
	AVIARIO IV	300
	PARQUE DA CIDADE	634
	RESERVA DO PARQUE	632
	ECOPARQUE II	211
	BELA VISTA	370
	PONTO VERDE	400
	ASA BRANCA I	248
	ASA BRANCA II	248
	ASA BRANCA III	248
	ASA BRANCA IV	248
	ASA BRANCA V	504
	VIDA NOVA ASA BRANCA	996
	SOLAR DA PRINCESA III	456
	SOLAR DA PRINCESA IV	464
	PARQUE DOS COQUEIROS	540
	VIDA NOVA CARAIBAS	728

Quadro XXXVIII – Resumo dos Serviços realizados pela equipe técnica do trabalho social

ATIVIDADES	Nº DE PARTICIPANTES
Articulação socioterritorial com representantes dos setores e serviços do entorno.	354
Explanação lúdica sobre a Saúde Bucal, realizada por dentista do PSF, e entrega de kits higiênicos no grupo focal de crianças.	125
Festa Comemorativas.	4620
Formação e desenvolvimento de grupos musicais com encontros quinzenais.	245
Formação e desenvolvimento do grupo de caminhada com aulas semanais.	80
Formação e desenvolvimento do grupo de crianças.	3470
Formação e desenvolvimento do grupo de futebol com aulas semanais.	1105
Formação e desenvolvimento do grupo de idosos com encontros quinzenais.	90
Formação e desenvolvimento do grupo de mulheres com encontros quinzenais.	1635
Integração do corpo diretivo participação nas Instâncias de Controle Social (Conselhos Municipais).	35
Mobilização e seleção de jovens para contratação de estagiário (nível médio) da comunidade.	40
Oficina de economia doméstica e educação financeira.	70
Oficina de elaboração de currículos e marketing pessoal.	115
Organização dos arranjos produtivos locais e estratégias para legalização do comércio	40

informal.	
Palestra com informações sobre a qualidade de vida através de uma “Alimentação Saudável”.	242
Palestra com participação do corpo de bombeiros e defesa civil.	225
Palestra sobre consumo consciente de energia e de água.	335
Palestras e oficinas sobre Educação Ambiental com ênfase no coleta de resíduos sólidos.	740
Palestra sobre DST/Saúde do Homem e apresentação da Cartilha de Direitos e Deveres do Usuário do SUS.	217
Palestra sobre Microcrédito.	162
Palestras sobre Drogadição.	424
Palestras sobre DST/Saúde da Mulher e apresentação da Cartilha de Direitos do Usuário do SUS realizada pelo PSF.	440
Plantão Social (ações quinzenais aos finais de semana).	3750
Plantão social para inscrição- SENAI.	520
Quem lê viaja! Roda de Leitura.	280
Oficina de artesanato.	2563
Reunião para formação da Associação de Moradores/Condomínios/Lideranças.	3800
CRAS Itinerante.	50
Ação Global.	600
Cursos profissionalizantes (técnica de vendas, garçom/garçonete, decoração de bolo, recepcionista em hotelaria, depilação, maquiagem, cabeleireiro, auxiliar administrativo).	2046
Atividades lúdicas e de recreação.	720

Quadro XXXIX– Resumo dos Serviços realizados pela equipe técnica da Gestão Condominial

ATIVIDADES	Nº DE PARTICIPANTES
Visita ao empreendimento para levantar informações que subsidiarão a elaboração da previsão orçamentária do condomínio, preenchendo o Relatório de Vistoria.	-
Diagnóstico do empreendimento.	-
Elaboração de previsão orçamentária das despesas mensais para o rateio entre os beneficiários.	-
Definição do Cronograma de Atividades para o Plano de Trabalho.	-
Realizar pelo menos 2 Reuniões os beneficiários com a presença dos executores do Trabalho Social; Reunião 1: custo de manutenção e consumo do condomínio em relação ao rateio das despesas entre os condôminos (ordinárias e extraordinárias); regramento das obrigações dos condôminos em relação ao Código Civil e outras legislações pertinentes; regramento das obrigações do síndico e conselho fiscal em relação ao Código Civil e outras legislações pertinentes, interagindo com o Trabalho Social (TS) na identificação de potenciais lideranças; § eleição de síndico e conselho fiscal	600
Reunião 2: condições de uso e manutenção das unidades habitacionais, considerando a tipologia e o sistema construtivo utilizado; educação financeira voltada às obrigações dos beneficiários com as prestações mensais do financiamento e das taxas de condomínio; condições, prazos e requisitos de garantia de obras (vícios aparentes e ocultos); condições e requisitos de manutenção preventiva de instalações e equipamentos, bem como as responsabilidades da construtora, do condomínio, do beneficiário e do poder público; condições e requisitos de seguro obrigatório do condomínio; e diferenciações entre seguro obrigatório do condomínio, danos físicos no imóvel e morte ou invalidez permanente.	600
Convocar os beneficiários do Programa para a assembleia de eleição do síndico e conselho fiscal, por meio de edital específico.	
Realizar assembleia de eleição do síndico e conselho fiscal e auxiliar o síndico no registra da Ata.	1521

Providenciar junto com o síndico a emissão de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) do condomínio e registro das atas, informando ao contratante após sua conclusão.	-
Realizar reunião inicial com síndico e conselho fiscal para esclarecimentos acerca do trabalho de assessoramento e consultoria que será conduzido pela empresa no empreendimento.	62
Assessorar o síndico e o conselho fiscal acerca da abertura de contas Pessoa Jurídica (PJ) do condomínio, inscrição de contribuinte municipal, questões tributárias, Livro de Ata, contratação de empregados e encargos decorrentes, emissão de boletos de cobrança, recebimento da 1ª taxa de condomínio.	62
Confirmar a transferência de titularidade do condomínio nas concessionárias de água, energia elétrica e gás, onde houver, regularizando as situações pendentes e informando ao contratante.	-
Prestar esclarecimento e assessoramento ao síndico e conselho fiscal sobre: garantias de obras; manutenção preventiva e respectivos cronogramas, obtenção de orçamentos e formação de agenda de fornecedores; necessidade e periodicidade de convocação de assembleias ordinárias e extraordinárias, orientando sobre as especificidades de cada uma; orientar o síndico e o conselho fiscal com relação à elaboração de cadastro de moradores, planejamento e condução de assembleias, reuniões, registros de atas, publicação de informativos e guarda de documentos do condomínio.	62
Disponibilizar canais de comunicação para esclarecer dúvidas ou prestar assessoramento ao síndico e conselho fiscal nas questões administrativas, fiscais e financeiras do condomínio.	9632
Emissão de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) do condomínio e registro das atas.	-
Reunião inicial com síndico e conselho fiscal para esclarecimentos acerca do trabalho de assessoramento e consultoria que será conduzido pela empresa no empreendimento.	62
Apoio o síndico nas discussões com os condôminos para elaboração/adequação do regimento interno.	
Assessoria o síndico e o conselho fiscal acerca da abertura de contas Pessoa Jurídica (PJ) do condomínio, inscrição de contribuinte municipal, questões tributárias, Livro de Ata, contratação de empregados e encargos decorrentes, emissão de boletos de cobrança, recebimento da 1ª taxa de condomínio.	62
Esclarecimento e assessoramento ao síndico e conselho fiscal sobre: garantias de obras; manutenção preventiva e respectivos cronogramas, obtenção de orçamentos e formação de agenda de fornecedores; necessidade e periodicidade de convocação de assembleias ordinárias e extraordinárias, orientando sobre as especificidades de cada uma; orientar o síndico e o conselho fiscal com relação à elaboração de cadastro de moradores, planejamento e condução de assembleias, reuniões, registros de atas, publicação de informativos e guarda de documentos do condomínio	62
Orientação ao síndico e conselho fiscal sobre necessidade de manter atualizado e vigente o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), conforme requerido pela Legislação.	724
Orientação ao síndico e conselho fiscal sobre prevenção de acidentes domésticos.	62
Promover capacitações visando fomentar atitudes voltadas para conservação e manutenção das unidades habitacionais.	
Receber as reclamações dos moradores sobre problemas nas unidades habitacionais, registrar, triar e encaminhá-las ao responsável, de acordo com a natureza do problema.	-
Apoiar os beneficiários na identificação, registro formal e encaminhamento de ocorrências de problemas construtivos nas unidades habitacionais conforme previsto pela legislação específica.	-
Vistoriar a área comum do empreendimento juntamente com o síndico para preencher o Relatório de Vistoria, verificando o estado de conservação das áreas e equipamentos comuns do condomínio, para prestar as orientações pertinentes às manutenções necessárias de responsabilidade de condomínio, bem como sobre a	-

ocorrência de vícios de construção de responsabilidade da construtora.	
Disponibilizar mensalmente relatório de unidades não ocupadas ou ocupada irregularmente, identificando necessidade de reforma/manutenção	-
Assessoria ao síndico e conselho fiscal, na realização da 4 reuniões de condomínio, a ser realizada no máximo até o 45º (quadragésimo quinto) ao 100 (centésimo) ao dia após a eleição do síndico e conselho fiscal	62

Avaliação

- Envolvimento ativo de diversos parceiros como Corpo de Bombeiros, Paramitas, Técnicos de outras secretarias, etc;
- Melhoria da renda dos beneficiários a partir da realização de diversas oficinas que visaram o empreendedorismo e autonomia das famílias, assim como, os encaminhamentos para contemplar no Programa Bolsa Família.
- Famílias atendidas com suas realidades reconhecidas por meio de Diagnóstico Social e Territorial;
- Construção participativa do conhecimento a respeito da importância cuidar do meio ambiente, principalmente com mudanças de hábitos com relação ao descarte correto do lixo;
- Fortalecimento do hábito da leitura nos grupos de crianças;
- Famílias acompanhadas com suas demandas individuais encaminhadas e monitoradas.
- Moradores participando dos plantões sociais nas suas questões diversas;
- Redução de conflitos referente ao uso abusivo de som nos carros e residências;
- Redução das ocorrências com acidentes domésticos;
- Fortalecimento de vínculos entre as crianças através da prática;
- Famílias encaminhadas para a rede socioassistencial com resolutividade para as demandas apresentadas;
- Famílias apoiadas na regularização do fornecimento de energia e água junto a Coelba e Embasa, respectivamente;
- Comunidade Participativa (aumento significativo de número de participantes nas ações do Trabalho Social);

Em suma, o processo de desenvolvimento do trabalho social nos residenciais do Programa Minha Casa Minha Vida – vem corroborando para o alcance de uma comunidade organizada, autônoma com sujeitos cientes dos seus direitos e deveres e informados quanto ao acesso, garantia e efetividade das políticas públicas.

As comunidades apresentaram uma consciência coletiva significativa, pois conseguiram identificar suas próprias necessidades e lutar em prol de melhorias, o que facilmente foi identificado na busca por abertura de vagas nas escolas públicas do entorno, melhorias na oferta de serviços de transporte, limpeza pública, segurança e de saúde. Configurou-se assim, uma grande conquista e avanço na mobilização e organização comunitária.

Ressalta-se que, as atividades desenvolvidas buscaram estimular os moradores no reconhecimento do seus potenciais na busca de melhorias para a qualidade de vida. Assim, mostrando-lhes (através das parcerias) as vias de acesso aos serviços, que perpassaram pelo reconhecimento do seu território à iniciativas de integração com o contexto urbano e projetos sociais existentes.

É válido salientar que, para alçar qualidade no trabalho em campo, fez-se necessário, alinhamento dos instrumentos de trabalho, implementação de um clima organizacional e adequação das técnicas de trabalho. Processo este, que transcorreu, também, pela capacitação

da equipe técnica com intuito de muni-las das informações necessárias e etapas que envolvem o trabalho com projetos sociais.

6.2. Programa Feira Produtiva

Trata-se de um programa de economia solidária, fruto de uma parceria do município de Feira de Santana (BA), com o Ministério do Trabalho e Previdência Social/Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES, em apoio a projetos de implantação e ações municipais integradas, como estratégia de promoção do desenvolvimento local e territorial sustentável, visando à superação da extrema pobreza por meio da geração de trabalho e renda, implantando espaço físico multifuncional, capacitando agentes e empreendedores, para iniciativas de produção, comercialização e controle, através de atividades sistemáticas de assessoria técnica, fomentando finanças solidárias, fundos rotativos e o fortalecimento de microcrédito produtivo orientado.

Quadro XL – Resumo Estatístico

ATIVIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
Realização de encontros semanais / mensais dos membros da Comissão de Economia Solidária.	660
Realização visitas de Intercâmbio em feiras, com a participação de empreendedores solidários.	84
Realização de encontros mensais gerais da equipe técnica e empreendedores de economia solidária.	144
Realização de Planos de Negócios (Análise Swot – F.O.F.A-forças e fraquezas, Ameaças e oportunidades.	280
Efetivação de Planos de Ações, que resgata as ameaças e fraquezas e definindo as ações e possíveis oportunidades de soluções;	160
Realização de Planos de viabilidades econômicas, ferramenta que possibilita calcular os custos de produção e formar os preços dos produtos;	160
Realização de Diagnósticos Rápidos Participativos;	392
Participação de empreendedores solidários na 1ª Feira de Economia Solidária realizada pelo Projeto Feira Produtiva;	42
Realização de visitas técnicas de adequações aos empreendimentos e vistoria das normas sanitárias.	88
Realização de capacitações ministradas pelos Facilitadores do SEBRAE, na sede dos empreendimentos da Zona Rural;	420
Realização de capacitações em Economia Solidária e Viabilidade Econômica da Equipe Técnica.	80
Participação de empreendedores na Expofeira - Exposição Agropecuária de Feira de Santana, para comercialização.	34
Participação de empreendedores solidários na 2ª Feira de Economia Solidária promovida pelo Projeto;	48
Participação de empreendedores solidários na 2ª Conferência Municipal de Política para as Mulheres, com a exposição e venda de produtos.	12
Participação de empreendedores solidários na X Conferência Municipal de Assistência	8

Social, com a exposição e venda de produtos;	
Participação de empreendedores solidários na Feira de Cidadania promovida pela organização da 14ª Parada LGBT;	10
Participação de empreendedores solidários na I Feira de Artesanato de Feira de Santana, com exposição e comercialização de produtos.	56
Realização de treinamentos de Boas Práticas de Fabricação; Rotulagem e Informação Nutricional.	96
Realização de entregas de equipamentos para a produção à dez associações.	353
Realização de Palestras nos Centros de Referência de Assistência Social, sobre associativismo.	125
Realização de Palestras nos residenciais do programa Minha Casa e Minha Vida.	83
Participação de empreendedores solidários na visita e palestra no Museu Casa do Sertão.	27
Realização de Oficina de Artesanatos em couro e barro;	32
Participação de empreendedores solidários na Feira Nacional Agropecuária (FENAGRO), realizada em Salvador, com a exposição e venda de produtos;	25
Realização de visitas de acompanhamento a grupos de economia solidária.	527
Capacitação de microfinanças a empreendedores solidários.	700
Visita da representante do BNDES ao projeto e comunidades.	23
Participação na Feira de Ciências do IFBA – Instituto Federal da Bahia.	11
Participação na Feira do Semiárido, na Universidade Estadual de Feira de Santana.	49
Visita de representantes da SENAES/MTPS, ao projeto e comunidades.	33
Participação de empreendedores solidários na 3ª Feira de Economia Solidária realizada pelo Projeto Feira Produtiva	86
TOTAL	3.360

7. OUTRAS ATIVIDADES

7.1. Conselhos Municipais

São 08 (oito) os Conselhos Municipais de direitos e de gestão vinculados à Secretaria de Desenvolvimento Social:

1. Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), responsável direto pelo controle social da política municipal de assistência social e representa a Instância de Controle Social do Bolsa Família (ICS);
2. Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência
3. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);
4. Conselho Municipal da Pessoa Idosa;
5. Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA-FSA);
6. Conselho Municipal de Comunidades Negras e Indígenas;
7. Conselho Municipal dos Direitos da Mulheres;

8. Conselho Municipal de Juventude (em processo de implantação).

Há, ainda, o PAIR, voltado para o combate à exploração sexual infanto-juvenil, composto por prepostos do Ministério Público, Polícia Militar, Maçonaria e CMDCA.

7.2. Parcerias

São fundamentais e indispensáveis as parcerias estabelecidas, sem as quais não se empreenderia o conjunto de ações conforme constam neste relatório:

a) Instituições não governamentais que assumem compromissos, mediante convênios, de execução de programas e projetos no âmbito do SUAS da política municipal de assistência social

b) Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) que, cumprindo suas funções fiscalizadoras e de controle social, colabora para o aperfeiçoamento das ações;

c) Rede municipal da política socioassistencial, com a participação de secretarias municipais; organizações sociais; Ministério Público; Varas da Família e da Infância e Juventude do Poder Judiciário, Polícias Civil, Militar e Rodoviária; movimentos sociais e igrejas;

d) Governos estadual e federal que, na pactuação estabelecida para a execução das políticas de assistência social, além do apoio financeiro, contribuem com orientações técnicas e assessoramento, ajudando a melhorar a qualidade dos serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato apresentado, mesmo que sucinto, revela o quanto foram intensas as atividades durante o ano de 2016, na busca de consolidar a política municipal de assistência social.

O agravamento da crise econômica que assola o país e a crise institucional que atinge o governo brasileiro continuam influenciando negativamente na política de assistência social com atrasos e redução dos recursos pactuados, prejudicando a população prioritária das ações, ou seja, os segmentos mais vulneráveis social e economicamente da sociedade.

Destacamos, durante o ano, avanços consideráveis na execução das ações pelos CRAS, CRAS e outros equipamentos; maior estrutura física dos equipamentos, inclusive coma instalação de câmaras de vigilância para inibir a violência que gera insegura aos profissionais do SUAS e interferem negativamente dos resultados finais; um maior alinhamento entre os diferentes segmentos que constituem a Rede Municipal de Assistência Social; a territorialidade dos CRAS, discutida no ano anterior; maior integração dos CRAS com o Programa Bolsa Família.

Merece a estruturação física dos equipamentos da assistência social: melhorias nos espaços físicos, móveis, computadores, pintura de todos os CRAS e CREAS, instalação de câmaras de vigilância em todos os espaços da assistência social - o que inclusive traz mais confiança aos profissionais, diante dos crescentes índices de violência.

Merece destaque, também, a relação estabelecida com os órgãos de fiscalização e controle, a exemplo do Ministério Público Estadual e Federal, e da Defensoria Pública, com um diálogo sempre permanente.

No campo das atividades agregadas, destacam-se aquelas integrantes do programa Feira Produtiva, de apoio a empreendimentos de economia solidária; diagnóstico da violência contra a mulher em Feira de Santana.

Pode-se concluir que no ano de 2016, apesar das muitas dificuldades, registram-se avanços significativos na política de assistência social em município, o que tem merecido elogios de setores da Superintendência da Assistência Social (SAS) do governo do Estado da Bahia.

ANEXO I
AVALIAÇÃO PPA 2016

Programa: Gestão da Assistência Social

Entrega/Iniciativa	Produto	Meta 2016	Executado
Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família	Gestão organizada	01	01
Aprimoramento de Gestão do SUAS	Gestão organizada	01	01
Capacitação continuada dos trabalhadores do SUAS	Trabalhadores capacitados	400	420
Capacitação dos Conselheiros Municipais de Políticas, de Direitos e Tutelares.	Conselheiros capacitados	80	93
Fortalecimento do Controle Social	Controle Social efetivado	07	07
Fortalecimento do ICS do Programa Bolsa Família	Instância de Controle efetivada	01	01
Gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	Gestão organizada	01	01

Observa-se que foram alcançadas todas as metas do ano de 2016, inclusive algumas delas com superação como é o caso da Capacitação continuada dos trabalhadores do SUAS devido a implantação do Setor de Educação Continuada desta Secretaria e capacitações proporcionadas pelo Governo do Estado e União, bem como organizações não governamentais, inclusive assessoramento técnico do Estado.

Programa: Fortalecimento da Rede de Proteção Social Básica

Entrega/Iniciativa	Produto	Meta 2016	Executado
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 0 a 17 anos e pessoas idosas.	Famílias e indivíduos	4.880	5.369
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (CRAS/PAIF)	Famílias e indivíduos	28.500	70.000
Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas	Famílias e indivíduos	700	714
Fortalecimento da Rede socioassistencial	Entidades assistidas	15	36
Benefícios Eventuais	Famílias e indivíduos atendidos	450	723
BPC na Escola	Formulários aplicados	300	22

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos alcançou a meta estimada para 2016, assim como Benefícios Eventuais, Fortalecimento da Rede socioassistencial e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à família, este último em relação à quantidade de famílias referenciadas.

Das 9.614 visitas realizadas pelos CRAS, observou-se no ano de 2016 que 714 foram realizadas pelo Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas, alcançando a meta em sua totalidade.

Em se tratando do Programa BPC na Escola houveram apenas 22 formulários aplicados que foram dos anos anteriores visto que a lista do ano de 2016 só foi disponibilizada pelo Governo Federal no dia 16 de novembro e não houve tempo hábil para a realização das visitas e posterior alimentação do sistema.

Programa: Fortalecimento da Rede de Proteção Social Especial

Entrega/Iniciativa	Produto	Meta 2016	Executado
---------------------------	----------------	------------------	------------------

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI/CREAS) e LA e PSC	Famílias e indivíduos	320	599
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Mulheres Vítimas de Violência (CRMQ)	Famílias e indivíduos	200	320
Serviço Especializado em Abordagem Social	Famílias e indivíduos	200	1.745
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias.	Pessoas com deficiência e idosos atendidos	180	1.405
Serviço Especializado para pessoas em situação de rua (CENTRO POP).	População de rua atendida	500	626
Serviço de Acolhimento Institucional (Abrigo Institucional, Residência Inclusiva, Casa Lar e Casa de Passagem).	Famílias e pessoas atendidas	700	766
Serviço de Acolhimento em República	Jovens acolhidos	10	20
Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	Crianças e adolescentes acolhidas	10	00
Serviço de Proteção em situações de calamidades públicas e de emergências	Famílias e pessoas atendidas	100	00
Apoio a Entidades socioassistencias (pessoas com deficiência)	Entidades conveniadas	03	03

Observou-se em 2016 que oito das dez metas apresentadas no programa Fortalecimento da Rede de Proteção Social Especial foram alcançadas devido à demanda que se apresentava aos serviços.

Em 2016 o município não passou por situação de calamidade pública ou de emergência e dessa forma zerada a sua execução. O mesmo aconteceu com o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora que não foi implantado no município.

Programa: Desenvolvimento Habitacional

Entrega/Iniciativa	Produto	Meta 2016	Executado
Concessão de Aluguel Social/Moradia Provisória	Aluguel concedido	30	19 (família)
Projeto de Trabalho Técnico Social – Programa Minha Casa, Minha Vida.	Projetos realizados	34	31 (empreendimento)

Com o Programa Minha Casa Minha Vida sendo executado no município, a demanda de aluguel social tendeu-se a sua diminuição visto que as famílias estão sendo encaminhadas e contempladas com o referido Programa da Política de Habitação.

Em relação aos projetos sociais realizados por esta Secretaria totalizam-se em 31 empreendimentos que foram acompanhados. O planejamento das metas é realizado anualmente junto a Secretaria de Habitação e a Caixa Econômica Federal. O não alcance do planejamento não significa dizer que não houve alcance de meta em virtude da mesma ser realizada e pensada em conjunto com outras instituições.

Programa: Inclusão Produtiva e Cidadania

Entrega/Iniciativa	Produto	Meta 2016	Executado
Incentivo ao Ingresso do ensino superior – Pré Vestibular Cidadão	Indivíduos atendidos	420	240
Projetos de inclusão produtiva, capacitação e qualificação profissional (Centro de Capacitação profissional, PAGER, CICAFA, Juiz Walter)	Famílias e indivíduos atendidos	5.000	7.929
Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (ACESSUAS/TRABALHO)	Famílias e indivíduos atendidos	5.000	5.060

O Pré-Vestibular Cidadão atua atualmente com 240 vagas devido a não disponibilidade de espaço para atender as pessoas inseridas.

Nota-se que os Projetos de Inclusão produtiva e o Acessuas ultrapassaram suas metas em 2016, alcançando um maior número de pessoas e famílias que puderam ser beneficiadas pelos serviços.

Programa: Segurança Alimentar e Nutricional

Entrega/Iniciativa	Produto	Meta 2016	Executado
Programa Leite Fome Zero	Crianças atendidas	11.213	3.865
Programa de Segurança Alimentar e Nutricional	Famílias e indivíduos atendidos	900	426

Fatores externos à administração municipal levaram à redução das metas do programa Leite Fome Zero: negociação de preços entre o governo do Estado e os fornecedores e a estiagem prolongada, motivando, inclusive, a suspensão do programa pela gestão municipal, haja vista os altos custos fixos.

Os projetos de Segurança Alimentar foram executados em menor quantidade visto que estão diretamente relacionados com a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico. Alcançamos a meta de 426 famílias e indivíduos em virtude da Avaliação Nutricional.

Programa: Suporte Administrativo

Entrega/Iniciativa	Produto	Meta 2016	Executado
Manutenção da SEDESO	Unidade mantida	01	01
Manutenção da Casa dos Conselhos	Unidade mantida	01	01
Manutenção dos Conselhos Tutelares	Conselhos mantidos	04	04

Todas as metas do Programa Suporte Administrativo foram alcançadas em 100%.

Programa: Fortalecimento dos direitos de cidadania

Entrega/Iniciativa	Produto	Meta 2016	Executado
Ações de Promoção dos direitos da criança e do adolescente	Crianças e adolescentes atendidos	3.500	1.128
Parlamento Juvenil	Jovens atendidos	21	21
Ação de promoção dos direitos da pessoa idosa	Pessoas idosas atendidas	300	482
Ação de promoção dos direitos dos negros, indígenas e minorias	Pessoas atendidas	1.500	3.536
Ação de promoção dos direitos da pessoa com deficiência.	Pessoas atendidas	300	112

Duas metas não foram alcançadas, a exemplo de Ações de Promoção dos direitos da criança e do adolescente e Ações de promoção dos direitos da pessoa com deficiência. A primeira em virtude dos projetos aprovados não alcançarem, neste ano de 2016, a demanda planejada e, a segunda, não alcançou a meta visto que não houve denúncias ou demanda espontânea para o atendimento da pessoa com deficiência.

Todas as outras metas alcançaram o planejamento para 2016, e algumas chegaram a superar.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório 2016 engloba as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SEDUR, durante todo o ano, sendo o quarto ano da gestão do Governo José Ronaldo de Carvalho.

O objetivo principal deste relatório é registrar as intervenções nos setores de competência desta Secretaria, além de prestar conta aos diversos segmentos da sociedade, da aplicação dos recursos humanos, materiais e financeiros disponibilizados.

1 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

O Departamento de Engenharia – Divisão de Execução de Obras e Divisão de Fiscalização de Acompanhamento de Obras - sob a direção do Engenheiro José Braga da Silva Netto, possui em seu corpo funcional 09 (nove) Engenheiros Civis, 03 (três) Arquitetas, 03 (três) estagiários de Engenharia Civil (remunerados), 02 (dois) estagiários de Engenharia Civil (não remunerados), 02 (dois) contratados Técnicos em Edificações e 05 (cinco) estagiários Técnico em Edificações (não remunerados).

Este Departamento atua fiscalizando as obras e serviços executados no Município e em seus Distritos, com o objetivo de manter a qualidade das obras efetuadas pela Prefeitura.

As Divisões de Usina de Asfalto e de Controle e Manutenção de Máquinas e Materiais estão diretamente ligadas ao Secretário de Desenvolvimento Urbano.

Estrutura - O Departamento conta com 03 (três) veículos para fiscalização das obras, 09 (nove) computadores para elaboração de planilhas de medição, CI, ofícios, memorandos, solicitação de férias, relatórios e outros.

Durante o ano de 2016 tivemos 241 (duzentos e quarenta e uma) obras, das quais 154 (cento e cinquenta e quatro) estão concluídas, 74 (setenta e quatro) em andamento, 04 (quatro) paralisadas, 07 (sete) em destrato e 2 (duas) à iniciar.

Outros serviços de Engenharia (dispensas) não estão considerados na distribuição de obras por fiscal. Alertamos de que o número de obras não é equivalente ao tamanho das mesmas.

OBRAS CONTRATADAS					
OBRAS 2012					
Em Andamento:	02				
OBRAS 2013					
Em Andamento:	06				
OBRAS 2014					
Em Andamento:	07				
OBRAS 2015					
Em Andamento:	14				
OBRAS 2016					
A iniciar:	02				
Em Andamento:	45				
Concluídas:	154				
À licitar:	07				
Paralisada:	04				
Total de Obras em Andamento (2012/2013/2014/2015/2016)	74				
Total de Obras	241				
OBRAS CIVIS					
Construções:		Unid	Concluídas		Em execução
Praças Públicas:			11		02
Quadras de Esportes e Campo de Futebol / Alambrados			05		11
Postos de Saúde			03		01
Escolas Municipais			08		05
Creches Públicas			06		05
Obras diversas			07		11
Reformas e Ampliações:		Unid	Concluídas		Em execução
Praças Públicas:			04		02
Quadras de Esportes e Campo de Futebol / Alambrados			11		06
Postos de Saúde			02		03
Prédios Públicos			05		05
Escolas Municipais			05		07
Teatro			01		-
Obras diversas			11		-
Pavimentação Orçada:		Unid	m	Ton.	m³
Fornecimento de CBUQ					
Paralelepípedo					501.378,62
Meio – Fio			177.114,59		
Pavimentação Concluída:		Unid	m	Ton.	m³
Em CBUQ				20.294,61	162.356,87
Tapa Buraco com CPMF				35.574,92	284.599,36
Paralelepípedo					417.811,35
Meio – Fio			147.595,49		
Total Executado em m² (CBUQ, T.buraco e paralelo)		864.767,58			
Drenagem de Águas Pluviais - Redes Coletoras		243			

INTERVENÇÕES POR BAIRRO

I.ASA BRANCA

- Pavimentação em diversas ruas do Bairro Asa Branca

II.ALTO DO PAPAGAIO

- Construção da Creche-Escola Dalva Suzart
- Reforma e equipamentação do campo de futebol na Rua Rubens Francisco Dias
- Pavimentação em paralelepípedo da Rua Itaberaí

III.ALTO DO ROSÁRIO

- Pavimentação em paralelo das ruas do loteamento São Jorge

IV.AVIÁRIO

- Infraestrutura na Rua Olney São Paulo
- Construção da Escola Monsenhor Jessé Torres Cunha
- Construção da Escola Municipal com 10 salas, padrão 02 , Conjunto Paulo Souto
- Pavimentação paralelepípedo nas ruas Zulmira Daltro e Lício Falcão de Azevedo, no Parque Nova América
- Construção de Pontilhão, na Rua T
- Construção da Praça na Rua José Navarro da Silva - PAC
- Pavimentação em paralelepípedo e passeio na Rua A, loteamento Nova América e Conjunto Hab. Paulo Souto
- Recuperação da Quadra Poliesportiva no Bairro Aviário
- Pavimentação em paralelo nas ruas Gracione Dias e Estrela Dalva e na Travessa Gracione Dias, no conjunto Liberdade

V.BARAÚNAS

- Pavimentação em paralelo das Ruas: Baldomero Trindade, Alameda I e Alameda II
- Drenagem de águas pluviais na rua Gel. Luiz Guedes
- Construção do Galpão Cultural da Baraúna

VI.BRASÍLIA

- Pavimentação em paralelepípedo da ligação entre as ruas Lopes Rodrigues e o Anel de contorno; construção de canal do parque Lopes Rodrigues
- Construção da creche padrão B na comunidade Irmã Dulce

VII.CALUMBI

- Pavimentação em paralelepípedo de diversas ruas do loteamento morada Tropical: Rua Pau Brasil, rua -Sucupira, rua Gameleira, rua Oití e rua Peroba
- Construção da Escola Municipal com 10 salas, Conjunto Feira IX
- Pavimentação em paralelo nas ruas Teixeira Soares e Bom Sossego

- Pavimentação em paralelo da rua Independente

VIII. CAMPO DO GADO NOVO

- Construção do Alambrado no campo de futebol do Campo do Gado Novo

IX. CAMPO LIMPO

- Pavimentação em paralelepípedo no conjunto José Ronaldo de Carvalho nas ruas: Rua Antônio Carlos Borges Júnior, Travessa Antônio Carlos Borges Júnior, Rua Amor/5ª Travessa Antônio Carlos Júnior, Rua Porto dos prazeres, Rua Israel Pereira, Rua João Lima de Oliveira, Rua Antônio Carlos Campos de Oliveira, Rua secretária Lúcia Miranda, Rua Laranjeiras do Sul, Rua Antônio Carlos Brito, Rua Valdeir Pereira, Rua Amor Perfeito, 2ª travessa Antônio Carlos Borges Júnior, 3ª travessa Porto dos prazeres, 2ª travessa Porto dos prazeres, 1ª travessa Porto dos prazeres
- Construção de unidade básica de saúde, 3 equipes, no Alameda 05, Loteamento Parque João Serafim
- Construção da unidade básica de saúde, 2 equipes, no loteamento Irmãos Trindade
- Pavimentação em paralelepípedo das ruas Baepende, Taguarituba e Baitoporã
- Reforma e ampliação da Escola Municipal Noide Cerqueira, localizada da Travessa Noide Cerqueira
- Pavimentação em paralelepípedo nas Ruas: Maria Alves Melo, Edmundo Leite, Maria Cerqueira, Maria Izabel Lima e Davino Lima
- Pavimentação em paralelo da Rua Tiquaruçu Pitombeira
- Construção de Escola com 10 salas
- Pavimentação em paralelo na Praça da Feirinha do Conjunto Feira VI

X. CENTRO

- Melhoria de infra estrutura em complexo turístico com reforma dos boxes de artesanato do Centro de Abastecimento
- Assentamento (incluindo fornecimento) de 5.000m de meio fio de concreto, padrão econômico em passeios e canteiros centrais da malha viária do município
- Reforma e construção de anexo no arquivo público municipal
- Construção do Centro de Referência especializada para população em situação de rua, localizada no Centro de Abastecimento - CREAS POP (CENTRO POP)
- Reforma e impermeabilização do telhado do Departamento de Modernização e Informática na Avenida
- Reforma e recuperação das Instalações Físicas do Mercado de Artes
- Drenagem Pluvial do Galpão de Verdura do Centro de Abastecimento
- Recuperação do Entrepasto do Centro de Abastecimento
- Construção do CIE - Centro de Iniciação ao Esporte - com quadras reversíveis, ginásio de esportes e quadra poliesportiva externa
- Serviço de implantação do Centro de Iniciação ao Esporte - CIE

- Construção do Mercado de Carne da Estação Nova
- Recuperação da Instalação Elétrica do Galpão de Carne no Centro de Abastecimento
- Recuperação da Praça da Kalilândia - Bairro Kalilândia
- Reforma e Recuperação da Sede da Secretaria de Desenvolvimento Social, Bairro Kalilândia
- Reforma e Ampliação da Escola Municipal Joselito Amorim - COLÉGIO MUNICIPAL
- Reforma da Casa do Estudante
- Recuperação do Prédio da Antiga Procuradoria, Rua Libânio de Moraes
- Revitalização da Praça Presidente Médici Dom João VI - Cobertura do Feiraguay
- Recuperação e Reforma dos Transbordos Sul
- Recuperação e Reforma dos Transbordos Norte
- Recuperação das Praças João Pedreira e da Bandeira, Av. Getúlio Vargas

XI. CONCEIÇÃO

- Pavimentação em diversas ruas do Parque Brasil: Rua Morrinhos; Rua Murioca; Rua Messias.
- Construção da escola municipal com 10 salas, padrão 02
- Construção do CREAS - Conceição II
- Drenagem pluvial das ruas Calamar, Sumaré e Inácio de Loiola
- Construção do Chafariz no Bairro Conceição
- Pavimentação em paralelepípedo das ruas Tuiti e Miguel Ângelo no bairro Conceição II
- Pavimentação em paralelepípedo de diversas ruas do bairro Conceição II: Frei Gonzaga, Frei São Paulo, Frei Inocêncio, Frontura, Fazenda Nova, Travessa Fazenda Nova, Lago de Pedra, Lago Verde, Casa Branca, Castanhas, Carvalho, Travessa Garanhões, Carmo de Mina, Carmo Parnaíba e Tiago Araújo
- Construção de Escola Municipal da Conceição
- Pavimentação em paralelo nas Ruas: Rio Verde, Largo do Rio Verde, Catucaia, Carralho, Renato Teles e José Américo

XII. DISTRITO DO CAROÁ

- Reforma do Centro Comunitário do Povoado do Caroá

XIII. DISTRITO DE BONFIM DE FEIRA

- Reforma e ampliação da Escola Municipal Álvaro Boaventura
- Reforma e equipamentação do campo de futebol, no distrito Bonfim de Feira

XIV. DISTRITO DE HUMILDES

- Serviços da construção de ginásio de esporte e lazer
- Rede distribuidora e alimentadora de água na fazenda Campestre
- Reforma e Ampliação do posto de saúde de Tanquinho

- Urbanização da praça do povoado de pau seco
- Reforma e ampliação da Escola Municipal João Duarte, Bairro Limoeiro
- Construção de quadra poliesportiva no povoado de Terra Dura
- Ampliação e reforma da Escola Municipal Mãe dos Humildes - Bairro Pitanga
- Rede distribuidora e Alimentadora de água do Povoado do Bom Viver
- Construção de valeta para escoamento de águas pluviais na estrada de Humildes
- Construção da Caixa D'água no Povoado do Rosário, Distrito de Humildes
- Construção da Praça Ferrobilha
- Construção da Praça da Igreja São José , localizada no Escoval
- Construção da Escola Municipal Terra Dura
- Reforma do Posto Policial no Limoeiro
- Pavimentação em paralelo nas ruas Expedito Nunes, Domingos Nunes, Principal, Sirilo Gomes, Tereza Nunes e Estrada da Rocinha Loteamento Camila

XV.DISTRITO DE IPUAÇU

- Reforma do Posto Policial de Ipuacu
- Rede distribuidora e alimentadora da água para o distrito de Ipuacu

XVI.DISTRITO DE JAGUARA

- Reforma e Ampliação da Escola José Martins dos Santos - Rio do Peixe
- Ampliação e Recuperação do Pólo de Informática
- Construção do Alambrado do Campo de Futebol

XVII.DISTRITO DE JAÍBA

- Pavimentação em paralelo da Praça da Capela São Lourenço
- Construção de Sala Médica, no Povoado de São Roque
- Reforma e Ampliação do posto policial de Jaiba
- Modernização do campo de futebol de Jaíba
- Rede Distribuidora e alimentadora de água do Distrito de Jaíba

XVIII.DISTRITIO DE MARIA QUITÉRIA

- Pavimentação da via de acesso à plataforma de vôo livre na serra de M^a Quitéria e construção do equipamento público
- Rede distribuidora e alimentadora de água para o Distrito de Maria Quitéria
- Reforma e ampliação da escola municipal Artur Martins da Silva no Bairro Pedra Ferrada
- Construção da Creche Municipal Maria Quitéria, na Av. Pé de Serra
- Recuperação do Estádio de futebol do Distrito de Maria Quitéria

XIX.DISTRITO DA MATINHA

- Rede de distribuição e Alimentação de água

- Urbanização da Praça Largo da Criança do Povoado de Candeal II
- Reforma e ampliação da Escola Municipal Anísio Pereira Bernardes
- Recuperação do posto de saúde da Comunidade Genipapo
- Construção do Alambrado do Campo de Candeia Grossa
- Reforma e equipamentação do campo de futebol da Matinha

XX.DISTRITO DE TIQUARUÇU

- Pavimentação em paralelepípedo de diversas ruas do povoado de Calandro
- Pavimentação em paralelo na Rua Lúcio Cerqueira (entrada)
- Reforma e equipamentação do campo de futebol
- Pavimentação da Praça da Capela Senhor do Bonfim
- Construção do Alambrado do Povoado do Socorro

XXI.DIVERSOS BAIRROS

- Recuperação da passarela Conceição Lobo, Bairro Cidade Nova
- Recuperação de Ruas e Estradas neste município
- Reforma e Ampliação do E. da praça Padre Ovídio
- Assentamento e fornecimento de 10.000m de meio-fio de concreto em passeios e canteiros centrais da malha viária deste município
- Assentamento e fornecimento de 14.000m de meio-fio de concreto em passeios e canteiros centrais da malha viária deste município
- Construção da Praça Areal de Basílio, rua Araújo Pinho, bairro Areal
- Construção da unidade de pronto atendimento - UPA II localizada no Loteamento Parque Boa Vista - Bairro Queimadinha
- Rede distribuidora alimentadora de água para o Distrito de Jaíba
- Drenagem de águas pluviais na rua Venceslau Braz, bairro Queimadinha
- Reforma de posto de saúde no bairro Pampalona.
- Fornecimento e assentamento de pedra portuguesa no município
- Pavimentação em paralelepípedo de diversas ruas no Parque Tamandari: Avenida Maria Cristina (lado par e ímpar), 1ª Travessa Isaías Gonçalves, Rua Pinheiro, Travessa Nova Zelândia, 2ª Travessa Isaías Gonçalves, 3ª travessa Rua do México, Rua B, Rua C, 1ª Travessa Leucivaldo Texeira e 2ª Travessa Leucivaldo Teixeira
- Construção da Praça no Povoado Santa Luzia, no Distrito de Governador João Durval Carneiro
- Reforma de postos de saúde, Posto de Saúde Sítio Matias
- Pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas do Bairro Limoeiro (Ruas Brejo de São Félix, Brejo da Cruz, Brotas, Madre de Deus)
- Pavimentação asfáltica das Ruas Itapemirim, Rio de Contas, Tapjós e Paraguaçu - Bairro Irmã Dulce
- Pavimentação asfáltica, passeio e drenagem do Acesso Marginal ao Aeroporto
- Fornecimento e assentamento de 2.300m de Meio Fio padrão DNIT
- Reforma do imóvel situado na Av. Maria Quitéria nº 2396, bairro Queimadinha
- Recuperação do Campo de Futebol Celso Ribeiro Daltro, Bairro

Queimadinha

- Construção de Escola 10 salas - Queimadinha
- Construção da Praça João Havelange, Bairro Cidade Nova
- Reforma e Ampliação da Escola da Amizade - Parque de Exposição
- Recuperação dos sanitários dos transbordos da Cidade Nova (norte, sul e central), Tomba e Olimpio Vital
- Recuperação da Pintura do Parque de Exposição
- Pavimentação em paralelo das Ruas: Celina(complementação), Caraúbas, Gastrinópolis, Boa Fé e Periférica- Lagoa Subaé
- Reforma e ampliação da Pré-escola Marina Carvalho, Bairro Subaé
- Reforma e Ampliação da Escola Luciano Ribeiro, Rua Uirapuru, Bairro Subaé
- Pavimentação em paralelo das Ruas: Excelsior, Pax e Terceira Travessa, I, L, E, D e Travessa E
- Pintura do Gradil dos Viadutos do Município de Feira de Santana
- Pavimentação em paralelo em diversas ruas dos Bairros Serraria Brasil, Campo Limpo e Conjunto Renascer no bairro Parque Ipê.
- Pavimentação em paralelo da 1º Travessa João Durval Carneiro, Bairro São João
- Reforma da Praça do Ex-Combatente, Bairro São João
- Recuperação da Escadaria na Rua Gerema Bojo, Bairro Tanque da Nação
- Construção do alambrado no Campo de Futebol localizado na rua Barra dos Bandeirantes, Bairro Cidade Nova
- Construção do Monumento Maria Quitéria, na Avenida Maria Quitéria
- Construção do Galpão Feira Livre da Cidade Nova, Bairro Cidade Nova
- Construção e Implantação da rede de drenagem de águas pluviais do caminho Conquista com a rua Pelé, Bairro Cidade Nova
- Recuperação da Quadra de Esporte no Bairro Bom Viver
- Construção do Posto de Saúde (Fonte da Lili), no Bairro Queimadinha
- Implantação de Sistema de proteção contra descargas atmosféricas SPDA no Museu Parque do Saber

XXII.EUCALIPTO

- Pavimentação em paralelepípedo na Rua Cristal, Travessa Cristal, Rua Leôncio Ramos Gomes, Travessa Leôncio Gomes

XXIII.FEIRA IV

- Construção do Centro Comunitário, no conjunto Feira IV, Bairro Tanque da Nação

XXIV. FEIRA VI

- Construção da Escola/Creche
- Construção Unidade Básica de Saúde
- Construção de vestiário e do alambrado do campo de futebol localizado na rua D, Feira VI

XXV.FEIRA IX

- Pavimentação em paralelo das Ruas: Laranjeira, Eucalipto, Pinho, Pau D'Arco e Massaranduba - Conjunto Morada Tropical
- Pavimentação em paralelo nas ruas Passeio, Dr. Anterval, Caminho 27, Caminho 20, Via local B, Via local E e Travessa via local E

XXVI.FEIRA X

- Construção de quadra poliesportiva com vestiários de escola municipal Ana Maria Alves
- Reforma da Praça Germinio Neri, na Rua A/Rua G, Caminho A-XIV - no Conjunto Feira X
- Construção do Pontilhão e pavimentação em paralelo da rua L
- Serviços Complementares da Cosntrução da Quadra Poliesportiva com Vestiários da Escola Mun. Ana Maria Alves
- Recuperação da Quadra Poliesportiva Coberta do Conjunto Feira X

XXVII.GABRIELA

- Pavimentação em paralelo em diversas ruas: Humberto Mário, José Ferreira Nery, Astro, Pecado Capital e Paz
- Construção da Praça Arco Iris
- Pavimentação em paralelo no Conj. Alvorada nas Ruas: Leomar Ferreira, L, Osvaldo Ventura, Norma Suely
- Pavimentação em paralelo nas ruas Roberto Tourinho, 1º Travessa Csarão, Andando nas nuvens, História de amor, 1º Travessa Santana do agreste, Bem amado, Indomada, Zazá, Escalada, Escrava Isaura e Vila Madalena
- Pavimentação em paralelo em diversas ruas do Loteamento Bela Vista

XXVIII.GEORGE AMÉRICO

- Recuperação do Alambrado da Quadra da Praça George Américo
- Reforma e Ampliação da Escola Municipal Norma Suely Mascarenhas

XXIX.JARDIM CRUZEIRO

- Reforma do Estádio de Futebol Alberto Oliveira (Jóia da Princesa)
- Construção da Praça Esportiva Diva Matos Portela
- Implantação da rede de Drenagem de águas pluviais da Rua Senhor do Bonfim
- Pavimentação em paralelo da Travessa Mário Pires

XXX.AV. JOÃO DURVAL

- Reforma do Estádio de Futebol Gilson Porto - Av. João Durval

XXXI.JUSSARA

- Pavimentação em paralelo em diversas ruas do Bairro Jussara

XXXII.LAGOA SALGADA

- Construção do Posto de Unidade Básica de Saúde
- Pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas: Rua Pássaro Vermelho, Rua Palmeira das Missões, Travessa Pássaro Vermelho, Rua

Bebedouro, Rua Recanto dos Pássaros

- Pavimentação paralelepípedo no Loteamento São Jorge nas ruas: Rua Subaé, Rua Macário Suzart
- Pavimentação em paralelo em diversas ruas da Lagoa Salgada
- Pavimentação em paralelo na Rua Periférica - Lagoa Salgada
- Pavimentação em paralelo nas Ruas Passo Livre, Pilão Arcado, Alto do Sossego

XXXIII.MANGABEIRA

- Construção da Escola 10 salas, padrão 02
- Pavimentação em vias públicas urbanas na Av. Ayrton Senna
- Pavimentação em paralelo com drenagem superficial em diversas ruas do Bairro Mangabeira
- Construção do Alambrado do Campo de Futebol localizado no Conjunto Feira V
- Pavimentação em paralelo nas Ruas Sete e a Travessa Maria de Lourdes - Conjunto João Paulo
- Pavimentação em paralelo e drenagem da Travessa Maria Joana
- Construção da creche / Educação Infantil - Programa Pró-Infância

XXXIV.MUCHILA

- Reforma do Centro de Cultura Maestro Miro
- Construção de Escola Municipal com 10 salas - Padrão 01
- Construção de creche tipo B
- Pavimentação em paralelepípedo na Rua Alameda Residencial
- Construção de Praça na Rua G
- Recuperação da Quadra Poliesportiva coberta do conjunto Feira X

XXXV.NOVO HORIZONTE

- Construção da Creche Novo Horizonte
- Pavimentação em paralelo das Ruas: Ladislau Reis Candéal, Ponte Alta do Norte, Real E Aparecida e Travessa Lauro de Freitas

XXXVI.PAPAGAIO

- Construção da Escola creche na Rua Adamantina
- Construção do Campo de Futebol no Bairro Papagaio

XXXVII.PARQUE IPÊ

- Recuperação do centro comunitário e quadra esportiva
- Construção da unidade básica de saúde, 2 equipes
- Construção da unidade básica de saúde do Loteamento Parque João Serafim
- Pavimentação em paralelo da Rua Valparaíso
- Pavimentação em paralelo na Rua ao lado da Escola Nova, Barra da Tijuca, 1º Travessa Barra da Tijuca, Perola do Oeste, Jandaia, Barão de Loreto, H, Barão de Petitinga, Barão homem de Melo, Travessa Jandaia

XXXVIII. PEDRA DO DESCANSO

- Construção do Alamedado para o campo de futebol da pedreira, Rua Miguel Farias
- Pavimentação em paralelo do Loteamento Habitacional Pedra do Descanso (Rua A, B, C e entrada do conjunto)

XXXIX. RUA NOVA

- Construção de creche (entre a cesta do povo e o SESI)

XL.SANTO ANTÔNIO DOS PRAZERES

- Pavimentação em paralelo em Diversas Ruas
- Pavimentação em diversas ruas do bairro Santo Antônio
- Pavimentação em diversas ruas (Ubaporanga, Usaporanga, Umbuzeiro) do bairro Santo Antônio dos Prazeres
- Pavimentação em paralelepípedo das ruas: Nova Esperança, Marambaia, Chapada dos Guimarães
- Construção da escola municipal com 10 salas, padrão 01
- Instalação de Rede de proteção na quadra poliesportiva do bairro Santo Ant. dos Prazeres
- Recuperação do alamedado da quadra poliesportiva no bairro Santo Ant. dos Prazeres
- Pavimentação em paralelo na rua São Sebastião da Gama
- Pavimentação em paralelo da Via Marginal à Av. Sérgio Carneiro

XLI.SANTA MÔNICA

- Construção da quadra poliesportiva com vestiário da Escola Municipal Maria Antônia Costa
- Pavimentação em paralelo nas ruas São Mateus e Oba-oba, Bairro Santa Mônica II

XLII.SÍTIO NOVO

- Pavimentação em paralelo na rua Linhares

XLIII.SIM

- Construção de creche/educação infantil, programa pró-infância, padrão B, situada na rua Ipaumirim
- Pavimentação em paralelepípedo de diversas ruas (Murici, Presidente Café Filho, Catolândia e Alto do Sucuri) no Bairro Sim
- Reforma e ampliação do Posto de Saúde

XLIV.TOMBA

- Pavimentação em paralelepípedo da rua Tomaz de Aquino, Conjunto Oyama Figueiredo
- Implantação e modernização de infraestrutura para esporte e lazer na Praça da Juventude
- Pavimentação em paralelo da 5ª Travessa do Telégrafo, no Conjunto Panorama
- Pavimentação em paralelo em diversas ruas do loteamento Maria Cristina
- Pavimentação em paralelo nas Ruas dos Conjuntos Fraternidade e Ildes

Ferreira

- Pavimentação em paralelo na Rua Tabapoã
- Reforma e ampliação da Escola Municipal Ana Brandoa
- Pavimentação em paralelo nas alamedas A, B, C, D, E, F, G, H, I e Rua Alcinda Nery - Parque Tamandari
- Construção da Praça na Rua Taffarel
- Construção de Unidades Básicas de Saúde (porte 2), na rua do México S/N
- Construção da creche/pré- escola, Rua D, caminho 40, no Feira VII
- Pavimentação em paralelo no Conjunto Fraternidade nas ruas: Oyama, São Clemente, São Luíz, São Domingos
- Recuperação do Canal de Drenagem localizado nas áreas do conjunto Liberdade e conjunto Feira VII
- Construção de vestiários e alambrado do campo de futebol na rua D, conjunto Feira VII
- Pavimentação em paralelo em diversas ruas: Salmo 39, Salmo 38, Salmo 37, Salmo 36, Salmo 35 e Salmo 34
- Urbanização da Praça do Bosque, Conj. Terra do Bosque
- Pavimentação em paralelo na Rua Barroco

XLV.VIVEIROS

- Pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas; VP 04, VP 05, VP 06, VP 08, VP 10, VP 26, VP 27, VP31, VP 36, VP 37, VP 45, VP 46, VP 47, VP 48, VP 49, VP 51, VP 52, VP 53 e VP 56
- Pavimentação em paralelo em diversas ruas: VP 14, VP 15, VP 16, VP 17, VP 18, VP19, VP25, VP 32, VP35, VP 38, VP 40, VP 43, VP 54, VP 55
- Construção da Creche no Viveiros

4. PAVIMENTAÇÃO EM PARALELO POR BAIRRO E DISTRITO EM 2015

Bairros	Área (m ²)
Areal	1.250,00
Asa Branca	5.887,75
Alto do Papagaio	21.060,00
Alto do Rosário	11.820,00
Aviário	25.942,66
Baraúnas	2.312,05
Brasília	11.088,00
Calumbi	9.225,00
Campo Limpo	32.161,84
Conceição	49.209,14
Oyama	4.140,00
Lagoa Subaé	9.669,43
Novo Horizonte	7.085,17
Lagoa Salgada	23.005,00

Queimadinha	1.714,00
Parque Tamandari	12.036,01
Eucalipto	3.885,00
Feira IX	21.093,87
Feira X	167,79
Gabriela	26.473,89
Jardim Cruzeiro	380,79
Jardim Acácia	5.397,00
Jussara	5.075,59
Mangabeira	2.921,80
Muchila	1.736,00
Parque Ipê	19.013,86
Sim	10.950,00
Pedra do Descanso	6.222,00
Sto. Antônio dos Prazeres	16.572,54
Santa Mônica II	2.768,71
Subaé	6.530,00
São João	581,00
Sítio Novo	1.733,90
Tomba	33.102,67
Viveiros	16.036,19
TOTAL	402.360,90

Distrito de Humildes	7.681,35
Distrito de Jaíba	800,00
Distrito de Matinha	1.681,60
Distrito de Tiquaruçu	5.087,50
TOTAL	15.250,45

5. USINA DE ASFALTO/ CONTROLE e MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS e MATERIAIS

5.1 Pavimentação em CBUQ em 2016

CONTRATO	SERVIÇO	PERÍODO	TONELADAS	M ²
181/2015/13C	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	01/12/2015 a 31/12/2015	311,45	2.491,61
181/2015/13C	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	01/01/2016 a 15/01/2016	1.082,95	8.663,59
181/2015/13C	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	16/01/2016 a 31/01/2016	1.087,40	8.699,20
181/2015/13C	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	01/02/2016 a 29/02/2016	1.427,70	11.421,60
181/2015/13C	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	01/03/2016 a 21/03/2016	1.400,40	11.203,20
181/2015/13C	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	22/03/2016 a 20/04/2016	1.244,80	9.958,40
181/2015/13C Aditivo serviço nº 5 13 102/2016	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	21/04/2016 a 16/05/2016	2.084,80	16.678,40
181/2015/13C Aditivo serviço nº 5 13 102/2016	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	17/05/2016 a 27/05/2016	1.182,40	9.459,20
181/2015/13C Aditivo serviço nº 5 13 102/2016	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	28/05/2016 a 07/06/2016	1.561,80	12.494,40
181/2015/13C Aditivo serviço nº 5 13 102/2016	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	08/06/2016 a 30/06/2016	953,32	7.626,56
181/2015/13C Aditivo serviço nº 5 13 102/2016	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	01/07/2016 a 14/07/2016	1.299,30	10.394,40
181/2015/13C Aditivo serviço nº 5 13 102/2016	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	15/07/2016 a 19/07/2016	302,97	2.423,76
181/2015/13C Aditivo serviço nº 5 13 284/2016	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	09/08/2016 a 15/08/2016	1.587,64	12.701,12
181/2015/13C Aditivo serviço nº 5 13 284/2016	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	16/08/2016 a 20/08/2016	1.540,00	12.320,00
181/2015/13C Aditivo serviço nº 5 13 284/2016	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	22/08/2016 a 30/08/2016	1.641,22	13.129,76
181/2015/13C Aditivo serviço nº 5 13 284/2016	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	31/08/2016 a 30/09/2016	1.525,67	12.205,36
181/2015/13C Aditivo serviço nº 5 13 284/2016	Aplicação com fornecimento de CBUQ (Ruas anexas)	01/10/2016 a 05/10/2016	372,24	2.977,92
TOTAL:			20.294,61 ton.	164.848,48 m²
CBUQ ADQUIRIDO				
CBUQ APLICADO			20.294,61 ton.	

5.2 RUAS PATROLADAS

5.3 Sede

- Diversas Ruas do Município
 - Rua M
 - Rua Q
 - Quadra 18
 - Rua Douglas Braga
 - Rua Regis Tânia
 - Rua André Cunha Figueira
 - Rua Tereza Cristina
 - Rua Arca de Noé
 - Caminho 1
 - Rua Araraquara
 - Rua dos Expedicionários
 - Rua Olney São Paulo
 - Rua G
 - Rua Alto do Turi
 - Rua Alta da Graça
 - Rua Alto das Índias
 - Rua J
 - Rua X
 - Rua José Tavares Carneiro
 - Rua dos Bandeirantes – 2º etapa
 - Rua Coutinho
 - Travessa Barbosa
 - Rua Barbosa
 - Rua Abreu e Silva
 - Avenida Fraga Maia
 - Rua Iracema
 - Rua Rosendo Firmino Ferreira
 - Rua Santa Tereza
 - Rua Marcelino Ramos
 - Avenida Quinta do Sol
 - Rua Alto do Paraíso
 - Rua Serrolândia
 - Rua Luz e Fraternidade
 - Rua Caravelas
 - Rua Carlos Chagas
 - Rua Professor Laudelino Pedreira
 - Rua Ogum Sete Linhas
 - Rua General Costa e Silva
 - Avenida Rio de Janeiro – 2º etapa
 - Rua dos Bandeirantes
 - Passeio 3
 - Rua Manoel Simões da Costa
 - Rua Itacarambira
 - Rua Vênus
 - Rua Concha – 2º etapa

Avenida Rio de Janeiro
Avenida Universitária – 2º etapa
Rua Heloisa Magalhães
Rua Ozita Serafim
Rua Gilson Serafim
Travessa Carlos Santos
Rua Francisco Amaral
Rua Cupertino Lacerda – 2º etapa
Travessa Doutor João Inácio do Vale
Rua Morro Verde
Avenida Fraga Maia – 3º etapa
Estádio Jóia da Princesa (regularização)
Ciclovia (modificação de retorno)
Ligações entre a Av. Ayrton Senna e rua Auxiliares (complementos)
Rua Manoel Alves Pereira – 2º etapa
Rua Doutor João Mangabeira
Avenida Santo Antônio – 2º etapa
Rua Cupertino Lacerda
Rua Araripe
Rua Diamantina
Rua Quito
Avenida Fraga Maia – 2º etapa
Rua Manoel Alves
Rua Alto do Santana
Rua Augusto Brito
Rua Assis – 1º etapa
Rua Alves de Azevedo
Estacionamento
Rua Venceslau de Moraes
Rua Concha
Rua Lamparina
Rua Segunda Vila do Carmo
Rua Acará
Rua Primeira Travessa do Telégrafo
Rua Jatairzinho
Rua Terceira Travessa do Telegrafo
Rua Aloiso Alves Franco
Rua Alto do Turi
Rua Alto Alegre
Rua Alto da Serra
Rua Lampião
Rua Chuí
Rua da Corte
Rua Brasil
Rua Brigadeiro Eduardo Gomes
Centro de abastecimento
Avenida Paraiso
Rua José Tavares
Rua Alto da Independência
Rua Alto do Paraguai
Rua Eliosvaldo T. Martins

Rua Conselheiro Pena
Rua Aloisio Alves Franco
Rua Jonas Souza Almeida

5.4 Tapa buraco

- Diversas Ruas do Município

Rua Tupinambá
Rua Arisvaldo de Carvalho
Bairro Viveiros
Avenida Eduardo Froes da Mota
Transbordo Sul
Rua Campina verde
Avenida Presidente Getulio Vargas
Caminho V (feira IV)
Avenida Iguatemi
Distrito de humildes
Rua Nova Iguaçu
Rua Gentil do ouro
Rua D
Rua E
Rua F
Rua Glória de ouro
Rua Batistão
Rua jaquarimirim
Rua Barra Avenida
Rua Quaçu
Rua Goiânia
Rua Carioca
Rua Zilda Costa
Rua Antonio da Silva Lima
Rua Maria soares Cardoso
Travessa Madureira
Rua Madureira
Avenida Mario Queiroz
Rua Pró Bahia
Avenida Olimpio Vital
Avenida Jose Falcão da Silva
Rua Uberaba
Rua Marques de Pombal
Avenida João Durval Carneiro
Distrito de Bonfim de Feira
Rua Talmatur
Rua Teixeira
Travessa São Lourenço
Rua Targino
Rua A
Rua das Cabritas
Rua dos Utis
Rua Vasco da Gama
Rua Ouro verde

Praça do Distrito de Tiquaruçú
Rua Tobias Barreto
Rua Calamar
Rua Intendente Abino
Rua Barrão do Rio Branco
Avenida Tomé de Souza
Avenida Sergio Carneiro
Rua A (feira X)
Rua B (feira X)
Rua Brasília
Avenida Presidente Dutra
Conjunto Morada Tropical
Avenida Maria Quitéria
Rua da Vitória
Rua Professora Marília Queiroz
Rua Faria de Brito
Rua Fazenda Grande
Avenida Lopes Rodrigues
Rua Pau Brasil
Rua Ipê
Rua Perolina Angélica da silva
Rua Claudio Manoel da Costa
Rua Francisco Martins da silva
Rua Manoel Alves
Rua Juraci Magalhães
Rua Alta do Coqueiro
Avenida Tomé de Souza
Rua Juazeiro
Rua Investigador Bandeira
Rua Felinto Marques cerqueira
Rua Guanabara
Avenida Jose de Anchieta
Caminho Oito
Caminho Nove
Rua Shalon
Rua Miguel Calmon
Rua John Kenedi
Rua Montezoma
Rua Comendador Gomes
Rua Pássaro Vermelho
Estrada do Besouro
Rua Tijuca
Praça santo Antonio
Rua Recife
Avenida senhor dos Passos
Conjunto Wilson Falcão
Rua Visconde de Cairu
Rua marques de Pombal
Rua Iris
Rua Miguel Fonseca Dantas
Rua Porto Velho

Rua da Fatura
Rua Boa sorte
Rua Patrícia Sale de Jesus
Rua Bonfim
Travessa Polisa
Rua Pelé
Rua Alegreto
Caminho Dezenove
Rua L
Rua X
Rua Q
Rua Aracy
Rua Quinta do sol
Rua México
Rua I
Rua Miranda
Rua das Gaivotas
Rua dos Maias
Rua Bauru
Rua Marques das Cruzes
Rua da Gloria
Rua Globo
Rua Tatuí
Rua Sociedade
Rua Barrão de Cocais
Rua Santa Luzia
Rua Fernando são Paulo
Rua VP17 – Feira IX
Rua Itambé
Rua Pedro Álvares Cabral
Rua Santa Cruz
Rua Campo Formoso
Rua Rubens Francisco Dias
Avenida Papa João XXIII
Rua Tijuca
Rua Marques de Abrantes
Caminho IX – Feira IV
Avenida VP 17
Rua Maragogipe
Rua Maracatu
Rua Caitité
Rua Bebedouro
Rua Pássaro Vermelho
Rua Boa Vista de Goiás
Travessa Pássaro Vermelho
Rua Pássaro Alegre
Rua Londres
Rua Maria
Rua Bagé
Rua da Grécia
Rua Canudos

Rua Palmeri
Rua Padre Nóbrega
Rua São João Batista
Rua João Martins da Silva
Rua Dinamarca
Rua Padre Migelino
Rua Tereza Cunha
Rua Colômbia
Conjunto Milton Gomes
Rua Araci
Rua Barreiras
Rua Euclides da Cunha
Rua Itabuna
Rua Juazeiro
Rua da Barra
Travessa Irecê
Rua Úrsula Catarina
Distrito de Matinha
Distrito Olhos D'água das Moças
Distrito Posto do Jacu
Rua Prado
Bairro Alto do Rosário
Rua Artemia Pires
Rua dos Agrônomos
Parque João Marinho Falcão da Silva
Rua Visconde do Rio Branco
Caminho VII – Feira IX
Rua Netuno
Rua Pedro Suzarte
Avenida Antonio de Carvalho
Rua Telegrafo
Rua salmo 39
Rua Mercúrio
Rua Júpiter
Rua Sete de Setembro
Rua Saturno
Rua Uranio
Rua Luz e Fraternidade
Avenida Primavera
Avenida Amaralina
Avenida Bahia
Rua Uirapuru
Rua Brigadeiro Gomes
Rua Jose Bonifacio
Rua Itapororoca
Parte do conjunto João Paulo II
Avenida Fraga Maia
Rua Jose Joaquim Seabra
Rua Eraclico de Carvalho
Rua Itacambira
Rua Milão

Rua Pilar do Sul
Rua Avaré
Rua Itaueira
Rua Los Angelis
Rua Buenos ares
Rua Bela Vista
Rua Berlim
Rua Juvenia Francisco da Paixão
Rua Barcelona
Rua Vira Copos
Rua Silva Jardins
Rua Rodrigues de Freitas
Rua São Jose
Avenida Araújo pinho
Rua Caravelas
Rua Santo Expedito
Avenida Juracy Magalhães
Avenida Jose de Anchieta
Rua MI
Rua N
Avenida Quinta do Sol
Rua Barão de Cotegipe
Primeira Travessa Tupinambá
Rua Manoel da Silva
Rua Afonso Manoel Nascimento
Rua Assis
Terceira Travessa da Primavera
Caminho 22 – Jomafa
Rua Bartolomeu
Rua Esplanada
Rua Caetité

Janeiro/2016 – 1.834,17 toneladas – 917,08 m³ - 14.673,36 m²
Fevereiro/2016 – 2.069,67 toneladas – 1.034,83 m³ - 16.557,36 m²
Março/2016 – 3.056,95 toneladas – 1.528,47 m³ - 24.455,60 m²
Abril/2016 – 2.116,35 toneladas – 1.058,17 m³ - 16.930,80 m²
Maio/2016 – 3.151,01 toneladas – 1.575,50 m³ - 25.208,08 m²
Junho/2016 – 4.068,04 toneladas – 2.034,02 m³ - 32.544,32 m²
Julho/2016 – 4.514,88 toneladas – 2.257,44 m³ - 36.119,04 m²
Agosto/2016 – 4.373,79 toneladas – 2.186,89 m³ - 34.990,32 m²
Setembro/2016 – 3.374,67 toneladas – 1.687,33 m³ - 26.997,36 m²
Outubro/2016 – 2.163,38 toneladas – 1.081,69 m³ - 17.307,04 m²
Novembro/2016 – 2.492,59 toneladas – 1.246,29 m³ - 19.940,72 m²
Dezembro/2016 – 2.359,42 toneladas – 1.179,71 m³ - 18.875,36 m²
TOTAL de Toneladas Aplicadas – 35.574,92 t.
TOTAL correspondente em m² - 284.599,36 m²

**RELATÓRIO ANUAL DE ANÁLISE DE LICENÇA
DE FUNCIONAMENTO DE ATIVIDADE
ANO:2016**

GERAL	QUANTIDADE
LIBERADOS (PROVISORIA+DEFINITIVA)	488
PENDENTE	108
INDEFERIDOS	15
EM TRAMITAÇÃO (VISTORIA P&I/ATIVIDADE)	98
TOTAL	709

AS RENOVAÇÕES 2015/2016 NÃO FORAM QUANTIFICADAS.

SETOR DE ABERTURA DE PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS

Atividades:

1. Coleta de planilha de preços objetivando a formatação de orçamento básico para embasar a preparação dos pedidos de abertura de procedimentos licitatórios e de dispensa de licitação.
2. Tabulação de dados: Preparação de orçamento básico, emissão de documentos relativos ao pedido de abertura do procedimento licitatório e movimentação dos respectivos processos.
3. Acompanhamento da publicação das licitações e seus desdobramentos.
4. Recebimento dos espelhos das licitações e posterior preparação dos empenhos.
5. Recebimento das notas fiscais relativas aos serviços executados com a posterior preparação dos processos de pagamentos.
6. Acompanhamento das planilhas de prazo e de saldo financeiro dos contratos.
7. Preparação e acompanhamento de aditivos contratuais.
 - 83 (oitenta e três).**
 - Dispensa de licitação:
 - 11 (onze).**
 - Solicitação de aditivo de contrato (incluindo aditivo de tempo e de valor):
 - 102 (cento e dois).**

Setor jurídico

Atividades:

1. Apoio jurídico ao Gabinete e aos Departamentos da SEDUR.
2. Análise e emissão de parecer das solicitações da Defensoria Pública e do Ministério Público.

Resumo das ações efetivadas em 2016:

Ofícios e pareceres destinados ao Ministério Público e à Defensoria Pública

266 (duzentos e sessenta e seis).

Elaboração e análise de Termo de Ajuste de Conduta (TAC)

05 (cinco).

Elaboração de Portarias e Requerimentos

10 (dez).

Elaboração de Notificações

03 (três).

Atendimento às consultas dos setores técnicos quanto a processos com pendências

30 (trinta).

Pareceres emitidos em processos com pendências

08 (oito).

SECRETARÍA MUNICIPAL DE DESARROLLO ECONÓMICO

RELATÓRIO - ANO 2016 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO, TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SETTDEC.

❖ DEPARTAMENTOS:

1. DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Infra- Estrutura

- Colocação de novas luminárias nos mercados: carne, cereais e banana
- Visitas constantes da EMBASA para manutenção da rede de esgoto.
- Recuperação dos banheiros constantemente
- Visita da COELBA para manutenção da rede elétrica (Troca de transformadores).
 - Recuperação da rede de iluminação da CEASA, do mercado de cereais e mercado de carne. Feita pelo setor de iluminação.
 - Melhorias na CEASA (Placas de sinalização, novas vagas no estacionamento para carga e descarga) em parceria com o SMTT.
 - Parceria com a ACT (Associação dos Comerciantes e Trabalhadores do Centro de Abastecimento)
 - Recuperação do banheiro do tropeiro.
 - Restauração do banheiro da verdura.
 - Parceria com o SINDFEIRA.
 - Recuperação da rede de esgoto.
 - Inauguração do estacionamento.
 - Construção do local da desossa no mercado de carne.
 - Inauguração da Associação com serviço social.
 - Substituição de um transformador do setor de carne.
 - Troca de transformador.
 - Instalação de 2 (dois) transformadores na CEASA (15/11/12)
 - Ação no setor de Galinha Caipira.
 - Transferência para boletos bancário do pagamento da entrada de caminhões do CEASA.

Segurança

- Colocação de câmera em alguns setores do centro de abastecimento.

Instituição Financeira

- Instalação de Caixa Aqui pela Caixa Econômica.
- Incentivo ao pagamento dos DAM, combatendo a inadimplência.
- Taxa de energia na CEASA

Limpeza

- Foi realizada uma programação mensal para lavagem dos mercados.

Saúde

- Implantação de alguns programas com as ações do Outubro Rosa e Novembro Azul com vários exames que foram realizados em nossa unidade.
 - Recentemente foi realizada a detização de todo o Centro de Abastecimento.
 - Aumento da quantidade de funcionários no setor da limpeza.
 - Desobstrução das caixas de esgoto de todo o centro de abastecimento

- Colocação de aproximadamente 3.000(três mil) iscas, para o combate dos roedores nas caixas de esgotos.

- Posto de Saúde com as vacinações.
- Campanha contra a dengue.
- Parceria com o SESC e a UEFS, na realização de atividades de prevenção.

Recursos Humanos

- Houve aposentadorias, varias licenças prêmio e férias, diminuindo bastante o nosso afetivo.
- Contratação de funcionários pelas cooperativas para supri a diminuição do quadro
- Disponibilidade de 04 seguranças para o estacionamento de Carga na CEASA como também para a fiscalização.

Obras Sociais

- Doação de frutas e verduras para o Dispensário Santana.
- Doação de frutas e verduras para APAE.
- Doação para algumas secretarias parceiras, para eventos sociais.

Festejos

- São João
- Feira do Chapéu no período junino
- Trio de forro na área do artesanato
- Festejos á Santa Barbara (Missa Campal e o tradicional Caruru para 3.200 pessoas com bandas e sambas). Mudança do cortejo saindo da Igreja Senhor dos Passos com o destino ao Centro de Abastecimento.

1.1. CAMPO DO GADO

- Foi realizada reforma da pista de vaquejada
- Houve a inauguração do Parque automotivo
- Plantio de 30 mudas de árvores
- Recuperação de 2 banheiros da pista de vaquejada
- Troca de 5 mourões danificados dos currais
- Conserto de 5 cancelas
- Manutenção dos banheiro internos e externos do complexo
- Troca de 30 lâmpadas
- Manutenção dos jardins
- Reparo na área do rodeio.

1.2. MERCADOS E FEIRAS LIVRES

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO DE MERCADOS E FEIRAS LIVRES – 2016

DESCRIÇÕES GERAIS DA DIVISÃO DE MERCADOS E FEIRAS LIVRES

- As programações para ano de 2016 foi iniciada com reunião com Secretário Antonio Carlos Borges dia 03 de fevereiro, com todos os departamentos e divisões da secretária. Realizado um balanço das ações realizadas no ano anterior, aberto para sugestões e criticas. Informado sobre a mudança da SETTDEC, para a AV. Maria Quitéria. Como

sugestão o chefe da divisão de mercados e feiras livres Cristiano Gonçalves sugeriu, que a SETTDEC realizasse uma campanha de combate e controle do mosquito da Dengue.

- Início de Janeiro, a divisão de mercado Feiras Livres foi transferida para Mercado de Artes Popular;
- Realizadas visitas nas feiras livres para verificar a existência de algumas irregularidades;
- Visita da empresa Uai na área que será construído o Shopping Popular;
- Reintegração de posse de boxes na Praça do Gastão Guimarães;
- Realizada a primeira lavagem no Mercado de Artes Popular;
- Campanha de combate ao mosquito Aedes Aegypti, envolvendo todos os departamentos da secretária na luta contra o mosquito, antes de iniciar a semana de campanha, foi realizado um treinamento para colaboradores da SETTDEC, com agente de endemias, na Sprev, as atividades iniciaram dia 21/02 pela feirinha da estação nova e finalizando no dia 28/02 nas feirinhas do sobradinho, cidade nova, tomba e feira x;
- Participamos do Seminário de Integração e discussão: Defesa Civil em Feira de Santana;
- Participamos da comissão do programa de ações integradas e referências de enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil, abordando assuntos sobre a micareta 2016, no auditório do Ministério Público;
- Realizado levantamentos diários no centro de cidade, a fim de identificar barracas novas;
- Substituição da empresa da fiscalização, devido a desistência da Dínamo, a Private substituindo a partir do dia 30 de maio de 2016 com a contratação de 15 servidores;
- Participamos da Fiscalização Municipal da Micareta;
- Participamos do Seminário Interno de Mobilidade no Centro de Convivência EdervalFalção, com diversos órgãos da estrutura administrativa, mesa redonda realizando levantamento de diagnóstico dos pontos críticos da mobilidade urbana
- Participamos do evento na CDL discutindo sobre a implantação da CISP no Município de Feira de Santana, visando interação dos órgãos competentes sobre a segurança pública;
- Organização do arquivo da SETTDEC;
- Força tarefa de final de ano, com ordenamento do centro da cidade e com aumento do efetivo (cinco colaboradores), e mais um veículo para fiscalização (S10 cabine dupla);
- Levantamento das necessidades dos banheiros das feiras livres;

FEIRAS LIVRES

FEIRINHA DA ESTAÇÃO NOVA

- Cadastramento e conferência dos dados dos permissionários da área de carne e lanchonetes;
- Ordenamento da área do coco;
- Reforma do banheiro da Rua Finlândia;
- Manutenção das redes fluviais e de esgotamento;
- Ordenamento dos setores com pintura no chão;
- Início das obras.

FEIRINHA DO TOMBA

- Retirada de barracas irregulares e o comércio em veículos em baixo do viaduto do Tomba;

- Alocado um terreno na rua Pedro Américo de Brito para guardar as barracas, após o termino da feira aos domingos;

- Manutenção das redes fluviais e de esgotamento;
- Reforma dos banheiros;
- Retiradas de barracas em áreas proibidas;
- Desratização e dedetização do mercado de carne;
- Recuperada as pedras portuguesas

FEIRINHA DA BERNARDINO BAHIA

- Realização de demarcação, arrumação e ordenamento da feira verde;
- Conferências diárias na feirinha, a fim de confirmar os feirantes que realmente estão na feira trabalhando;

- Desratização e dedetização;
- Arrumação da área para o período junino;
- Relocação dos feirantes para área da feira verde e marcação da área.

CIDADE NOVA (CENTRO COMERCIAL NORTE).

- Cadastramento e conferência dos feirantes da área externa do Centro Comercial Norte;

- Ordenamento das barracas;
- Construção do Galpão de Frutas;
- Manutenção no esgotamento sanitário do Centro Comercial Norte;
- Reforma do banheiro masculino;
- Criação do Layout da área antes da mudança com nome e produto de cada

feirante;

- Pintura das barracas;

FEIRINHA DO SOBARDINHO

- Manutenção do esgotamento sanitário da feirinha do sobradinho;
- Manutenção do local onde são guardadas as barracas da feira livre;
- Divisão do Box para um permissionário e a associação;
- Contratação de funcionários para banheiro;
- Força tarefa junto com a equipe da educação ambiental;

MERCADOS

BOMFIM DE FEIRA

- Conserto da bomba;
- Manutenção no banheiro do mercado de Bonfim;

FEIRINHA DE SÃO JOSÉ

- Notificação e cadastrado dos feirantes do Distrito de Maria Quitéria – São José;

RUAS DO CENTRO COMERCIAL DE FEIRA DE SANTANA

- Ordenamento das barracas;
- Fiscalização com controle de carrinho de mão;
- Foi passada faixa para ordenar os ambulantes, visando atender o estatuto do pedestre;

- Levantamento no centro da cidade de carrinhos de mão e barracas.

ARTESANATO (CENTRO DE ABASTECIMENTO)

- Realizado o levantamento dos dados do setor de Artesanato do Centro de Abastecimento, iniciamos os seguintes processos:

- Foram confeccionados alguns mapas contendo algumas informações, como: Mapa geral: mapa do local possuindo os números de inscrição dos respectivos donos legais inscritos pelo poder público municipal;

- Mapa de box fechados: indicado através de visitas ao local e de fotografias o número de inscrição municipal daqueles box que se mantêm fechados por um longo período, seja, por estar sendo utilizado como depósito por grandes empresários ou simplesmente por esse mesmo motivo alguns permissionários se sentiram inseguros em seu comércio e decidiram abandonar os box e partir para locais mais movimentados entre esses o centro da cidade;

- Mapa de grupos: indica certa quantidade de box em poder de uma só pessoa e possui vários números de inscrição em nome de familiares dessa mesma, formando assim, os grupos familiares;

- Mapa de cientes: mostra os permissionários que procuraram a secretaria para conhecer os projetos de perto e concordaram com o que foi visto;

Lista de arquivos mais antigos elaborou-se:

- Uma relação contendo o número de inscrição municipal, o nome do antigo permissionário (ano de 2002), e uma atualização feita no ano de 2014.

- Após a elaboração desta lista voltamos ao local para realizar a medição de todos os box e conferir se o valor no documento de arrecadação municipal (DAM) refere-se ao mesmo.

- Logo em seguida solicitou-se junto à Secretaria de Administração o valor total de débito relacionado de todos os box contando a partir do ano de 2002 (débito esses que não foram pagos no decorrer do tempo e só foi acumulando).

- Outra relação que foi confeccionada pelo setor foi a de permissionários com nome e/ou CPF duplicado ou triplicado.

- Também identificamos a quantidade de grupos formados por familiares no local, grupos estes que só há nomes dos familiares e apenas um ou outro se estabelece no local ou são funcionários quem estão sempre presente.

Foram realizadas fotografias no local para identificação dos box que abriam as portas todos os dias para comercialização, os que se mantinham fechados e os que utilizam o local como depósito e passaram a abrir suas portas ao perceber a presença da secretaria.

Através deste levantamento foram criados alguns projetos, como:

- A galeria do Artesanato;
- O local provisório;
- O espaço do Artesão no Centro Comercial Popular.

Projetos esses que foram apresentados em reuniões, tais como Audiência Pública no auditório da Euterpe Feirense com a participação de poucos permissionários; porém mediante ao esclarecimento de alguns pontos de dúvidas, obtivemos sucesso nas que sucederam.

Após a Audiência Pública, realizamos outra reunião já com a participação da maioria dos permissionários do setor de Artesanato para fazer um convite a conhecer os projetos detalhadamente e saber como anda a seu débito com o governo municipal.

As pessoas que estiveram nas reuniões procuraram à secretaria no intuito de conhecer de perto os projetos e se regularizar com o governo municipal.

Mediante o que lhes foi apresentado assinaram um termo de concordância e apoio aos projetos, realizaram a atualização de dados (atualização de cadastro), sendo que esse é efetuado com recolhimento digitalização e arquivo das cópias dos documentos pessoais dos permissionários, fotografia retirada no local, cadastramento biométrico e responder a um questionário.

INSTALAÇÃO DE NOVAS FEIRAS LIVRES NOS BAIRROS “PROJETO FEIRA NOS BAIRROS”

O Grande crescimento de condomínios residenciais em Feira de Santana com a expansão imobiliária para os bairros mais periféricos vem trazendo algumas demandas. Pensando nisso, considera-se a possibilidade de levar produtos mais próximos ao consumidor, contribuindo para a logística de deslocamento das pessoas gerando renda para algumas famílias.

Logo, em meio à crise econômica pela qual passa o país, as feiras livres podem ser uma ótima alternativa para geração de ocupação e renda. A possibilidade de encontrar alimentos mais frescos, com variedades e perto de casa levam muita gente à feira livre. As feiras livres representam uma das formas mais antigas de comercialização de produtos agrícolas, desenvolvendo até hoje um importante papel econômico, social e cultural. Além disso, quando entendida como um negócio, este canal de comercialização se torna um forte instrumento de políticas públicas e um grande gerador de emprego e renda para o município.

O projeto de implantação de feiras livres nos bairros se justifique pela grande quantidade de bairros com um contingente populacional significativo, que se encontram nas periferias.

Assim, esse projeto vem propor a implantação de feiras livres nos bairros onde houve um crescimento expressivo através do Programa Minha Casa Minha Vida, dependendo do contingente populacional de alguns bairros, a exemplo: SIM, Papagaio e Santa Monica II, os quais apresentam mais de 1000 condomínios residenciais e ainda não são beneficiados com feiras livres na região.

Os bairros onde iniciaram uma mobilização dos moradores e representantes da comunidade para iniciar a feira livre, uma equipe da SETTDEC foi encaminhada para realizar análise do terreno e verificar as necessidades do espaço, para iniciar uma feira com uma infraestrutura adequada, e a quantidade de pessoas interessadas a trabalhar, juntamente com sua atividade. Os bairros que foram realizados visitas técnicas: Residencial Asa Branca I e III, Conjunto Conder, Bom Viver, Aviário I e II, Distrito de Maria Quitéria – São José e Conceição II, sendo que esses dois últimos as feiras já estão em funcionamento.

CONTROLE DE MERCADORIAS APREENDIDAS, DEVOLVIDAS E DOADAS CENTRO DA CIDADE – 2016

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI	JUN	JUL.	AGOS.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
APREENSÃO	1	5	0	1	3	12	17	7	3	13	21	-	83
DEVOLVIDA	1	0	0	0	2	8	1	4	2	5	0	-	23
DOAÇÃO	0	1	0	0	3	3	1	1	0	5	16	-	30

CONTROLE DE MERCADORIAS APREENDIDAS E DEVOLVIDAS SÃO JOÃO E SÃO PEDRO - 2016

APREENSÃO	44
DEVOLVIDA	44
TOTAL	44

CONTROLE DE MERCADORIAS APREENDIDA E DEVOLVIDAS EXPOFEIRA – 2016

APREENSÃO	5
DEVOLVIDA	4

TOTAL	5
-------	---

CONVIVER FEIRAS

O projeto desenvolve ações coordenadas pela equipe da Divisão de Mercado e Feiras Livres da Secretária de Desenvolvimento Econômico, em parceria da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), desenvolvendo ações desde orientações das boas práticas no manuseio correto dos alimentos e acondicionamento dos resíduos sólidos, serviços de vacinação, controle de glicemia e da pressão arterial.

No segundo semestre, o projeto foi ampliado, levando atendimento clínico aos feirantes em parceria com a Secretária de Saúde, os atendimentos são realizados na Unidade Móvel de Saúde montada em um ônibus. A equipe de atendimento é composta por 01 enfermeiro e 01 técnico de enfermagem, realizando a triagem, teste de glicemia e aferição da pressão arterial e 01 médico clínico.

Os atendimentos são realizados duas vezes por semana, contemplando os feirantes dos seguintes locais: Feira Verde, Marechal Deodoro, Feirinha do Tomba, Estação Nova, George Américo, Conceição II, Cidade Nova e Sobradinho.

O projeto conviver nos meses de outubro e novembro fez parte do movimento “Outubro Rosa” com atendimento voltado para as mulheres. E “Novembro Azul” sensibilizando os homens contra o câncer de próstata, com consulta médica, exames laboratoriais e realizando os encaminhamentos necessários.

QUANTITATIVO DOS ATENDIMENTOS CLINICOS

Mês	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Total
Quant. Atendimento	27	106	114	67	114	78	62	37	210	815

REUNIÕES

Reunião realizada com os feirantes da Marechal Deodoro dia 15 de janeiro de 2016 às 15:00h, mostra aos feirantes um provável espaço para ordenamento dos feirantes.

Reunião com os permissionários do artesanato do centro de abastecimento na Euterpe Feirense dia 22 de março às 15:00h, para tratar do centro comercial popular.

Reunião na Conceição II dia 23 de abril, as 19:00h, comunidade local.

Reunião na Secretaria de Saúde com os permissionário da feirinha da estação nova (açougueiros), dia 20 de maio às 14:00h, no auditório da secretária de saúde para tratar sobre o mercado de carne.

Reunião com feirantes da feira verde dia 13 de julho de 2016, sobre a relocação dos feirantes para tratar do ordenamento.

Reunião com feirantes de carrinho de mão da feira verde (Bernardino Bahia) dia 18 de julho de 2016, para tratar do ordenamento.

Reunião com os permissionários do artesanato do centro de abastecimento no auditório do mercado de artes popular dia 30 de maio, para tratar da galeria do artesanato.

Reunião com os feirantes da Marechal Deodoro dia 14/10 as 14:00hs, no auditório do mercado de artes popular, para tratar sobre o ordenamento.

Reunião na Secretaria de Saúde com permissionário da feirinha da estação nova (açougueiros), dia 04 de novembro às 14:00h, no auditório da secretária de saúde, para tratar da inauguração do mercado de carne e da portaria 304.



Feirinha da Marechal Deodoro



Feirinha do Centro Comercial Norte



Pintura das barracas

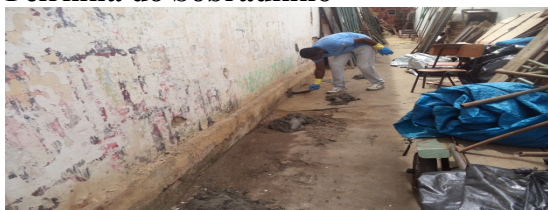
Manutenção do banheiro

Feirinha da Estação Nova



Pintura do chão para ordenamento das barracas

Feirinha do Sobradinho



INSTALAÇÃO DE NOVAS FEIRAS LIVRES NOS BAIRROS (TERRENO)

“PROJETO FEIRA NOS BAIRROS”



Conceição II



Bom viver



Aviário



São José



Asa Branca I



Asa Branca III



Conder

**SEMANA SETTDEC DE COMBATE E CONTROLE AO MOSQUITO
AEDES AEGYPTI - 21 A 28 DE FEVEREIRO 2016**



Treinamento aos colaboradores

Campo do Gado



Estação Nova

Mercado de Artes Popular

PROJETO CONVIVER FEIRAS

Paco Municipal

Centro de Abastecimento



Feirantes da Bernardino Bahia



Feirantes da Marechal Deodoro

Compete ao Departamento planejar, coordenar e executar as políticas voltadas para o desenvolvimento dos setores: industrial, comercial e de serviços no Município de Feira de Santana. Assim, são descritas abaixo as atividades exercidas pelo Departamento de Indústria, Comércio e Serviços no ano corrente:



Feirantes da Cidade Nova

Feirantes do Sobradinho

O programa FEIRA EMPREENDE, que tem como propósito promover o desenvolvimento de negócios, a partir de estratégias institucionais integradas, com as instituições que atuam no desenvolvimento empresarial e econômico no município de Feira de Santana, no sentido de potencializar novos negócios e o empreendedorismo.

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2016 serão discutidas nos fóruns de debates e nos eventos de empreendedorismo, efetivados individualmente pelas instituições integradas ao PROGRAMA FEIRA EMPREENDE com ações nas seguintes esferas.

- Políticas públicas, infraestrutura e logística;
- Novos Negócios, pesquisa e desenvolvimento;
- Desenvolvimento empresarial e de mão de obra;
- Mercado e internacionalização;
- Acesso a crédito;
- Comércio

Feirantes do Tomba

Centro de Abastecimento

Para tanto, foram criados dois grupos temáticos:

- 1 - Ambiente de Negócios
- 2 - Desenvolvimento de Negócios

Instituições e entidades integrantes

- ACEFS - Associação Comercial e Empresarial de Feira de Santana
- CASA DO TRABALHADOR
- CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Feira de Santana
- CETEB - Associação Centro de Educação Tecnológico do Estado da Bahia
- CIFS - Centro das Indústrias de Feira de Santana
- CIS - Centro Industrial do Subaé
- CREDI PMFS
- DESENBAHIA
- FIEB - Federação das Indústrias do Estado da Bahia
- IEL - Instituto Euvaldo Lodi
- IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
- Instituto Pensar Feira
- PWC - PricewaterhouseCoopers
- SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- SESI - Serviço Social da Indústria
- SETTDEC - Secretaria Municipal de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico
- SEDUC - Secretaria Municipal de Educação
- SICOMFS - Sindicato do Comércio de Feira de Santana
- SINDVEST - Sindicato Empresarial da Indústria do Vestuário
- SIPACEB - Sindicato Intermunicipal da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado da Bahia
- UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana
- UNI JR - Federação Baiana das Empresas Juniores

Agenda e acontecimentos em 2016 relacionado ao Programa Feira Empreende.

Do dia 03/03/2016 a 12/12/2016: Reuniões mensais do Comitê Gestor do Feira Empreende.

07/05/2016 - Capacitação de Professores - Programa Jovens Empreendedores.

10/05/2016 - Reunião do Conselho Gestor do Feira Empreende

15/06/2016 - Programa de Encadeamento – Ratifica o apoio a uma articulação importante do CIFS através do núcleo de compradores.

08/07/2016 - Reunião Extraordinária – Feira Empreende (Reunião do Conselho Gestor | Palestra de Humberto Lanaris da PWC – Planejamento Estratégico nas Cidades)

18/07/2016 - Reunião SENAC -Feira Empreende / Comissão da Semana Global do Empreendedorismo

23/08/2016 - Reunião no Sebrae – Comissão da Semana Global do Empreendedorismo

30/08/2016 - Encontro de Líderes – CDL

05/09/2016 - Reunião – Feira Empreende / Comissão da Semana Global do Empreendedorismo

10/10/2016 - Reunião – Feira Empreende / Comissão da Semana Global do Empreendedorismo

29/10/2016 - Encontro de Panificação / SIPACEB

SEMANA GLOBAL DO EMPREENDEDORISMO

A Semana Global do Empreendedorismo de Feira de Santana tem como objetivo se inserir no movimento global que busca fortalecer a Cultura Empreendedora: conectando, capacitando e inspirando as pessoas a empreender, realizando diversas atividades, com diferentes públicos e temáticas, sempre abordando o empreendedorismo com os parceiros locais, estaduais e nacionais.

Dia 21/011/2016

Evento: Abertura Oficial da Semana Global de Empreendedorismo

Programação:

18:00 – Credenciamento

18:30– Abertura

19:00 - Apresentação do “Programa Música na Escola”

19:30 - Palestra: Cidades Criativas – Palestrante: Jorge Melguizo – Secretário de Cultura e Cidadania da cidade de Medellín 20:30 - Debates / Talk com Antônio Carlos Borges Júnior – Secretário Municipal de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico

Local: Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL (Praça da Matriz, nº 173, Centro)

Investimento: Gratuito (mediante inscrição

prévia) www.lojavirtual.ba.sebrae.com.br/loja

Coordenação: SEBRAE

Aberta Semana Global de Empreendedorismo

A Semana Global de Empreendedorismo de Feira de Santana foi aberta na noite desta segunda-feira, 21. Vários eventos serão realizados até o dia 27.

Antes, no dia 19, aconteceu o curso de extensão Oficina de Empreendedorismo, a UEFS.

O evento, realizado pelo Feira Empreende, com parceiros, tem o apoio da Prefeitura de Feira de Santana, por meio da Secretaria do Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico.

O prefeito José Ronaldo de Carvalho disse que o evento, bem como a participação nele, é uma maneira de as pessoas contribuírem para o desenvolvimento do município.

“O empreendedorismo é uma janela permanentemente aberta o futuro e por onde o progresso individual e coletivo pode entrar e ser o agente transformador”, afirmou o prefeito.

O palestrante da noite, Jorge Melguizo, ex-secretário de Cultura e Cidadania de Medellín, Colômbia, falou sobre a transformação da cidade, que passou de uma cidade violenta para uma das mais atrativas do país.

À sua palestra seguiu-se um debate, quando Jorge Melguizo e José Ronaldo responderam questionamentos da plateia, formada por empreendedores e estudantes.

O titular da Setdec, Antônio Carlos Borges Júnior, os feirenses devem se inserir no movimento global que busca a cultura do empreendedorismo, bem como o seu fortalecimento.

O coordenador do Feira Empreende, João Batista Ferreira, analisa que a mudança da qualidade de vida da cidade está diretamente relacionada ao empreendedorismo e que o empreendedor tem sempre alguma coisa a aprender.

Estudantes da Escola Municipal Monteiro Lobato, que participam do Projeto Música na Escola, fizeram uma apresentação especial.

Dia 22/11/2016 – terça-feira

Evento: Seminário Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Programação:

08:00 Credenciamento

08:30 Solenidade de Abertura:

Prefeito Municipal – José Ronaldo de Carvalho

09:30 Palestra: Planejamento de Carreira como Fator de Competitividade

Palestrante: Prof^o Vital Souza

11:00 Palestra: Perfil Profissional nas Novas tendências de Mercado

Palestrante: Prof^a Silvia Gusmão

12:00 Almoço no local

13:30 Cultura de Cordel

14:00 Palestra: Seja Coach de você mesmo

Palestrante: Prof^o Isailton Reis

16:00 Palestra: Motivação Profissional para Empreender

Palestrante: Prof^o Leonardo Firmo

17:30 Certificação

Local: Ville Gourmet (Avenida João Durval, s/nº, Caseb)

Investimento: Gratuito (mediante inscrição prévia)

Coordenação: Casa do Trabalhador/SETTDEC - **Telefone: (75) 3603-2000**

Apoio: SENAC/ SEBRAE/ FTC/ UNEF

Evento: Choice Games, jogo da Artemisia para negócios de Impacto Social

Horário: 14:00

Local: UEFS (Avenida Transnordestina, s/nº, Novo Horizonte)

Investimento: Gratuito (mediante inscrição prévia)

Coordenação: UEFS - LEFS – Liga de Empreendedorismo de Feira de Santana

Inscrições em www.sympla.com.br/choice-game_99776

Evento: Ciclo Empreendedor: Atualize seu negócio

Horário: 18:30 às 21:00

19:00 Painel com Empreendedores: Quem cresceu atualizando seu negócio (Isailton Reis, Bráulio Araújo e João Baptista)

Local: Ville Gourmet (Avenida João Durval, s/nº, Caseb)

Investimento: Gratuito (mediante inscrição prévia)

Coordenação: UNIJr-Ba

Evento: I Simpósio Regional de Educação Empreendedora

Horário: 13:00 às 21:00

Local: Faculdade Pitágoras (Avenida José Falcão, nº 1283, Queimadinha)

Investimento: Gratuito (mediante inscrição prévia)

Coordenação: Rede de Educação Empreendedora de FSA/ UEFS / SEBRAE / Pitágoras

Inscrições em <https://goo.gl/fRv1sn>

Evento: Fórum Regional de Gestão e Empreendedorismo

Horário: 19:00 às 22:00

Local: Faculdade FTC (Artemia Pires, s/nº, Sim)

Investimento: R\$ 30,00 (mediante inscrição prévia)

Coordenação: FTC

Inscrições: ftcalunos2014.1@gmail.com

Planejamento de carreira e perfil profissional são temas de palestras em seminário

Carreira é um conjunto de experiência, conhecimento, sucesso e insucesso que o profissional adquire ao longo da vida.

Esta é a opinião do professor Vital Souza, um dos palestrantes da manhã desta terça-feira, 22, no Seminário “Trabalho, Renda e Sustentabilidade”.

Evento que abriu ao público a programação da Semana Global de Empreendedorismo de Feira de Santana, que vai até o dia 27.

Ele abordou o tema “Planejamento de carreira como fator de competitividade”, no Ville Gourmet, para uma plateia formada por empreendedores e estudantes.

“É movimento. Sair da inércia e fazer que a coisa aconteça”, afirmou o palestrante. E para aproveitar as oportunidades, o profissional deve estar preparado, capacitado.

“Perfil profissional nas novas tendências de mercado”, foi o tema o palestra da professora Sílvia Gusmão. “A qualificação é importante no cenário atual”, afirmou.

Para ela, o mercado busca um profissional versátil, porque caminha para o aperfeiçoamento da tecnologia. Por isso, todos devem buscar novos conhecimentos, se reciclar.

Para ela, as novas ferramentas tecnológicas favorecerá o profissional mais adaptado, que sobrevive, ao contrário do mais forte.

Antes das palestras, algumas pessoas falaram aos presentes. Como o coordenador do Feira Empreende, João Batista Ferreira, que considera todos empreendedores.

Também falou o secretário de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico, Antônio Carlos Borges Júnior. “Juntos estamos buscando os melhores caminhos para a cidade”.

Palestra na Semana do Empreendedorismo incentiva o autoconhecimento

A descoberta do talento é o requisito para o futuro profissional, tanto de quem deseja ser empreendedor ou empregado. A palestra do professor Isailton Reis, gerente regional do SEBRAE, na tarde desta terça-feira, 22, durante a Semana Global do Empreendedorismo abordou sobre o assunto.

Na palestra “Seja Coach de Você Mesmo”, o palestrante falou da importância da busca do autoconhecimento para a construção e gerenciamento do plano de vida.

“Quando de forma natural eu encontro algo que gosto de fazer e que tem relação comigo, eu estou descobrindo o meu talento”, afirmou Isailton.

A Semana Global do Empreendedorismo prosseguiu com a palestra “Motivação Profissional para Empreender”, do professor Leonardo Firmo.

O prefeito José Ronaldo de Carvalho esteve presente durante a apresentação Cultura de Cordel, que abriu a programação de palestras na tarde de hoje.

O evento é uma realização do Feira Empreende e tem a parceria da Secretaria do Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico (Settdec) e outras Instituições. A Semana começou no dia 19 e segue até domingo, 27.

Dia 23/11/2016 – quarta-feira

Evento: Turismo de Negócios: Fator de Empreendedorismo

08:30 – Abertura

09:00 – Oficina de Produção Associado ao Turismo

Palestrante: Prof^a Sabrina Lewanoswki – Turismo Sustentável

12:00 - Encerramento

Local: Auditório Mercado de Arte Popular – MAP (Praça da Bandeira, s/nº, Centro)

Investimento: Gratuito (mediante inscrição prévia)

Coordenação: SETTDEC/SINDFEIRA/SETUR

Evento: Abordagens sobre Carreiras e Empreendedorismo

Programação:

13:30 Abertura

14:00 Palestra: Gestão de Carreiras com Ênfase Comportamental

Palestrantes: Leonardo Sampaio e Fernando Filho

15:00 Palestra: Errar é Aprender: Uma Palestra sobre Empreendedorismo, Desafios e Motivações

Palestrante: Antônio Cerqueira (Dyggs)

16:00 Palestra: Empreendedorismo como opção de futuro: conexões, oportunidades e desafios - Palestrante: Flávio Burgos

Local: Auditório SENAI (Avenida Eduardo Froes da Mota, nº 5000, Campo Limpo)

Investimento: Gratuito (mediante inscrição prévia)

Coordenação: SENAI/IEL/SESI

Evento: Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica

Horário: 09:00

Palestra: Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica

Palestrante: Prof. Edilson Pires

Local: UNIFACS (Rua Rio Tinto, nº 152, Santa Mônica)

Investimento: Gratuito (mediante inscrição prévia)

Coordenação: UNIFACS

Evento: Cidade Empreendedora: Rota do Empreendedorismo

Programação:

13:00 Credenciamento

13:20 Apresentação

13:30 SEJA MEJ

Palestrante: UNIJr BA

14:30 Palestra – O que é empreendedorismo? Formato Storytelling

Palestrante: Dan Maior - Emprelab

15:00 Mão na massa

Palestrante: Dan Maior

15:30 Palestra – Perspectivas

Palestrante: Zé Pimenta (Euzaria)

16:20 Entendendo as oportunidades

Palestrante: Marcelo Alexandrino Souza (ACEFS)

17:10 Empreendedorismo a partir da Universidade

Palestrante: Samuel Magalhães

Local: Ville Gourmet (Avenida João Durval, s/nº, Caseb)

Coordenação: UNIJr-Ba

Evento: Oportunidades e Tendências de Negócios

18:30 Abertura

19:00 Palestra: Perspectivas Econômicas no Brasil

Palestrante: Samy Dana, professor da FGV, comentarista do programa Conta Corrente (Globo News) e do Telejornal Hora 1 (Rede Globo)

20:30 – Debates/Talk Renato Lisboa – Gerente Adjunto SEBRAE

Local: Ville Gourmet (Avenida João Durval, s/nº, Caseb)

Investimento: Gratuito (mediante inscrição prévia) www.lojavirtual.ba.sebrae.com/loja

Coordenação: SEBRAE

Escolas municipais participam de Semana do Empreendedorismo

Desenvolver, difundir o espírito empreendedor e a cultura do empreendedorismo entre os estudantes. Este é o objetivo do projeto “Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP”, desenvolvido pelo Sebrae nas escolas municipais Eli Queiroz de Oliveira e Maria Antônia da Costa. O resultado da ação vai ser apresentado pelos alunos nesta quinta-feira, 24, a partir das 8h30, na Semana Global do Empreendedorismo, que acontece até domingo, 27, no Ville Gourmet (avenida João Durval Carneiro, s/nº).

O JEPP visa incentivar o protagonismo dos jovens e iniciativas futuras na busca da inserção deles no mercado de trabalho, por meio de ideias empreendedoras ou na criação de novos negócios. A proposta do curso é abordar os temas de forma transversal, nos diversos conteúdos da escola, aliando o estímulo ao empreendedorismo com diferentes temáticas, como, por exemplo, aulas de artesanato e reciclagem.

Os estudantes do JEPP vão apresentar suas atividades a partir das 11h; já os alunos da Escola Municipal Rosa Espiridião Leite trazem ao evento o Samba da Quixabeirinha, grupo que tem o apoio da Quixabeira da Matinha; e finalmente os alunos do Programa Música na Escola da Educação de Jovens e Adultos, da Escola Municipal Dr. Clóvis Ramos Lima, se apresentam às 18h45min também nesta quinta-feira.

A Semana do Empreendedorismo conta com o apoio da Prefeitura de Feira de Santana, em parceria com várias secretarias municipais.

Dia 24/11/2016 – quinta-feira

Evento: Ciclo I - Fórum de Educação Empreendedora

Programação:

08:00 Credenciamento

08:30 – Apresentação Cultural: Peça baseada no livro O Segredo de Luiza, dos alunos da Escola Municipal Maria Antonia Costa (JEPP)

09:00 – Fórum de Educação Empreendedora

Palestra: Educação/Empreendedorismo

Palestrante: Fernando Dolabela

11:00 - Amostra Cultural dos alunos das escolas municipais Maria Antonia Costa e Eli Queiroz. (JEPP)

13:30 - Credenciamento

14:00 – Apresentação Cultural: Apresentação dos alunos da Escola Municipal Rosa Experidião Leite

14:30 – Roda de Conversa sobre Educação Empreendedora

Mediador: Fernando Dolabela

Público alvo: Professores e coordenadores das Escolas Municipais /Estaduais, Escolas Técnicas e Instituições de Ensino Superior

Coordenação: SEDUC/SEBRAE/CETEB/SIPACEB

Alunos de escolas municipais viram microempresários em evento sobre empreendedorismo

Vendas de sucos detox, saladas de frutas, chás verdes e aluguel de fantasias. Esses foram alguns dos empreendimentos apresentados pelos alunos da Escola Municipal Eli Queiroz de Oliveira, na manhã desta quinta-feira, 24, durante a Semana Global do Empreendedorismo de Feira de Santana. O evento, promovido pelo Sebrae, acontece até o domingo, 27, no Ville Gourmet; o objetivo central é promover o desenvolvimento empresarial no município.

Os empreendimentos da Escola Municipal Eli Queiroz foram criados a partir do projeto “Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP”, iniciativa desenvolvida pela unidade Sebrae de Feira de Santana em parceria com a Secretaria de Educação. A Escola Municipal Maria Antônia da Costa também participa do JEPP, cujo principal propósito é incentivar o protagonismo dos jovens e iniciativas futuras na busca da inserção deles no mercado de trabalho, por meio de ideias empreendedoras ou a criação de novos negócios.

A abertura do evento ficou por conta dos alunos da Escola Maria Antônia da Costa. Em um esquete, eles encenaram uma adaptação do livro “O segredo de Luiza”, de autoria do escritor Fernando Dolabela, palestrante do evento nesta quinta-feira. “Eu nunca estive tão

emocionado na vida. Esse é o maior presente que um escritor pode receber: ver sua obra ganhar vida”, comentou Fernando após a encenação dos estudantes.

A secretária de Educação, Jayana Ribeiro, também participou do evento e afirmou que o JEEP é importante para a vida dos alunos: “A proposta do curso é abordar os temas de forma transversal, nos diversos conteúdos da escola, aliando às aulas do currículo regular ideias incentivadoras sobre o empreendedorismo. Acredito que essa iniciativa é muito importante para a vida dos estudantes e queremos que mais escolas possam ter a oportunidade de participar”.

Durante o evento, os alunos do 1º ao 5º ano da Escola Municipal Eli Queiroz de Oliveira expuseram os resultados das atividades propostas pelo JEEP. No stand montado para a escola, foi possível provar os chás produzidos pelos estudantes do 1º ano, admirar as fantasias confeccionadas pelos alunos do 4º ano, além de saborear a salada de frutas preparada pelos estudantes do 5º ano.

Para Álvaro Magalhães Costa, aluno do 9º A da Escola Eli Queiroz de Oliveira, a experiência foi bastante proveitosa: “Quero ser um empresário. Meus pais sempre me incentivam a seguir este caminho. Na escola, eu e meus colegas criamos uma empresa para vender sucos detox. Eles são entregues por *delivery* (na casa do cliente) e servem para quem quer manter o peso ou faz atividades físicas”, explica o estudante.

As aulas sobre empreendedorismo foram bem recebidas pelos estudantes, como comenta a gestora da Escola Eli Queiroz de Oliveira, Virginia Nery: “Todos os alunos, do 1º ao 9º ano, participaram do JEEP. Eles se envolveram, trouxeram ideias e colocaram a mão na massa. Os sanduíches naturais, por exemplo, que estão sendo expostos aqui, foram produzidos anteriormente na escola e distribuídos para os alunos da escola como forma de mostrar um comércio em potencial. Acho que esse tipo de ação é válida para que, desde cedo, os alunos busquem alternativas para o crescimento pessoal”, avalia a gestora.

Ciclo II – Fórum de Educação Empreendedora

18:00 – Credenciamento

18:45 – Apresentação Cultural: Música na Escola com os alunos do EJA

19:30 – Palestra: Educação, Empreendedorismo e Inovação Tecnológica

Palestrante: Fernando Dolabela / Luis Breda (Diretor Regional do SENAI – BA)

Público alvo: Empresários e estudantes de Ensino Superior e Escolas Técnicas

20:30 - Debates

21:00 – Encerramento

Local: Ville Gourmet (Avenida João Durval, s/nº, Caseb)

Investimento: Gratuito (mediante inscrição prévia) www.lojavirtual.ba.sebrae.com.br/loja

Coordenação: SEDUC/SEBRAE/CETEB/SIPACEB

Evento: Workshop de Empreendedores de Microcrédito

16:00 Palestra: Empreendedorismo na base da pirâmide

Palestrante: Antônio Carlos Borges Junior - SETTDEC

17:30 Palestra: Educação Financeira

Palestrante: Marcia Fonseca - Gerente Microfinanças DESENBAHIA

19:00 Encerramento

Local: Auditório Mercado de Arte Popular – MAP (Praça da Bandeira, s/nº, Centro)

Investimento: Gratuito (mediante inscrição prévia)

Coordenação: SETTDEC/CREDIBAHIA/ DESENBAHIA

Semana Global foca Empreendedorismo na Base da Pirâmide

Pequenos e micros empreendedores individuais discutiram os caminhos para o desenvolvimento de seus empreendimentos, na tarde desta quinta-feira, 24, durante a palestra

“Empreendedorismo na Base da Pirâmide”. A iniciativa faz parte da Semana Global do Empreendedorismo de Feira de Santana, uma iniciativa do Sebrae e do Feira Empreende em parceria com o Governo Municipal.

O palestrante e secretário da Secretaria de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico (Settdec), Antônio Carlos Borges Júnior, destacou algumas peculiaridades que possibilitam o sucesso de empreendedores na base da pirâmide e a necessidade de estarem atentos à inovação.

Borges Júnior ressaltou a oportunidade de empreendedores aprenderem com a concorrência, lembrando como exemplos jogadores como Zico, que estimularam talentos esportivos, ou exemplos de empreendedores dentro de suas próprias casas.

Durante o evento, o palestrante observou ainda a necessidade de inovar, de cumprir prazos e alertou sobre a necessidade de tomarem cuidado com as “soluções mágicas”. “É necessário sempre planejar. E se preparem com os instrumentos que vocês têm”.

A atenção para as oportunidades de novos negócios também foi observada. Borges Júnior lembrou das mudanças e inovações no comércio para atender as expectativas e necessidades dos clientes. Assim, conforme ressaltou, surgiram serviços de moto-boys, entregadores de pizza e entregadores de gás em moto. “Foque no negócio e veja as tendências”, frisou.

Nos destaques, Borges Júnior observou ainda que nada pode parar a automação e que os empreendedores devem estar sempre atentos e motivados para o novo. “Sejam inovadores, aproveitem as oportunidades”, afirmou, ao concluir apresentando como exemplo o empreendedor Bahia do Relógio, como é conhecido Ricardo Alves, que começou vendendo pulseiras de relógio e já está com comércio de relógio em franco desenvolvimento.

Dia 25/11/2016 – sexta-feira

Evento: Empreendedorismo Social e Organizações do 3º Setor

08:30 às 11:30

Palestra: Empreendedorismo Social e Organizações do 3º Setor: Desafios e Sustentabilidade

Palestrante: Claudenir Machado – Presidente PENSARFEIRA

Local: Auditório UNIFACS

Investimento: Gratuito (mediante inscrição prévia)

Coordenação: CETEB/UNIFACS/UEFS

Educação empreendedora exige novo modelo mental, afirma Fernando Dolabela

Uma educação empreendedora exige sobretudo um novo modelo mental. Em primeiro lugar, empreender deve ser combinado com criatividade e esta não combina com hierarquia e formas antigas de fazer as coisas. A declaração é do escritor Fernando Dolabela, criador de um dos maiores programas de ensino sobre empreendedorismo na educação básica e universitária, durante palestra na tarde desta quinta-feira, 24, na Semana Global do Empreendedorismo, promovido pelo Sebrae. O evento acontece no Ville Gourmet, na avenida João Durval Carneiro, e segue até domingo, 27.

A programação desta quinta-feira foi dirigida a professores, coordenadores pedagógicos e gestores de escolas públicas e contou com a participação de profissionais da Rede Municipal de Ensino. Na abertura da programação da tarde, o Grupo Quixabeirinha da Matinha apresentou à plateia o tradicional samba de roda de Feira de Santana.

De acordo com Fernando, para empreender, inclusive na área de educação é extremamente importante não perder a capacidade de sonhar. “Isso é fundamental por que é o sonho que nos move e para empreender é necessário sonhar, estar apaixonado e buscar inovação”, destaca.

O palestrante também afirmou que “todos nós nascemos empreendedores, a família e a escola é que são os maiores obstáculos por que impõem regras e buscam a conformação”. Por fim, salientou que toda pessoa que deseja ser empreendedora deve acreditar nos seus sonhos pessoais e descobrir o que fazer para transformá-los em realidade, “persistir nisso até o final”.

Todos nascem com potencial empreendedor, afirma o professor Fernando Dolabela

Empreendedorismo não se aprende na escola, porque não é possível ensiná-lo e, por ser valor, não se aprende nos livros. É um valor cultural, não conhecimento, e todos nascem com este potencial.

A opinião é do professor Fernando Dolabela, que palestrou sobre o tema “Empreendedorismo e inovação tecnológica”, na noite desta quinta-feira, 24, na Semana Global do Empreendedorismo de Feira de Santana. Conceituou empreendedor: “é alguém que sonha e o transforma em realidade”.

Para ele, o empreendedor age na solução do problema, quando existe – e ele sabe a situação. “O empreendedor sabe que o risco é inevitável. E vê o que os outros não conseguem ver”.

Ele enfatizou que as pessoas podem empreender em qualquer área da atividade humana. “Entretanto, a sociedade não lhe dá a devida importância”.

Fernando Dolabela disse também que as pessoas, por meio do voto, escolhem se querem ou não ter uma cidade empreendedora. Por outro lado, afirmou que o governo atrapalha as iniciativas empreendedoras.

Ele ainda disse que aprender a apreender é um dos pilares da educação. “Os professores que trabalham na educação básica são os protagonistas do desenvolvimento”.

Dia 25, 26 e 27 – sexta, sábado e domingo

Evento: I Startup Weekend Feira de Santana: crie seu negócio em 54 horas

Cronograma:

Início: 25/11/2016 – 18:00

Encerramento: 27/11/2016 – 21:00

Local: Hotel Cajú de Ouro

Investimento: A consultar (mediante inscrição prévia)

Apoio: LEFS – Liga de Empreendedorismo de Feira de Santana/UEFS/SEBRAE

Inscrições em <https://goo.gl/t0AK0B>

MICARETA DE FEIRA DE SANTANA - 28/04 A 01/05/2016

Agenda e participação na organização de eventos relacionados, com à Micareta 2016 de Feira de Santana;

Dia 10/04/2016: Reunião na SECEL, organização da micareta.

Dia 17/03/2016: Reunião na SEPREV, Segurança na Micareta.

Dia 23/03 e 6, 7, 12,13 e 15/04/2016: Reunião na SECEL, sobre cursos e licitações dos barraqueiros da micareta, de 8 às 16h.

Dia 14 e 18/04/2016: Reunião na SECEL, para a formação da FPI da micareta, às 8h.

Dia 19/04/2016: Reunião na SEPREV, organização para a fiscalização e ordenamento de ambulantes da Micareta 2016, às 15hs.

Dia 28/04 a 01/05/2016: Realização da Micareta com a atuação da FPI, no circuito da micareta, 24hs.

Dia 11/05/2016: Reunião avaliativa da micareta 2016, FPI, no CEAF, às 9hs.

A organização, estrutura e segurança da Micareta 2016 servirão de referência para outros eventos populares, não somente em Feira de Santana, de acordo com avaliação de integrantes da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI).

Relatório da Fiscalização Preventiva Integrada- FPI

Vistoriados:35 estabelecimentos comerciais, sendo:18 notificados por não possuírem alvará de funcionamento;11 estarem em péssimas condições, de higiene e estrutura física;06 comercializando produtos vencidos e sem tabela de preço;01 estabelecimento interditado, com péssimas condições de higiene e estrutura física;10 sem extintores, com extintores vencidos e estrutura Predial comprometida.

Relação produtos apreendidos: Lei nº 1316 e portarias 001/2016 e 002/2016 SETTDEC.

1. Bebidas:

Caminhões, Kombi e carro de gelo; com cerveja e equipamentos proibidos de serem comercializados no circuito- 05;

Energéticos - 58

Latas de cerveja – 9503

Latas de refrigerantes – 1452

Garrafas vidro – 82

Garrafas de água – 11

2. Equipamentos:

Fogareiros – 36

Isopor/ cxs. Térmicas – 08

Mesas – 09

Cadeiras – 14

Espetos - 7531

Placas com. Visual – 01

Carrinho de mão - 38

SÃO JOÃO E SÃO PEDRO- DE 23 A 03/07/2016

Agenda e acontecimentos em 2016 relacionado a São João e São Pedro;

Dia 26/05/2016 Reunião para ordenamento do comércio informal durante o São João 2015, SECEL, às 14hs.

Dia 08/06/2015 Reunião para ordenamento e fiscalização do São Pedro, na SECEL às 14h.

Dia 09/06/2016 Reunião com a Guarda Municipal sobre as festividades juninas 2016, São João e São Pedro, na SEPREV, às 10h.

Dia 23 a 03/07/2016 Fiscalização e Ordenamento do comércio informal do São João e São Pedro, 24h.

Publicada a portaria proibindo a venda de churrasquinho no espeto, bebidas em garrafa de vidro e o uso de copos de vidro durante os festejos Juninos do distrito de Maria Quitéria e Humildes. Também não foi permitido o uso de churrasqueira, bem como a circulação de carrinho de mão nos circuitos.

EXPOFEIRA 2016- DE 04 A 11/09/2016

Agenda e acontecimentos em 2016 relacionado à Expofeira;

Dia 22,23,24,25,26,29,30,31/08 e 1, 2, 3/09/2016 reunião SEAGRI, participação na comissão de organização da IL Expofeira 2016, no Pq. De Exposição João Martins, 8h às 18h.

Dia 04 a 11/09/2016, Fiscalização e ordenamento do comércio informal na IL Expofeira 2016. Relatório :Término do trabalho da fiscalização da equipe da SETTDEC, na IL Expofeira, longos 8 dias e noite de trabalho árduo, operações na área parque e show.

Apreensões: 32 fogareiros, 3100 espetos, 2300 latas de cerveja e refrigerante, 10 isopores, 12 carros de mão, 95 garrafas de vidro, 06 tabuleiros.

Equipe: 4 coordenadores e 18 fiscais, motoristas.

Parabéns, a todos da equipe de fiscalização, ações realizadas com sucesso.

Agradecimento especial ao nosso secretário Antônio Carlos, pelo apoio e confiança em nosso trabalho.

Agradecemos também a Carlos Regis, pelo apoio logístico e aos colegas da SETTDEC.

Agenda positiva com o CIFS:

Reuniões Comitê de Educação			
Data	Local	Horário inicial	Horário final
24/02/2016	CIFS	10:00	12:00
16/03/2016	CIFS	10:00	12:00
20/04/2016	Borrachas Vipal	10:00	12:00
18/05/2016	CIFS	10:00	12:00
15/06/2016	Hotel Acalanto	10:00	12:00
14/07/2016	Senai - Feira de Santana	10:00	12:00
21/07/2016	CETEB	19:00	21:00
11/08/2016	CIFS	10:00	12:00
08/09/2016	CETEB	16:30	18:30
14/09/2016	Ginásio de Educação	08:30	12:00
20/10/2016	CIFS	10:00	12:00
10/11/2016	CIFS	CANCELADA	CANCELADA
05/12/2016	CIFS	18:00	...
Café Palestra - Comitê de RH			
Data	Local	Horário inicial	Horário final
23/02/2016	CIFS	08:00	10:30
19/05/2016	Associação Comercial (ACEFS)	08:00	10:30
09/08/2016	CIFS	15:00	18:00
20/09/2016	Auditório do CIS	08:00	10:30
25/11/2016	Belgo Bekaert	08:00	11:30
05/12/2016	CIFS	18:00	...
Confraternização Final de Ano			
10/12/2016	Cravo e panela	20:00	00:00

06/09/2016 - Lançamento da Pedra Fundamentada da nova sede do CIFS

2.1. DIVISÃO DE FOMENTO À MICRO E MÉDIA EMPRESA

INAUGURADO EM FEIRA 1º POLO DE CONFECÇÕES DA BAHIA

O prefeito José Ronaldo de Carvalho elogiou a visão a longo prazo e a capacidade empreendedora das pessoas que se integraram ao projeto Polimodas, inaugurado na noite desta segunda-feira, 16.

“Uma das máximas da economia é que as oportunidades também surgem em momentos ou períodos de crise e este empreendimento é o lado prático deste ditado, porque já nasceu vitorioso”, afirmou o prefeito.

E mais do que confiar no futuro, continuou, os empresários apostam no potencial econômico e financeiro de Feira de Santana, dona de um dos maiores PIBs do estado.

É o primeiro polo de confecções da Bahia, que está sendo considerado um embrião pelo Sindvest, entidade que representa a categoria e que vai vender no varejo e no atacado.

“A Prefeitura não poderia apenas ficar olhando a movimentação dos empresários para que este sonho se realizasse, por isso no integramos neste esforço e um sonho que vem sendo sonhado há alguns anos”.

Para o presidente da FIEB (Federação da Indústria do Estado da Bahia), Ricardo Albin, o Polimodas é um exemplo de perseverança e empreendedorismo, que vai atuar sem que haja competição com o comércio.

“É um empreendimento que vai melhorar significativamente as condições de vendas dos empreendedores”, afirmou Edison Nogueira, presidente do Sinvest, entidade que reúne o empresariado do setor.

Ele salientou que o Polimodas é uma oportunidade para que as pessoas empreendam e que a iniciativa vai consolidar o município entre os grandes produtores de confecções de todo o país.

Para competir em um setor difícil, diz o presidente, que o caminho é focar na qualidade dos produtos e em preços competitivos para, assim, fazer com a comerciantes do atacado que se dirigem a outros estados fiquem em Feira.

O empresário Valdi Cerqueira, da VM Etiquetas, disse que o empreendimento é uma porta para que nos empresários cresçam e que com a unidade a sua empresa se aproximou dos seus clientes.

DIVISÃO DE AMBULANTES

JANEIRO

NOTIF	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO	IRREGULARIDADE	SITUAÇÃO
3337	ANTEOGEON SANTOS SILVA	R.Via Pedestre A Expansão Feira IX	Ocupação do S.Público	
3338	JOSUEL SANTOS MAIA	R.Via Pedestre A Expansão Feira IX	Ocupação do S.Público	
3339	ELGI DE JESUS BARBOSA	R.Via Pedestre A Expansão Feira IX	Ocupação do S.Público	
3340	SOLANGE	R.Via Pedestre A Expansão Feira IX	Ocupação do S.Público	
3341	PAULO SERGIO	R.Via Pedestre A Expansão Feira IX	Ocupação do S.Público	
3342	MIRIAN	R.Via Pedestre A Expansão Feira IX	Ocupação do S.Público	
3343	VALDECI	R.Via Pedestre A Expansão Feira IX	Ocupação do S.Público	
3344	JESIELDA SILVA LIMA	R.Via Pedestre A Expansão Feira IX	Ocupação do S.Público	
3345	ROMILDO	R.Via Pedestre A Expansão Feira IX	Ocupação do S.Público	
3346	RAIMUNDO	R.Via Pedestre A Expansão Feira IX	Ocupação do S.Público	
3347	MARINEUZA DA SILVA SANTANA	Rua A, Praça da feirinha do Feira VI	Ocupação do S.Público	
3348	JULIA BATISTA CARDOSO	Rua A, Praça da feirinha do Feira VI	Ocupação do S.Público	
3349	LAERCIO NUNES	R. Marechal Deodoro, prox. Insinuante	Ocupação do S.Público	
3350	BACHINHO	Praça de Dona Pomba, Rua Nova	Ocupação do S.Público	

FEVEREIRO

NOTIF	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO	IRREGULARIDADE	SITUAÇÃO
4052	ADRIANO	Av. João Durval (Justiça Federal)		

MARÇO

NOTIF	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO	IRREGULARIDADE	SITUAÇÃO
4072	HENRIQUE MANOEL DE SANTANA	R. Antonio Gonçalves, Mangabeira		
4203	JURANDI	Vila Santa Cruz	Ocupação do S.Público	RETIRADA
4204	MARCELO SANTOS	BR Feira são Gonçalo	Ocupação do S.Público	RETIRADA
4205	JURANDI	Vila Santa Cruz, Tanque da Nação	Ocupação do S.Público	
4206	ETEVALDO FIGUEREDO DE CARVALHO	R. São Luiz 237, Tanque da Nação	Ocupação do S.Público	
4207	ETEVALDO FIGUEREDO DE CARVALHO	BA 502 Feira São Gonçalo	Ocupação do S.Público	
4208	JAMILE BRITO DOS SANTOS	R. Filito Marques Cerqueira, Centro	Ocupação do S.Público	

JUNHO

NOTIF	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO	IRREGULARIDADE	SITUAÇÃO
4209	MARCOS ANTONIO RIOS DA MACENA	R. ACM, Cidade Nova	Ocupação do S.Público	
4210	NETO	Av. Presidente Dutra, prox. A Rodoviária	Ocupação do S.Público	
4211	CANCELADA	CANCELADA		
4212	SIMONE	R. do Salvador, Prox. Ao Colégio A. Brandoa	Ocupação do S.Público	
4213	SIMONE	BR.502 Feira de Santana	Ocupação do S.Público	
4214	CANCELADA	CANCELADA		
4215	SERGIO HENRIQUE SANTOS COSTA	R. do Salvador, Prox. Ao Colégio A. Brandoa	Ocupação do S.Público	RETIRADA

4216	PATRICIA	Praça Tiradentes, Box 04	Ocupação do S. Público	
4217	WELLINGTON	Conj. Residencial Parque da Cidade	Ocupação do S. Público	RETIRADA
4218	ELI SILVA DE MELO	Conj. Residencial Parque da Cidade	Ocupação do S. Público	RETIRADA
4219	GABRIELA SANTOS OLIVEIRA	Av. João Durval, Estação Nova	Ocupação do S. Público	RETIRADA
4220	VALDIR CLAUDIO PAIXÃO	Av. João Durval, Estação Nova	Ocupação do S. Público	RETIRADA
4221	CANCELADA	CANCELADA		
JULHO				
NOTIF I	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO	IRREGULARIDADE	SITUAÇÃO
4222	SERGIO HENRIQUE SANTOS COSTA	Av. Maria Quitéria, Proximo ao EMEC	Ocupação do S. Público	
4223	MARIA	Rua B, Feira X (Proximo a feirinha)	Ocupação do S. Público	
4224	MARIA DAS GRAÇAS SANTOS SILVA	R. B, Conjunto Feira X, Poximo à Feirinha	Ocupação do S. Público	
4225	CARLOS RIBEIRO	Av. Froes da Mota, 1.641 Parque G. Vargas	Ocupação do S. Público	
4226	Antonio Santos Souza	Av. João Durval, 2.318 Estação Nova		RETIRADA
AGOSTO				
NOTIF	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO	IRREGULARIDADE	SITUAÇÃO
4227		Av. Iguatemi, Mangabeira	Ocupação do S. Público	RETIRADA
4228		R. D, Conjunto Feira VI, Prox ao posto de saúde	Ocupação do S. Público	
4229		R. D, Conjunto Feira VI, Prox ao posto de saúde	Ocupação do S. Público	
4230	ROBERTO	Av. Noide Cerqueira	Ocupação do S. Público	RETIRADA
4231	ROGERIO	BR 116, Cidade Nova	Ocupação do S. Público	
4232	CANCELADA	CANCELADA		
4233		BR 116, Cidade Nova	Ocupação do S. Público	
4234	LEONE RIBEIRO DOS SANTOS	BR 116, Cidade Nova	Ocupação do S. Público	
4235	ANTONIO SOUZA	Av. João Durval, 2.883, Estação Nova	Ocupação do S. Público	
4236	ANTONIO SOUZA	Av. Germiniano Costa (Bar Irmãos Coragem)	Ocupação do S. Público	
4237	LIBÓ	Com. Reserva do Prque, (Parque da Cidade)	Ocupação do S. Público	RETIRADA
SETEMBRO				
NOTIF	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO	IRREGULARIDADE	SITUAÇÃO
4238	APARECIDA REIS SANTOS	R. Tijuca, parque Ipê, prox. Colégio C. Lima	Ocupação do S. Público	
4239	APARECIDA REIS SANTOS	CANCELADA		
4240	TELMA	Caminho 11, Conj. Feira V (Praça)	Ocupação do S. Público	
4241	LEONE	BR 116, Cidade Nova (passarela)	Ocupação do S. Público	
SETEMBRO				
NOTIF	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO	IRREGULARIDADE	SITUAÇÃO
4242	LUIZ ANTONIO	AV. Fraga Maia	Ocupação do S. Público	
4243	Sandro	AV. Fraga Maia	Ocupação do S. Público	
4244	ANTONIETA	Lot. São João do Cazumbá	Ocupação do S. Público	

4245	ETEVALDO	João Durval	Ocupação do S. Público	
4246	CANCELADA	CANCELADA		
OUTUBRO				
NOTIF	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO	IRREGULARIDADE	SITUAÇÃO
4247	WELLINGTON	Conj. Ecopark	Ocupação do S. Público	
NOVEMBRO				
NOTIF	RESPONSÁVEL	ENDEREÇO	IRREGULARIDADE	SITUAÇÃO
4248	IVO	Olimpio Vital (Fundo do SAC)	Ocupação do S. Público	
4249	EDVALDO	Av. Presidente Dutra, (Colégio Santo Antonio)	Ocupação do S. Público	
4250	LEONE RIBEIRO DOS SANTOS	BR 116, Prox. à passarela	Ocupação do S. Público	

Ao todo serão 75 lojas, sendo que 55 são baianas. Inicialmente a expectativa é que sejam gerados pouco mais de 200 empregos diretos e outros 1,3 mil indiretos.

Estiveram presentes o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia, Manoel Gomes de Mendonça Neto, o deputado estadual Carlos Geilson, Carlos Andrade, do Fecomércio, secretários municipais, entre eles o de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico, Antônio Carlos Borges Júnior, e vereadores.

Polimoda gera cerca de 1.500 empregos

Mais de 1.500 empregos diretos serão gerados com o Polimoda, o primeiro polo das indústrias de confecções da Bahia. O empreendimento será inaugurado nesta segunda-feira, 16, a partir das 17h em Feira de Santana com 55 empresas do setor.

O espaço será uma espécie de shopping do atacado e varejo, localizado na avenida Senhor dos Passos, Edifício Garagem. Serão comercializados couro, acessórios, confecções e manufaturas para a indústria. Uma verdadeira central de pronta entrega.

A ideia de implantação foi gerida pela Prefeitura em parceria com o Sindicato da Indústria do Vestuário de Feira de Santana e Região (Sindvest). “Participamos de caravanas com a diretoria do sindicato visando conhecer outros polos semelhantes e registramos a importância deste equipamento”, ressaltou o prefeito José Ronaldo.

“O Polimodavai na contra mão da crise econômica que vive nosso país. Foi criado para fortalecer o setor e proporcionar uma grande quantidade de empregos”, afirmou o presidente do Sindvest, Edson Nogueira.


Para o secretário de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico, Antônio Carlos Borges Junior, essa é uma iniciativa de destaque para o município. “Apesar do momento crítico que passa o país, a cidade se projeta para sair fortalecido como gerador de emprego e renda, através de um setor importante e atuante”.

2.2. DIVISÃO DE AMBULANTES

2.3. EVENTOS

O natal encantado é um evento dos maiores festivais de cultura e arte religiosa, que esta em sua quarta edição no município de Feira de Santana.

PROGRAMAÇÃO



FEIRA DE SANTANA | Natal Encantado 2016

LOCALIZAÇÃO	16/12/2016	17/12/2016	18/12/2016	19/12/2016	20/12/2016	21/12/2016	22/12/2016	23/12/2016
ESTACIONAMENTO PREFEITURA	17:00	08:00	09:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00
PREFEITURA	18:00	09:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00
PRACA P. OVIDIO PALACIO	19:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00
PRACA P. OVIDIO PALACIO 2	20:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00	17:00

3. COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO ALIMENTOS

3.1. PROGRAMA DE AQUISIÇÃO ALIMENTAR

OBJETIVOS

Apresentar as atividades de desenvolvidas durante o exercício de 2016, sob a coordenação da Chefia de Gabinete, com apoio da Diretoria de Articulação e Informações Econômicas, Divisão de Pesquisa e Análise de Mercado, Secretaria Municipal do Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico (SETTDEC) Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEAN-FSA), Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEDESO) - Feira Produtiva e Secretaria Municipal de Esporte Cultura e Lazer (SECEL),

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

1- Planejamento para a Execução das atividades do Programa de Aquisição de Alimentos dos Produtores Rurais da Agricultura Familiar com Doações Simultâneas (PAA) para as Entidades Socioassistenciais, mediante procedimentos normativos do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do desenvolvimento Social e Agrário.

2- Visitas nas Associações dos Produtores Rurais dos Distritos e Povoados da cidade de Feira de Santana, no período de 19 a 30 de agosto e 8, 15, e 27 de setembro, 5, 11 e 25 de outubro, 03 09 e 23 de novembro de 2016, com a presença do Sr. Mario Borges Neto, Técnico Agrícola, com Reuniões para esclarecimentos sobre o quadro atual das atividades do PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTAR, das atualizações das DAP'S (Declaração de Aptidão do PRONAF – Programa Nacional da Agricultura Familiar) dos Produtores Rurais da Agricultura Familiar, da cesta de produtos que irão compor o PAA para as aquisições, do numero de agricultores que poderão participar do Programa, da situação da crise econômica, financeira e política do Governo Federal, que afeta os Estados, os Municípios e os Pequenos Agricultores, da seca e ausência de safra, toda perdida por falta de chuva na zona rural, das entidades sócio assistenciais com irregularidades cadastrais junto ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), em anexo Programação das Visitas e Relação das Pessoas que estiveram presentes nas reuniões; Cópia de programação e ata padrão de reuniões, em anexo.

3- Solicitação, por Circular Interna, ao Conselho Municipal de Assistência Social de Relação atualizada das Entidades Socioassistenciais Regulares e o Cadastro Reserva contendo os nomes e endereços das respectivas entidades, com o objetivo de atualização e inclusão destas junto ao Programa de Aquisição de Alimentos.

4- Participação de Reunião com a Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, Sra. Ângela Pérsico, os Secretários Antonio Carlos Borges Junior, SETTDEC e Ildes Ferreira, SEDESO, no auditório da Casa dos Conselhos, para tratar da regularização de entidades sócio assistenciais do cadastro reserva do CMAS, no sentido de criar procedimentos e disponibilizar uma equipe para visitar e adotar as providências de formalidades para a solução de pendências das citadas entidades, conforme CI 040/2016, de 22/08/2016, para o Sr. Ildes Ferreira de Oliveira, secretário SEDESO, cópia em anexo;

5- Acompanhamentos das atividades da Sra. Lourena Nogueira Carneiro, na elaboração de Relação de Entidades Socioassistencial e dos Produtores Rurais, mediante consulta das informações apresentadas pelo Conselho Municipal de Assistência Social e da

consulta das DAP's dos produtores rurais da agricultura familiar, no site do MDA, conforme relação apresentadas nas reuniões das associações de base do produtores rurais, o que resultou na relação de 112 entidades, incluindo os CREAS e os CRAS e 550 produtores. Documento em anexo;

6- Composição da Diretoria do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Feira de Santana (CONSEAN-FSA), na condição de Conselheiro Suplente, sendo reconduzido ao cargo de Vice Presidente, mediante pleito eleitoral no Conselho, com unanimidade dos Conselheiros, sendo eleita a Presidente Celi Mendes Rios, para o exercício 2016 a 2017.

Participação de 4 reuniões ordinárias, uma por mês, para tratar das demandas SAN junto aos equipamentos públicos, Restaurante Popular e Casas de Passagens, sendo feitas as visitas nas unidades, com a presença de Conselheiros, a Assistente Social, a Nutricionista, o Secretário Executivo e as Estagiarias e Diretoria;

Participação de Reunião ordinária de confraternização do CONSEAN-FSA, com Conselheiros, membros da Diretoria, funcionários e convidados;

7 – Participação da organização estrutural da Micareta/2016, na condição de Coordenador de Estrutura Geral do Circuito Maneca Ferreira e Presidência da FPI, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Esportes Cultura e Lazer (SECEL), quando iniciamos nossos trabalhos a partir de 02 de março, mediante reuniões com todos os pares envolvidos, sempre com duas reuniões semanais, durante o mês de março e uma durante o mês de abril, com a FPI e todas as instituições envolvidas (SECEL, SETTDEC, SEDUR, SMS, SECOM, SEPREV, Defesa Civil, SMTT, STM, SESP, PM, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Representantes dos Blocos, Representantes dos Trios, Representantes dos Camarotes, Jornais, Emissoras de Rádios, TV Subaé, equipe técnica de engenharia). O trabalho foi inicialmente voltado para se definir os equipamentos de camarotes privados, institucionais, barracões universitários, barracas 4x5, 5x5 e 4x4, transversais, portões, pontos de apoios (PM, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, DETRAN/CIRETRAN, CREA, SMTT/SMT, SETTDEC, SMS, SAMU, SEPREV, SESP), elevados PM e Corpo de Bombeiros, fechamentos de Portões nas transversais, Portões com disciplinadores, Central de Monitoramentos (PM, P.Civil, C. Bombeiros, SEPREV, SETTDEC). Após a definição do mapa contemplando todos os equipamentos, através da equipe de engenharia, sob minha coordenação, já a partir do dia 10 de abril nossa equipe desenvolveu as atividades de campo, acompanhando a demarcação das vias, iniciando com os camarotes privados (Di Camarote, Dj Agenor e Central Mix), Arquibancadas, seguindo com os institucionais (SEDESO/Especial, Câmara de Vereadores, SECOM/ Prefeito, PM, P. Civil, Exército Brasileiro, Correios e Telégrafos), Empresas de Comunicação (Rádio Sociedade de Feira, Revista Alternativa, Jornal Folha do Estado, Rádio Subaé, Iran Lima, Tv. Caldeirão do Paulão, Jornal Folha do Nordeste, Rádio Povo), Barracão Eletrônico, Associação do Músicos, Camarote do Luciano Melo, Barracão Caminho na Roça, Pinta Lá e Euterpe Feirense. As barracas para ambulantes foram distribuídas 40 (4x4) ao longo da Av. Presidente Dutra, próximo à esquina da Av. João Durval, sentido SSA/FSA, enquanto as 5x5, 130 unidades, no lado oposto sentido FSA/SSA a partir da Av. João Durval até a Av. StºAntonio, enquanto 2,5x5, com 150 unidades, distribuídas 110 ao longo da Av. Presidente Dutra, sentido FSA/SSA após a Av. StºAntonio até os barracões universitário. Nas transversais foram demarcados os espaços para Ponto de Lanche, Trayller, Carro Gelo e Isopor, exceto na Av. João Durval, Av. Maria Quitéria, Av. Adenil Falcão e Av. Frei Aureliano. Foram distribuídos 38 portões, sendo 15 portões com disciplinadores na Av. Presidente Dutra, Av. Maria Quitéria, Av. João Durval, Av. StºAntonio, Av. Frei Aureliano. No eixo central da Av. Presidente Dutra, foram fixados 25 Pórticos da PM e 06 do Corpo de Bombeiros. A equipe da FPI SECEL, sob minha coordenação executou os serviços de fiscalização durante todas as etapas da estrutura do circuito, desde a demarcação, descarga de equipamentos dos camarotes e barracas, montagens e desmontagens, quando diariamente

tínhamos dificuldades com as sinalizações e isolamentos das áreas de montagens, pouco apoio da SMT, Defesa Civil e SEDUR. Conseguimos finalizar as montagens dos camarotes no dia 27/04, porém, o mesmo não ocorreu com as montagens das barracas, sob a responsabilidade do representante da SECEL, coordenação do Sr. Missuca, o que tive que, juntamente com a equipe de apoio trabalhar intensamente, pressionando a empresa de responsável, para concluir as atividades somente na sexta quinta-feira à noite. Durante os dias da festa isto é de 27 de abril a 01 de maio, distribuimos nossa equipe, em 03 turmas em escala de 8 horas cada, com um responsável em cada grupo, com nossa coordenação em plena sintonia e monitorada por celular e rádio amador, sendo o ponto de apoio fixado no canteiro central do circuito, em frente ao Camarote de Dj Agenor. A conclusão das nossas atividades se deu no dia 12 de maio, mediante a desmontagem e retirada de todos os equipamentos ao longo do Circuito Maneca Ferreira e das transversais.

8- Participação de Reuniões do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil, para tratar dos assuntos referentes à prevenção de incêndios da Rua Conselheiro Franco, relativos as casa comerciais da área entre a Rua Conselheiro e o Calçadão dos Ambulantes da Rua Sales Barbosa. Reuniões sobre a seca da região abrangendo os Distritos de Tiquaruçu, Maria Quitéria e Jaguará, com a aprovação de estado de emergência, para formalização em decreto do Poder Executivo Municipal, para encaminhamento para o Governo do Estado da Bahia e Governo Federal, para adoção de medidas com liberação de recursos para implantação dos serviços de distribuição de água com carros pipas.

9- Participação das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal da Juventude, na condição de Conselheiro Titular;

10- Participação das Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal da Cidade de Feira de Santana, como membro da Comissão Organizadora da 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA, na Condição de Conselheiro, colaborando na elaboração do Edital, Regimento, Cartaz, Convite e da Programação de Palestras, escolha dos Palestrantes e do local a ser realizada a conferência;

Participação de 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA, no período de 04 e 05 de julho de 2016, na Igreja do Avivamento Bíblico, na Av. Sr. dos Passos, 26, Centro, conforme Edital de Convocação nº 03 de 28 de junho de 2016;

Participação da Plenária nas discussões, votações e aprovações de propostas os grupos temático, com indicações de proposições no eixo do GT 04 – A cidade que queremos, mediante trabalho discursivo dos membros do grupo;

Participação da Eleição para Delegado Municipal da 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA, sendo eleito Delegado do Poder Público Municipal para representar o município de Feira de Santana na 6ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DAS CIDADES, em Salvador, no período de 22 a 25 de novembro de 2016;

10- Participação do Seminário de Alimentação Saudável e o SISAN na Bahia, no dia 28/09/2016, das 08:00 às 18:00 horas, no Auditório da Fundação Luis Eduardo Magalhães (FLEM), no Centro Administrativo da Bahia (CAB), Salvador Bahia;

11- Participação da 6ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DAS CIDADES, no período de 30 de novembro a 02 de dezembro, no SENAI/CIMATE, na cidade de Salvador, Bahia, na condição de Delegado do Poder Público Municipal de Feira de Santana, quando tive presente em todas as palestras, sendo membro do grupo de trabalho do eixo Gestão Territorial. No grupo de trabalho desenvolvemos as atividades de leitura, discussão, proposição, votação e aprovação das propostas do Grupo de Trabalho do Eixo Gestão Territorial, quando nosso grupo obteve êxito nas duas proposições apresentadas.

Participação da organização para o processo de escolha dos delegados do Grupo de Trabalho do Eixo Gestão Territorial, tanto para a sociedade civil como para o poder público, bem como dos membros do Conselho Estadual das Cidades, quando sob a minha contribuição, com Deibson Cavalcante e Mario Augusto Seabra, conduzimos os trabalhos,

diante de muitas dificuldades e adversidades de cada pessoa, grupos regionais e territoriais, conseguimos êxitos no domínio das escolhas, com minha indicação para Delegado Titular Estadual do Poder Público Municipal, Mario Augusto Delegado Suplente, Deibson Cavalcante Delegado Suplente, sendo possível a indicação deles para substituir os Delegados Titulares, tendo em vista que com a renovação de mandatos dos novos Prefeitos, a partir de 01 de janeiro de 2017, os então eleitos Titulares, correm o risco de não serem indicados para seguirem para a 6ª CONFERENCIAL NACIONAL DAS CIDADES, no período de 05 a 09 de junho de 2017;

12- Participação de reuniões com o Sr. Josenildo Alves, Chefe de Divisão de Pesquisa e Análise de Mercado, do Departamento de Articulação e Informações Econômicas, durante várias vezes por mês, durante o ano em exercício, no sentido de acompanhar as coletas dos dados das pesquisas da Cesta Básica de Alimentos, principalmente no tocante aos produtos relacionados ao PAA, sendo observado os valores dos produtos nos mercados privados, na rede de supermercados locais e no Centro de Abastecimento, resultando na formalização da tabela de preço médio anual, na base dos últimos 12 meses de 2015 a 2016, para formação de preços de produtos para o PAA, para cadastro no SISPA. Cópia Tabela em anexo;

13- Reunião permanente com a equipe do PAA, Mario Borges de Almeida Neto, Técnico Agrícola, Benedito Silva dos Reis, Auxiliar de Serviços Gerais, José Hamilton da Silva São Leão, Auxiliar de Serviços Gerais, Fernanda Dória, Assistente Social e Lourena Nogueira Carneiro, auxiliar administrativo sob minha Coordenação e a equipe do Departamento de Articulação e Informações Econômica, Sr. Ailton Oliveira Brito Junior, Diretor, substituído pela Srª Chelliane Paiva, Diretora, Josenildo Alves Ribeiro da Silva, – Chefe da Divisão de Coleta de Dados e Processamento de Informação, para ajustes das informações relativas aos dados dos Produtores da Agricultura Familiar, no sentido de enquadramento no Programa, mediante a apresentação de dados cadastrais da DAP, os quais eram contatados por ligação telefônica para comparecerem ao Centro Distribuidor do PAA, munidos dos documentos específicos para atualização e iniciação do Programa, o que demandou muito tempo, sendo o mesmo modo aplicado para as entidades socioassistenciais, o que na verdade não surtiu muito resultado, quando assim, concluímos em visitar as unidades da Associação dos Produtores Rurais, o que surtiu resultado, porém muitos agricultores não renovaram a DAP, alegando dificuldades no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, bem como na EBDA, a qual foi extinta, sendo substituída pela BAHATER, o que demorou muito para funcionar de forma regular as atividades, devido à ausência de funcionários, veículos e recursos, enquanto com as entidades socioassistenciais mesmo com os encaminhamentos telefônicos e algumas visitas, muitas delas não formalizaram a regularidade junto ao Conselho de Assistência Social, pois não são capacitadas a desenvolver os relatórios de atividades exercidas e planejar as atividades do exercício seguinte.

Estamos na fase conclusiva, com as 112 entidades socioassistenciais devidamente selecionadas, incluindo CREAS e CRAS, sendo algumas excluídas por falta de regularidades no CMAS, porém substituídas por outras, ora sob a adequação a atender a população no entorno próximo àquelas desligadas, enquanto a relação dos 550 produtores rurais previamente selecionados, também com várias exclusões, devido à ausência de renovação da DAP, sendo devidamente substituídos por novos agricultores. Ao longo dos últimos meses foram apresentadas no CONSEAN-FSA, várias relações dos produtores rurais e das entidades socioassistenciais, que outrora em meados de 2015 foram aprovadas, sendo nas reuniões subsequentes e no exercício de 2016, novamente atualizadas e apresentadas, analisadas e aprovadas, sob a alegação das dificuldades de implantação desta no SISPA, devido às dificuldades advindas do MDS, ora pela crise econômica e financeira, quando durou por todo o ano anterior e início do presente. Foi indicado pelo MDS, erro no SISPA, com inconsistência no programa, por muito resolvido, continuando as dificuldades por conta da crise política, decorrendo no impeachment da Presidente Dilma Rousseff, assumindo

interinamente o Vice Presidente Michel Temer, o que após conclusão de processo político, surge a nova etapa de exonerações e nomeações de nova equipe de governo, com a fusão de ministérios, no caso o MDS passa para MDSA, onde assim demandou tempo e ajustes internos, o que culminou com a adequação para a conclusão das nossas atividades, frente as dificuldades dos produtores e das entidades já citadas. Documentos em anexo;

14- Participação da Semana Global de Empreendedorismo no período de 16 a 20 de novembro, conforme programação em anexo;

15- A partir de junho de 2016, com a inauguração da sede da SETTDEC, a equipe do PAA foi transferida para as novas instalações, situada na Av. Maria Quitéria, quando logo solicitei ao Sr. Antonio Carlos Borges Junior, secretário SETTDEC, a aquisição de um servidor, para atender aos serviços inerentes as atividades do Programa, pois com a saída da auxiliar administrativa, do engenheiro agrônomo, a licença maternidade da assistente social e a exoneração do Diretor do Departamento DAIEC, mesmo com a nomeação da substituta, o quadro está defasado, o que logo foi atendido com a transferência da auxiliar administrativa a Srª Lourena, a qual logo integrou a equipe, passando a absorver todos os serviços de apoio às atividades do programa, sempre sob nossa coordenação, o que tem correspondido.

Atuação nas ações do gabinete, atendendo as demandas do secretário, junto aos Departamentos e Divisões, as solicitações dos usuários de serviços na SETTDEC, reuniões em audiências públicas, encaminhamentos nas Secretarias Municipais, na Procuradoria Geral do Município, representação da Câmara Municipal e eventos institucionais.

Reunião com o Sr. João Bosco Coordenador do Programa Feira Produtiva para definir as atividades da 3ª Feira Produtiva da Economia Solidária, envolvendo os 40 produtores, em parceria com a SEDESO e a SETTDEC, onde serão expostos os produtos de cada grupo de trabalho, em 8 toldos, na Praça do Estacionamento da Prefeitura, no período de 05 a 09 de dezembro, das 09:00 às 20:00 horas, e, do Seminário Produtivo da Economia Solidária, a ser realizado no dia 15 de dezembro, das 08:00 às 18:00 horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, com palestras sobre o PAA, PNAE e Economia Solidária, o que será convidado o representante do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário - MDSA, o Prefeito Municipal, José Ronaldo de Carvalho, o representante da merenda escolar de Feira de Santana, o representante do PAA de Feira de Santana, o Secretário da SEDESO, Ildes Ferreira, o Secretário SETTDEC, Antonio Carlos Borges Junior.

ORGÃOS:

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – DMS;

Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional;

Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA;

Secretaria Estadual de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social;

Superintendência da Agricultura Familiar;

BAHIATER;

Sindicato dos Trabalhadores Rurais;

Sindicato dos Pequenos Produtores Rurais de Feira de Santana;

Secretaria Municipal do Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico– SETTDEC;

Coordenação do PAA – SETTDEC;

Departamento de Articulação e Informações Econômicas - SETTDEC;

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Feira de Santana – CONSEAN-FSA;

Programa Mesa Brasil - Serviço Social do Comércio – SESC Feira de Santana;

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEDESO;

Coordenação do Programa Feira Produtiva – SEDESO;

Conselho Municipal de Assistência Social – CMSA;

Conselho Municipal da Juventude de Feira de Santana;
Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Laser – SECEL;
Fiscalização Preventiva Integrada – FPI – SECEL;
Secretaria Municipal de Prevenção a Violência e Promoção aos Direitos Humanos – SEPREV;
Conselho Municipal de Proteção a Defesa Civil;
Secretaria Municipal do Desenvolvimento Urbano – SEDUR;
Conselho Municipal da Cidade de Feira de Santana – ConCidade Feira de Santana;
Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano – SEDUR-BA;
Conselho Estadual das Cidades do Estado da Bahia – ConCidade-Bahia;

EQUIPE TÉCNICA

- Geórgeton José Nery Rios – Chefe de Gabinete, Coordenador do PAA - SETTDEC e Vice Presidente do CONSEAN-FS;
- Mário Borges de Almeida Neto – Técnico Agrícola -PAA SETTDEC;
- Lourena Nogueira – Auxiliar administrativo – PAA SETTDEC;
- Fernanda Dórea da Silva Soledade – Assistente Social – PAA SETTDEC
- Benedito Silva dos Reis – Auxiliar de logística -PAA SETTDEC;
- José Amilton da Silva São Leão - Auxiliar de logística – PAA SETTDEC;
- Ailton Oliveira Brito Junior – Diretor do Departamento de Articulação e Informação Econômica – SETTDEC;
- Cheilliane Paiva - Diretora do Departamento de Articulação e Informação Econômica – SETTDEC;
- Josenildo Alves Ribeiro da Silva – Chefe da Divisão de Coleta Dados e Processamento de Informação – SETTDEC;

EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS – PAA

01 Veículo caminhão ¾ tipo baú- SETTDEC;
01 Veículo caminhão Mesa Brasil SESC;
01 Notebook SEDES;
01 Impressora Laser SEDES;
03 Estabilizador Eletrônico Enermax SEDES;
01 Freezer horizontal SEDES;
01 Seladora SEDES;
01 Balança eletrônica SEDES;
01 Mesa gradeada SEDES;
01 Mesa para computador SEDES;
40 Caixas embalagens SEDES;
100 Estrados SEDES;

METODOLOGIA APLICADA

As ações foram desenvolvidas no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) de forma participativa, visando a execução das ações operacionais junto aos Produtores Rurais da Agricultura Familiar e das Entidades Socioassistenciais, sob nossa coordenação com a equipe técnica PAA SETTDEC, junto ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEAN-FSA, Conselho Municipal de Assistência Social, Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDSA. As atividades do PAA 2016/2017, referem-se ao Programa de Aquisição de Alimentos aprovado em 2015,

somente liberado em 2016, para conclusão até novembro de 2017, através da alimentação do SISPA online, como cadastramento das entidades dos produtores, dos produtos e da logística de distribuição periódica na entidades receptoras.

4. DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO E INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

4.1. DIVISÃO DE COLETAS DE DADOS E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES

4.1.1. PESQUISAS

A pesquisa de preços alimentícios é realizada durante os 12 meses do ano, em cada mês essas informações são coletadas durante quatro semanas e assim é tirada a média mensal de preços através das semanas pesquisadas.

As informações coletadas são dos principais supermercados da região de Feira de Santana, dentre os quais podemos relacionar alguns sendo estes: Bom Preço, G Barbosa e Centro de Abastecimento.

Após os dados serem coletados eles são analisados e assim é tirada a média de cada item em específico, depois de processadas as informações é gerado um relatório contendo a média de preços dos produtos pesquisados da região de Feira de Santana.

Essas informações são encaminhadas a SECOM (Secretaria Municipal de Comunicação Social) sendo responsável pelas publicações nos principais meios de comunicação como rádios, web sites, jornais e tvs.

As informações de pesquisa de preço alimentícios podem ser encontradas também no site da Prefeitura Municipal de Feira de Santana através do endereço eletrônico <http://www.feiradesantana.ba.gov.br/>



Alguns outros sites que publicam nossa pesquisa de preço.
Endereço eletrônico
<http://www.bomdiafeira.com.br>



Endereço eletrônico
<http://www.olabahia.com.br>



PESQUISA DE PREÇOS ALIMENTÍCIOS PARA TV SUBAÉ

O trabalho de pesquisa tem sido de grande importância para sabermos informações relevantes sobre a alta e a baixa de preços e como a inflação os afeta.

Na oportunidade uma equipe de jornalista da TV SUBAÉ solicitou 6 (seis meses) de pesquisa de Janeiro á Junho para ser exato, para serem publicadas no jornal da nossa cidade.

As pesquisas foram enviadas para a equipe da TV SUBAÉ que trabalhou em comunicação com a SECOM, na oportunidade estive com Humberto Cedraz para ajustes e esclarecimento de dúvidas sobre as pesquisas.

Endereço eletrônico

<http://www.feiradesantana.ba.gov.br/>



Média Anual

Durante o ano tiramos a média anual de todos os produtos pesquisados, juntamente com a equipe do setor, fazemos o levantamento estatísticos dos preços.

Sendo assim, usamos a média anual de pesquisa de preços para que recursos financeiros sejam enviados para o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA). A lista de produtos comercializados pelo pequeno produtor no Programa de Aquisição de Alimentos tem cerca de 20 itens e inclui desde feijão e arroz, hortaliças, batata doce, aipim e abóbora, frutas, ovos caipira e sequilhos.

Outras Atividades

Representamos a SETTDEC na Casa da Cidadania, onde na ocasião, foram prestadas homenagem, aos Policias Militares e ao Colégio Diva Portela, na cidade de Feira de Santana.

5. DEPARTAMENTO DE APOIO AOTRABALHADOR

Missão:

- Inserir, reinserir e manter trabalhadores no mercado de trabalho.
- Convênio entre o Governo Federal / Ministério do Trabalho / SINE Sistema Nacional de Emprego e Prefeitura Municipal de Feira de Santana, Secretaria do Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico, através convênio número 141/2012.

Estrutura Organizacional

- IMO (Intermediação de mão de obra)
- CADASTRO e PESQUISA
- SEGURO DESEMPREGO
- CARTEIRA DE TRABALHO
- QUALIFICAÇÃO

Metas

Definidas pelo Ministério do trabalho para o período de 16 de dezembro de 2014 a 30 de abril de 2017, segunda etapa e produção obtida até novembro de 2016.

Serviços

Metas

Produção

• Vagas Oferecidas	4.132	4.729
• Colocados	1.466	1.698
• Segurados Colocados	52	112
Total	5.650	6.539

• **Outros Serviços** realizados sem metas estipuladas, período da segunda etapa, de 16 de dezembro de 2014 a 30 de abril de 2017, produção obtida até novembro de 2016.

Serviços	Totais	Média Mensal
• Total de Atendimentos	158.693	6.900
• Total de Cadastros	13.876	603
• Encaminhamentos	14.806	643
• Seguro Desemprego	15.435	671
• Trabalhadores Banco Dados	49.450	
• Carteira de Trabalho	8.855	492 (julho.2016)

Semana Ativa

Foi realizado entre os dias 01 e 03 de junho de 2016 a Semana Ativa da Casa do Trabalhador, onde os trabalhadores tiveram acesso a outrostipos de serviços enquanto aguardavam atendimento, com as seguintes atividades: corte de cabelo, ginastica laboral, palestras, oficinas e vacinação.

Dia do Deficiente

Realizado no dia 25 de setembro de 2016, com a participação de 20 empresas, ofertadas 61 vagas de emprego e encaminhamento de 158 candidatos. Parcerias da DRT e INSS.

PRONATEC

Foram realizadas no dia 09 de dezembro de 2016, 250 inscrições para capacitações do PRONATEC, para os seguintes cursos:

- Eletricista Industrial
- Eletricista de Rede de Distribuição de Energia Elétrica
- Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão
- Assistente de Planejamento, Prog. E Controle de produção
- Inspetor de Qualidade
- Assistente de Controle de Qualidade
- Assistente de Logística

Ações Comunitárias

Foram realizadas ações nos bairros e instituições com a realização de serviços de Cadastro e Pesquisa, Carteira de Trabalho e Seguro Desemprego, nos seguintes locais:

- Associação Comunitária e Centro de Apoio ao Adolescente Parque Lagoa do Subaé, no dia 12 de agosto de 2016.
- I Feira de Saúde –CAPS AD dr. Gutemberg de Almeida no dia 21.09.2016.
- Dia da Responsabilidade Social, no dia 30.09.2016 no Estacionamento da PMFS.
- Uniasselvi, no mês de outubro
- Comunidade do Feira X

5.1. DIVISÃO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

- **CREDIBAHIA**

O presente Relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas pela equipe do CrediBahia na cidade de Feira de Santana- BA, com data base: 02/01/2016 à 08/12/2016 incluindo viabilização da Inadimplência do Posto com data base Agosto de 2002 a 08 de Dezembro de 2016.

O Posto tem como colaboradores Marlete Medeiros da Silva, Alexandre Mota Aderne, e os Agentes de Crédito:Luiz Eduardo de Moraes Xavier Junior e Francisco Carlos da Costa Veneza.

RELATÓRIO ANALÍTICO

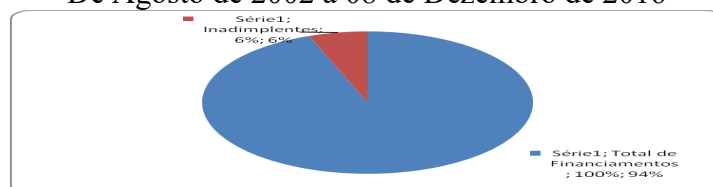
	De 02/01/2016 à 08/12/2016 (Todos)	De 02/01/2016 à 08/12/2016 (Inadimplentes)
Total de Financiamentos	171	--
Adimplentes	91	--
Inadimplentes	36	36
Concessões	70	15
Renovações	90	19
Liquidado	39	--
Renegociação	11	02

RELATÓRIO SINTÉTICO

		QUANTIDADE
Valor total das operações	430.825,97 Reais	
Distribuição por sexo	Feminino Masculino	108 65
Distribuição por tipo	Capital de Giro Fixo Misto	167 05 01
Distribuição por Formalização	Formal Informal	17 156
Grau de Escolaridade Predominante	2º Grau Completo	149
Atividades predominantes	<ul style="list-style-type: none"> • Confecções • Cosméticos • Minemercado • Serviços de Estética e Cuidados com a beleza 	51 20 19 11

INADIMPLÊNCIA

De Agosto de 2002 à 08 de Dezembro de 2016



Quantidades

Total de Financiamentos: 3.362 **Total Acumulado** R\$ 4.730.879,18
Total de Inadimplentes: 205 **Total Acumulado** R\$ 326.868,25

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Palestra no Mercado de Arte em Feira de Santana - BA em Março de 2016

Palestrante: Alexandre Mota Aderne- Apresentação do Programa para Permissionários do Mercado de Arte.

Palestra na Secretaria de Saúde em Feira de Santana - BA em Junho de 2016

Palestrante: Marlete Medeiros da Silva- Apresentação do Programa e Apresentação do Projeto Especial para Comerciantes de Carne.

Participação em Reuniões do Feira Empreende

Marlete Medeiros da Silva

Participação em Entrevista Coletiva promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego – TEM, através da Universidade de Brasília – UnB, realizada em 18 de outubro de 2016- Salvador - BA

Marlete Medeiros da Silva

Participação em Reuniões da Semana Global de Empreendedorismo- SETTDEC

Marlete Medeiros da Silva

SEMANA GLOBAL DE EMPREENDEDORISMO FEIRA DE SANTANA 2016

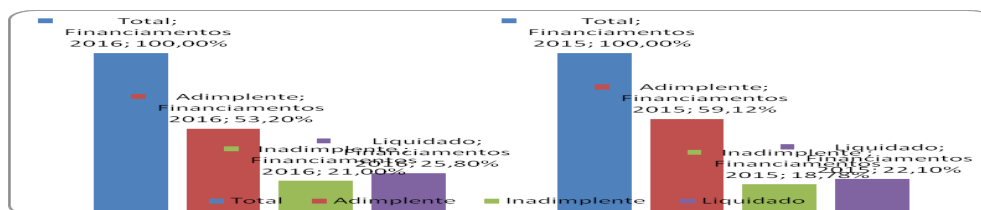
O workshop de Microcrédito Fator de Empreendedorismo do Credibahia foi realizado no dia 24 de Novembro 2016, no auditório do Mercado de Arte; iniciado às 16:00 horas e finalizado às 19:00 horas. Tendo como público alvo clientes do posto, assim sendo: comerciantes e micro empreendedores; 51 dos convidados participaram do evento.

Na programação foi ministrada duas palestras e um pronunciamento. A primeira Palestra foi regida pelo Secretário de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico - SETTDEC Srº Antonio Carlos Borges Junior tendo como tema Empreendedorismo na Base da Pirâmide. Posteriormente foi feito um Pronunciamento pela Srª Anelize Barbosa Coordenadora da SETRE sobre CrediBahia e SETRE. A segunda palestra foi ministrada pelo Analista de Desenvolvimento- Gerência de Microfinanças da Desenbahia Sérgio Roberto Brandão Fernandez cujo tema foi educação financeira.

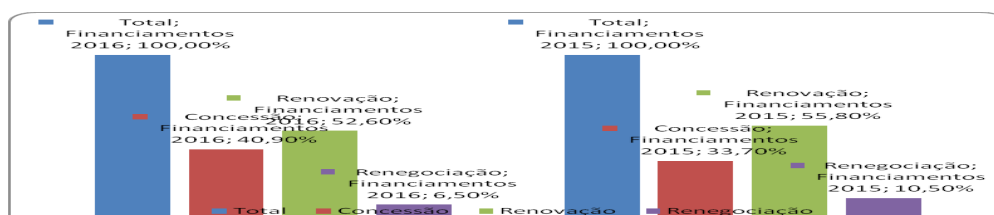
No encerramento foi feito sorteio de kits promovido pela DESENBAHIA, clientes foram premiados. Após o evento foi feita pesquisa de satisfação, por telefone. Participantes relataram o workshop ter sido bastante proveitoso, satisfatório, produtivo, dentre outros argumentos. Consideravelmente os objetivos foram alcançados: Fortalecer a cultura empreendedora: conectando, capacitando e inspirando as pessoas a empreender. Foi emitido certificado de 04 horas e disponibilizado para os participantes.

COMPARATIVOS DOS EXERCÍCIOS 2016 E 2015

Exercicio 2016 X2015



Detalhamento do exercicio 2016 X 2015



QUANTIDADE

Total de Financiamentos 2016	171
Total de Financiamentos 2015	181

Diante da Apresentação dos dados é considerável destacar que houve aumento no número de concessões e diminuição no número de Financiamentos, devido a Suspensão do Serviço de Concessão pela DESENBAHIA em postos da região baiana desde 11 de agosto de 2016 aos dias atuais neste posto.

É viável observar que o Financiamento de novos clientes (concessão) é de suma importância para o Controle da Inadimplência, mas apesar deste fato ser mantido até este momento a Inadimplência Geral do Posto estar em 6%. Quando analisada por ano individual (2016) ela aumenta. No comparativo 2016 e 2015 é notável a diferença de 1,9%.O trabalho é de suma importância para traçar medidas de trabalho para o ano de 2017.

6. DEPARTAMENTODE TURISMO

Este Departamento, a partir de janeiro do corrente ano, passou a funcionar no primeiro andar do Mercado de Arte Popular, além de atividades inerentes ao fomento do turismo no município, desenvolvendo, também, uma administração compartilhada com a ART'MAP, buscou se imbuir em todas as atividades vinculadas às suas atribuições legais, promovendo os eventos turísticos com os mecanismos que a SETTDEC dispõe. Sendo assim, não mediu esforços em contribuir para possibilitar ao MERCADO DE ARTE POPULAR, uma agenda com eventos representativos da cultura, arte e história local, que acresceram ao turismo de Feira de Santana e deu uma nova visibilidade ao MERCADO.

Fundamentando o quanto relatado acima, expomos a seguir um cronograma de atividades desenvolvidas, informando os eventos com efetiva participação da SETTDEC, através do DEPARTAMENTO DE TURISMO.

05 DE JANEIRO DE 2016

- Reunião com o secretário Antonio Carlos Borges para alinhar funcionamento do Departamento de Turismo no Mercado de Arte Popular e como deveria ser a administração compartilhada.

08 DE JANEIRO DE 2016

- Participação da missa de Santos Reis e do Reisado no Distrito de Tiquaruçu;

28 DE JANEIRO DE 2016

- Participação da Abertura do Programa de Capacitação do Conselho Municipal de Planejamento de Feira de Santana com professores da UFBA (Elisabeth Matos, Reginaldo Souza, Teresa Murici, Ana Pires, Paulo Rocha e Claudio Mascarenhas), na Fundação Senhor dos Passos da Baraúna de 14 às 18hs.

03 DE FEVEREIRO DE 2016

- Nesta data as imagens de Cosme e Damião e Santa Bárbara são entronizadas no Mercado de Arte Popular.

09 DE FEVEREIRO DE 2016

- Início de ações para estruturação do Departamento de Turismo: instalação de internet, telefone, instalação de câmaras nos portões de entrada do MAP, acompanhamento de instalação de placas de sinalização dos Box e salas do primeiro andar, viabilizar funcionamento das catracas junto assistência técnica, revisão e alterações dos termos de permissão,

10 DE FEVEREIRO DE 2016

- Início de solicitações junto a ATIVA sobre colocação e ou substituição de placas de identificação de Box que faltaram e ou que vieram com erros. Estas ações se desenrolaram durante todo o ano e até o momento a Ativa não concluiu os serviços, apesar de cobrarmos insistentemente.

15 DE FEVEREIRO DE 2016

- Participação de reunião com Secretário, Ronildo e Robson.

16 DE FEVEREIRO DE 2016

- Participação de reunião com o Secretário e Ronildo/ART'MAP, sobre distorções de trabalhos de alguns permissionários e sobre o grito de Micareta e o São João.

17 DE FEVEREIRO DE 2016

- Participação de reunião com secretário e permissionários para ouvir os permissionários quanto ao funcionamento do Mercado de Arte de janeiro (quando a Diretora de Turismo estava de férias) até a presente data que a ART'MAP administrou sozinha.

18 DE FEVEREIRO DE 2016

- Participação de reunião na SEPREV com palestra sobre campanha de Combate ao *aedesaeggtis*;

19 DE FEVEREIRO DE 2016

- Recebendo a Diretora de Cultura e Turismo de Alagoinhas com comitiva de artesãos para conhecer a atual forma de administração do Mercado de Arte Popular - Prefeitura e Associação. Para eles Feira é referência.

19 DE FEVEREIRO DE 2016

- Participação, como ouvinte, de reunião convocada por Ronildo – presidente da ART'MAP, com os permissionários do Mercado de Arte para discutir a mensalidade do mês de fevereiro de 2016, data e valor, bem como falar do regimento interno, discutir cláusula sobre perda de Box no termo de permissão, cobrando a presença do guarda municipal, solicitar providências da SETTDEC quanto aos inadimplentes.

22 DE FEVEREIRO DE 2016

- Participação de ação de combate a dengue no Campo do Gado

23 DE FEVEREIRO DE 2016

Coordenação de AÇÃO de combate a dengue no MERCADO DE ARTE POPULAR

- Segundo a coordenadora da ação no MAP, Graça Cordeiro, a iniciativa de mobilizar os permissionários visa a adoção de simples gestos, mas de grande eficácia no combate à proliferação do mosquito. “Uma simples tampa de garrafa de refrigerante, casca de coco ou qualquer recipiente aberto que possa acumular água pode representar um grande perigo. É necessário que as pessoas se conscientizem da necessidade de darem o destino certo do que for descartado, acondicionando em sacos plásticos ou recipientes fechados e destinando à coleta de lixo”, frisou.
- Reunião com Ronildo sobre alinhamento da programação cultura no Mercado de Arte;

26 DE FEVEREIRO DE 2016

- Reunião com o secretário sobre posicionamento das atividades no Mercado e como está acontecendo a administração compartilhada com a ART'MAP.

03 DE MARÇO DE 2016

- Oficina realizada no auditório do SENAC para avaliar as categorias e atualização do mapa turístico das cidades que compõem a Zona Turística Caminhos do Sertão, coordenada pela Técnica da SETUR, Priscilla Cerqueira, apresentação das ações e potencialidades dos municípios com cerimônia de formalização e assinatura do termo de convênio das prefeituras com o Ministério do Turismo e Secretaria de Turismo do Estado da Bahia.

• FOI PONTUADO:

- Categorização;
- Oferta principal - Principais serviços e atrativos da região;
- Oferta complementar - Avaliação do fluxo de turista;
- Oferta de apoio ao Turismo – Se beneficia indiretamente da atitude turística; Feira de Santana está na categoria B, vejamos a base para tal classificação:

Conforme a PORTARIA Nº 144, DE 27 DE AGOSTO DE 2015, do Ministério do Turismo.

Apresentação aos participantes da Zona Turística Caminhos do Sertão da permissionária do Mercado de Arte onde a SETTDEC disponibilizou um Box que irá, com exclusividade expor e comercializar os produtos dos artesãos das cidades que integram os caminhos do sertão.

15 DE MARÇO DE 2016

- Apresentação no Palco do Mercado de Arte da peça Paixão e morte de Cristo pelo Grupo Renascer;

18 DE MARÇO DE 2016

Participação de reunião para discutir Estatuto da Cidade coordenada por Luiz Ivan do Planejamento, no auditório da Secretaria de Saúde.

28 DE MARÇO DE 2016

Mercado de Arte Popular comemora a páscoa com Festival de Música

30 DE MARÇO DE 2016

Reunião com permissionários para avaliação e definição de data para cobrança do DAM, bem como assinatura do primeiro termo de permissão.

04 DE ABRIL DE 2016

Reunião com Gilberto Cunha para alinhamento do Recital de poesias inspiradas e lançamento do CD Pensamentos para reflexão no dia 16 de abril no Palco.

Reunião com Lourdes Santana e Ronildo sobre adequação das imagens de Cosme e Damião que estão ao lado do Palco.

Ação junto aos permissionários para oferecer empréstimo através do CREDIBAHIA.

05 DE ABRIL DE 2016

Reunião no CRAS do Distrito de Maria Quitéria com o Instituto Histórico e demais representantes da comunidade para discutir e planejar as comemorações do 2 de julho no Distrito.

09 DE ABRIL DE 2016

Apresentação durante I Festival de música do Mercado de Arte.

11 A 30 DE ABRIL DE 2016

Exposição de esculturas mostra arte de transformar reciclados

Materiais recicláveis que teriam como destino certo o lixo, como resto de madeiras, plásticos, papel, metais e vidro, estão tendo um destino nobre nas mãos do artista plástico Valério Voltz. Tudo que seria descartável ganha nova vida e se transforma em belas esculturas, que podem ser vistas e adquiridas, desde segunda-feira, 11, até o próximo dia 30, no Mercado de Arte Popular.

12 DE ABRIL DE 2016

Reunião com Ronildo da Art'map e Gislane – MUSEÓLOGA e Coordenadora da Galeria Carlo Barbosa do CUCA, para lançamento da exposição de Esculturas de arte em papel e planejamento de leilão beneficente das peças;

13 DE ABRIL DE 2016

Reunião com Lúcia Leite do SEBRAE para realização da segunda etapa do Curso de Gestão Visual de Lojas.

14 DE ABRIL DE 2016

Reunião de Dirigentes e Secretários de Turismo na SETUR.

15 DE ABRIL DE 2016

Reunião com Mirian da APA – Associação de Proteção dos Animais, sobre leilão de artes.

16 DE ABRIL DE 2016

Apresentação com dança e musical, no Palco do Mercado de Arte, de 22 índios da Tribo KaririXocó de Alagoas convidados de Francisco Carlos da Costa.

19 DE ABRIL DE 2016

Organização e participação no vernissage e Leilão beneficente em prol da APA das obras de arte de autoria de Valério Voltz, no Mercado de Arte de Feira de Santana.

26 A 28 DE ABRIL DE 2016

Visita técnica do Professor Carlos Carvalho do SEBRAE aos permissionários que participaram do Curso teórico de Gestão Visual de Lojas em 2015. Durante este período foram dadas sugestões para arrumação e apresentação dos Box.

Boxes do MAP serão organizados com base em conceito de vitrinismo – matéria no site da Prefeitura dia 26.04.16

Do curso, resultado de parceria firmada entre a Secretaria de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico e o SEBRAE, participaram 32 permissionários, de um total de quase cem comerciantes do entreposto.

Apenas serão reorganizados com base em conceitos modernos os boxes cujos permissionários participaram do curso teórico.

09 DE MAIO DE 2016

Viabilização da exposição da artesã SARADA INSPIRAZZIO no período de 17 a 25 de maio de 2016 no espaço do Núcleo de Informações Turísticas do MAP.

11 DE MAIO DE 2016

Representando a SETTDEC na Sessão Solene da Câmara Municipal às 19:30 para comemorar o Dia das Mães.

16 DE MAIO DE 2016

Participação da inauguração da Polimoda.

19 DE MAIO DE 2016

Representando a SETTDEC em audiência na Câmara Municipal em comemoração ao dia Internacional de Combate a Homofobia - Direitos dos LGBTs.

20 DE MAIO DE 2016 ATÉ PRIMEIRA QUINZENA DE JUNHO

Exposição dos instrumentos do Projeto de percussão de ZÉ DAS CONGAS.

23 DE MAIO DE 2016

Reunião de avaliação do funcionamento do MAP nos primeiros 04 meses após a reforma e levantamento dos pontos que precisam corrigir e ou melhorar. Graça Cordeiro, Ronildo e Marta.

Reunião com secretário e Lorena Porto para alinhar metodologia de trabalho cultural no Mercado de Arte.

24 DE MAIO DE 2016

Visita dos estudantes do colégio Gênese, interagindo com o mestre Zé das Congas sobre cada instrumento fabricado com material reciclado. O berimbau chamou bastante atenção.

24 DE MAIO DE 2016

Recebendo Lidia da APAE para alinhamento da exposição de artesanato do clube de mães dos assistidos na APAE. Exposição iniciará dia 30 de maio.

25 DE MAIO DE 2016

Recebendo estudantes de Engenharia de Alimentos da UEMS respondendo questões sobre pesquisa para artigo acadêmico na área de turismo gastronômico.

Participação de reunião com Lorena Porto e Ronildo para definir e alinhar programação cultural no Mercado de Arte.

Em 25 de maio de 2016, com CélianZaiin caracterizada de Maria Quitéria na chegada da tocha olímpica em frente ao Paço Municipal.

31 DE MAIO DE 2016

Reunião com secretário, Graça Cordeiro, Ronildo e Fabrício do SESC para definir pauta de shows para o Mercado de Arte durante os festejos juninos.

02 de junho de 2016

Atendimento aos estudantes (Luciene Maia e Messias Junior) do 5º semestre de Pedagogia da FAT - pesquisa sobre o Monumento Maria Quitéria e o papel de Maria Quitéria para Feira de Santana.

Exposição de bonecas terapêuticas e ecológicas da artesã Marilene Brito.



07 e 08 DE JUNHO DE 2016

Participação do Encontro Regional de Hotelaria, Gastronomia e Economia no Hotel Acalanto, com a participação da Cheff Teresa Paim e representantes dos vários setores.

Representantes dos vários setores da economia, governamentais e empreendedores, na área de turismo e gastronomia.

09 DE JUNHO DE 2016

Nesta data tivemos a visita de membros do Conselho Tutelar para esclarecimentos de nosso papel e do Conselho quanto a crianças que frequentam o Mercado de Arte.

12 DE JUNHO DE 2016

Participação da procissão e comemoração dos festejos de Santo Antonio com público estimado de 20 mil romeiros.

13 DE JUNHO DE 2016

Reunião com os permissionários da área de alimentação (restaurantes e lanchonetes) para adequações sobre forma de servir (usar bandeja inox), disposição das mesas, fardamento para funcionários e como se apresentar, dirigir ao turista, bem como a higiene e forma de

trabalhar nas dependências internas(touca, luvas);

Abertura dos festejos juninos de 2016no MERCADO DE ARTE POPULAR

PROGRAMAÇÃO Mercado de Artes 13 a 18 de junho						
DIA	13	14	15	16	17	18
11h	Os Pais Donos do Forró	Adilson e Dêe	The Esperança do Nordeste	Jemael dos Reis	Scandalo do Forró	Trio Choro do Acordeon
13h	Bom Balanço do Nordeste	Plazes do Campo	Nordestinos do Forró	Frutas Nordestinas	Forró Primavera	Osartetos Nordestino

PROGRAMAÇÃO Praça do Fórum 10 a 18 de junho						
10	17h Banda Satak do Forró	11h Adauto Vianey	12h Forroço Balanço Novo	13h Trio Maracás	14h Ze do Norte	20h Coronel da Santana
18h30	Os Domestados do Forró	12h Forroço Balanço Novo	14h Quadrilhas	15h Trio Maracás	16h Ze do Norte	20h Coronel da Santana
20h	Cassé Amador	14h Quadrilhas	16h Sambadores do Nordeste	18h Trio Maracás	19h Ze do Norte	20h Coronel da Santana
11h	Cabaquinho e João Ramos	16h Sambadores do Nordeste	18h Trio Maracás	19h Ze do Norte	20h Coronel da Santana	
12h	Amaral Dos Oito Baixos	16h Trio Ingazeira	19h Ze do Norte	20h Coronel da Santana		
14h	Quadrilhas	18h Trio Maracás	19h Ze do Norte	20h Coronel da Santana		
15h	SAB	20h Arquivo Nordestino				
16h	Forró Canto de Cerca					
18h	Quixabeira da Matinha					
20h	David Junior					

18 DE JUNHO DE 2016

No Mercado de Arte, participando do Lançamento do Projeto do Sesquicentenário da Sociedade Filarmonica 25 de março, com retreta; lançamento da coletânea de DVD “Fragmentos da História de Feira de Santana – Volume 8”, que inclui filmes como “Ser Tão” de José Umberto, “Tapera”, de Juraci Dórea e Everaldo Cerqueira, e “O Rumbeira”, de Antonio Miranda, todos realizados nos anos 70,lançamento do livro “a República do Mangue” de Jorge Magalhães, publicado pela Chiado Editora de Portugal, “A História do Fluminense de Feira” de Adilson Simas e “Feira de Sant’Ana: Histórias e Estórias de Feira de Santana publicação do Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana.

Noite cultural no Mercado de Arte, ressalta beleza da memória



APRESENTAÇÃO DA FILARMONICA 25 DE MARÇO no PALCO DO MERCADO DE ARTE ladeada da figura de Maria Quitéria e Maria Bonita.



30 DE MAIO ATÉ 23 DE JUNHO DE 2016

Exposição do Clube de mães da APAE



30 DE JUNHO DE 2016.

Participando da reinauguração da SETTDEC na Av. Maria Quitéria



ASSINATURA DE CONVÊNIOS

O trabalho na nova sede começou com a assinatura de dois convênios. Um deles foi entre a Prefeitura e a Fundação Alfredo da Costa e Almeida Pedra. A partir de agora, o Governo Municipal passa a gerir o Casarão Olhos D'Água. “A ideia é fazer naquele local, que é histórico, o Museu do Vaqueiro”, informou o secretário Antônio Carlos.

O presidente da Fundação, Ney Pedra, considerou essa parceria importante para no município. “Além de fomentar a cultura, valoriza a arte e promove a educação. Sem esses três pilares, as sociedades não progridem”, reconheceu.

O outro convênio foi firmado com a Central Mix. A iniciativa é para viabilizar a divulgação de todos os eventos culturais ou de negócios que venham ocorrer na cidade.

30 DE JUNHO DE 2016.

Na Câmara Municipal, representando a SETTDEC e participando da audiência pública de discussão do Plano Municipal de Cultura de Feira de Santana.

Recebendo Ana Paula do SESC para alinhar apresentação do coral 3ª idade no MAP.



02 DE JULHO DE 2016

Participando das festividades (missa e desfile) do 2 de julho no Distrito de Maria Quitéria, acompanhada da artista e Celiahzain caracterizada de Maria Quitéria.

05 DE JULHO DE 2016

Turistas religiosas e estrangeiras visitaram o Mercado de Arte Popular. Encantadas com as instalações e com a diversidade de produtos que são comercializados no Mercado, as freiras da Namíbia, Coréia do Sul, China e de Taiwan prometeram retornar.

Participando da primeira reunião da Comissão de cultura do Mercado de Arte, para organizar a Semana do Folclore e demais eventos culturais.

06 DE JULHO DE 2016

Reunião no Maestro Miro para construção do diagnóstico de cultura de Feira de Santana por uma empresa de Minas Gerais a pedido da BelgoBeckear

07 DE JULHO DE 2016

Participação da IV Assembleia Geral Ordinária da Câmara Estadual de Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo.

Feira ganha Núcleo de Informações Turísticas

Feira de Santana passa a contar com o Núcleo de Informações Turísticas, instalado no Mercado de Arte Popular. Neste sentido, a Prefeitura, a Associação dos Artesãos do Mercado de Arte Popular e a empresa Central Mix firmaram um convênio.

A iniciativa consiste em viabilizar a promoção de ações culturais, bem como disponibilizar informações e vendas de eventos turísticos realizados no município de Feira de Santana e nas cidades da zona turística Caminho do Sertão. O convênio tem prazo de dez anos.

Caberá ao Município administrar e manter o Mercado de Arte em plenas condições de uso, ceder o espaço para instalação do núcleo, disponibilizar internet, energia e informações turísticas da cidade.

Enquanto isso, a associação dos artesãos deverá promover eventos culturais e disponibilizar informações ao Núcleo Turístico. Também ficará responsável pela vigilância noturna. Já a Central Mix deverá disponibilizar um profissional para atender o turista.

08 DE JULHO DE 2016

Participação Da 42ª reunião ordinária do Fórum Estadual de Turismo da Bahia em Salvador.

11 DE JULHO DE 2016

Acompanhando o secretário Antonio Carlos no ato de recebimento das chaves do Casarão Olhos d'Água.



Primeiras ações para implantação do Memorial e Museu do Vaqueiro no Casarão dos Olhos d'Água

Museu do Vaqueiro vai ser instalado no Casarão dos Olhos d'Água a partir do convênio que a Prefeitura de Feira de Santana celebrou com a Fundação Alfredo da Costa e Almeida Pedra.

Com o convênio, a promoção cultural e artística, com ênfase na história do vaqueiro. Também como meta, o fomento de projetos culturais e correlatos de forma a contribuir para a formação cultural, sempre com ênfase nas expressões culturais das atividades do vaqueiro.

A vigência do convênio é no prazo de 15 anos e o Município vai se responsabilizar pela organização, execução e coordenação do projeto e das atividades de promoção cultural, além de arcar com a utilização de água, energia elétrica, acesso à Internet e pessoal para realizar o atendimento ao público, bem como pela vigilância e manutenção do imóvel, na Rua Araújo Pinho. A cessão do imóvel pela Fundação Alfredo da Costa e Almeida Pedra é sem ônus para o Município e livre de qualquer embaraço.

13 DE JULHO DE 2016

Reunião para organização do leilão beneficente em prol da Instituição Fraternal Sorriso de Criança, das telas da artista plástica ADE RIBEIRO.



Recebendo estudante de Arquitetura da UNEF para pesquisa e proposta de estruturas do sanitário masculino do MAP, como trabalho para apresentação na faculdade. Convidamos Marta da ART'MAP para acompanhar a reunião.

Recebendo estudantes da Escola Municipal de Anguera para conhecer o Mercado de Arte Popular. Na oportunidade conversamos sobre a história e reforma atual e Sr. Jurivaldo sobre Cordel.

16 DE JULHO DE 2016

Banda Escola Pública abre nova temporada no MAP

20 DE JULHO DE 2016

Reunião com Ronildo e Sr. João Ramos para viabilização do 42º festival de violeiros.

PROJETO FEIRA QUE TE QUERO VER DA SEDUC - Recebendo, no Mercado de Arte Popular, durante duas semanas, manhã e tarde, estudantes de escolas municipal para aula sobre a história do mercado, de Cordel, folheteiro e cultura popular de Feira de Santana

21 DE JULHO DE 2016

Reunião com Vanderlei para resolver problema da água na frente do Mercado de Arte, em função de esquecer a bomba ligada e deixar o tanque derramando água.

01 DE AGOSTO DE 2016

Reunião na SEDUR com Karina, Mário, Tiago da Caixa Econômica, Karol, Silvio, (SEPLAN, SETTDEC, SEDUR, CaixaEconômica e desportistas), avaliação da etapa concluída e propostas que indexarão ao projeto para viabilização de prática de vôo livre no Morro de São José, Distrito de Maria Quitéria.

15 DE AGOSTO DE 2016

Recebendo artista plástica Ade Ribeiro para alinhar retorno do Box da Academia Feirense de Letras e Artes e balanço da exposição de seus quadros.



Recebendo estudantes da escola criativa conhecendo falando sobre a história do Mercado de Arte a reforma e respondendo perguntas.

Encontro com Neto do Berrante para alinhar sua participação na SEMANA DO FOLCLORE.



17 DE AGOSTO DE 2016

Participação da Reunião do Comitê Gestor Intersetorial do Plano Juventude Viva.

19 DE AGOSTO 2016

Com a Diretora e coordenadora da Escola Criativa, alinhando detalhes para a 2ª noite interativa da escola que será realizada no Mercado de Arte.



Recebendo estudantes de escola municipal dentro do projeto de pesquisa dos equipamentos turísticos de Feira de Santana



Recebendo 45 estudantes do Colégio Ação Fraternal, o mais antigo de Itabuna-Ba, coordenados pela Prof.^a Tereza Cristina e equipe. Na oportunidade falei sobre a história do Mercado de Arte, particularizando a reforma atual, Maria Quitéria, as obras do artista feirense Juraci Dórea, e os equipamentos turísticos de Feira de Santana.

Museu Itinerante de Cordel durante o mês de agosto recebeu visita de muitas escolas de Feira de Santana, Jaguará e de Itabuna.



2 A 28 DE AGOSTO DE 2016

EMANA DO FOLCLORE NO MERCADO DE ARTE POPULAR



21 DE OUTUBRO DE 2016

Visita da Secretária Especial da Igualdade Racial do governo federal, Luislinda Valois, Baiana, ela esteve no Mercado de Arte Popular para assistir uma apresentação cultural.



21 e 25 DE OUTUBRO DE 2016

Participando da Comissão Julgadora dos materiais (vídeos e e-books) produzidos por estudantes de 21 escolas da rede municipal, como parte das ações do projeto “Feira que te quero ver” da SEDUC.

Elevador no MERCADO DE ARTE POPULAR

Com o Engenheiro Tiago da Construtora Vasco Marinho e a Arquiteta Karina da SEDUR recebendo a chave do painel do elevador para deficientes instalado no Mercado de Arte e testando seu funcionamento.

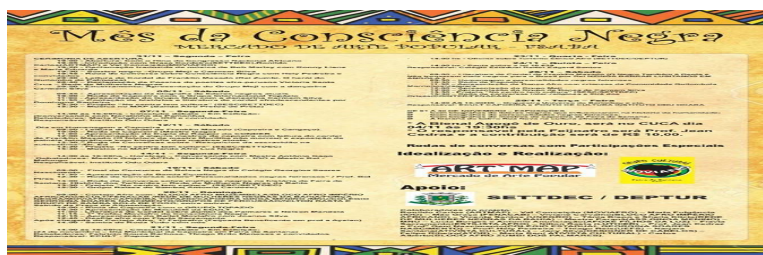


28 DE OUTUBRO DE 2016

Participação da reunião de alinhamento da I Semana Global do Empreendedorismo de Feira De Santana com o secretário Antonio Carlos.

DE 29 DE OUTUBRO 30 DE Novembro de 2016

Comemorações do Mês da Consciência Negra, no MERCADO DE ARTE.



Ação do Centro dos Diabéticos - novembro azul, no mês da Consciência Negra.

17 DE NOVEMBRO DE 2016

Participação na inauguração do Espaço Literário de Feira de Santana– Box C-08. Este espaço abriga a Academia Feirense de Feira de Santana, Instituto Histórico e livros de escritores feirense.

18 DE NOVEMBRO DE 2016

Organização e participação do Seminário Tecendo a Rede do Turismo Étnico Afro.

Atividades no Mercado de Arte levam à reflexão sobre Novembro Negro



21 DE NOVEMBRO DE 2016

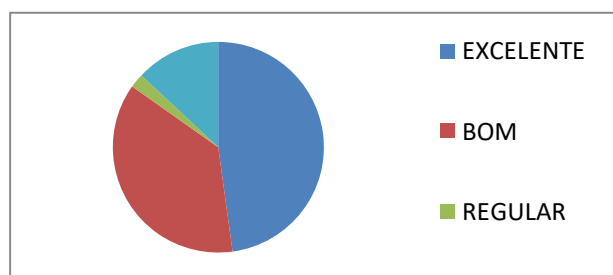
Participação da Abertura da II Semana Global do Empreendedorismo no auditório do CDL.

23 DE NOVEMBRO DE 2016

Organização e participação da Oficina de Produção Associada ao Turismo

Compreender qual a melhor maneira dos empreendedores e produtores de artesanato de se inserir à cadeia produtiva do turismo, entre outros assuntos.

AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS PARTICIPANTES.



25 DE NOVEMBRO DE 2016

Reunião com Naron para alinhamento do Natal Encantado no Mercado de Arte.



26 DE NOVEMBRO DE 2016

Adeptos de várias nações do povo de santo realizaram neste um xirê no palco do Mercado de Arte Popular. A programação especial foi alusiva ao mês da consciência negra. Embalados pelos atabaques e cantos, dançaram para evocar seus orixás, conforme cada uma das nações - como angola e keto.

07 E 08 DE DEZEMBRO DE 2016

Em sua oitava edição, Colóquio do GELC acontece pela primeira vez no Mercado de Arte Popular.

12 DE DEZEMBRO DE 2016

Apresentação dos resultados dos questionários respondidos pelos participantes dos Seminários Tecendo a Rede do Turismo Étnico Afro e Produção Associada ao Turismo, na reunião de avaliação da II Semana Global do Empreendedorismo.

15 DE DEZEMBRO DE 2016

A ABERTURA DO NATAL ENCANTADO DO MAP com 38 crianças do grupo 5 da Pré-Escola Municipal Professora Alda Marques. Elas se apresentaram cantando músicas que marcam a época, todas vestidas de vermelho e branco, imitando o Papai Noel.

Apresentação do trio de acordeonista da Escola Jonathas Teles de Carvalho e Orquestra da UEFS no Natal Encantado do Mercado de Arte



Apresentações de Grupos e corais de várias escolas municipal.

23 DE DEZEMBRO DE 2016

Apresentação do Grupo Proside Rap, que fizeram um rap natalino.



6.1. FESTIVAL CULTURAL RODA DE BOTEÇO 2016 – FEIRA DE SANTANA REALIZADO EM 11/03/16.

Números Roda de Boteco Feira de Santana 2016.

- Concursos:

26 botecos; 23 dias de eleição; 132 garçons competindo; e 15.000 votos válidos.

- Botecão:

09 horas de festa; 23 botecos; atração nacional (Dudu Nobre); 03 atrações locais (Nosso jeito de ser, Chorrinho entre amigos, Marizelli e seus coisinhos) ; e Público (5.000 pessoas).

- Dados complementares: Para os estabelecimentos comerciais:

Em sua primeira edição, foram treinados 132 garçons em Feira de Santana, superando a média nas edições anteriores em outros Estados;

Considerando a inovação proposta, os estabelecimentos participantes tiveram em média, um aumento de 21% no faturamento durante o período do festival;

Foi ofertada uma grande variedade de pratos, com as mais diversas características, representativas da culinária nacional e internacional, fruto da diversidade cultural que Feira de Santana representa;

Com o intuito de melhorar o atendimento e incentivar os trabalhadores e proprietários do setor, foram promovidos concursos (melhor garçom e melhor boteco), gerando a interatividade entre os consumidores e as pessoas envolvidas nos estabelecimentos participantes. Desta forma foi possível aproximar as partes e propiciar a fidelização do

cliente e atração de novos consumidores, seja por meio da mídia ou por meio da propaganda “boca a boca”.

- Para as instituições representativas de classe:

Para estimular e desenvolver a cadeia de serviços de apoio ao turismo, em especial as atividades gastronômicas e bem receber, conforme mencionado anteriormente, foram realizadas ações de qualificação, incentivo e apoio a inovações na oferta dos pratos.

- Para as instituições públicas:

Com o festival foi possível incrementar o faturamento (+21%) dos estabelecimentos participantes e dessa forma, influenciar diretamente no aumento da arrecadação fiscal (imposto) para o governo, podendo reverter estes recursos diretamente em melhorias para o setor de bares e restaurantes.

Ao todo, foi arrecadada a média de R\$300.000,00 durante o festival e R\$72.000,00 durante o evento de encerramento, somando um montante de R\$372.000,00.

Se projetarmos os valores e benefícios em conformidade com a tabela de custo /benefício na realização de eventos, elaborada com base na pesquisa realizada pela FBC&VB, SEBRAE e empresários organizadores de eventos, utilizada pelo Convention&Visitors Bureau para projetar estimativas de retorno para os eventos realizados no Brasil, será possível constatar que, somente com o evento arrecadou um montante de:

- R\$63.240,00 em impostos para o governo local;
- Gerou cerca de 120 empregos diretos e 600 indiretos.

RETORNO INSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
RODA DE BOTECO FEIRA DE SANTANA 2016.

MATERIAL	QUANTIDADE
Ação de divulgação	15 ações
Anuncio jornal	03 anúncios
Cartão para brinde imprensa	200 unid.
Cartazes do evento	1.000 unid.
Cédula de votação	20.000 unid.
Encarte de cardápio	2.500 unid.
Garçons banner	26 unid.
Jogo americano	35.000 unid.
Newsletter para mailing próprio	04 disparos p/ mailing de 20.000 endereços
Passaporte – guia oficial	25.000 unid.
Site oficial do evento	01 site
Menções do patrocinador no sistema de som do botecão	10 menções

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES
DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS
-2016**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE ÁREAS VERDES

**ÁREAS VERDES
UM GIGANTE VIVO**

1- ESPAÇOS EM ÁREAS VERDES – 382 Espaços

- 1.1 - Áreas Verdes - 252
- 1.2 - Áreas Especiais - 29
- 1.3 - Avenidas - 49
- 1.4 - Parques - 02
- 1.5 - Residenciais - 45
- 1.6 - Portais – 05

2- SOLICITAÇÕES DO MUNICÍPIO – 1.615 Solicitações

- 2.1 - Solicitações Atendidas – 1.395
- 2.2 - Solicitações Pendentes (Projetos, Ajardinamentos, Reformas) – 220

3 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, PODA E MANUTENÇÃO NOS DISTRITOS E SUAS LOCALIDADES

- 3.1 - Totalizando 8 Distritos, com atividades nos povoados e localidades.

4- EVENTOS COBERTOS PELO DAV EM 2015 – SERVIÇOS DE PODA E LIMPEZA

- 4.1 - Eventos cobertos – 85

5- PODAS DE MANUTENÇÃO EM ÁRVORES

- 5.1 - Podas de manutenção – 4.645
- 5.2 - Podas de manutenção Via Empresa – 4.450

6- PODA ORNAMENTAL EM ÁRVORES

- 6.1 - Podas ornamentais – 6.800

7- PLANTIO DE GRAMA

- 7.1 - Plantio de Grama Estrela - 51.300m²
- 7.2 - Plantio de Grama Batatais - 15.100m²

8- CAPINA / LIMPEZA SELETIVA

- 8.1 - Área de Capina / Limpeza Seletiva - 682.100m²

9- REMOÇÕES

- 9.1 - Remoções de Árvores – 27
- 9.2 - Remoções de Árvores Via Empresa - 46

10 – ÁRVORES SUBSTITUIDAS E TRANPLANTIOS

- 10.1 - Árvores substituídas - 630
- 10.2 - Árvores Transplantadas - 42

11- ÁREA DE GRAMA CORTADA

- 11.1 - 2.084.640m² de área.

12- PARQUES REVITALIZADOS/RENOVADO

- 12.1 - Parque Frei Monteiro
- 12.2 - Parque Erivaldo Cerqueira

13- ESPAÇOS REVITALIZADOS

- 13.1- 42 Espaços

14- ESPAÇOS RENOVADOS

14.1- 09 Espaços

15- ÁREAS IMPLANTADAS

15.1- 17 Espaços

16- ARBORIZAÇÃO

16.1 - Árvores Plantadas – 7.892

16.2 - KIT PONTO VERDE - 331

16.3 - Ponto Ecológico - 336

17- IRRIGAÇÃO / MOLHAÇÃO

17.1 - Espaços com Poços - 65

17.1.1 - Poços Ativos - 23

17.1.2 - Poços Não Ativos - 42

17.2 - Espaços Via Carro Pipa - 46

18- PROJETOS ATIVADOS

18.1 - Projetos – 8

- Projeto Ponto Verde;
- Projeto Portal
- Projeto Minha Praça
- Jardim Botânico da Caatinga
- BRT
- Roda Viva - SMS
- Semente do Amanhã - SEDESO
- Um pé de quê? - SEDUC

18.2 Programas – 4

- Kit Ponto Verde
- Kit Móvel Molhação
- Plante Vida (Grupo MC, Rotary, PMFS)
- Adote um Jardim

19- COLETA DE PRODUÇÃO DE PODAS E LIMPEZA DE ÁREAS:

19.1 - Coleta de Produção de Podas 1.180.824,60 Kg

19.2 - Coleta de Produção de Limpeza de Áreas 2.361.723,00 Kg

Total 3.542.547,60 Kg

20- PROJETOS ELABORADOS

20.1 - Projetos - 26

21- PARQUES INFANTIS MONTADOS / IMPLANTADOS

21.1 - Parques - 11

22- KITS GINÁSTICA MONTADOS / IMPLANTADOS

22.1 - Kits Ginásticas - 06

23- CONTROLE DE FORMIGA

23.1 - 52 Olheiros

24- CONTROLE DE ERVA DE PASSARINHO

24.1 - 302 Focos

25- VISITAS

25.1 - PARQUE FREI MONTEIRO - 160.000 VISITANTES

25.2 - PARQUE ERIVALDO CERQUEIRA - 180.000 VISITANTES

26- AGENDAMENTOS DE EVENTOS

26.1 - PARQUE FREI MONTEIRO - 26

26.2 - PARQUE ERIVALDO CERQUEIRA - 72

27- DATAS ESPECIAIS

27.1 - PARQUE ERIVALDO CERQUEIRA

- Semana Santa - 3.100 VISITANTES
- Dia das Crianças - 6.000 VISITANTES
- Dia das Mães - 2.500 VISITANTES

27.2 - PARQUE FREI MONTEIRO

- Semana Santa - 3.500 VISITANTES
- Dia das Crianças - 8.000 VISITANTES
- Dia das Mães - 2.500 VISITANTES.

DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA RELATORIO DE SERVIÇOS EXECUTADOS ANO 2016

Festividades:

Janeiro

- Festa de Reis - Tiquaruçu
- Diversos atendimentos de iluminação de festividades de instituições no município

Fevereiro

- Diversos atendimentos de iluminação de festividades de instituições no município

Março

- Diversos atendimentos de iluminação de festividades de instituições no município

Abril

- Micareta de Feira de Santana
- Diversos atendimentos de iluminação de festividades de instituições no município

Mai

- Diversos atendimentos de iluminação de festividades de instituições no município
- Troca da iluminação da Rua Telégrafo – Tomba
- Troca da Iluminação da Rua e Praça Maria Cristina – Tomba

Junho

- São João de São José
- São João de Tiquarussu
- São Pedro de Humildes
- São Pedro de Jaíba
- São Pedro de Bomfim de Feira
- Diversos atendimentos de iluminação de festividades de instituições no município

Julho

- Festa do Cavalo Campolina – Parque de Exposição
- Diversos atendimentos de iluminação de festividades de instituições no município

Agosto

- Diversos atendimentos de iluminação de festividades de instituições no município
- Iluminação e rede elétrica da Avenida Airton Sena

Setembro

- Expofeira – Parque de exposição
- Festa da vaquejada Tiquaruçu
- Festa da vaquejada Alecrim miúdo
- Troca da iluminação da Rua Primavera de vapor de sódio para metálico
- Troca da iluminação da Rua do México de vapor de sódio para metálico
- Diversos atendimentos de iluminação de festividades de instituições no município
- **Outubro**
- Diversos atendimentos de iluminação de festividades de instituições no município
- Instalação de iluminação decorativa referente ao outubro rosa

Novembro

- Instalação de iluminação decorativa referente ao novembro azul
- Diversos atendimentos de iluminação de festividades de instituições no município

Dezembro

- Natal encantado
- Diversos atendimentos de iluminação de festividades de instituições no município

Instalação de Braços de iluminação

1000 braços curtos de 1.000m com luminárias de 70w vapor de sódio

500 braços longos de 2.000m com luminárias de 250w vapor de sódio

Instalação de 500 braços curtos de 1.m /reutilizados com luminárias de 70w vapor de sódio

Melhoramentos / requalificação da iluminação de praças:

Praça 3 Poderes - Viveiros

Praça João Havelange – Cidade Nova

Praça da Feirinha Mercado da - Cidade Nova

Praça da Feirinha da Conceição II

Extensões de rede de energia elétrica:

Endereço	Bairro
Rua Ponte Estreita Calumbi	Calumbi
Trav. 1º de Novembro	Feira X
Rua Augusto severo	Asa Branca
Rua Magnólia	Tomba
Rua Arraias	Asa Branca
Rua Campo Novo Paulista	Feira VII
Rua Aroeira	Asa Branca
Faz Grande I	Maria Quitéria
Rua Valdemir Junior	Santa Monica
Rua Vertente	Parque Sabiá
Rua Catucaia	Conceição II
Pov. São Roque	Jaíba
Trav. Rua Jacobina	J. Cruzeiro
Rua Rafani	Sto. A. Prazeres
Rua A Lot. Boa Vista	Papagaio
Rua Araripe Lot. Boa Vista	Papagaio
Rua Afrânio Peixoto Lot. Boa Vista	Papagaio
Rua Oriente Lot. Adelba	Papagaio
Rua E Trav. N. S. Aparecida	N. Horizonte
Rua Camamu	Mangabeira
Rua Ondina	Brasília
Rua Bela Vista	Centro
Cam. D-2	Feira X
Rua Tiradentes	Maria Quitéria
Cam. D-17	Feira X
Rua Astro	Gabriela
Rua Anápolis	Cel. José Pinto
Rua Gardênia	Kalilândia

Rua Pe. Manoel da Nobrega	Cel. José Pinto
---------------------------	-----------------

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE LIMPEZA PÚBLICA – 2016

1 – COLETA DE LIXO RESIDENCIAL DOMICILIAR:

1.1	Lixo Domiciliar	146.83
1.2	Lixo Distritos	5.47
1.3	Lixo Feiras Livres	3.34
1.4	Lixo Particular	1.1
1.5	Lixo Ceab	5.11
1.6	Lixo P.M.F.S.	1.1
	TOTAL OPERAÇÃO ATERRO	161.08

2 – COLETA DE PODAÇÃO:

2.1	Coleta de Podas Alugadas P.M.F. S	7.1
2.2	Coleta de Podas Sustentare	30.1
2.3	Coleta de Podas 26M3	2.23
2.4	Coleta de Tronco de Arvores	1.1
	TOTAL COLETA DE PODAÇÃO	33.5

3 – COLETA DE ENTULHO:

3.1	Coleta de Entulho Manual P.M.F.S	7.40
3.2	Coleta Manual Empresa	9.01
3.3	Coleta Entulho Mec. Descarregado no Aterro	12.61
3.4	Coleta de Entulho Brooks	4.31
3.5	Coleta de Entulho Particular	1.1
	TOTAL COLETA DE ENTULHO	33.5

4 – NOTIFICAÇÕES E AUTOS DE INFRAÇÕES – NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO – SESP

(ENTULHO, MAT DE CONSTRUÇÃO, IMÓVEL ABANDONADO, TERRENO, SUCATAS, ACUMULADORES, LIXO, PODA E OUTROS)

NOTIFICAÇÕES	
AUTOS DE INFRAÇÕES	
EDITAIS	

5 – HORAS DE PÁ CARREGADEIRA E RETRO ESCAVADEIRA

PÁ CARREGADEIRA	4.1
RETRO ESCAVADEIRA	2.1
TOTAL GERAL	7.1

6 – SOLICITAÇÕES DOS MUNÍCIPES VIA TELEFONE DLP

ATENDIDOS	
PENDENTES	
TOTAL GERAL	

7– OFÍCIOS RECEBIDOS

ATENDIDOS	
-----------	--

PENDENTES	
TOTAL GERAL	

8– EMAILS RECEBIDOS

ATENDIDOS	
PENDENTES	
TOTAL GERAL	

9 – SOLICITAÇÕES DO CEAF

ATENDIDOS	
PENDENTES	
TOTAL GERAL	

10 – SOLICITAÇÕES DO LEGISLATIVO

ATENDIDOS	
PENDENTES	
TOTAL GERAL	

11 – COLETAS DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE (Unidade):

9.1	Janeiro	12
9.2	Fevereiro	10
9.3	Março	11
9.4	Abril	08
9.5	Maiο	09
9.6	Junho	06
9.7	Julho	09
9.8	Agosto	12
9.9	Setembro	10
9.10	Outubro	13
9.11	Novembro	06
9.12	Dezembro	10
TOTA		116

12 – COLETA DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE (Unidade):

10.1	Cachorro	3.720
10.2	Gato	1.970
10.3	Galo/Galinha	33
10.4	Coelho	12
10.5	Porco	03
10.6	Carneiro	19
10.8	Sariguê	04
10.9	Papagaio	04
10.11	Ovelha	05
10.12	Peru	04
10.13	Coruja	05
10.14	Bode	09
TOTA		5.70

ANIMAIS DE GRANDE PORTE	47,03t.
ANIMAIS DE PEQUENO PORTE	69,98 t
TOTAL GERAL	117,01t

13 – OPERAÇÃO MICARETA.

Equipe Operacional:

- 250 Agentes de Limpeza (varrição).
- 020 Agentes de limpeza serviços especiais (lavagem e sucção).
- 003 Agentes Ambientais'
- 004 Fiscais de Limpeza Pública
- 015 Cabos de turma
- 001 Encarregado de comunicação (rádio operador)
- 008 Operadores de rádio comunicação
- 001 Técnico em segurança do trabalho
- 015 Agentes de Limpeza (Coletores)
- 015 Motoristas.
- 001 Encarregado de tráfego

Total

333 Pessoas

Materiais

– **Para lavagem, desinfecção e aromatização das ruas.**

- 600.000 (seiscentos mil) litros de água
- 2.500 (dois mil e quinhentos) litros de inibidor de odor concentrado
- 2.500 (dois mil e quinhentos) litros de detergente gel concentrado.
- 2.500 (dois mil e quinhentos) litros de aromatizante concentrado lavanda

– **Para distribuição junto aos barraqueiros, capeteiros, bares, restaurantes etc:**

- 30.00 (trinta mil) sacos de lixo com capacidade para 60 (sessenta) litros.

– **Para distribuição junto aos proprietários de veículos automotores:**

- 25.000 (vinte e cinco mil) sacos de lixo veicular 20 x 30.

Equipamentos:

– **Para coleta dos resíduos sólidos (lixo).**

- 06 (seis) caminhões coletores e compactadores de lixo com capacidade para 15m³ de lixo compactado cada.

– **Para lavagem das ruas:**

- 04 (quatro) caminhões tipo pipa, equipados com motobomba e capacidade mínima para 9.000 (nove mil) litros de água cada.

– **Para sucção dos resíduos líquidos:**

- 02 (dois) caminhões tipo sugador, 03 (três) caminhões tipo pipa cedido
Pela Secretaria Municipal Extraordinária de Agricultura, Recursos Hídricos e
Desenvolvimento Rural.

– **Para apoio:**

- | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">• 08 (oito) caçambas |
| <ul style="list-style-type: none">• 02 (dois) caminhões carroceria aberta |

– **Para coordenação e supervisão dos trabalhos:**

- 12 (doze) automóveis

– Para comunicação:

- 16 (dezesesseis) rádios UHF.

14 – SERVIÇOS ESPECIAIS

- Foram realizados diversos serviços em bairros da cidade como, por exemplo:

- Sacheamento;
- Roçagem;
- Pintura de meio fio;
- Retirada de terra das sarjetas;
- Capinação;
- Limpeza de bocas de lobo;
- Limpeza de canais;
- Limpeza de feiras livres.

– Foram realizados serviços de limpeza e manutenção nos Distritos e localidades.

- Tiquaruçu
- Jaíba
- Maria Quitéria
- Ipuacu
- Bonfim de Feira
- Humildes
- Matinha
- Limoeiro
- Jaguará

Totalizando 08 (oito) Distritos, com atividades nos povoados e localidades.

15 – EVENTOS COBERTOS E ATENDIDOS PELO DLP EM 2016

- Festa de São Domingos
- Festa de São José em Ipuacu
- Euterpe Feirense
- Cruzada do Cristianismo Sem Fronteiras
- Caminhada da Paz
- Micareta
- Dia do Trabalhador
- Festa do Alto do Cruzeiro
- Semana do Trabalhador em frente a Prefeitura
- Semana Nacional Contra a Violência Sexual
- Semana em Louvor a Cristo Operário
- Festa de Santo Antonio
- Festa de Senhora Santana
- Dia Mundial do Diabetes (Ação)
- Arraia do Comércio
- Corpus Cristi

- Arraia da Rádio Subaé
- São Pedro de Humildes
- Festa de 2 de julho
- São Pedro de Jaiba
- São Pedro de Bonfim
- Semana dos Bombeiros
- Semana da Criança
- Parada Gay
- SESC nos Bairros
- Festa Terno de Reis
- Semana do Bombeiro
- XIV Festival de Bandas e Fanfarras
- Festa de São Roque
- Ação Global
- Caminhada do Foclore
- Corrida da Independência
- Exporfeira
- Desfile de 7 de setembro
- Semana Nacional do Trânsito
- Aniversário da Cidade
- Desfile Escola na Avenida
- Festa do Vaqueiro em Jaguará
- Eleições Presidenciais (Limpeza dos Colégios)
- Teatro nos Bairros
- Dia da Criança
- Dia da Criança na Conceição
- Semana do Comerciante
- Festa do Vaqueiro em Tiquaruçu
- Dia Mundial dos Diabéticos
- Programa Saúde Bucal
- Campeonato de Aeromodelismo
- Festa de Cristo Rei
- Dia da Criança no Parque da Cidade
- Show do Comércio
- Festa do Cruzeiro
- Festival Gospel
- Torneio de Tênis de Mesa
- Dia da Natureza
- Dia da Consciência Negra
- Quinta na Praça (Evento municipal)
- Festa de Reis – Tiquaruçu
- Projeto Verão
- Ação Social do SESI
- Clube Garagem
- Novenário São Brás
- Festa do Padroeiro de Jaiba
- Evento da Praça de Alimentação

TOTAL

63 EVENTOS

SEC MUNICIPAL DE AGRICULTURA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA RECURSOS
HÍDRICOS E DESENVOLVIMENTO RURAL
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
EXERCÍCIO 2016**

APRESENTAÇÃO

Esse relatório tem como objetivo apresentar as principais atividades que foram desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural (SEAGRI), por meio de suas três (3) diretorias: Diretoria de Agropecuária, Diretoria de Desenvolvimento Rural e Recursos Hídricos e SIM (Serviço de Inspeção Municipal).

Segundo dados do IBGE (2010), a população rural de Feira de Santana-Ba é estimada em 46.020 (quarenta e seis mil e vinte) habitantes. Destes, em torno de 24%, são beneficiados com programas diretos de Assistência ao agricultor familiar, os outros 76% são beneficiados com obras e serviços que resultam na melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO ANO DE 2016

• DIRETORIA DE AGROPECUÁRIA

- Limpezas e ampliação de tanques comunitários para captação de água para consumo animal, nas comunidades de: Ipuacú (Gov. João Durval Carneiro), Bonfim de Feira, Jaguará e Tiquaruçú, regiões estas que mais sofrem com a escassez de chuvas; **foram solicitados 02 mil (duas mil) horas de trator tipo retro-escavadeira, ao secretário da pasta em janeiro de 2016, para que se abrisse um processo licitatório para a contratação por tempo determinado destas máquinas, porém não houve êxito no encaminhamento do processo por parte do mesmo;**

- Atendimento aos pequenos produtores da agricultura familiar com frota própria dos tratores nos serviços de aração e gradagem para plantio de feijão carioca e de corda, milho e mandioca nos distritos de Humildes, Jaíba, Matinha, Tiquaruçú, Jaguará, Maria Quitéria, Bonfim de Feira e Ipuacú, além de parcerias com as Associações Comunitárias Rurais que também possuem frota mecanizada, beneficiando em média 15.300 agricultores familiares. **Faz-se necessário em caráter de urgência a aquisição por parte do Município de mais quatro tratores tipo Besouro, para que se possa aumentar a quantidade de agricultores assistidos, assim como os serviços que são desenvolvidos com os mesmos; Foram realizadas 1.000 horas de serviços de aração nos oito distritos.**

- Manutenção Parque de Exposições João Martins da Silva, sendo que o Parque da Cidade Frei José Monteiro Sobrinho e o Parque da Lagoa Radialista Erivaldo Cerqueira foram colocados a disposição da Secretaria Municipal de Serviços Públicos para a administração dos mesmos;

- Promoção e apoio à tradições culturais: Exposições Agropecuárias, Festas de Vaqueiros, Reisados, Festas de Padroeiros e Cavalgadas;

- Fornecimento de 2.000 (duas mil) declarações de provas documentais para os pequenos e médios agricultores deste município, gratuitamente, conforme normatização que reza sobre benefícios dos trabalhadores rurais (Finalidades: aposentadoria Rural, auxílio natalidade, auxílio saúde e fins judiciais em geral). **Em comparação aos anos anteriores dobramos o atendimento;**

- Distribuição de sementes de Feijão (50.000 kg) e milho (25.000) perfazendo 75.000kg de sementes distribuídas, o que atendeu mais de 12.800 pequenos agricultores; **Em comparação ao ano anterior aumentamos em 25% a quantidade de sementes distribuídas e agricultores beneficiados, porém solicitamos a aquisição de 30.000kg de milho e 60.000kg de feijão.**
- Quitação do Aporte Financeiro por para do Município ao Fundo do Garantia Safra,2015/2016, no valor de R\$ 58.089,00, assim como a vistoria por Técnico e Engenheiro Agrônomo de 93 propriedades, encaminhadas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA); **Vale ressaltar a importância deste Convênio para os agricultores familiares que aderem ao referido Programa, pois com a perda da produção eles receber um valor de R\$ 880,00 divididos em 05 parcelas; onde o Governo do Estado nos informou que só será liberada a primeira parcela em 2017.**
- Reestruturação da Sala da Cidadania, convênio com o INCRA, com atendimento fundiário gratuito, através de funcionárias municipais capacitadas (Serviços: CCIR – (Certificado de Cadastro do Imóvel Rural) e ITR – (Imposto Territorial Rural)), beneficiando mais de 2.000 produtores rurais/ano;
- Revitalização do Serviço de S.O.S. abelha, com técnicos capacitados, sendo que são realizadas capturas de enxames na zona urbana e o deslocamento deste para a zona rural para o povoamento de caixas apícolas de agricultores familiares que desenvolvem esta atividade, já foi realizado esse ano em torno de 800 (oitocentos) chamados. **Esses números demonstram um crescimento de 100% no atendimento em comparação ao ano anterior;**
- Roçagem de área urbanas (terrenos baldios);
- Manutenção através de roçagem das laterais das estradas vicinais.

• DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E RECURSOS HÍDRICOS

- Acompanhamento de 130 associações comunitárias rurais, através de reuniões e regularização documental;
- Apoio as associações comunitárias produtivas rurais participantes do programa Feira Produtiva;
- Promoção e apoio à tradições culturais: Exposições Agropecuárias, Festa dos Pescadores e Feiras da Agricultura Familiar; reestruturação dos espaços Memorial do Vaqueiro e a Vila do Forró durante a XLI EXPOFEIRA, assim como a organização do Caminho da Roça durante o referido evento;
- Apoio à Associações Rurais, com empreendimentos de economia solidária, através de cursos, capacitações, treinamentos, dentre outros; **Faz-se necessário a ampliação deste serviço, para assegurar a profissionalização destes empreendimentos, para que seus produtos apresentem qualidade suficiente para que sejam fortalecidos na comercialização podendo chegar até em mercados institucionais (supermercados, mercadinhos de bairros, lanchonetes, dentre outros);**
- Abastecimento de água potável através de carro-pipa: atendimento de mais de trezentas famílias/mês, totalizando uma média de 4.320 famílias/ano. **Vale ressaltar que o município dispõe de 03 veículos tipo Carro-pipa e abriu processo licitatório de 04 (quatro) veículos no início do ano, o que devido ao decreto de estado de emergência atual, houve a necessidade de realizar mais uma licitação da mesma quantidade de veículos devido ao termino do contrato anterior, ressaltamos ainda que foi criado o cadastramento dos Tanques que abastecemos para um melhor controle tanto nos pedidos quanto na fiscalização destes abastecimento;**
- Manutenção dos sistemas simplificados de abastecimento de água instalados nas comunidades de Santa Rosa, Pedra da Canoa e Amarela no Distrito de Gov. João Durval

Carneiro, nas comunidades de Rio do Peixe, Lagoa D'água, Sete Portas, Barra e Malhador no Distrito de Jaguará; nas comunidades de Rosário e Pedras no Distrito de Humildes e na comunidade de Água Grande no distrito de Maria Quitéria. **É realizado anualmente processo licitatório com empresa que faz a manutenção e fornecimento de peças e equipamentos, para o bom funcionamento do referido sistema, com um investimento médio de R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil) anual;**

- Acompanhamento técnico dos agricultores que receberam mudas frutíferas enxertadas e semente, com variedades adaptáveis a nossa região, para repovoamento de fruteiras na zona rural. **Ressaltamos que muitas das ações que envolveram o repovoamento de fruteiras adaptáveis a nossa região, projetadas no ano anterior para que acontecesse esse ano, como citamos a aquisição de mais 20.000 (vinte mil) mudas de espécies e variedades diversificadas, não puderam acontecer devido a inviabilidade financeira apresentada por parte da Secretaria da Fazenda para o seguimento de distribuição gratuita;**

- Incentivo aos pescadores do Distrito de Governador João Durval Carneiro (Ipuacú), com aquisição de equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento e o impulso eficaz da produção inicial;

- Perfuração de 02 (dois) poços artesianos. **Ressaltamos que foi realizado todo o estudo de duas comunidades com viabilidade técnica, assim como o preparo de todo o processo para realizar esta licitação, porém até o momento não houve andamento do mesmo por parte da Secretaria da Fazenda. A importância de se ter poços artesianos em funcionamento é que auxilia no abastecimento de água potável para consumo;**

- *Assistência Técnica com Engenheiros Agrônomos. Atualmente possuímos no quadro técnico da Secretaria 03 (três) Engenheiros Agrônomos, cada um atuando em um segmento, porém com a Extinção por Parte do Governo do Estado da EBDA (Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola), as demandas com Extensão Rural e Acompanhamento em Campo aumentaram mais que 300%, porém o setor só dispõe de um veículo automóvel para o deslocamento de todos que trabalham no setor, além de inviabilidade de se acompanhar tecnicamente com apenas três técnicos, se faz necessário conforme legislação municipal (LEI COMPLEMENTAR Nº 88, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014) a ampliação deste quadro técnico;*

- Implantação e acompanhamento técnico de hortas comunitárias, em Unidades Básicas de Ensino e de Saúde. **Foram realizadas visitas por parte do corpo técnico do Departamento a dezenas de Escolas Municipais e Postos de Saúde da Família, para a análise de viabilidade técnica para a implantação do Projeto Horta nas Escolas, em parceria SEAGRI e SEDUC;**

- **Estudo para implantação de biodigestores nas Escolas Municipais Rurais, já encaminhado à SEDUC para análise e providências;**

• SIM – SISTEMA DE INSPEÇÃO MUNICIPAL

O Sistema de Inspeção Municipal-SIM iniciou o ano de 2016 tendo sua legislação previamente elaborada além do encaminhamento para a formação do Conselho Municipal de Inspeção Sanitária.

O principal objetivo foi de colocar em pleno funcionamento o departamento, contando com a colaboração do Procurador Geral do Município, Cleudson Santos Almeida, o Excelentíssimo Prefeito José Ronaldo de Carvalho publicou no dia 24 de setembro do corrente o DECRETO Nº 10.047, 21 DE SETEMBRO DE 2016 que aprova o Regulamento da Lei Municipal nº 3.124, de 30 de junho de 2010 que criou o SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA – SIM e dá outras providências.

Com isto, estava oficialmente em funcionamento esse departamento, em tempo hábil para seu primeiro trabalho, atender a determinação do Ministério Público através do

excelentíssimo Juiz Glautemberg Bastos de Luna, que solicitou a realização de vistoria técnica na Empresa Andaraí Comercio de Carnes Ltda (KI Frango) e elaborar relatório sobre a adequação das instalações deste estabelecimento.

Destacam-se ainda como realizações do departamento:

1- Elaboração de cartilhas e slides para divulgação sócio educativa nas escolas, em parceria com a Secretaria de Educação, para ensinar aos alunos do ensino fundamental a importância do SIM e seus objetivos.

2- Estruturação do departamento que além do Diretor e Chefe de Divisão, conta com um auxiliar administrativo.

3- Encaminhamento à procuradoria do Município decreto do Excelentíssimo Prefeito, para regulamentar a instituição de taxas por ações e serviços realizados pelo SIM, com fins de arrecadação.

4 – O Departamento já se encontra em condições para emitir selos de garantia de qualidade dos produtos de origem animal.

Ressaltamos que Em virtude dos cortes nos gastos Municipais provocado pela grave crise econômica enfrentada pelo Brasil, não foi possível cumprir as seguintes metas:

1- Contratação de auxiliares de inspeção;

2- Ampliar a estrutura física do departamento;

3-Realizar intercâmbio junto ao SIM de Cascavel no estado do Paraná, para capacitação e implantação de técnicas e aprimoramentos.

Destarte, apesar dos percalços o SIM se encontra realizando vistorias. Entretanto, espera-se, urgentemente, melhor estruturação do departamento por meio de aquisição de equipamentos tais como: mesas, cadeiras, computadores, impressora, aparelho telefônico, arquivos, além da contratação de agentes de inspeção, tudo isso com vistas à ampliação dos serviços de inspeções e emissões de selos que garantem a salubridade dos produtos de origem animal.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Foram previsto para nossas atividades em 2016:

× Foi orçado e planejado um processo licitatório, desde o ano de 2014, a aquisição de Computadores e impressoras para atendimento do quadro técnico de todos os setores da SEAGRI, o que até a presente data não foi liberado pelo Setor Competente na SEFAZ, o que ocasionou atraso nos relatórios e pareceres, assim como, na construção de alguns projetos que seriam encaminhados ao Governo Federal para a busca de recursos para a execução, fazendo-se necessário a aquisição em caráter de urgência para o ano de 2017 dos referidos equipamentos;

× Aquisição de sementes de Guandu (*Cajanus cajan*) popularmente conhecido como andu, além de ter uma produção anual, diferentemente do feijão carioquinha (*Phaseolus vulgaris*) comumente cultivado em nossa região, tem outras finalidades importantes, como apresentar um teor aumentado de proteína vegetal e ter um valor comercial diferenciado podendo ser, em comparação ao feijão comum, em uma média de 50% superior; como também de outras variedades de sementes que possam ser plantadas em períodos alternados dos de Feijão e Milho, trazendo variedade na produção e diminuição no impacto do solo por apenas se ter monoculturas, porém **não houve liberação de recursos;**

× Faz-se necessário de forma contundente um controle mais eficaz quanto às atribuições dos Agentes Distritais perante suas regiões, para dar suporte à SEAGRI no acompanhamento e fiscalização de obras, serviços e Programas desenvolvidos pela Prefeitura Municipal. Ressaltamos que tentamos de todas as formas convidar todos e instituir funções, porém a maioria sempre se colocou indisponível para a realização de determinadas tarefas, que seria teoricamente obrigação, o que tornou a difusão diversas ações por parte do Município

complexa e acarretando apenas alguns segmentos que deixavam de executar funções essenciais para suprir essas ausências.

× Foi projetado pelos Técnicos a formulação de um convênio com os Bancos Oficiais (Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal) para o incentivo ao financiamento através do PRONAF, onde se teria acompanhamento técnico, regularização documental para os inadimplentes e até mesmo, projetos para novos financiamentos, porém mais uma vez ficamos sem poder executar por motivos já citados acima, quadro técnico reduzido, pois necessitaria de Técnico exclusivo, falta de equipamento, computadores e impressoras e de veículo para as visitas técnicas que são necessárias para a projeção.

× Foi solicitado pela direção do Parque de Exposições João Martins da Silva a terceirização da área que é conhecida como “Área Show” durante a realização da EXPOFEIRA, o que diminuiria custos para o município e aumentaria a arrecadação devido a locação do espaço. Além disso foi solicitado um estudo de revitalização do Parque , com características multifuncionais para que se atenda durante todo o ano anseios da Comunidade em Geral, principalmente para que possamos locar o espaço para diversos tipos de eventos, inclusive Formaturas e Convenções, porém mais uma vez nos deparamos com a falta de recursos financeiros para que possamos realizar tal estudo, o que seria uma proposição para os próximos anos.

SUGESTÕES PARA QUE SEJAM COLOCADAS EM DISCUSSÃO PARA OS PRÓXIMOS ANOS EM RELAÇÃO À AGRICULTURA E PECUÁRIA DA REGIÃO

× Viabilizar convênio com entidades ligadas a atividades equestres para que proporcionem a utilização do espaço de baias e redondeis, no desenvolvimento de programas com crianças especiais carentes, assistidas ou não pela rede municipal de ensino, como exemplos: Escola de Equitação, Projeto social da Polícia Militar Montada, (APAE), dentre outros);

× Implementar um programa de Saneamento básico Rural nas Comunidade Rurais mais carentes deste serviço, com a construção de fossas sépticas e sanitários;

× Implantação do Projeto de Captação de águas pluviais, através do reaproveitamento das águas de chuvas nas Escolas Municipais Rurais, para uso Sanitário (vasos sanitários), rega de plantas e jardins e limpeza de área externa, o que diminuiria a utilização de nossos carros pipas para estes fins.

× Devido ao CEFIR (Cadastro Nacional) que se encerra em 2017, é necessário que se faça uma ação juntamente com a SEMAM para doação de mudas de reflorestamento para os agricultores familiares que necessitarem, assim como realizar o reflorestamento dos leitos e margens dos rios e aguadas na zona rural

SEC. MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA BALANÇO ANUAL DE GESTÃO 2016

A Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária foi criada em 22 de Dezembro de 2004 através da Lei nº. 2.554 de 22 de Dezembro de 2004.

A secretaria tem por finalidade coordenar, orientar, supervisionar, controlar e executar as ações da Administração Municipal nas áreas de moradia popular e legitimação de ocupações habitacionais urbanas, de acordo com as atribuições ora estabelecidas, competindo-lhe: formular e coordenar a implantação de uma política fundiária urbana e de incentivo à habitação popular; desenvolver programas que busquem a legitimação das ocupações subnormais já existentes no Município, contribuindo para a melhoria das condições de vida em tais núcleos urbanos; controlar o acesso aos materiais disponíveis para aplicação na habitação popular, inclusive o manejo de áreas urbanas existentes ou adquiridas para tal fim; promover a integração das ações de habitação popular, saneamento básico e ambiental; colaborar na fiscalização das ocupações irregulares de espaços urbanos interagindo com os demais órgãos da Administração Municipal.

SÃO TAMBÉM OBJETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.

1. Promover a implementação das diretrizes, condições e normas gerais relativas à política de habitação em conformidade com Plano Diretor do Município;
2. Promover ações de regularização fundiária visando à titulação definitiva dos moradores de loteamentos, Zonas Especiais de Interesse Social e conjuntos habitacionais.
3. Elaborar e implantar os projetos de obras de urbanização de Zonas Especiais de Interesse Social, de construção de conjuntos habitacionais.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2016

Visando dar maior transparência ao processo de pré-seleção dos beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida, continuamos a pré-seleção eletrônica em evento público, realizado na sala de imprensa Arnold Silva no CEAF - Centro de Atendimento ao Feirense, onde convidamos todos os Vereadores de Feira de Santana, a imprensa em geral, Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União, Superintendência da Caixa Econômica Federal, pessoas do povo, dentro do limite da capacidade do auditório.

No ano de 2016, realizamos a pré-seleção eletrônica do empreendimento Campo Belo, composto por 888 unidades, localizado no Bairro Campo do Gado Novo e do empreendimento Solar da Princesa Aeroporto, composto por 1.000 unidades, tipo apartamentos, localizado na Av. Sérgio Carneiro, bairro do Santo Antônio do Prazeres.

A Convite do Ministério das Cidades participamos no dia 17 de Março de 2016, em Brasília, da reunião para discussão e implementação do Sistema Nacional de Cadastro Habitacional.

Em 2016, realizamos no Ginásio de Esportes do Colégio Municipal Joselito Amorim, o sorteio para definição das unidades habitacionais das famílias selecionadas e aprovadas pelo Banco do Brasil para o empreendimento Vida Nova Caraíbas, assim como também em parceria com o Banco do Brasil realizamos no mesmo local, porém em datas diferentes as assinaturas dos contratos dos empreendimentos Parque dos Coqueiros, composto por 520 unidades, tipo apartamentos, como também do Vida Nova Caraíbas, este último composto por 728 unidades, tipo casas sobrepostas, localizado no bairro Campo do Gado Novo.

No dia 09 de Novembro a convite do Ministério das Cidades, participamos juntamente com o Prefeito José Ronaldo de Carvalho da Cerimônia de lançamento do Programa Cartão Reforma, no Salão Nobre do Palácio do Planalto, em Brasília, e no dia 10 de Novembro, participamos da Reunião Técnica sobre o Programa Cartão Reforma, que foi realizado no auditório do Ministério das Cidades, com o objetivo de compartilhar informações sobre o Programa para os Estados, Distrito Federal e Municípios. O público alvo da apresentação foram secretários estaduais e municipais de habitação, presidentes de COHABS para municípios com mais de 250 mil habitantes.

Em parceria com a Caixa Econômica Federal realizamos no Ginásio de Esportes do Colégio Municipal as assinaturas dos contratos dos empreendimentos Bela Vista, composto por 360 unidades, tipo apartamentos, localizado no Tamandari e do empreendimento Ponto Verde, composto por 400 unidades tipo casas sobrepostas, localizado na Estrada do Alecrim, Parque da Cidade - Tomba.

Neste ano de 2016 realizamos três visitas ao Distrito de Jaguará, onde nos reunimos com os moradores dos Povoados de Morrinhos e Sete Portas com a finalidade de verificar a ocupação da área doada pelo Município, através da Secretaria de Habitação, bem como realizar recadastramento.

No ano de 2016 foram realizados 6.932 atendimentos direto ao público em geral, feito pelo Secretário Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Sandro Ricardo.

Em 2016, totalizamos a entrega de 06 (seis) empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida, faixa I, cerca de 3.888 novas unidades, beneficiando mais de 10.000 (dez mil) pessoas, sendo:

- Parque dos Coqueiros – localizado no bairro Asa Branca com 520 unidades, tipo apartamentos, tendo como agente financiador o Banco do Brasil;
- Alto do Rosário-Transição – localizado no bairro Mangabeira, com 92 unidades, tipo casas, tendo como agente financiador a Caixa Econômica Federal;
- Residencial Alto do Rosário – localizado no bairro da Mangabeira, com 1520 unidades, tipo apartamentos, sendo o maior empreendimento do Norte e Nordeste do Brasil do Programa Minha Casa Minha Vida, tendo como agente financiador a Caixa Econômica Federal;
- Vida Nova Asa Branca – localizado no bairro Asa Branca, com 996 unidades, tipo casas sobrepostas, tendo como agente financiador a Caixa Econômica Federal;
- Bela Vista – localizado no bairro Tamandari, Tomba, com 360 unidades, tipo apartamentos, tendo como agente financiador a Caixa Econômica Federal;
- Ponto Verde – localizado na Estrada do Alecrim no bairro Parque da Cidade, Tomba, com 400 unidades, tipo casas sobrepostas, tendo como agente financiador a Caixa Econômica Federal.

O Serviço Social na Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária deve articular ações no sentido de promover Políticas Públicas de cunho emancipatório, tentando com isto levar aos sujeitos atendidos por estas políticas, a sua emancipação, sempre pautada nos direitos sociais.

O Serviço Social na Secretaria de Habitação atende a demanda espontânea, como também em busca ativa a população que dela necessita, registrando em requerimentos documentados em livros toda solicitação que chega à secretaria tentando dar resolução ao que compete à mesma e encaminhando para quem é de direito as demais solicitações.

Dentre as atribuições do Serviço Social na Secretaria estão: realizações de visitas domiciliares para diferentes fins; relatórios fotográficos; estudos e diagnósticos socioeconômicos de

áreas e famílias; mediação em áreas ocupadas; participa do processo de criação, desenvolvimento e execução de projetos de habitação; Fornece informações de nível social (INSS, Bolsa Família, Direitos de uma forma geral) e encaminhamentos.

O Serviço Social da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária conta atualmente com 05 Assistentes Sociais.

Durante o ano de 2016 o Serviço Social realizou **16.744** atendimentos, em geral ao público inscrito ou pré-selecionado para o PMCMV (Programa Minha Casa Minha Vida), onde em grande parte houve a escuta institucional e **174** visitas domiciliares para verificar demanda habitacional e denúncias. O setor coordena toda a parte burocrática quanto ao recebimento da documentação e envio para análise da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil.

• **PROGRAMA HABITAR BRASIL / BID:**

Estamos na fase de encerramento do convênio que foi prorrogado até fevereiro/2017, com a finalidade de solucionar as pendências foram realizadas as seguintes ações.

Sub-Programa de Urbanização de Assentamentos Subnormais – UAS:

- Solicitação de pagamento das parcelas pendentes da consultora social e da primeira empresa contratada para construção da unidade de saúde, junto à CAIXA e MCIDADES.
- Conclusão do cadastramento dos moradores e a resolução de pendências referentes ao projeto de Regularização Fundiária na Fonte de Lili, junto aos moradores e também contato com a oficial do Cartório de Registro de Imóveis
- Acompanhamento junto à empresa de engenharia para construção de posto de saúde na Fonte de Lili.

Sub-Programa de Desenvolvimento Institucional – DI:

- **Atividades desenvolvidas:** Contato com a CAIXA e levantamento para encerramento do convênio.

R	Descrição	Situação
1	Formulação da Política Habitacional do Município, e Formulação do Plano de Regularização Fundiária	Falta pagamento da última parcela ref. ao BSCA nº. 16 R\$ 13.125,00

○ **PROGRAMA RESOLUÇÃO 460 – IMÓVEL NA PLANTA**

Este programa visava a construção de 126 unidades habitacionais no Conjunto Paulo Souto, e as mesmas foram entregues no ano de 2008, porém ainda não havia sido concluído o processo de encerramento do convênio, com a respectiva prestação de contas, habite-se e tomas as devidas providências para regularização da obra junto à Receita Federal e INSS, ocasionando a notificação do município em um processo de Tomada de Contas Especial. Dessa forma, tivemos que adotar as seguintes providências:

- Buscar os documentos que se encontravam em arquivo para comprovar, tanto a entrega dos imóveis, quanto o cadastro dos primeiros moradores.
- Providenciar a documentação referente à fiscalização e comprovantes de pagamento da obra.
- Providenciar o Habite-se, CEI e CND.

Este processo já foi executado e o município não encontra-se mais em Tomada de Contas Especial.

○ **PROGRAMA DE SUBSÍDIO À HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – PSH.**

Foram feitas várias visitas ao Conjunto Paulo Souto com o intuito de regularizar pendências do cadastro dos moradores anteriormente inscritos.

- Acompanhamento da demarcação de lotes no distrito de Sete Portas e Morrinhos. Com a atualização do cadastro de beneficiários, visando a substituição daqueles que até o momento ainda não construíram suas casas.

Foram efetuadas duas visitas aos distritos de Sete Portas e Morrinhos com o intuito de demarcar os lotes que serão entregues aos beneficiados.

- Reunião no Paulo Souto
Reunião no Conjunto Paulo Souto, referente à regularização Fundiária do Conjunto. Foi constituída uma Comissão de Moradores para resolução de pendências, visando a atualização do cadastro.

Programa Minha Casa Minha Vida

- Interlocução e Coordenação do Grupo de Análise de Empreendimento – GAE/, responsável pela elaboração do Relatório de monitoramento dos compromissos assumidos pelo município, no âmbito do Programa minha Casa Minha Vida, apontando a necessidade de construção de novos equipamentos (Creches, escolas, unidades de saúde, CRAS), bem como implantação/ampliação dos serviços de infra-estrutura (pavimentação, drenagem, abastecimento de água, energia, esgotamento sanitário, iluminação pública.

- Elaboração da documentação referente à captação de recursos junto ao MCIDADES/FAR para construção de escolas, creches, postos de saúde e CRAS para atender às demandas dos moradores dos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida.

- Elaboração de Projetos – elaboração da minuta de projeto de trabalho técnico social, juntamente com as assistentes sociais Cristina Mamona e Elisangela Bezerra para o empreendimento Residencial Parque dos Coqueiros, contratado pelo Banco do Brasil, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida.

- Discussão com a CAIXA/Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social referente à elaboração e execução dos Projetos de Trabalho Social nos empreendimentos do PMCMV, conforme quadro a seguir:

EMPREENHIMENTO	LOCALIDADE	UNIDADES HABITACIONAIS	TIPOLOGIA	SITUAÇÃO ATUAL	CONSTRUTORA
RESIDENCIAL SANTA BÁRBA	MANGABEIRA	380	VILLAGE	CONSTRUÍDO	FM
RESIDENCIAL CONCEIÇÃO V	CONCEIÇÃO	440	APARTAMENTO	CONSTRUÍDO	R. CARVALHO
RESIDENCIAL NOVA CONCEIÇÃO	CONCEIÇÃO	440	APARTAMENTO	CONSTRUÍDO	R. CARVALHO
RIO SÃO FRANCISCO	MANGABEIRA	240	VILLAGE	CONSTRUÍDO	CEPRENGE
VIDA NOVA FEIRA VII	FEIRA VII	240	APARTAMENTO	CONSTRUÍDO	L MARQUEZZO
VIDA NOVA AVIÁRIO I	AVIÁRIO	540	APARTAMENTO	CONSTRUÍDO	L MARQUEZZO
VIDA NOVA AVIÁRIO II	AVIÁRIO	220	APARTAMENTO	CONSTRUÍDO	L MARQUEZZO
NOVA CONCEIÇÃO	CONCEIÇÃO	440	APARTAMENTO	CONSTRUÍDO	R. CARVALHO
RESIDENCIAL SANTO ANTONIO	MANGABEIRA	224	VILLAGE	CONSTRUÍDO	CEPRENG
RESIDENCIAL VIDEIRAS	MANGABEIRA	440	APARTAMENTO	CONSTRUÍDO	R CARVALHO

RESIDENCIAL FIGUEIRAS	MANGABEIRA	420	APARTAMENTO	EM CONSTRUÇÃO	R CARVALHO
RESIDENCIAL JARDIM DAS OLIVEIRAS	MANGABEIRA	520	APARTAMENTO	CONSTRUÍDO	R CARVALHO
RESIDENCIAL VIVER IGUAT	MANGABEIRA	320	APARTAMENTO	EM CONSTRUÇÃO	R CARVALHO
RESIDENCIAL VIVER IGUAT	MANGABEIRA	320	APARTAMENTO	EM CONSTRUÇÃO	R CARVALHO
RESIDENCIAL VIVER IGUAT III	MANGABEIRA	360	APARTAMENTO	EM CONSTRUÇÃO	R CARVALHO
RESIDENCIAL LARANJEIRAS	MANGABEIRA	220	APARTAMENTO	EM CONSTRUÇÃO	R CARVALHO
RESIDENCIAL AQUÁRIOS	AEROPORTO	214	CASA SOBREPOSTA	CONSTRUÍDO	CEPRENG
RESIDENCIAL VIDA NOVA AEROPORTO I	AEROPORTO	500	APARTAMENTO	CONSTRUÍDO	L MARQUEZZO
RESIDENCIAL VIDA NOVA AEROPORTO II	AEROPORTO	500	APARTAMENTO	CONSTRUÍDO	FCK
RESIDENCIAL VIDA NOVA AVIÁRIO III	AVIÁRIO	520	APARTAMENTO	EM CONSTRUÇÃO	L MARQUEZZO
RESIDENCIAL ALTO DO PAPAGAIO	PAPAGAIO	320	APARTAMENTO	CONSTRUÍDO	CSO ENGENHARIA
RESIDENCIAL VERDE ÁGUA	AEROPORTO	240	CASA SOBREPOSTA	CONSTRUÍDO	CEPRENG

○ Apoio à entidade Habitar do Sertão, entidade ligada aos movimentos populares na solução de pendências referentes à construção de 320 unidades habitacionais no empreendimento localizado no bairro Campo do Gado, Empreendimento Campo Belo;

- **Regularização Fundiária**

○ Interlocução com a CONDER referente ao Conjunto Ayrton Sena, com 358 famílias, e providências para o recebimento e funcionamento dos equipamentos públicos construídos, bem como a regularização fundiária no âmbito do **Programa Viver Melhor**, faltando apenas a entrega dos títulos, em conjunto com a CONDER;

○ **Programa de Aceleração do Crescimento – PAC / Projeto de Urbanização Integrada da Lagoa Grande:** Apoio técnico às equipes da SEDUR e CONDER para realização de atividades de regularização fundiária, do Núcleo Conceição, cerca de 618 famílias, bem como o recebimento dos equipamentos públicos construídos (centro comunitário, galpão multiuso, unidade de saúde, creche, quadra poliesportiva e campo de areia – os quatro últimos já inaugurados) e providências necessárias para o funcionamento dos mesmos. Além de reuniões com técnicos da CONDER, SEPLAN e Procuradoria Geral do Município para definição à respeito do processo de Regularização Fundiária do entorno da Lagoa Grande, com cerca de

Gestão de Projetos:

○ **CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS - CEUs:** O município possui 3 contratos de repasse com o Ministério da Cultura para construção de 3 Praças dos Esportes e da Cultura, nos bairros Aviário (Conjunto Paulo Souto), Tomba (Rua Tafarel) Cidade Nova (Praça João Havelange). A inauguração dos três CEUs ocorreu no dia 01/07, e os mesmos encontram-se em funcionamento com atividades de cultura, esporte, lazer e atendimento pelos CRAS implantados nos respectivos bairros.

○ Acompanhamento das obras no Bairro Cidade Nova, no Conjunto Paulo Souto e Tomba.

○ Reconstituição da Unidade Gestora Local, retomada das ações de mobilização social nos três bairros;

○ Elaboração da documentação para licitação de:

- Mobiliário, Equipamentos e Ar Condicionado;

GABINETE DO VICE-PREFEITO

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDAS PELO GABINETE DO VICE-PREFEITO

O Gabinete do Vice-Prefeito, seguindo uma agenda articulada com os interesses políticos-administrativos do Município, contabilizou inúmeras intervenções relevantes durante o exercício da gestão do ano de 2016. Neste sentido, Vice-Prefeito valeu-se do aporte do seu Gabinete para receber agentes políticos, representantes de associações e entidades de classe municipal, encaminhando-se às respectivas instâncias governamentais com vista à resolução das suas demandas. Além de atuar na articulação política entre seu Gabinete e as instâncias governamentais do Município, o Vice-Prefeito também voltou a sua movimentação para o aspecto sócio administrativo do Município

Atendimentos que destacamos a seguir:

- ✓ Pessoas físicas
- ✓ Pessoas jurídicas
- ✓ Empregados
- ✓ Profissionais liberais
- ✓ Entidade de classe
- ✓ Associações de moradores
- ✓ Associações de trabalhadores rurais
- ✓ Grupo de moradores
- ✓ Liderança política
- ✓ Líderes comunitários

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Transportes e Trânsito desenvolveu ao longo do ano de 2016 ações referentes aos projetos/atividades a ela vinculados, aplicando os recursos destinados pelo Plano Orçamentário Anual, tendo como prioridade a adoção de políticas públicas para promoção da mobilidade urbana e de promoção a acessibilidade, assim como ações de valorização e reordenamento dos demais modais de transportes regulamentados do Município.

Considerando a necessidade de apresentar os resultados obtidos ao longo deste ano, elaborou-se o presente relatório contendo as informações relevantes das ações e os respectivos resultados alcançados, além de propostas de melhorias futuras. Vale ressaltar que o ano de 2016 foi marcado por mudanças no cenário do transporte coletivo urbano, em especial, a entrada de operação das empresas concessionárias licitadas em 2015, com frota de ônibus 100% nova, o que elevou a qualidade do serviço de transporte coletivo do município.

Dentre as ações que serão apresentadas ao longo deste relatório temos a intensificação da fiscalização dos serviços prestados pelos modais regulamentados; o combate ao transporte clandestino de passageiros, através de operações conjuntas de fiscalização; Atendimentos especiais através dos modais de transportes, atendendo as solicitações da comunidade e as demandas naturais originárias dos eventos que ocorrem na cidade, como Micareta, São João, Desfile Cívico, Expofeira, entre outros; Deu-se continuidade ao Programa de Acessibilidade aos Cidadãos Especiais – PACE, que transporta portadores de necessidades especiais com total restrição de locomoção para atendimentos a saúde (habilitação e reabilitação), educação e lazer; Ações de manutenção dos terminais cidadãos; Ações de reestruturação física da SMTT e ações de valorização dos servidores.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRANSITO

1.1. CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

A Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito foi criada pela Lei Ordinária nº2554/2004 deste Município. no art. 9º da referida lei determina as competências do órgão, dentre as quais: (a) formular e coordenar a implantação da política de transporte público, em todas as formas; (b) desenvolver programas que busquem a satisfação das necessidades de mobilidade urbana dos municípios, conformando a demanda e a oferta de tais serviços de modo a permitir sua prestação adequada; (c) planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de pedestre e veículos de tração animal, promovendo o desenvolvimento da circulação no sistema viário do Município; (d) promover a integração entre as diversas modalidades do serviço de transporte de passageiros; (e) coletar dados estáticos sobre trânsito e planilhas tarifárias a seu cargo; (f) realizar as atividades de policiamento e fiscalização de trânsito e transportes, colaborando na arrecadação das rendas municipais afetadas aos seus serviços; (g) gerir e manter os equipamentos urbanos destinados á operação dos serviços de

trânsito e transporte, tais como terminais, abrigos, sinalização e assemelhados; (h) articular com diversos segmentos da Administração do Município, e de outras pessoas de direito público, da Administração Direta ou Indireta, assim como entidades não governamentais, para a consecução de suas competências, especialmente para a oferta compatível de transporte, otimização e fluidez do tráfego no Município; (i) assegurar a capacitação permanente dos profissionais lotados em seus serviços; e (j) exercer outras atividades correlatas.

A estrutura da SMTT é composta pelo Gabinete do Secretário; Departamento de Transportes Públicos, que, por sua vez, é composto pelas Divisões de Fiscalização, de Operações, de Concessões e Permissões; e de Equipamentos e Estrutura de Tráfegos; e pelo Departamento de Planejamento e Estatística, composto pelas Divisões de Coleta de Dados e de Processamento da Informação.

Antes de adentrar no delineamento dos setores e as ações desta Secretaria, cumpre dizer que as atribuições legais do órgão atinentes ao trânsito não são atendidas em sua totalidade, haja vista não haver departamento com essa finalidade na estrutura da SMTT, bem como em virtude da existência da Superintendência Municipal de Trânsito-SMT, que tem competências concorrentes na matéria e, portanto absorve quase que a totalidade das questões dessa seara. Assim, somente em situações esporádicas, operações e procedimentos relativos ao trânsito são realizados conjuntamente pela Secretaria e pela Superintendência.

Começando a apresentar o maior Departamento da SMTT, o Departamento de Transportes Públicos, este tem finalidade de coordenar, planejar, disciplinar, fiscalizar e executar os planos, programas e projetos relacionados ao Sistema de Transportes Públicos e os modais que o compõe.

A Divisão de Concessões e Permissões tem dentre suas competências: estabelecer critérios para permissão dos serviços de ônibus, táxis, transporte escolar entre outros, bem como administrar os respectivos termos de permissão; dar encaminhamento às solicitações dos permissionários, no tocante à transferência, substituição de veículo e outros; efetuar vistorias nos modais; coordenar concessões e permissões do serviço público, assim como o cadastramento correspondente; e aplicar as penalidades em observância dos regulamentos de transporte público (ônibus, táxi e transportes especiais) quanto às competências elencadas em regimento.

Dentre as competências da Divisão de Operações estão: elaborar e executar todo o mapa operacional do Sistema integrado de Transporte determinando o trajeto, os pontos de parada, horários e realizando todo o controle de operações dos ônibus e vans do sistema; proceder a avaliação e levantamento de dados da fiscalização para encaminhar à Divisão de Processamento da Informação; e controlar a emissão e prazo de vencimento dos autos de infração, bem como receber os documentos para confecção de passes e manter atualizado o respectivo cadastro, porém esta demanda vem sendo desempenhada pelo setor de Processamento da Informação. É o setor responsável ainda pelo sistema operacional dos demais modais de transporte.

A Divisão de Equipamentos e Estrutura de Tráfego tem limitação no desempenho das suas competências, haja vista que a maioria das atribuições é concorrente com as da SMT, restando o que for pertinente ao transporte público. Sendo assim, tal setor está responsável pela implantação, cadastramento e manutenção da sinalização horizontal e vertical dos pontos dos modais (ônibus, táxi, moto-táxi e van), manter atualizado o cadastramento dos respectivos pontos por modal, realização de estudos de viabilidade de transporte e colocação dos abrigos de ponto de parada de ônibus; essa última atividade, que concentra muita demanda, vem sendo desenvolvida pelo Diretor de Planejamento e Estatística da SMTT.

O outro Departamento da SMTT é o de Planejamento e Estatística, que tem por finalidade coletar e arquivar em bancos de dados programas e projetos relacionados com o sistema de transportes públicos, coordenar, planejar e projetar novas ações no sentido de aperfeiçoar os sistemas de transportes e tráfego do município, porém as atividades de

planejamento não estão sendo desempenhadas pelo Setor por falta de equipe técnica qualificada, que foram absorvidas emergencialmente pelo Gabinete.

Subordinadas ao Departamento de Planejamento e Estatística estão as Divisões de Coleta de Dados e Processamento da Informação. A primeira tem como competência coletar todas as informações úteis advindas dos demais departamentos da SMTT, bem como de qualquer publicação de experiências implantadas e aprovadas em outras unidades da federação ligadas ao tráfego, a fim de criar banco de dados para subsidiar estudos e projetos para o bom funcionamento do sistema de transporte; propor diretrizes, normas e metas, modificar pontos críticos, visando elevar o nível de eficiência do transporte e trânsito, atuando conjuntamente com o departamento de transportes públicos e a Superintendência de Trânsito.

A Divisão de Processamento da Informação trabalha as informações coletadas e transformá-las em gráficos, projetos, mapas, publicações necessárias para o embasamento de novas ações e projetos, bem como para municiar todos os departamentos com informações precisas e atualizadas. Estas duas divisões na prática não desempenham nenhum das atribuições elencadas, pois absorvem as demandas de cadastramento e recadastramento do Programa Passe Livre e controle operacional do Programa PACE.

Por fim, o Gabinete do Secretário é o órgão responsável pelo expediente administrativo, pela articulação entre os departamentos e desempenho da Secretaria. Além das competências estabelecidas em regimento, que são cumpridas, o Gabinete absorve todas as atividades ligadas ao Departamento de pessoal interno e ao setor de compras e contratos, absorve as demandas jurídicas e ainda assuntos de ordem técnica de planejamento e refinamento das estatísticas, entre outros.

Apesar não fazer parte do propósito deste relatório, é importante abrir um parêntese para alertar que a estrutura administrativa atual da SMTT necessita passar por mudanças físicas e estruturais, pois sua área física não comporta o tamanho das atividades que precisam ser desempenhadas nesta Secretaria, na ótica de estrutura organizacional, faz-se necessário rever as atribuições não desenvolvidas por uns setores e/ou acumuladas por outros, definir corpo técnico multidisciplinar; definir procedimentos e padronizar as rotinas administrativas de cada tipo de serviço; melhorar o quadro de pessoal, pois para executar todas as ações acima elencadas, tem-se apenas 4 (quatro) assistentes administrativos, os Chefes dos 8 (oito) setores, sendo 2 de Departamentos e 5 das Divisões, e os demais colaboradores internos que são Agentes de Serviços gerais, Fiscais de serviços públicos aproveitados em funções diversas das suas competências e estagiários para completar as lacunas.]

2.2. DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES PÚBLICOS

O Departamento de Transportes Públicos - DTP têm por finalidade coordenar, planejar, disciplinar, fiscalizar e executar planos, programas e projetos relacionados ao Sistema de Transportes através das divisões a ele vinculadas: Divisão de Fiscalização, Divisão de Operações, Divisão de Concessões e Permissões e a Divisão de Equipamentos e Estruturas de Tráfego. Além de cumprir as competências definidas em regimento relativas ao sistema de transporte, o Departamento absorve o gerenciamento dos terminais de transbordo com visitas *in loco*, a fiscalização dos modais de transporte, inclusive com a soltura dos ônibus nas garagens das empresas, a coordenação dos fiscais itinerantes, o contato com as concessionárias do transporte coletivo para solucionar os problemas do sistema, atendimento do público em questões relativas ao setor de concessões e permissões.

Todas essas tarefas são realizadas na pessoa do Diretor do Departamento, em virtude do déficit de funcionário do setor, que conta com um estagiário em cada turno, que também atendem em regime compartilhado à Divisão de Equipamentos e Estrutura de Tráfego, e uma servidora, que atualmente dá suporte também em regime compartilhado à Divisão de Operações.

A SMTT através do Departamento de Transportes Públicos e suas divisões tem a competência de gerir os modais de transporte da categoria ônibus, táxi, moto-táxi, vans, zonal, explicitados a seguir:

A. MODAL ÔNIBUS



Figura 1 - Início de operação da frota 100% nova à Cidade

Os Ônibus apresentam maior eficiência, entre os modais de transporte público, quando se considera a relação entre o espaço viário consumido e a quantidade de passageiros transportados.

Neste ano de 2016 foi o modal que marcou o Departamento de Transportes Públicos no início das atividades, com encerramento do contrato emergencial do Transporte Coletivo e início de operação, em 20.01.2016, das novas empresas de ônibus coletivo, sagradas vencedoras na Licitação nº 008/2015, Concorrência Pública 004/2015, apresentando frota de ônibus 100% novos (0 Km) e 100% adaptados com elevador para cadeirante, responsáveis por prestar o serviço de transporte coletivo no município nos últimos 15 anos.

Antecedendo o início de operação, fez-se criteriosa vistoria de todos os veículos novos das empresas Concessionárias, Auto Ônibus São João Ltda. e Empresa de Ônibus Rosa Ltda., para verificação das exigências definidas em Edital, com a implantação dos “lacs de segurança em aço padrão PMFS” nas catracas de 100% da frota dos ônibus. Este Departamento através de equipe especial realiza fiscalização mensal nos terminais e nas garagens das empresas, constatando o contador existente nas catracas das bilheterias e dos ônibus, para controle de passageiros transportados e afere no hodômetro dos ônibus a quilometragem percorrida por cada veículo.

O início de operação da frota de ônibus foi acompanhado pelo DTP, para os devidos ajustes operacionais, acompanhamento das viagens/ roteiros/ horários, acompanhamento dos serviços inerentes ao cadastramento dos usuários com benefício (descontos e gratuidades) no SIT, para implantação do Sistema de bilhetagem eletrônica, os idosos, estudantes e deficientes. Este serviço é de competência das empresas concessionárias, mas sob a coordenação da SMTT.

Considerando o universo de mais de 35.000 estudantes, o cadastramento dos estudantes, contou com o apoio da Prefeitura, através da Secretaria de Cultura do Município, que cedeu no mês de janeiro o espaço do Ginásio Municipal Joselito Amorim, o que ocorreu até 26/02/2016, período em que as Empresas Concessionárias, Rosa LTDA e Auto Ônibus São João Ltda. preparavam suas instalações para atender a demanda deste público, passando a serem realizados os cadastramentos na Sede da Associação das Empresas de Transportes Via Feira, em 29/02/2016.

O cadastramento dos idosos também iniciou na mesma estrutura do Ginásio Municipal Joselito Amorim, porém foi suspenso por Determinação do Exm.º Senhor Prefeito, em 20/01/2016, pois a estrutura não estava adequada para o público da melhor idade. Assim a

SMTT, as empresas Concessionárias e o Conselho do Idoso estudaram uma forma de melhor atender-los e estruturou o cadastramento em diversos pontos da cidade para que o idoso se deslocasse para o ponto de maior proximidade de sua residência. **Foram emitidos até dia 19.02.2016, 15.269 cartões Seniores (idoso) e 4.741 cartões passes livres.** O número de Passe Livres emitidos estarão sendo apresentados ao longo deste relatório no item IX- Programa de Mobilidade e acessibilidade ao Cidadãos especiais.

Ao longo deste ano, a SMTT fiscalizou com afinco o modal ônibus, aplicando as notificações pertinentes nos casos de descumprimento de horários e de viagens programadas, através da ação indispensável da equipe de fiscais de serviços públicos, que resultaram em 333 notificações emitidas para este modal até 31 de novembro de 2016.

A Diretoria de Transportes contou com o apoio de suas divisões para desenvolver as atividades da pasta, tendo como resultado, mudanças significativas que elevaram qualidade do transporte público, notadamente o coletivo, através da valorização e priorização do transporte de massa, contando com uma fiscalização rigorosa e eficiente e a requalificação dos corredores exclusivos para os ônibus coletivos, fator importante para garantir maior trafegabilidade para este modal e maior mobilidade aos seus usuários. Embora as melhorias sejam evidentes, o serviço de transporte público ainda não atingiu o grau de satisfação esperado, pois estão ocorrendo atrasos nos horários programados, em virtude de diversas intervenções para as obras do BRT, e existem ainda algumas vias que não oferecem boas condições de tráfego devido a muitos buracos ou ausência de pavimentação.

Ainda buscando oferecer maior conforto ao usuário do transporte coletivo a SMTT mantém e vem instalando novos abrigos em pontos de parada de ônibus, na sede e na zona rural do município. Esta iniciativa atende principalmente as reivindicações dos próprios usuários do transporte coletivo, que necessitam do abrigo para proteção das intempéries. O número de abrigos instalados em 2016 e o registro fotográfico constam no item II. Implantação e modernização dos terminais coletivos.

B. MODAL TRANSPORTE ESCOLAR.

O Transporte Escolar Privado, não é considerado um transporte público, mas é um tipo de transporte que para operar em Feira de Santana necessita estar devidamente cadastrado e autorizado junto a SMTT, que através do DTP, cadastra e autoriza interessados em realizar este tipo de serviço, assim como fiscaliza e realiza a vistoria deste modal.

Neste ano de 2016 a vistoria obrigatória dos veículos autorizados e credenciados a fazerem o transporte escolar de passageiros ocorreu período 11/01/2016 e 28/01/2016, conforme publicado em Portaria nº 004/2016. Os dados relativos ao número de veículos vistoriados constam ao longo do presente relatório nas ações de fiscalização e vistorias.

Em virtude município não dispor de uma regulamentação específica para este modal, a SMTT fiscaliza o Transporte Escolar privado com base nas normas contidas no Código de Trânsito Brasileiro, porém ao longo dos anos identificou-se a necessidade da criação de uma legislação municipal que está prestes a se tornar realidade nos primeiros meses de 2017, devido ao trabalho conjunto da SMTT, PGM e Associação dos Transportes Escolares de Feira de Santana, que prepararam uma minuta de regulamento para este modal.

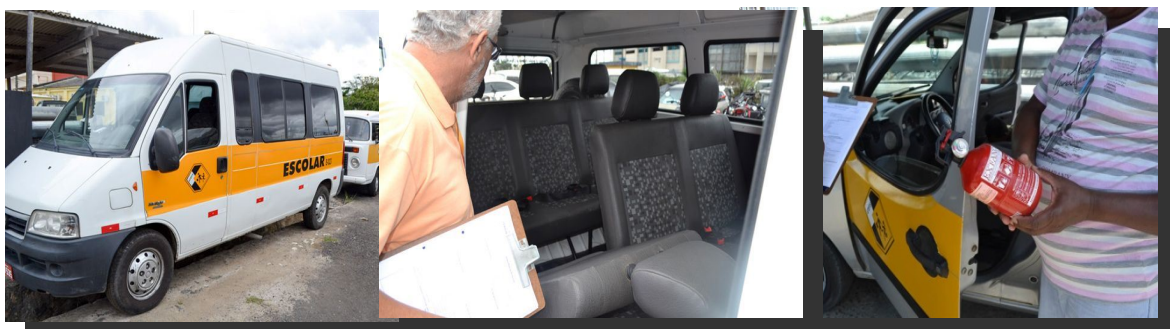


Figura 9, 10 e 11 – Vistoria obrigatória do Transporte escolar no pátio da SMTT.

C. MODAL TÁXI

Também conhecido como STIP – Sistema de Transporte Individual de Passageiros, este é o modal de transporte público com a maior flexibilidade de horários, haja vista os serviços prestados junto às associações de táxis do município, que possibilita cobertura 24 horas. Podemos assegurar que atualmente, de um total de 1.344 taxis, 90% dos veículos cadastrados na Divisão de Concessões e Permissões são novos, sendo assim é possível oferecer um serviço de conforto e segurança para com os passageiros. Este modal passou por vistoria obrigatória anual entre os dias 19/09/2016 e 25/11/2016, prazo este prorrogado até 09/12/2016, através da portaria 16/2016. Todos os permissionários foram devidamente convocados através de um cronograma organizado, publicado em portaria 14/2016, a apresentarem seus respectivos veículos para inspeção no pátio da SMTT.

D. MODAL MOTO-TÁXI

O Sistema de Moto-táxi permite ao passageiro um serviço com: rapidez no deslocamento devido à facilidade de locomoção no tráfego e flexibilidade de horários. Atualmente possuímos 500 vagas de moto-táxis cadastradas no município, operando apenas 484. A PMFS está na iminência de um novo processo licitatório que aumenta de 70 para 98 pontos, para suprir a demanda.

E. MODAL VANS: DISTRITAIS E ZR

Existem 106 veículos tipo Van do STPAC- COOPETRAFS, devidamente cadastrados na Divisão de Concessões e Permissões, que operam nas linhas distritais do município, assim como recentemente 55 veículos que faziam a alimentação do Sistema Integrado de Transportes regressaram para suas linhas de origem. Todavia hoje existe um total de 161 veículos vinculados à COOPETRAFS em operação.

Existem também os veículos que realizam a prestação de serviços de transporte público com Autorização a Título Precário, denominados Zona Rural (ZR), estes veículos foram autorizados com o intuito de transportar os passageiros aos locais não atendidos pelos transportes regulares, sendo assim os mesmos prestam um serviço complementar de transporte público. Atualmente existem 55 veículos cadastrados na Divisão competente.

F. OUTRAS AÇÕES REALIZADAS ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES PÚBLICOS:

1. Atendimento especial à demanda de transporte em virtude da Micareta 2016. Os modais de transportes públicos estiveram mais próximos dos foliões, durante a Micareta de Feira de Santana com nova configuração dos pontos de parada elaborada pelo DTP, além de ser mais cômoda, ofereceu maior segurança para os foliões, que não precisaram percorrer longas distâncias para conseguir transporte.

2. Combate ao transporte irregular de passageiros durante a operação especial de Micareta 2016, durante a qual 32 veículos, sendo 30 carros e 02 motos, foram retidos e removidos ao pátio da SMTT.

3. Atendimento Especial à demanda de passageiros em Virtude do São João em São José e São Pedro em Humildes e Tiquaruçu. Foram disponibilizadas linhas exclusivas para atendimento ao público.

4. Combate ao transporte irregular de passageiros durante a operação especial de São João em São José e São Pedro em Humildes.

5. Atuação na XLI Expofeira entre os dias 04 e 11 de Setembro com a principal finalidade de garantir o transporte público com segurança e conforto aos visitantes do evento. A SMTT, conjuntamente com as empresas, montou uma Mini Estação de Transbordo em frente ao Parque, com criação de linha exclusiva de ônibus para o evento com ônibus que circularam diuturnamente, foram disponibilizados também pontos provisórios de parada de Táxis, Vans e Moto-Táxis, garantindo assim a oferta necessária de transporte público.

6. Reunião semanal na SMTT, com representantes das empresas concessionárias e a população que queira apresentar seus pleitos, para tratar dos ajustes necessários no que diz respeito à prestação de serviços de Transportes Públicos para as Comunidades. Neste caso, se fizeram presentes representantes dos bairros: Jardim Aliança, Santo Antônio dos Prazeres e Feira X.

7. Força tarefa montada para fiscalização contínua de Vans do sistema de transporte alternativo do município.

8. Participação na Reunião do CMT (Conselho Municipal de Transportes) na qualidade de membro e Secretário do Conselho para discussão e avaliação das medidas adotadas durante o ano, sobretudo apresentando as ações de fiscalização e a preocupante estatística de assaltos que vêm ocorrendo em diversos modais de transportes públicos, colocando em risco os usuários e operadores do sistema.

Quanto aos Programas e projetos/atividades da SMTT que estão diretamente relacionados ao Departamento de Transportes, estão abaixo relacionadas às ações e resultados obtidos.

PROGRAMA: MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA

Recursos do Programa: R\$ 2.054.735,00

Este programa tem o objetivo de ampliar a mobilidade e acessibilidade urbana aos cidadãos feirenses, através dos sistemas de transportes públicos, com o compromisso de promover ações que priorizem o transporte de massa.

Meta 1: Ampliar dos sistemas de transportes municipais a fim de atender a população contida nas regiões administrativas e distritos.

As ações/atividades propostas para o programa Mobilidade e acessibilidade urbana temos:

- I- Ampliação das ações de fiscalização e vistorias.
- II- Implantação e modernização dos terminais coletivos;
- III- Ampliação e modernização do Sistema Integrado
- IV- Elaboração da política de mobilidade urbana;
- V- Apoio ao desenvolvimento institucional para gestão dos Sistemas de mobilidade urbana;
- VI- Ampliação dos Corredores de tráfego exclusivos para o transporte público;
- VII- Implantação de sistema cicloviário;
- VIII- Sistema de informatização e adequação tecnológica aos transportes;
- IX- Educação no sistema de transportes;

I - PROJETO/ ATIVIDADE: AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E VISTORIAS - 15.453.031.2133

Recurso disponibilizado	R\$ 1.426.000,00
Recurso aplicado	R\$1.107032,58 (77,63%)

Este Projeto/atividade tem como objetivo principal a execução de ações de fiscalização dos modais de transportes regulamentados do município quanto a cumprimento dos regulamentos que os regem e coibir a ação dos não regulamentados, bem como executar as vistorias anuais dos modais STPAC, STIAC, STIP, ZR, e a vistoria do Transporte escolar. Estas ações visam garantir a qualidade e segurança dos serviços de transportes prestados pelo município.

a. Vistorias dos modais de transportes regulares do município.

As vistorias dos modais de transportes: ônibus (SIT), escolar e táxi (STIP), foram realizadas pela Divisão de Concessões e Permissões, conforme quantitativo nas **Tabelas 1 a 3** abaixo:

Tabela 1- Quantitativo de veículos do SIT (Sistema Integrado de Transportes) vistoriados no ano de 2016.

Empresa	Nº vistoriados	Nº aprovados	Nº pendentes	Observação
São João Ltda.	133	72	61	A pendência apresentada nos veículos de ambas as empresas é exclusivamente a falta de câmera interna
Rosa Ltda.	137	57	80	
TOTAL	270	129	141	

Obs.: Dados obtidos até o dia 14/12/2016

As pendências de vistoria estão relacionadas apenas a falta de câmera interna em 141 veículos. As empresas concessionárias foram notificadas pela ausência do equipamento e justificam com a informação de que as câmeras encontram-se compradas, porém sofreram atraso na instalação, porque estão retidas na alfândega, por tratar-se de material importado.

Tabela 2 - Quantitativo de veículos vistoriados no ano de 2016 por modal de transportes.

TABELA DE DADOS QUANTITATIVO DE VISTORIAS POR MODAL 2016				
MODAL (Período)	Nº CADASTRADOS	Nº APROVADOS	NÃO VISTORIADOS	Nº DE PENDENTES
Vistoria Escolar 11/01/16 a 28/01/16	70	52	16	02
Vistoria STIP 19/09/2016 a 09/12/16	1.348	1.131	171	46
Vistoria TR 14/07/16 a 21/07/2016	26	19	07	00
PACE*	08	08	00	00
Vistoria STIAC	Não houve programação de vistoria para 2016*			
Vistoria STPAC	Não houve programação de vistoria para 2016*			
Vistoria ZR	Não houve programação para vistoria 2016*			

** Não foi feita programação específica de vistoria para os modais: STIAC, STPAC e ZR, os 2 primeiros estão em processo de regularização cadastral em virtude do vencimento dos contratos.*

*** Passaram pela vistoria veicular da FPI. a ser tratada mais detalhadamente ao longo do relatório*

Atinente aos modais ZR, STPAC e STIAC, não foi registrada vistoria específica, pois no caso específico das ZR's, os veículos passam por inspeção no momento da renovação, que ocorre a cada 90 dias. Ademais, o STPAC e o STIAC estão em processo de regularização cadastral em virtude do vencimento dos contratos.

Tabela 3 – Tabela geral de desempenho das vistorias 2016

ITEM	METAS DESEJADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	% = META ALCANÇADA/ META DESEJADA * 100
Vistoria do Escolar	70	45	74,28%
Vistoria STIP	1.348	1.131	83,90%
Vistoria PACE	08	08	100%

No panorama geral verifica-se que obtivemos resultados satisfatórios em relação às metas desejadas, com índices superiores a 70% conforme demonstrado na **tabela 3**.

b. Fiscalização aos transportes clandestinos de passageiros.

As ações de Fiscalização do transporte clandestino de passageiros ocorrem diariamente baseadas na Lei Municipal nº 2421/2003, com as alterações previstas na Lei 3.477/2014, com o objetivo de coibir mais severamente esta prática na cidade, que além de ilegal, traz riscos às pessoas que o utilizam, em virtude da utilização de veículos sem vistoria, geralmente em mau estado de conservação, além do condutor não possuir habilitação específica para transporte de passageiros, o que representa perigo não somente a quem utiliza deste meio de condução, como à população em geral. Ademais, esta prática ilegal traz ainda prejuízos aos Sistemas de Transportes regulamentados, pois concorre deslealmente com estes que são autorizados e seguem as exigências legais para realizar o transporte público.

As ações de fiscalização são executadas pela equipe da Divisão de Fiscalização da SMTT, composta por fiscais de serviços públicos e equipe terceirizada da empresa de segurança Privat Vigilância e Segurança Patrimonial -ME., que disponibilizam 6 equipes com 12 seguranças, 6 apoios e 6 veículos com motoristas e contam ainda com o apoio da Polícia Militar.

O combate ao transporte Clandestino neste ano de 2016 tornou-se mais complexo considerando o grau de organização deste grupo de aproximadamente 600 “ligeirinhos”, eles se utilizam de meios tecnológicos de comunicação (aplicativo Zelo) para acompanhamento e informação da localização das equipes de fiscalização com o objetivo de inviabilizar as ações de combate, somando-se a isso, temos o crescente número de liminares determinando a liberação dos veículos apreendidos, gerando uma sensação de impunidade ao praticante do ilícito.

Através da Procuradoria Geral do Município – PGM, obtivemos a suspensão parcial de parte destas liminares, dando ao município a possibilidade de continuar autuando pela lei municipal 3.477/2014, com a ressalva de que não é possível condicionar a liberação do veículo retido, ao pagamento prévio de taxas ou multas, ou seja, depois de cumpridas as formalidades previstas na referida lei, a SMTT deve emitir Dam's com o valor da multa e diárias referente à infração e liberar o veículo ao seu proprietário, que pode efetuar o

pagamento do referido Dam's a qualquer momento que desejar. Este formato de liberação tem gerado um acúmulo de Dam's emitidos e não arrecadados, os quais já foram informados a SEFAZ para a aplicação dos mecanismos legais de cobrança.

Os resultados das ações realizadas em 2016 bem como os números de 2015 a título comparativo estão quantificados respectivamente nas tabelas 4 e 5 abaixo:

Tabela 4- Dados de Apreensões de veículos na prática do transporte irregular de passageiros no ano de 2016 e de arrecadações

MÊS	TOTAL DE OCORRÊNCIAS	APREENSÕES		ARRECAÇÃO (R\$)			NÃO ARRECADADO (R\$)			TOTAL ARRECAÇÃO NÃO ARRECADADA
		TOTAL DE MOTOCICLETAS	TOTAL DE CARROS	RETENÇÕES		ARRECAÇÃO (R\$)				
				MOTOCICLETAS (R\$)	CARROS (R\$)	MOTOCICLETAS (R\$)	MULTAS (R\$)	DIÁRIAS (R\$)	TOTAL (R\$)	
JANEIRO	49	28	21	R\$11.250,00	R\$1.126,00	R\$12.376,00				
FEVEREIRO	33	17	16	R\$38.848,00	R\$3.258,00	R\$42.106,00				
MARÇO	35	17	18	R\$36.550,00	R\$860,00	R\$37.410,00				
ABRIL	61	44	17	R\$23.226,00	R\$2.619,00	R\$25.845,00				
MAIO	60	9	51	R\$39.350,00	R\$2.898,00	R\$42.248,00				
JUNHO	94	17	77	R\$26.900,00	R\$1.503,00	R\$28.403,00				
JULHO	93	14	79	R\$70.775,00	R\$7.830,00	R\$78.605,00				
AGOSTO	111	30	81	R\$66.287,00	R\$3.545,00	R\$69.832,00				
SETEMBRO	45	12	33	R\$84.199,50	R\$6.832,00	R\$91.031,50				
OUTUBRO	60	19	41	R\$33.862,00	R\$3.653,00	R\$37.515,00				
NOVEMBRO	42	08	34	R\$25.712,00	R\$2.868,00	R\$28.580,00				
DEZEMBRO	7407	37	19	R\$ 56.900,00	R\$ 55.600,00	R\$ 112.500,00				
TOTAL	57	62	18	250.230,00	361.585,00	611.815,00	70.850,00	40.802,00	6.345.777,195,00	80.080,00
TOTAL	763	168	595	276.010,00	35.743,00	311.753,00	422.600,00	54.387,00	476.987,00	788.740,00

Fonte: Divisão de Fiscalização, dados obtidos até 15/12/2016

Tabela 5 - Dados estatísticos de retenções a veículos do transporte clandestino no período de janeiro a dezembro de 2015

Fonte: Divisão de Fiscalização 2015

Verificou-se uma redução de 33,2 % no número total de apreensões de motocicletas no período de janeiro a novembro de 2016, se comparado ao mesmo período de 2015, e um aumento do número total de apreensões de veículos de aproximadamente 65% de janeiro a Dezembro de 2016 em relação ao mesmo período do ano de 2015, e um aumento geral de 22,86% do número total de apreensões (carros e motos) resultado da intensificação das ações de fiscalização, que tem atuado de forma estratégica nos pontos de embarque e desembarque de passageiros e contado com o apoio da Polícia Militar, que culminaram em um maior número de apreensões de veículos utilizados no transporte irregular de passageiros, ilícito que apesar das ações de combate, vem crescendo na cidade de forma alarmante e que em muito prejudica os transportes regulamentados do município.

Para obter resultados ainda mais expressivos no combate ao transporte clandestino de passageiros, percebe-se a necessidade de um maior envolvimento dos órgãos de Segurança Pública, com ações mais efetivas, pois esta modalidade de transporte além de ser criminoso é também muito utilizada como pano de fundo para outros tipos de crimes.

Outra necessidade identificada é que considerando que a Divisão de Fiscalização além de combater o transporte clandestino, tem em sua missão a fiscalização dos demais modais regulares (táxi, moto-táxi, vans, escolar), faz-se necessário o aumento do número de equipes

Fiscalização, muito embora neste ano de 2016 tenham sido nomeados 5 (cinco) novos fiscais, para atender a demanda da fiscalização, o que já refletiu positivamente nos resultados apresentados, estes fiscais concentra-se no combate do transporte clandestino, portanto na fiscalização dos demais modais são necessários mais 8 (oito) fiscais, para formação de 2 equipes (matutino e vespertino) que atuarão por zonas, bem como mais equipes terceirizadas com veículo, incluindo motocicletas que permite uma maior agilidade nos deslocamentos, bem como se faz necessário o incremento no quadro de pessoal administrativo, considerando que cada retenção de veículo gera demanda de atendimentos e procedimentos administrativos internos, faz-se necessário, portanto 01 (um) assistente administrativo.

c. Fiscalização do modal ônibus: SIT - Sistema Integrado de Transporte.

O DTP através da Divisão de Operações realiza a fiscalização dos ônibus coletivos urbanos, com base na Lei Municipal nº 2.397/2003, através da ação dos fiscais de serviços públicos que atuam de diversos modos: em posto de serviços nos 3 turnos de funcionamento dos Terminais de Transbordos, além das fiscalizações itinerantes, que consiste em ação de fiscalização embarcada em veículo a serviço da SMTT percorrendo os finais de linha e roteiros dos ônibus; na fiscalização nas garagens das empresas concessionárias, acompanhando o início de operação das linhas; no atendimento as solicitações e reclamações da população fiscalizando as linhas com maiores problemas. Como resultado destas ações, quando é identificada alguma irregularidade, o Fiscal de serviços públicos emite a notificação à empresa concessionária, quanto à infração identificada e a empresa tem prazo de até 15 (quinze) dias para apresentar defesa, que poderá ser ou não acolhida, e em caso de não acolhimento da defesa será gerada a cobrança da multa correspondente à infração.

Neste ano de 2016, foram emitidas 312 notificações no modal ônibus conforme demonstrado na tabela 6 abaixo:

Tabela 6 - Quantidade de notificações emitidas para o modal SIT, por empresa em 2016.

	MÊS	SÃO JOÃO	ROSA
Emissão de Notificações: SIT - Sistema Integrado de Transporte	Janeiro	-	-
	Fevereiro	-	-
	Março	18	Três
	Abril	Oito	16
	Maio	Oito	10
	Junho	43	05
	Julho	53	13
	Agosto	29	23
	Setembro	11	23
	Outubro	22	26
	Novembro	-	01
	Dezembro	192	120
	TOTAL		

Conforme demonstrado na **tabela 7** a seguir, têm-se os tipos de infrações cometidas pelo modal SIT em 2016.

Tabela 7 – Resumo das notificações emitidas para o modal SIT em 2016 por tipo de infração

TIPO DE INFRAÇÃO NOTIFICADA	ROSA	SÃO JOÃO	TOTAL	%
Não cumprimento de viagem programada pela SMTT	46	97	143	46
Inobservância de horário de início de viagem	42	63	105	34
Não atender ou não respeitar as determinações do órgão gestor	22	28	50	16
Má apresentação/falta de identificação uniformização do pessoal de operação	Quatro	Zero	Quatro	Um
Não cumprimento de itinerário especificado pela SMTT	Três	Zero	Três	0,96
Desacatar ou se opor a ação fiscalizadora	Dois	Um	Três	0,96
Atitude atentatória dos operadores contra moral e bons costumes	Um	Um	Dois	0,64
Ausência ou inobservância da programação visual interna ou externa	0	1	1	0,32
Inobservar normas da legislação de trânsito	0	1	1	0,32
TOTAL	120	192	312	100%

Percebe-se que das infrações listadas as mais cometidas são: o não cumprimento de viagem programada (46%); a inobservância de horário de início de viagem (34%); e deixar de atender ou respeitar as determinações do Órgão Gestor (16%). Vale observar que nem todas as notificações elencadas são convertidas em penalidade (multa), pois em geral as Empresas Concessionárias interpõem recurso que são encaminhados a PGM para julgamento, estas todas estão em fase de recurso.

Para um melhor desempenho da fiscalização do modal ônibus, é necessário aumento do número de Fiscais de Serviços Públicos na Divisão de Operações, que já atua com número insuficiente de fiscais, pois a demanda atual é de 23 fiscais e a Divisão só dispõe de 19, sendo que desde, 4 estão em processo de aposentadoria, portando o déficit chegará a ser de 8 fiscais, e considerando ainda a demanda futura com a operação do BRT e os novos terminais (9) de Integração e a CCO (8) faz-se necessário um número mínimo de mais 17 fiscais.

Contabilizando temos que a demanda total de Fiscais de Serviços Públicos para atender as divisões da SMTT a curto prazo é de 17 fiscais e com a implantação do BRT e CCO mais 17 fiscais.

Além de efetivo de fiscais adequados, faz-se necessário também: veículos, capacitação, CCO – Central de Controle Operacional e melhorias físicas do setor, com os meios necessários é possível intensificar a fiscalização com maior eficiência através de monitoramento em tempo real da operação das empresas prestadoras de serviços, além do acompanhamento diário de manutenção do veículo (higiene e segurança), controle de saída e retorno, controle do torniquete mecânico e do validador dos veículos e terminais, eficiência das viagens programadas/ viagens realizadas quanto ao cumprimento dos horários (ordens de serviços), furos, balões extras, passageiros transportados diariamente por veículo, linha e faixa horária. Com a aferição dos aspectos citados, tem-se um completo controle para a avaliação do padrão mais adequado de prestação do serviço do transporte público.

d. Retenções de veículos do Sistema de transporte (STAPC e ZR)

Muitos operadores dos modais regulares ao serem flagrados cometendo irregularidades ou descumprindo as determinações da SMTT, têm seus veículos recolhidos ao pátio da SMTT para regularização, e posterior liberação. Neste ano de 2016 foram realizados **142** recolhimentos de veículos para regularização, conforme quantificado na **tabela 7** abaixo:

Tabela 8 - Tabela resumo do número de retenção de veículos dos modais STPAC e ZR

Remoção de Veículos do Sistema de Transporte (Vans, Zrs)	MÊS	VANS	ZR	TOTAL
	Janeiro	14	4	18
	Fevereiro	14	0	14
	Março	30	2	32
	Abril	9	1	10
	Maio	6	2	08
	Junho	6	0	06
	Julho	7	0	07
	Agosto	6	0	06
	Setembro	7	0	07
	Outubro	6	0	06
	Novembro	27	1	28
	Dezembro	-	-	-
	TOTAL	132	10	142

Obs.: Dados apurados até 30.11.2016

Conforme demonstrado no **gráfico 1** a seguir, percebe-se que neste ano de 2016 houve um maior número de remoções que no ano anterior, e percebe-se ainda, que os meses de maior incidência foram em março e outubro de 2016. O alto índice de remoções do mês de março deu-se em virtude do vencimento do contrato emergencial do transporte alternativo complementar das 55 vans antigas alimentadoras do SIT, que ocorreu em 18.03.2016 e, portanto estes operadores estavam impedidos de atuar até que novo emergencial fosse celebrado, o que ocorreu em 21.06.2016, depois de cumpridas as formalidades legais, tendo permanecido apenas 36 vans devidamente legalizadas. As demais se encontram sem contrato e aguardando a abertura de certame licitatório para esta categoria de transporte.

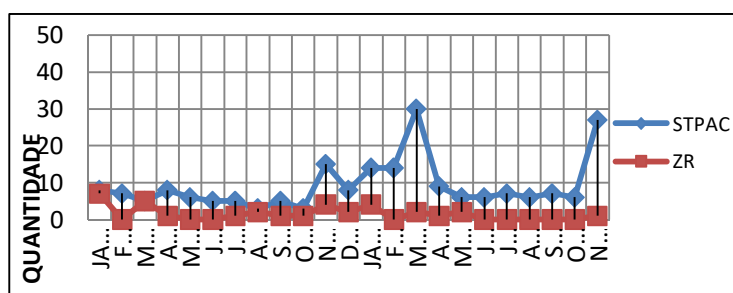


Gráfico 1 - retenção de veículos do sistema por irregularidades Janeiro/2015 a novembro/2016

II. PROJETO/ ATIVIDADE: IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TERMINAIS COLETIVOS - 15.453.031.1050

Recurso fixado	R\$ 725.220,00
Recurso aplicado	R\$ 0,00

a. Instalação e manutenção de abrigos de ônibus.

Os Terminais coletivos são os pontos em que os usuários aguardam o transporte público coletivo ou individual, especialmente sinalizados (horizontal e vertical) para estacionamento exclusivo do ônibus e assim evitar que outros veículos peçam a parada do ônibus corretamente no ponto. Em Feira de Santana os terminais coletivos são dotados de abrigos com assento objetivando propiciar maior conforto, proteção, segurança e comodidade aos usuários de transporte coletivo.

Neste ano de 2016 foram instalados 26 abrigos novos pela SMTT. A execução do serviço de fabricação e instalação dos abrigos foi feito pela empresa contratada em 2015, DELTA Indústria e Com. de Mobiliário Urbano. Iniciamos o ano com um saldo de 40 abrigos a serem instalados e após aditivo de mais 10% por acréscimo de serviço, adicionou-se mais 7 unidades neste saldo, totalizando 47 abrigos para instalação em 2016, deste total apenas 26 foram instalados neste ano. Estes abrigos instalados foram pagos com o empenho deixado em restos a pagar não processados de 2015, por este motivo o orçamento fixado de 2016 não foi consumido, e os 21 restantes seriam implantados em um local a ser denominado “Centro de convergência” local estudado para servir de ponto de parada às vans distritais, na Praça do Fórum, porém a implantação foi adiada aguardando uma decisão final do Chefe do Executivo.

O contrato não foi executado 100% do saldo em 2016 devido à contenção de despesas, necessárias ao equilíbrio das contas públicas. Este contrato tem vencimento em 31.12.2016 sem possibilidade de mais prorrogações. As demandas futuras serão alvo de nova licitação em 2017.

Pelos números apresentados percebe-se que em 2016 tivemos uma redução no número de abrigos novos instalados de 44,68% em relação ao ano de 2015 quando foram instalados 47 abrigos novos.

Apresentamos na tabela 9 a seguir o quantitativo de abrigos novos instalados em 2016 e nos anos anteriores:

Tabela 9 - Tabela resumo do quantitativo de abrigos novos instalados de 2013 a 2016

Ano	2013	2014	2015	2016
Nº de abrigos novos	0	70	47	26

b. Sinalização horizontal e vertical dos pontos de parada dos modais de transportes ônibus, táxi, moto-táxi, vans.

Os serviços de sinalização horizontal e vertical dos modais de transportes regulares até o ano de 2015 foram executados através dos recursos disponibilizados no orçamento da SMTT para esta ação, porém após o apostilamento do contrato da empresa contratada Betha Sinalização a conta orçamentário para despesa foi substituída pela conta da Superintendência Municipal de Trânsito, portanto a SMTT levanta as necessidades de sinalização dos pontos, encaminha à SMT, e esta por sua vez, ordena a despesa autorizando a prestadora a realizar o serviço. Portanto as despesas oriundas deste serviço deverão constar no relatório da citada Autarquia.

A fiscalização dos serviços de instalação de abrigos, bem como das sinalizações, foi coordenada pelo Departamento Planejamento, Eng. e Estatística e pelo Departamento de Transportes Públicos, este através da Divisão de Equipamentos e Estruturas de Tráfego.

Buscando um maior planejamento de 2017 foi feito um levantamento do número total de pontos de ônibus através de parceria entre a SMTT e Via Feira, tais dados serviram à Via Feira para programar o aplicativo “**Siumobile**” de informação ao usuário via smartphone, enquanto que, a SMTT utilizou-se destes dados na obtenção dos números reais de pontos de parada deste modal, bem como na identificação de quantos possuem abrigos, quantos estão acessíveis e estão sinalizados adequadamente e realizar a codificação destes pontos.

O mesmo trabalho foi feito nas paradas do modal táxi, o levantamento foi feito pela Divisão de Equipamentos e Estruturas de tráfego concluído em dezembro/2016, através do qual identificou - se um número total de 100 pontos de taxis, dos quais 83 carecem de sinalização (horizontal e/ou vertical), já incluídos nas demandas da sinalização para 2017.

A demanda por instalação de abrigos novos e manutenção só cresce a cada ano, pois infelizmente os abrigos instalados dentro de poucos meses são depredados, muitas vezes inutilizados por vândalos, portanto faz-se necessário a realização de um trabalho de conscientização da população.

Apresentamos a seguir os locais onde foram instalados os abrigos de ônibus novos em 2016

III . PROJETO/ ATIVIDADE: MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTES – SIT -15.453.031.2133

Recurso disponibilizado	R\$ 421.000,00
Recurso aplicado	R\$ 0,00

Este programa objetiva manter e revitalizar o Sistema Integrado de Transportes, através de ações operacionais de gestão, fiscalização, estudo e implantação de medidas que visem aperfeiçoar o emprego da frota dos ônibus coletivos, com a finalidade de elevar a qualidade do transporte público no município com baixo custo tarifário, além de torná-lo acessível aos portadores de necessidades especiais, bem como manter e revitalizar as infraestruturas dos Terminais de Transbordos.

a. Manutenção dos Terminais de Transbordos

O Sistema Integrado de Transportes de Feira de Santana foi planejado para operar com cinco terminais: Terminal Norte (Cidade Nova); Terminal Sul (Bairro Tomba, CIS); Terminal Central (Centro, Av. Olímpio Vital); Terminal Oeste (Pampalona); e Terminal Leste (Hospital Regional). Uma excelente ideia – sonho que se tornou realidade e, agora carece de recondução como preparativo para a implantação do BRT. Atualmente encontram-se operando os Terminais Norte, Sul e Centro, dotados de 113 linhas. Estes terminais estavam sendo administrada pela SP Administração, Concessionária de bens e serviços LTDA., nova empresa Permissionária contratada em 2015, que iniciou a Administração dos 3 (três) terminais em 23/02/2016, apesar de ter assumido os três equipamentos com diversos problemas estruturais já identificados em 2015, como (cobertura fragilizada, instalações hidrossanitárias danificadas, rede elétrica comprometida, e áreas comerciais ocupadas por antigos locatários).

Ao longo deste ano de 2016 foram realizados alguns serviços de recuperação dos Terminais de Transbordos que foram contratados através da Secretaria de Planejamento: recuperação das instalações hidrossanitárias, nos três terminais, com construção de fossa no T Norte, recuperação das estruturas dos forros dos Terminais Sul e Norte (serviço iniciado em 2016 a ser concluído em 2017) e elaboração do projeto de recuperação das instalações elétricas do Terminal Central concluído em 2016, a ser licitado o serviço em 2017.

As despesas originadas da prestação dos serviços citados correram por conta da Secretaria de Planejamento, motivo pelo qual o recurso fixado para este Projeto/atividade da SMTT não foi utilizado.

Além das questões estruturais apresentadas, os terminais de transbordos encontram-se também sem geradores de energia que são necessários nas ocasiões de falta de fornecimento, pois os antigos geradores foram locados por dispensa de licitação enquanto que se concluía a licitação, porém ocorreram 3 licitações desertas tanto da locação, quanto para aquisição do equipamento, devido ao fato de o tipo de gerador (15 KVa) , indicado para estes Terminais não ser encontrado no mercado. Portanto neste ano de 2017, após a execução do projeto da

revisão elétrica do Terminal Central, estaremos verificando a possibilidade redimensionar a capacidade de gerador compatível e comercialmente disponível, que possa atender e assim iniciaremos novo procedimento de aquisição ou locação destes equipamentos.

Ainda como ações de revitalização do SIT, estão os trabalhos diários de ajustes operacionais de acordo com a variação de demanda, que estarão sendo informados a seguir.

b. Mudança de itinerário nas linhas do SIT para eventos especiais.

Tal atividade resulta da ação conjunta das Divisões de Operações e de Equipamentos e Estrutura de Tráfego, na elaboração de projetos de desvio dos itinerários das linhas que sofrem impactos por algum bloqueio necessário a realização de grandes eventos, assim como a criação de linhas especiais para atendimento à demanda gerada pelo evento como: Micareta, Procissão Nossa Senhora Santana, Grande Caminhada pela Paz, Caminha do Folclore, Procissão do Fogaréu, Desfile Cívico da Independência do Brasil, Procissão Corpus Christi, Desfile Dia da Cidade, Marcha para Jesus e Parada Gay e outros.

Neste ano de 2016 foram feitas 22 mudanças de itinerários para atendimentos especiais, conforme demonstrado na tabela 10 abaixo.

Tabela 10 - Mudança de Itinerário nas Linhas do SIT para Eventos Especiais

Mudança de Itinerário nas Linhas do SIT para Eventos Especiais	MÊS	QDE.
	Janeiro	03
	Fevereiro	-
	Março	03
	Abril	03
	Maiο	02
	Junho	04
	Julho	03
	Agosto	01
	Setembro	-
	Outubro	01
	Novembro	02
	Dezembro	-
	TOTAL	22

c. Atendimentos de reivindicações feitas pelos usuários que utilizam o transporte.

A participação da comunidade no processo de Gestão do transporte é importante para identificar o nível de satisfação do usuário bem como contribuem para que sejam feitos os ajustes necessários para atender as questões e demandas não conhecidas.

O reforço nos canais de comunicação com a população foi marcante em 2016. As demandas são registradas a partir de reuniões realizadas todas as quintas-feiras na SMTT com moradores de diversas localidades, bem como através do telefone para reclamações 0800 284 7300 e 3603-7312. As reivindicações da comunidade são registradas e cada situação é avaliada e tratada em conjunto com as Empresas Concessionárias para obtenção de soluções viáveis e em seguida são implementadas

Conforme pode ser verificado na tabela 11 abaixo, temos 35 atendimentos de reivindicações neste ano de 2016, que corresponde a um aumento de aproximadamente 14, 28% se comparado com as 30 reivindicações atendidas no ano de 2015, demonstrando a maior participação da comunidade em 2016.

Tabela 11 - Número de atendimentos a reivindicações da comunidade

Atendimentos de reivindicações feitas pelos usuários que utilizam o Transporte coletivo	MÊS	QDE.
	Janeiro.	01
Fevereiro	02	
Março	02	
Abril	03	
Maio	02	
Junho	03	
Julho	02	
Agosto	03	
Setembro	04	
Outubro	04	
Novembro	09	
Dezembro	-	
TOTAL	35	

d. Criação de novas linhas para atender regiões da cidade não servidas pelo transporte coletivo.

O Serviço de Transporte coletivo é dinâmico, à medida que novas demandas vão surgindo faz-se necessário reprogramá-lo através de modificações ou criações de linhas para atender os pólos geradores de viagens, como por exemplo, novos empreendimentos imobiliários. Em geral estas demandas oriundas de empreendimentos podem ser analisadas antecipadamente através das solicitações de Viabilidade do transporte coletivo, que é protocolado junto a SMTT pelas construtoras responsáveis pelo empreendimento como peça obrigatória para liberação das licenças da Prefeitura.

Os estudos de viabilidade indicam se o local de instalação das unidades habitacionais é servido pelo transporte coletivo, bem como se as vias de acesso são compatíveis ao tráfego de ônibus, apresentam ainda se há possibilidade de atendimento da demanda futura quando o empreendimento estiver plenamente estabelecido, o que ocorre em geral 24 meses após as liberações das licenças.

Ao longo do ano de 2016 foram criadas 09 (nove) linhas de ônibus para atendimento as necessidades de novas demandas, conforme indicado na **tabela 12** a seguir.

Tabela 12 - Número de novas linhas criadas

Criação de Novas Linhas do SIT- Sistema Integrado de Transporte	MÊS	QDE.
	Janeiro	-
Fevereiro	-	
Março	-	
Abril	03	
Maio	01	
Junho	01	
Julho	02	
Agosto	01	
Setembro	-	
Outubro	-	
Novembro	01	
Dezembro	-	
TOTAL	09	

e. Extensão de linhas e mudanças de horários

Os projetos de linhas permanentes, temporárias e alterações nos itinerários são realizados pela Divisão de Equipamentos e Estruturas de Tráfego como suporte às ações da Divisão de Operações e a Diretoria de Planejamento, com o devido acompanhamento *in loco*, priorizando-se alternativas que melhor atendam a necessidade dos usuários e a fluidez do tráfego.

Tabela 13 - número de extensões de linhas e mudanças de horários

Extensão de Linhas e Mudanças de Horários	MÊS	QDE.
	Janeiro	02
	Fevereiro	04
	Março	10
	Abril	06
	Maio	02
	Junho	04
	Julho	10
	Agosto	12
	Setembro	02
	Outubro	02
	Novembro	10
	TOTAL	64

Considerando que a criação de linhas ou modificações de itinerários geram novos custos ao Sistema de Transporte devido ao aumento de frota, quilometragem e de pessoal, é necessário o estudo prévio de demanda real para que exista a relação custo/benefício equilibrada a fim de não onerar a tarifa ou venha a ocorrer desequilíbrio do sistema, este estudo tem sido feito através de 1 (um) mês de operação a linha proposta, em caráter de teste.

Para uma maior segurança e respaldo técnico para estas questões e outras já elencadas, faz-se necessária a formação de um grupo técnico multidisciplinar com qualificação em gestão, em mobilidade urbana, em Engenharia, em Direito, em economia, entre outros, que sejam capazes de monitorar todos os índices do Sistema, sejam eles técnicos, legais e econômicos, considerando a complexidade que é planejar, gerenciar, obter estatísticas, fiscalizar, estudar os custos e manter o equilíbrio econômico do Sistema de Transporte, equipe esta, que seja capaz de elaborar propostas inovadoras e de melhorias com vistas a seguir os caminhos da mobilidade urbana e do transporte público acessível.

Laboração de pareceres de viabilidade de transporte público

Compete também ao Departamento de Transportes através da Divisão de Equipamentos e Estruturas de Tráfego realizar dentro de suas atribuições, o estudo e emissão de pareceres de viabilidade de transporte público, para atendimento de demandas futuras em empreendimentos residenciais, por solicitação de construtoras e incorporadores, estes estudos são realizados mediante visão panorâmica em base cartográfica digital do mapa da rede de transportes públicos e da análise *in loco* destes empreendimentos, considerando que o adensamento populacional gerado pela instalação de novos empreendimentos populacionais, causa grande impacto nas linhas de transporte coletivo que atendem as regiões dos empreendimentos. **Neste ano realizou-se 10 estudos de viabilidade do transporte coletivo para empreendimento.**

f. Procedimentos administrativos realizados para organização dos Sistemas de transportes regulamentados

Cada permissionário dos modais de transportes tem um número de ordem e uma pasta na Divisão de Concessões e Permissões, onde o permissionário deve manter-se regularizado, com cadastro atualizado do veículo, do próprio permissionário, do condutor e com vistorias obrigatórias anuais em dias. Considerando que cada modal tem um grande número de pastas, entende-se a importância e o tamanho do trabalho que esta Divisão tem para manter todas as pastas organizadas.

A Divisão de Concessões dispõe de um grande arquivo onde a “vida” de cada modal e a de seus permissionários ficam armazenadas, portanto este Setor pode ser considerado o coração dos Sistemas de Transportes, local por onde nasce a permissão, quando do cadastramento do permissionário e seu veículo, e se extingue quando é cassada a vaga, ou o contrato se encerra, dá-se á baixa do veículo no sistema.

O tipo e as quantidades de procedimentos realizados no Setor estão demonstrados na **tabela 14** a seguir.

Tabela 14 - Procedimentos adicionais realizados na Divisão de Concessões e Permissões por tipo de solicitação no ano de 2016

TABELA DE DADOS QUANTITATIVO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS ORIGINADOS NA DIV. DE CONCESSÕES EM 2016				
TIPO DE PROCESSO	Nº PROCESSOS ABERTOS	Nº CONCLUÍDOS	Nº INDEFERIDOS	Nº PENDENTES
CADASTRAMENTO DE COBRADOR..... CONDUTOR	164 231	395	xxxxx	xxxxx
CADASTRAMENTO DE CONDUTOR - TÁXI	20	20	Xxxxx	xxxxx
CADASTRAMENTO DE CONDUTOR / MOTO- TÁXI	15	15	Xxxxx	xxxxx
CADASTRAMENTO DE CONDUTOR- ESCOLAR	xxxxx	xxxxx	Xxxxx	xxxxx
BAIXA DE VEÍCULO - TÁXI	70	70	Xxxxx	xxxxx
BAIXA DE VEÍCULO - MOTO-TÁXI	01	01	Xxxxx	xxxxx
BAIXA DE VEÍCULO - ESCOLAR	02	02	Xxxxx	xxxxx
TRANSFERÊNCIA COM VEÍCULO	69	60	Xxxxx	09
TRANSFERÊNCIA SEM VEÍCULO	43	40	Xxxxx	03
CLASSIFICAÇÃO PLACA ALUGUEL - TAXI	204	204	Xxxxx	xxxxx
CLASSIFICAÇÃO PLACA ALUGUEL - MOTO-TÁXI	03	03	Xxxxx	xxxxx
CLASSIFICAÇÃO PLACA ALUGUEL - ESCOLAR	08	08	Xxxxx	xxxxx
CERTIDÃO IPI/ICMS	349	349	Xxxxx	xxxxx
ISENÇÃO DE IPVA	329	329	Xxxxx	xxxxx
PORTE OBRIGATÓRIO	1.080	1.080	Xxxxx	xxxxx
CERTIDÃO DE REGISTRO DE ALUGUEL	04	04	Xxxxx	xxxxx

IV- PROJETO/ATIVIDADE: ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA - 26.452.031.2251

Recurso disponibilizado	R\$ 5.000,00
--------------------------------	---------------------

Recurso aplicado	R\$ 0,00
-------------------------	-----------------

Estima-se que até o ano de 2030 a frota nacional aumentará em trinta milhões de veículos, passando assim de 48 milhões para aproximadamente oitenta milhões, e Feira de Santana fazendo parte desse contexto não estará livre de suas consequências, portanto faz-se necessário planejar a cidade para este futuro que se aproxima. Neste sentido e buscando atender as diretrizes da Lei Nacional de Mobilidade Urbana, Lei nº 12.587, de 3 de Janeiro de 2012, na qual determina que as cidades tenham um Plano de Mobilidade Urbana (PMU), que este Projeto/atividade foi incluído no Plano de metas de 2013 a 2016.

Esta atividade está sendo desenvolvida em parceria com a Secretaria de Planejamento, através de Empresa Especializada, AGKF Serviços de Engenharia S/A, contratada para a Elaboração do PMU de Feira de Santana, portanto as despesas com a execução da referida atividade/contrato correram por conta da SEPLAN e, portanto os resultados relacionados deverão constar no relatório dessa Secretaria, daí o motivo de não ter ocorrido aplicação do recurso destinado a esta ação na conta orçamentária desta SMTT.

v- PROJETO/ATIVIDADE: APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PARA GESTÃO DOS SISTEMAS DE MOBILIDADE URBANA- 26.452.031.2253

Recurso disponibilizado	R\$ 6.000,00
Recurso aplicado	R\$ 0,00

Esta ação/iniciativa tem como meta promover meios para fortalecer e desenvolver a instituição SMTT/PMFS, disponibilizando os meios e os recursos necessários para promover a Gestão eficaz dos Sistemas de Transportes.

A SMTT neste ano de 2016 buscou fortalecer a instituição no ambiente externo, através do desenvolvimento de relações interinstitucionais, o apoio e cooperação mútua com os órgãos de Segurança Pública, Ministério Público, junto as Associações de categorias de transportes, Associações de moradores, entre outros, alinhando ideias e traçando estratégias importantes.

No ambiente institucional os Setores e servidores foram incentivados a melhorarem quanto integração/ comunicação entre os mesmos; conseguiu-se minorar o déficit no quadro de pessoal: a SMTT recebeu em seu quadro 5 (cinco) novos Fiscais de Serviços Públicos, que passaram por um Seminário interno de instruções teóricas e Práticas antes de iniciarem as funções, este Seminário foi ministrado por servidores da SMTT; as Divisões passaram por orientação para correção de procedimentos, foram orientados ainda quanto a importância de manter os registros e arquivos físicos e digitais bem organizados, além do inventário de bens sempre atualizado. Todas estas medidas buscaram elevar a qualidade do ambiente de trabalho e conseqüentemente elevar a qualidade dos serviços prestados à população na Gestão dos Transportes Públicos.

Todas estas atividades foram desempenhadas sem ônus para o município, por este motivo não houve aplicação do recurso fixado.

VI- PROJETO/ATIVIDADE: AMPLIAÇÃO DOS CORREDORES DE TRÁFEGO EXCLUSIVOS PARA O TRANSPORTE PÚBLICO – 26.452.031.224

Recurso disponibilizado	R\$ 5.000,00
Recurso aplicado	R\$ 0,00

Esta ação/iniciativa tem como objetivo principal promover a prioridade de tráfego para os ônibus coletivos urbanos nas vias de maior fluxo de veículos, e desta forma garantir mobilidade a um maior número de pessoas.

Feira de Santana conta atualmente com corredores exclusivos de tráfego nas vias de maior fluxo de veículos como a Av. J.J. Seabra, Rua Visconde do Rio Branco e Av. Sampaio, porém estes corredores estavam com sinalização desgastada, portanto neste ano de 2016 estes corredores foram revitalizados, receberam nova sinalização horizontal e vertical e em breve estarão recendo radares anti-invasão, para coibir que outros veículos utilizem estes corredores. Estes serviços foram realizados através da Superintendência de Transportes que dispõe de contrato de sinalização, portanto as despesas correram por conta da dotação orçamentária dessa Autarquia que apresentará os resultados relacionados em relatório próprio.

Teremos em breve os corredores exclusivos do BRT – Bus Rapid Transit, que serão na Av. Getúlio Vargas até a Av. Noide Cerqueira e os corredores da Av. João Durval Carneiro até a Av. Ayrton Senna, vias de grande fluxo de veículos, que estão passando por modificações para este novo formato de Transporte, com previsão para ser concluído em 2017.

VII- PROJETO/ATIVIDADE: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA CICLOVIÁRIO-26.785.031.1086

Recurso disponibilizado	R\$ 8.5000,00
Recurso aplicado	R\$ 0,00

Não foram realizadas ações vinculadas a este projeto/ atividade.

VIII- PROJETO/ATIVIDADE: SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO TECNOLÓGICA AOS TRANSPORTES – 26.126.031.2138

Recurso disponibilizado	R\$ 114.000,00
Recurso aplicado	R\$ 0,00

A aplicação da tecnologia da Gestão dos transportes é indispensável para que se tenham as informações certas no menor espaço de tempo. A tecnologia possibilita velocidade de informação, de pesquisa, monitoramento em tempo real e ações de fiscalização mais eficientes.

A informatização na SMTT já é uma realidade, todos os setores são dotados de microcomputador e impressora, além de diversos procedimentos utilizados nas rotinas de trabalho que também são informatizados, como os procedimentos do Setor de Concessões e Permissões, onde possui um sistema digital de Gestão denominado “SIT”, no qual constam as informações principais de cada permissionário, veículos e procedimentos realizados. Nos setores com atribuições de fiscalização (Divisão de Operações e de Fiscalização) utiliza-se o Sistema de emissão de DAM’s (Documento de Arrecadação Municipal) via sistema de informação em link com a Secretaria da Fazenda, este sistema permite que o Setor emita os DAM’s, extraia relatórios para verificações diversas como de quitação, de reincidências entre outros. Além de todos os setores da SMTT utilizarem o Sistema digital de Protocolo Geral da Prefeitura que dentre suas funções a mais importante delas é permitir o acompanhamento da tramitação dos documentos protocolados, bem como os despachos feitos no processo. No Gabinete o Setor Administrativo Financeiro utiliza-se do Sistema GFR – Gestão Fiscal Responsável, para solicitação de empenho e controle e missão .

Ainda assim muitos procedimentos ainda podem ser melhorados através de aplicações tecnológicas, a exemplo do monitoramento do SIT, com a utilização dos Sistemas de Gestão

de Frota via GPS, já disponíveis para acompanhamento em tempo real, faltando apenas a montagem da estrutura da CCO- Central de controle operacional (computadores, telas de LED, rádio de comunicação ou similar), que se encontra em fase de pesquisa da especificação dos itens para preparação do processo de aquisição.

Todos os Sistemas informatizados que a SMTT utiliza foram disponibilizados pela Administração Geral, portanto sem ônus para esta SMTT. Por este motivo não houve aplicação dos recursos fixados no plano orçamentário de 2016.

IX- PROJETO/ATIVIDADE: EDUCAÇÃO NO SISTEMA DE TRANSPORTES-26452.031.2137

Recurso disponibilizado	R\$ 5.500,00
Recurso aplicado	R\$ 0,00

Não foram realizadas ações vinculadas a este projeto/ atividade.

2. 3. DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ENGENHARIA E ESTATÍSTICA.

O Departamento de Planejamento Engenharia e Estatística - DPEE tem como atribuições coletar e arquivar em banco de dados programas e projetos relacionados com o Sistema de Transportes Públicos, coordenar, planejar e projetar novas ações no sentido de aperfeiçoar os sistemas de transportes do município. As Divisões de Coleta de Dados e de Processamento da informação estão contidas na estrutura do DPEE e são os setores responsáveis por executar as ações fins deste Departamento. Os projetos atividades ligados a este Departamento estão abaixo relacionados, bem como as ações e resultados obtidos.

X. PROJETO/ATIVIDADE: MOBILIDADE DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS - 26.452.031.2136

Recurso disponibilizado	R\$ 567.000,00
Recurso aplicado	R\$ 552.270,95

a. Programa: Passe-Livre

Este programa é executado pela Divisão de Coleta de Dados, com o objetivo de garantir a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais que têm direito a gratuidade aos transportes coletivos urbanos de Feira de Santana, enquadrados nas categorias definidas no art. 41 da Lei Municipal nº. 2.397 de 23 de janeiro de 2003. A sua meta principal e efetuar o atendimento diário de todos que solicitarem os serviços relacionados ao Passe Livre e dar o devido encaminhamento.

Conforme demonstrado na tabela 14 a seguir, temos que em 2016 foram atendidos 4.741 pessoas para requerer o Passe Livre que corresponde a uma redução de 35,26% em relação aos números de 2015 que foi de 7.324 atendimentos. Não temos ainda um motivo que justifique esta redução brusca, porém pode haver relação com aumento do número de liminares individuais e coletivas, que determinam a confecção do Passe Livre para portadores de enfermidades não contempladas na Lei Municipal nº. 2.397 de 23 de janeiro de 2003, que neste ano de 2016 registrou um número de 588 liminares, que corresponde a um aumento de aproximadamente 96% em relação aos 22 cartões emitidos por força de liminar em 2015, dentre as enfermidades estão câncer, anemia falciforme, autismo, hanseníase, HIV,

tuberculose e esquizofrenia, doenças diversas que atingem em sua maioria pessoas de baixa renda e vulnerabilidade social, porém não estão previstos na Lei supracitada.

Tabela 15 - Detalhamento dos processos de requerimentos do PASSE LIVRE ano 2016

TABELA DE DADOS			
MÊS	1ª VEZ	RENOVAÇÃO	ENTRADA
JAN	48	**	48
FEV	144	839	983
MAR	162	886	1048
ABR	117	444	561
MAI	128	517	645
JUN	134	422	556
JUL	105	147	252
AGO	105	65	170
SET	97	46	143
OUT	91	38	129
NOV	117	30	147
DEZ	45	14	59
TOTAL	1.293	3.448	4741

Dados obtidos até 20.12.2016

**b. PROGRAMA: PACE – Programa de Acessibilidade aos Cidadãos Especiais.
Meta 2: Ampliar o número de beneficiários do programa PACE em 50%**

O Programa PACE foi criado com o objetivo de promover o transporte especial diário para pessoas com total dificuldade de mobilidade nos transportes públicos convencionais adaptados do município e com baixa renda, cadastrados e aprovados no programa PACE, para ter direito ao transporte especial adaptado para acesso a saúde, habilitação, reabilitação, educação e lazer.



Figura – Veículo adaptado que atende ao Programa PACE, desde 2014, quando ocorreu Licitação para contratação dos 8 veículos que fazem parte do sistema.

As ações deste programa são executadas pela Divisão de Processamento da Informação e suas metas e resultados estão abaixo relacionados.

Em 2016 foram atendidos 103 usuários regulares portadores de necessidades. Cada usuário cadastrado tem direito a 1 (um) atendimento diário, para atendimento de saúde (habilitação e reabilitação), educação, esporte e lazer, que deve ser programado antecipadamente. Os atendimentos são distribuídos entre os veículos PACE que compõem a frota do Programa, que possuem capacidade máxima para 4 cadeirantes com acompanhante por viagem.

Tabela 16 - Resumo de atendimentos estimados e realizados do Programa PACE no ano de 2016 e eficiência (com informação de quilometragem rodada pelos veículos).

Nº veículos	Km Rodada total	Nº de atendimentos programados total	Nº de atendimentos realizados total	% atendimentos
1	16.318	862	848	98,38
2	13.586	966	947	98,03
3	20.708	826	825	99,88
4	40.369	992	993	100,10
5	22.773	1.085	1.085	100,00
6	15.213	896	896	100,00
7	27.355	1.157	1.180	101,99
8	15.828	1.059	856	80,83
Totais	172.150	7.843	7.630	-
Média / carro	18.513	979	921	-
Média /	2314	122	115	-

Conforme ficou demonstrado na tabela 16, neste ano de 2016 foram realizados um total de 7.630 atendimentos, houve uma **redução de 13,43%** se comparado ao ano de 2015 que teve 8.814 atendimentos, considerando que 1 (um) atendimento é a viagem de ida e retorno de cada usuário. A média de viagens realizadas é de **115 viagens/mês por carro**.

Programa PACE tem uma demanda crescente, porém o número de carros é insuficiente para atender a esta demanda, faz-se necessário ampliar o programa com um maior número de veículos, no mínimo mais 2 (veículos) e a contratação de uma Assistente Social para realizar visita domiciliar, a fim de aperfeiçoar a frequência dos usuários e selecionar àqueles que já se encontram em condições de se utilizar outro tipo de transporte ou devido a melhoria da condição socioeconômica ou pela melhoria da condição de locomoção que permita utilizar o transporte adaptado coletivo, para desta forma abrir novas vagas para os que se encontram em fila de espera. Vale ressaltar que existem **120 pessoas** aguardando vaga para utilizar o programa.

XI. ADAPTAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Recurso disponibilizado	R\$ 5.500,00
Recurso aplicado	R\$ 0,00

Meta 3: Ampliar a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais em 100% da frota de ônibus

Atendendo a Lei Nacional de Acessibilidade, a SMTT através de exigência explicitada em Edital da nova licitação garantiu a frota com 100% dos ônibus adaptados com elevador para cadeirante, sem ônus para o município, por este motivo não houve aplicação do recurso fixado para esta atividade. Porém ainda é necessária a adaptação dos pontos de parada e abrigos para acessibilidade universal, além d adaptação dos veículos de transporte coletivo tipo vans, trabalho a ser desenvolvido em 2017.

RESULTADOS ALCANÇADOS DO PROGRAMA MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA

a. Indicadores

Tabela 17 – Tabela de indicadores

Indicador	Referencia / ano	Esperado em 2016	Alcançado em 2016
População transportada por ônibus e vans (%)	13% / 2013 (IBGE)	50% / 2016 (IBGE)	Dados indisponíveis no censo
Frota operante de ônibus coletivo (und)	196 / 2013	294 / 2016	248 (84%)
Frota adaptada nos transportes coletivos	40% 2013	100% / 2016	100% / 2016
Nº médio/ mensal de passageiros transportados	2.288.117 2015	2.800.000 2016	2.582.295 /2016 (92,2%)

b. Número de passageiros transportados no Sistema Integrado de Transportes 2015 a 216

Percebe-se pelos números da **Tabela 18** a seguir e comparativo do **gráfico 2**, que o número de passageiros transportados mensal tem apresentado aumento significativo em relação ao ano de 2015.

É possível verificar que o número de passageiros total evoluiu significativamente de janeiro a agosto de 2016 com um pequeno decréscimo em outubro e retomada no crescimento em novembro. Estas oscilações de demanda tendem a ocorrer em alguns meses do ano, em virtude de alguns fatores como férias escolares ou meses com muito feriados. No caso específico das férias escolares é possível ajustar a frota operante à demanda de passageiros reduzida, com o objetivo de equilibrar as receitas e despesas do sistema.

Tabela 18 – Número de passageiros pagantes transportados

Mês	Pass. pagante = pass. Inteira sem gratuidade + (estudante/2)
jan/15	1.823.827,00
jan/16	1.399.323,84
fev/15	1.719.253,00
fev/16	1.637.333,00
mar/15	2.115.563,50
mar/16	1.900.010,50
abr/15	1.816.238,00
abr/16	1.836.754,00
mai/15	1.904.410,00
mai/16	1.959.485,50
jun/15	1.765.233,50
jun/16	1.922.725,50
jul/15	1.899.607,00
jul/16	1.961.300,50
ago*/15	91.144,00
ago/16	2.176.963,00
set/15	954.736,00
set/16	2.092.866,50
out/15	1.376.396,76
out/16	2.091.491,50
nov/15	1.488.542,40

nov/16	1.987.185,00
dez/15	1.434.198,40

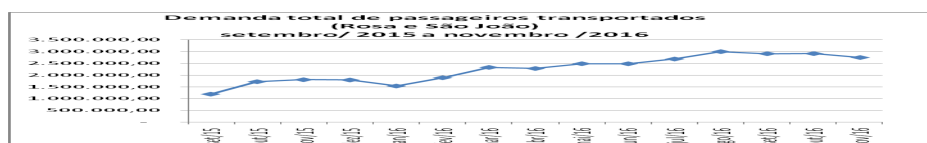


Gráfico 2 – Demonstrativo da evolução da demanda total de passageiros transportados no SIT de setembro/2015 a novembro de 2016.

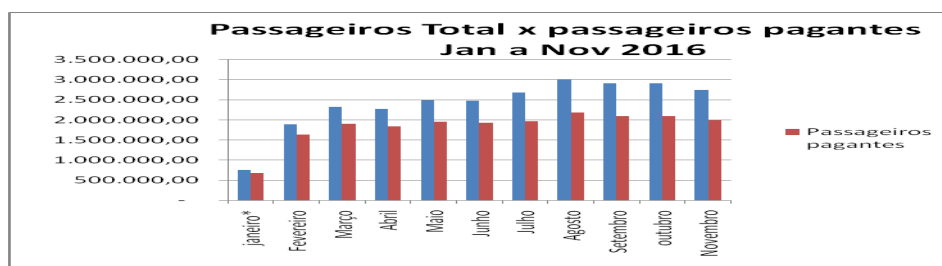


Gráfico 3 – Comparativo dos passageiros pagantes transportados no modal ônibus de jan a dez 2015 x 2016.

* Considerar que os dados de janeiro são de apenas 15 dias de operação.

Apesar de o número de passageiros total do sistema esta crescendo, conforme demonstrado no gráfico anterior, porém no **gráfico 3** fica explicitado que o numero de passageiros pagantes, chamados passageiros equivalente, não está evoluindo na mesma proporção, ou seja, teve aumento de janeiro a março de 2016, decresceu em junho, retomou crescimento em agosto e teve uma pequena redução em setembro. Este panorama é preocupante considerando que o passageiro pagante é a única fonte de receita do Sistema, e estes passageiros estão decrescendo, enquanto o numero de gratuidades vem sofrendo um aumento significativo.

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Este programa tem como objetivo realizar o planejamento e Gestão Municipal, visando a aplicação eficiente dos recursos e elevar a qualidade dos serviços prestados a população, promovendo o aumento da confiança e participação social, através de ações. Entendendo que a qualidade do serviço deve ser iniciada na qualidade do ambiente de trabalho, a SMTT neste programa assumiu o compromisso de proporcionar aos servidores da SMTT o suporte físico e tecnológico adequado ao nível de serviço. Através das iniciativas/atividades abaixo elencadas.

Meta: ampliar a produtividade nos departamentos e divisões

I. PROJETO/ATIVIDADE: MANUTENÇÃO DA SMTT – 26.122.004.2132

Recurso disponibilizado	R\$ 589.074,76
Recurso aplicado	R\$ 397.005,32 (67,39%)

Esta atividade tem como objetivo a manutenção das ações da SMTT para o suporte administrativo, além de ações de reestruturação física para requalificação dos ambientes de trabalho.

Foram mantidos os contratos de serviços de suporte administrativo como contratação de estagiários, locação de copiadoras, locação do prédio onde funciona a SMTT, locação de veículos, aquisição de mobiliário e equipamentos, serviços de manutenção predial, contrato de telefonia, entre outros, sem os quais não seria possível desempenhar de qualquer atividade nos setores. Estes contratos e os vinculados ao demais projeto/atividades, estão detalhados no item 3. Detalhamento dos contratos da SMTT.

Neste ano de 2016 o Prédio da Diretoria de Transportes passou por manutenção paliativa, fez-se pintura interna e externa, recuperação de forro, que se encontrava totalmente danificados e com infiltrações, que estavam comprometendo o andamento dos serviços em períodos chuvosos, melhorando em muito o aspecto do prédio, muito embora ele necessite de uma reforma geral desde o telhado, às instalações elétricas, instalações sanitárias, divisórias e piso, porém a última tentativa de reforma não foi aprovada, pois seria um alto investimento, para um prédio alugado.

Em 2016 foram adquirido móveis novos, cadeiras confortáveis, armários e prateleiras em aço para organização dos arquivos e almoxarifado, longarinas destinadas às áreas de recepção, para uso da população que busca os serviços da SMTT, mesas de trabalho destinadas a substituir as que estavam em péssimo estado, as quais foram encaminhadas para o Setor de Patrimônio.

Dos recursos destinados a este projetos em 2016 foram utilizados apenas 67,39%, considerando que os demais recursos seriam aplicados nas ações de reforma predial, que consideramos de extrema necessidade, porém a despesa não fora autorizada. Como alternativa estão sendo feitas pequenas recuperações por dispensa respeitando as limitações que lei de licitações nos impõe.

4. PANORAMA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SMTT

SMTT em 2016 teve o orçamento total fixado de R\$ 2.052.760,00, dos quais foram executados 888.610,85 que equivale a 43,28%, se comparado a 2015 que tivemos disponibilizado de R\$ 3.264.560,00 e deste total foi executado R\$ 2.911.039,10, que equivale a 60% do orçamento total.

Comparando-se os gastos de 2016 com os do ano anterior a SMTT reduziu as despesas em, temos Fica claro que a SMTT reduziu as despesas em 69,47%.

O Planejamento e a execução dos procedimentos administrativos para compras e contratações necessárias aos serviços da Secretaria de Transportes e Trânsito, por meio de licitações ou dispensas, além dos processos administrativos das licitações dos modais de transportes são elaborados pelo Setor Financeiro da SMTT, bem como da gestão dos destas contratações, controle de execução, prazos, pagamentos, entre outros. Apesar da sua importância no andamento das atividades da Secretaria, este setor não existe no organograma da SMTT, e, portanto não há uma pessoa designada para chefiar o mesmo, o Setor conta com 2 servidoras, 1 (uma) fiscal de serviços públicos aproveitada pela sua formação e 1 (uma) contadora, contratada em 2015, porém um número ainda insuficiente para atender tantas demandas, considerando que ainda é absorvida funções da Diretoria de Planejamento, como estudo tarifário, estatísticas dos transportes coletivos, entre outros.

Para um melhor entendimento das ações desempenhadas pelo setor relaciono de forma detalhada os objetos de compras e contratações, bem como as informações pertinentes a cada um, sinalizando os consumos e saldos de cada contrato e período de vigência, e em anexo apresento as planilhas de detalhamento das despesas e de empenhos da SMTT, referente ao período de janeiro a novembro de 2016.

3 . DETALHAMENTO DOS CONTRATOS DA SMTT

I. LICITAÇÕES COM INÍCIO DE VIGÊNCIA EM 2013 e 2014 E AINDA VIGENTES EM 2016

LICITADOS EM 2013

1.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA PARA LOCAÇÃO DE 8 VEÍCULOS TIPO VAN, A DIESEL, ANO DE FABRICAÇÃO A PARTIR DE 2011, ADAPTADOS COM ELEVADOR PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS PARA ATENDER AO PROGRAMA PACE, PELO PERÍODO DE 60 MESES.

Contratos vinculados ao Programa Mobilidade e Acessibilidade aos cidadãos especiais

a. Credor: SEBASTIÃO FEITOSA DOS SANTOS

Nº contrato 607/2013/19C

Vencimento em: 04/2019

Valor mensal reajustado de R\$ 4.990,00 para R\$ 5.842,34

b. Credor: DENILSON LEVY ALMEIDA RIOS

Nº contrato 606/2013/19C

Vencimento em: 03/2019

Valor mensal reajustado de R\$ 5.309,74 para R\$ 5.876,47

c. Credor: IVONETE DE JESUS SOUZA MARTINS

Nº contrato 601/2013/19C

Vencimento em: 06/2019

Valor mensal R\$ 5.309,74

Reajuste, conforme orientação da CGM, a ser novamente encaminhado em 2017.

d. Credor: AMANDA ROSA DOS SANTOS CARNEIRO

Nº contrato 602/2013/19C

Vencimento em: 04/2019

Valor mensal reajustado de R\$ 5.309,74 para R\$ 5.876,47

e. Credor: GILBERTO MOREIRA DOS SANTOS

Nº contrato 603/2013/19C

Vencimento em: 04/2019

Valor mensal reajustado de R\$ 5.309,74 para R\$ 5.876,47

f. Credor: DAVID SOUZA DA SILVA

Nº contrato 605/2013/19C

Vencimento em: 05/2019

Valor mensal reajustado de R\$ 4.990,00 para R\$ 5.842,34

g. Credor: EZEQUIAS SOUZA DA SILVA

Nº contrato 600/2013/19C

Vencimento em: 05/2019

Valor reajustado de R\$ 4.990,00 para R\$ 5.842,34

h. Credor: M.B.C. TURISMO

Nº contrato 604/2013/19C

Vencimento em: 02/2019

Valor reajustado de R\$ 4.990,00 para R\$ 5.842,34

CUSTO TOTAL DOS CONTRATOS DO PACE EM 2016 R\$ 524.368,08

2. Credor: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE SEGURANÇA PARA PRESTAR SERVIÇOS DE SEGURANÇA DESARMADA PARA A SMTT, ATRAVÉS DE SEU DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES PÚBLICOS, COMO SUPORTE NA FISCALIZAÇÃO DOS MODAIS DE TRANSPORTES REGULARES E NÃO REGULARES DE FEIRA DE SANTANA, PELO PERÍODO DE 01 ANO. (COMPOSTO POR 5 CARROS, 5 APOIOS, 11 SEGURANÇAS E 5 MOTORISTAS)

Nº contrato: 256/2013/19C

Credor: PRIVAT VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL

Contratos vinculados ao Programa Ampliação das ações de Fiscalização e Vistorias

Data de assinatura: 23/09/2015

Data da ordem de serviço: 01/10/2013

Data de término: 30/09/2017

Valor global inicial: R\$ 764.411,16

Custo mensal inicial: R\$ 63.700,93

Custo com aditivo de acréscimo de 7,60%(incremento de 1 Carro, 2 seguranças e 2 motoristas:R\$68.603,64

Valor global com os reequilíbrios: R\$ 970.300,59

Custo mensal atual: R\$ 91.146,57

OBS: Já ocorreram 3 prorrogações, por se tratar de serviço contínuo.

LICITADOS EM 2014

1. Objeto: SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL DOS PONTOS DE PARADA DOS MODAIS DE TRANSPORTES

Nº Contrato: 15/2014/19C

Credor: BETHA SINALIZAÇÃO E CONSTRUÇÕES LTDA

Contrato vinculados ao Programa Implantação e Modernização dos Terminais coletivos

Prazo: 24 meses

Data de assinatura: 16.01.2014

Início de execução: 04.04.2014

Data de vencimento: 04.04.2018

Valor Global: R\$ 3.801.550,65

Valor Consumido em 2014: R\$ 107.897,65

Valor Consumido em 2015: R\$ 178.104,94

Contrato em 2016 sendo executado pela SMT.

Total consumido de 2014 até dez 2015: R\$ 286.002, 59 (15,58%)

Saldo de contrato disponível para 2016: R\$ 1.548.722,91 (84,42%)

Saldo de empenhos acumulados: R\$ 200.000,00(2016)

2. Objeto: LOCAÇÃO DE VEÍCULO TIPO CAMINHONETE CABINE DUPLA, A DIESEL, COM AR CONDICIONADO, COM MOTORISTA, SEM COMBUSTÍVEL, PARA ATENDER A SMTT PELO PERÍODO DE 12 MESES.

Nº Contrato: 733/2014/19C

Credor: E. DE ANDRADE PAIM TRANSPORTES E SERVIÇOS- ME

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

Data de assinatura: 08/09/2014

Data da ordem de serviço: 16/09/2014

Data de término: 16/09/2015

Ocorreram 02 prorrogações de 12 meses

Nova data de término: 15/09/2017

Custo com reequilíbrio econômico: R\$2.544,20

Valor Global do contrato: R\$ 70.206,01

Contrato encerrado em 04/11/2016, em virtude do não cumprimento integral do objeto ao qual fora contratado.

CUSTO UNITÁRIO MENSAL R\$ 5.850,50

LICITADOS EM 2015

1. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAR SERVIÇO DE FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE 70 (SETENTA) ABRIGOS PARA PARADA DE PONTO DE ÔNIBUS (MATERIAL E MÃO DE OBRA), PARA ATENDER A SMTT, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

Nº Contrato: 443/2015/19C

Credor: DELTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO URBANO

Contrato vinculado ao Programa Implantação e Modernização dos Terminais coletivos

Prazo: 12 meses

Data de assinatura: 03.08.2015

Início de execução: 02.10.2015

Data de vencimento: 31.12.2016

Valor Global: R\$ 298.970,00

Objeto aditivado em 10% (mais 7 abrigos) : R\$ 29.897,00

Valor Consumido em 2015: R\$ 128.130,00(30 abrigos)

Valor Consumido em 2016: R\$ 111.046,00 (26 abrigos) (pagos em RP não processados de 2015)

CUSTO UNITÁRIO / ABRIGO = R\$ 4.271,00

2. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE UMA MÁQUINA COPIADORA PARA ATENDER A SMTT, PELO PERÍODO DE 12 MESES.

Nº do contrato: 604/2015/19C

Credor: AGAPÊ COMÉRCIO VAREJISTA DE RECARGA LTDA

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

Data de assinatura: 01/10/2015

Data da ordem de serviço: 05/10/2015

Data de término após aditivo de mais 3 meses de prazo: 31/12/2016

Valor Global do contrato: R\$ 9.600,00

Aditivo de 25% por acréscimo de serviço: R\$ 2.400,00

CUSTO UNITÁRIO POR CÓPIA R\$ 0,10

QUANTITATIVO CONSUMIDO EM 2015

Consumo total com cópia em 2015 =R\$ 2.031,90 (de 10/2015 a 12/2015)

=20.319 cópias

Consumo médio mensal com cópias em 2015 = R\$ 677,30

=6.773 cópias

QUANTITATIVO CONSUMIDO EM 2016

Consumo total com cópia em 2016 = R\$ 9.968,10 (de 01/2016 a 12/2016).

=99.681 cópias

Consumo médio mensal com cópias em 2016 = R\$ 830,67

≅ 8.306

O Consumo médio mensal em 2016 foi 22,63% maior em 2015, muito embora o consumo real mensal nos meses de novembro e dezembro foram bem menor em virtude das medidas de contenção de despesas neste período.

OBS: Este contrato foi aditivado em 25%, sem a possibilidade de prorrogação, pois não de trata de serviço contínuo. Nova licitação já está em andamento no Departamento de Licitações e Contratos.

LICITADOS EM 2016

1. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE QUENTINHAS PARA ATENDER A SMTT, PELO PERÍODO DE 12 MESES.

Nº Contrato: 199/2016/19C

Credor: A PORTINHA RESTAURANTE LTDA.

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

Data de assinatura: 01/04/2016

Data da ordem de serviço: 01/04/2016

Data do vencimento: 01/04/2017

Valor Global: R\$ 22.485,00

Valor consumido até 12/2016: R\$ 11.947,03

Saldo do contrato: R\$ 10.537,97

CUSTO UNITÁRIO/ QUENTINHA + REFRIGERANTE = R\$ 14,99

QUANTITATIVO DE QUENTINHAS FORNECIDAS EM 2016

11/04/2016 a 19/07/2016 – 636 Quentinhas

29/08/2016 a 26/10/2016 – 161 Quentinhas

QUANTITATIVO TOTAL DO CONTRATO FORNECIDO DE 11/04/2016 A 26/10/2016

= 797 quentinhas com refrigerante

SALDO DE QUENTINHAS DISPONÍVEL PARA CONSUMO ATÉ 01/04/2017= 703 quentinhas com refrigerante.

OBS: Neste fornecimento está incluído o fornecimento de refeições durante 15 dias de FPI (Fiscalização Preventiva Integrada da Micareta 2016) de 11 a 28 de Abril de 2016 e o fornecimento para atender as escalas extras de serviços da Micareta 2016 de 28/04 a 01/05 de 2016, São João e São Pedro. Exceto Expofeira que foi fornecido vale refeição através da SEAGRI. Detalhes de quantidade consumida em grandes eventos podem ser observados na **tabela 19** a seguir.

Tabela 19 – Demonstrativo de consumo de quentinhas em eventos de grande porte

Consumo de quentinhas em eventos	Quantidade	Custo
FPI (Fiscalização Preventiva Integrada) –período de 11/04 a 28/04	290	R\$ 4.347,10
Micareta 2016 – período de 28/04 a 01/05	156	R\$ 2.338,44
São João – período de 23/06 a 25/06	92	R\$ 1.379,08
São Pedro –período de 30/06 a 02/08	62	R\$ 929,38

2. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE KITS LANCHES (SANDUICHE COM SUCO OU REFRIGERANTE + 1 FRUTA) PARA ATENDER A SMTT, PELO PERÍODO DE 12 MESES.

Nº do contrato: 200/2016/19C

Credor: GELATERIA ITALIANA COM. DE ALIMENTOS E EVENTOS LTDA.

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

Data de assinatura: 01/04/2016

Data da ordem de serviço: 01/04/2016

Data do Vencimento: 01/04/2017

Valor Global: R\$ 40.890,00

Valor consumido até 12/2016: R\$ 24.056,95

Saldo do contrato: R\$ 16.833,05

CUSTO UNITÁRIO/ KIT LANCHE = R\$ 13,63

QUANTITATIVO DE KITS LANCHES FORNECIDOS EM 2016

11/04/2016 a 31/05/2016 – 1.162

23/06/2016 a 31/07/2016 – 482

25/08/2016 a 31/10/2016 – 121

Quantitativo fornecido total do contrato até 12/2016 = 1.765 Kits lanches.

Saldo de kits lanches a fornecer até 04/2017 = 1.235 kits lanches

3. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE TOLDOS PARA ATENDER A SMTT PELO PERÍODO DE 12 MESES

Nº Contrato: 329/2016/19C

Credor: TJE LOCAÇÃO DE TOLDOS LTDA - ME

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

Data de assinatura: 13/05/2016

Data da ordem de serviço: 13/05/2016

Data de término: 13/05/2017

Valor Global do Contrato: R\$ 15.400,00

CUSTO UNITÁRIO/DIA TOLDO 6X6 R\$ 90,00

TOLDO 4X4 R\$ 80,00

QUANTITATIVO CONSUMIDO EM 2014

Total do contrato consumido em 2016 – R\$1.320,00

Saldo do contrato disponível para 2017 – R\$ 14.080,00

4. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL PARA ATENDER A SMTT PELO PERÍODO DE 12 MESES.

Nº Contrato: 194-2016-19C

Credor: LIMP-AKY DISTRIBUIDORA LTDA - EPP

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

Data de assinatura: 01/04/2016
Data da ordem de serviço: 01/04/2016
Data de término: 01/04/2017
Valor Global do Contrato: R\$ 9.740,00
CUSTO UNITÁRIO (CAIXA): 19,48

QUANTITATIVO CONSUMIDO EM 2016
Total do contrato consumido em 2016 – R\$ 779,20
Saldo do contrato disponível para 2017 – R\$ 8.960,80

5. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA ATENDER A SMTT.
Nº Contrato: 51-2016-19C
Credor: MOBILAX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

Data de assinatura: 01/02/2016
Data da ordem de serviço: 16/02/2016
Data de término: 16/04/2016
Valor Global do Contrato: R\$ 13.500,00
Licitação concluída e paga.

CONTRATAÇÕES NÃO LICITADAS

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

1. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE TELEFONIA FIXA, VELOX, DIGITROCO-DDR, PARA ATENDER A SMTT.

Credor: TELEMAR NORTE
Nº contrato: 456-6099/ 450-5490
Custo Global até 20/12: R\$ 32.336,05

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

2. Objeto: CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

Custo médio mensal: R\$ 4.773,01
Custo total até 21/12/2015 R\$ 56.785,90

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

3. Objeto: VERBA DE ADIANTAMENTO PARA DESPESAS MIÚDAS

Credor: SÔNIA LIMA RIOS
Custo total: R\$ 3.000,00

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

DISPENSAS DE LICITAÇÃO

1. CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAR SERVIÇO DE CONFECÇÃO DE ADESIVOS DE VISTORIA, PARA ATENDER A SMTT PELO PERÍODO DE 12 MESES.

Credor: JOSEDEL ARTES GRÁFICAS LTDA – ME

Data de início: 16/11/2015

Nº contrato: 813/2015/19C

Custo unitário: R\$ 1,73 – adesivo para-brisa / R\$1,26 adesivo p motocicleta.

Custo total: R\$ 5.600,00

Status atual: concluída e paga.

Contratos vinculados ao Programa Ampliação das ações de Fiscalização e Vistorias

Quantidade de adesivos 2016 estocados – 430 de para-brisa

Quantidade de adesivos 2017 estocados – 1.600 de para-brisas

2. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAR SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE CRACHÁS PARA ATENDER A SMTT PELO PERÍODO DE 12 MESES.

Credor: BHERGUER COM. DE INFORMÁTICA, SER. E REPR. LTDA

Contrato: 268-2016-19C

Preço unitário: R\$ 9,00

Custo total: R\$ 450,00

Status atual: cancelada

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

3. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAR SERVIÇO DE PINTURA INTERNA E EXTERNA DO PRÉDIO DA DIRETORIA DE TRANSPORTES DA SMTT, PELO PERÍODO DE 30 DIAS.

Credor: CEMA CONSTRUTORA LTDA - ME

Sem contrato

Custo total: R\$ 5.500,00

Status atual: concluída e paga

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

4. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MANUTENÇÃO DOS AR CONDICIONADOS DA SMTT, COM LIMPEZA E APLICAÇÃO DE ANTI-FUNGO(INCLUSO MATERIAL E SERVIÇO) PELO PERÍODO DE 12 MESES.

Credor: CICLO SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA-ME

Sem contrato: 437-2016-19C

Preço unitário: R\$ 70,00

Custo total: R\$ 1.680,00

Consumido até 12/2016: R\$ 1.260,00

Status atual: Saldo para consumo em 2017: R\$ 420,00

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

5. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRODUÇÃO DE KITS VISTORIADO, PARA A VISTORIA VEICULAR DA FPI- 2016

Credor: JOSEDEL ARTES GRÁFICAS LTDA - ME

Sem contrato/ entrega imediata

Conteúdo do kit: (1 adesivo para-brisa, 01 cartilha e 2 adesivos de extintor)

Preço unitário: R\$ 13,05

Custo total: R\$ 4.567,50

Status atual: concluída e paga

Contratos vinculados ao Programa Ampliação das ações de Fiscalização e Vistorias

6. Objeto: LOCAÇÃO DE PRÉDIO ONDE FUNCIONA A SMTT, PELO PERÍODO DE 12 MESES.

Credor: COOPERFEIRA - COOPERATIVA PECUÁRIA DE FEIRA DE SANTANA

Contrato: 571/2014/19C

Custo mensal: R\$ 14.000,00

Custo global: R\$ 168.000,00

Status atual: concluída e paga.

Contrato vinculado ao Programa Manutenção da SMTT

7. Objeto: Aquisição de 1(uma) televisão para atender a SMTT.

Credor: Nelson Ferreira Ramos

Sem contrato/entrega imediata

Custo global: R\$ 3.400,00

Status atual: concluída e paga.

8. Objeto: Contratação de empresa para aquisição de lacres em aço, para atender a SMTT.

Credor: Soluções Lacres Eireli-EPP

Sem contrato/entrega imediata

Custo global: R\$ 2.805,00

Status atual: concluída e paga.

Quantidade de lacres estocados – 1.400

Contratos vinculados ao Programa Ampliação das ações de Fiscalização e Vistorias

9. Objeto: Contratação de empresa para confecção de coletes, para atender a SMTT.

Credor: TopBahia Indústria e Comércio de Confecções LTDA

Sem contrato/entrega imediata

Custo global: R\$2.150,00

Status atual: concluída e paga.

Contratos vinculados ao Programa Ampliação das ações de Fiscalização e Vistorias

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SMTT é uma Secretaria criada em 2014 e continua com a mesma estrutura física e organizacional de quando foi concebida, porém ao longo destes 12 anos as ações voltadas aos transportes têm crescido, a modernização dos Sistemas de Transportes trazem demandas técnicas de gerenciamento, operação e fiscalização que apontam para a necessidade de evolução desta estrutura “micro” de Secretaria. Com a criação do SIT em 2005 surgiu uma série de necessidades, com a implantação do BRT previsto para operar em 2017, estas necessidades crescem com a responsabilidade de gerenciar, programar e fiscalizar este moderno modal.

Portanto é necessária a redefinição da estrutura organizacional da SMTT, distribuindo melhor as ações entre os setores existentes, criando uma comissão técnica de gestão em transporte e mobilidade, capaz de dar respostas rápidas, propor soluções tecnicamente viáveis para as questões da rotina diária dos modais de transportes, um Setor jurídico e uma Setor administrativo-financeiro, além de incrementar o quadro de funcionários conforme já explicitado.

A estruturação de uma CCO é necessária, por todos os motivos já citados, mas não temos espaço físico para estabelecê-la, faz-se necessário então construir, porém, assim como não foi possível reformar, porque é investir em uma área locada, portanto necessário se faz uma área física da Prefeitura para a SMTT se estruturar.

A SMTT desenvolveu muitas atividades em 2016, obteve êxito em diversas ações e pode fazer muito mais por Feira de Santana, se estiver mais bem estruturada e preparada para as demandas e desafios futuros.

Ao longo deste ano a Secretaria de Transportes contou com o apoio das demais Secretarias e órgãos parceiros, esta interação também nos permitiu alcançar muitos dos objetivos traçados e vencer os desafios diários e por isso a Equipe da SMTT agradece.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO

1 – OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO

(A) REGISTRO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

O registro de acidentes de trânsito, mesmo com o crescimento contínuo da frota de veículo em Feira de Santana (tabela abaixo) propiciaram uma diminuição dos mesmos, principalmente com relação à sua gravidade, através das medidas adotadas na melhoria da

sinalização, contratação de mais agentes e na utilização de equipamentos eletrônicos de controle de velocidade.

COMPARATIVO DO TOTAL DE ACIDENTES REGISTRADOS				
MÊS	2013	2014	2015	2016
JANEIRO	314	298	396	358
FEVEREIRO	306	276	393	406
MARÇO	393	328	521	451
ABRIL	367	301	394	469
MAIO	403	314	431	443
JUNHO	337	326	359	132
JULHO	380	317	364	355
AGOSTO	477	314	471	287
SETEMBRO	397	296	402	352
OUTUBRO	447	287	438	303
NOVEMBRO	401	383	461	303
DEZEMBRO	455	304	162	186
TOTAL NO ANO	4.677	3.744	4.792	4.045

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES: DADOS ATÉ 20/12 DE 2016

De 2013 a 2016 se registrou um crescimento da frota de apenas 10,34%, o que representou um aumento de 25.967 novos veículos, devidamente registrados e circulando pela cidade.

COMPARATIVO DO AUMENTO DA FROTA				
TIPO DE VEICULO	2013	2014	2015	2016
AUTOMÓVEIS	102.134	107.783	108.054	112.118
MOTOCICLETAS	65.849	69.486	70.232	72.639
CAMINHONETAS	21.064	22.913	17.766	18.537
CAMINHÃO	10.946	11.309	8.950	8.991
ÔNIBUS	1.365	1.389	1.340	1.516
MICRO ÔNIBUS	1.219	1.281	1.335	1.444
OUTROS	22.593	24.478	34.183	35.892
TOTAL	225.170	238.639	241.860	251.137

FONTE: DENATRAN-OUTUBRO DE 2016

(B) ESTATÍSTICAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

TOTAL POR TIPO DE VEÍCULOS ENVOLVIDOS			
TIPO DE VEÍCULO ENVOLVIDO	2014	2015	2016
Automóveis	7.106	6.455	6.592
Veículos de grande porte	1.084	699	745
Motocicletas	1.209	1.168	1.229
Ciclomotores	227	156	123
Bicicletas	30	27	45
TOTAL	9.451	8.505	8.734

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

TOTAL POR TIPOS DE ACIDENTES

TIPO DE ACIDENTE	2013	2014	2015	2016
Acidentes sem vítimas	4.114	3.132	3.985	3.279
Acidentes com vítimas feridas	563	601	794	573
Acidente com vítimas fatais	15	11	13	07
TOTAL	4.677	3.744	4.792	3.859

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

TOTAL DE ACIDENTES COM VITIMAS FERIDAS			
TIPO DE VEICULO	2014	2015	2016*
Envolvendo automóveis	64	92	84
Envolvendo veículos de grande porte	----	21	14
Envolvendo motocicletas	349	473	417
Envolvendo ciclomotores	98	84	93
Envolvendo bicicleta	24	22	16
Envolvendo Pedestre	66	102	59
TOTAL	601	794	683

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

TOTAL DE ACIDENTE COM VITIMAS FATAIS			
TIPO DE VEICULO	2014	2015	2016
Envolvendo automóveis	1	2	0
Envolvendo veículos de grande porte	1	1	0
Envolvendo motocicletas	4	6	3
Envolvendo ciclomotores	3	2	2
Envolvendo bicicleta	1	1	1
Envolvendo pedestres	1	1	1
TOTAL	11	13	7

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

(C) ESTATÍSTICAS POR GÊNERO

ENVOLVIDOS NO ACIDENTE	2014	2015	2016
HOMENS	7.610	6.452	2.959
MULHERES	1.782	1.590	734
TOTAL DE PESSOAS ENVOLVIDAS	9.392	8.042	3.693

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

(D) ESTATÍSTICA SOBRE OUTROS DADOS

ENVOLVIDOS NO ACIDENTE	2014	2015	2016
SEM CNH OU PERMISSÃO PARA DIRIGIR	415	242	80
COM CNH OU PERMISSÃO VENCIDA	96	178	119
EVADIRAM-SE DO LOCAL	643	356	151
MENOR CONDUZINDO VEÍCULO	102	86	54
TRANSPORTANDO CRIANÇA IRREGULARMENTE	245	156	122

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

<p>48% FOI CAUSADO POR DESOBEDIÊNCIA A SINALIZAÇÃO E AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO E CONDUTA.</p> <p>24% FOI POR CAUSA DE DESATENÇÃO E IMPRUDÊNCIA.</p> <p>22% POR OUTROS MOTIVOS COMO CANSAÇO E A SITUAÇÃO DA VIA.</p> <p>6% AFIRMOU QUE A SINALIZAÇÃO ESTAVA DEFICIENTE POR ALGUM MOTIVO.</p>

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Nos últimos quatro anos a cidade recebeu varias intervenções como uma sinalização eficiente, implantação de controladores de velocidade, faixas elevadas e com aplicação de contraste a fim de garantir mais visibilidade para os condutores e principalmente mais segurança para os pedestres.

O DENATRAN mantém um relatório anual e em seu ranking nacional onde descreve as cidades mais violentas no transito, apesar de várias cidades do interior da Bahia constarem e com destaque Feira de Santana não é citada, já que os dados são apurados em quantas mortes por cada 100.000 habitantes ficando nossa cidade em nível baixo no sentido da quantidade, isso incluindo também as esferas estadual e federal, mais alerta para se buscar o índice mais próximo do zero possível e resguardar as vida humanas. Nos últimos quatro anos cresceu o numero de acidentes no município, mas devido ao maior controle da velocidade seja por fiscalização ou pelo simples fato da impossibilidade de se poder desenvolver uma velocidade maior de fato o grau dos ferimentos das vítimas de acidentes diminuíram muito e colaboraram com um numero menor de mortes no trânsito nas áreas de competência da SMT.

2 – ATENDIMENTO A OFÍCIOS

(A) ATENDIMENTOS A OFÍCIOS

O atendimento a ofícios para que possam ser analisados e atendidos precisam ser entregues com antecedência de no mínimo 72 horas e pode ser autorizado com a presença de agentes, dependendo do evento ou não, pode ser só o empréstimo dos materias de sinalização.

TIPO DE OFICIO	2013	2014	2015	2016
EVENTOS EM LOCAIS PÚBLICOS	38	62	52	380
EVENTOS EM LOCAIS PARTICULARES	22	38	49	131
OBRAS PÚBLICAS COM INTERDIÇÃO DE VIAS	44	29	21	18
OBRAS PARTICULARES NA VIA	21	42	28	06
MANIFESTAÇÕES E PASSEATAS	22	14	26	00
SOLICITAÇÕES DE INTERDIÇÕES	20	66	51	82
OUTROS DIVERSOS	46	96	62	00
TOTAL DE OFÍCIOS	213	347	289	617

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÃO

(B) ATENDIMENTOS A CHAMADAS

TIPO DE CHAMADAS	2013	2014	2015	2016
ACIDENTES DE TRANSITO	5.322	5.923	5.793	3.859
QUEIXAS DE POLUIÇÃO SONORA	1.542	1.639	1.402	
QUEIXAS DE INFRAÇÕES DIVERSAS(POLUIÇÃO SONORA, RECLAMAÇÕES. APOIO E SUGESTOES)	1.956	1.879	3.212	443
RECLAMAÇÕES	89	202	242	
SUGESTÕES	1	2	46	
ENGANOS OU TROTOS	933	842	1.112	---
ESTACIONAMENTO IRREGULAR	----	----	----	1.612
TOTAL DE CHAMADAS RECEBIDAS	9.843	10.487	11.807	5.924

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

(C) CENTRAL DISQUE TRÂNSITO 24 HORAS

Denúncias e reclamações referentes ao trânsito de Feira de Santana são realizadas através do número (75) 3623-3580, o Disque-Trânsito e pelo Whatsapp (75) 98110-8049. Desde a sua implantação em um agente de trânsito ou preposto recebem a informação da população e faz o encaminhamento para o setor competente que atenderá a solicitação fazendo o contato via rádio, direto da central para o Coordenador de plantão ou da equipe mais próxima, sendo que a principal diferença da anterior para a atual é que a central é exclusiva para atender chamadas de trânsito.

(D) OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

São as operações realizadas pela SMT durante o ano e que tem o cunho fiscalizatório e educativo, costumando ocorrer de forma fixa e rotineira em períodos específicos.

OPERAÇÕES ESPECIAIS FIXAS

- 01- OPERAÇÃO RETORNO AS AULAS EM FEVEREIRO
- 02- OPERAÇÕES PARA NO CENTRO COMERCIAL EM FEV/ABR/JUN E DEZEMBRO
- 03- OPERAÇÃO MICARETA EM ABRIL
- 04- OPERAÇÃO SEMANA SANTA EM MARÇO
- 05- OPERAÇÃO FESTAS JUNINAS EM JUNHO
- 06- OPERAÇÃO 07 DE SETEMBRO
- 07- OPERAÇÃO SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO EM SETEMBRO
- 08- OPERAÇÃO NATAL ENCANTADO E FINAL DE ANO EM DEZEMBRO
- 09- OPERAÇÃO DA LEI SECA A QUALQUER TEMPO
- 10- OPERAÇÃO CARGA E DESCARGA

OPERAÇÕES FIXAS DIÁRIAS E SEMANAIS

- 01- OPERAÇÃO DE COMBATE A FILAS DUPLAS
- 02- OPERAÇÃO DE COMBATE A ESTACIONAMENTOS IRREGULARES
- 03- OPERAÇÃO DE COMBATE A POLUIÇÃO SONORA
- 04- OPERAÇÃO RETORNO LIVRE
- 05- OPERAÇÃO FEIRAS LIVRES
- 06- OPERAÇÃO FEIRAGUAI
- 07- OPERAÇÃO MARECHAL DEODORO E ENTORNOS
- 08- OPERAÇÃO OBRA DO BRT
- 09- OPERAÇÃO DE VEICULOS PESADOS - HUMILDES

OPERAÇÕES POR DEMANDA

São as operações onde a SMT planeja e executa para atender uma demanda especial que necessita da ação e da presença de agentes e organização do trânsito no local.

N	EXEMPLOS DE OPERAÇÕES POR DEMANDA
01	AÇÃO EM PONTOS ESTRATEGICOS DO CENTRO DA CIDADE
02	INAUGURAÇÕES DE OBRAS PUBLICAS
03	GRANDES EVENTOS EM LOCAL FIXO
04	GRANDES EVENTOS EM LOCAIS PÚBLICOS
05	OPERAÇÃO RUA SÃO DOMINGOS E ENTORNO
06	SOLICITAÇÕES DE OUTRAS SECRETARIAS PARA APOIO

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

(E) REMOÇÕES E APREENSÕES

OPERAÇÃO DE REMOÇÃO	2013	2014	2015	2016
TOTAL DE VEÍCULOS REMOVIDOS	447	1.842	3.319	673

FONTE: SISTEMA DE COBRANÇA DO BANCO DO BRASIL

Do total de veículos que deram entrada no pátio o número acima reflete apenas as medidas administrativas por infrações e não computa os veículos retidos no pátio por se envolverem em acidente com vítimas que são aproximadamente 1.000 veículos que passaram pelo pátio em 2015, dos veículos removidos 71% foram motocicletas e ciclomotores estacionados de forma irregular.

(F) PRINCIPAIS EVENTOS DO MUNICÍPIO

EVENTOS ATENDIDOS PELA SMT	2013	2014	2015	2016
TOTAIS	32	37	73	52

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

São os grandes e médios eventos que ocorrem durante o ano sendo em datas fixas ou não, mais que demandam planejamento e execução por parte da SMT como um todo para que ocorra com segurança para os cidadãos e sempre há a preocupação em atendê-los da melhor forma possível com escalas extras e etc. e são elencados abaixo na ordem em que geralmente ocorrem durante o ano:

N	EVENTOS	TIPO
01	FESTA DE REIS - TIQUARUÇU	FESTA
02	FESTA DE EMANCIPAÇÃO DA MATINHA	FESTA
03	QUINTA NA PRAÇA	FESTA
04	7º ENCONTRO DE MUARES	CAVALGADA
05	CAMINHADA DO PERDÃO	CAMINHADA
06	DOMINGO DE RAMOS	MISSA CAMPAL
07	PAIXÃO E MORTE DE CRISTO	ENCENAÇÃO
08	CORRIDA TPM	CORRIDA
09	FEIRA DA PRAÇA	FEIRA
10	COLORRIDA	CORRIDA
11	MOVIMENTO MUDA BRASIL	MANIFESTAÇÃO
12	PROCISSÃO DO ENCONTRO	PROCISSÃO
13	PROCISSÃO DO FOGAREL	PROCISSÃO
14	PROCISSÃO DO SENHOR MORTO	PROCISSÃO
15	ESQUENTA MICARETA	FESTA
16	MICARETA	FESTA
17	CORRIDA DE FEIRA	CORRIDA
18	FESTA DO VAQUEIRO - IPUAÇU	FESTA
19	FESTA DO INTERIOR	FESTA
20	PASSAGEM DA TOCHA OLIMPICA	OLIMPIADAS
21	SÃO JOÃO – SÃO JOSÉ E TIQUARUÇU	FESTA
22	SÃO PEDRO – HUMILDES, BONFIM E JAIBA	FESTA
23	ARRAIA DO COMERCIO	FESTA
24	FESTA DO INTERIOR	FESTA
25	MARCHA PARA JESUS	MARCHA
26	BANDO ANUNCIADOR	DESFILÉ
27	PROCISSÃO DE SANTANA	PROCISSÃO
28	CAVALGADA DO POSTO SÃO CRISTOVAO	CAVALGADA
29	JUBILEU DA MISERICORDIA	PROCISSÃO
30	PROCISSÃO PAROQUIA N. SENHORA DO SOCORRO	PROCISSÃO
31	PARTIDAS NO ESTADIO JOIA DA PRINCESA	JOGO
32	PROCISSÃO CATEDRAL METROPOLITANA	PROCISSÃO
33	DESFILÉ 07 DE SETEMBRO	DESFILÉ
34	EXPORFEIRA	FESTA
35	MISSA DO VAQUEIRO - JAGUARA	MISSA
36	CAVALGADA FEMININA - IPUAÇU	CAVALGADA
37	PASSEIO CICLISTICO DA PRIMAVERA	PASSEIO

38	FESTA DO VAQUEIRO – ALECRIM MIUDO	FESTA
39	CARREATAS POLITICAS	CARREATA
40	FESTIVAL DE BANDAS E FANFARRAS	FESTIVAL
41	PROCISSÃO IGREJA SENHOR DOS PASSOS	PROCISSÃO
42	OPERAÇÃO NO TRE	OPERAÇÃO
43	CAMPEONATO BAIANO DE MOTOCICLISMO	MOTOCICLISMO
44	CAMINHADA AQUIDIOCESE FSA	CAMINHADA
45	CORRIDA DA PIRELLI	CORRIDA
46	CORRIDA FEIRA NIGTH RUN	CORRIDA
47	CORRIDA DOS MARCENEIRO	CORRIDA
48	FESTA DO VAQUEIRO - SOCORRO	FESTA
49	NOVEMBRO NEGRO	CAMINHADA
50	CAMPEONATO BAIANO DE CICLISMO	CICLISMO
51	CORRIDA DOS BOMBEIROS	CORRIDA
52	CORRIDA NATALINA	CORRIDA

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

3 – AGENTES DE TRÂNSITO, OUTROS SERVIDORES E VIATURAS

(A) DISTRIBUIÇÃO ATUAL DOS AGENTES DE TRÂNSITO

AGENTES DE TRÂNSITO EM 2015	2015	2016
VEICULOS OPERACIONAIS (DIURNO)	24	27
VIATURAS NOTURNAS OPERACIONAIS	12	3
VIATURAS MOTOCICLETAS	12	00
A PÉ FIRME	51	24
TRABALHO INTERNO (AFASTAMENTO)	5	6
TRABALHO APOIO ADMINISTRATIVO	2	2
EM FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO	4	5
CEDIDOS A OUTROS ÓRGÃOS	2	2
EM CARGO DE CONFIANÇA	2	2
NA PREVIDÊNCIA	1	4
TOTAL DO QUADRO DE AGENTES DE TRÂNSITO	115	75

OUTROS SERVIDORES EM 2015	QUANT.	2016
ENGENHEIRAS	2	2
CONTADOR	1	1
DIGITADOR	2	1
MOTORISTA	2	1
ESTAGIÁRIOS	15	23
TERCEIRIZADOS	6	5
CARGOS DE CONFIANÇA	11	11
TOTAL DO QUADRO DE OUTROS SERVIDORES	39	44

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

(B) VIATURAS A DISPOSIÇÃO

VEÍCULOS A DISPOSIÇÃO	2013	2014	2015	2016
VIATURAS CARROS	5	5	5	09
VIATURAS MOTOCICLETAS	6	6	12	12
VIATURAS UTILITÁRIAS	1	1	1	01
VEÍCULOS ADMINISTRATIVO	1	1	1	01
VEICULO DE APOIO	0	0	1	01
GUINCHO MUCK			1	01
GUINCHO	0	0	1	01
VEICULO DA SINALIZAÇÃO	0	0	0	01
TOTAL DA FROTA	13	13	16	27
			25	

FONTE: DIRETORIA DE OPERAÇÕES

A SMT possui uma frota de 27 viaturas equipadas e preparadas para atender as demandas, sejam de fiscalização, atendimentos ou ação de presença. Contamos também com 12 motocicletas, sendo 06 maiores e mais potentes, 02 veículos utilitários e feita uma padronização mais eficiente e dinâmica para todos os veículos da frota, tornando o serviço mais ágil e eficiente.

4 – INFRAÇÕES DE TRÂNSITO**(A) MULTAS POR FOTO SENSORES**

São as multas registradas pelos equipamentos eletrônicos, tipo foto sensores, instalados em toda a cidade e servem para coibir a invasão de sinal e controlar a velocidade.

Mês	EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS		
	2014	2015	2016
JANEIRO	19.403	10.790	10.649
FEVEREIRO	12.409	12.056	5.848
MARÇO	14.671	11.093	15.414
ABRIL	13.667	9.753	8.751
MAIO	9.975	7.894	10.455
JUNHO	13.839	9.912	9.474
JULHO	13.515	7.771	7.816
AGOSTO	10.039	9.946	6.645
SETEMBRO	10.954	13.834	7.979
OUTUBRO	7.787	12.446	8.718
NOVEMBRO	13.720	8.151	10.390
DEZEMBRO	9.843	6.577	4.132
TOTAL	149.822	119.223	106.271

FONTE: GCT

(B) LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

N	ATIVOS	TIPO
01	AV. RIO DE JANEIRO PROX. Nº 391 SENTIDO C/B	AVANÇO/VELOCIDADE
02	AV. PRES. DUTRA PROX. Nº 2.700 SENTIDO B/C	VELOCIDADE
03	AV. JOÃO DURVAL ESQUINA COM RUA JAPÃO SENT. B/C	AVANÇO/VELOCIDADE
04	AV. JOÃO DURVAL PROX. Nº 1153 FTE AO MADEIRÃO	VELOCIDADE
05	AV. Mª QUITÉRIA FTE AO M. RODRIGUES SENTIDO B/C	AVANÇO/VELOCIDADE
06	AV. G. VARGAS PROX. Nº 1.097 SENTIDO C/B	AVANÇO/VELOCIDADE
07	RUA OLÍMPIO VITAL PROX. Nº 321 SENTIDO C/B	AVANÇO/VELOCIDADE
08	AV. PRES. DUTRA PROX. Nº 2.657 SENTIDO B/C	VELOCIDADE
09	AV. JOÃO DURVAL EM FTE AO COLÉGIO POLIVALENTE	VELOCIDADE
10	AV. F. FRAGA MAIA PROX. Nº 4.641 FTE RES. S. TOWER I	VELOCIDADE
11	AV. JOSÉ FALCÃO PRÓXIMO AO Nº 22	VELOCIDADE
12	AV. PRES. DUTRA PRÓXIMO Nº 629 SENTIDO C/B	VELOCIDADE
13	AV. GETULIO VARGAS PRÓXIMO Nº 2.751 SENT. C/B	VELOCIDADE
14	RUA JOÃO EVANGELISTA PROX. Nº 408 SENT. C/B	AVANÇO/VELOCIDADE
15	AV. Mª QUITÉRIA PROX. Nº 636 SENTIDO C/B	VELOCIDADE
16	AV. JOÃO DURVAL PRÓXIMO Nº 2.861 SENTIDO B/C	AVANÇO/VELOCIDADE
17	RUA GERMINIANO COSTA PRÓXIMO Nº 320 SENT. C/B	AVANÇO/VELOCIDADE
18	AV. JOSÉ FALCÃO PRÓXIMO Nº 300 FRENTE AO TRE	AVANÇO/VELOCIDADE
19	AV. NOIDE CERQUEIRA PROX. ENT. DA BR 324 SENT. B/C	VELOCIDADE/OCR
20	AV. NOIDE CERQUEIRA 230M R SÃO PEDRO ALDEIA SB/C	VELOCIDADE

FONTE: GCT

(C) MULTAS POR TALÃO ELETRÔNICO

São as multas extraídas pelos agentes que utilizam palmtops nas ações diárias da SMT e que tem mais vantagens em relação ao talão convencional, tais como GPS, ACESSO A BANCO DE DADOS, A NOTIFICAÇÃO É ENVIADA AUTOMATICAMENTE PARA A EMPRESA QUE A PROCESSA, CÂMERA FOTOGRÁFICA (MULTAS COM FOTO) e o agente não precisa ir a lugar nenhum para carregar de AIT's o equipamento. É tudo automático, seguro e rápido.

EQUIPAMENTO TALÃO ELETRÔNICO			
Mês	2014	2015	2016
JANEIRO	2.439	3.760	2.078
FEVEREIRO	4.179	4.071	2.005
MARÇO	3.474	4.196	1.758
ABRIL	2.156	2.884	2.394
MAIO	3.821	2.686	2.241
JUNHO	2.091	2.130	1.924
JULHO	2.995	2.758	1.330
AGOSTO	4.605	2.851	1.661
SETEMBRO	5.575	2.658	1.173
OUTUBRO	5.578	2.073	1.406
NOVEMBRO	2.760	2.135	1.130
DEZEMBRO	2.692	658	227
TOTAL	42.365	32.860	19.237

FONTE: GCT

(D) MULTAS POR TALÃO CONVENCIONAL

São as multas extraídas pelos agentes que utilizam os talões de papel nas ações diárias da SMT.

TALÃO DE NOTIFICAÇÕES			
Mês	2014	2015	2016
JANEIRO	3.170	2.355	2.736
FEVEREIRO	2.446	1.602	2.595
MARÇO	3.112	2.746	3.768
ABRIL	2.997	2.296	3.030
MAIO	2.287	1.488	2.390
JUNHO	2.522	2.175	2.303
JULHO	2.793	1.770	2.103
AGOSTO	2.284	1.832	2.360
SETEMBRO	3.020	2.658	1.363
OUTUBRO	2.506	2.524	1.433
NOVEMBRO	2.510	3.193	1.237
DEZEMBRO	1.692	1.289	362
TOTAL	31.339	25.928	25.680

FONTE: GCT

(E) TOTAL DE INFRAÇÕES REGISTRADAS

COMPARATIVO GERAL			
TIPO	2014	2015	2016
EQUIPAMENTOS	149.822	119.223	106.271
PALMTOP	42.365	32.860	19.327
TALÃO CONV.	31.339	25.928	25.680
TOTAIS	223.526	178.011	151.278

FONTE: GCT

(F) INFRAÇÕES MAIS COMUNS

C	INFRAÇÃO DE TRÂNSITO	2015	2016
1º	ACIMA DA VELOCIDADE EM ATÉ 20%	39,52%	45,36%
2º	AVANÇO DE SINAL	18,18%	17,01%
3º	USO DO CELULAR	9,82%	9,06%
4º	ACIMA DA VELOCIDADE ENTRE 20% E 50%	5,33%	6,01%
5º	FALTA DE USO DE CINTO	5,32%	4,37%
6º	FILA DUPLA	4,62%	2,77%
7º	CONVERSÃO À ESQUERDA	---	2,34%
8º	ESTACIONAR EM LOCAL PROIBIDO	2,26%	2,31%
9º	TRANSITAR EM LOCAL PROIBIDO	3,08%	1,29%
10º	OUTRAS	11,87%	9,48%

FONTE: GCT

4 – SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

(A) AÇÕES E APLICAÇÕES

SERVIÇO DE SINALIZAÇÃO	2014	2015	2016
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL (M²)	56.072 m²	83.971 m²	8.325,13 m²
SINALIZAÇÃO VERTICAL (UNIDADE)	718 uni	2.099uni	1.831
ALTERAÇÕES NO TRÂNSITO	06	09	11
ONDULAÇÕES TRANSVERSAIS	23	24	42
IMPLANTAÇÃO DE SEMÁFOROS	07	05	08
APLICAÇÃO DE CONTRASTE EM FAIXAS	15	36	00
IMPLANTAÇÃO DE FAIXAS ELEVADAS	21	02	00
IMPLANTAÇÃO DE PÓRTICOS	06	07	00
IMPLANTAÇÃO DE SEMI-PORTICOS	11	86	04
COLOCAÇÃO DE PRISMAS DE CONCRETO	50	837	112
APLICAÇÃO DE TAXAS BIDIRECIONAIS	----	836	00
APLICAÇÃO DE TAXAS MONODIRECIONAIS	----	----	283

FONTE: DIVISÃO DE ENGENHARIA/DIVISÃO DE SINALIZAÇÃO

(B) DETALHAMENTO DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Segue abaixo a discriminação dos serviços de sinalização horizontal executados:

- ✓ Pintura de linha de divisão de fluxos, faixa de estacionamento, faixa de pedestre, retenção e setas direcionais na Rua Cupertino Lacerda, bairro Brasília.....133.25 m²
- ✓ Pintura de linha de divisão de fluxos, faixa de estacionamento, faixa de pedestre, retenção e setas direcionais na Rua João Mangabeira, bairro Brasília.....259.75 m²
- ✓ Pintura de linha de divisão de fluxos, estacionamento, faixa de pedestre, retenção e setas direcionais na Av. Santo Antonio.....140.05 m²
- ✓ Pintura de linha de divisão de fluxos e lombadas na Rua Papa João XXIII.....576.25 m²
- ✓ Pintura de linha de divisão de fluxos, bordo, faixa de estacionamento, faixa de pedestre, retenção, setas direcionais e lombadas na Rua ACM, bairro Cidade Nova.....489.10 m²
- ✓ Pintura de linha de divisão de fluxos, bordo, faixa de pedestre, retenção e lombadas na Rua Vênus, bairro Jardim Acácia.....436.10 m²

✓ Pintura de linhas de divisão de fluxos, bordo, zebraado, faixa de pedestre, retenção e setas direcionais na trincheira da Av. Maria Quitéria.....	1.745,03 m ²
✓ Pintura de linhas de divisão de fluxos, bordo, faixa de pedestre, retenção e setas direcionais na Av. Presidente Dutra.....	1.053,10 m ²
✓ Pintura de linhas de divisão de fluxos, retenção e setas direcionais na Rua Juracy Magalhães Junior.....	67,45 m ²
✓ Pintura de linhas de divisão de fluxos e lombadas na Rua Araraquara, bairro Caseb.....	170,40 m ²
✓ Pintura de setas direcionais na Rua Brigadeiro Eduardo Gomes (trecho entre João Durval e Felinto Marques Cerqueira).....	14,10 m ²
✓ Pintura de linhas de divisão de fluxos, estacionamento, faixa de pedestre, retenção e setas direcionais na Rua Frei Aureliano.....	385,36 m ²
✓ Pintura de linhas de divisão de fluxos, estacionamento, vagas deficiente e idoso, faixa de pedestre, retenção, faixa exclusiva para ônibus e setas direcionais na Rua J.J. Seabra.....	1.013,92 m ²
✓ Pintura de linhas de divisão de fluxos, estacionamento, vagas deficiente e idoso, faixa de pedestre, retenção, faixa exclusiva para ônibus e setas direcionais na Rua Visconde do Rio Branco.....	368,69 m ²
✓ Pintura de linhas de divisão de fluxos, estacionamento, vagas deficiente e idoso, faixa de pedestre, retenção, faixa exclusiva para ônibus e setas direcionais na Av. Senhor dos Passos.....	1.293,84 m ²
✓ Pintura de vaga de idoso e deficiente na Rua Boticário Moncorvo.....	31,00 m ²
✓ Pintura de prismas na Av. Maria Quitéria, Av. João Durval e Av. Getulio Vargas.....	147,74 m ²
TOTAL SINALIZAÇÃO HORIZONTAL.....	8.325,13 m²

IMPLANTAÇÃO DE TACHAS MONODIRECIONAIS PARA DEMARCAÇÃO DE VAGAS DE DEFICIENTE E IDOSO EM VIAS DO CENTRO DA CIDADE..... 283 unid

IMPLANTAÇÃO DE PRISMAS DE CONCRETO EM DIVERSOS LOCAIS..... 112 unid

01.2. SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO VERTICAL

Abaixo relacionamos e quantificamos os locais onde foram assentadas placas de sinalização vertical:

PLACAS DE SINALIZAÇÃO

✓ Placas de obras BRT.....	23 unid
✓ Placa de regulamentação na Av. Getulio Vargas.....	01 unid
✓ Placas de advertência em diversos locais.....	50 unid
✓ Placas de regulamentação na Rua Barão do Rio Branco.....	02 unid
✓ Placas de regulamentação em diversos locais.....	66 unid
✓ Placas de regulamentação e advertência nas Ruas João Mangabeira e Cupertino Lacerda.....	67 unid
✓ Placas de regulamentação na Rua Brigadeiro Eduardo Gomes.....	10 unid
✓ Placa de regulamentação no distrito de Humildes.....	01 unid
✓ Placa de regulamentação na Av. João Durval.....	01 unid

✓	Placas indicativas e de regulamentação no Centro de Abastecimento.....	40 unid
✓	Placa de regulamentação na Av. Maria Quitéria.....	01 unid
✓	Placas de regulamentação e de obras para o BRT.....	05 unid
✓	Placas de regulamentação diversos locais.....	183 unid
✓	Placas indicativas Teatro Margarida Ribeiro.....	04 unid
✓	Placa indicativa Av. Senhor dos Passos.....	01 unid
✓	Placas de regulamentação vias transversais da Rua Cel. José Pinto.....	28 unid
✓	Placas indicativas e regulamentação na Rua Moisés do Couto.....	18 unid
✓	Placa indicativa para semi-pórtico na Rua Conselheiro Franco.....	01 unid
✓	Placas de regulamentação para diversos locais.....	146 unid
✓	Placas de advertência para diversos locais.....	29 unid
✓	Placa de regulamentação na Rua Castro Alves.....	01 unid
✓	Placas de regulamentação na Rua Tuiti e Rua Miguel Ângelo – bairro Conceição.....	13 unid
✓	Placas de regulamentação na Rua Aloizio Resende, Bairro Queimadinha (em frente ao Juizados Especiais).....	07 unid
✓	Placas indicativas na Av. Maria Quitéria, Rua Intendente Abdon, Av. João Durval e outras.....	09 unid
✓	Placa de regulamentação na Rua Castro Alves (em frente Hospital Sobaby).....	01 unid
✓	Placas de regulamentação na Av. João Durval.....	06 unid
✓	Placas de regulamentação na Marginal do Anel de Contorno (SENAI).....	05 unid
✓	Placas de regulamentação na Av. Presidente Dutra.....	40 unid
✓	Placas de advertência e regulamentação em diversos locais.....	60 unid
✓	Placas de advertência e regulamentação Rua Conselheiro Franco, Rua Dr. Macário Cerqueira e Av. Rubens Carvalho.....	45 unid
✓	Placas de regulamentação na Av. Santo Antonio, bairro Capuchinhos.....	34 unid
✓	Placas de obras BRT.....	11 unid
✓	Placas de regulamentação na Rua Domingos Barbosa de Araújo...02 unid	
✓	Placas de regulamentação diversos locais.....	141 unid
✓	Placa de regulamentação na Rua Santos Dumont.....	01 unid
✓	Placas indicativas no distrito de São José.....	04 unid
✓	Placas de advertência na Rua Carlos Valadares.....	04 unid
✓	Placas de advertência em diversos locais.....	50 unid
✓	Placas de advertência e regulamentação no distrito de Maria Quitéria.....	21 unid
✓	Placa de obras na Av. João Durval e Presidente Dutra (BRT).....	06 unid
✓	Placas de regulamentação em ruas do bairro Asa Branca.....	24 unid
✓	Placas de regulamentação na Rua A – Jomafa.....	27 unid
✓	Placas de regulamentação na Rua Suliman – bairro Cidade Nova.....	07 unid
✓	Placas de advertência em diversos locais.....	50 unid
✓	Placas de regulamentação na Rua da Palma, bairro Sobradinho.....	18 unid
✓	Placas de regulamentação na Rua Frei Félix de Pacauba (BR116), Bairro Feira VI.....	07 unid
✓	Placa de regulamentação Rua Aristides Novis – em frente Edifício Ícone Tower.....	01 unid

✓	Placas indicativas em Santa Rosa e Gameleirinha (distrito).....	04 unid
✓	Placa de regulamentação na Rua Juracy Magalhães.....	01 unid
✓	Placas de regulamentação em diversos locais.....	283 unid
✓	Placa indicativa na Av. Maria Quitéria.....	01 unid
✓	Placas de obras e regulamentação na BR 324 (pórtico).....	14 unid
✓	Placas de regulamentação e advertência em diversos locais.....	195 unid
✓	Placas de obras BRT.....	03 unid
✓	Placas de regulamentação na Praça Presidente Médici.....	03 unid
✓	Placas educativas na Av. Presidente Dutra.....	02 unid
✓	Placas de regulamentação e advertência na Rua Fernando São Paulo.....	31 unid
✓	Placa indicativa na Rua Papa João XXIII.....	01 unid
✓	Placas indicativas e de regulamentação na Av. Fraga Maia.....	17 unid
✓	Placas de regulamentação na Av. Maria Quitéria.....	04 unid
	TOTAL SINALIZAÇÃO VERTICAL.....	1.831 placas

01.3. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO TRÂNSITO

A seguir estão relacionadas as alterações ocorridas no trânsito da cidade neste ano:

- ✓ Abertura de cruzamento na Av. Presidente Dutra com Av. Santo Antonio, com sinalização horizontal, vertical e semafórica;
- ✓ Abertura de cruzamento na Av. Maria Quitéria com Rua da Concórdia, com sinalização horizontal, vertical e semafórica;
- ✓ Implantação de sentido único na Rua João Mangabeira, bairro Brasília, com sinalização horizontal e vertical;
- ✓ Abertura de cruzamento na Av. João Durval com Rua João Mangabeira, com sinalização horizontal, vertical e semafórica;
- ✓ Abertura de cruzamento na Rua Adenil Falcão com Rua João Mangabeira, com sinalização horizontal, vertical e semafórica;
- ✓ Implantação de sentido único na Rua Cupertino Lacerda, bairro Brasília, com sinalização horizontal e vertical;
- ✓ Abertura de cruzamento na Av. João Durval com Rua Cupertino Lacerda, com sinalização horizontal, vertical e semafórica;
- ✓ Abertura de cruzamento na Rua Adenil Falcão com Rua Cupertino Lacerda, com sinalização horizontal, vertical e semafórica;
- ✓ Implantação de sentido único na Rua Fernando São Paulo (trecho entre Rua Edelvira de Oliveira e Rua Concórdia), com sinalização horizontal e vertical;
- ✓ Implantação de sentido único na Rua Manoel Alves Pereira, trecho entre Av. João Durval e Rua Felinto Marques Cerqueira, com sinalização vertical;
- ✓ Inversão de sentido na Rua Brigadeiro Eduardo Gomes (trecho entre Av. João Durval e Rua Felinto Marques Cerqueira).

01.4.ONDULAÇÕES TRANSVERSAIS

Após análise das solicitações, foram autorizadas as seguintes implantações de quebra-molas:

- ✓ Rua A – Caminho 15 – bairro Feira IV..... 01
- ✓ Travessa Rua Pax – bairro 35 BI.....01
- ✓ Rua Miguel Ângelo – bairro Conceição II.....01
- ✓ Rua Alto Araguaia – bairro SIM.....01
- ✓ Condomínio Videiras e Figueiras – bairro Mangabeira.....04

✓	Via marginal do Anel de Contorno – bairro Jardim Cruzeiro.....	01
✓	Av. Fraga Maia – Conj. João Paulo.....	01
✓	Estrada Velha do besouro – bairro Asa Branca.....	07
✓	Rua dos Expedicionários.....	03
✓	Rua Quatro, Conjunto Terra do Bosque – bairro Sitio Matias.....	01
✓	Rua Senador Quintino – bairro Olhos D’água.....	01
✓	Rua Joana Angélica – bairro Olhos D’água.....	01
✓	Rua Ouvidor – bairro Tomba.....	01
✓	Rua Carlos Valadares – bairro Centro.....	01
✓	Rua Cupertino Lacerda – bairro Brasília.....	01
✓	Rua Bebedor – bairro Lagoa Salgada.....	01
✓	Rua Pedro Américo de Brito – bairro Tomba.....	01
✓	Rua Marquês de Bragança – bairro Sobradinho.....	01
✓	Rua São José – bairro Ponto central.....	02
✓	Rua Tiquaruçu – bairro Campo Limpo.....	02
✓	Rua Rubens Carvalho – Vila Olímpia.....	01
✓	Rua São João Batista – bairro Santa Mônica.....	01
✓	Rua São Cristóvão – bairro Santa Mônica.....	01
✓	Rua Hécio Farias Prado – bairro Oyama Figueredo.....	01
✓	Rua Brasil – bairro Panorama.....	03
✓	Rua Calamar – bairro Conceição.....	01
✓	Rua Florianópolis – bairro João Paulo.....	01
	TOTAL.....	42

02. MODERNIZAÇÃO DO TRÂNSITO

02.1.SEMÁFOROS

Foram implantados semáforos nos locais abaixo listados:

- ✓ Implantação de semáforo no cruzamento da Av. Maria Quitéria com Rua da Concórdia;
- ✓ Implantação de semáforo no cruzamento da Av. Presidente Dutra com Av. Santo Antonio;
- ✓ Implantação de semáforo no cruzamento da Av. João Durval com Rua João Mangabeira;
- ✓ Implantação de semáforo no cruzamento da Rua Adenil Falcão com Rua João Mangabeira;
- ✓ Implantação de semáforo no cruzamento da Av. João Durval com Rua Cupertino Lacerda;
- ✓ Implantação de semáforo no cruzamento da Rua Adenil Falcão com Rua Cupertino Lacerda;
- ✓ Implantação de semáforo no cruzamento da Rua Mon. Moisés do Couto com Rua Aeroporto, bairro Campo Limpo;
- ✓ Implantação de semáforo no cruzamento da Rua Bartolomeu de Gusmão com Rua Bertulina Carneiro.

02.2. SEMI-PÓRTICOS

Foram implantados semi-pórticos para sinalização indicativa nos locais listados abaixo:

SEMI-PÓRTICOS:

AV. MARIA QUITERIA	02
AV. JOÃO DURVAL	01

RUA INTENDENTE ABDON	01
TOTAL	04

FONTE: DIVISÃO DE ENGENHARIA

5 – EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Desde 2013 a SMT vem mantendo um núcleo de educação para o trânsito, visando atender a comunidade em suas demandas, seja através de palestras, desenvolvendo campanhas educativas baseadas em ações nacionais e próprias, com o intuito de informar os cidadãos da prevenção de acidentes. Os agentes visitam escolas, empresas e participam de ações conjuntas visando a educação e orientação no trânsito.

AÇÕES EDUCATIVAS			
ANO	2014	2015	2016
PALESTRAS	65	125	140
AÇÕES DIRETAS	05	08	10
CAMPANHA PARA TELEVISÃO	01	02	00
CAMPANHA DE RÁDIO	03	06	08
CAMPANHA EM OUTDOOR	01	02	00

FONTE: DIVISÃO ADMINISTRATIVA

(A) PALESTRAS

Desde 2013 até o presente exercício já foram realizadas **mais de trezentas palestras** na cidade sempre com o tema trânsito cidadão e prevenção de acidentes para os mais variados públicos e faixas etárias.

(B) CAMAPANHAS NAS RUAS

O contato direto com o público é necessário para fortalecer e aproximar a SMT da população, prestando um serviço muito relevante na tentativa de levar a mensagem diretamente a quem se pretende alcançar, como condutores e ou pedestres e isso é feito através de constantes campanhas, tais como a da COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI, FAIXA DE PEDESTRES E DIA MUNICIPAL DO TRÂNSITO, bem como a participação de ações conjuntas como na Semana Nacional do Trânsito, que é realizada no mês de setembro. Este ano houve uma inovação com a participação de atores fantasiados, portando faixas com diversos temas, a exemplo da combinação bebida alcoólica e direção, especialmente no cruzamento da Avenida Getulio Vargas com a Rua JJSeabra, onde há um grande fluxo de veículos e transeuntes.

(C) CAMPANHA COM PROFISSIONAIS DO TRÂNSITO

Em 2016 antes de lançar as campanhas houve um chamamento para a apresentação do projeto oficial para explanar os objetivos e buscar apoio e parceiros multiplicadores.

(D) CONFECÇÃO DE PANFLETOS EDUCATIVOS

- NORMAS DE CIRCULAÇÃO NOS CONDOMINIOS;
- 7 PECADOS DOS MOTORISTAS;
- DICAS DE SEGURANÇA PARA O TRÂNSITO;
- CARTILHA CONHECENDO O TRÂNSITO 01;
- CARTILHA CONHECENDO O TRÂNSITO 02.
- NOVA LEI DE CARGA E DESCARGA

(E) CAMPANHA SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO

Em parceria com vários órgãos e entidades, realizada no estacionamento em frente a Prefeitura Municipal;

- PERÍODO 19 A 23 DE SETEMBRO DE 2016
- STANDS MONTADOS NO ESPAÇO
- ÓRGÃOS PARTICIPANTES:
- DETRAN,
- SAMU,
- PRF,
- CORPO DE BOMBEIROS,
- PM-BA,
- SESC,
- SEST/SENAT.

Com muitas atividades educativas no local:

- PALESTRAS: TRÂNSITO CIDADÃO
- STANDS COM BANNERS EXPOSITIVOS;
- DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO SOBRE O TEMA DA CAMPANHA;

E blitz educativas conjuntas e itinerantes:

- EQUIPE CARACTERIZADA ORIENTANDO E REALIZANDO A DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO COM O TEMA DA SEMANA DO TRÂNSITO;
- CONVOCAÇÃO DOS CONDUTORES INFRATORES PARA PARTICIPAR DA PALESTRA NO SEST/SENAT.

6 – ADMINISTRATIVO

(A) ATENDIMENTO A POPULAÇÃO

PESSOAS ATENDIDAS NA SMT	2013	2014	2015	2016
DEFESA PRÉVIA	2.882	5.852	7.383	3.164
RECURSOS	1.515	4.604	3.953	2.617
APRESENTAÇÃO DE CONDUTOR	7.321	10.783	6.766	8.344
LIBERAÇÃO DE VEÍCULOS	56	640	3.480	1.160
ENTREGA DE OFÍCIO	426	527	798	890
BOLETIM DE OCORRÊNCIA	4.656	8.190	5.243	5.313
CREDENCIAL DE ESTACIONAMENTO	721	800	936	1.199
TOTAL DE ATENDIMENTOS	17.577	30.869	28.559	22.687

FONTE: DIVISÃO ADMINISTRATIVA

(B) MELHORIAS DA ESTRUTURA FÍSICA DA SMT

Para uma melhor segurança das dependências da SMT foi realizada ampliação do muro frontal, com a colocação de cerca tipo concertina. Foi também executado serviços de cabeamento em fibra ótica para melhoria do sinal de internet e interligar a comunicação com os semáforos existentes no Município.

Aquisição de materiais para a SMT:

- 15 controladores de tráfego

- 600 fardamentos completo para os Agentes de Trânsito;
- 06 armários, tipo roupeiro, com 08 portas;

(C) SITE, REDES SOCIAIS E FORMULÁRIOS ON-LINE

A SMT dispõe na página destinada ao Órgão, além de informações mensais com a lista de veículos notificados no município, serviços como impressão de formulários para defesa prévia e recurso, apresentação de condutor infrator e as solicitações de credencial para pessoa idosa e pessoa com dificuldade de locomoção e já esta em estudo a oferta de mais serviços como tirar dúvidas freqüentes, passo a passo, consultar situação do veículo e a lista de veículos apreendidos no pátio, como consta nas redes sociais, através da sua página no Facebook tirando dúvidas, divulgando campanhas e fotos e orientando. Também foi implantado o serviço de registro de ocorrências de trânsito on line, quando o acidente não envolver vítimas com lesões corporais ou óbitos, visando dar mais comodidade ao cidadão que pode fazer o seu registro em qualquer ambiente que tenha acesso a internet.

(D) DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO

Em 2015 entrou em funcionamento o diário oficial do município e em sua página eletrônica a SMT além das publicações de atos, também começou a fazer lançamentos informativos de veículos notificados e resultados de defesas e recursos.

(E) ATENDIMENTO PELO WATSAPP

O numero 75 8110-8049 está disponível para a população interagir, fazer queixas, solicitações, sugestões e tirar dúvidas sobre o trânsito da nossa cidade. Através dessa ferramenta tecnológica, muito utilizada no momento e só nas primeiras semanas de funcionamento recebeu aproximadamente seiscentas mensagens das mais diversas, com fotos de flagrantes de infrações, sugestões e principalmente, parabenizando a iniciativa da SMT.

(F) CONTRATOS VIGENTES

A Superintendência Municipal de Trânsito possui contratos com as seguintes empresas:

DESCRIÇÃO
Gerenciamento e Controle de Trânsito), para prestação de serviços de engenharia de trânsito, relativos à detecção e registro de infração de trânsito, comprovadas fotograficamente por equipamento eletrônico, processamento de autos de infração, geradas por talão convencional e equipamento eletrônico provido de registrador de imagem;
Betha Sinalização e Construções Ltda – para serviços de sinalização vertical para confecção e instalação de placas de sinalização;
SINALES – Sinalização Espírito Santo – para serviços de engenharia de sinalização horizontal, pintura de faixa de pedestre e pintura de divisão de faixa de fluxo;
ARTE LUZ ILUMINA LTDA., para serviços de manutenção, instalação, reparos, troca de lâmpadas e limpezas de semáforos, reposição de placas de sinalização;
LOCADORA VIVA LTDA., locação de cinco veículos para servirem como viaturas e dois automóveis utilitários;
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para postagem das notificações e demais correspondências;
M&S SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E PROJETOS LTDA. para locação de estação portátil com sistema de repetidora de VHF, com 16 canais e 15 aparelhos de rádios portáteis;
M&S SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E PROJETOS LTDA serviço de monitoramento via satélite.
WAMBERTO LOPES DE ARAUJO-ME, para o fornecimento de água mineral em copinho de 200ml, água mineral, embalagem de 500ml e garrafão de 20l.
A PORTINHA RESTAURANTE para o fornecimento de quentinhas;
I.S. DOURADO TRANSPORTES ME, para prestação de serviços de locação de guincho, tipo guindaste.
N2 SOLUÇÕES LTDA., serviço de implantação e manutenção para registro de ocorrências de acidentes de trânsito on-line;
Empresa de Telefonia CLARO para prestação de serviços de integração na comunicação entre a administração, serviço operacionais e prepostos de transito;

AUTO POSTO GASAUTO para fornecimento de óleo combustível S-10;
Convenio com o DETRAN para fornecimento de dados dos veículos notificados.

FONTE: DIRETORIA ADM E FINANCEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão está formalizado nos termos da Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 63, de 1º de setembro de 2010. A coordenação para a sua elaboração é de responsabilidade da Secretária Executiva do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA). A realização do relatório tem a corresponsabilidade do secretário, diretores, chefes e servidores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMMAM).

O objetivo é descrever as atividades desenvolvidas pela SEMMAM no exercício de 2016, de forma a propiciar a visão mais completa possível da gestão aos órgãos de controle e à sociedade. Em sua estrutura, este relatório contempla informações identificadoras da instituição de um modo geral e da unidade que a compõe. Em seguida, são apresentadas as realizações por Departamento e as do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

(CONDEMA). Por fim, faz-se uma análise comparativa do realizado com o previsto no Plano Plurianual (PPA).

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

IDENTIFICAÇÃO

A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMMAM) do município de Feira de Santana foi criada em março de 2008, em substituição à Diretoria Municipal de Meio Ambiente, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano desde 1991. Tem por finalidade a execução da Política do Meio Ambiente do Município, examinando e aprovando as medidas para prevenir e corrigir alterações do meio ambiental natural, urbano e rural e exercer outras atividades correlatas, orientando-se pelos seguintes princípios (art. 2º, Lei Complementar nº 41/2009):

- I. exploração e utilização racionais dos recursos naturais de modo a não comprometer o equilíbrio ecológico;
- II. ação municipal na manutenção da qualidade ambiental, tendo em vista o uso coletivo, promovendo sua proteção, controle, recuperação e melhoria;
- III. proteção dos ecossistemas do Município e seus componentes representativos, mediante planejamento, zoneamento e controle das atividades potencial ou efetivamente degradadoras;
- IV. controle da produção e da comercialização de substâncias e artefatos, do emprego de técnicas e métodos que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e do meio ambiente;
- V. promoção de incentivos a fim de estimular as ações para manter o equilíbrio ecológico;
- VI. acompanhamento da qualidade ambiental;
- VII. articulação e integração de atividades da administração pública relacionadas com o meio ambiente, a qual deve ser considerada em todos os níveis de decisão;
- VIII. promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino, bem como, a participação da comunidade, através das suas organizações, visando a compatibilização do desenvolvimento com a manutenção da qualidade ambiental;
- IX. observância de todos os princípios gerais norteadores da Administração Pública.

São objetivos da Política Municipal de Meio Ambiente (art. 3º, Lei Complementar nº 41/2009):

- I. compatibilizar o desenvolvimento econômico-social com a preservação da qualidade ambiental, visando assegurar as condições da sadia qualidade de vida e do bem-estar da coletividade e as demais formas de vida;
- II. definir áreas prioritárias para ação da administração municipal, visando a manutenção da qualidade ambiental, propícia à vida;
- III. estabelecer critérios e padrões de qualidade ambiental e normas relativas ao uso e manejo de recursos ambientais;
- IV. criar parques, reservas, estações ecológicas, áreas de proteção ambiental e as de relevante interesse ecológico, ou paisagístico, entre outros;
- V. diminuir os níveis de poluição atmosférica, hídrica, do solo, sonora e visual;
- VI. exigir a prévia de licenciamento e autorização ambiental municipal para a instalação de atividades, produção e serviços com potencial de impactos ao meio ambiente, mediante a apresentação de estudo técnico específico;
- VII. implantar sistema de cadastro e informações sobre o Meio Ambiente;

- VIII. estabelecer meios para obrigar o degradador público ou privado, recuperar e/ou indenizar os danos causados ao meio ambiente, sem prejuízo da aplicação das sanções administrativas e penais cabíveis;
- IX. assegurar a participação comunitária no planejamento, execução e vigilância das atividades que visem a proteção, recuperação ou melhoria da qualidade ambiental;
- X. exercer o poder de polícia administrativa, em benefício da manutenção sadia da qualidade de vida;
- XI. outros objetivos correlatos.

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A SEMMAM é o órgão executor do Sistema Municipal do Meio Ambiente (SIMMA). Por essa razão, é de sua competência: “emitir pareceres para autorizações ambientais, licenças, licenças ambientais de localização, implantação e operação de atividades potencial ou efetivamente degradantes ao meio ambiente, com base em análise prévia de projetos específicos e de laudos técnicos” (LC nº 041/2009, art. 10, VII).

Dessa forma, o cidadão deverá requerer junto a esta Secretaria, os seguintes serviços⁴:

- Alteração de Razão Social - ARS
- Análise de Orientação Prévia – AOP
- Autorização Ambiental – AA
- Autorização para Supressão Vegetal - ASV
- Certidão Ambiental – CA
- Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental – DDLA
- Licença Ambiental de Alteração – LAA
- Licença Ambiental de Implantação – LAI
- Licença Ambiental de Localização – LAL
- Licença Ambiental de Operação – LAO
- Licença Ambiental Simplificada – LAS
- Licença Municipal para Extração Mineral – LMEM
- Licença Ambiental para Extração Mineral - LAEM
- Transferência de Titularidade - TT

Sob essa perspectiva, compete - entre outras que lhe são atribuídas - fiscalizar as atividades degradantes do ambiente com aplicação das penalidades cabíveis e pronunciar-se nos assuntos que lhe forem pertinentes.

As taxas para prestação dos serviços supra relacionados são uma das fontes de recursos desta unidade orçamentária, que conta, ainda, com recursos do Município e os provenientes do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente (FUNDEMA), implantado desde julho de 2010.

Em razão da integração dessa nova unidade orçamentária à SEMMAM, no exercício de 2016, as dotações orçamentárias das atividades de licenciamento, fiscalização e educação ambiental fazem parte do orçamento do FUNDEMA. Por isso, estas serão descritas no capítulo referente à unidade a que estão vinculadas.

⁴ A definição e caracterização da obrigatoriedade de cada uma delas podem ser encontradas na Lei Complementar nº 041/2009 e suas alterações (Código de Meio Ambiente).

Tabela 20 – Quantitativo de processos transitados no Departamento de Atendimento, Protocolo e Arquivo/2016

LICENÇA	ATENDIME NTO	PROTOCOL O	ARQUIV O
Alteração de Razão Social	1	1	1
Ambiental p/ Extração Mineral	10	8	9
Autorização Ambiental	8	7	21
Autorização para Supressão Vegetal	4	3	4
Certidão Ambiental	11	8	9
Declaração de Dispensa	152	67	147
Licença Ambiental de Alteração	9	5	15
Licença Ambiental de Implantação	7	6	9
Licença Ambiental de Localização	8	3	18
Licença Ambiental de Operação	25	15	77
Licença Ambiental para Extração Mineral	1	1	0
Licença Municipal de Extração Mineral Simplificada	10	8	9
Transferência de Titularidade	122	70	268
	11	5	16
Total	369	199	594

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Departamento de Atendimento, Protocolo e Arquivo

O Departamento de Atendimento, Protocolo e Arquivo (DAPA), através das três Divisões que o constitui, é responsável pelo fornecimento de informações ao cidadão acerca dos serviços prestados pela Secretaria, bem como do andamento dos processos administrativos decorrentes de suas respectivas solicitações. Estas são devidamente protocoladas, após a conferência da documentação exigida de acordo com a legislação vigente e encaminhadas ao Secretário para conhecimento e indicação das providências a serem tomadas. A partir de então, os processos são distribuídos aos setores responsáveis pela continuidade dos mesmos.

Decorrido o período necessário até a sua conclusão, após o cidadão ser formalmente informado sobre o resultado de sua solicitação, os processos são arquivados de forma organizada, com critérios previamente definidos, que garantem a sua rápida e fácil localização.

Convém destacar que, todos os procedimentos adotados pelo Departamento obedecem às legislações que lhe são pertinentes, a saber: Lei Complementar nº 041/2009⁵, e suas alterações; Resolução do Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEPRAM) Resolução nº 4.000/2009, Resolução CEPRAM nº 4.327/13 e Resolução CEPRAM nº 4.420/15.

Conforme mencionado anteriormente, o DAPA possui três Divisões: de Atendimento, de Protocolo e de Arquivo. A seguir, são descritas suas principais competências e as atividades desenvolvidas no ano de 2016.

Divisão de Atendimento

A Divisão de Atendimento está diretamente relacionada ao público, no que tange à orientação, fornecimento de informações, formulários, roteiros e modelos de documentos necessários à constituição dos processos administrativos. Além disso, realiza a comunicação

⁵ Altera, modifica, amplia e dá nova redação à Lei nº 1.612/92, que institui o Código de Meio Ambiente e dispõe sobre o Sistema Municipal do Meio Ambiente para a administração da qualidade, proteção, controle e desenvolvimento do meio ambiente e uso adequado dos recursos naturais no município de Feira de Santana.

entre o órgão e o requerente, com vistas à solicitação de documentações e informações complementares, quando necessárias. Esta comunicação pode ocorrer de forma presencial, por telefone ou por meio eletrônico.

Em 2016, de janeiro até a data de fechamento deste Relatório, foram realizados 369 atendimentos. O apêndice A os relaciona de acordo com o tipo de serviço procurado.

As razões deste quantitativo estão relacionadas à retirada de requerimento e lista de documentos necessários para formalização de solicitação; abertura de processo administrativo

DADOS	DESCRIÇÃO
Nome completo e sigla	Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente - FUNDEMA

e emissão do Documento de Arrecadação Municipal (DAM).

Divisão de Protocolo

A Divisão de Protocolo é responsável pela conferência da autenticidade das cópias dos documentos com base na apresentação de originais ou cópias autenticadas, garantia do cumprimento da legislação quanto aos documentos exigidos, entrega do número de protocolo ao requerente após a abertura de processo e destinação do mesmo aos setores responsáveis pelo seu andamento.

Em 2016, de janeiro até data de fechamento deste Relatório, foram protocolados 199 processos administrativos, que se subdividem de acordo com o apêndice A. no mesmo período foram protocolados 1.260 processos, encaminhados para Divisão de Fiscalização, conforme tabela 3.

Divisão de Arquivo

A Divisão de Arquivo tem o dever de receber, conferir, catalogar e arquivar os processos administrativos concluídos, conforme critérios que garantam a sua fácil e rápida localização. Em 2016, foram arquivados 594 processos administrativos concluídos, com possibilidade de consulta, quando necessária.

ORIGEM DE RECURSOS

Os recursos da SEMMAM decorrem de repasses municipais, com disponibilidade financeira mensal previamente estabelecida pela Secretaria Municipal da Fazenda (SEFAZ), bem como das arrecadações de taxas e multas destinadas ao FUNDEMA.

APLICAÇÃO DE RECURSOS

CNPJ	11.684.232/0001-22
Endereço completo	Rua Leolinda Bacelar, 224 – Bairro Kalilândia – Feira de Santana – BA – CEP.: 44001-240 Tel.: (75) 3322-9312/ 9313/ 9300
Finalidade	Custear o programa ambiental do município de Feira de Santana
Situação da unidade	Em funcionamento

Em 2016, os recursos foram destinados, essencialmente, ao pagamento de servidores e despesas de custeio, tais como; água, luz e telefone. As demais atividades desempenhadas por esta Secretaria têm sido pagas com recursos do FUNDEMA, unidade que será tratada no item

AGENTES ENVOLVIDOS

A equipe da SEMMAM é formada por servidores municipais concursados, comissionados e com contratos temporários de diferentes capacidades técnicas. A multidisciplinaridade decorre da presença de biólogos, engenheiros agrônomos, florestal e químico, pedagogos, procurador jurídico, geólogos, administradores, contador e estagiários em diversas áreas.

A relação com o nome completo e respectivo cargo dos agentes envolvidos na execução das atividades que integram este Relatório está nos apêndices E, conforme a existência de vínculo atual com esta Secretaria.

FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (FUNDEMA)

DADOS IDENTIFICADORES DO FUNDEMA

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente (FUNDEMA) foi instituído como instrumento da Política Municipal de Meio Ambiente pela Lei Complementar nº 1.612, de 12 de dezembro de 1992 (Código do Meio Ambiente – Artigo 32, Parágrafo Único). Este foi criado com o objetivo de custear o programa ambiental do Município através de recursos provenientes de dotação orçamentária própria, da arrecadação de multas previstas em lei; de doações de pessoas físicas, jurídicas ou de organismo públicos ou privados, nacionais e internacionais; e outras fontes (art. 32, I a IV).

O Decreto nº 6.211, de 6 de agosto de 1999, veio regulamentá-lo. Por essa razão, reforça os dispositivos relacionados na Lei Complementar nº 1.612/1992, complementando-os com informações e exigências vinculadas à implantação do FUNDEMA. Além disso, previu as possíveis despesas que poderiam ser pagas com os recursos arrecadados, tais como: estudos, pesquisas, projetos, serviços, equipamentos e obras destinadas à melhoria, manutenção ou recuperação da qualidade do meio ambiente, em consonância com o Plano de Aplicação (a ser definido pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - CONDEMA), considerando as áreas de interesse municipal (art. 5º, I a VI).

A posteriori, foi publicado o Decreto nº 7.539, de 17 de junho de 2008, que trouxe algumas alterações ao Decreto de Regulamentação supramencionado.

Com a publicação da Lei Complementar nº 041, de 3 de setembro de 2008, foram revogadas as disposições em contrário anteriores e dada uma nova redação à Lei Complementar nº 1.612/1992, que foi alterada, modificada e ampliada.

Assim sendo, o FUNDEMA teve suas receitas expandidas às dotações orçamentárias de outras esferas; remuneração decorrente da análise de processos, expedição de licenças e autorizações ambientais e manifestações prévias; indenizações de custos de serviços técnicos; e às provenientes de convênios celebrados com entidades públicas ou privadas (art.42, I a VII).

Também foi alterada a competência da administração, que deixou de ser do Secretário de Meio Ambiente e Recursos Naturais em conjunto com o Secretário Municipal da Fazenda e o Diretor do Departamento do Tesouro (Decreto nº 7.539/2008) e passou a ser de responsabilidade da SEMMAM com o acompanhamento do CONDEMA (§ 2º, art. 42).

Em 2009 o Código de Meio Ambiente teve alguns de seus dispositivos alterados pela Lei Complementar nº 042, de 9 de dezembro de 2009. No que tange ao FUNDEMA foi acrescido o § 3º ao art. 42, a fim de estabelecer a forma de aplicação dos recursos arrecadados.

Em 2010, as alterações à Lei Complementar 041/2009 pela Lei Complementar nº 051, de 9 de dezembro de 2010, trouxeram mudanças significativas a diversos aspectos vinculados ao Fundo de Meio Ambiente, a seguir relacionados.

A alteração do § 3º do artigo 42 trouxe, de maneira mais detalhada, as possibilidades de destinação das arrecadações (§ 3º, I a XXI, art. 42). Concomitantemente, foram incluídos ao mesmo dispositivo:

- o§4º: institui a contabilidade própria, delega a responsabilidade da movimentação financeira à SEMMAM e estabelece a necessidade de acompanhamento do CONDEMA e fiscalização do Tribunal de Contas;
- o§5º: responsabiliza a SEMMAM pela adoção das providências necessárias a implantação do previsto no parágrafo anterior; e
- o§6º: relaciona a origem dos recursos para a execução do Plano Municipal de Meio Ambiente, que inclui os destinados ao FUNDEMA.

Soma-se às mudanças supramencionadas, a inclusão de três novos parágrafos ao artigo 64:

- o§5º: estabelece o consentimento de licenças especiais para utilização de veículos com publicidade volante mediante o recolhimento da Taxa de Licença para Exploração de Atividades em Logradouros Públicos –TLP, prevista no Código Tributário do Município (art. 154, Lei Complementar 003/2000);
- o §6º: torna a Tabela VI, parte B, do Código Tributário do Município, parte do Código de Meio Ambiente; e
- o § 7º: determina que a cobrança da TLP, dos meios de publicidade, torna-se uma responsabilidade da SEMMAM e os recursos decorrentes destas passam a ser receitas do FUNDEMA.

O Decreto nº 8.144, de 16 de dezembro de 2010 é o instrumento legal que regulamenta o Código de Meio Ambiente. Este reforça os aspectos anteriormente mencionados, acrescenta as atribuições do gestor administrativo, na pessoa do Secretário de Meio Ambiente e Recursos Naturais (art.19, I a IX) e das outras providências.

Por fim, o Decreto nº 8.300, de 21 de junho de 2011 regulamenta a cobrança da TLP e das outras providências vinculadas às atividades decorrentes da mesma.

IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO

O processo para implantação e estruturação do FUNDEMA teve início em março de 2010, quando foram adotadas as providências iniciais para legalização da entidade, tais como: registro junto à Receita Federal do Brasil (RFB), abertura de conta bancária e consolidação de convênio para viabilização da cobrança das taxas e multas ambientais com destinação dos recursos ao Fundo, antes destinados ao Tesouro Municipal.

Em julho de 2010, a unidade orçamentária já estava em pleno funcionamento, inicialmente localizada em uma sala compartilhada com diferentes setores na Av. Senhor dos Passos, 390 – Bairro Centro, onde funcionava a SEMMAM.

Por conta do crescimento desta Secretaria, em outubro do mesmo ano, foi necessário transferi-la para a sua atual sede, situada a Rua Leolinda Bacelar, 224 – Bairro Kalilândia, espaço físico locado pelo Município e pago com recursos vinculado à SEMMAM. Seis meses após a mudança, o FUNDEMA assumiu a despesa do aluguel, sendo responsável pelo pagamento da mesma desde então.

A mudança possibilitou uma melhor estrutura à Secretaria e ao FUNDEMA, que passou a dispor de um local mais reservado e equipado para desempenhar as atividades essenciais à manutenção de seu funcionamento.

Com a publicação da Lei Complementar nº 051/2010, que responsabiliza a SEMMAM pela cobrança da TLP e determina que os recursos decorrentes da arrecadação da taxa sejam destinados ao FUNDEMA, tornou-se indispensável a reestruturação do setor, que passou a ter estrutura própria e independente. Atualmente, o Departamento conta com uma sala ampla, completamente equipada e servidores capacitados para atender ao público e desenvolver as atividades inerentes ao mesmo.

DO SETOR AO DEPARTAMENTO

O FUNDEMA foi implantado com o objetivo de ampliar a execução da Política Municipal de Meio Ambiente. Fundado, inicialmente, como um setor da Secretaria, o seu crescimento suscitou a necessidade de torná-lo departamento, com estrutura própria e específica.

Por essa razão, foi encaminhado à Câmara Municipal o Projeto de Lei Complementar nº 018/2011 com o intuito de viabilizar a criação de um novo Departamento, vinculado à estrutura da SEMMAM: o Departamento de Administração do FUNDEMA, composto por uma Diretoria e duas Divisões (Finanças e Contabilidade).

O Projeto foi aprovado pelo Poder Legislativo e sancionado pelo chefe do Poder Executivo, tornando-se a Lei Complementar nº 062, de 15 de dezembro de 2011. O novo dispositivo legal possibilitou a formação de uma nova estrutura administrativa, criou cargos e estabeleceu atribuições respectivas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR DEPARTAMENTO

Departamento de Licenciamento e Fiscalização Ambiental

O Departamento de Licenciamento e Fiscalização Ambiental (DLF) tem por objetivo a compatibilização o desenvolvimento econômico-social, para o uso adequado dos recursos naturais no município de Feira de Santana, com o objetivo de assegurar as condições de boa qualidade de vida da coletividade e as demais formas de vida, buscando sempre uma cidade: **limpa** com controle da poluição visual, **silenciosa** com controle da poluição sonora, **habitável** com controle da poluição hídrica e **respirável** com controle da poluição atmosférica.

Dentre as suas competências, destacam-se: a autorização e o licenciamento, mediante análise técnica específica, das atividades sujeitas à autorização e licenciamento ambiental e a coordenação de ações fiscalizadoras de atividades/ações causadoras de impactos ambientais.

No que tange à coleta de dados, são utilizados equipamentos de georreferenciamento do tipo GPS Garmin e Trex H e câmera fotográfica digital, além de programas como o AUTOCAD e Google Earth, que auxiliam na localização e monitoramento dos empreendimentos existentes no Município. Essas ferramentas também são de extrema importância para o monitoramento dos recursos hídricos e suas respectivas Áreas de Preservação Permanente (APP).

O Departamento tem em sua estrutura duas Divisões: I- Divisão de Licenciamento e Análise de Projetos; e II- Divisão de Fiscalização, a seguir apresentadas.

Divisão de Licenciamento e Análise de Projetos

O Código de Meio Ambiente determina que “a Licença Ambiental é o ato administrativo por meio do qual o órgão ambiental competente avalia e estabelecem as condições, restrições e medidas de controle ambiental, que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica de direito público ou privado, para localizar, implantar, funcionar e alterar empreendimentos ou atividades efetivas ou potencialmente degradadoras”.

Para emití-la, a Divisão de Licenciamento e Análise de Projetos analisa, de acordo com a legislação em vigor: técnica e juridicamente - cada processo administrativo, a fim de adequar o processo produtivo de cada empresa para reduzir os impactos gerados ao meio ambiente. Ao final deste processo, podem ou não ser estabelecidos condicionantes com prazos definidos, com o objetivo dos empreendimentos se adequarem a Legislação Municipal.

No ano de 2016, foram desenvolvidas pela Divisão, ações de licenciamento, fiscalização e monitoramento dos empreendimentos novos e em expansão no Município; fiscalização e monitoramento dos empreendimentos licenciados e regularização e adequação dos empreendimentos existentes passivos ou não de licenciamento. Em decorrência destas, foram elaborados pareceres técnicos para os respectivos processos de:

- Análise de Orientação Prévia - AOP;
- Inscrição municipal - IM;
- Transferência de Titularidade - TT;
- Certidão Ambiental - CA;
- Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental - DDLA;
- Autorização Ambiental - AA; e
- Licença Ambiental.
-

Além disso, foram emitidos: Notificações, Autos de Infração e Termos de Compromisso e Compensação Ambiental.

A tabela a seguir mostra o quantitativo de processos concluídos, de janeiro a data do levantamento realizado para este Relatório, conforme classificação a seguir relacionada:

Tabela 21 – Quantitativo de processos transitados na Divisão de Licenciamento e Análise de Projetos.

Licenciamento Ambiental 2016	Quantidades
Parecer Técnico	229
Notificações	42
Dispensa de Licenciamento Ambiental	97
Portarias Licenciamento Ambiental	104

Autorização Ambiental	7
Autorização de Supressão Vegetal	5
Certidão Ambiental	7
Transferência de Titularidade – TT	05
Licença Municipal de Extração Mineral	6
Alteração Cadastral - Atividade	4
Desmembramento	7
Encaminhamento de Ofícios	3
Encaminhamento de Processos para Análise (SEDUR)	24
Envio de Documentos	2
Inscrição Municipal	13
Licença para Construção	1
Registro de Área	13
Requerimento	23
TOTAL	592

* São considerados portarias licenciamento ambiental: LAS, RLAO, LAL, LAI.

** Dados obtidos dezembro de 2016.

FONTE: Divisão de Licenciamento e Análise de Projetos - 2016.

Existem na Divisão de Licenciamento e Fiscalização a espera de análise ambiental 57 (cinquenta e sete) processos distribuídos em Licenças Ambientais: Simplificada, Operação, Implantação, Alteração, Dispensa de Licença Ambiental, Autorização de Supressão Vegetal e Licença Municipal Específica.

Divisão de Fiscalização Ambiental

A Divisão de Fiscalização (DIVFISC), visando manter o controle ambiental e combater através da equipe de 10 (dez) fiscais de serviços públicos, realizou diversos atendimentos a denúncias de poluição ambiental de naturezas diversas, originadas na Central de Atendimento 156, ofícios do Ministério Público, no Instituto Estadual de Meio Ambiente (INEMA), Organizações não Governamentais (ONGs), Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal e Sociedade Civil, além de outros segmentos como: imprensa, empresários, Instituições de Ensino e atendimento a emergências em parceria com a Secretaria Municipal de Prevenção e Direitos Humanos (SEPREV), Guarda Municipal, Superintendência Municipal de Transporte (SMT), Polícias Civil e Militar.

Durante essas ações, foram emitidos notificações e os seguintes autos de infração: advertência, interdição temporária e definitiva, embargo, apreensões e multa. Para atingir o objetivo dessas ações foram realizadas as seguintes fiscalizações:

- Combate a poluição visual desencadeada no centro da cidade e em bairros com concentração comercial com a retirada de placas, cartazes, cavaletes, banners, colagens instalados em vias públicas (postes, viadutos etc.);
- Retirada de aproximadamente 500 peças publicitárias instaladas irregularmente no município entre banner's, faixas, placas e cavaletes principalmente no centro da cidade.
- Reunião na Base comunitária na Rua Nova com ações em conjunto com a citada companhia de Polícia.

- 20 (vinte) apreensões de veículos de publicidade de candidatos no período eleitoral seguindo determinação do Juiz Eleitoral, Excelentíssimo Doutor. Cláudio Santos Pantoja Sobrinho no cumprimento das áreas de silêncio.
- Intervenção para suspensão de eventos e shows irregulares sob solicitação da Polícia Militar nos bairros: Centro, Sobradinho, Santa Mônica e SIM;
- Combate à poluição sonora nos povoados, bairros e distritos da cidade principalmente aos finais de semana, dando continuidade às ações implementadas desde 2013 denominada “Feira Quer Silêncio”. Carreata de Paredões por determinação de ordem do Exmo Juiz Eleitoral Dr. Claudio Santos Pantoja Sobrinho integrantes da fiscalização Equipe da Fiscalização e Guarnição da Polícia Militar, no dia 30/09/16.
- Fiscalização planejada em empresas no Centro Industrial do Subaé (CIS), notificações com exigências de cumprimento de condicionantes principalmente de construtoras, postos de combustíveis para verificação junto ao setor de Licenciamento do cumprimento de condicionantes resultando em mais de 30 notificações e emissão de mais de 25 (vinte e cinco) Autos de Infração multa.
- Orientação e atendimento de solicitação de mais de 300 (trezentos) eventos que ocorreram na cidade principalmente no bairro Centro.
- Em 2016, do mês de janeiro do corrente ano até o dia 30 de novembro, com o apoio da SEPREV, Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público e SMT foram realizadas Blitzs resultando em apreensão de 04 (quatro) paredões e aproximadamente 140 (cento e quarenta) autos de infração emitidos.
- Licenciamento, autorização e controle de publicidade volante e de caixas de som no centro comercial.
- Combate a poluição atmosférica causadas por panificadoras, pizzarias, restaurantes e de empresas instaladas no CIS (Centro Industrial do Subaé).
- Combate a poluição hídrica causada principalmente por descarte irregular de caminhões pipa e limpa fossa.
- Fiscalizações realizadas em areas, um total 10 (dez).

Em função da alta demanda por fiscalizações em áreas sujeitas a degradação ou registro de crime ambiental, a exemplo dos supramencionados, deu-se ênfase as ações emergenciais em detrimento do planejado.

A Tabela 4 apresenta o quantitativo mensal e total das fiscalizações feitas e dos documentos emitidos decorrentes destas ações de janeiro a novembro de 2016. Em anexo à tabela, encontram-se relatórios referentes à TLP, (Licença de Publicidade, Autorização de Publicidade e Pedido de cancelamento de Licença de Publicidade, sendo estes, atendidos no decorrer do ano de 2016.

Tabela 3 – Quantitativo de processos transitados na Divisão de Fiscalização.

MÊS	Fiscalizações Realizadas	Notificações Expedidas	Autos de Infração (Advertência / Multa)
JANEIRO	117	48	19
FEVEREIRO	214	38	12
MARÇO	239	49	17
ABRIL	266	67	13
MAIO	238	48	02
JUNHO	321	81	20
JULHO	159	51	08

AGOSTO	324	159	06
SETEMBRO	183	83	14
OUTUBRO	266	76	17
NOVEMBRO*	125	66	12
TOTAL	2452	766	140

* Dados obtidos até 30 de novembro de 2016.

FONTE: Divisão de Fiscalização Ambiental, 2016.

Na tabela 04, encontram-se dados referente a ações da Licença de Publicidade, Autorização de Utilização de Peças Publicitária e Pedido de cancelamento de Licença de Publicidade (TLP), sendo estes, atendidos no decorrer do ano de 2016.

tabela 4 – Quantitativo de processos transitados na Divisão de Fiscalização.

Acumulados do ano de 2016	Autorização de Publicidade	Licença de Publicidade	Pedido de Cancelamento de TLP
	00	35	359
TOTAL	394		

*Dados obtidos ate dezembro de 2016

FONTE: Divisão de Fiscalização Ambiental, 2016

A título de informação, na Bahia, o abastecimento de água tratada e a implantação do serviço de esgotamento sanitário são fornecidos pela EMBASA. Em Feira de Santana, a Lei nº 1.866, de 5 de julho de 1996, autorizou o poder público municipal a firmar contrato com a EMBASA, a fim de conceder a exploração de serviços de água e esgotamento sanitário pelo período de 20 anos. Em 30 de julho do mesmo ano, o documento foi assinado entre a concessionária e o Município. Está em curso à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico a ser realizado pela EMBASA - (Empresa Baiana de Águas e Saneamento

O Plano Municipal de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PMGIRS) foi elaborado pela empresa Envex Engenharia e Consultoria, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SESP). Esse processo teve início em fevereiro de 2016 e foi concluído com a apresentação ao público, através de Audiência Pública em 23 de agosto de 2016, e posterior, foi aberta uma consulta Pública, em epígrafe, “*Secretaria de Serviços Públicos e a Agência Reguladora de Feira de Santana realiza pelo período de um mês, do dia 22 de setembro, até o dia 22 de outubro, Consulta Pública do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Feira de Santana, seus apêndices e minuta do Projeto de lei estabelecendo a Política Municipal de Resíduos Sólidos*”.

O PMGIRS é um conjunto de ações que busca soluções para os resíduos sólidos produzidos nas residências e empresas locais. Terá validade de 20 anos, com atualizações a cada quatro anos. Todo o trabalho foi elaborado pela Empresa Envex Engenharia e Consultoria, após vencer licitação pública e acompanhado pela Agência Reguladora de Feira de Santana e pela Secretaria de Serviços Públicos. Ao todo foram realizadas 6 (seis) audiências públicas, inclusive em distritos. “O que buscou foi ouvir a opinião dos segmentos, as suas peculiaridades, analisar suas contribuições para, depois, elaborar o Plano”, afirmou o diretor da Agência Reguladora de Feira de Santana, Manoel Cordeiro.

Departamento de Planejamento e Educação Ambiental

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMMAM), através do Departamento de Planejamento e Educação Ambiental (DPEA) realiza diversas ações Educativas na comunidade, especialmente em escolas do município de Feira de Santana, com o intuito de construir valores e conceitos ecologicamente sustentáveis.

A Educação Ambiental é uma ferramenta capaz de promover reflexões e sensibilizar os seres humanos a utilizarem os recursos naturais de modo equilibrado. Através dela, cria-se a possibilidade de reduzir impactos ambientais; formação de redes de cidadania e em consequência a melhoria da qualidade de vida da população.

As ações de Educação Ambiental no município de Feira de Santana são planejadas através do Programa Guardiões do Meio Ambiente, coordenado pelo DPEA, que tem como principal objetivo disseminar a educação ambiental, por meio de ações permanentes que contribuam para a construção de uma cidade sustentável. Assim sendo, busca-se:

- Formar e capacitar educadores ambientais para atuar como multiplicadores da causa ambiental;
- Incentivar a elaboração e implantação de projetos de educação ambiental nas escolas, através de parcerias entre as mesmas e as entidades comunitárias;
- Possibilitar a parceria entre os poderes públicos, setor privado e sociedade civil organizada com as escolas, para atuarem em defesa dos recursos naturais;
- Possibilitar a participação dos estudantes e da comunidade feirense no processo de reflorestamento de áreas degradadas;
- Motivar os professores, estudantes e a comunidade a formar grupos de “Guardiões do Meio Ambiente”.

Diante dessa perspectiva, o DPEA desenvolve ações em vários segmentos da comunidade feirense, tais como:

- Atividade lúdica: tem como objetivo tratar de temas ambientais por meio da realização de tarefas divertidas e prazerosas;
- Evento esportivo: atividade não competitiva, que envolve esporte e temas relacionados à sustentabilidade;
- Oficina socioambiental: atividade dinâmica e interativa que busca alternativas de aprimorar o conhecimento socioambiental através do uso de materiais reciclados;
- Panfletagem e orientações: divulgação de uma idéia, com vistas a atingir grandes públicos em pouco tempo. Tem por objetivo apresentar, numa circulação rápida, de mão em mão, idéias, opiniões, ou informações sobre assuntos vinculados a preservação do meio ambiente.
- Participação em eventos e projetos: presença em eventos/projetos promovidos por segmentos da comunidade que envolvem aspectos vinculados à educação ambiental.
- Plantio de árvores: ação de arborização na cidade, com plantas doadas pela SEMMAM e/ou decorrentes de Temos de Compromisso e Compensação Ambiental, com finalidade ecológica e paisagística, que contribuem para a melhoria da qualidade ambiental;
- Quarta Ambiental: ação mensal, que objetiva integrar assuntos ambientais diversos para o enfrentamento de questões relacionadas, informando, formando e sensibilizando para a importância da responsabilidade compartilhada na construção da melhoria da qualidade de vida da comunidade;
- Seminário/Palestra: evento para reunir pessoas, com objetivo de debater determinado tema, até então pouco estudado. Caracteriza-se pela exposição do assunto por um orador com posterior debate com os participantes. Além disso, serve para mostrar ações necessárias no sentido de comprometer, motivar, superar metas e obter resultados positivos através dos mesmas.
- Trilha Ecológicas: oferecer espaços educativos, despertando a consciência na comunidade sobre a importância da preservação ambiental, através da vivência com a natureza.

Atividades Desenvolvidas

Objetivando promover ações de Educação Ambiental com a sociedade feirense, visando contribuir para a formação de sujeitos com responsabilidade socioambiental, o Departamento de Planejamento e Educação Ambiental - DPEA, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMAM, realizou atividades educativas em escolas e comunidades, do campo e da cidade, através de parcerias com pessoas e organizações que atuam na área temática.

Cumprindo o dever de relatar sobre o processo de desenvolvimento das ações mencionadas acima (ano de referência 2016), informamos que foram realizadas atividades em 14 bairros e 06 distritos, alcançando um público de 8.097 pessoas, que de algum modo foram envolvidas em pelo menos uma das 99 ações ou eventos promovidos pelo DPEA.

De acordo com as referências do Plano Plurianual 2014 a 2017, foi dividido as ações com base nas regiões administrativas do município de Feira de Santana, ficando na seguinte formatação: Região administrativa I – 14 eventos; Região administrativa II – 17 eventos; Região administrativa III – 14 eventos; Região administrativa IV – 14 eventos; Região administrativa V – 10 eventos.

Na zona rural do município, as regiões administrativas recebem o nome do próprio distrito. Desta forma, tivemos a seguinte atuação: Distrito de Gov. João Durval Carneiro – 03 eventos; Distrito de Maria Quitéria – 02 eventos; Distrito da Matinha – 05 eventos; Distrito de Humildes- 02 evento; Distrito de Jaguará – 04 eventos e Distrito de Tiquaruçu com 01 evento.

Em anexo, segue as peças que detalham informações referentes às datas dos eventos, local de execução, atividade executada, objetivos propostos, regiões administrativas e público atingido. Acompanha também, em anexo, o relatório fotográfico com data dos eventos e título das atividades desenvolvidas.

Relatório das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Planejamento e Educação Ambiental da SEMMAM, durante o exercício de 2016.

Quadro 1- Atividades desenvolvidas pelo DPEA , de janeiro a dezembro de 2016.

FONTE: Departamento de Planejamento e Educação Ambiental 2016.

JANEIRO

D AT A	AÇÃO/ATIVIDADE - LOCAL	OBJETIVO	PÚBLICO	REGIÃO ADMINIS TRATIVA
05	Reunião Projeto Verão no Parque – SESP.	Planejar as atividades e ações que será desenvolvida ao longo do projeto.	06	I
06	Coleta de material educativo no rio Jacuípe – Distrito de Jaguará.	Produção de material educativo para palestras nas escolas locais.	03	Distrito Jaguara
07	Coleta de material educativo na lagoa da Terra Dura – Distrito de Terra Dura.	Produção de material para a revista das lagoas de Feira de Santana.	04	II
07	Visita ao Instituto Social Recicla Zona Rural – Matinha Olhos D'Água das Moças.	Analisar e discutir junto ao instituto o processo de implantação da coleta seletiva na comunidade.	05	Distrito da Matinha
11	Visita à comunidade do entorno da Lagoa Grande - Caseb	Sensibilização da comunidade local quanto ao descarte irregular de lixo próximo a fontes de água potável.	10	I
15	Reunião de acompanhamento do CRAS – Distrito de Humildes	Planejar junto a instituição ações de educação ambiental no sentido de sensibilizar	04	Distrito de Humildes

		toda sua clientela.		
15	Reunião com o Departamento de Educação e Saúde	Planejar junto ao departamento ações de mobilização ambiental no sentido de sensibilizar toda sua comunidade no combate do mosquito <i>Aedes Aegypti</i> .	04	V
18	Visita ao Comitê da Dengue – Secretaria Municipal de Saúde	Justificar a ausência na última reunião e combinar as ações desenvolvidas nas escolas.	03	V
26	Ação de mobilização contra o mosquito <i>Aedes Aegypti</i> – Rua Nova.	Ação de mobilização e sensibilização local da comunidade.	22	IV
27/ 28	Palestra no curso de Resíduos Sólido – Tomba	Empoderar a comunidade local acerca da questão dos Resíduos Sólidos.	20	II
29	Reunião da CAO – Santa Mônica	Apresentação do projeto da obra de esgotamento sanitário e esclarecimento de dúvidas.	10	I

FEVEREIRO

D A T A	AÇÃO/ATIVIDADE - LOCAL	OBJETIVO	PÚBLICO	REGIÃO ADMINIST RATIVA
0 1	Exposição Ambiental Itinerante – SESC	Sensibilizar a comunidade feirense quanto a preservação da fauna e da flora de nossas lagoas.	389	II
0 2	Reunião de Planejamento da equipe – DPEA.	Planejar as atividades e ações que será desenvolvida ao longo do ano.	05	V
0 3	Reunião de parceria com o CETENS/UFRB.	Realizar uma parceria junto a instituição para eventos e palestras.	03	I
1 3	“Pit Stop” contra o mosquito <i>Aedes Aegypti</i> – Centro da Cidade em frente à Prefeitura.	Panfletagem de mobilização e sensibilização no dia D contra o mosquito <i>Aedes Aegypti</i> .	200	IV
1 4	Oficina de Educação Ambiental – Parque da Cidade Frei José Monteiro Sobrinho	Sensibilização dos participantes quanto a importância de cuidar do meio ambiente.	32	II
1 6	Oficina de Reaproveitamento de biosólidos – CAO	Participação na qualificação da comunidade quanto ao processo de compostagem.	20	II
1 7	Reunião de acompanhamento da CAO – Tomba	Acompanhamento do projeto da obra de esgotamento sanitário bacia do Jacuípe.	10	II
1 8	Palestra de mobilização contra o mosquito <i>Aedes Aegypti</i> – Dispensário Santana	Sensibilizar a comunidade local quanto ao descarte irregular de resíduos, com também a prevenção de vetores do <i>Aedes Aegypti</i> .	25	III
1 9	“Apitaco” contra o mosquito <i>Aedes Aegypti</i> .	Ação de sensibilização quanto a prevenção da proliferação do mosquito.	100	III
2 3	Oficina de rádio da CAO – Tomba	Aprender a usar o recurso da rádio como ferramenta de educação ambiental.	20	II
2 4	Visita ao curso de bacharelado em Energia e Sustentabilidade – CETENS/UFRB.	Agendamento de palestra com a Profa. Dra. Hilda Costa dos Santos para o Projeto Quartas Ambientais.	03	I
2 9	Encontro de articulação para acompanhamento na Escola Célida Soares.	Acompanha as atividades desenvolvidas pela escola em parceria com o DPEA.	05	IV

MARÇO

D A T A	AÇÃO/ATIVIDADE - LOCAL	OBJETIVO	PÚBLICO	REGIÃO ADMINIS TRATIVA
0 1	Banco de dados em ações socioambientais	Estruturar um mapa de potencial e demandas que favoreçam a responsabilidade compartilhada na perspectiva da Educação Socioambiental	50	TODAS
0 2	Ação de mobilização Zika Zero – Rua Nova	Sensibilizar a comunidade local quanto ao descarte irregular de resíduos, com também a prevenção de vetores do mosquito Aedes.	30	IV
0 8	Ação de mobilização todos contra Zika e o lançamento do projeto coleta seletiva na escola Yara Portugal – Conjunto Sergio Carneiro	Mobilização da comunidade local quanto ao descarte irregular de resíduos, que gera vetores proliferação do mosquito Aedes.	200	II
1 1	Bate papo ambiental no CRAS – Distrito de Humildes	Discutir os diversos problemas ambientais da comunidade.	15	Distrito de Humildes
1 4	Palestra na Escola Erasmo Braga – Rua Nova	Sensibiliza-los acerca da preservação dos recursos naturais, bem como o uso consciente da água.	200	IV
1 4	Expoambiental – Exposição de maquetes e banners das lagoas – Escola Estadual General Sampaio	Sensibiliza-los acerca da preservação dos recursos naturais, bem como o uso consciente da água.	500	II
1 5	Participação no Projeto Santa Missões. Igreja Católica – Arcebispo Dom Zanani	Participar junto às comunidades com nascentes/lagoas sobre importância da Educação Socioambiental para a preservação ambiental	25	III
1 5	Oficina de Educação Ambiental – MCMV Residencial Viver Iguatemi II – Mangabeira	Sensibiliza-los acerca da preservação dos recursos naturais, bem como o uso consciente da água.	150	I
1 6	Reunião da CAO – Campo Limpo	Acompanhamento das obras de ampliação do sistema de abastecimento de água da região norte.	12	IV
1 7	Reunião na SESP	Planejamento da limpeza do canal central.	04	IV
1 7	Palestra Colégio Nobre – Parque do Saber	Sensibilização dos alunos quanto a preservação dos recursos naturais, bem como a pegada hídrica da água.	40	V
1 8	Palestra Célida Soares – Rua Nova	Sensibilização dos alunos quanto a preservação dos recursos hídricos, bem como a destinação correta dos resíduos sólidos.	30	IV
2 1	Palestra no SESC – Tomba	Sensibilização acerca dos recursos hídricos e da pegada hídrica	115	II
2 2	Dia da Água – Culto Ecumênico	Refletir sobre o compromisso de todos (responsabilidade compartilhada) na preservação dos recursos hídricos	150	IV
2	Expoambiental – Exposição das	Promover uma reflexão	198	V

2 - 2 4	Lagoas – Museu Parque do Saber	sobre a situação atual das lagoas de Feira de Santana		
2 2	Cine Ambiental no SESC – Tomba	Refletir sobre a questão hídrica na comunidade, bem como discutir formas de redução do consumo de água.	90	II
2 3	Expoambiental – Exposição das Aves das Lagoas – Museu Parque do Saber	Promover uma reflexão sobre a situação atual da biota das lagoas de Feira de Santana	150	V
2 8	Oficina da Barra Livre/Embasa no Parque da Cidade – Tomba	Reflexão acerca dos resíduos gerados durante o dia e as formas de reaproveitá-los com a compostagem.	20	II
2 9	Palestra Mês da Água – Ipuçu – Escola Escola Edivaldo Boaventura	Sensibiliza-los acerca da preservação dos recursos naturais, bem como o uso consciente da água.		Distrito de Gov. João Durval Carneiro
3 0	Quarta Ambiental – Diálogo das Águas – FTC – SIM	Sensibiliza-los acerca da preservação dos recursos naturais, bem como o uso consciente da água.	450	I
3 0	Mobilização de Combate ao mosquito <i>Aedes Aegypti</i> – Baraúna	Sensibilizar a comunidade local quanto ao descarte irregular de resíduos, com também a prevenção de vetores do mosquito <i>Aedes</i> .	300	IV
3 1	Expoambiental – Exposição das Aves das Lagoas – Museu Parque do Saber	Promover uma reflexão sobre a importância das aves para a manutenção das lagoas de Feira de Santana	146	V

ABRIL

D A T A	AÇÃO/ATIVIDADE – LOCAL	OBJETIVO	PÚBLICO	REGIÃO ADMINIS TRATIVA
0 1	Visita à Lagoa de Tiquaruçu com a SESP	Conhecer as condições da lagoa de Tiquaruçu	05	Distrito de Tiquaruçu
0 4	Reunião na CAR – Oficinas da Bacia Hidrográfica do Paraguaçu	Promover uma reflexão sobre a situação dos mananciais da região de Feira de Santana	25	III
0 5	Reunião na UEFS – Lab. De Ictiologia	Firmar parceria para as ações socioambientais	02	V
0 8	Cine Ambiental na escola do SESC	Promover sensibilização sobre a situação atual das lagoas de Feira de Santana	70	II
0 9	Oficina de Educação Ambiental e Corrida de Orientação – Parque da Cidade	Conhecer os dois Biomas (Caatinga e Mata Atlântica) do nosso município através do esporte	35	II
1 0 - 1 7	Expoambiental – Exposição das Lagoas – Museu Parque do Saber	Sensibilizar a sociedade sobre a importância de preservar nossas lagoas	408	V
1 2	Palestra sobre Água – Colégio Estadual Edvaldo M Boaventura - Ipuçu	Promover uma reflexão sobre a situação atual das lagoas de Feira de Santana	86	Dist
1 3	Congresso Portal do Sertão - CAR	Discutir o Plano Plurianual do Estado do Bahia	40	III
1 4	Palestra sobre Lago Pedra do Cavalo – Colégio Estadual Teotônio Vilela	Promover uma reflexão sobre a situação atual das lagoas de Feira de Santana	193	I
2	Sensibilização para a questão da	Promover educação	156	III

2	poluição sonora com distribuição de Folder e Cartaz Educativo – Barracas/ Micareta de Feira de Santana	Socioambiental de forma consciente.		
28	Oficina Socioambiental	Promover a cultura e a preservação do meio ambiente	35	I

MAIO

D A T A	AÇÃO/ATIVIDADE – LOCAL	OBJETIVO	PÚBLICO	REGIÃO ADMINISTRATIVA
11	Visita à Bahia Pesca	Discutir com os representantes do estado sobre a educação ambiental na APA Pedra do Cavalo	06	Distrito de Gov. João Durval Carneiro
12	Audiência Pública – Auditório da Sec de Saúde	Debater sobre a criação do Plano Municipal de Resíduos Sólidos	70	I
25	Visita à Escola da Creche da Mangabeira	Orientar sobre a arborização da área da escola	21	I
25	QUARTA AMBIENTAL: Gestão Integrada de Resíduos Sólidos CEEP – Centro de Educação Profissional	Compartilhar e refletir sobre a importância de ações compartilhadas na gestão de resíduos sólidos em Feira de Santana	112	I

JUNHO

D A T A	AÇÃO/ATIVIDADE – LOCAL	OBJETIVO	PÚBLICO	REGIÃO ADMINISTRATIVA
1-5	SEMANA DE MEIO AMBIENTE <ul style="list-style-type: none"> I Feira de Educação Socioambiental Seminário: Expansão Urbana e Zoneamento Econômico Ecológico – ZEE EXPOSIÇÃO: A Importância dos morcegos no meio ambiente Plantio na Escola Creche Municipal 	Promover a divulgação das ações socioambientais desenvolvidas no município. Sensibilizar para as questões socioambientais através de conhecimentos específicos.	612	IV
8	Visita e Palestra: Projeto Água – Escola Municipal Crispiniano Ferreira	Criar o hábito na Comunidade Escolar do uso da água de forma racional	90	Distrito da Matinha
8	Visita e Palestra: Resíduos e o Papel dos Carroceiros SESP	Sensibilizar como coletar resíduos e destinar corretamente	40	V
23	Oficina de Educação Ambiental: Palestra sobre Saneamento Básico – Dispensário Santana	Disseminar a importância do Saneamento Básico	72	III
26	Reunião no CRAS São José – Ações na lagoa Grande de São José	Dialogar com a comunidade local sobre a importância de preservar as Lagoas de Maria Quitéria	20	Distrito de Maria Quitéria
29	Oficina: Como reaproveitar resíduos sólidos . MCMV Iguatemi III	Sensibilizar os moradores do Condomínio sobre os descartes de resíduos sólidos	15	V
30	Oficina: Como reaproveitar resíduos sólidos . MCMV Iguatemi III	Sensibilizar os moradores do Condomínio sobre os descartes de resíduos sólidos	18	V

JULHO

D A	AÇÃO/ATIVIDADE – LOCAL	OBJETIVO	PÚBLICO	REGIÃO ADMINISTRATIVA
--------	------------------------	----------	---------	-----------------------

T A				ADMIN ISTRAT IVA
1	Oficina: A Importância do saneamento Básico – Embasa	Estimular a sociedade em geral, a cuidar do descarte proveniente do uso da água	30	IV
2 0	Quarta Ambiental – Mata Atlântica. Vivência em trilha – Traripe. Santo Amaro e Região de Humildes	Sensibilizar sobre a preservação ambiental e conservação de nossas Florestas	78	Distrito de Humildes
2 4	Seminário sobre Sustentabilidade na Zona Rural – CDL	Disseminar nos Meios Sociais a necessidade de se criar mecanismos de apoio ao homem do campo, inclusive a EA	213	III

AGOSTO

D A T A	AÇÃO/ATIVIDADE – LOCAL	OBJETIVO	PÚBLICO	REGIÃO ADMIN ISTRAT IVA
1 0	Reunião para Eleição CBHP – Luis Eduardo	Fazer encaminhamento para a realização do estudo do Rio Paraguaçu	40	III
1 6	Palestra Parque da Lagoa	Promover a Educação Socioambiental na Comunidade Escolar	50	IV
2 3	Visita para identificação de “aguadas” – Distrito de Maria Quitéria	Desenvolver ações que minimizem as conseqüências da seca	04	Distrito Maria Quitéria
2 4	Visita para conhecer o CETAS – Salvador	Criar um local em Feira de Santana para triagem de animais silvestres	08	-
2 6 e 2 7	Palestras sobre a importância da preservação das lagoas de Feira de Santana no II Encontro de Iniciação Científica Colégio Nobre	Disseminar o conhecimento da fauna e flora das lagoas de Feira de Santana	120	V
3 1	Quartas Ambientais - FTC	Interagir e refletir com a comunidade sobre Alimentação Saudável e Meio Ambiente	350	I

SETEMBRO

D A T A	AÇÃO/ATIVIDADE – LOCAL	OBJETIVO	PÚBLICO	REGIÃO ADMINIST RATIVA
0 1	Palestra na Escola Municipal Crispiniano Ferreira – Distrito Matinha	Promover uma sensibilização na comunidade escolar sobre os nossos mananciais	90	Distrito Matinha
0 2 - 0 3	Exposição de Baners e maquetes - Escola Municipal Crispiniano Ferreira – Distrito Matinha	Promover uma sensibilização na comunidade escolar sobre os nossos mananciais	158	Distrito Matinha
0 4	Exposição de Baners e maquetes – Colégio Estadual General Sampaio	Promover uma sensibilização na comunidade escolar sobre os nossos mananciais	120	II
0 9 - 1 0	Palestra e Exposição dos baners e maquetes - Escola Municipal Crispiniano Ferreira – Distrito Matinha	Promover uma sensibilização na comunidade escolar sobre os nossos mananciais	138	Distrito Matinha
1 9 - 2 4	Palestra e Exposição dos baners e maquetes – Mercado de Arte Popular	Sensibilizar a sociedade em geral, para que possa desenvolver mecanismos de sustentabilidade visando cuidar das nossas lagoas		III
2 1	Comemoração pelo Dia das Árvores – Museu Parque do Saber	Refletir sobre a importância das árvores	20	V

29	Projeto Fractais – Curso para Professores e ONGs	Despertar na comunidade o olhar sobre a natureza, através das formas geométricas	20	II
----	--------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----	----

OUTUBRO

D A T A	AÇÃO/ATIVIDADE – LOCAL	OBJETIVO	PÚBLICO	REGIÃO ADMINISTRATIVA
05	Dia da Ave – Panfletagem sobre a importância das aves – Centro de Abastecimento - Centro	Sensibilizar vendedores e lojistas sobre a criação, comercialização e manejo das aves exóticas e silvestres	30	IV
10	Visita a escola Municipal G. Mendonça - Jaguará	Realizar parcerias visando à realização de atividades de educação ambiental na escola	08	Distrito de Jaguará
10	Visita – trabalho fotográfico da degradação ambiental – Rio Jacuípe	Produzir material de educação ambiental para ser usado na comunidade escolar	02	Distrito de Jaguará
11	Tour Ambiental no Parque da Cidade – Escola Master	Orientar professores e crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente	30	II
13	Visita ao entorno da Lagoa Grande	Identificar possíveis ações de educação ambiental visando a preservação dos mananciais	03	I
14	Exposição de Baners e maquetes na Feira Nacional de Empreendedorismo sustentável – Estacionamento da prefeitura	Sensibilizar a comunidade feirense sobre a importância da preservação dos nossos mananciais	82	III
20	Participação na reunião do Conselho Gestor da APA em Castro Alves	Auxiliar o poder público a adotar ações coordenadas e contínua no manejo e gestão da Lagoa Pedra do Cavalo	40	-
24	Reunião e Palestra sobre a Sociedade e Meio Ambiente – Campo Limpo	Sensibilizar a comunidade a respeito do manejo de resíduos sólidos e uso racional da água	22	IV
26	Visita e coleta de amostras de árvores e frutos do Bioma Caatinga - Ipuçu	Produzir material de educação ambiental para ser usada na comunidade local, acadêmica e escolar	05	Distrito de Gov. João Durval Carneiro

NOVEMBRO

D A T A	AÇÃO/ATIVIDADE – LOCAL	OBJETIVO	PÚBLICO	REGIÃO ADMINISTRATIVA
03	Reunião sobre as consequências das secas – Associação Comercial de Feira de Santana	Debater sobre as causas e consequências da seca que levaram o município decretar estado de emergência	80	V
03	Reunião sobre as consequências das secas – SEPREV	Debater sobre as causas e consequências da seca que levaram o município decretar estado de emergência	30	III
11	Visita para identificação <i>in loco</i> das consequências da seca - Jaguará	Produzir um diagnóstico para adotar ações de educação ambiental para minimizar os efeitos da seca na região	05	Distrito de Jaguará
12	Oficina sobre ações de sustentabilidade ambiental - CAR	Produzir as ações que serão efetivadas pelo poder público nos próximos dois anos no Território Portal do Sertão	35	III

2 2	Audiência Pública sobre o uso de agrotóxico – Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães	Promover ações de sensibilização nas comunidades, inclusive com implantação de projetos de Educação Ambiental	30	III
2 2	Palestra sobre sustentabilidade – Campo Limpo	Refletir sobre ações coerentes com nosso modo de pensar e agir em relação ao meio ambiente	48	IV
2 6	Comemoração ao Dia do Rio – Rafael Jambeiro - BA	Sensibilizar a comunidade sobre a importância dos rios e da sua preservação.	302	-

Departamento de Administração do FUNDEMA

No exercício de 2010, o orçamento do FUNDEMA contemplava as despesas relacionadas à manutenção de sua estrutura administrativa e às vinculadas às ações de educação ambiental. Assim sendo, nos primeiros meses de funcionamento, foram realizadas as seguintes atividades: acompanhamento, execução e controle orçamentário; registros contábeis com emissão de relatórios mensais; acompanhamento da movimentação financeira e da emissão dos boletos das taxas e multas ambientais; e às de educação ambiental.

Em 2011, após análise da legislação que o institui e regulamenta, os recursos do Fundo tiveram a sua aplicabilidade expandida às atividades de licenciamento e fiscalização ambiental, respaldada no entendimento de que estas estão diretamente ligadas à finalidade para qual o FUNDEMA foi criado.

Além disso, com a transferência da competência de cobrança da TLP para a SEMMAM e destinação dos recursos resultantes desta para o FUNDEMA, conforme alterações à Lei Complementar 041/2009 pela Lei Complementar nº 051, de 9 de dezembro de 2010, diversas atividades tiveram de ser realizadas para criar a estrutura necessária para incorporação desta nova responsabilidade.

O processo de transição teve início com a elaboração do Decreto de Regulamentação da cobrança da taxa, com vistas a estabelecer procedimentos administrativos para aplicação da Tabela VI, parte B, do Código Tributário do Município. Ao mesmo tempo, foram realizadas reuniões com a Secretaria Municipal da Fazenda (SEFAZ), com vistas à definição dos procedimentos e condições necessárias à transferência das responsabilidades vinculadas.

O Decreto nº 8.300/2011 foi aprovado e publicado pelo Poder Executivo em 21 de junho de 2011. Em seguida, foram firmados os convênios entre FUNDEMA e Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco e Banco Itaú, que teve como objetivo a manutenção da viabilidade de pagamento do tributo em pontos de arrecadação variados.

Ao mesmo tempo, foram recebidas às solicitações de cancelamento de cobrança da TLP e realizadas inspeções em atendimento às mesmas, com vistas à verificação da informação fornecida pelo requerente, que teve o seu pedido deferido quando confirmada a mesma ou teve cobrado o valor devido respaldado na constatação da existência do fato gerador da taxa.

O crescimento das arrecadações decorrentes do licenciamento e fiscalização ambiental, bem como da delegação de responsabilidade de cobrança da TLP à SEMMAM, possibilitou o crescimento das atividades desempenhas pelos Departamentos vinculados ao FUNDEMA. Os registros contábil e financeiro destas foram realizados, conforme legislação vigente, pelo setor de administração do Fundo.

Em 2016 o setor de administração do FUNDEMA realizou ao longo do exercício o (a)/ os (as):

- registros contábeis e financeiros;
- controle da execução do orçamento;
- controle financeiro;

- prestação de contas mensal (Tribunal de Contas dos Municípios);
- prestação de contas trimestral ao CONDEMA;
- implantação e execução do controle de estoque geral e setorial;
- elaboração da proposta orçamentária anual de 2016;
- coordenação administrativa da cobrança da TLP, dos meios de publicidade:
 - abertura de processos (licenciamento e pedido de cancelamento);
 - controle de processo;
 - atendimento ao público; e
 - atividades relacionadas.
- processo de elaboração do Relatório de Atividades de 2016;
- outras atividades relacionadas.

ORIGEM DE RECURSOS

Os recursos arrecadados pelo FUNDEMA em 2010, primeiro ano de sua existência, foram decorrentes das taxas e multas ambientais e aplicações financeiras.

Nos anos seguintes, com a transferência dos recursos das arrecadações da TLP, dos meios de publicidade, para o FUNDEMA, conforme alterações à Lei Complementar 041/2009 pela Lei Complementar nº 051, de 9 de dezembro de 2010, a receita teve um incremento expressivo.

Em 2016 a média mensal foi superior ao exercício de 2015, o que denota o crescimento da atuação da Secretaria na cobrança e fiscalização das empresas do Município.

Sobre este aspecto, convém destacar que o FUNDEMA, neste ano de 2016, apresentou superávit financeiro.

APLICAÇÃO DE RECURSOS

Em 2010, os recursos foram principalmente destinados ao financiamento de ações do Departamento de Planejamento e Educação Ambiental (DPEA) e aquisição de equipamentos de informática e bens permanentes para estruturação da nova sede da Secretaria.

Em 2016, graças aos resultados auferidos e ao aumento das arrecadações, o Fundo continuou responsável por parte das despesas que antes eram custeadas pela dotação orçamentária e financeira da SEMMAM.

A título de exemplo, destaca-se o gasto com a locação do imóvel onde funciona a atual sede da Secretaria, com eventos promovidos pelo Departamento de Educação Ambiental.

Além disso, o crescimento das receitas possibilitou a manutenção da frota de veículos utilizados nas atividades de licenciamento e fiscalização ambiental das empresas, que garantiu maior produtividade e celeridade aos processos administrativos, utensílios e materiais de expediente para melhorar a estrutura administrativa e operacional dos Departamentos da Secretaria, contratação de serviços técnicos especializados de consultoria nas áreas de administração orçamentária e contábil e arrecadação de tributos para garantir a qualidade na execução das atividades e cumprimento efetivo da Lei, com vistas à boa gestão e utilização otimizada dos recursos financeiros auferidos, locação de sala ampla e equipada para reuniões do CONDEMA e maior autonomia administrativa e financeira.

Ressalta-se que, desde sua implantação, o FUNDEMA não recorreu a nenhum tipo de repasse financeiro do Município, já que busca constantemente ampliar o seu nível de atuação no licenciamento e fiscalização ambiental, que conseqüentemente aumenta receita, e realiza as suas atividades de forma planejada.

RESUTADOS ALCANÇADOS

A implantação do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente (FUNDEMA) concretizou-se 18 (dezoito) anos depois do primeiro instrumento normativo que o instituiu (Lei Complementar nº 1.612, de 12 de dezembro de 1992 - Código do Meio Ambiente), em 2010. Desde então, a sua existência tem contribuído diretamente à obtenção de resultados positivos para a Política Ambiental de Feira de Santana.

A gestão ambiental compartilhada tornou-se uma realidade no Município, graças à ampliação da estrutura da Secretaria, que atende as prerrogativas do Governo do Estado para permitir o licenciamento ambiental de forma descentralizada. Por essa razão, foi possível reduzir o tempo de concessão de licenças ambientais, fato que trouxe resultados positivos ao desenvolvimento da cidade e região, tendo em vista o crescimento do licenciamento de empreendimentos imobiliários e novas empresas comerciais.

Nos últimos anos, centenas de empresas requereram licenciamento ambiental ou, pela atuação fiscalizatória da Secretaria, tiveram de se regularizar junto ao Município. Além disso, pôde-se melhorar a estrutura de acompanhamento das empresas licenciadas e das que de alguma forma, descumpriram/descumprem a legislação ambiental vigente.

A transferência da competência de cobrança de Taxa de Licença para Exploração de Atividades em Logradouros Públicos (TLP), dos meios de publicidade, da SEFAZ para SEMMAM, em 2011, possibilitou um incremento significativo nos recursos financeiros destinados a custear o programa ambiental do Município.

Os Departamentos puderam ampliar e melhorar a qualidade das atividades desenvolvidas. Além disso, foi possível oferecer ao contribuinte um espaço para atendimento direcionado às questões relacionadas à utilização de publicidade, com procedimentos padronizados e sistema de controle do andamento dos processos, capaz de informar tempestivamente a situação em que os mesmos se encontram.

Por tudo isso, verifica-se que a implantação do FUNDEMA foi determinante à concretização dessa nova realidade e que a continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido é de grande importância para o crescimento e fortalecimento da Política Ambiental de Feira de Santana.

A meta relacionada ao FUNDEMA, diz respeito à manutenção do mesmo, a qual vem sendo cumprida desde a implantação da unidade, em julho de 2010.

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (CONDEMA) IDENTIFICAÇÃO

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA) é o Órgão Central do Sistema Municipal do Meio Ambiente (SIMMA) e tem a função de opinar e assessorar o Poder Executivo nas questões relativas ao meio ambiente. Além disso, possui instância colegiada, deliberativa e de natureza permanente, criado pela Lei nº. 1.515 de 16 de dezembro de 1991, com alterações da Lei Complementar nº. 1.612/92 e Lei Complementar nº 041, de 03 de setembro de 2009 (Código Municipal de Meio Ambiente de Feira de Santana), que funciona de acordo com o disposto no Regimento Interno e demais normas dele decorrentes.

Dentre as atribuições que lhe competem, estão:

- Deliberar sobre normas e padrões de qualidade ambiental, no que couber, respeitando as Legislações Federal, Estadual e Municipal pertinentes;
- Formular a política ambiental para o Município, estabelecendo diretrizes, normas e medidas necessárias à conservação, defesa e melhoria do meio ambiente;

- Sugerir à autoridade competente a instituição de áreas de relevante interesse ecológico e/ou paisagístico, visando proteger sítios de excepcional beleza, asilar exemplares da fauna e flora ameaçadas de extinção;
- Proteger mananciais, o patrimônio histórico, artístico, cultural, arqueológico e áreas representativas do ecossistema destinados à realização de pesquisas básicas e aplicadas da ecologia;
- Orientar as ações de educação ambiental no Município, promovendo seminários, palestras, estudos, eventos e outras manifestações, com o objetivo de educar em prol do meio ambiente;
- Fornecer subsídios técnicos relacionados à proteção do ambiente, às indústrias, empresas comerciais e aos produtores rurais do Município;
- Manter intercâmbio com órgãos federal, estadual e entidades privadas que, direta e indiretamente, exercem atribuições de proteção ambiental;
- Elaborar o programa anual de suas atividades;
- Apresentar relatórios anuais das atividades desenvolvidas, encaminhando-os ao prefeito municipal para torná-los públicos;
- Propor leis ambientais e compatíveis com as suas atribuições;
- Propor ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio ambiente a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico;
- Deliberar sobre o licenciamento para localização e funcionamento de atividades potencialmente degradantes do ambiente;
- Diligenciar, em face de qualquer alteração significativa do Meio Ambiente, no sentido de sua apuração, encaminhando parecer aos órgãos competentes; e
- Outras atribuições correlatas.

Quanto à sua estrutura básica, é formado pela presidência, exercida pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, sendo por ele convocado para reuniões em caráter ordinário e extraordinário, vice-presidência, plenário e secretaria executiva.

O CONDEMA é um colegiado representado por 16 conselheiros titulares com respectivos conselheiros suplentes, composto por órgãos governamentais e não governamentais. A relação com o nome destes representantes compreende o apêndice E deste Relatório.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o exercício de 2016, no que tange às atividades desenvolvidas, dos meses de janeiro a dezembro de 2016, do CONDEMA:

Janeiro

Aprovação do Calendário do CONDEMA 2016;

Prestação de Contas do Fundo Municipal de Defesa Meio Ambiental – FUNDEMA;

Fevereiro

Presença de um representante da Secretaria Municipal de Saúde do Departamento Vigilância Epidemiológica para falar sobre as ações do mosquito *Aedes Aegypti*;

Março

Processo n°.10504/15, Empresa Conteflex do Nordeste Limitada, para emissão de Licença Ambiental de Operação, tendo como relatora a Conselheira Denise Lima Mascarenhas;

Apresentação do Projeto Piloto da implementação de Coleta Seletiva na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, por Emanuelle Eugênia Vilas Boas, Bacharelada em Ciências Biológicas, na UEFS;

Abril

Posse dos membros do conselho: Antônio Mauricio Santana de Carvalho, Ícaro Ivvin de Almeida Costa Lima, Carlito Moreira de Menezes, Mateus de Oliveira Mônaco Viana e Juliana Firmino de Lima.

Prestação de Contas do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente – FUNDEMA;

Maio

Processo n°.40672/13, Empresa Consórcio Rodobahia Construction, para Revisão de Condicionante “X” da Resolução CONDEMA N° 120/2014, tendo como relator o Conselheiro Joedilson Machado de Freitas;

Processo n°.14980/16, Empresa JCS Brasil Eletrodoméstico S/A., para emissão de Licença Ambiental de Localização, tendo como relator o Conselheiro José Ferreira Pinheiro;

Junho

Processo n°.15582/16, Empresa JCS Brasil Eletrodoméstico S/A., para emissão de Licença Ambiental de Implantação, tendo como relator o Conselheiro José Ferreira Pinheiro;

Processo n°.10504/15, da Empresa ACEFLEX do Nordeste LTDA., para Revisão de Condicionante “IX” e “XI” da Resolução CONDEMA N° 129/2016, tendo como relatora a Conselheira Denise Lima Mascarenhas;

Julho

Prestação de Contas do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente - FUNDEMA;

Agosto

Posse dos Conselheiros Deibson de Souza Cavalcanti – Suplente, representante da Secretaria Municipal de Serviços Públicos; Kátia Maria Petillo Mota Ferreira – Suplente, representante do Centro Industrial do Subaé; Cleide Mércia Soares – Titular, representante da Universidade Estadual de Feira de Santana; Fernando Cezar de Azevedo Lacerda – Titular e Roberto Santos Silva – Suplente, representantes da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Feira de Santana; Maria das Graças Almeida Santos – Suplente, representante das Entidades Patronais; Antônio Carlos de Freitas Filho – Titular e Adnildo Adriano Lins – Suplente, representantes das Entidades de Trabalhadores;

Prestação de Contas do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente (FUNDEMA);

Processo n°. 19147/16, Empresa JCS Brasil Eletrodomésticos S/A., para emissão de Licença Ambiental de Operação, tendo como relator o Conselheiro José Ferreira Pinheiro;

A Prefeitura Municipal de Feira de Santana encaminha para apreciação deste conselho uma proposta de permuta de atendimento da condicionante “X” do Processo n°.40672/13, Empresa Consórcio Rodobahia Construction, tendo como relator o Conselheiro Joedilson Machado de Freitas;

Setembro

Esclarecimento sobre o posicionamento e as medidas adotadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMMAM), em relação a ocorrência ambiental na área da Lagoa do Geladinho;

Prestação de Contas do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente – FUNDEMA;

Novembro

Convidar um Técnico da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER), para fazer uma explanação sobre o Projeto de Requalificação e Revitalização da Lagoa Grande no Município de Feira de Santana;

Propor a formação de uma comissão do CONDEMA para visitar as obras de Requalificação e Revitalização da Lagoa Grande no Município de Feira de Santana;

Dezembro

A Presença de um representante da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER), para fazer uma explanação sobre o Projeto de Requalificação e Revitalização da Lagoa Grande no Município de Feira de Santana;

RESUTADOS ALCANÇADOS

A implantação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA) concretizou-se 22 (vinte e dois) anos depois do primeiro instrumento normativo que o instituiu (Lei Complementar nº 1.515, de 16 de dezembro de 1991 - Código do Meio Ambiente).

Em 2008, efetivamente o conselho passou a ter reuniões mensais e em novembro de 2009, conforme Resolução CEPRAM Nº. 4.000, reconheceu a competência do Município de Feira de Santana para exercer o licenciamento das atividades e empreendimentos de impacto ambiental local no nível 03 (três), cabendo ao CONDEMA, conforme a Lei Complementar Nº 041/2009, Artigo 36, a expedição das licenças de implantação e funcionamento quando tratar da primeira licença requerida pelo empreendedor. Com a Resolução CEPRAM 4.327/2013, houve uma diminuição significativa, em relação ao número de processos no CONDEMA.

O CONDEMA tem contribuído diretamente à obtenção de resultados positivos para a Política Ambiental de Feira de Santana. Com a publicação da Resolução CEPRAM Nº 4.327/2013, houve uma diminuição no número de processos de empresas requereram licenciamento ambiental, mas, as de competência deste órgão, são criteriosamente aprovadas, quando estas atendiam as mornas legais de aprovação.

Este conselho, ao longo do ano de 2016, trouxe representantes da área ambiental para falar sobre as ações do meio ambiente e fazer esclarecimentos sobre danos causados ao meio ambiente.

Portanto, verifica-se que a implantação e atuação do CONDEMA foi importante à concretização dessa novo cenário e que a continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo órgão é de grande importância para o crescimento e fortalecimento da Política Ambiental de Feira de Santana.

ANÁLISE COMPARATIVA COM O PLANO PLURIANUAL

O Plano Plurianual (PPA), referente aos exercícios de 2015 a 2016, estabelece as metas previstas para a SEMMAM por meio do programa “Os Guardiões do Meio Ambiente: construindo uma cidade sustentável”. A seguir, apresenta-se o comparativo entre o previsto e o realizado, segmentada por competências dos Departamentos desta Secretaria, com as respectivas razões das superações e frustrações ocorridas.

DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

As ações e seus respectivos produtos diretamente relacionados ao Departamento de Licenciamento e Fiscalização Ambiental, para o ano de 2016, são:

1. Processos tramitados e concluídos na Divisão de Licenciamento Ambiental entre janeiro e dezembro de 2016, na SEMMAM/592 Licenças concedidas;
2. Fiscalização Ambiental, emissão de notificações e autos de infrações (multas), no Município referente as ações nocivas ao meio ambiente/140 Fiscalizações Realizadas;
3. Fiscalização Ambiental, referente a ações da TLP (Licença de Publicidade, Autorização de Utilização de Peças Publicitária de Pedido de Cancelamento de Licença de Publicidade)/401 concedidas.

A demanda por licenças ambientais foi completamente atendida. Vale ressaltar que, a comprovação da regularidade de uma atividade não ocorre exclusivamente mediante o consentimento da licença ambiental. Esta poderá ser atestada, conforme o caso, por meio de

Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental e Certidão e Autorização Ambientais, que são processadas no Departamento e representam um percentual relevante do realizado ao longo do ano.

Diante desta perspectiva, devem-se considerar todos os processos administrativos de regularização de uma atividade, que resulte ou não na emissão de uma licença, tendo em vista que estes também integram o licenciamento ambiental.

A meta de fiscalizações ambientais pré-estabelecida foi superestimada, pois toda a demanda, tanto da Divisão de Licenciamento como da Divisão de Fiscalização foram atendidas.

As fiscalizações nas bacias aquíferas do Município, relacionadas na meta 3 (três), e/ou dos recursos hídricos que as compõe, foram provenientes de denúncias e de intervenções de terceiros em APP. Embora, estas resultem em ações de natureza descritiva semelhante à do PPA, não foram consideradas como realização do previsto, tendo em vista a ausência de planejamento para execução das mesmas. A não realização de planos de execução decorre da grande demanda por fiscalizações em áreas sujeitas a degradação ou com registro de crime ambiental. Dado o exposto e estrutura do Departamento, optou-se por atender ao emergencial em detrimento do planejado.

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL **RESULTADOS**

Ações diretamente relacionadas ao Departamento de Planejamento e Educação Ambiental, em 2016 estabelecidas no PPA foram:

1. Ações educativas realizadas juntamente com a distribuição de cartilhas ambientais/99 encontros.
2. Capacitar professores das redes municipal e estadual, para serem guardiões do meio ambiente/100 professores qualificados.

A criação de Parcerias junto a diversos órgãos governamentais e não governamentais, tais como: Associação dos pescadores do Distrito de Governador João Durval Carneiro, Fórum Ecofeira, SOS Rio Paraguaçu, Movimento Água é Vida, dentre outros. Vale destacar, a efetiva participação de escolas públicas e privadas, bem como, de diversas secretarias municipais.

No contexto geográfico, as ações alcançaram 17 localidades do município (bairros e distritos) abrangendo todas as regiões da cidade.

No período em questão foram desenvolvidos; 01 seminário; 15 palestras; participações em eventos e projetos organizados pela comunidade; distribuição de cartilhas educativas; atividades realizadas de forma lúdica, em que a Educação Ambiental foi trabalhada considerando a criatividade e desejo dos educandos.

Promoção de encontros com a participação de órgãos públicos, escolas, setor privado e ONGs, tendo como objetivo incentivar a formação de parcerias entre os diversos segmentos.

Elaboração de agenda coletiva de atividades ambientais. Realizações do Projeto Quartas Ambientais em três locais distintas. Todavia, reconhece-se a necessidade de elaboração de projetos diretamente relacionados à capacitação dos professores com intuito de atender de maneira mais direcionada o produto proposto pelo PPA.

5.3 FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

A meta relacionada ao FUNDEMA, diz respeito à manutenção do mesmo, a qual vem sendo cumprida desde a implantação da unidade, em julho de 2010, conforme relatado no item 3.3.

Mesmo diante de um aumento considerável e responsabilidade administrativa da cobrança de TLP, torna-se necessário estabelecer novos objetivos, que visem atender as novas demandas assumidas.

6- TÉCNICO DE SEGURANÇA DO MEIO AMBIENTE

Conforme Decreto nº. 8.414 de 21 de outubro de 2011, que aprova o Regimento Interno desta Secretaria, compete ao Técnico de Segurança do Meio Ambiente:

- Inspecionar periodicamente as instalações da SEMMAM, com vistas a garantir a segurança, bem como a qualidade no Meio Ambiente;
- Assessorar o Gestor da SEMMAM, em ações voltadas a prevenção de acidentes;
- Atender em conjunto com outros servidores emergências ambientais;
- Participar de perícias e fiscalizações promovidas pelo Departamento de Licenciamento e Fiscalização Ambiental;
- Realizar atividades educativas na área de saúde e segurança do trabalho;
- Investigar acidentes, suas causas e emitir relatórios; e
- Desenvolver outras atividades.

7- *OUTRAS CONSIDERAÇÕES*

Os Departamentos e o CONDEMA, não mencionados acima, não possuem metas específicas no PPA. No entanto, realizam atividades que contribuem para o cumprimento dos objetivos de competência direta dos relacionados anteriormente.

Quadro 2 – Relação de Metas Previstas/Realizadas do PPA e respectivos comentários.

PROGRAMA: CIDADE SUSTENTÁVEL – EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

OBJETIVO: promover o desenvolvimento sustentável da cidade, através do diagnóstico sócio econômico, levando-se em consideração a biodiversidade, os recursos hídricos e florestais como atividades ambientais, promovendo a fiscalização, a educação ambiental, a preservação das áreas de APA e APP e se possível a revitalização das áreas degradadas.

ACÇÃO/ PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA		2016	REALIZADO	COMENTÁRIO (S)
Licenciamento ambiental para empreendimentos novos e renovação no município. Licença concedida	%	FÍSICO	110 200.000	592	A demanda por licenças ambientais foi completamente atendida. Verifica-se que houve um número maior de licenças concedidas, onde eram previstos 110 atendimentos.
Fiscalização ambiental no Município combatendo as ações nocivas ao meio ambiente. Fiscalizações Realizadas	%	FÍSICO	3600 100.000	3.097	Os atendimentos às fiscalizações são frutos de denúncias da sociedade civil organizada e também de fiscalizações de rotinas realizadas nos empreendimentos ora licenciados.
Equipar o departamento de fiscalização e licenciamento ambiental com controle via satélite. Espaço físico equipado	%	FÍSICO	-	-	
Manutenção da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais. Mantida	%	FÍSICO	100 200.000	0	

Realização de seminário ambiental Ações educativas realizadas	%	FÍSICO	13 6.000	02	O quantitativo de seminários ambientais não foi cumprido, tendo em vista a impossibilidade de realização de eventos desta natureza com o valor de investimento previsto. Este, no entanto, foi devidamente aplicado na realização dos Seminários em Homenagem ao Dia da Água realizado em 22 de março de 2016 e do Dia do Meio Ambiente realizado em 05 de junho de 2016, que tiveram despesas superiores às previstas no PPA. Dessa forma, verifica-se que a meta foi superestimada considerando o orçamento para sua execução.
Ações educativas realizadas Ações educativas realizadas	%	FÍSICO	56 90.000	99	As atividades desenvolvidas em 2016 foram de orientação para a reutilização de materiais recicláveis, adoção de atitudes ecologicamente corretas como: utilização de transportes alternativos e sustentáveis, realização da coleta seletiva, descarte correto de resíduos sólidos, entre outras. Foi possível atrair crianças, jovens, adultos, professores e diversos segmentos da sociedade civil a participarem das ações educativas promovidas pelo Departamento.
Criar e equipar uma sala ambiental do Município Áreas criadas	%	FÍSICO	-	-	
Capacitar professores das redes municipal e estadual para serem guardiões do meio ambiente Professores qualificados	%	FÍSICO	100 20.000	0	No ano de 2016, houve uma redução de profissionais, no seus respectivos departamentos, nesse contexto, houve a dificuldade em cumprir a meta de capacitação de professores.
Criar a guarda ambiental municipal Ação realizada	%	FÍSICO	-	-	
Manutenção do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente Unidade Mantida	%	FÍSICO	100 50.000	100	Cumprida desde a implantação da unidade, em julho de 2010.

FONTE: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, 2016

APENDICE B- RELAÇÃO DOS BAIRROS QUE PARTICIPARAM DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DURANTE O ANO DE 2016.

Data	Bairros	Eventos	LOCAL
05/01/2016	São João	Reunião Projeto Verão no Parque	Secretaria Municipal de Serviços Públicos
06/01/2016	Distrito Jaguará	Coleta de material educativo	Rio Jacuipe
07/01/2016	Distrito de Terra Dura	Coleta de material educativo na lagoa da Terra Dura.	Lagoa da Terra Dura
07/01/2016	Distrito Matinha Olhos D'Água das Moças.	Visita ao Instituto Social	Recicla Zona Rural
11/01/2016	Caseb	Visita à comunidade do entorno da Lagoa Grande	Lagoa Grande
15/01/2016	Distrito de Humildes	Reunião de acompanhamento do CRAS	Distrito de Humildes
15/01/2016	Caseb	Reunião com o Departamento de Educação e Saúde	Secretaria Municipal de Saúde
18/01/2016	Caseb	Visita ao Comitê da Dengue	Secretaria Municipal de Saúde
26/01/2016	Rua Nova	Ação de mobilização contra o mosquito <i>Aedes Aegypti</i>	
27 e 28/01/2016	Tomba	Palestra no curso de Resíduos Sólido	Tomba
29/01/2016	Santa Mônica	Reunião da CAO	Santa Monica
01/02/2016	Tomba	Exposição Ambiental Itinerante	SESC
02/01/2016	Kalilândia	Reunião de Planejamento	SEMMAM
03/01/2016	SIM	Reunião para realizar uma parceria junto a instituição para eventos e palestras	CETENS/UFRB
13/01/2016	Centro	Panfletagem de mobilização e sensibilidade no D contra o mosquito <i>Aedes Aegypti</i>	
14/02/2016	Sobradinho	Sensibilização dos participantes quanto a importância do cuidar do meio ambiente	Parque da Cidade – Frei José Monteiro Sobrinho
16/02/2016	Tomba	Participação na qualificação da comunidade quanto ao processo de compostagem.	CAO
17/02/2016	Tomba	Acompanhamento do projeto da obra de esgotamento sanitário bacia do jacuipe	CAO
18/02/2016	Jardim Acássia	Sensibilizar a comunidade local quanto ao descarte irregular de resíduos, como também a prevenção de vetores do <i>Aedes Aegypti</i>	Dispensário Santana
19/02/2016		Ação de sensibilização quanto a prevenção da proliferação do mosquito	
23/02/2016	tomba	Aprender a usar o recurso da rádio como ferramenta de educação ambiental	CAO
24/02/2016	Sim	Agendamento de palestra com a professora Drª. Hilda Costa dos Santos para o Projeto Quartas Ambientais	CENTENS/UFRB

229/02/2016	Rua Nova	Acompanhamento das visitas desenvolvidas pela escola em parceria com o DPEA	Escola Municipal Célida Soares
01/03/2016		Estruturar um mapa de potencial e demandas que favoreçam a responsabilidade compartilhada na perspectiva da Educação Socioambiental	
02/03/2016	Rua Nova	Sensibilizar a comunidade local quanto ao descarte irregular de resíduos, como também a prevenção de vetores do Aedes Aegypti	
08/03/2016	Tomba	Mobilização da comunidade local quanto ao descarte irregular de resíduos, que gera proliferação do Aedes Aegypti	Escola Yara Portugal – Conjunto Sergio Carneiro
11/03/2016	Distrito de Humildes	Discutir os diversos problemas ambientais da comunidade	CREAS
14/03/2016	Rua Nova	Sensibilização acerca da preservação dos recursos naturais, bem como uso consciente da água	Escola Erasmo Braga
14/03/2016		Sensibilização acerca da preservação dos recursos naturais, bem como uso consciente da água	Escola Estadual General Sampaio
15/03/2016		Participação junto as comunidades com nascentes/lagoas sobre a importância da Educação Sócioambiental para preservação ambiental	
15/03/2016	Mangabeira	Sensibilização acerca da preservação dos recursos naturais, bem como uso consciente da água	Residencial Viver Iguatemi II
16/03/2016	Campo Limpo	Acompanhamento das obras de ampliação do sistema de abastecimento de água na região norte	CAO
17/03/2016	São João	Planejamento da limpeza do canal central	SESP
17/03/2016	São João	Sensibilização dos alunos quanto a preservação dos recursos naturais, bem como, a pegada hídrica da água	Parque do Saber
18/03/2016	Rua Nova	Sensibilização dos alunos quanto a preservação dos recursos naturais hídricos, bem como, a destinação correta dos resíduos sólidos	Escola Municipal Célida Soares
21/03/2016	Tomba	Sensibilização a cerca dos recursos hídricos e da pegada hídrica	SESC
22/03/2016		Refletir sobre o compromisso de todos (responsabilidade compartilhada) na preservação dos recursos hídricos	
22/03/2016	São João	Promover uma reflexão sobre a situação atual das lagoas de Feira de Santana	Parque do Saber
22 - 24/03/2016	Tomba	Refletir sobre a questão hídrica na comunidade, bem como discutir formas de redução do consumo de água	SESC
23/03/2016	São João	Promover uma reflexão sobre a situação atual da biota das lagoas de Feira de Santana	Parque do Saber
28/03/2016	Tomba	Reflexão acerca dos resíduos gerados durante o dia e as forma de reaproveitá-los com a compostagem	Parque da Cidade
29/03/2016	Distrito de Gov. João Durval Carneiro	Sensibiliza-los acerca da preservação dos recursos naturais, bem como o uso consciente da água.	Escola Escola Eivaldo Boaventura
30/03/2016	SIM	Sensibiliza-los acerca da preservação dos recursos naturais, bem como o uso consciente da água.	Faculdade de Tecnologias e Ciências
30/03/2016	Baraúnas	Sensibilizar a comunidade local quanto ao descarte irregular de resíduos, com também a prevenção de vetores do mosquito Aedes.	
31/03/2016	São João	Promover uma reflexão sobre a importância das aves para a manutenção das lagoas de Feira de Santana	Museu Parque do Saber

01/04/2016	Tiquaruçu	Conhecer as condições da lagoa de Tiquaruçu	Distrito de Tiquaruçu
04/04/2016		Promover uma reflexão sobre a situação dos mananciais da região de Feira de Santana	
05/04/2016	Novo Horizonte	Firmar parceria para as ações socioambientais	Universidade Estadual de Feira de Santana
08/04/2016	Tomba	Promover sensibilização sobre a situação atual das lagoas de Feira de Santana	Escola do SESC
09/04/2016	Tomba	Conhecer os dois Biomas (Caatinga e Mata Atlântica) do nosso município através do esporte	Parque da Cidade
10-17/04/2016	São João	Sensibilizar a sociedade sobre a importância de preservar nossas lagoas	Parque da Cidade
12/04/2016	Ipuaçú	Promover uma reflexão sobre a situação atual das lagoas de Feira de Santana	Colégio Estadual Edvaldo Boaventura
13/04/2016		Discutir o Plano Plurianual do Estado do Bahia	
14/04/2016		Promover uma reflexão sobre a situação atual das lagoas de Feira de Santana	Colégio Estadual Teotônio Vilela
22/04/2016	Centro	Promover educação Socioambiental de forma consciente.	Barracas Micareta de Feira de Santana
28/04/2016		Promover a cultura e a preservação do meio ambiente	
11/05/2016		Discutir com os representantes do estado sobre a educação ambiental na APA Pedra do Cavalo	Distrito de Gov. João Durval Carneiro
12/05/2016	Ponto Central	Debater sobre a criação do Plano Municipal de Resíduos Sólidos	Auditório da Secretaria de Saúde
25/05/2016	Mangabeira	Orientar sobre a arborização da área da escola	Escola da Creche
25/05/2016	Santa Mônica	Compartilhar e refletir sobre a importância de ações compartilhadas na gestão de resíduos sólidos em Feira de Santana	CEEP – Centro de Educação Profissional
01-05/06/2016		Promover a divulgação das ações socioambientais desenvolvidas no município. Sensibilizar para as questões socioambientais através de conhecimentos específicos.	Creche Municipal
08/06/2016		Criar o hábito na Comunidade Escolar do uso da água de forma racional	Escola Municipal Crispiniano Ferreira
08/06/2016	São João	Sensibilizar como coletar resíduos e destinar corretamente	SESP
23/06/2016	Jardim Acássia	Disseminar a importância do Saneamento Básico	Dispensário Santana
26/06/2016		Dialogar com a comunidade local sobre a importância de preservar as Lagoas de Maria Quitéria	CREAS – Distrito de São João
29/06/2016		Sensibilizar os moradores do Condomínio sobre os descartes de resíduos sólidos	MCMV Iguatemi III
30/06/2016		Sensibilizar os moradores do Condomínio sobre os descartes de resíduos sólidos	MCMV Iguatemi III
01/07/2016	Tanque da Nação	Estimular a sociedade em geral, a cuidar do descarte proveniente do uso da água	EMBASA

20/07/2016		Sensibilizar sobre a preservação ambiental e conservação de nossas Florestas	Santo Amaro e Região de Humildes
24/07/2016	Centro	Disseminar nos Meios Sociais a necessidade de se criar mecanismos de apoio ao homem do campo, inclusive a EA	CDL
10/08/2016		Fazer encaminhamento para a realização do estudo do Rio Paraguacu	
16/08/2016		Promover a Educação Socioambiental na Comunidade Escolar	Parque da Lagoa
23/06/2016		Desenvolver ações que minimizem as conseqüências da seca	Distrito de Maria Quitéria
24/08/2016		Criar um local em Feira de Santana para triagem de animais silvestres	CETAS – Salvador
26-27/08/2016	Kalilândia	Disseminar o conhecimento da fauna e flora das lagoas de Feira de Santana	Colégio Nobre
31/08/2016	Sim	Interagir e refletir com a comunidade sobre Alimentação Saudável e Meio Ambiente	Faculdade de Tecnologias e Ciências
01/09/2016	DISTRITO	Promover uma sensibilização na comunidade escolar sobre os nossos mananciais	Distrito Matinha
02-03/09/2016	Distrito	Promover uma sensibilização na comunidade escolar sobre os nossos mananciais	Distrito Matinha
04/09/2016		Promover uma sensibilização na comunidade escolar sobre os nossos mananciais	Colégio Estadual General Sampaio
09-10/09/2016	Distrito	Promover uma sensibilização na comunidade escolar sobre os nossos mananciais	Distrito Matinha
19-24/09/2016	Centro	Sensibilizar a sociedade em geral, para que possa desenvolver mecanismos de sustentabilidade visando cuidar das nossas lagoas	Marcado de Arte Popular
21/09/2016	São João	Refletir sobre a importância das árvores	Museu Parque do Saber
29/09/2016	ONGs	Despertar na comunidade o olhar sobre a natureza, através das formas geométricas	
05/10/2016	Dia da Ave – Panfletagem sobre a importância das aves – Centro de Abastecimento - Centro	Sensibilizar vendedores e lojistas sobre a criação, comercialização e manejo das aves exóticas e silvestres	
10/10/2016	Jaguara	Realizar parcerias visando à realização d atividades de educação ambiental na escola	Municipal G. Mendonça
10/10/2016		Produzir material educomunicação para ser usado na comunidade escolar	Rio Jacuípe
11/10/2016	Tomba	Orientar professores e crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente	Parque da Cidade – Escola Master
13/10/2016		Identificar possíveis ações de educação Ambiental visando a preservação dos mananciais	Lagoa Grande
14/10/2016	Centro	Sensibilizar a comunidade feirense sobre a importância da preservação dos nossos mananciais	Estacionamento da prefeitura
20/10/2016	Castro Alves	Auxiliar o poder público a adotar ações coordenadas e contínua no manejo e gestão da Lago Pedra do Cavalo	Conselho Gestor da APA
24/10/2016	Campo Limpo	Sensibilizar a comunidade a respeito do manejo de resíduos sólidos e uso racional da água	

26/10/2016	Ipuaçu	Produzir material de educomunicação para ser usada na comunidade local, acadêmica e escolar	
03/11/2016		Debater sobre as causas e conseqüências da seca que levaram o município decretar estado de emergência	Associação Comercial de Feira de Santana
03/11/2016		Debater sobre as causas e conseqüências da seca que levaram o município decretar estado de emergência	SEPREV
11/11/2016	Jaguara	Produzir um diagnóstico para adotar ações de educação ambiental para minimizar os efeitos da seca na região	
12/11/2016		Produzir as ações que serão efetivadas pelo poder público nos próximos dois anos no Território Portal do Sertão	
22/11/2016		Promover ações de sensibilização nas comunidades, inclusive com implantação de projetos de Educação Ambiental	Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães
22/11/2016	Campo Limpo	Refletir sobre ações coerentes com nosso modo de pensar e agir em relação ao meio ambiente	
26/11/2016	Rafael Jambeiro	Sensibilizar a comunidade sobre a importância dos rios e da sua preservação.	

*O período de janeiro até 30 de novembro de 2016.

FONTE: Departamento de Planejamento e Educação Ambiental, 2016.

APÊNDICE E - AGENTES ENVOLVIDOS EM EXERCÍCIO

<u>GABINETE DO SECRETÁRIO</u>		
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais		Antonio Maurício de Santana Carvalho
Assessor Especial do Gabinete do Secretário		Carlos Alberto da Costa Rocha
Chefe de Gabinete		Lucidalva Silva Santana dos Santos
Oficial de Gabinete		Sueli Sena de Oliveira Menezes
Telefonista		Caroline Moraes Silva Santana
Telefonista		Tatiane Santos do Rosário
Auxiliar Administrativo		Juliane da Silva Conceição
Auxiliar Administrativo		Carla Jaires Rodrigues da Silva Santana
Auxiliar Administrativo		Agostinho José Barboza Filho
Motorista		Adilson de Abreu Sampaio
Motorista		Claudionor Bastos Santos
Motorista		Dani Jonson Pereira Macedo
Motorista		João Bacelar Lima
Motorista		Josevaldo Pereira de Jesus
Motorista		Luzival Monteiro Vidal
Motorista		Wanderley de Carvalho Silva
<u>CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (CONDEMA)</u>		
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMMAM)	Presidente	Antonio Maurício de Santana Carvalho
	Suplente	Carlos Alberto Costa da Rocha
	Secretária Executiva	Josélia dos Santos
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SEDUR)	Titular	José Ferreira Pinheiro
	Suplente	Carlito Moreira Menezes
Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	Titular	Denise Lima Mascarenhas
	Suplente	Kéressia Souza Leal Carneiro
Secretaria Municipal de Planejamento (SEPLAN)	Titular	Carlos Alberto Oliveira Brito
	Suplente	Francisco Fraga Maia Filho
Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SESP)	Titular	Ícaro Ivvin de Almeida Costa Lima
	Suplente	Mathorne Vinicius Oliveira Rios
Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural (SEAGRI)	Titular	Joedilson Machado de Freitas
	Suplente	Igor Santos Bulhões
Secretaria Municipal de Educação (SEDUC)	Titular	Jayana Bastos Miranda Ribeiro

	Suplente	Ana Paulo de Oliveira Moraes Sato
Centro Industrial do Subaé (CIS)	Titular	Romilce Oliveira Rios Crusoé
	Suplente	Katia Maria Petillo Mota Ferreira
Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)	Titular	Cleide Mércia Soares da Silva Pereira
	Suplente	
Ordem dos Advogados do Brasil – OAB (Subseção de Feira de Santana)	Titular	Mateuss de Oliveira Mônico Viana
	Suplente	Juliana Firmino de Lima
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia	Titular	Fernando Cezar de Azevedo Lacerda
	Suplente	Roberto Santos Silva
Entidades Patronais	Titular	Antonio Luiz Sampaio Gomes
	Suplente	Maria das Graças Almeida Santana
Entidades de Trabalhadores	Titular	Antonio Carlos de Freitas Filho
	Suplente	Adnildo Adriano Lins
Entidades Ambientais Não Governamentais	Titular	Carlos Romero Oliveira Carvalho
	Suplente	Vivaldo França
Organismos de Comunicação Social	Titular	Valter Viera
	Suplente	Almir de Melo Freitas
Câmara Municipal de Feira de Santana	Titular	Cássia Perpétua de F. M. Medeiros
	Suplente	Marloy Antônio de Santana
	Técnico de Nível Superior	Eduardo da Silva Gonçalves
	Auxiliar Administrativo	Lilian Cerqueira Silva de Matos
<u>FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (FUNDEMA)</u>		
	Diretora do Depto. de Administração	Ana Raquel Carvalho Silva
	Chefe da Divisão de Finanças	Lucivaldo Teixeira dos Santos
<u>DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO (DLF)</u>		
	Diretor do Depto. de Licenciamento e Fiscalização	Germano da Silva Araújo
	Chefe da Divisão de Fiscalização	Janice Soares de Brito Estrela
	Chefe da Divisão de Análise de Projetos	Marcelo Grassi Correia
	Técnico em Segurança do Trabalho	Antônio Sérgio Aras de Almeida
	Engenheiro Químico	Rubem Barros de Mendonça
	Geólogo	Ivon Sampaio Moura

1. Fiscal de Serviços Públicos	Adriel Rolim Carneiro de Oliveira
2. Fiscal de Serviços Públicos	Cléa Sílvia Gomes de Souza
3. Fiscal de Serviços Públicos	Elizabeth Monteiro Pirôpo
4. Fiscal de Serviços Públicos	Horácio Amorim Andrade
5. Fiscal de Serviços Públicos	Jailma Gonçalves de Oliveira
6. Fiscal de Serviços Públicos	Jackson Dias Lobo
7. Fiscal de Serviços Públicos	Lívia Chagas Araújo Bispo
8. Fiscal de Serviços Públicos	Mariana Oliveira Brandão Silva
9. Fiscal de Serviços Públicos	Patrícia Teixeira de Brito
10. Fiscal de Serviços Públicos	Ricardo Rosado de Souza Leite
Auxiliar Administrativo	Evânia Neves Sampaio
Auxiliar Administrativo	Wellington Campos de Araújo
<u>DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO, PROTOCOLO E ARQUIVO (DAPA)</u>	
Diretor do Deptº. de Atendimento, Protocolo e Arquivo	Humberto Augusto Rodrigues Alves
Chefe da Divisão de Atendimento	Paulo Gracindo Medeiros Bastos
Chefe da Divisão de Protocolo	Kardjane Carvalho das Chagas
Chefe da Divisão de Arquivo	Celiane Monteiro de Souza Gutemberg
Auxiliar Administrativo	Luana Pain Ribeiro
<u>DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (DPEA)</u>	
Diretor do Deptº. de Planejamento e Educação Ambiental	Nilton Ricardo Carvalho Andrade
Chefe da Divisão de Planejamento e Informações Ambientais	Elenilda Cristina de Souza Silva
Chefe da Divisão de Educação Ambiental	Hiram Bastos Freire
Professora	Erika Teles Cordeiro Mineiro
Professora	Elizângela Mª de Lucena Andrade
Auxiliar Administrativo	João Dias de Santana
<u>SERVICOS GERAIS</u>	
Agente de Serviços Gerais	Rosangela da Conceição Silva
Agente de Serviços Gerais	Paulo Humberto Falcão Pedreira
Agente de Serviços Gerais	Janira Ramos Santana
<u>GUARDA MUNICIPAL</u>	
Guarda Municipal	Antonio Roque Pereira dos Santos
<u>MOTORISTAS</u>	
Motorista	Adilson de Abreu Sampaio
Motorista	Fredson Pereira de Jesus
Motorista	João Bacelar Lima
Motorista	Josevaldo Pereira de Jesus

	Motorista	Luzival Monteiro VIDAL
	Motorista	Wanderley de Carvalho Silva

APÊNDICE F - AGENTES ENVOLVIDOS DESLIGADOS

<u>DESLIGADOS</u>	
Técnico Nível Superior	Candice Ferreira Brito
Técnico em Nível Superior	Thiago Conceição Santana Carvalho
Auxiliar Administrativo	Rockeland Dantas dos Santos Silva
Auxiliar Administrativo	Rafael Medeiros da Silva
Agente de Serviços Gerais	Reinaldo dos Santos Ribeiro
Estagiário	Beatriz Estrela Cerqueira
Estagiário	Carlos Weber Batista de Santana
Estagiário	David Rocha Carvalho Lima
Estagiário	Emanuelle Eugênia Vilas Boas M. de Santana
Estagiário	Fernanda Barreto de Sales
Estagiário	Geovani Lopes Silva
Estagiário	Jamyle Matos Freitas
Estagiário	Jéssica Araújo Costa
Estagiário	João Ferreira de Almeida Netto
Estagiário	João Vitor Pires Adorno
Estagiário	Karinne Portugal Ribeiro
Estagiário	Larissa Menezes Mota
Estagiário	Matheus Souza Guimarães
Estagiário	Rafael de Castro Pazzi
Estagiário	Raimar Rafael Costa da Silva
Estagiário	Renata Carneiro Matos
Estagiário	Sâmara da Silva Castro

SEC MUNICIPAL DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA

**SECRETARIA DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA
RELATÓRIO ANUAL**

Meta estimada	Consolidar o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil e assistir 1.273 famílias no Município.	
Entrega /iniciativa previstas no PPA		Iniciativas adotadas/resultado obtido
	Catalogar as áreas de risco de acordo com a lei federal de nº 10.257 de 10 de junho de 2001	Iniciativa parcialmente realizada em áreas de lagoa e zona rural
2	Instalar uma repetidora comercial para atendimentos de emergência	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
3	Instalar uma estação repetidora na frequência de radio amador.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
4	Formar uma equipe técnica multidisciplinar formada por engenheiros, psicólogos, assistentes sociais, arquitetos, enfermeiros, advogados, motoristas, tec. Administrativos	Proposta de decreto entregue a administração para análise que visa atender essa iniciativa.
5	Lançar campanhas de conscientização sobre os riscos iminentes em nossa cidade	Visita aos condomínios Minha Casa Minha Vida e Semana de Defesa Civil
6	Oferecer curso básico de primeiros socorros e de como agir em situações de crise para os moradores de áreas de risco.	Simulação de socorro a vítimas de incêndios e explosões realizada com o apoio da ‘ em condomínios Minha casa Minha vida e durante o período pré Micareta.
7	Capacitar os agentes da Defesa Civil com uma formação técnica.	A Defesa Civil promoveu durante três dias, na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), curso de capacitação para servidores públicos municipais de várias áreas.
8	Adquirir um veículo adequado as ações da Defesa Civil.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
9	Adquirir Equipamento de Proteção Individual.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019
10	Fortalecer o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil para garantir a integridade física e patrimonial do cidadão.	Realização de 3 Reuniões Extraordinárias do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil

DEPARTAMENTO DA GUARDA MUNICIPAL
COMANDANTE: AILTON DE ALMEIDA CERQUEIRA

Meta estimada		Capacitar 175 Guardas Municipais nas áreas de Prevenção a Violência, Direitos Humanos, Cidadania, Uso de Arma de fogo e não letais, Defesa Pessoal, Mediação de conflitos, Proteção ao patrimônio público artístico e ambiental, Gestão com foco em comando.
Entrega /iniciativa previstas no PPA		Iniciativas adotadas/resultado obtido
1	Desenvolver a doutrina de Guarda Cidadã atendendo ao princípio estabelecido pela SENASP.	Nesse presente ano a Guarda Municipal incorpora a cultura da paz e da responsabilidade nas instituições e entre os alunos. Além das ações de ronda, para tentar acabar com as situações de vandalismo, pichação, arrombamento, desordem e tumulto nas instituições de ensino a Guarda Municipal cidadã tem apostado em uma série de ações preventivas, que hoje são o foco principal na área de Defesa Social. A Guarda Municipal intensificou entre os meses de junho a dezembro de 2016, ações para combater e reduzir índices de violência e vandalismo no terminal de ônibus central. Com a presença constante do guarda municipal, o numero de registro de fatos delituosos tem diminuído provando que a simples presença do Guarda Municipal inibe a ação do meliante naquele ponto.
2	Reestruturar a Guarda Municipal, desenvolvendo ações de prevenção à violência para conservação do patrimônio público.	730 solicitações atendidas referentes a vandalismo, pichações em praças, viadutos e patrimônio do município com registros em GRD(s) e Cartão Programa conforme Sistema Central de Ocorrências da Guarda Municipal.
3	Construir a Sede própria da Guarda Municipal.	Iniciativa não realizada nesse governo (2013 á 2016), por falta de Recurso financeiro.
4	Construir o Centro de Formação da Guarda Municipal.	Iniciativa não realizada nesse governo (2013 á 2016), por falta de Recurso financeiro.
5	Efetuar rondas nas escolas.	Realização de rondas nas escolas do município por prepostos na Moto patrulha e Viaturas de maneira preventiva e ostensiva.
6	Adquirir armamento, munição e equipamentos de proteção individual.	Efetuada aquisição de algemas, aquisição de armamento iniciativa não realizada nesse governo (2013 á 2016), por falta de Recurso financeiro.
7	Aumentar o efetivo da Guarda Municipal, visando atender orientação da SENASP.	Iniciativa não realizada nesse governo(2013 á 2016), prevista para o triênio 2017/2018/2019.
8	Melhorar as instalações dos postos de serviço.	Atendida parcialmente, com serviço de reforma de guarita 3,00 comp x 2,00 larg x 2,30 altura da Guarda municipal localizada na praça da matriz.
9	Adquirir veículos	Iniciativa não realizada nesse governo(2013 á 2016), prevista para o triênio 2017/2018/2019.

10	Adquirir equipamentos, móveis e eletrônicos.	Aquisição de pneus para motos NXR150 brocas placas NTO 2176, NTO 4364, NTO 7411, NTO 4611 da moto patrulha da guarda municipal; aquisição de materiais e acessórios para os instrumentos da banda musical da Guarda Municipal; aquisição de arquivo de aço para o departamento de pessoal da Guarda Municipal.
11	Proteger o Patrimônio Público do Município	378 solicitações atendidas em apoio as secretarias municipais entre Dez/2015 e Nov/2016 conforme Sistema de Ocorrências da Guarda Municipal.
12	Implantar o Projeto Paz na Escola	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
13	Realizar concurso para preenchimento de 227 vagas.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
14	Promover curso de formação para 227 vagas oriundos do concurso	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
15	Realizar concurso para preenchimento das vagas que forem criadas com a ampliação do efetivo previsto em lei e conforme o SENASP.	Iniciativa não realizada nesse governo(2013 á 2016), prevista para o triênio 2017/2018/2019.
16	Adquirir fardamento para a Guarda Municipal	Iniciativa realizada em 2015 com distribuição realizada no mês 12/2015,atendendo ao período de 2016.
17	Adquirir Equipamento de Telecomunicação para a Guarda Municipal.	Fortaleceram-se as ações de apoio aos integrantes da GM com a disponibilização de 9 rádios HTT 500, além de instalação de 6 rádios fixos nos veículos que estão sob a responsabilidade da Gm. mediante convenio com a Policia Militar.

Comentários:

Ocorreu a capacitação de cerca de 150 Guardas Municipais em Curso de Técnicas de Abordagens com colaboração com a Policia Militar.

Resultado obtido:

A Guarda Municipal atendendo as orientações legais de promover a segurança dos munícipes e do patrimônio municipal realizou ações educativas e operacionais que resultaram em: 1.295 atendimentos, prestando segurança aos atendimentos realizados pelo SAMU; fiscalização e controle dos serviços de segurança de outras secretarias; Participação em ações sociais promovidas em especial pelas Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; custodia e prestação de segurança na distribuição dos vales transportes; Participação efetiva no projeto Feira quer silêncio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais; ações operacionais nos eventos do município: Micareta, São João, São Pedro, ExporFeira, Semana do Trânsito e Natal Encantado.

Meta estimada	Promover o caminho da conciliação, buscando garantir o acesso do Cidadão a Justiça, através de um Apoio Jurídico Social, garantindo maior celeridade aos processos.	
Entrega /iniciativa previstas no PPA		Iniciativas adotadas/resultado obtido
1	Ampliar o departamento de Apoio Jurídico com a implantação do Centro de Mediação.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
2	Locar um Imóvel para instalação do Centro de Mediação do Departamento Jurídico.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
3	Capacitar servidores	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
4	Adquirir um veículo para atendimento aos assistidos, entrega de notificações, protocolo de petição e distribuição de ações e realização de diligências do andamento processual.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
5	Contratar profissionais (Advogados, Assistentes Sociais, Psicopedagogos) para formação de equipe multidisciplinar.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
6	Contratar assistentes administrativos.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
7	Adquirir software para a informatização do Departamento de Apoio Jurídico da SEPREV, para o cadastramento dos assistidos, marcação de audiências judiciais e extrajudiciais e agendamentos de atendimento.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
8	Adquirir software de controle de andamento dos processos judiciais.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
9	Adquirir equipamentos eletrônicos e móveis.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.

Comentários:

No período de Dezembro de 2015 a 01 de Novembro de 2016, a diretoria jurídica através das suas coordenadorias realizou 4.451 atendimentos, que resultaram nos seguintes encaminhamentos:

É necessário ressaltar que o Departamento de Apoio Jurídico, além de fazer atendimentos extrajudiciais com orientação e apoio jurídico aos cidadãos carentes deste Município, também faz acompanhamentos das partes através de ações judiciais, o que aumenta, e muito, a demanda de atendimento e acompanhamento de ações a cada ano, já que, além dos novos atendimentos e acompanhamentos dos processos judiciais deste ano, o Departamento, através das Coordenadorias de Apoio a Família e de Procedimentos Criminais, acompanha as ações judiciais que foram propostas nos anos anteriores, totalizando um acervo de 3.340 processos em andamento perante o Tribunal de Justiça da Bahia, razão pela qual é

imperiosa a necessidade de ampliação da estrutura física e de pessoal deste Departamento de Apoio Jurídico da SEPREV, principalmente com a instalação de um sistema de atendimento e cadastramento informatizado, para que possamos continuar prestando um serviço de Apoio Jurídico Gratuito cada vez melhor ao Cidadão deste Município.

Pré. e Reg. de atendimentos	2.631
Ações Consensuais	399
Procedimentos Administrativos	257
Atendimentos com Advogados no Departamento	446
Audiências Judiciais	253
Audiências Extrajudiciais	250
TOTAL	4.451

RELATÓRIO ANUAL
Departamento Call Center

Meta estimada		Ampliação e estruturação do Cal. Center do Município.
Entrega /iniciativa previstas no PPA		Iniciativas adotadas/resultado obtido
1	Aprimorar os atendimentos realizados, aumentando o quantitativo e melhorando a qualidade dos serviços oferecidos pelas Secretarias.	Realizou o atendimento de 8.157 chamadas até o final de novembro sendo encaminhadas as demandas para as Secretarias e Superintendências integrantes do Governo. Municipal.
2	Ampliar e melhorar a rede física com condições que atendam aos requisitos básicos	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
3	Adquirir equipamentos, móveis e eletrônicos.	Aquisição de materiais para central de atendimento (156): Headset com base.
4	Adquirir software destinado ao controle de registros e respostas às ocorrências.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
5	Desenvolver campanhas de divulgação da Central 156.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.

6	Capacitar o quadro de colaboradores existente.	Os atendentes da Central de Atendimento 156 participaram do curso Excelência em Atendimento Telefônico, ministrado através do projeto Centro de Formação do Trabalhador da Fundação Egberto Costa em parceria com o Instituto Paramitas, visando qualificar os atendentes a um melhor atendimento ao público. O curso teve carga horária de 8 horas, abordando temas como: comunicação, voz, dicção, vocabulário, escuta, entre outros. Realizado no mês de maio de 2016, com 14 colaboradores, entre Guardas Municipais, Cooperados e estagiários.
7	Contratar pessoal capacitado para compor o quadro de funcionários do departamento.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
8	Criar e Implantar a Coordenação da Central de Atendimento 156.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.

Responsável: Mariluce Gonçalves

Comentários:

Realizou o atendimento de 16.308 chamadas até o final de novembro sendo encaminhadas as demandas para as Secretarias e Superintendências integrantes do Governo Municipal.

Segue em anexo o relatório anual por assunto e por secretaria, de 01/01/2016 à 29/11/2016 das solicitações realizadas por esta Central 156.

SECRETARIAS	ATENDIDA	CANCELADA	INDEFERIDO	NÃO ATENDIDA	NÃO COMPE TE	PARCIALME NTE	PENDEN TE	PROGRAM ADA	SUSPE NSA	TOTAL
CEAF	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1/0,01%
SEADM	0	0	0	17	0	0	0	0	0	17/0,21%
SEDESO	2	0	0	5	0	15	0	0	0	7/0,09%
SEDUR	177	58	0	12	18	0	0	0	0	265/3,25%
SEMMAM	992	3	6	808	21	778	1	0	1	2604/31,92%
SEPLAN	0	0	0	7	0	0	0	0	0	7/0,09%
SEPREV	33	1	0	0	0	7	0	0	0	41/0,50%
SESP	1648	22	3	453	0	117	4	191	1	2439/29,30%

SETDEC	24	0	0	0	0	0	0	0	0	24/0,29%
SMS	250	16	22	40	1	0	0	0	0	329/4,03%
SMT	13	2	161	1823	280	120	0	0	0	2399/29,41%
SMTT	24	0	0	0	0	0	0	0	0	1/0,01%
TOTAL										8157/0,01%

GGIM – GABINETE DE GESTÃO INTERGRADA DO MUNICÍPIO

Meta estimada	Desenvolver ações preventivas no enfrentamento das atividades delituosas, através do uso de tecnologias capazes de realizar reconhecimento facial, identificação de movimentos e placas de veículos, visando à diminuição dos índices de criminalidade.	
Entrega /iniciativa previstas no PPA		Iniciativas adotadas/resultado obtido
1	Ampliar o quantitativo de câmeras para 196 unidades, distribuídas em áreas vulneráveis do município.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
2	Contratar empresa para proceder à manutenção do sistema.	
3	Melhorar a rede física	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
4	Adquirir equipamentos	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
5	Realizar a instalação e a manutenção do Sistema de Videomonitoramento	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
6	Treinar os operadores da Central de Videomonitoramento.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
7	Adquirir e instalar o sistema de radio comunicação.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.
8	Criar e Implantação a Coordenação da Central de Videomonitoramento.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2017/2018/2019.

Meta estimada	Debater os temas relacionados com o uso de drogas ilícitas, buscando soluções que permitam através da prevenção a redução do uso de drogas por parte de cidadãos e implementação de políticas públicas voltadas para a proteção de jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade.	
Entrega /iniciativa previstas no PPA		Iniciativas adotadas/resultado obtido
1	Revitalizar as atividades dos Conselhos Antidrogas, Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil e Gabinete de Gestão Integrada do município.	05 reuniões do Gabinete de Gestão Integrada do Município; 03 reuniões do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil;
2	Fortalecer as ações relacionadas ao desarmamento.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2015/2016/2017.
3	Locar imóvel para instalação do Conselho Antidrogas.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2015/2016/2017.
4	Adquirir equipamentos eletrônicos e mobiliários para os conselhos.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2015/2016/2017.
5	Confeccionar de material gráfico para as campanhas voltadas a prevenção do uso de drogas e acidentes.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2015/2016/2017.
6	Criar os cargos de Coordenador e Secretário dos conselhos	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2015/2016/2017.
7	Adquirir veículos para os conselhos	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2015/2016/2017.
8	Adquirir equipamentos de proteção individual	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2015/2016/2017.
9	Promover a reformulação administrativa da estrutura da SEPREV	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2015/2016/2017.
10	Promover campanhas educativas visando à Prevenção a Violência e Promoção aos Direitos Humanos.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2015/2016/2017.
11	Criar e implantar a Ouvidoria da SEPREV.	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2015/2016/2017.
12	Criar e implantar a Diretoria de Inteligência Corporativa	Iniciativa não realizada em 2016, prevista para o triênio 2015/2016/2017.

Comentários:

Ocorreu a contratação de empresa para prestação de serviço de seguros dos veículos dos programa crack é possível vencer:

Realização de 05 (Cinco) reuniões anuais promovendo a integração dos órgãos de Segurança Pública inclusive apoiando a criação do CISP- Comitê Interinstitucional em

Segurança Pública onde se mantem o debate permanente sob os índices de violência no município e as estratégias dos órgãos frentes aos mesmos.

Resultado Obtido:

Prestação de informação aos órgãos de segurança do Município.

Atendimento de 34 solicitações de imagens por delegacias de policia das diversas localidades do Município e 07 gravações capitadas de casos de homicídio que tiveram grande repercussão na mídia local entre janeiro e inicio do mês de dezembro de 2016.

CONSELHO DE SEGURANÇA

Meta estimada	Proporcionar atendimento Sócio – Assistencial, articulando os serviços disponíveis, potencializando a rede de proteção social em todas as esferas, através de ações de capacitação técnica e prática para pessoas em situação de vulnerabilidade sócio-econômica e risco social.	
Entrega /iniciativa previstas no PPA		Iniciativas adotadas/resultado obtido
1	Promover a formação cidadã e sócio - jurídica	Iniciativa não realizada devido a não aprovação de Projeto por parte do Governo Federal.
2	Ressocializar jovens para inserção no mercado de trabalho	Iniciativa não realizada devido a não aprovação de Projeto por parte do Governo Federal.
3	Promover atividades culturais e esportivas	Iniciativa não realizada devido a não aprovação de Projeto por parte do Governo Federal.
4	Adquirir equipamentos permanentes para atendimento aos assistidos.	Iniciativa não realizada devido a não aprovação de Projeto por parte do Governo Federal.

Comentários:

Realização de Reuniões Extraordinárias do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil para debater o Protocolo de atuação conjunta em situações de desastres e Análise de situação de emergências na zona rural.

PROTEJO

MULHERES DA PAZ

Meta estimada	Capacitar mulheres para atuar nas comunidades que constituem áreas conflagradas com vista à construção e fortalecimento das redes sociais de prevenção e enfrentamento a violência.	
Entrega /iniciativa previstas no PPA		Iniciativas adotadas/resultado obtido
1	Capacitar mulheres atuantes na comunidade para que se constituam como mediadoras sociais.	Iniciativa não realizada devido a não aprovação de Projeto por parte do Governo Federal.
2	Fortalecer as práticas políticas e sócio culturais, desenvolvidas pelas e para as mesmas.	Iniciativa não realizada devido a não aprovação de Projeto por parte do Governo Federal.
3	Construir redes de Prevenção da Violência Domestica e enfrentamento as violências.	Iniciativa não realizada devido a não aprovação de Projeto por parte do Governo Federal.
4	Adquirir equipamentos permanentes para atendimento às assistidas.	Iniciativa não realizada devido a não aprovação de Projeto por parte do Governo Federal.

SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016

Habitualmente, o secretário atende em seu gabinete pessoas, entidades e associações que buscam interlocução junto à Prefeitura ou que foram encaminhadas à respectiva Secretaria. Além deste atendimento ao público, o mesmo participa de diversos eventos acompanhando ou representando o Prefeito. Neste ano de 2016, o secretário participou de 20 entrevistas, 6 Palestras, compareceu à 52 eventos, nos quais representou e/ou acompanhou o Prefeito, frequentou outros 24 eventos e participou de 23 atividades referentes à Serin, participando ainda de reuniões sobre assuntos da Gestão e de interesse do Município.

Segue abaixo a descrição de algumas destas atividades:

❖ **ATIVIDADES DA SERIN:**

- Apresentação do Plano Integra Feira no Jornal Folha do Estado e na Rádio Subaé.
- Debate sobre o BRT para a turma de Direito da UEFS.
- Elaboração do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) nos distritos de Jaguara, Tiquaruçu, Humildes, Jaíba, Maria Quitéria, Bonfim de Feira e Gov. João Durval.
- Seminário sobre o Plano de Mobilidade e Elaboração do Projeto da LDO no Centro Comunitário Edeval Falcão.
- Coordenação da 6º Conferência Municipal da Cidade de Feira de Santana no auditório da Igreja Evangélica Avivamento Bíblico.
- Participação na coordenação da Elaboração do Plano Diretor de Feira de Santana.
- Participação na coordenação da Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana.
- 2º Seminário do Meio Ambiente: Instituição do Comitê Municipal de Políticas Sustentáveis.
- Reunião da Comissão Preparatória da 6ª Conferência Municipal das Cidades.
- Reunião do SINDIFEIRAS.
- Oficina do Plano de Ação do Conselho Gestor da APA Lago de Pedra do Cavalo.

❖ **EVENTOS NOS QUAIS REPRESENTOU O PREFEITO:**

- Sessão Solene da Comenda Maria Quitéria ao Sr Joemar Rios de Oliveira, e do título de cidadão Feirense ao Sr José Dário Alves Mascarenhas, ambos de autoria do vereador Isaías dos Santos.
- Sessão Solene para outorga da Medalha de Honra ao Mérito Prof. Anísio Teixeira à educadora Mª Aparecida Carneiro S. de Almeida. Local: Câmara Municipal.
- Sessão Solene para outorga da Comenda Maria Quitéria ao Dr. Rodrigo Santos Matos.
- Sessão Solene para outorga do Título de Cidadã Feirense à Dra. Emília Stela de Almeida Cruz.
- Sessão Solene para outorga do Título de Cidadão Feirense ao Sr. Freddy Carvalho Pitta Lima.
- Sessão solene para Comemoração dos 40 anos da UEFS na Câmara de Vereadores. .
- Sessão Solene para entrega de Título de Cidadão Feirense para Dr. Bruno Dantas Nascimento.
- Sessão solene para entrega da Medalha Machado de Assis conferida pela associação dos Funcionários Públicos da Bahia ao Dr. João Durval.

- Sessão sobre a Beleza Negra, convocada por José Carneiro. Local: Câmara Municipal.
- Sessão Solene para comemorar o Dia Municipal da Consciência Rotária.
- Sessão Solene para celebração dos 75 Anos do Rotary Club de Feira de Santana.
- Sessão solene para Outorga da Comenda Maria Quitéria ao Sr. Roberto Luiz Cerqueira Lima.
 - Solene para Outorga da Comenda Maria Quitéria ao Sr. Sr. Péricles Novaes Filho, Título Cidadão Feirense aos Srs. Josinaldo Leal de Oliveira, Vicente Reis Santana Filho e Dra. Anna Paloma Martins Rocha Ribeiro Dec. nº 43, 30, 51 e 35/16, Vereadora Cintia.
 - Sessão Solene para comemorar o Dia da Consciência Evangélica, atendendo ao Requerimento de nº 27/2016, de autoria do Vereador Justiniano França, e outorga do Título de Cidadão Feirense ao Senhor Carlos Carvalho da Silva, conforme Decreto Legislativo de nº 78/2016, de autoria do Vereador Isaías dos Santos.
 - Sessão Solene para condecorar com a Comenda Maria Quitéria o Sr Antonio Alberto de Oliveira Peixoto e outorgar o Título de Cidadão Feirense ao Dr. Augusto César de Andrade Mota, os professores Cleberton dos Santos e Gerinaldo Costa Alves.
 - Sessão solene para entrega da Comenda Armando Curvello ao Sr. Luiz Ivan dos Santos Silva na Câmara Municipal.
 - Sessão solene para entrega de Título de Cidadão Feirense ao Cel PM Francisco Luiz Telles de Macedo promovida pelo Vereador Correia Zezito e presidida pelo Vereador Alberto Nery.
 - Representou o Prefeito na reunião com a Via Bahia sobre projeto que visa solucionar acesso ao Viveiros.
 - Comemoração dos 40 anos da UEFS. Local: Universidade Estadual de Feira de Santana.
 - Missa da Trezena de Santo Antônio.
 - Inauguração do Núcleo de Prática Jurídica da FTC na Av. Maria Quitéria.
 - Inauguração do PSF Aviário III – IV Dr. Antônio Fernandes Silva no Condomínio Vila Nova.

❖ EVENTOS NOS QUAIS ACOMPANHOU O PREFEITO:

- Festa de Reis no povoado de Santa Rosa no distrito Governador João Durval.
- Solenidade de passagem de Comando do 35ºBI do tenente Paulo Sérgio Brito Santos para o tenente Cláudio Eduardo Bouças.
 - Solenidade de Reinauguração da Pré-escola Municipal João Serafim de Lima.
 - Sessão solene para outorga da comenda Áureo de Oliveira Filho ao Prof. Mario Antonio Lima Leal e do Título de Cidadão Feirense ao Dep. Antonio Lázaro Silva.
 - Reinauguração do Centro de Cultura Maestro Miro e do Teatro Ângela Oliveira (FUNTITEC)
 - Reinauguração da Escola Municipal Acioly da Silva Araújo no Bairro Muchila.
 - Inauguração do Centro de Formação do Trabalhador (FUNTITEC).
 - Inauguração do Polimodas.
 - Inauguração da Cobertura da Feira da Cidade Nova.
 - Inauguração da Unidade de Saúde da Família Osvaldo Coelho Torres no Bairro Tanque da Nação.
 - Inauguração do Centro Comunitário de Educação Infantil Carlos Marinho Falcão.
 - Inauguração do Núcleo de Produção da SECOM.

- Inauguração da Avenida Ayrton Sena.
- Inauguração do Centro Municipal de Educação Infantil Vanilda Barros Boa Ventura.
- Inauguração do Ginásio Esportivo Antônio José Cerqueira no distrito de Humildes.
- Inauguração da Unidade de Saúde Eduardo Coelho no Alto do Rosário
- Inauguração do Centro Municipal de Educação Infantil Neuza dos Santos Brasileiro.
- Inauguração de Pavimentação de Ruas na Conceição II.
- Inauguração de Policlínica na Sede do Distrito de Maria Quitéria.
- Inauguração da sede da Associação Feirense dos Agentes de Trânsito.
- Inauguração da Unidade de Saúde Walter Guimarães Carneiro no Panorama III.
- Inauguração do PSF Liberdade Dr. Carlos Augusto Falcão da Silva no Bairro Tomba.
- Inauguração da USF Roque de Carvalho Cordeiro no Bairro Feira VI.
- Inauguração da área do estacionamento para caminhões no Centro de Abastecimento.
- Inauguração de Pavimentação de Ruas no Bairro Panorama.
- Início de Obras da Av. Francisco Pinto.
- Visita do governador Rui Costa ao distrito Governador João Durval.
- Vistoria de obras no Bairro Cidade Nova.
- Abertura da Micareta 2016.
- Missa de Nossa Senhora de Santana.
- Debate na TV Subaé.

❖ **OUTROS EVENTOS:**

- Almoço e palestra do jornalista Levi Vasconcelos promovido pelo CDL, CIFS, ACEFS e SICOMFS.
- Abertura do mês da Consciência Negra no Mercado de Arte.
- Debate sobre o Plano Diretor e LOUAS junto com a Fecomércio, CDL e Associação Comercial em Salvador.
- Santa Missa na qual o Arcebispo Dom Zanoni que recebeu a imposição do Pálio Pastoral das mãos de Dom Giovanni D’anielo na Catedral Monsenhor Renato de Andrade Galvão.
- Visita à Escolinha de Futebol de Olho no Futuro coordenada por Mario e D. Ivone (Fundação Anderson Talisca).
- Visita à exposição ao acervo de Nelson Gonçalves.
- Visita à Igreja de São Pedro – Dom Itamar Vian.
- Apresentação do Policon Shopping de Confecções no Bairro Jardim Cruzeiro.
- Café da manhã do Programa Jornal da Manhã da rádio Jovem Pan com os secretários Rafael Cordeiro e Roberto Tourinho.
- Palestra do Prefeito José Ronaldo na UNIFACS.
- Posse da nova Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia: Maria Socorro Barreto Santiago.
- Evento “Pedala Feira” com Matheus Mônaco na FTC.
- Seminário Feira Criativa.com no CDL.
- Reunião sobre contratos com os Moradores do Bairro Feira IX.
- Reunião e almoço com Manoel Cordeiro para tratar sobre o sistema de abastecimento de água e esgoto no Município.

- Reunião com o Min. Geddel Vieira Lima para apresentação de pleitos do Município ao Governo Federal.
- Café Filosófico sobre “A violência em Feira de Santana” com as presenças do Coronel Adelmário Xavier e do Prof Alfredo Moraes na FTC.
- Formatura de 40 juízes Arbitrais e de Paz na Câmara de Vereadores de Salvador.
- Sessão de homenagem do Rotary Clube Feira Leste ao José Ferreira Pinto.
- Solenidade de reinauguração da Pré-escola Municipal Mãe dos Humildes.
- Lançamento do livro “O Teorema de Arquimedes” do Dr. Carlos Alberto Kruschewsky. Local: Museu Parque do Saber.
- Lançamento do Livro “A proteção legal dos terreiros de Candomblé” do Desembargador Livaldo Reaiche Brito.
- Lançamento do livro “Minha vida pelo direito”, autobiografia de Mario Albiani.
- Lançamento do Projeto Família Azul pelo Prefeito José Ronaldo para elaboração do Censo sobre Autistas.
- Sessão Solene para outorga do Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e Justiça Social Dep. Francisco Pinto ao Dr. Sérgio Barradas Carneiro.
- Posse da Executiva do DEM do Prefeito José Ronaldo.

SEC. MUNICIPAL DE CONVENIO E GESTÃO

SECRETARIA CONVÊNIO E GETÃO RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2016

A Secretaria Extraordinária de Gestão e Convênios foi criada com objetivo geral de apoiar o Governo Municipal na implementação e aperfeiçoamento da sua política para a gestão em relação aos convênios. Além de apoiar a flexibilidade da gestão da administração pública; reforçar a capacidade das instituições centrais para a captação execução e prestação de contas de convênios e contratos de repasse; melhorar a capacidade de gestão dos funcionários públicos em relação aos Convênios e contratos de repasse, melhorar as relações entre a administração pública e o cidadão. A busca no aperfeiçoamento de conhecimento para a gestão dos convênios é uma exigência da administração responsável e o Município de Feira de Santana, através da criação desta Secretaria vem a cada ano a procura de atender de forma mais definitiva a essa demanda.

Desde então a referida Secretaria vem cuidando de todos os convênios e contratos de repasse em execução, somando essas, as ações de elaboração de projetos e Captação de recursos.

Seguem abaixo algumas das ações realizadas pela SECONV;

- Realização de levantamento diário dos programas abertos no SICONV, com possibilidade de captação para o município de Feira de Santana;
- Busca de outras fontes de captação para celebração de convênios e similares, como União Européia, SUDENE, Embaixada de Bruxelas, entre outros;
- Fortalecimento das parcerias com as diversas Secretarias Municipais objetivando identificação dos funcionários específicos que cuidarão de convênios e contratos de repasse em cada uma destas Secretarias;
- Elaboração de Projeto e realização de Cursos de Capacitação para servidores de diversas Secretarias no Sistema de Convênios – SICONV, objetivando atender demandas e carências apontadas no decorrer do ano em parceria com a Secretaria de Planejamento;
- Busca contínua do estreitamento de parceria junto com a CAIXA, através da realização permanente e continuada de reuniões para alinhar a metodologia do trabalho;
- Identificação gestão e fortalecimento de parcerias realizadas com técnicos e analistas de Ministérios, Autarquias e Órgãos da Administração Superior, concedentes de programas de interesse do Município;
- Participação em fóruns, seminários e eventos que envolvem o SICONV e a gestão de convênios e contratos de repasse;
- Acompanhamento e ajustes sistemáticos das propostas cadastradas no SICONV, até o momento da celebração do contrato com o Município, e durante sua execução;
- Elaboração e Confecção de Declarações e Certidões para inclusão no SICONV, conforme PI 507.
- Acompanhamento diário da situação do Município no Tribunal de Justiça da Bahia, Tribunal de Contas do Estado da Bahia, INSS, CAUC, entre outras declarações necessárias ao cadastramento de Propostas.

Vale registrar que foram finalizados Contratos de Repasse, tais quais:

CONTRATOS EFETIVADOS A UNIÃO FEDERAL - OBRAS CONCLUÍDAS E PRESTAÇÃO DE CONTAS APROVADAS

- Pavimentação em ruas no Bairro Santo Antônio dos Prazeres
- Pavimentação em Ruas no Bairro Irmã Dulce
- Pavimentação em Ruas no Parque Nova América
- Pavimentação em Ruas no Bairro Conceição II
- Adequação e Pavimentação da Estrada Vicinal que liga o Limoeiro ao Povoado de Fulô
- Implantação de Pavimentação, Obras de Microdrenagem e Implantação de Passeios na Avenida Ayrton Senna
- Construção de Passarela sobre a Avenida Olympio Vital
- Restauração do Entrepasto Comercial Centro de Abastecimento
- Reforma do Campo de Futebol da Matinha
- Reforma da Praça da Kalilândia
- Construção Ginásio de Esportes de Humildes
- Pav. de Ruas no Bairro Asa Branca
- Pavimentação em Ruas da Mangabeira
- Modernização do Restaurante Popular
- Pavimentação Av. Olney São Paulo

CONTRATOS COM A UNIÃO - OBRAS CONCLUÍDAS E INAUGURADAS

- Modernização de Campo de Futebol no distrito de Jaíba
- Reforma e Equipamentação de Campo no Futebol no Distrito de Bonfim
- Reforma e Equipamentação de Campo de Futebol no Distrito de Tiquaruçu
- Reforma e Equipamentação de Campo de Futebol no Alto do Papagaio
- Recuperação das Instalações Físicas do Mercado de Arte
- Reforma e Ampliação da Praça Padre Ovídio
- Pavimentação em Ruas no Bairro Santo Antônio dos Prazeres

Vale registrar, por fim, que a Secretaria de Gestão e Convênios apresentou no ano de 2016 diversas propostas, o que garantiu ao Município a efetivação de Contratos de Repasse e Convênios no referido ano, conforme abaixo:

Promoção de atividades esportivas educacionais para crianças e adolescentes de escolas públicas no município de Feira de Santana

- Número da Proposta: 001623/2016
- Situação : Plano de Trabalho em Análise

Pavimentação Ruas no Bairro Gabriela

- Número da Proposta: 007831/2016
- Número do Convênio: 829714/2016
- Situação: Em execução

Pavimentação de Ruas no Bairro Conceição

- Número da Proposta: 007736/2016
- Número do Convênio: 829497/2016
- Situação: Em execução

Construção de Campo de Futebol no Distrito de João Durval (Ipuacú)

- Número da Proposta: 008596/2016
- Número do Convênio: 831889/2016
- Situação: Em execução

Pavimentação em diversas ruas na Sede do Município de Feira de Santana.

- Número da Proposta: 034206/2016
- Situação: Plano de Trabalho enviado para Análise

Requalificação de trechos dos passeios laterais das Avenidas Getúlio Vargas e João Durval

- Número da Proposta: 034165/2016
- Situação: Plano de Trabalho enviado para Análise

Pavimentação de ruas nos bairros Tomba , Loteamento Tamandari e Feira X

- Número da Proposta: 033923/2016
- Situação: Plano de Trabalho enviado para Análise